



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Reitoria

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Curitiba
Março
2011

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, Portaria-TCU nº 277/2010 e Portaria nº 2546/2010 da Controladoria Geral da União.

EQUIPE DIRETIVA

Reitoria

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Paulo Osmar Dias Barbosa

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Assessor de Projetos Interinstitucionais: Eurico Pedroso de Almeida Júnior

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Isaura Alberton de Lima

Diretora de Gestão da Comunicação: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair Ferreira de Almeida

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitora Adjunta: Simone Massulini Acosta

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Luiz Nacamura Junior

Pró-Reitor Adjunto: Paulo José Abatti

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor Adjunto: Sandrone Fochesatto

PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Cziulik

CAMPI DA UTFPR

Apucarana

Diretor-Geral: Aloysio Gomes de Souza Filho

Campo Mourão

Diretor-Geral: Narcí Nogueira da Silva

Cornélio Procópio

Diretor-Geral: Devanil Antonio Francisco

Curitiba

Diretor-Geral: Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho

Dois Vizinhos

Diretor-Geral: Sérgio Miguel Mazaro

Francisco Beltrão

Diretor-Geral: Paulo Apelles Camboim de Oliveira

Guarapuava

Diretor-Geral: João Paulo Aires

Londrina

Diretor-Geral: Marcos Massaki Imamura

Medianeira

Diretor-Geral: Antonio Luiz Baú

Pato Branco

Diretora-Geral: Tangriani Simioni Assmann

Ponta Grossa

Diretor-Geral: Luiz Alberto Pilatti

Toledo

Diretor-Geral: Carlos Roberto Juchen

Comissão Responsável pela Prestação de Contas 2010

Representantes da Reitoria

Isaura Alberton de Lima – Diretora de Gestão da Avaliação Institucional
Carlos Cziulik – Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias
Ivantuil Lapuente Garrido - Diretor de Gestão da Tecnologia de Informação
José Marcos Marcassi Rodrigues – Assessor de Avaliação Institucional
Sandrone Fochesatto – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração
Paulo José Abatti – Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação
Paulo Juarez Rueda Strogenski - Diretor Adjunto de Gestão da Comunicação
Thasiana Maria Kukolj da Luz - Diretora Adjunta de Gestão de Pessoas
Sadi Daronch – Chefe da Auditoria Interna
Simone Massulini Acosta – Pró-Reitora Adjunta de Graduação e Educação Profissional
Julimara Pizzatto – Secretária de Apoio de Gabinete
Vanessa Constance Ambrosio – Chefe do Departamento de Comunicação

Representantes dos Campi

Apucarana

Ivan José Coser - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Manoel Messias Alvino de Jesus – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Gláucia Therezinha Barbi de Moraes - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias
Delber Mariano de Paulo - Diretor de Planejamento e Administração
Eduardo Jedliczka - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Marcélia de Fátima Guimarães - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Mari Teresa Molinari - Assessora de Avaliação Institucional
Patrícia Mara Gomes - Assessora de Comunicação

Campo Mourão

Fabiana Almeida Sambati - Chefe de Gabinete
Adriana da Silva Fontes - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Fernando Hermes Passig - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Miguel Angel Aparício Rodriguez – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Eugênio Anselmo Gava – Diretor de Planejamento e Administração
Rafael Molina Ferrari - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Joseli Cristina da Silva Gava - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Fabrício Rodrigues de Moura – Assessor de Avaliação Institucional
Elenice Koziel – Assessora de Comunicação
Cristiane Kreutz - Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Cornélio Procópio

Ana Lúcia Rosa - Chefe de Gabinete
Márcio Sadao Hirata - Assessor de Direção
Edson Luis Bassetto - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Luciano Tadeu Esteves Pansanato - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Rogério Akihide Ikegami - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Sandro Rogério de Almeida - Diretor de Planejamento e Administração
Guilherme Luiz Frufrek - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Alana Regina Biagi Silva Lisboa - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Marisa Marques de Souza - Assessora de Comunicação

Curitiba

Márcia dos Santos Lopes – Chefe de Gabinete
Denise Rauta Buiar - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Humberto Remigio Gamba - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Nicolau Afonso Barth - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Luiz Carlos Metz - Diretor de Planejamento e Administração
Wilson Horstmeyer Bogado - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Lúcia Drulla Machado - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Gilda Maria Souza Friedlaender – Assessora de Avaliação Institucional
Silvino Iagher - Assessor de Comunicação
Décio Estevão do Nascimento - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Dois Vizinhos

Franciele Malaguti Beltrame - Chefe de Gabinete
Alfredo de Gouvea - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Paulo César Conceição - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Almir Antonio Gnoatto - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Lovenir José Lanzarin - Diretor de Planejamento e Administração
Marcelo Rodrigues Botão - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
André Luís Dresch - Coordenador de Gestão de Recursos Humanos
Leandra Schuastz Breda - Assessora de Avaliação Institucional
Veridiana Lucia Stachowski - Assessora de Comunicação

Francisco Beltrão

Alexandre Rodrigo Coelho - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Alessandra Machado - Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação
Hernan Vielmo - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Sandra Mara Iesbik Valmorbidia - Diretora de Planejamento e Administração
Marcelo Riedi - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Marileili de Castilhos Ghisi - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Norma Brambilla - Assessora de Avaliação Institucional
Rosangela Aparecida Marquezi – Assessora de Comunicação

Londrina

Lúcia Felicidade Dias - Chefe de Gabinete
Janete Hruschka - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Mayka Reghiany Pedrão - Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação
Cláudio Takeo Ueno - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Adilson Aparecido Caetano da Silva - Diretor de Planejamento e Administração
Thiago Prado de Campos - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Cristiane Yoshie Hirakuri - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Fábio Augusto Garcia Coró - Assessor de Avaliação Institucional
Natalia Ladeira Ferreira da Silva - Assessora de Comunicação
Fernanda Arrigoni dos Santos - Assistente em Administração

Medianeira

Ivone Borges da Costa Tonin – Chefe de Gabinete
Flávio Felix Pauli - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Laércio Mantovani Frare - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Marlos Wander Grigoletto - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Ezequiel de Lima - Diretor de Planejamento e Administração
Paulo Lopes de Menezes - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Carina Barth Malacarne - Coordenador de Gestão de Recursos Humanos
Edward Kavanagh - Assessor de Avaliação Institucional
Nelson dos Santos - Assessor de Comunicação

Pato Branco

Sylvia Noemia Cardoso - Chefe de Gabinete
Jean Marc Stephane Lafay - Diretor de Graduação e Educação Profissional
Carlos Marcelo de Oliveira Stein - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Darlan Roberto Busato - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Tania Mara Romanini - Diretora de Planejamento e Administração
Rudinei Silvestro - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Luizane Teresinha Correa - Coordenadora Gestão de Recursos Humanos
Samoara Viacelli da Luz – Assessora de Avaliação Institucional
Neiva Regina Pizato - Assessora de Comunicação

Ponta Grossa

Luiz Alberto Pilatti – Diretor-Geral do Campus
Maria Helena Nascimento Ribas - Chefe de Gabinete
Elenise Sauer - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Antonio Augusto de Paula Xavier - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Eliane Fernandes Pietrovski - Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias

Silvana Weinhardt de Oliveira - Diretora de Planejamento e Administração
Eliezer Almeida - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Lusiana Terezinha Vaurek Dimbarre - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Simone Nasser Matos - Assessora de Avaliação Institucional

Toledo

Carlos Roberto Juchen – Diretor-Geral do Campus
André Luis Quinelato – Chefe de Gabinete
Simone Francescon Cittolin - Diretora de Graduação e Educação Profissional
Reginaldo Justino Ferreira - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Clóvis Bombardelli - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Hilário Gabriel Falkowski - Diretor de Planejamento e Administração
Alexandro Marcelo Zacaron - Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação
Elizane Maria de Siqueira Wilhelm - Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos
Raphael Klein de Souza – Assessor de Avaliação Institucional
Priscilla Teixeira Mamus - Ouvidora

LISTA DE SIGLAS

| Sigla 2010 | Significado |
|------------|--|
| AGINT | Agência de Inovação Tecnológica da UTFPR |
| AGU | Advocacia Geral da União |
| AIDS | Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – SIDA (Acquired Immunodeficiency Syndrome) |
| ANDIFES | Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior |
| ANP | Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis |
| AP | Campus Apucarana |
| APP | Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná. |
| APPI | Agência Paranaense de Propriedade Industrial |
| APS | Atividades Práticas Supervisionadas |
| ASSUTEF | Associação dos Servidores da UTFPR |
| AUDIN | Auditoria Interna |
| BTT | Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| C/V | Relação Candidato/Vaga |
| CAFIS | Centro de Atividades Físicas |
| CALEM | Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras da UTFPR |
| CAND | Candidatos |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior |
| CD | Cargo de Direção |
| CDES | Conselhos Deliberativos Especializados |
| CD-ROMs | Disco Ótico capaz de armazenar grandes quantidades de dados |
| CECTI | Conferência Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação |
| CEFET-PR | Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Atual UTFPR) |
| CELTA | Incubadora de Base Tecnológica CELTA |
| CENCTI | Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação |
| CEP | Código de Endereçamento Postal |
| CERCTI | Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação |
| CERNE | Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos |
| CGU | Controladoria-Geral da União |
| CGU - PR | Controladoria-Geral da União - Paraná |
| CGU-PAD | Sistema de Gestão de Processos Disciplinares |
| CM | Campus Campo Mourão |
| CMS | Sistema de Gerenciador de Conteúdo (content management system) |
| CNAE | Classificação Nacional de Atividades Econômicas |
| CNPJ | Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| COCAMAR | Cocamar Cooperativa Agroindustrial |
| COEPP | Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR |
| COFOP | Cursos de Fundamentação Pedagógica da UTFPR |
| COGERH | Coordenação de Gestão de Recursos Humanos |
| CONAMA | Conselho Nacional do Meio Ambiente |
| CONNEP | Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica |

| Sigla 2010 | Significado |
|-------------------|--|
| COUNI | Conselho Universitário da UTFPR |
| CP | Campus Cornélio Procópio |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPGEI | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR |
| CPGF | Cartão de Pagamento do Governo Federal |
| CPPG | Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação |
| CRAS | Programa de Inclusão Digital e Cultural |
| CT | Campus Curitiba |
| CT-INFRA-FINEP | Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Financiadora de Estudos e Projetos |
| Datacenter | Centro de dados |
| DEINFRA | Departamento de Infraestrutura |
| DEPEDs | Departamentos de Educação |
| DERAC | Departamento de Registros Acadêmicos |
| DERINTs | Departamentos de Relações Interinstitucional |
| DESI | Departamento de Sistemas de Informação |
| DIRGRAD | Diretoria de Graduação e Educação Profissional |
| DINTERs | Doutorados Interinstitucionais |
| DIRAV | Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional |
| DIRCOM | Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional |
| DIREC | Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias |
| DIRGEP | Diretoria de Gestão de Pessoas |
| DIRGTI | Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação |
| DIRINTER | Diretoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR |
| DIRPLAD | Diretoria de Planejamento e Administração |
| DIRPPG | Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa |
| DIRPRO | Diretoria de Projetos e Obras |
| DIRSEG | Diretoria de Serviços Gerais |
| DOU | Diário Oficial da União |
| DSC | Doenças Sexualmente Transmissíveis |
| DV | Campus Dois Vizinhos |
| EAD | Ensino à Distância |
| EDAD | Serviço de Educação a Distância oferecido pela RNP |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes |
| ENEM | Exame Nacional do Ensino Médio |
| e-TEC Brasil | Escola Técnica Aberta do Brasil |
| EVTE | Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica |
| ExpoUT | Exposição da UTFPR (Anual) |
| FAPs | Fundações de Amparo a Pesquisa |
| FB | Campus Francisco Beltrão |
| FG | Função Gratificada |
| FIEP | Federação das Indústrias do Estado do Paraná |
| FINEP | Financiadora de Estudos e Projetos |
| FNDE | Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação |
| FORPLAD | Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração |
| FORTEC | Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia |

| Sigla 2010 | Significado |
|-------------------|---|
| FUNTEF-PR | Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR |
| FUNTEL | Fundação do Ensino Técnico de Londrina |
| GB | Gigabyte - unidade de medida de informação que equivale a 1 000 000 000 bytes |
| GGETESPA | Grupo Gestor do Território do Sudoeste do Paraná |
| GP | Campus Guarapuava |
| GRU | Guia de Recolhimento da União |
| HIV | Vírus da Imunodeficiência Humana (Human immunodeficiency vírus) |
| HT | Hotel Tecnológico |
| HTW | HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin |
| IALE | International Association for Landscape Ecology |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IFES | Instituições Federais de Ensino Superior |
| IFMG | Instituto Federal de Minas Gerais |
| IFPR | Instituto Federal do Paraná |
| IFRN | Instituto Federal do Rio Grande do Norte |
| IFRR | Instituto Federal de Roraima |
| IFSP | Instituto Federal de São Paulo |
| IME | Instituto Militar de Engenharia |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| INSS | Instituto Nacional de Seguro Social |
| INTEC | Incubadora Tecnológica de Curitiba |
| ISO | Organização Internacional para Padronização (International Organization for Standardization) |
| IUT | Incubadora de Inovação Tecnológica |
| LD | Campus Londrina |
| LDAP | protocolo de aplicativo para leitura e edição de listas sobre um IP (Lightweight Directory Access Protocol) |
| LEME | Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaios |
| LIBRAS | Língua Brasileira de Sinais |
| LOA | Lei Orçamentária Anual |
| MD | Campus Medianeira |
| MDA | Ministério do Desenvolvimento Agrário |
| MDS | Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome |
| MEC | Ministério da Educação |
| MERCOAGRO | Feira Internacional de Negócios, Processamento e Industrialização da Carne |
| MP | Ministério Público |
| MPOG/MP | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão |
| NIT's | Núcleo de Inovação Tecnológica da UTFPR |
| NUAPE | Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil |
| NUENS | Núcleo de Ensino |
| OCI | Orgão de Controle Interno |
| OPTI | OPTi Technologies, Building Innovative IC Solutions |
| OS | Ordem de Serviço |
| PAD | Processo Administrativo Disciplinar |
| PAE | Programa de Assistência Estudantil |
| PB | Campus Pato Branco |

| Sigla 2010 | Significado |
|-------------------|--|
| PCCTAE | Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação |
| PCD | Pessoas com Deficiência |
| PDF | Portable Document Format |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR |
| PET | Programa de Educação Tutorial |
| PETr | Programa Especial de Treinamento |
| PG | Campus Ponta Grossa |
| PIBEXT | Primeiro Edital de Bolsas de Extensão |
| PIBIC | Programa Institucional de Iniciação Científica |
| PIBIC-AF | Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC nas Ações Afirmativas |
| PIBIC-EM | Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio |
| PIBIC-FA | Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC – Fundação Araucária |
| PIBIC-JR | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio |
| PIBID | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência |
| PIBITI | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação |
| PLOA | Projeto de Lei Orçamentária Anual |
| PMCP | Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio |
| PNAES | Programa Nacional de Assistência Estudantil |
| PNE | Portadores de Necessidades Específicas |
| PON | Paradigma Orientado a Notificações (Program on Negotiation at Harvard Law School) |
| PPA | Plano Plurianual |
| PPCA | Programa de Pós- Graduação em Computação Aplicada |
| PPGA | Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR |
| PPGA | Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR |
| PPGCTA | Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental |
| PPGDR | Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR |
| PPGEB | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da UTFPR |
| PPGEC | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR |
| PPGECT | Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR |
| PPGEE | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR |
| PPGEM | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR |
| PPGEP | Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR |
| PPGFCET | Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da UTFPR |
| PPGPGP | Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública da UTFPR |
| PPGs | Programas de Pós-Graduação |
| PPGTA | Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos da UTFPR |
| PPGTAL | Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UTFPR |
| PPGTE | Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR |
| PPGZO | Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UTFPR |
| PPI | Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR |
| PR | Estado do Paraná |
| PROEJA | Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a |

| Sigla 2010 | Significado |
|-------------------|--|
| | Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos |
| PROEM | Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR |
| PROEXT | Programa de Extensão Universitária |
| PROFMAT | Programa de Pós-Graduação em Matemática |
| PROFOR | Programa de Formação Continuada para Professores |
| PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR |
| PROPLAD | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR |
| PROPPG | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR |
| PROREC | Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR |
| PSI | Política de Segurança da Informação |
| PUCPR | Pontifícia Universidade Católica do Paraná |
| RA | Relatório de Auditoria |
| RAD | Registro de Atividades Docentes |
| RAINT | Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna |
| REUNI | Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais |
| RH | Recursos Humanos |
| RIP | Registro Imobiliário Patrimonial |
| RNP | Rede Nacional de Pesquisa |
| RP | Restos a Pagar |
| RP3 | Rappid Prototyping Process Planning |
| RU | Restaurante Universitário |
| SC | Sem Conceito |
| SCDP | Sistema de Concessão de Diárias e Passagens |
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| SECAD | Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade |
| SECEX | Secretaria de Controle Externo |
| SEED-PR | Secretaria do Estado da Educação do Paraná |
| SEMITIF | Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais |
| SESu | Secretaria de Ensino Superior |
| SETEC | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC |
| SETI | Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná |
| SIAFI | Sistema integrado de Administração Financeira |
| SIASG | Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais |
| SIAVI | Sistema de Avaliação Institucional |
| SICAF | Sistema Integrado de Cadastro de Fornecedores |
| SICITE | Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR |
| SICONV | Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria |
| SIEP | Sistema de Informação de Educação Profissional e Tecnológica |
| SIMEC | Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação |
| Sim-GPS | Simulação do Simulador de Pólos Salientes |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SIORG | Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR |
| SIORG | Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal |
| SIPE | Sistema de Informação do Perfil do Estudante |

| Sigla 2010 | Significado |
|-------------------|--|
| SISAC | Sistema de Registro e Apreciação de Admissão e Concessão |
| SISLEG | Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Legal |
| SISU | Sistema de Seleção Unificada |
| SMMA-PMC | Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba. |
| SNPG | Sistema Nacional de Pós-Graduação |
| SOF | Secretaria de Orçamento Federal |
| SPACE | Projeto de Basquete Adaptado a Deficientes Mentais |
| SPIUNET | Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União |
| SPO/MEC | Sub-Secretaria de Planejamento Orçamentária do MEC |
| SRH | Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| Tas | Servidores Técnicos-Administrativos |
| TCCs | Trabalho de Conclusão de Curso |
| TCE | Tribunal de Contas do Estado |
| TCU | Tribunal de Contas da União |
| TD | Campus Toledo |
| TDAH | Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade |
| TECPAR | Instituto de Tecnologia do Paraná |
| TI | Tecnologia de/da Informação |
| TOC | Transtorno Obsessivo Compulsivo |
| TRE | Tribunal Regional Eleitoral |
| UAB | Sistema Universidade Aberta do Brasil |
| UEPG | Universidade Estadual de Ponta Grossa |
| UEPs | A última mercadoria a entrar é a primeira a sair |
| UFAL | Universidade Federal de Alagoas |
| UFFS | Universidade Federal da Fronteira Sul |
| UFJF | Universidade Federal de Juiz de Fora |
| UFMS | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul |
| UFMT | Universidade Federal do Mato Grosso |
| UFPB | Universidade Federal da Paraíba |
| UFPR | Universidade Federal do Paraná |
| UFRGS | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
| UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| UFRR | Universidade Federal de Roraima |
| UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina |
| UG | Unidade Gestora |
| UGO | Unidade Gestora Orçamentária |
| UJ | Unidade Jurisdicionada |
| UnB | Universidade de Brasília |
| UNCEP | University of North Carolina Exchange Program |
| UNICEF | Fundo das Nações Unidas para Infância (United Nations Children's Fund) |
| UNIMED | Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil |
| Uo | Unidade Orçamentária |
| UTC | Université de Technologie de Compiègne |
| UTFinova | Programa de Capacitação de Empresários ao Empreendedorismo Inovador |
| UTFPR | Universidade Tecnológica Federal do Paraná |
| UV | Ultra-Violeta |
| VPNI | Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010. | 43 |
| Tabela 2 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 a 2010..... | 43 |
| Tabela 3 – Número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010. | 44 |
| Tabela 4 - Histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010..... | 44 |
| Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010. | 44 |
| Tabela 6 - Acompanhamento das vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos de 2007 até 2010. | 45 |
| Tabela 7 – Dados do ENEM 2009..... | 45 |
| Tabela 8 – Número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010..... | 55 |
| Tabela 9 – Evolução das matrículas nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos cursos de Licenciatura de 2007 até 2010..... | 55 |
| Tabela 10 – Número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010..... | 55 |
| Tabela 11 - Histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2007 até 2010. | 56 |
| Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2010. | 56 |
| Tabela 13 - Acompanhamento das vagas ofertadas de 2007 a 2010 nos processos de seleção para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura. | 57 |
| Tabela 14 – Resultados do ENADE 2009. | 58 |
| Tabela 15 - Detalhamento dos valores empenhados..... | 62 |
| Tabela 16 – Detalhamento dos valores empenhados..... | 64 |
| Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados..... | 64 |
| Tabela 18 – Apresentação detalhada das obras licitadas..... | 65 |
| Tabela 19 – Detalhamento do investimento em equipamentos, por campus, em 2010..... | 66 |
| Tabela 20 – Descentralização dos recursos de custeio para 2010..... | 67 |
| Tabela 21 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Campus..... | 68 |
| Tabela 22 - Vagas disponibilizadas em 2010. | 68 |
| Tabela 23 – Previsão <i>versus</i> oferta de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> | 70 |
| Tabela 24 – Detalhamento das vagas nomeadas em 2010..... | 70 |
| Tabela 25 – Apresentação do previsto <i>versus</i> o realizado na aplicação dos cargos comissionados..... | 71 |
| Tabela 26 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 31 de dezembro de 2010..... | 75 |
| Tabela 27 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2010..... | 76 |
| Tabela 28 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas. | 76 |
| Tabela 29 - Número de turmas e de estudantes do COFOP em 2010..... | 83 |
| Tabela 30 – Quadro demonstrativo do quantitativo de pessoal aposentado e pensionista..... | 84 |
| Tabela 31 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2010..... | 88 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 32 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar em 2009. | 90 |
| Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2010..... | 91 |
| Tabela 34 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio-alimentação em 2010. | 93 |
| Tabela 35 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações. | 94 |
| Tabela 36 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR..... | 95 |
| Tabela 37 – Demonstrativo da programação de despesas correntes..... | 97 |
| Tabela 38 – Demonstrativo da programação das despesas de capital..... | 97 |
| Tabela 39 – Resumo da programação de despesas. | 98 |
| Tabela 40 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa..... | 99 |
| Tabela 41 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UTFPR..... | 104 |
| Tabela 42 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR..... | 106 |
| Tabela 43 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação..... | 109 |
| Tabela 44 – Demonstrativo por Campus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes. | 112 |
| Tabela 45 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por campus. | 113 |
| Tabela 46 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por Campus. | 114 |
| Tabela 47 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Campus. | 115 |
| Tabela 48 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por campus. | 116 |
| Tabela 49 – Demonstrativo dos Gastos Com Custeio Básico. | 133 |
| Tabela 50 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12/2010..... | 135 |
| Tabela 51 – Composição do Quadro de Estagiários – situação apurada em 31/12/2010..... | 137 |
| Tabela 52 – Distribuição de trabalhadores contratados como locação de Mão de obra..... | 151 |
| Tabela 53 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR..... | 176 |
| Tabela 54 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR..... | 176 |
| Tabela 55 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR..... | 177 |
| Tabela 56 – utilização do pagamento do governo federal nos campi da UTFPR..... | 179 |
| Tabela 57 – Demonstrativo Total da Força de Trabalho..... | 198 |
| Tabela 58 – Demonstrativo de Docentes por Titulação..... | 198 |
| Tabela 59 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Titulação..... | 199 |
| Tabela 60 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho..... | 199 |
| Tabela 61 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional A..... | 200 |
| Tabela 62 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional B..... | 200 |
| Tabela 63 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional C..... | 201 |
| Tabela 64 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional D..... | 201 |
| Tabela 65 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional E..... | 202 |
| Tabela 66 – Demonstrativo de Servidores em Cursos de Educação Formal..... | 206 |
| Tabela 67 – Demonstrativo de Formação de Servidores por Instituição..... | 207 |
| Tabela 68 – Demonstrativo de formação de Servidores por Finalidade e Modalidade..... | 209 |
| Tabela 69 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária..... | 210 |
| Tabela 70 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico..... | 211 |
| Tabela 71 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio..... | 212 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 72 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio | 212 |
| Tabela 73 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio..... | 213 |
| Tabela 74 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio | 213 |
| Tabela 75 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio | 213 |
| Tabela 76 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010. | 222 |
| Tabela 77 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados. | 224 |
| Tabela 78 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados. | 224 |
| Tabela 79 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes. | 225 |
| Tabela 80 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes. | 225 |
| Tabela 81 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia. | 226 |
| Tabela 82 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia. | 227 |
| Tabela 83 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. .. | 228 |
| Tabela 84 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. .. | 230 |
| Tabela 85 – Número de matrículas regulares nos cursos no 1º semestre de 2010. | 231 |
| Tabela 86 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2010. | 231 |
| Tabela 87 – Evolução das matrículas nos cursos de 2007 até 2010. | 232 |
| Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010. | 233 |
| Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010. | 235 |
| Tabela 90 – Número de estudantes formados no ano de 2010. | 237 |
| Tabela 91 - Histórico dos quantitativos de formados de 2007 até 2010 na UTFPR..... | 237 |
| Tabela 92 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2010. | 237 |
| Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010. | 239 |
| Tabela 94 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2007 até 2010. | 242 |
| Tabela 95 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2007 até 2010. | 242 |
| Tabela 96 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2010. | 243 |
| Tabela 97 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos para o 2º semestre letivo de 2010..... | 243 |
| Tabela 98 – Cursos Técnicos via e-Tec em 2010. | 244 |
| Tabela 99 – Número de estudantes no Programa de Monitoria em 2010. | 244 |
| Tabela 100 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2010. | 246 |
| Tabela 101 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2010. | 246 |
| Tabela 102 – Matrículas no CALEM em 2010. | 246 |
| Tabela 103 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2007 a 2010..... | 246 |
| Tabela 104 – Total de certificações do CALEM em 2010. | 247 |
| Tabela 105 – Certificações do CALEM de 2007 a 2010. | 247 |
| Tabela 106 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2010..... | 247 |
| Tabela 107 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2010..... | 247 |
| Tabela 108 – Número de Bolsas-Permanência no 1º semestre de 2010. | 249 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 109 – Número de Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2010. | 249 |
| Tabela 110 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2010. | 250 |
| Tabela 111 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2010. | 250 |
| Tabela 112 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2010. | 250 |
| Tabela 113 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2010. | 250 |
| Tabela 114 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2007 até 2010. | 251 |
| Tabela 115 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010. | 251 |
| Tabela 116– Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 2º semestre de 2010. | 252 |
| Tabela 117 – Quantidade de títulos adquiridos em 2010. | 253 |
| Tabela 118 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2010. | 254 |
| Tabela 119 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2007 a 2010. | 254 |
| Tabela 120 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010. ... | 255 |
| Tabela 121 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010. | 255 |
| Tabela 122 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR. | 255 |
| Tabela 123 – Empréstimos das bibliotecas dos Campi da UTFPR. | 256 |
| Tabela 124 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2007 a 2010. | 256 |
| Tabela 125 – Número de docentes atuando nos programas. | 259 |
| Tabela 126 – Número de bolsas de mestrado nos programas. | 260 |
| Tabela 127 – Número de bolsas de doutorado nos programas | 261 |
| Tabela 128 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR. | 262 |
| Tabela 129 – Número de alunos de especialização na UTFPR. | 262 |
| Tabela 130 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC. | 263 |
| Tabela 131 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por Campus da UTFPR. | 263 |
| Tabela 132 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI. | 263 |
| Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por Campus da UTFPR. | 263 |
| Tabela 134 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR. | 264 |
| Tabela 135 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por Campus da UTFPR. | 264 |
| Tabela 136 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR. | 265 |
| Tabela 137 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio. por campus da UTFPR. | 265 |
| Tabela 138 – Número de servidores cursando o mestrado | 265 |
| Tabela 139 – Número de servidores cursando o doutorado. | 266 |
| Tabela 140 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR. | 266 |
| Tabela 141 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$) | 267 |
| Tabela 142 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada Campi Regionais – FINEP (em R\$). | 267 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 143 – Evolução da oferta de vagas de estágios e empregos, por campus. | 270 |
| Tabela 144 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por campus. | 271 |
| Tabela 145 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por período. | 271 |
| Tabela 146 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2010. | 272 |
| Tabela 147 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2010. | 275 |
| Tabela 148 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2010. | 276 |
| Tabela 149 – Apoios Tecnológicos (caracterizados por tipo de apoio). | 278 |
| Tabela 150 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos. | 278 |
| Tabela 151 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por Campus da UTFPR. | 283 |
| Tabela 152 – Atividades do Hotel Tecnológico, por campus da UTFPR. | 286 |
| Tabela 153 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por campus da UTFPR. | 287 |
| Tabela 154 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão. | 289 |
| Tabela 155 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais. | 289 |
| Tabela 156 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por campus da UTFPR. | 294 |
| Tabela 157 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por Campus da UTFPR. | 295 |
| Tabela 158 – Demonstrativo das áreas por campus (em m ²). | 304 |
| Tabela 159 – Demonstrativo das áreas construídas (em m ²). | 305 |
| Tabela 160 – Áreas segundo a utilização (em m ²). | 306 |
| Tabela 161 – Outras áreas construídas (em m ²). | 307 |
| Tabela 162 – Número de ambientes de ensino existentes. | 307 |
| Tabela 163 – Capacidade dos ambientes (números de lugares) | 308 |
| Tabela 164 - Valor dos imóveis da UTFPR. | 319 |
| Tabela 165 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais. | 319 |
| Tabela 166 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais. | 320 |
| Tabela 167 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados. | 320 |
| Tabela 168 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal. | 321 |
| Tabela 169 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2010. | 321 |
| Tabela 170 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque. | 322 |
| Tabela 171 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação. | 322 |
| Tabela 172 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m ³ | 323 |
| Tabela 173 – Demonstrativo do consumo. | 325 |
| Tabela 174 – Demonstrativo dos gastos | 325 |
| Tabela 175 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa. | 326 |
| Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos. | 327 |
| Tabela 177 – Quantitativo e tipo de veículo por campi. | 329 |
| Tabela 178 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2010. | 359 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica..... | 41 |
| Quadro 2 – Metas previstas e realizadas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. | 42 |
| Quadro 3 - Funcionamento da Educação Profissional..... | 42 |
| Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário..... | 50 |
| Quadro 5 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. | 51 |
| Quadro 6 – Servidores da UTFPR em 31/12/2010. | 51 |
| Quadro 7 – 1073.2E14.26258.0041 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior. | 52 |
| Quadro 8 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior. | 53 |
| Quadro 9 - Funcionamento de Cursos de Graduação. | 54 |
| Quadro 10 - 1073.7L83.26258.0136 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior. | 58 |
| Quadro 11 - 1073.7L83.26258.0138 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior. | 60 |
| Quadro 12 - 1073.7L83.26258.0154 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior. | 61 |
| Quadro 13 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). | 62 |
| Quadro 14 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). | 64 |
| Quadro 15 – Apresentação da previsão financeira para obras versus o licitado..... | 66 |
| Quadro 16 – Apresentação da previsão para equipamento versus o empenhado..... | 66 |
| Quadro 17 – Apresentação da meta prevista para custeio versus a realizada..... | 67 |
| Quadro 18 - Apresentação das bolsas monitoria previstas versus as realizadas..... | 67 |
| Quadro 19 – Apresentação das vagas previstas versus realizadas..... | 68 |
| Quadro 20 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação versus realizadas..... | 69 |
| Quadro 21 – Apresentação do previsto versus o realizado para contratação de servidores..... | 70 |
| Quadro 22 – 1375 – Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica..... | 73 |
| Quadro 23 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação. | 73 |
| Quadro 24 – relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES..... | 74 |
| Quadro 25 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados. | 78 |
| Quadro 26– Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR..... | 78 |
| Quadro 27 – Produção científica da UTFPR. | 78 |
| Quadro 28 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos. | 79 |
| Quadro 29 – 1448 – Qualidade na Escola..... | 82 |
| Quadro 30 – Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica.. .. | 82 |
| Quadro 31 – 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União. | 84 |
| Quadro 32 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis..... | 84 |
| Quadro 33 – Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais. | 85 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 34 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas. | 85 |
| Quadro 35 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas. | 86 |
| Quadro 36 – 0750 – Apoio administrativo. | 87 |
| Quadro 37 – Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes. | 88 |
| Quadro 38 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados. | 89 |
| Quadro 39 – Percentual de contrapartida do servidor de acordo com a faixa salarial. | 90 |
| Quadro 40 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados. | 91 |
| Quadro 41 – Auxílio alimentação servidores e empregados. | 92 |
| Quadro 42 – Auxílio alimentação servidores e empregados. | 93 |
| Quadro 43 – Programação Orçamentária de Despesa | 97 |
| Quadro 44 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR | 108 |
| Quadro 45 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR | 110 |
| Quadro 46 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR | 111 |
| Quadro 47 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2010. | 126 |
| Quadro 48 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão. | 127 |
| Quadro 49 – Demonstrativo das despesas do orçamento. | 128 |
| Quadro 50 – Demonstrativo dos Recursos Próprios. | 128 |
| Quadro 51 – Demonstrativo dos Convênios Realizados. | 128 |
| Quadro 52 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados. | 129 |
| Quadro 53 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados. | 129 |
| Quadro 54 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes. | 130 |
| Quadro 55 – Demonstrativo dos Servidores Docentes. | 130 |
| Quadro 56 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos. | 131 |
| Quadro 57 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção. | 131 |
| Quadro 58 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação. | 131 |
| Quadro 59 – Demonstrativo das Bolsas CAPES. | 132 |
| Quadro 60 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC. | 132 |
| Quadro 61 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão. | 132 |
| Quadro 62 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico. | 132 |
| Quadro 63 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores. | 133 |
| Quadro 64 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores. | 133 |
| Quadro 65 – Demonstrativo da Produção Intelectual. | 134 |
| Quadro 66 – Inscrição de restos a pagar por ano de inscrição. | 134 |
| Quadro 67 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária – situação apurada em 31/12/2010 ... | 136 |
| Quadro 68 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2010. | 136 |
| Quadro 69 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – situação apurada em 31/12/2010 | 137 |
| Quadro 70 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – situação apurada em 31/12/2010 | 137 |
| Quadro 71 – Quadro de Custos de Recursos Humanos no Exercício de 2010 | 139 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 72 – Contratos de limpeza e conservação e vigilância | 145 |
| Quadro 73 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância..... | 150 |
| Quadro 74 – Concordância média na UTFPR por categoria de classe | 154 |
| Quadro 75 – Instrumentos de transferência vigentes em 2010. | 163 |
| Quadro 76 – quantidade de instrumentos de transferência e os valores repassados nos últimos três exercícios..... | 165 |
| Quadro 77 – conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes | 166 |
| Quadro 78 – prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse..... | 168 |
| Quadro 79 – análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse..... | 169 |
| Quadro 80 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ..... | 173 |
| Quadro 81 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações | 175 |
| Quadro 82 – Gestão de TI da UJ | 178 |
| Quadro 83 – Síntese das providências adotadas para atender as deliberações do TCU..... | 181 |
| Quadro 84 – Síntese das deliberações do TCU pendentes no final do exercício | 182 |
| Quadro 85 – Síntese das recomendações do OCI atendidas no exercício | 186 |
| Quadro 86 – Síntese das recomendações do OCI pendentes no final do exercício | 187 |
| Quadro 87 – Síntese das recomendações da Auditoria Interna da UTFPR | 191 |
| Quadro 88 – Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados..... | 204 |
| Quadro 89 – Demonstrativo de Servidores em Capacitação e Treinamento | 206 |
| Quadro 90 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes | 210 |
| Quadro 91 – Demonstrativo dos custos envolvidos..... | 211 |
| Quadro 92 - Projetos desenvolvidos no ano de 2010..... | 215 |
| Quadro 93 – Síntese das melhorias, aprimoramentos e manutenções dos sistemas corporativos..... | 216 |
| Quadro 94 - Atividades iniciadas em 2010 e ainda em desenvolvimento. | 216 |
| Quadro 95 - Reestruturação e melhorias dos serviços existentes do Departamento de Infraestrutura | 218 |
| Quadro 96 - Atividades iniciadas em 2010 e que se encontram em desenvolvimento pelo DEINFRA. | 218 |
| Quadro 97 - Projetos desenvolvidos em cooperação do DEINFRA com o DESIS..... | 219 |
| Quadro 98 - Indicadores da disponibilidade de link da Internet..... | 220 |
| Quadro 99 - Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Campi da UTFPR | 222 |
| Quadro 100 – Projetos de abertura dos novos cursos de graduação e dos novos programas de pós-graduação stricto sensu da UTFPR no ano de 2010..... | 223 |
| Quadro 101 – Grupos PET da UTFPR..... | 245 |
| Quadro 102 – Grupos PIBID da UTFPR..... | 245 |
| Quadro 103 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais específicas..... | 252 |
| Quadro 104 – Escopo dos Regulamentos Pertencentes à PROREC..... | 269 |
| Quadro 105 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio..... | 279 |
| Quadro 106 – Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2010..... | 280 |
| Quadro 107 – Pedidos de Patentes de Software Protocolados em 2010..... | 280 |
| Quadro 108 – Pedidos de Proteção de Marca Protocolados em 2010. | 280 |
| Quadro 109 – Pedidos de Patentes de Invenção com Titularidade Conjunta Protocolados em 2010..... | 280 |
| Quadro 110 – Finalista da UTFPR, categoria Técnico, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2009, promovido pela SETEC/MEC. | 285 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 111 – Finalistas da UTFPR, categoria Tecnólogo, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido pela SETEC/MEC. | 286 |
| Quadro 112 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico. | 287 |
| Quadro 113 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR. | 288 |
| Quadro 114 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos. | 290 |
| Quadro 115 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR. | 291 |
| Quadro 116 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR. | 293 |
| Quadro 117 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2010. | 296 |
| Quadro 118 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital MCT/CNPq nº 49/2010 - Inclusão Digital e Social. | 296 |
| Quadro 119 – Alunos recebidos no Programa de Mobilidade Acadêmica. | 299 |
| Quadro 120 – Relação dos alunos enviados para Intercâmbio Internacional (DIRINTER). | 299 |
| Quadro 121 – Relação dos alunos recebidos para Intercâmbio Internacional (DIRINTER). | 300 |
| Quadro 122 – Relação dos Convênios vigentes em 2010 (DIRINTER). | 301 |
| Quadro 123 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio da DIRINTER. | 302 |
| Quadro 124 – Obras e Reformas no Campus Apucarana. | 309 |
| Quadro 125 – Obras e Reformas no Campus Campo Mourão. | 310 |
| Quadro 126 – Campus Obras e Reformas no Cornélio Procópio. | 311 |
| Quadro 127 – Obras e Reformas no Campus Curitiba. | 313 |
| Quadro 128 – Obras e Reformas no Campus Dois Vizinhos. | 314 |
| Quadro 129 – Obras e Reformas no Campus Francisco Beltrão. | 315 |
| Quadro 130 – Obras e Reformas no Campus Londrina. | 315 |
| Quadro 131 – Obras e Reformas no Campus Medianeira. | 316 |
| Quadro 132 – Obras e Reformas no Campus Ponta Grossa. | 317 |
| Quadro 133 – Obras e Reformas na Reitoria. | 318 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|-----|
| Figura 1 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR. | 36 |
| Figura 2 – Sistema nacional de avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR..... | 194 |
| Figura 3 – Livro Comemorativo do Centenário da UTFPR. | 196 |
| Figura 4 – Oficina de Arquivo – I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010. | 197 |
| Figura 5 – Oficina de Fotografia - I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010. | 197 |
| Figura 6 – Diretor do Campus Curitiba, da UTFPR dando as boas vindas aos ex-alunos no Jantar dos Egressos, em 2010. | 273 |
| Figura 7 – Tela de apresentação do Blog do Egresso da UTFPR. | 274 |
| Figura 8 – Visita Gerencial à empresa Frimesa, realizada pelo corpo de servidores do Campus Medianeira..... | 275 |
| Figura 9 – Campanha Dia Mundial Sem Tabaco – Programa CIMCO, promovida pelo Campus Ponta Grossa. | 291 |
| Figura 10 – Participantes da UTFPR, no XXVIII SEURS, em Florianópolis-SC..... | 297 |
| Figura 11 – Prêmio conferido ao Campus Ponta Grossa. | 298 |
| Figura 12 – Circuito fechado de TV | 309 |
| Figura 13 – Ampliação da iluminação externa | 309 |
| Figura 14 – Ginásio Belin Carolo..... | 310 |
| Figura 15 – Laboratório Informática - Sala “E-007” | 310 |
| Figura 16 – Iluminação das passarelas | 312 |
| Figura 17 – Ampliação do Bloco G.H.I..... | 312 |
| Figura 18 – DAMAT – Laboratório A 205 | 314 |
| Figura 19 – BLOCO B – Campus Ecoville | 314 |
| Figura 20 – Vista interna sala de aula do bloco B5 | 314 |
| Figura 21 – Fachada da biblioteca..... | 314 |
| Figura 22 – UEPE de Frutas e hortaliças..... | 315 |
| Figura 23 – Salas de aula..... | 315 |
| Figura 24 – Vista da Sala E003 | 316 |
| Figura 25 – Refletores instalados | 316 |
| Figura 26 – Ampliação da área coberta RU..... | 316 |
| Figura 27 - Laboratórios de Engenharia Mecânica..... | 317 |
| Figura 28 - Laboratório do Curso de Engenharia Química..... | 317 |
| Figura 29 – Sala de Reuniões do Bloco J1 | 318 |
| Figura 30 – Sala de Reuniões dos Conselhos da UTFPR..... | 318 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|-----|
| Gráfico 1 – Servidores por faixa etária..... | 153 |
| Gráfico 2 – Concordância média por categoria de classe..... | 154 |
| Gráfico 3 – Servidores efetivos: Motivos da Nomeação..... | 155 |
| Gráfico 4 – Servidores efetivos: motivos da vacância..... | 155 |
| Gráfico 5 – Força de trabalho..... | 156 |
| Gráfico 6 – Técnicos-Administrativos por Titulação..... | 156 |
| Gráfico 7 – Docentes por Titulação..... | 157 |
| Gráfico 8 – Participação de servidores em cursos de educação formal..... | 157 |
| Gráfico 9 – Número de atendimentos das ouvidorias da UTFPR nos anos de 2006 a 2010..... | 192 |
| Gráfico 10 – Número de atendimentos das Ouvidorias dos Campi e Ouvidoria-Geral no ano de 2010 classificados por assunto..... | 193 |
| Gráfico 11- Atendimentos das Ouvidorias da UTFPR, Classificados clientes, no Ano de 2010..... | 193 |
| Gráfico 12 – População pesquisada UTFPR – 2010..... | 195 |
| Gráfico 13 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho..... | 200 |
| Gráfico 14 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Categoria Funcional..... | 203 |
| Gráfico 15 – Composição dos Sistemas Corporativos da UTFPR em 2010..... | 214 |
| Gráfico 16 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos - Usuários por mês em 2010..... | 217 |
| Gráfico 17 – Monitoramento de acesso ao Portal Institucional..... | 219 |
| Gráfico 18 – Participação de cada Campus nas matrículas do 1º semestre de 2010..... | 231 |
| Gráfico 19 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores..... | 320 |
| Gráfico 20 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária Pública, de 2007 a 2010. | 324 |
| Gráfico 21 - Demonstrativo do consumo de energia elétrica, (em reais)..... | 325 |
| Gráfico 22 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$). | 327 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 IDENTIFICAÇÃO..... | 32 |
| 2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS..... | 34 |
| 2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE..... | 34 |
| PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS PELA UTFPR..... | 36 |
| 2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS | 37 |
| 2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE | 40 |
| 2.3.11062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | 40 |
| 2.3.1.1.1062.2E13.26258.0210 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA | 41 |
| 2.3.1.2.1062.2992.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL..... | 42 |
| 2.3.21073 BRASIL UNIVERSITÁRIO | 45 |
| 2.3.2.1.1073.09HB.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS | 51 |
| 2.3.2.2.1073.2E14.26258.0041 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR..... | 52 |
| 2.3.2.3.1073.2E14.26258.0376 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR..... | 53 |
| 2.3.2.4.1073.4009.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO | 54 |
| 2.3.2.5.1073.7L83.26258.0136 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR..... | 58 |
| 2.3.2.6.1073.7L83.26258.0138 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR..... | 59 |
| 2.3.2.7.1073.7L83.26258.0154 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR..... | 60 |
| 2.3.2.8.1073.11O0.26258.0041 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)..... | 61 |
| 2.3.2.9.1073.11O0.26258.0056 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)..... | 63 |
| A) AMPLIAÇÃO FÍSICA DA UTFPR | 65 |
| B) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS..... | 66 |
| C) RECURSOS DE CUSTEIO EM GERAL | 67 |
| D) BOLSAS REFERENTES AO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO..... | 67 |
| E) EXPANSÃO DAS VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO | 68 |
| F) ABERTURA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO..... | 69 |
| G) CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES | 70 |
| H) PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS | 71 |
| 2.3.31375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA..... | 71 |
| 2.3.3.1.1375.4006.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO..... | 73 |
| 2.3.3.1.1CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR..... | 73 |
| 2.3.3.1.2 DADOS GERAIS: MATRÍCULAS REGULARES, EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS, ALUNOS FORMADOS, PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA | 75 |
| 2.3.3.1.3 POLÍTICAS E METAS DAS MODALIDADES DE ENSINO SOB A RESPONSABILIDADE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO..... | 77 |
| 2.3.41375.8667.26258.0041 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS | 77 |
| 2.3.4.1. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DAS PRODUÇÕES | 78 |
| 2.3.4.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA | 78 |
| 2.3.4.3. DEMONSTRATIVOS DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS | 79 |
| 2.3.4.4. PROCESSOS DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO..... | 79 |
| 2.3.5 1448 – QUALIDADE NA ESCOLA | 80 |
| 2.3.5.1. 1448.6333.26258.0041 – APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 82 |
| 2.3.6 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO..... | 83 |

| | |
|--|------------|
| 2.3.6.1.0089.0181.26258.0041 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS | 84 |
| 2.3.7 901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS | 84 |
| 2.3.7.1. 901.0005.26258.0041 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS | 85 |
| 2.3.7.2. 901.00G5.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR..... | 86 |
| 2.3.8 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO | 87 |
| 2.3.8.1. 0750.2004.26258.0041 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES | 88 |
| 2.3.8.2. 0750.2010.26258.0041 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS | 89 |
| 2.3.8.3. 0750.2011.26258.0041 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS | 90 |
| 2.3.8.4. 0750.2012.26258.0041 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS | 92 |
| 2.3.8.5. 0750.20CW.26258.0001 – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS | 93 |
| A) PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES | 94 |
| 2.3.9 EXECUÇÃO FÍSICA DA AÇÕES REALIZADAS PELA UTFPR | 95 |
| 2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO | 97 |
| 2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DESPESA | 97 |
| 2.4.1.1. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES | 97 |
| 2.4.1.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL | 97 |
| 2.4.1.3. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS | 98 |
| 2.4.1.4. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA | 99 |
| 2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA | 104 |
| 2.4.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UTFPR..... | 104 |
| 2.4.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO | 104 |
| 2.4.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA..... | 106 |
| 2.4.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA..... | 108 |
| 2.4.2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UTFPR POR MOVIMENTAÇÃO | 109 |
| 2.4.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO..... | 109 |
| 2.4.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA..... | 110 |
| 2.4.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA..... | 111 |
| 2.4.2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CAMPUS..... | 112 |
| 2.4.2.3.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO..... | 112 |
| 2.4.2.3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CAMPUS, FONTE CONVÊNIOS | 113 |
| 2.4.2.3.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CAMPUS, FONTE TESOURO | 114 |
| 2.4.2.3.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CAMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS | 115 |
| 2.4.2.3.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CAMPUS, TODAS AS FONTES | 116 |
| 2.4.3 DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2010..... | 117 |
| 2.4.3.1. BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010..... | 128 |
| 3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)..... | 134 |
| 4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES..... | 134 |
| 5 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS..... | 135 |
| 5.1 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA | 140 |

| | | |
|-----------|--|------------|
| 5.2 | INDICADORES GERENCIAIS E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE RECURSOS HUMANOS | 152 |
| 6 | DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO. | 158 |
| 6.1 | TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO..... | 158 |
| 6.1.1 | RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010 | 158 |
| 6.1.2 | QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS..... | 164 |
| 6.1.3 | INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEGUINTE..... | 166 |
| 6.1.4 | INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE..... | 167 |
| 6.1.5 | INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE | 168 |
| 7 | REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV..... | 170 |
| 8 | INFORMAÇÕES SOBRE AS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS | 171 |
| 9 | INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO | 172 |
| 10 | INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE | 173 |
| 11 | INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UTFPR CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS | 176 |
| 12 | INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI | 178 |
| 13 | INFORMAÇÕES SOBRE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL | 179 |
| 14 | RENÚNCIA TRIBUTÁRIA | 179 |
| 15 | DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU | 179 |
| 15.1 | DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO | 179 |
| 15.2 | DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO | 182 |
| 15.3 | RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO..... | 183 |
| 15.4 | RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO..... | 186 |
| 16 | RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DA UTFPR..... | 187 |
| 17 | OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO..... | 192 |
| 17.1 | INFORMAÇÕES GERAIS | 192 |
| 17.1.1 | OUVIDORIA | 192 |
| | CONCLUSÃO | 193 |
| 17.2 | DIRETORIAS DE GESTÃO..... | 194 |
| 17.2.1 | GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 194 |
| 17.2.2 | GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 196 |
| 17.2.3 | GESTÃO DE PESSOAS..... | 197 |
| 17.2.3.1. | CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO..... | 204 |
| 17.2.3.2. | PROGRAMAS DE SAÚDE | 210 |
| 17.2.3.3. | PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO E DE ATIVIDADES ACADÊMICAS | 211 |
| 17.2.4 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO | 214 |
| | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS CAMPUS DA UTFPR | 220 |
| 17.3 | PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL..... | 222 |
| 17.3.1 | INTRODUÇÃO | 222 |
| 17.3.2 | CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO | 222 |
| 17.3.3 | INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO | 223 |
| 17.3.3.1. | ATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS..... | 224 |
| 17.3.3.2. | PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO..... | 233 |

| | |
|--|-----|
| 17.3.3.3. ESTUDANTES FORMADOS | 233 |
| 17.3.3.4. INFORMAÇÕES DOS EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO..... | 237 |
| 17.3.3.5. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO | 242 |
| 17.3.3.6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | 243 |
| 17.3.3.7. PROGRAMA DE MONITORIA | 244 |
| 17.3.3.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL..... | 245 |
| 17.3.3.9. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)..... | 245 |
| 17.3.3.10. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS | 245 |
| 17.3.3.11. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS..... | 247 |
| 17.3.3.12. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO..... | 248 |
| 17.3.3.13. PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR..... | 249 |
| 17.3.3.14. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE..... | 249 |
| 17.3.3.15. ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 250 |
| 17.3.3.16. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS..... | 251 |
| 17.3.3.17. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS..... | 253 |
| 17.3.3.18. ACERVO BIBLIOGRÁFICO..... | 253 |
| 17.3.4 CONCLUSÃO | 256 |
| 17.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO | 258 |
| 17.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO..... | 258 |
| 17.4.1.1. PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> | 258 |
| 17.4.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> | 262 |
| 17.4.1.3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO..... | 262 |
| 17.4.1.3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)..... | 262 |
| 17.4.1.3.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI)..... | 263 |
| 17.4.1.3.3 PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA..... | 264 |
| 17.4.1.3.4 PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO (PIBIC-JR) | 265 |
| 17.4.1.4. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL | 265 |
| 17.4.1.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS | 267 |
| 17.4.2 CONCLUSÃO | 268 |
| 17.5 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS | 268 |
| 17.5.1 ALUNOS E EGRESSOS | 270 |
| 17.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS..... | 270 |
| 17.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS..... | 272 |
| 17.5.2 VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES)..... | 274 |
| 17.5.3 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL | 276 |
| 17.5.3.1. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO) | 276 |
| 17.5.4 APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS | 277 |
| 17.5.4.1. APOIOS TECNOLÓGICOS..... | 277 |
| 17.5.4.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS | 278 |
| 17.5.5 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO | 279 |
| 17.5.5.1. PROPRIEDADE INTELECTUAL | 279 |
| 17.5.5.2. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO..... | 281 |
| 17.5.5.3. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA | 281 |
| 17.5.5.4. CAPACITAÇÃO | 284 |
| 17.5.5.5. FOMENTO | 285 |
| 17.5.5.6. PRÊMIOS | 285 |
| 17.5.5.7. HOTEL TECNOLÓGICO | 286 |

| | |
|--|-----|
| 17.5.5.8. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT)..... | 287 |
| 17.5.5.9. EMPRESA JÚNIOR | 288 |
| 17.5.6 EXTENSÃO..... | 288 |
| 17.5.6.1. UTFPR E EXTENSÃO | 289 |
| 17.5.6.2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO..... | 291 |
| 17.5.6.3. PROJETOS DE EXTENSÃO | 292 |
| 17.5.6.3.1 AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)..... | 293 |
| 17.5.6.3.2 AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR) | 294 |
| 17.5.6.3.3 AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)..... | 294 |
| 17.5.6.4. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO | 295 |
| 17.5.6.5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO..... | 296 |
| 17.5.6.6. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO..... | 297 |
| 17.5.7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS | 298 |
| 17.5.7.1. MOBILIDADE..... | 298 |
| 17.5.7.1.1 INTRAINSTITUCIONAL | 298 |
| 17.5.7.1.2 ESTADUAL..... | 298 |
| 17.5.7.1.3 NACIONAL..... | 299 |
| 17.5.7.1.4 INTERNACIONAL | 299 |
| 17.5.7.2. ACORDOS..... | 300 |
| 17.5.7.3. AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS | 302 |
| 17.5.8 CONCLUSÃO | 303 |
| 17.6 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO | 303 |
| 17.6.1 INTRODUÇÃO | 303 |
| 17.6.2 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS | 303 |
| 17.6.2.1. DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS..... | 304 |
| 17.6.2.1.1 ÁREA FÍSICA | 304 |
| 17.6.2.1.2 ÁREA CONSTRUÍDA | 305 |
| 17.6.2.1.3 ÁREA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO..... | 306 |
| 17.6.2.1.4 OUTRAS ÁREAS..... | 307 |
| 17.6.2.1.5 QUANTITATIVO DE AMBIENTES DE ENSINO..... | 307 |
| 17.6.2.1.6 CAPACIDADE DOS AUDITÓRIOS E ALOJAMENTOS..... | 308 |
| 17.6.2.2. AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2010..... | 309 |
| 17.6.2.2.1 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS APUCARANA..... | 309 |
| 17.6.2.2.2 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS CAMPO MOURÃO..... | 309 |
| 17.6.2.2.3 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO..... | 310 |
| 17.6.2.2.4 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS CURITIBA..... | 312 |
| 17.6.2.2.5 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS DOIS VIZINHOS..... | 314 |
| 17.6.2.2.6 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO | 315 |
| 17.6.2.3. OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS LONDRINA..... | 315 |
| 17.6.2.3.1 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS MEDIANEIRA..... | 316 |
| 17.6.2.3.2 OBRAS E REFORMAS DO CAMPUS PONTA GROSSA..... | 316 |
| 17.6.2.3.3 OBRAS E REFORMAS DA REITORIA | 318 |
| 17.6.2.4. MATERIAIS E PATRIMÔNIO..... | 318 |
| 17.6.2.4.1 PATRIMÔNIO..... | 319 |
| 17.6.2.4.1.1 DEMONSTRATIVO DOS VALORES DOS BENS IMÓVEIS DA UTFPR..... | 319 |
| 17.6.2.4.1.2 DEMONSTRATIVO DOS VALORES DE BENS MÓVEIS DA UTFPR..... | 319 |
| 17.6.2.4.1.3 DEMONSTRATIVO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS..... | 320 |
| 17.6.2.4.2 MATERIAIS | 320 |
| 17.6.2.4.2.1 DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS | 320 |
| 17.6.2.4.2.2 DEMONSTRATIVO DAS EMPRESAS CADASTRADAS DO SICAF..... | 321 |
| 17.6.2.4.2.3 DEMONSTRATIVO DAS IMPORTAÇÕES REALIZADAS..... | 321 |
| 17.6.2.4.2.4 DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES DOS ITENS DE ESTOQUE | 322 |
| 17.6.2.5. SERVIÇOS GERAIS | 322 |

| | |
|--|------------|
| 17.6.2.5.1 DEMONSTRATIVO DAS ORDENS DE SERVIÇOS ATENDIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO | 322 |
| 17.6.2.5.2 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ÁGUA | 323 |
| 17.6.2.5.3 DEMONSTRATIVO DOS GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA..... | 324 |
| 17.6.2.5.4 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA | 324 |
| 17.6.2.5.5 DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM REAIS..... | 325 |
| 17.6.2.5.6 DEMONSTRATIVO DA TELEFONIA FIXA..... | 326 |
| 17.6.3 CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CAMPI..... | 327 |
| 17.6.4 DESEMPENHO DE VEÍCULOS | 327 |
| 17.6.5 CONCLUSÃO | 330 |
| 17.7 SÚMULA DOS MACRO OBJETIVOS NO ANO DE 2010 | 331 |
| 18 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS..... | 358 |
| 19. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS..... | 359 |

APRESENTAÇÃO

A Tomada de Contas Ordinárias e o Relatório de Gestão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), componentes integrantes do presente documento, são decorrentes de um intenso processo de levantamento, análise, seleção e registro dos principais indicadores institucionais do exercício de 2010.

Este relatório foi elaborado por um grupo de trabalho diretamente vinculado à Reitoria e contou com a participação e apoio de representantes de todos os campi, envolvendo, igualmente, todas as áreas da estrutura organizacional desta Universidade. Nele, é possível identificar os inúmeros aspectos, quantitativos e qualitativos, resultantes do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, cumprindo o papel de prestação de contas aos órgãos de controle da administração pública, à comunidade universitária e à sociedade em geral.

A estruturação do documento está pautada nas orientações e atos normativos exarados pelos órgãos Auditores, compreendendo: Portaria CGU nº 2546, de 2010; Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Decisão Normativa TCU nº 107/2010; Decisão Normativa TCU nº 110/2010; Portaria - TCU 277/2010; além de diretrizes contidas no documento intitulado “Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, editado pela UTFPR.

Assim, em atendimento ao roteiro determinado, são apresentados inicialmente os dados de identificação institucional, seguido da transcrição do embasamento legal, da missão, visão e objetivos e das finalidades da UTFPR. Este item relata, ainda, as estratégias de atuação da Universidade, com a síntese das principais ações e resultados obtidos em 2010.

A seguir, são apresentados todos os 25 Programas e Ações Governamentais executadas pela UTFPR, contendo as informações orçamentárias e financeiras, sendo, também, especificados os principais indicadores e a realizada análise dos resultados alcançados para cada meta estabelecida.

Na sequência, estão registrados os diversos elementos relacionados à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e pessoal, determinados pelos documentos orientadores, seguido do detalhamento das principais ações e resultados obtidos pelas Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão e dos setores a elas supervisionadas nos campi da UTFPR.

Ao final, é apresentada a súmula dos macro-objetivos institucionais, a Declaração da Conformidade dos Demonstrativos Contábeis, a relação dos convênios firmados com a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR (FUNTEF-PR), o Relatório de Correição e os pareceres da Auditoria e do Conselho Universitário da UTFPR.

Comissão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

1 IDENTIFICAÇÃO

| Poder e Órgão de Vinculação | | |
|---|--|-----------------------------|
| Poder: Executivo | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Educação | | Código SIORG: 244 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | |
| Denominação completa: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ | | |
| Denominação abreviada: UTFPR | | |
| Código SIORG: 000454 | Código LOA: 26258 | Código SIAFI: 153019 |
| Situação: ativa | | |
| Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal | | |
| Principal Atividade: Educação | Código CNAE: Educação superior - graduação e pós-graduação - 85.32-5-00 | |
| Telefones/Fax de contato: | (41) 3310-4545 | (41) 3310-4432 |
| E-mail: reitoria@utfpr.edu.br | | |
| Página na Internet: http://www.utfpr.edu.br | | |
| Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 3165, Bairro Rebouças - CEP 80230-901 – Curitiba – PR | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | |
| A UTFPR foi criada pela Lei nº 11.184/2005, de 7 de outubro de 2005, que dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. O estatuto vigente foi aprovado pela Portaria SESU Nº 303, de 16/04/2008, publicado no DOU de 17/04/2008 | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | |
| Regimento Geral e Regimento dos Campi, ambos aprovados pelo COUNI através das Deliberações 07/2009 e 10/2009, respectivamente. | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | |
| Os documentos complementares podem ser encontrados no site: www.utfpr.edu.br | | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | |
| Código SIAFI | Nome | |
| 150149 | CAMPUS APUCARANA - AP | |
| 153251 | CAMPUS CAMPO MOURÃO - CM | |
| 153176 | CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO - CP | |
| 154358 | CAMPUS CURITIBA - CT | |

| | |
|---|--|
| 153991 | CAMPUS DOIS VIZINHOS - DV |
| 150151 | CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO – FB |
| 150148 | CAMPUS LONDRINA – LD |
| 153029 | CAMPUS MEDIANEIRA - MD |
| 153178 | CAMPUS PONTA GROSSA - PG |
| 153177 | CAMPUS PATO BRANCO – PB |
| 150150 | CAMPUS TOLEDO - TD |
| 152134 | CAMPUS GUARAPUAVA - GP |
| Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Código SIAFI | Nome |
| 15246 | Universidade Tecnológica Federal do Paraná |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão |
| 153019 | 15246 |

2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- I. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e
 - b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional.
- II. ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;
- III. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica;
- IV. realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e
- V. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

A **Missão, Visão e Valores** são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, os quais são:

MISSÃO

A UTFPR tem como missão promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

VISÃO

Tem como visão ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

VALORES

Os valores são pautados na ética, desenvolvimento humano, inovação, integração social, qualidade e excelência.

DIMENSÕES E OBJETIVOS GERAIS

A UTFPR orienta seus projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das

diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

DIMENSÕES

1. Gestão Universitária;
2. Educação;
3. Conhecimento;
4. Interação;
5. Inovação; e
6. Comunidade Universitária.

OBJETIVOS DAS DIMENSÕES

1. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de ideias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa, priorizando os padrões de qualidade.

2. EDUCAÇÃO

Objetivo Geral: Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando as estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando nossos educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.

3. CONHECIMENTO

Objetivo Geral: Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade.

4. INTERAÇÃO

Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, atendendo às suas demandas, interagindo com o mundo do trabalho e as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

5. INOVAÇÃO

Objetivo Geral: Desenvolver uma cultura inovadora e pró-ativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.

6. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Objetivo Geral: Desenvolver, num ambiente harmônico, ações que possibilitem a qualificação humana e profissional da comunidade universitária.

A partir destas macro-concepções e definições, foram estabelecidos os Objetivos Estratégicos, as Metas, os Cronogramas e Responsabilidades, compondo, assim, o Plano da UTFPR.

Os elementos que compõem a estrutura da organização e planejamento da Universidade estão representados na Figura 1.

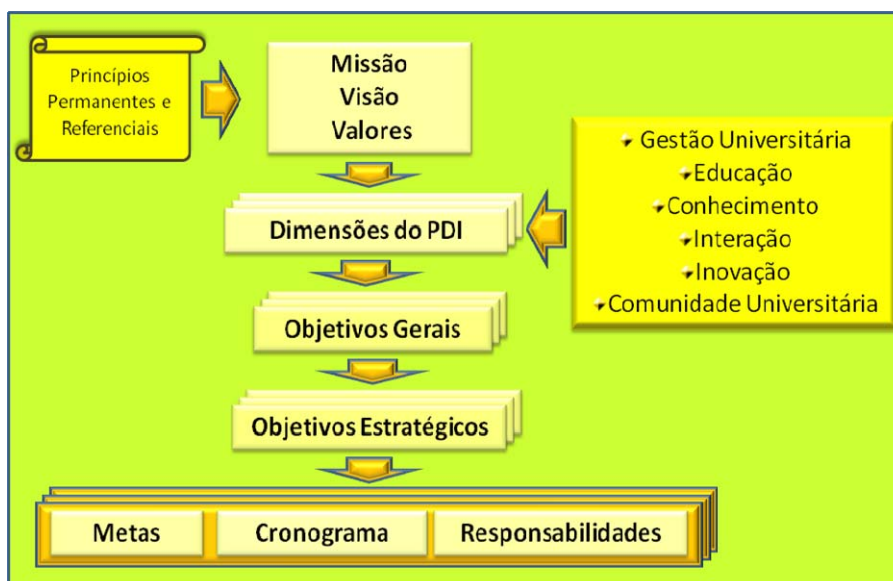


Figura 1 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.

Na sequência são apresentados os programas e ações, que demonstram a intenção da UTFPR em bem atender, dentro do seu universo de possibilidades.

PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS PELA UTFPR

- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
- Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica.
- Funcionamento da Educação Profissional.
- Brasil Universitário.
- Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
- Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.
- Funcionamento dos Cursos de Graduação.
- Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.
- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.
- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.
- Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.
- Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.
- Qualidade na Escola
- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica.
- Previdência de Inativos e Pensionistas da União.
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor
- Apoio Administrativo.
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Alimentação de Servidores e Empregados.
- Assistência Médica aos servidores e empregados - exames periódicos.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná cumpre o papel estratégico de levar para doze regiões do Estado do Paraná a Educação Pública de qualidade nos seus diferentes níveis e modalidades de ensino, contribuindo para o desenvolvimento técnico-científico e o consequente e direto reflexo nos aspectos sociais, culturais e de melhoria da qualidade de vida para estas localidades e para o conjunto da sociedade paranaense.

O presente documento tem o objetivo de fazer a prestação de contas, que, além de cumprir aos preceitos estabelecidos pela legislação vigente, é a oportunidade de apresentar à sociedade em geral, particularmente à comunidade acadêmica, aos colaboradores, aos parceiros públicos e privados, às diversas instâncias governamentais, aos órgãos auditores e fiscalizadores, o balanço das atividades planejadas e desenvolvidas e que demonstram as conquistas e os avanços institucionais.

Assim, aqui, estão registrados os fatos e indicadores que tiveram impacto direto na expansão e desenvolvimento da Instituição, no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e na gestão universitária.

A seguir são relatadas as principais ações e resultados obtidos pela UTFPR no decorrer de 2010.

No mês de março tomaram posse os membros do Conselho Universitário (COUNI) para o quadriênio 2010 - 2013.

Como parte do processo de elaboração e aprovação da legislação complementar ao Estatuto da UTFPR foram aprovados, pelo COUNI o Regulamento do Conselho de Graduação e Educação Profissional, Regulamento de Pesquisa e Pós-Graduação, Regulamento do Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias e Regulamento do conselho de Planejamento e Administração.

No mês de novembro foram realizadas as eleições simultâneas para a escolha dos representantes titulares e suplentes a estes Conselhos.

No processo de expansão foi aprovado pelo COUNI e autorizado pelo Ministério da Educação o Projeto de Implantação do Campus Guarapuava, com previsão de início de atividades em março de 2011.

No âmbito da execução do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), foram implantados nove novos cursos de Bacharelado em Engenharia e um curso de Bacharelado em Ciência da Computação. Com estes novos cursos, a UTFPR alcançou 73% do Projeto Reuni em relação à meta de ampliação de vagas na Graduação. Ainda, neste contexto, foram investidos R\$ 47.262.922,30 em obras e R\$ 13.708.774,37 em equipamentos. Também foram contratados 219 servidores efetivos, sendo: 151 docentes e 68 técnico-administrativos.

No apoio à permanência dos estudantes e à melhoria do ensino foram implementadas 150 Bolsas-Monitoria, 20 Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino (bolsas de mestrado) e 1.831 Bolsas-Permanência no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Na questão de estruturação organizacional dos Campi foram criadas as Secretarias de Gestão Acadêmica, bem como foi dada a continuidade no processo de implantação dos Departamentos de Educação, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) e pelo Núcleo de Educação.

No Ensino à Distância (EAD), foram adquiridos equipamentos, via Edital Capes/UAB, para os Campi atuantes nesta modalidade de Ensino.

Ainda, na gestão acadêmica, a UTFPR adotou o sistema de acompanhamento da aplicação das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e desenvolveu e implantou o Sistema de Acompanhamento do Relatório de Atividades Docentes (RAD).

Nas atividades de extensão foi implantado o Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, com um total de 90 bolsas da UTFPR e Ações Afirmativas da Fundação Araucária.

Para melhorar o processo de divulgação e de transferência de tecnologia foi elaborado o Catálogo de Potencialidades, pela Agência de Inovação - Versão 2010.

No sentido de internacionalização foi realizada uma missão às universidades alemãs, para assinaturas de Convênios de Cooperação (Universidades de Ciências Aplicadas de Berlim (HTW e Beuth), Munique, Jena, Zwickau e Mannheim). Foi firmado acordo de dupla diplomação de mestrado, na área de Tecnologia de Informação, entre a UTFPR e a Universidade de Mannheim.

No planejamento e orçamento foi elaborada a proposta orçamentária para 2011, abrangendo o valor total de R\$ 370.969.576,00 e a elaboração de uma proposta para a execução dos recursos de emendas de bancada 2010, no valor total de R\$ 13.908.972,00.

No âmbito da gestão, foram readequados os Planos Diretores de Campo Mourão, Ponta Grossa e Pato Branco e preparação do Plano Diretor dos demais Campi.

Na área da Gestão da Tecnologia de Informação foram desenvolvidos e implantados o Sistema de Patrimônio, o Sistema de Pós-Graduação (*Stricto Sensu*), integrado ao Sistema Acadêmico da UTFPR e a complementação do Sistema de Avaliação Institucional, com os Módulos para a Pesquisa de Clima Organizacional, para a Avaliação do Cliente Externo e para a Avaliação de Desempenho dos Servidores.

Como melhorias na Gestão da TI, houve a reestruturação do DataCenter com a aquisição de novos equipamentos e migração dos serviços para a nova estrutura visando o aumento no desempenho e qualidade dos serviços prestados, bem como foi efetuado *Upgrade* e monitoramento dos *links* de dados dos Campi.

Na área da Gestão da Comunicação destacam-se a implantação dos Portais dos Campi, a publicação do Livro do Centenário da UTFPR e a aprovação, COUNI, do Regulamento da Editora da UTFPR.

Como avanços da área de Gestão de Pessoas, foi implantada a Carteira Funcional Institucional para os servidores com a logomarca da UTFPR.

Na área da Gestão da Avaliação Institucional são relatadas as seguintes realizações:

- Avaliações semestrais do Docente pelo Discente.
- Avaliação anual do servidor.
- Avaliação continuada pela comunidade externa.
- Elaboração do Relatório de Auto-avaliação da UTFPR, referente ao ano de 2009.
- Elaboração do processo de Recredenciamento Institucional.
- Processos de Avaliação de autorização e reconhecimento de cursos.
- Pesquisa de Clima Organizacional da UTFPR.

Em outubro, os 11 campi realizaram a sexta edição da ExpoUT. Esta atividade promoveu, entre outros eventos, a Feira de Profissões, o *Workshop* Tecnológico, a Feira de Empresas e Negócios e o Encontro de Recursos Humanos. A ExpoUT é desenvolvida como mecanismo de interação com a comunidade e de divulgação institucional, com ênfase para estudantes que desejam conhecer os cursos que mais correspondem aos seus anseios.

No âmbito das políticas afirmativas relacionadas à democratização de acesso à universidade, a Instituição mantém a reserva de 50% das vagas de entrada dos Cursos Técnicos e de Graduação para os estudantes oriundos de escolas públicas, implantada em 2007, bem como manteve seu processo de Transferência e Aproveitamento de Cursos.

Na continuidade do processo de implantação dos Restaurantes Universitários (RUs), foram disponibilizados recursos para as obras de implantação nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Londrina e Ponta Grossa. Sendo R\$ 2.400.000,00 para obras, R\$ 610.000,00 para equipamentos e R\$ 296.000,00 para custeio.

Na pós-graduação, a UTFPR obteve a aprovação junto à CAPES de sete novos cursos de mestrado, compreendendo: Planejamento e Governança Pública, Matemática, Engenharia Biomédica, Formação Científica, Educacional e Tecnológica (todos mestrados profissionais) no Campus Curitiba; Zootecnia (mestrado acadêmico) no Campus Dois Vizinhos; Tecnologia de Alimentos (mestrado profissional) no Campus Londrina envolvendo docentes do Campus Francisco Beltrão; e Tecnologia de Alimentos (mestrado acadêmico) no Campus Medianeira, envolvendo docentes do Campus Campo Mourão. Estes mestrados, iniciam suas atividades acadêmicas em 2011. Assim, a Instituição passa a ofertar dezenove cursos de mestrado, sendo dez em Curitiba, três em Pato Branco, dois em Ponta Grossa, um em Cornélio Procópio, um em Dois Vizinhos, um em Medianeira e um em Londrina e dois cursos de doutorado em Curitiba.

A implantação dos novos programas é decorrente tanto da titulação dos nossos docentes quanto das suas produções acadêmicas. O número de docentes com doutorado cresceu, em relação a 2009, em 20,5%, com um crescimento de 28,5% de grupos de pesquisa institucionalizados.

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 22,6%, enquanto que o número de defesas de teses de doutorado cresceu 50%, em relação ao ano de 2009.

Também houve melhoria dos conceitos de quatro Programas de Pós-Graduação, sendo:

- CPGEI-CT – do Conceito 4 para o Conceito 5;
- PPGEM-CT – do Conceito 3 para o Conceito 4;
- PPGEI-PG – do Conceito 3 para o Conceito 4; e
- PPGA-PB – do Conceito 3 para o Conceito 4.

Na melhoria e ampliação da infraestrutura e apoio ao desenvolvimento das condições de pesquisa foram aprovados o projeto CT-INFRA, no valor de R\$ 2.337.249,00, o CT-INFRA - CAMPI REGIONAIS, no valor de R\$ 1.699.120,00; e no item Pró-Equipamentos o valor de R\$ 340.310,89.

No escopo dos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UTFPR, apresentou um acréscimo de 11,1 % no número de bolsistas, com 63 bolsas do CNPq, 60 da UTFPR e 108 da Fundação Araucária, enquanto que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) apresentou um acréscimo de 454,5 % com 55 bolsas do CNPq e 6 bolsas da UTFPR.

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O programa a seguir, 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, é composto por dois indicadores: Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico e Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico:

| | | | | | | |
|---|--|--|------------------------------|---|---|---|
| Tipo de Programa | | Finalístico | | | | |
| Objetivo Geral | | Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade | | | | |
| Justificativa | | A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano. | | | | |
| Gerente do Programa | | ELIEZER MOREIRA PACHECO | | | | |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | | WILSON DE PIERI | | | | |
| Público-alvo (beneficiários) | | Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 10.794.006,00 | 10.294.006,00 | 10.278.382,53 | 5.922.366,39 | 4.356.016,14 | 5.880.470,68 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico (índice Numérico) | 26/03/2006 | 100,00 | 224,64 | 100,00 | 366,94 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico no ano e o número de matrículas efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| <p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente Cursos Técnicos Subsequentes somente no Campus Dois Vizinhos e possuía estudantes que ingressaram nos Cursos Técnicos Subsequentes nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa através do convênio, iniciado em 2003, com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR). Nesse mesmo ano, a UTFPR iniciou a oferta regular de onze Cursos Técnicos Integrados, com duração de quatro anos, nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa, sendo que em 2009 foram formados os primeiros alunos desses cursos. Nos Cursos Técnicos estavam matriculados 960 estudantes no 2º semestre de 2006.</p> <p>A partir de 2007, novos campi da UTFPR foram implantados e novos Cursos Técnicos Integrados foram iniciados, inclusive na modalidade PROEJA com duração de três anos. No ano de 2010, são ofertados regularmente 16 Cursos Técnicos Integrados, dois Cursos Técnicos Integrados na modalidade PROEJA e um Curso Técnico Subsequente, distribuídos em dez campi da UTFPR, e são 3.596 estudantes matriculados nessa modalidade de curso.</p> <p>Desta forma, em função dos Cursos Técnicos Integrados na UTFPR terem iniciado em 2006 (que é o ano base para o cálculo deste indicador) e de que, nos anos seguintes, outros cursos iniciaram suas atividades, o índice atingido no exercício ficou bem acima do índice previsto.</p> | | | | | | |

| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
|---|--|------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 2 | Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico (índice Numérico) | 26/03/2006 | 100,00 | 224,64 | 100,00 | 95,48 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico no ano e o número de matrículas desse nível efetuadas no ano base (2006), multiplicado por 100. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| <p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente 33 Cursos Superiores de Tecnologia nos Campi Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa e possuía, no 2º semestre, 9.660 estudantes matriculados. Nesse mesmo ano, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura, somente nos Campus Curitiba e Pato Branco.</p> <p>Nos anos seguintes, novos Campi da UTFPR foram implantados e iniciou-se um processo de redefinição da oferta de cursos de graduação devido, principalmente, ao REUNI. Desta forma, novos Cursos de Bacharelado e Licenciatura foram iniciados e alguns Cursos Superiores de Tecnologia foram fechados. Em 2010, foram ofertados 27 Cursos Superiores de Tecnologia e 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, distribuídos nos onze campi da UTFPR. A redução no número de Cursos Superiores de Tecnologia resultou na diminuição do número de matrículas nesses cursos, sendo que, em 2010, são 9.223 estudantes matriculados.</p> <p>Em função da redefinição da oferta de cursos de graduação, com a diminuição do número de Cursos Superiores de Tecnologia ofertados no ano de 2010 em relação ao ano de 2006, o índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto.</p> <p>No Relatório de Gestão de 2010, será apresentado no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, todos os cursos de graduação da UTFPR, ou seja, os Cursos Superiores de Tecnologia, os Cursos de Bacharelado e os Cursos de Licenciatura, sendo que no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional serão apresentados somente as informações dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.</p> | | | | | | |

Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A seguir, serão apresentadas as ações do programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica: 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica e 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.

2.3.1.1. 1062.2E13.26258.0210 – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

| | | | | | |
|--|---|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Ação | Atividade | | | | |
| Finalidade | Reforma e modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica - Assis Chateaubriand - PR. | | | | |
| Descrição | Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 - UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |

| 500.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
|--|----------------------------|------------------------------|------------------------------|------|------|
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício | | |
| 1 | Unidade Modernizada | 1 | 0 | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 2 – Metas previstas e realizadas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Os recursos orçamentários desta ação destinavam-se ao Instituto Federal do Paraná, através de emenda parlamentar individual e foram consignadas no orçamento da UTFPR de forma equivocada. Portanto, tais recursos não foram liberados.

2.3.1.2. 1062.2992.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

| Tipo de Ação | | Atividade | | | |
|---|----------------------------|--|------------------------------|--------------------------------|---------------|
| Finalidade | | Garantir a manutenção e o custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino. | | | |
| Descrição | | Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 - UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 10.294.006,00 | 10.294.006,00 | 10.278.382,53 | 5.922.366,39 | 4.356.016,14 | 5.880.470,68 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício | | |
| 2 | Aluno Matriculado | 2.693 | 3.596 | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 3 - Funcionamento da Educação Profissional.

No Relatório de Gestão de 2009, no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional, foi apresentado o número de alunos matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos Superiores de Tecnologia.

No Relatório de Gestão de 2010, será apresentado neste programa somente o número de alunos matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades Integrado, Integrado na Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e Subsequente. O número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia será apresentado no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, por se tratarem de cursos de graduação, juntamente com os cursos de bacharelado e os cursos de licenciatura.

Verifica-se no Quadro 3 que o índice atingido no exercício foi superior ao índice previsto devido o fato de que os Cursos Técnicos iniciaram suas atividades na UTFPR a partir do ano de 2006 e vários cursos ainda não possuem alunos formados.

Os recursos financeiros desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A Tabela 1 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010, e a Tabela 2, a evolução das matrículas de 2007 a 2010 nas modalidades de cursos citadas. O número de matrículas no ano de 2010 foi obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2010 somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 1 – Número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|---------------------|------------|------------|------------|--------------|------------|----------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Técnico Integrado | 114 | 253 | 275 | 1.475 | 0 | 0 | 115 | 364 | 267 | 460 | 135 | 3.458 |
| Técnico Subsequente | 0 | 0 | 0 | 0 | 138 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 138 |
| Total | 114 | 253 | 275 | 1.475 | 138 | 0 | 115 | 364 | 267 | 460 | 135 | 3.596 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Do total de alunos matriculados nos cursos técnicos integrados no ano de 2010, apresentado na Tabela 1, aproximadamente 10% são de alunos da modalidade PROEJA. O Campus Francisco Beltrão não oferta Cursos Técnicos.

Tabela 2 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 a 2010.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Técnico Integrado | 1.432 | 2.276 | 3.132 | 3.458 |
| Técnico Subsequente | 300 | 264 | 140 | 138 |
| Total | 1.732 | 2.540 | 3.272 | 3.596 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Na Tabela 2 verifica-se o aumento do número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados, pois estes iniciaram suas atividades em 2006 na UTFPR e houve novos cursos ofertados nos anos seguintes. Verifica-se a redução no número de alunos matriculados nos Cursos Técnicos Subsequentes, em função da oferta regular dessa modalidade de curso ocorrer somente no Campus Dois Vizinhos e de que, em 2010, a UTFPR não possui mais alunos que ingressaram através do convênio, iniciado em 2003, com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), conforme informações apresentadas nos relatórios dos anos anteriores.

A Tabela 3 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.

Tabela 3 – Número de estudantes formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Técnico Integrado | 16 | 34 | 44 | 192 | 0 | 5 | 60 | 62 | 42 | 30 | 485 |
| Técnico Subsequente | 0 | 0 | 0 | 0 | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 26 |
| Total | 16 | 34 | 44 | 192 | 26 | 5 | 60 | 62 | 42 | 30 | 511 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 4 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010.

Tabela 4 - Histórico do número de formados nos Cursos Técnicos Integrados e nos Cursos Técnicos Subsequentes de 2007 até 2010.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------|-----------|-----------|------------|------------|
| Técnico Integrado | 0 | 0 | 122 | 485 |
| Técnico Subsequente | 98 | 79 | 36 | 26 |
| Total | 98 | 79 | 158 | 511 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Verifica-se, na Tabela 4, que os Cursos Técnicos Integrados que iniciaram em 2006 tiveram os primeiros alunos formados no ano de 2009 e, no ano de 2010, também se formaram os alunos ingressantes no ano de 2007. A redução no número de formados nos Cursos Técnicos Subsequentes no ano de 2010 ocorreu pelos motivos citados na explicação da tabela 2.

Na Tabela 5 são apresentados os dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010 e na Tabela 6, o acompanhamento das vagas ofertadas para estes cursos nos processos de seleção de 2007 até 2010.

Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010.

| Curso | Exame de Seleção de Verão | | | Exame de Seleção de Inverno | | | Total Geral | | |
|---------------------------------|---------------------------|-----------|-------------|-----------------------------|-----------|-------------|-------------|-----------|-------------|
| | Vagas | Candidato | Relação C/V | Vagas | Candidato | Relação C/V | Vagas | Candidato | Relação C/V |
| Campus APUCARANA | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 40 | 54 | 1,35 | - | - | - | 40 | 54 | 1,35 |
| Campus CAMPO MOURÃO | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 80 | 318 | 3,98 | - | - | - | 80 | 318 | 3,98 |
| Campus CORNÉLIO PROCÓPIO | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 80 | 391 | 4,89 | - | - | - | 80 | 391 | 4,89 |
| Campus CURITIBA | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 190 | 3153 | 16,59 | 190 | 1673 | 8,81 | 380 | 4826 | 12,70 |
| Campus DOIS VIZINHOS | | | | | | | | | |
| Técnico Subsequente | 80 | 65 | 0,81 | - | - | - | 80 | 65 | 0,81 |
| Campus FRANCISCO BELTRÃO | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Campus LONDRINA | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 30 | 43 | 1,43 | 30 | 59 | 1,97 | 60 | 102 | 1,70 |
| Campus MEDIANEIRA | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 80 | 400 | 5,00 | - | - | - | 80 | 400 | 5,00 |
| Campus PATO BRANCO | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 40 | 339 | 8,48 | - | - | - | 40 | 339 | 8,48 |

Tabela 5 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos do ano de 2010.

| Curso | Exame de Seleção de Verão | | | Exame de Seleção de Inverno | | | Total Geral | | |
|---------------------|---------------------------|--------------|-------------|-----------------------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| | Vagas | Candidato | Relação C/V | Vagas | Candidato | Relação C/V | Vagas | Candidato | Relação C/V |
| Campus PONTA GROSSA | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 80 | 697 | 8,71 | - | - | - | 80 | 697 | 8,71 |
| Campus TOLEDO | | | | | | | | | |
| Técnico Integrado | 40 | 164 | 4,10 | - | - | - | 40 | 164 | 4,10 |
| Total Geral | 740 | 5.624 | 7,6 | 220 | 1.732 | 7,87 | 960 | 7.356 | 7,66 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 5, verifica-se que dos Campi da UTFPR, somente o Campus Francisco Beltrão ainda não possui Cursos Técnicos.

Tabela 6 - Acompanhamento das vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos de 2007 até 2010.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| Técnico Integrado | 934 | 1.010 | 924 | 880 |
| Técnico Subsequente | 90 | 90 | 80 | 80 |
| Total | 1.024 | 1.100 | 1.004 | 960 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 6, verifica-se que o número de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos foram reduzidas em relação ao ano anterior, pois alguns campi redefiniram a oferta dos cursos e o número de vagas e iniciaram cursos de bacharelado e licenciatura.

Em 2010, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado no ano de 2009. Para as escolas que possuem menos de 10 alunos concluintes participantes no ENEM 2009, é atribuída a média SC (Sem Conceito).

Os alunos concluintes dos Cursos Técnicos Integrados dos Campi Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa realizaram o ENEM 2009, sendo apresentada na Tabela 7 a média dos alunos de cada Campus da UTFPR, que foi a média mais alta de seus municípios, e a 2ª maior média do município. Como nos Campi Apucarana e Toledo menos de 10 alunos concluintes dos Cursos Técnicos Integrados participaram do ENEM 2009, esses Campi obtiveram a média SC (Sem Conceito) e não foram incluídos na Tabela 7.

Tabela 7 – Dados do ENEM 2009.

| Campus | Média dos estudantes da UTFPR | 2ª maior média do município |
|--------|-------------------------------|-----------------------------|
| CM | 650,95 | 615,16 |
| CP | 648,27 | 579,72 |
| CT | 717,79 | 673,33 |
| MD | 640,09 | 565,70 |
| PB | 667,74 | 605,52 |
| PG | 657,23 | 611,77 |

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

2.3.2 1073 BRASIL UNIVERSITÁRIO

O programa 1073 – Brasil Universitário é composto por seis indicadores: Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior, Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial,

Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial, Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação, Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno e Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno:

| | |
|-------------------------|---|
| Tipo de Programa | Finalístico |
| Objetivo Geral | Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento |
| Justificativa | <p>O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos campi universitários. Como resultado dessas ações, calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação</p> |

| | | | | | | |
|---|--|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| | superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação. | | | | | |
| Gerente do Programa | MARIA PAULA DALLARI BUCCI | | | | | |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | WILSON DE PIERI | | | | | |
| Público-alvo (beneficiários) | Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 246.417.576,00 | 305.054.930,00 | 295.800.261,58 | 258.337.207,37 | 37.463.054,21 | 256.058.680,60 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior (unidade) | 31/12/2006 | 15,22 | 16,34 | 15,22 | 10,56 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Relação entre o número de matrículas na educação superior e a quantidade total de docentes neste nível de ensino. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| <p>No ano de 2006, a UTFPR ofertava regularmente 33 Cursos Superiores de Tecnologia e 8 Cursos de Bacharelado e Licenciatura.</p> <p>Nos anos seguintes, novos campi da UTFPR foram implantados e novos cursos de graduação iniciaram suas atividades, sendo que, em 2010, foram ofertados 27 Cursos Superiores de Tecnologia e 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, totalizando 73 cursos de graduação distribuídos nos onze <i>campi</i> da UTFPR, o que representa um aumento de 78% em relação ao ano de 2006. Estão matriculados nos cursos de graduação da UTFPR, em 2010, 19.813 estudantes.</p> <p>Dos 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura ofertados em 2010, 16 iniciaram em 2007, 6 em 2008, 6 em 2009 e 10 em 2010, ou seja, somente 11 dos 46 cursos já possuem alunos formados.</p> <p>Diversos concursos públicos para contratação de docentes foram realizados nos últimos anos, para suprir as necessidades dos novos campi implantados e dos novos cursos de graduação, sendo que, em 2010, a UTFPR conta com 1.793 docentes, um acréscimo de 31,7% em relação ao ano de 2007. Muitos destes novos docentes atuam nos cursos de graduação que estão em implantação, ou seja, estes cursos ainda não possuem todos os períodos de disciplinas ofertadas e ainda não tiveram a formatura de nenhuma turma.</p> <p>Desta forma, o número de estudantes matriculados nos cursos de graduação aumentará nos próximos anos, elevando o índice a ser atingido nos exercícios posteriores.</p> | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 2 | Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%) | 31/12/2006 | 44,26 | 56,90 | 44,26 | 34,90 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Relação percentual entre número de docentes com título de doutor atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES - Graduação. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é oriunda da transformação do Centro Federal de | | | | | | |

Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005.

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado. Em 1998, dos 1.222 docentes do Sistema CEFET-PR, 65 (5,3%) possuíam o grau de Doutor, sendo que 60 doutores estavam na Unidade de Curitiba e 3, na Unidade de Pato Branco. Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos concursos públicos para docentes solicitava somente que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área.

A partir de 1999, nas então seis Unidades do CEFET-PR iniciaram-se os Cursos Superiores de Tecnologia e iniciou-se um programa de doutorado na Unidade de Curitiba. Dos 1.256 docentes, 82 possuíam o grau de Doutor, representando 6,5% dos docentes da instituição e destes, 69 estavam em Curitiba, 84,1% dos doutores.

Ao longo dos anos, os servidores docentes foram incentivados a participarem de programas de doutorado, sendo que muitos se afastaram para essa qualificação. Em 2005, dos 1.335 docentes, 224 (16,8%) possuíam o grau de Doutor e 125 (9,4%) estavam cursando doutorado.

Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos campi, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos três anos, o número de doutores em todos os Campi da UTFPR aumentou, devido a obtenção do grau de Doutor pelos docentes da instituição e através do ingresso de doutores nos concursos públicos nos últimos anos. No ano de 2010, 655 (34,9%) docentes possuem o grau de Doutor dentre os 1.877 docentes da instituição e 153 (8,2%) docentes estão cursando doutorado. Nos campi mais novos e que tiveram o ingresso da maioria de seus docentes através de concurso público nos últimos três anos, a porcentagem de docentes com o grau de Doutor chega a 64,2% em Dois Vizinhos, 50% em Londrina e 48,7% em Francisco Beltrão.

Na maioria dos concursos públicos realizados nos últimos três anos foi solicitado o grau de Doutor para o candidato. Porém, em alguns Campi do interior do estado, em alguns concursos públicos nenhum candidato com grau de Doutor se inscreveu, sendo necessário solicitar o grau de Mestre.

Verifica-se que, de 1998 para 2010, a porcentagem de docentes com grau de Doutor na UTFPR passou de 5,3% para 34,9%. O número de doutores passou de 65 para 655, um aumento de 900% no número de doutores, enquanto o aumento no número de docentes da UTFPR foi de 53,6%.

De 2006 para 2010, o número de doutores passou de 276 para 655, representando um aumento de 137%, enquanto o número de docentes passou de 1.345 para 1.877, um acréscimo de 39,5%.

O aumento no número de doutores trouxe, como consequência, o aumento no número de programas de pós-graduação, passando de 2 cursos de mestrado em 1998 para 5 cursos de mestrado e um curso de doutorado em 2006 e, em 2010, para 10 cursos de mestrado e dois cursos de doutorado.

O índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto, porém, com um aumento de 137% entre 2006 e 2010 no número de doutores e um aumento de 100% no número de cursos de mestrado e de doutorado ofertados, pode-se concluir que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

Informações sobre os resultados alcançados

| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
|-------|---|------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 3 | Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial (%) | 31/12/2006 | 29,40 | 22,74 | 29,40 | 22,16 |

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de docentes com graduação (inclusive especialização) atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Análise do Resultado Alcançado

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado. Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos docentes ingressou através de concursos públicos que solicitavam que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área. Desta forma, em 1998, dos 1.222 docentes da instituição, 881 (72,1%) possuíam graduação ou especialização.

Ao longo dos anos, os docentes foram incentivados a participarem de programas de pós-graduação *stricto sensu* e tornou-se comum a solicitação de, pelo menos, o grau de mestre nos concursos públicos para docente. Atualmente, concursos públicos com requisito inferior ao grau de Mestre somente são permitidos para as áreas em que não

existem profissionais com titulação de, no mínimo, mestrado.
 Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos campi, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos três anos, diminuí o número de docentes possuidores somente de diplomas de graduação e de certificados de especialização, devido a obtenção do grau de Mestre e de Doutor pelos docentes da instituição e devido aos concursos públicos solicitarem, pelo menos, o grau de Mestre.
 Em 2001, dos 1.286 docentes da instituição, 712 (55,4%) possuíam somente graduação e especialização; dos 1.345 docentes de 2006, eram 432 (32,1%); e, em 2010, dos 1.877 docentes, eram 416 (22,16%) de docentes graduados e especialistas.
 Devido a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR, verifica-se que a instituição passou de 72,1% em 1998, para 32,1% em 2006 e, para 22,16% em 2010, de seus docentes somente graduados e especialistas. Desta forma, o índice atingido no exercício está abaixo do índice previsto e, inclusive, abaixo do índice final deste indicador.

| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
|-------|---|------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 4 | Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação (%) | 31/12/2006 | 26,32 | 20,36 | 26,32 | 42,83 |

Fórmula de Cálculo do Índice

Relação percentual entre o número de docentes com mestrado atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Análise do Resultado Alcançado

Até o ano de 1998, as então Unidades do CEFET-PR de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira e Ponta Grossa somente ofertavam Cursos Técnicos de Nível Médio, a Unidade de Pato Branco ofertava Cursos Técnicos, Cursos de Bacharelado e Curso de Licenciatura e a Unidade de Curitiba ofertava Cursos Técnicos e Cursos de Engenharia e contava com dois cursos de mestrado.

Principalmente nas unidades que ofertavam somente Cursos Técnicos, a maioria dos docentes ingressou através de concursos públicos que solicitavam que o candidato possuísse a graduação ou a especialização em determinada área. Desta forma, em 1998, dos 1.222 docentes da instituição, somente 259 (21,2%) possuíam mestrado.

Ao longo dos próximos anos, os docentes foram incentivados a participarem de programas de doutorado e tornou-se comum a solicitação de, pelo menos, o grau de Mestre nos concursos públicos para docente.

Com a transformação em UTFPR em 2005, com a implantação de novos campi, com a entrada no REUNI em 2008, e com a abertura de diversos cursos de graduação nos últimos três anos, muitos docentes possuidores somente de diplomas de graduação e de certificados de especialização realizaram cursos de mestrados e, destes, vários já estão cursando ou concluíram o doutorado.

Apesar de, na maioria dos concursos públicos realizados nos últimos três anos, ter sido solicitado o grau de Doutor para o candidato, em alguns Campi do interior do estado, alguns concursos públicos não tiveram nenhum candidato inscrito com grau de Doutor, sendo necessário solicitar o grau de Mestre.

Em 2001, dos 1.286 docentes da instituição, 455 (35,4%) possuíam mestrado; dos 1.345 docentes de 2006, eram 634 (47,1%); e, em 2010, dos 1.877 docentes, eram 804 (42,83%) de docentes com mestrado.

Devido a política de qualificação de pessoal da UTFPR, nos últimos anos houve uma diminuição muito grande no número de docentes somente graduados e especialistas, aumentando o número de docentes com mestrado. Estes docentes, na sequência, estão realizando cursos de doutorado, o que está elevando o número de portadores de diploma de doutorado na instituição.

A instituição passou de 8% de doutores, 35,4% de mestres e 55,4% de graduados e especialistas em 2001, para 20,5% de doutores, 47,1% de mestres e 32,1% de graduados e especialistas em 2006, para chegar ao ano de 2010 com de 34,9% de doutores, 42,83% de mestres e 22,16% de graduados e especialistas.

Devido a política de qualificação de pessoal da UTFPR e aos concursos públicos estarem solicitando, na medida do possível, o grau de Doutor, nos próximos anos o número de graduados, especialistas e mestres deverá diminuir e aumentará no número de doutores.

O índice atingido no exercício foi inferior ao índice previsto, porém, com a redução do número de mestres e o aumento no número de doutores entre 2006 e 2010, em relação ao total de docentes da UTFPR, verifica-se que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

Informações sobre os resultados alcançados

| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
|-------|----------------------------|------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |

| 5 | Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno (%) | 31/12/2006 | 25,38 | 40,09 | 25,38 | 57,19 |
|---|---|------------|----------------|--------------|------------------------------|------------------------------|
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno das IFES e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais das IFES. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Em 2010, 33 dos cursos de graduação da UTFPR (Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura) são ofertados no turno noturno e no turno tarde/noite. Além destes, nos últimos anos, 46 Cursos Superiores de Tecnologia do turno noturno deixaram de ser ofertados nos processos de seleção de ingresso aos cursos de graduação da UTFPR, pois passaram por processos de reconhecimento e tiveram a denominação modificada ou passaram por processos de aditamento e tiveram a denominação modificada ou deixaram de ser ofertados, mas ainda possuem muitos alunos matriculados. Desta forma, no ano de 2010, estão matriculados 19.813 estudantes nos cursos de graduação da UTFPR, sendo que 11.332 estão no turno noturno ou no turno tarde/noite. Desta forma, o índice atingido no exercício está acima do índice previsto para as Instituições Federais de Educação Superior. | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 6 | Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno (%) | 31/12/2006 | 60,13 | 64,09 | 60,13 | 57,19 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Em 2010, 33 dos cursos de graduação da UTFPR (Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura) são ofertados no turno noturno e no turno tarde/noite. Além destes, nos últimos anos, 46 Cursos Superiores de Tecnologia do turno noturno deixaram de ser ofertados nos processos de seleção de ingresso aos cursos de graduação da UTFPR pois passaram por processos de reconhecimento e tiveram a denominação modificada ou passaram por processos de aditamento e tiveram a denominação modificada ou deixaram de ser ofertados, mas ainda possuem muitos alunos matriculados. Desta forma, no ano de 2010 estão matriculados 19.813 estudantes nos cursos de graduação da UTFPR, sendo que 11.332 estão no turno noturno ou no turno tarde/noite. No ano de 2011, alguns Cursos de Licenciatura iniciarão suas ofertas no turno noturno. No ano de 2010, o índice atingido no exercício está bem próximo do índice previsto nesse indicador. | | | | | | |

Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário.

A seguir serão apresentadas as ações do programa 1073 – Brasil Universitário: 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais; 2E14.26258. – Reforma e modernização de Infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior, sendo as ações 0041 para os campi Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba e Londrina e 0376 para o Campus Pato Branco; 4009 – Funcionamento de cursos de graduação para a UTFPR como um todo; 7L83 - Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior, sendo as ações 0136 para o Campus Ponta Grossa e 0138 para o Campus Francisco Beltrão e 0154 para o Campus Guarapuava; 1100 – REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), composta de duas ações: a 0041 e 0056.

2.3.2.1. 1073.09HB.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Programa | | Operações Especiais | | | |
| Finalidade | | Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. | | | |
| Descrição | | Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 28.289.727,00 | 42.889.727,00 | 40.055.109,47 | 40.055.109,47 | 0,00 | 40.055.109,47 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 1 | Servidor | - | | - | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 5 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Lei 10.887, de 18 de junho de 2004, estabelece, em seu art. 8º, que “a contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência, de que trata o art. 40, da Constituição Federal, será o dobro da contribuição do servidor ativo, devendo o produto de sua arrecadação ser contabilizado em conta específica.”

Em seu parágrafo único garante a contribuição estabelecendo que “a União é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do regime decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários.”

Assim, esta ação de amplitude nacional destina-se a prover a contribuição prevista na lei para os servidores do quadro abaixo.

| | Docentes | | Técnicos-Administrativos | Total |
|--------------|--------------|-----------------|--------------------------|--------------|
| | BTT* | Ensino Superior | Efetivos | |
| TOTAL | 1.329 | 548 | 884 | 2.761 |

Quadro 6 – Servidores da UTFPR em 31/12/2010.

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

2.3.2.2. 1073.2E14.26258.0041 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|--|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Ação | | Atividade | | | |
| Finalidade | | Reforma e modernização de infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campi Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba e Londrina. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 25.796,09 | 974.203,91 | 25.796,09 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 2 | Unidade Modernizada | 3 | | 3 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 7 – 1073.2E14.26258.0041 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos orçamentários desta ação destinam-se a atender os campi Apucarana, Cornélio Procópio, Curitiba e Londrina.

No Campus Apucarana, com R\$ 295.277,95, foram adquiridos:

- Equipamentos para a área têxtil, beneficiando os alunos e servidores do Curso de Engenharia Têxtil;
- Rádiorcromatógrafo, beneficiando alunos e servidores dos cursos da área de Química;
- Equipamentos destinados ao monitoramento interno de segurança, beneficiando todos os usuários e o patrimônio da Instituição;
- Equipamentos de informática, para atender os setores administrativos; e
- Mobiliário para salas de aula e biblioteca, beneficiando alunos e servidores do campus.

No Campus Cornélio Procópio, foram aplicados R\$ 300.000,00 na segunda etapa da obra de ampliação dos blocos G, H e I, compreendendo as instalações elétrica, hidráulica, lógica, de telefonia e prevenção de incêndio e, também, a colocação do forro e das divisórias em uma área de 917m², que foi construída anteriormente a um custo de R\$ 532.666,22. A área resultante da ampliação abrigará laboratórios de informática, que beneficiarão diretamente os alunos de todos os cursos oferecidos no Campus e proporcionarão melhores condições de ensino, e, também, salas para os professores, que terão um espaço adequado para realização de suas atividades.

No Campus Curitiba, os R\$ 4.722,05 foram aplicados nos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

No Campus Londrina, R\$ 400.000,00 foram utilizados para:

- Execução de parte da primeira fase do Bloco 02 da Biblioteca, envolvendo pavimentação e instalação elétrica, esquadrias e pintura, beneficiando todos os usuários da biblioteca;
- Execução da cobertura da quadra poliesportiva do Campus, beneficiando todos os usuários do local;

- Aquisição de parte dos equipamentos de informática, que irão beneficiar os alunos e os servidores de todos os cursos ofertados no Campus.

2.3.2.3. 1073.2E14.26258.0376 - REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

| | | | | | |
|--|---|-------------------------------------|------------------------------|---|--------------------------|
| Tipo de Ação | Atividade | | | | |
| Finalidade | Reforma e modernização de Infraestrutura física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 300.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 300.000,00 | 0,00 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 3 | Unidade Modernizada | 3 | | 1 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 8 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram consignados no orçamento da UTFPR ao Campus Pato Branco, através de Emendar Parlamentar, sendo que a liberação dos recursos para execução ocorreu somente no dia 10 de dezembro de 2010, através do documento 2010ND001305, não havendo mais tempo hábil para licitação.

Desta forma, os recursos foram destinados ao Campus Curitiba, para a construção dos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental

Posteriormente, o Campus Pato Branco receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Curitiba.

2.3.2.4. 1073.4009.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

| | | | | | |
|--|---|-------------------------------------|------------------|-------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Programa | Atividade | | | | |
| Finalidade | Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | | |
| Descrição | Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | |
| Dotação | | Despesa | Despesa | Restos a Pagar | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | não processados | |
| 169.387.537,00 | 219.718.537,00 | 213.331.127,77 | 202.006.394,57 | 11.324.733,20 | 201.921.687,75 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 4 | Aluno Matriculado | 14.000 | | 19.813 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 9 - Funcionamento de Cursos de Graduação.

Análise do Resultado Alcançado

No Relatório de Gestão de 2009, no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação foi apresentado o número de alunos matriculados nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura, sendo que o número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia foi incluído no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional.

No Relatório de Gestão de 2010, serão apresentados no programa 1073.4009.26258.0041 – Funcionamento de Cursos de Graduação, todos os cursos de graduação da UTFPR, ou seja, os Cursos Superiores de Tecnologia, os Cursos de Bacharelado e os Cursos de Licenciatura, sendo que no programa 1062.2992.26258.0041 – Funcionamento da Educação Profissional, serão apresentadas somente as informações dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

No Quadro 9, verifica-se que o índice atingido no exercício foi superior ao índice previsto, pois, a partir do ano de 2007, o número de Cursos de Bacharelado e de Cursos de Licenciatura ofertados na UTFPR teve um expressivo aumento, sendo que no ano de 2008 foram abertos 8 cursos, no ano de 2009, mais 6 cursos e no ano de 2010, mais 6 cursos.

Os recursos desta ação foram utilizados para subsidiar as necessidades básicas da UTFPR, ou seja, contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, aquisição de material de consumo

para laboratórios e de limpeza, contratação de mão-de-obra para serviços de limpeza em geral, dentre outros.

A Tabela 8 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010 e a Tabela 9, a evolução das matrículas de 2007 até 2010 nestes cursos. O número de matrículas no ano de 2010 foi obtido através do número de alunos matriculados no 1º semestre de 2010 somado ao número de ingressantes do 2º semestre.

Tabela 8 – Número de matrículas regulares nos Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Superior de Tecnologia | 362 | 413 | 1.002 | 3.242 | 20 | 221 | 289 | 1.298 | 660 | 1.504 | 212 | 9.223 |
| Bacharelados | 44 | 892 | 605 | 4.184 | 465 | 187 | 301 | 458 | 1.826 | 750 | 230 | 9.942 |
| Licenciaturas | 0 | 0 | 0 | 358 | 0 | 0 | 0 | 0 | 290 | 0 | 0 | 648 |
| Total | 406 | 1.305 | 1.607 | 7.784 | 485 | 408 | 590 | 1.756 | 2.776 | 2.254 | 442 | 19.813 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Em 2010, dos 72 cursos de graduação ofertados, 20 foram no Campus Curitiba e 12, no Campus Pato Branco. Desta forma, nestes dois Campi está o maior número de alunos matriculados nestas modalidades de ensino, conforme Tabela 8.

Tabela 9 – Evolução das matrículas nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Superior de Tecnologia | 9.088 | 10.739 | 9.651 | 9.223 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 3.371 | 4.995 | 7.671 | 10.590 |
| Total | 12.459 | 15.734 | 17.322 | 19.813 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Na análise do número total de alunos matriculados nos cursos de graduação da UTFPR, Tabela 9, verifica-se que de 2007 para 2010 o acréscimo foi em torno de 63%. Analisando-se somente os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, verifica-se que o aumento neste período foi em torno de 200%, sendo que até 2006, somente o Campus Curitiba e o Campus Pato Branco ofertavam vagas para essas modalidades de cursos.

A Tabela 10 apresenta o número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.

Tabela 10 – Número de estudantes formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|------------------------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Superior de Tecnologia | 9 | 62 | 93 | 435 | 11 | 5 | 26 | 153 | 106 | 173 | 18 | 1.091 |
| Bacharelados | 0 | 0 | 0 | 334 | 0 | 0 | 0 | 0 | 84 | 0 | 0 | 418 |
| Licenciaturas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 15 |
| Total | 9 | 62 | 93 | 769 | 11 | 5 | 26 | 153 | 205 | 173 | 18 | 1.524 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Verifica-se, pela Tabela 10, que o Campus Curitiba possui formados em cursos de bacharelado e o Campus Pato Branco, em cursos de bacharelado e licenciatura. Os outros Campi

passaram a ofertar estas modalidades de cursos a partir do ano de 2007, com previsão de formados a partir de 2011.

A Tabela 11 apresenta o histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.

Tabela 11 - Histórico do número de formados nos Cursos Superiores de Tecnologia, nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura de 2007 até 2010.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Superior de Tecnologia | 851 | 1.204 | 968 | 1.091 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 498 | 281 | 255 | 433 |
| Total | 1.349 | 1.485 | 1.223 | 1.524 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

No ano de 2009, a UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que é um sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Desta forma, a UTFPR não realizou seus próprios vestibulares no ano de 2010 e participou do SiSU para seleção de alunos para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno), sendo essa a única forma de ingresso aos cursos de graduação da UTFPR.

Na Tabela 12, são apresentados os dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para ingresso aos cursos de graduação da UTFPR no ano de 2010 e na Tabela 13, o acompanhamento das vagas ofertadas dos processos de seleção para os cursos de graduação de 2007 até 2010.

Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2010.

| Curso | Vestibular de Verão | | | Vestibular de Inverno | | | Total Geral | | |
|---------------------------------|---------------------|-------|-------------|-----------------------|-------|-------------|-------------|-------|-------------|
| | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V |
| Campus APUCARANA | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 1.179 | 80 | 14,74 | 937 | 80 | 11,71 | 2.116 | 160 | 13,23 |
| Bacharelado | 0 | 0 | 0,00 | 388 | 44 | 8,82 | 388 | 44 | 8,82 |
| Campus CAMPO MOURÃO | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 812 | 44 | 18,45 | 569 | 44 | 12,93 | 1.381 | 88 | 15,69 |
| Bacharelado | 1.882 | 176 | 10,69 | 2.094 | 176 | 11,90 | 3.976 | 352 | 11,30 |
| Campus CORNÉLIO PROCÓPIO | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 1.335 | 88 | 15,17 | 832 | 66 | 12,61 | 2.167 | 154 | 14,07 |
| Bacharelado | 963 | 132 | 7,30 | 1.258 | 132 | 9,53 | 2.221 | 264 | 8,41 |
| Campus CURITIBA | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 8.693 | 198 | 43,90 | 6.584 | 198 | 33,25 | 15.277 | 396 | 38,58 |
| Bacharelado | 12.123 | 572 | 21,19 | 12.599 | 572 | 22,03 | 24.722 | 1.144 | 21,61 |
| Licenciatura | 2.077 | 88 | 23,60 | 1.643 | 88 | 18,67 | 3.720 | 176 | 21,14 |
| Campus DOIS VIZINHOS | | | | | | | | | |
| Bacharelado | 1.016 | 88 | 11,55 | 1.276 | 88 | 14,50 | 2.292 | 176 | 13,02 |
| Campus FRANCISCO BELTRÃO | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 523 | 40 | 13,08 | 438 | 40 | 10,95 | 961 | 80 | 12,01 |

Tabela 12 - Dados dos processos de seleção via SiSU/MEC para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura do ano de 2010.

| Curso | Vestibular de Verão | | | Vestibular de Inverno | | | Total Geral | | |
|----------------------------|---------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V |
| Bacharelado | 439 | 44 | 9,98 | 626 | 44 | 14,23 | 1.065 | 88 | 12,10 |
| Campus LONDRINA | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 1.088 | 40 | 27,20 | 499 | 40 | 12,48 | 1.587 | 80 | 19,84 |
| Bacharelado | 978 | 44 | 22,23 | 1.206 | 88 | 13,70 | 2.184 | 132 | 16,55 |
| Campus MEDIANEIRA | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 1.718 | 158 | 10,87 | 1.781 | 158 | 11,27 | 3.499 | 316 | 11,07 |
| Bacharelado | 1.078 | 132 | 8,17 | 1.606 | 132 | 12,17 | 2.684 | 264 | 10,17 |
| Campus PATO BRANCO | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 625 | 52 | 12,02 | 673 | 52 | 12,94 | 1.298 | 104 | 12,48 |
| Bacharelado | 4.367 | 352 | 12,41 | 2.854 | 220 | 12,97 | 7.221 | 572 | 12,62 |
| Licenciatura | 866 | 88 | 9,84 | 0 | 0 | 0,00 | 866 | 88 | 9,84 |
| Campus PONTA GROSSA | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 1.870 | 112 | 16,70 | 1.329 | 90 | 14,77 | 3.199 | 202 | 15,84 |
| Bacharelado | 1.629 | 176 | 9,26 | 2.637 | 220 | 11,99 | 4.266 | 396 | 10,77 |
| Campus TOLEDO | | | | | | | | | |
| Superior de Tecnologia | 548 | 36 | 15,22 | 362 | 36 | 10,06 | 910 | 72 | 12,64 |
| Bacharelado | 469 | 44 | 10,66 | 1.341 | 88 | 15,24 | 1.810 | 132 | 13,71 |
| TOTAL GERAL | 46.278 | 2.784 | 16,62 | 43.532 | 2.696 | 16,15 | 89.810 | 5.480 | 16,39 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e Relatórios do SiSU/MEC.

Tabela 13 - Acompanhamento das vagas ofertadas de 2007 a 2010 nos processos de seleção para os Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Superiores de Tecnologia | 2.026 | 1.932 | 1.816 | 1.652 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 1.329 | 1.822 | 3.124 | 3.828 |
| Total | 3.355 | 3.754 | 4.940 | 5.480 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

No ano de 2010, a UTFPR ofertou um total de 5.480 vagas nos cursos de graduação, conforme Tabela 13, representando um acréscimo de 11% em relação ao ano de 2009. Das vagas ofertadas na UTFPR em 2010, 3.764 (68,7%) foram ofertadas nos Campi fora da sede (Curitiba).

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

Para a prova do ENADE são inscritos, pela instituição de educação superior, todos os estudantes ingressantes e concluintes do curso. São considerados estudantes ingressantes do curso aqueles que tiverem concluído entre 7 e 22% (inclusive) da carga horária mínima do currículo do curso. São considerados estudantes concluintes aqueles que tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso ou todo aquele estudante que se encontre na condição de possível concluinte no ano de realização da prova.

Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. Os cursos que não possuem alunos na situação de ingressante (cursos em extinção) ou que ainda não possuem alunos na situação de concluinte, recebem o conceito SC (Sem Conceito) no ENADE.

Os resultados do ENADE 2009 foram divulgados no ano de 2010. Os cursos de graduação da UTFPR que participaram do ENADE 2009, com seus respectivos conceitos, estão apresentados na Tabela 14.

Tabela 14 – Resultados do ENADE 2009.

| Curso | Campus | Acadêmicos Avaliados | | Conceito |
|------------------------------|--------|----------------------|-------------|----------|
| | | Ingressantes | Concluintes | |
| Administração | PB | 37 | 47 | 4 |
| Ciências Contábeis | PB | 40 | 65 | 5 |
| Design | CT | 62 | 0 | SC |
| Tecnologia em Design de Moda | AP | 40 | 0 | SC |
| TOTAL | - | 179 | 112 | - |

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) o Ministério da Educação (MEC).

2.3.2.5. 1073.7L83.26258.0136 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

| | | | | | |
|--|---|---|------------------------------|---|--------------------------|
| Tipo de Programa | Atividade | | | | |
| Finalidade | Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | | |
| Descrição | Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 1.000.000,00 | 0,00 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 5 | Unidade Construída/ Ampliada | 1 | | 1 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 10 - 1073.7L83.26258.0136 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram destinados ao Campus Ponta Grossa, consignado no orçamento da UTFPR através de Emenda Parlamentar.

No dia 01 de julho de 2010, através do documento 2010NL005002, foram liberados R\$ 500.000,00 de limite orçamentário, sendo que esses foram destinados ao pagamento parcial das obras de construção do Restaurante Universitário do Campus Ponta Grossa. O Restaurante Universitário beneficiará mais de 2.000 alunos, professores e técnico administrativos que fazem as refeições na Instituição, visto que o Campus é afastado da área central da cidade, não possuindo opções para almoço e jantar nas redondezas. Muitos alunos da UTFPR desenvolvem projetos e participam de grupos de estudo e grupos de pesquisa no contraturno, sendo difícil o deslocamento para os restaurantes mais próximos.

Os R\$ 500.000,00 restantes foram liberados somente no dia 19 de dezembro de 2010, através do documento 2010NC002043, não havendo mais tempo hábil para a licitação. Desta forma, estes recursos foram destinados para a construção do Bloco Didático M, do Campus Apucarana, que totaliza 3.638,45 m² de área construída destinadas para salas de aulas teóricas, laboratórios e espaços destinados à pesquisa e extensão. Este valor é parte do total da obra, que é de R\$ 3.299.424,33. Com este imóvel todos os usuários do Campus serão beneficiados com espaços que oferecem plenas condições para a produção e disseminação do conhecimento científico, tecnológico e social.

Posteriormente, o Campus Ponta Grossa receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Apucarana.

2.3.2.6. 1073.7L83.26258.0138 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

| | | | | | |
|--|--------------|---|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Programa | | Atividade | | | |
| Finalidade | | Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | |
| Descrição | | Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | 250.000,00 | 0,00 | 250.000,00 | 0,00 |
| 250.000,00 | 250.000,00 | 250.000,00 | 0,00 | 250.000,00 | 0,00 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |

| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
|---------------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| 6 | Unidade Construída/ Ampliada | 1 | 1 |
| Análise do Resultado Alcançado | | | |

Quadro 11 - 1073.7L83.26258.0138 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram destinados ao Campus Francisco Beltrão, consignado no orçamento da UTFPR através de Emenda Parlamentar. Porém, o limite orçamentário somente foi liberado no dia 19 de dezembro de 2010, através do documento 2010ND001307, não havendo mais tempo hábil para licitação.

Desta forma, os recursos foram destinados ao Campus Curitiba, para a construção dos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Posteriormente, o Campus Francisco Beltrão receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Curitiba.

2.3.2.7. 1073.7L83.26258.0154 – AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

| | | | | | |
|--|---|---------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Programa | Atividade | | | | |
| Finalidade | Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | | |
| Descrição | Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de Infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | 2.000.000,00 | 1.000.000,00 | 2.000.000,00 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no | Índice atingido no exercício | | |

| | | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|------------------|----------|
| | | exercício | |
| 7 | Unidade Construída/Ampliada | 1 | 1 |
| Análise do Resultado Alcançado | | | |

Quadro 12 - 1073.7L83.26258.0154 – Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior.

Os recursos desta ação foram destinados à implantação do Campus Guarapuava, que inicia suas atividades no ano de 2011. Porém, o limite orçamentário somente foi liberado no dia 18 de novembro de 2010, através do documento 2010NL008654, não havendo mais tempo hábil para licitação de todo o previsto para a referida implantação. Desta forma, os recursos orçamentários foram aplicados da seguinte forma:

- Foram destinados R\$ 69.641,44 para a aquisição de material bibliográfico para atender ao curso de Engenharia Mecânica e ao Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet do Campus Guarapuava, que iniciarão as aulas no dia 28 de fevereiro de 2011, quando o Campus iniciará suas atividades. O material será essencial para o ensino, principalmente por tratar-se de instituição pública e de alunos que nem sempre possuem recursos para adquirir livros.
- Foram destinados R\$ 49.350,00 para a aquisição de veículo para o Campus Guarapuava.
- Para reformas e adequações do espaço físico cedido para a implantação do Campus Guarapuava foram disponibilizados R\$ 326.878,43, necessários para os laboratórios com rede lógica, laboratórios para as aulas práticas e ambientes para aulas teóricas.
- Para o Campus Curitiba foram destinados R\$ 381.008,56, para a construção dos Blocos "E" e "F" na Sede Ecoville, que totaliza 3.638,45 m² de área construída. Este valor é parte do total da obra de R\$ 4.725.309,20, que beneficiará os professores e alunos dos cursos das áreas de Química e Biologia, que são, Tecnologia em Processos Ambientais, Bacharelado em Química e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.
- Para o Campus Curitiba foram destinados R\$ 2.000.000,00 para a aquisição de imóvel localizado na Av. Iguazu, 624, Bairro Rebouças, na cidade de Curitiba. Este valor é parte do valor total de aquisição do imóvel, que é de R\$ 4.300.000,00. Com o aumento do número de cursos ofertados e de alunos matriculados no Campus Curitiba, houve a necessidade de ampliar as instalações para atender as áreas acadêmicas e administrativas. Nesse imóvel, de imediato é possível instalar 10 salas de aula para atender 440 alunos e, em um futuro próximo, permitir a construção de 12.000 m² de área para salas de aula, laboratórios, Biblioteca e demais ambientes acadêmicos e administrativos.
- Foram utilizados R\$ 173.121,57 para despesas médico-hospitalares destinados aos servidores da UTFPR.

Posteriormente, o Campus Guarapuava receberá recursos no montante disponibilizado nesse momento ao Campus Curitiba e demais setores.

2.3.2.8. 1073.1100.26258.0041 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

| | |
|---------------------|--|
| Tipo de Ação | Projeto |
| Finalidade | Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação. |
| Descrição | Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos campi que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários, |

| | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| | mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No campus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No campus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para PNEs e mobiliários em geral. No campus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No campus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Londrina será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² . | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 23.711.340,00 | 23.711.340,00 | 23.678.698,34 | 7.902.871,95 | 15.775.826,39 | 7.209.052,00 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 8 | Vaga Disponibilizada | 3.168 | | 3.828 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 13 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária em 2010 foi de R\$ 23.711.340,00, com o montante de R\$ 23.678.698,34 empenhado até 31/12/2010. Desse total, R\$ 20.945.415,00 foram empenhados em investimento (construção de obras e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas), sendo o restante de R\$ 2.733.283,34 destinado ao custeio da Universidade (contratação de serviços de pessoa jurídica, aquisição de material de consumo e pagamento de bolsas). O detalhamento do empenho, por Campus, é apresentado na tabela 15.

Tabela 15 - Detalhamento dos valores empenhados.

| Campus | Custeio (R\$) | Investimento (R\$) | Total (R\$) |
|-------------------|---------------|--------------------|--------------|
| Apucarana | 30.724,42 | 2.126.387,05 | 2.157.111,47 |
| Campo Mourão | 312.958,15 | - | 312.958,15 |
| Cornélio Procópio | 140.112,45 | 500.796,60 | 640.909,05 |

Tabela 15 - Detalhamento dos valores empenhados.

| Campus | Custeio (R\$) | Investimento (R\$) | Total (R\$) |
|-------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Curitiba | 836.308,77 | 6.026.726,27 | 6.863.035,04 |
| Dois Vizinhos | 132.308,92 | - | 132.308,92 |
| Francisco Beltrão | 197.137,70 | 1.300.000,00 | 1.497.137,70 |
| Londrina | 148.379,52 | 2.522.606,11 | 2.670.985,63 |
| Medianeira | 125.708,30 | 3.228.851,00 | 3.354.559,30 |
| Pato Branco | 405.694,39 | 5.222.785,44 | 5.628.479,83 |
| Ponta Grossa | 221.354,04 | - | 221.354,04 |
| Reitoria | 93.008,38 | 17.262,53 | 110.270,91 |
| Toledo | 89.588,30 | - | 89.588,30 |
| Total | 2.733.283,34 | 20.945.415,00 | 23.678.698,34 |

2.3.2.9. 1073.1100.26258.0056 – REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

| Tipo de Ação | Projeto |
|---|---|
| Finalidade | Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes de graduação. |
| Descrição | Ampliação das áreas físicas existentes das unidades acadêmicas dos campi que compõem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR e aquisição de equipamentos e mobiliários, mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. No campus Apucarana será ampliada a área física em 2.400 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Campo Mourão será ampliada a área física em 3.000 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo e mobiliários em geral. No campus Cornélio Procópio será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, de áudio e vídeo, elevador para PNEs e mobiliários em geral. No campus Curitiba será ampliada a área física em 14.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Dois Vizinhos será ampliada a área física em 3.110 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, semoventes, veículos e mobiliários em geral. No campus Francisco Beltrão será ampliada a área física em 2.100 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Londrina será ampliada a área física em 3.600 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Medianeira será ampliada a área física em 3.597 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Pato Branco será ampliada a área física em 5.500m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios, veículos e mobiliários em geral. No campus Ponta Grossa será ampliada a área física em 2.500 m ² e adquiridos equipamentos de informática, de laboratórios e mobiliários em geral. No campus Toledo será ampliada sua área física em 2.500m ² e adquiridos equipamentos de informática e de laboratórios. Para a reitoria da universidade será construída área de 7.998m ² . |
| Unidades responsáveis pelas decisões | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD |

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|------------------------------|---|----------------------|
| estratégicas | | | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 19.478.972,00 | 13.185.326,00 | 13.185.326,00 | 6.347.035,29 | 6.838.290,71 | 4.847.035,29 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 9 | Vaga Disponibilizada | 3.168 | | 3.828 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 14 – REUNI - readequação da Infraestrutura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

A dotação orçamentária em 2010 foi de R\$ 13.185.326,00, empenhado até 31/12/2010. O valor total da ação foi empenhado em investimento (construção de obras, aquisição de terrenos, e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas). O detalhamento do investimento, por Campus, é apresentado na tabela 16:

Tabela 16 – Detalhamento dos valores empenhados

| Campus | Equipamentos (R\$) | Obras (R\$) | Aquisição de terrenos (R\$) | Total (R\$) |
|-------------------|--------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------|
| Apucarana | - | 110.858,24 | - | 110.858,24 |
| Campo Mourão | - | 424.006,97 | - | 424.006,97 |
| Cornélio Procopio | - | 193.810,32 | 3.862.721,82 | 4.056.532,14 |
| Curitiba | | 335,08 | 2.300.000,00 | 2.300.335,08 |
| Dois Vizinhos | 121.117,16 | 313.020,44 | - | 434.137,60 |
| Francisco Beltrão | - | 2.450.000,00 | - | 2.450.000,00 |
| Londrina | - | 552.387,70 | - | 552.387,70 |
| Medianeira | - | 806.908,91 | - | 806.908,91 |
| Pato Branco | - | 365.969,89 | - | 365.969,89 |
| Ponta Grossa | - | 1.684.189,47 | - | 1.684.189,47 |
| Total | 121.117,16 | 6.901.487,02 | 6.162.721,82 | 13.185.326,00 |

Considerando que ação **1073.8282.26258.0041 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**, recebida por descentralização do Ministério da Educação, faz parte do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, e para cumprimento dos seus objetivos estabelecidos para o exercício de 2010, esta também será detalhada abaixo.

A dotação orçamentária em 2010 foi de R\$ 23.855.801,46, empenhada até 31/12/2010. Desse total, R\$ 21.840.955,67 foram empenhados em investimento (construção de obras e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas), sendo o restante de R\$ 2.014.845,79 destinado ao custeio da Universidade (contratação de serviços de pessoa jurídica e física e aquisição de material de consumo, além do pagamento de bolsas de estudo). O detalhamento do empenho, por Campus, é apresentado na tabela 17.

Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados

| Campus | Custeio (R\$) | Investimento (R\$) | Total (R\$) |
|-----------|---------------|--------------------|-------------|
| Apucarana | | 150.000,00 | 150.000,00 |

Tabela 17 – Detalhamento dos valores empenhados

| Campus | Custeio (R\$) | Investimento (R\$) | Total (R\$) |
|-------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Campo Mourão | | 3.092.164,72 | 3.092.164,72 |
| Curitiba | 426.000,00 | 5.140.986,68 | 5.566.986,68 |
| Dois Vizinhos | 24.000,00 | 2.517.480,00 | 2.541.480,00 |
| Francisco Beltrão | | 389.754,82 | 389.754,82 |
| Londrina | | 808.905,22 | 808.905,22 |
| Medianeira | | 1.917.018,77 | 1.917.018,77 |
| Pato Branco | | 2.311.762,32 | 2.311.762,32 |
| Ponta Grossa | | 209.723,22 | 209.723,22 |
| Reitoria | 1.564.845,79 | 382.111,20 | 1.946.956,99 |
| Toledo | | 4.921.048,72 | 4.921.048,72 |
| Total | 2.014.845,79 | 21.840.955,67 | 23.855.801,46 |

As informações abaixo relacionadas compreendem o somatório dos recursos orçamentários referentes aos programas acima mencionados.

a) AMPLIAÇÃO FÍSICA DA UTFPR

Em 2010, foi dada continuidade à execução dos projetos para as obras REUNI por meio da contratação, realizada em 2008, da empresa CBR Engenharia Ltda. O contrato, com previsão inicial de encerramento em 20/02/2009, foi objeto de nove Termos Aditivos de prazo até a presente data. A prorrogação se deve ao fato de alguns projetos ainda não terem sido aprovados pelos órgãos competentes. A previsão para a conclusão do contrato é 24/03/2011, estando a conclusão condicionada à aprovação dos projetos por todos os órgãos governamentais competentes. Os recursos orçamentários utilizados são os da fonte 112 do tesouro e perfazem um total de R\$ 1.363.238,83 com R\$ 32.331,55 a serem pagos quando da aprovação de todos os projetos.

No que se refere à execução das obras, em 2010 foram licitadas obras em todos os Campi da UTFPR. A tabela 18 apresenta o demonstrativo, em reais, investidos:

Tabela 18 – Apresentação detalhada das obras licitadas

| Campus | Empenhado (R\$) |
|-------------------|----------------------|
| Apucarana | 2.237.245,29 |
| Campo Mourão | 2.641.311,69 |
| Cornélio Procopio | 4.557.328,74 |
| Curitiba | 11.218.048,03 |
| Dois Vizinhos | 2.630.500,44 |
| Francisco Beltrão | 3.750.000,00 |
| Londrina | 3.684.340,45 |
| Medianeira | 4.035.759,91 |
| Pato Branco | 7.402.784,19 |
| Ponta Grossa | 1.684.189,47 |
| Reitoria | - |
| Toledo | 3.421.414,09 |
| Total | 47.262.922,30 |

A seguir apresentamos o quadro resumo da meta financeira para as obras REUNI:

| Meta | R\$ | | |
|-------------------|--------------------|---------------|-----------------------|
| | Previsto para 2010 | Executado | Execução / Previsão % |
| Financeira | 13.603.800,00 | 47.262.922,30 | 347,42% |

Quadro 15 – Apresentação da previsão financeira para obras *versus* o licitado

O Plano REUNI da UTFPR previa, inicialmente, recursos no montante de R\$ 13.603.800,00, considerando o custo de R\$ 861,00m², sendo este valor definido pelo MEC, quando da etapa de elaboração dos Planos REUNI por todas as Universidades Federais. Como este custo não condiz com os custos reais apresentados nos projetos civis elaborados, o MEC realizou estudos para a repactuação deste montante a fim de atender a necessidade orçamentária para o cumprimento da meta, e considerando ainda as novas necessidades para atendimento ao Plano REUNI, a UTFPR buscou, junto à bancada parlamentar paranaense, recursos para o cumprimento destes objetivos, perfazendo o total de investimentos em obras no exercício de 2010 de R\$ 47.262.922,30.

b) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Plano REUNI da UTFPR previa, inicialmente, recursos no montante de R\$ 15.889.650,00. Além dos programas já mencionados, para a aquisição de equipamentos para cumprir as metas estabelecidas no Plano do Reuni para o exercício de 2010, foram disponibilizados recursos no montante de R\$ 5.000.000,00 através da fonte 0112915004 da SESu, conforme demonstrado, em reais, no quadro abaixo.

| Meta | Financeira | | |
|-------------------|---------------|---------------|---------------------|
| | Previstas | Empenhadas | Execução/Previsão % |
| Financeira | 15.889.650,00 | 13.708.774,37 | 86,27 |

Quadro 16 – Apresentação da previsão para equipamento versus o empenhado

O orçamento para investimento foi rateado entre os Campi em função do grau de necessidade, com valores previstos e empenhados apresentados na tabela 19.

Tabela 19 – Detalhamento do investimento em equipamentos, por campus, em 2010.

| Campus | Execução (R\$) |
|-------------------|----------------------|
| Apucarana | 150.000,00 |
| Campo Mourão | 2.170.000,00 |
| Curitiba | 3.250.000,00 |
| Dois Vizinhos | 321.117,16 |
| Francisco Beltrão | 759.754,82 |
| Londrina | 334.418,58 |
| Medianeira | 2.617.018,77 |
| Pato Branco | 1.497.733,46 |
| Ponta Grossa | 209.723,22 |
| Reitoria | 399.373,73 |
| Toledo | 1.999.634,63 |
| TOTAL | 13.708.774,37 |

c) RECURSOS DE CUSTEIO EM GERAL

| Meta | Financeira | | |
|-------------------|----------------|-----------------|--------------------------|
| | Previsto (R\$) | Realizado (R\$) | Realizado / Previsto (%) |
| Financeira | 3.591.321,00 | 4.455.281,63 | 124,06 |

Quadro 17 – Apresentação da meta prevista para custeio *versus* a realizada

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, diárias e passagens. O detalhamento do empenho, por campus, está apresentado na tabela 20:

Tabela 20 – Descentralização dos recursos de custeio para 2010

| Campus | Execução (R\$) |
|-------------------|---------------------|
| Apucarana | 30.724,42 |
| Campo Mourão | 312.958,15 |
| Cornélio Procópio | 140.112,45 |
| Curitiba | 1.262.308,77 |
| Dois Vizinhos | 156.308,92 |
| Francisco Beltrão | 197.137,70 |
| Londrina | 148.379,52 |
| Medianeira | 125.708,30 |
| Pato Branco | 405.694,39 |
| Ponta Grossa | 221.354,04 |
| Reitoria | 1.657.854,17 |
| Toledo | 89.588,30 |
| TOTAL | 4.748.129,13 |

d) BOLSAS REFERENTES AO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO

| Metas | Bolsas Monitoria | | |
|---------------|------------------|------------|---------------------|
| | Previstas | Realizadas | Execução/Previsão % |
| Física | 120 | 150 | 125% |

Quadro 18 - Apresentação das bolsas monitoria previstas *versus* as realizadas

Houve, em 2010, a descentralização dos recursos do custeio para a implementação do Programa de Bolsa Monitoria da UTFPR. A meta física inicial, de 120 bolsas, foi superada, sendo disponibilizadas 150 bolsas monitoria no exercício. O número de bolsas monitoria implementado foi maior, pois a renovação das bolsas se deu em abril de 2010. Assim, os recursos previstos para o mês de março foram convertidos em 30 bolsas adicionais que, acrescidas às 120 bolsas iniciais totalizaram as 150 bolsas apresentadas na meta física.

O detalhamento das Bolsas, por Campus, é apresentado na tabela 21.

Tabela 21 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Campus.

| Campus | Bolsas |
|-------------------|------------|
| Apucarana | 6 |
| Campo Mourão | 12 |
| Cornélio Procópio | 12 |
| Curitiba | 42 |
| Dois Vizinhos | 6 |
| Francisco Beltrão | 5 |
| Londrina | 7 |
| Medianeira | 13 |
| Pato Branco | 24 |
| Ponta Grossa | 17 |
| Toledo | 6 |
| Total | 150 |

e) EXPANSÃO DAS VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A expansão de vagas nos cursos de Graduação, um dos pilares da concepção do REUNI, está sendo superada na UTFPR, conforme apresentado no quadro 19.

| Meta | VAGAS | | |
|---------------|-----------|------------|-------------------------|
| | Previstas | Realizadas | Execução / Previsão (%) |
| Física | 3.168 | 3.828 | 120,83 |

Quadro 19 – Apresentação das vagas previstas *versus* realizadas

Os indicadores do quadro 19 foram extraídos dos Editais dos Processos Seletivos (Vestibulares de Verão e Inverno), demonstrando o acréscimo em relação do estimado no Plano REUNI para 2009. O detalhamento do número de vagas, por semestre e por campus, é apresentado na tabela 22:

Tabela 22 - Vagas disponibilizadas em 2010.

| Campus | Curso | Formação | Turno | Vagas 1º semestre | Vagas 2º semestre | Total |
|-------------------|------------------------------------|-------------|----------|-------------------|-------------------|-------|
| Apucarana | Engenharia Têxtil | Bacharelado | Integral | | 44 | 44 |
| Campo Mourão | Engenharia Ambiental | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Civil | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia de Alimentos | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Cornélio Procópio | Engenharia de Computação | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Elétrica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Mecânica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Curitiba | Arquitetura e Urbanismo | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Design | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Educação Física | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Civil | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia de Computação | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia de Controle e Automação | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Elétrica | Bacharelado | Integral | 88 | 88 | 176 |

Tabela 22 - Vagas disponibilizadas em 2010.

| Campus | Curso | Formação | Turno | Vagas 1º semestre | Vagas 2º semestre | Total |
|-----------------------|--|--------------|------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Mecânica | Bacharelado | Integral | 88 | 88 | 176 |
| | Física | Licenciatura | Vespertino | 44 | 44 | 88 |
| | Letras Português - Inglês | Licenciatura | Vespertino | 44 | 44 | 88 |
| | Química | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Sistemas de Informação | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Dois Vizinhos | Engenharia Florestal | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Zootecnia | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Francisco Beltrão | Engenharia Ambiental | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Londrina | Engenharia Ambiental | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia de Materiais | Bacharelado | Integral | | 44 | 44 |
| Medianeira | Engenharia Ambiental | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia de Alimentos | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia de Produção | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Pato Branco | Administração | Bacharelado | Noturno | 44 | | 44 |
| | Agronomia | Bacharelado | Integral | 44 | | 44 |
| | Ciências Contábeis | Bacharelado | Noturno | 44 | | 44 |
| | Engenharia Civil | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia da Computação | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Elétrica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Mecânica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Letras com Habilitação em Inglês - Português | Plena | Noturno | 44 | | 44 |
| | Matemática | Plena | Noturno | 44 | | 44 |
| | Química | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Ponta Grossa | Ciência da Computação | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia de Produção | Bacharelado | Integral | | 44 | 44 |
| | Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Mecânica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| | Engenharia Química | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Toledo | Engenharia Civil | Bacharelado | Integral | | 44 | 44 |
| | Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Integral | 44 | 44 | 88 |
| Total de Vagas | | | | 1936 | 1892 | 3828 |

f) ABERTURA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os indicadores para a abertura dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* estão apresentados no quadro 20.

| Meta | PROGRAMAS | | |
|---------------|-----------|------------|---------------------|
| | Previstas | Realizadas | Execução/Previsão % |
| Física | 14 | 14 | 100 |

Quadro 20 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação *versus* realizadas

De acordo com o quadro 20 a abertura dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UTFPR, em comparação com o proposto no Plano REUNI, atingiu a meta prevista para 2012 no exercício 2010.

Tabela 23 – Previsão *versus* oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

| Campus | Nível | Previsto | Ofertado |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cornélio Procópio | Mestrado | 0 | 1 |
| Curitiba | Mestrado | 5 | 6 |
| Curitiba | Doutorado | 2 | 2 |
| Dois Vizinhos | Mestrado | 1 | 0 |
| Medianeira | Mestrado | 1 | 0 |
| Pato Branco | Mestrado | 3 | 3 |
| Ponta Grossa | Mestrado | 2 | 2 |
| TOTAL | | 14 | 14 |

A tabela 23 mostra que os campi Dois Vizinhos e Medianeira ainda não atingiram suas metas, porém, já estão com os mestrados aprovados na CAPES e ofertarão vagas no próximo exercício.

g) CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Os indicadores relacionados à contratação de servidores no âmbito do REUNI estão apresentados no quadro 21.

| Meta Física | Número de vagas | | |
|---------------|-----------------|------------|---------------------|
| | Previstas | Realizadas | Execução/Previsão % |
| Física | 222 | 157 | 70,72% |

Quadro 21 – Apresentação do previsto *versus* o realizado para contratação de servidores

A ampliação do quadro de pessoal tem a finalidade de atender às metas do REUNI e estão sendo efetivadas mediante concurso público. As 222 vagas destinadas para 2010 são compostas por 164 vagas para docentes de Ensino Superior, 39 vagas para técnicos-administrativos de nível intermediário (Classe D) e 19 vagas para técnicos-administrativos de nível superior (Classe E). O detalhamento das nomeações está apresentado na tabela 24:

Tabela 24 – Detalhamento das vagas nomeadas em 2010

| Carreira | Previstas | Executadas | Executadas / Previstas (%) |
|---------------|------------|------------|----------------------------|
| Docente | 164 | 113 | 68,90 |
| TA (Classe E) | 19 | 13 | 68,42 |
| TA (Classe D) | 39 | 31 | 79,49 |
| TOTAL | 222 | 157 | 70,72 |

Todas as vagas previstas para 2010 foram liberadas pelo MPOG, porém ainda não foram nomeadas em sua totalidade pelo adiamento de editais de concurso, devido ao período eleitoral.

h) PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS

O detalhamento da implementação dos cargos comissionados está na tabela 25.

Tabela 25 – Apresentação do previsto *versus* o realizado na aplicação dos cargos comissionados

| Campus | CD | | | | FG | | | | | | | Total |
|-------------------|----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | |
| Apucarana | | | 1 | 2 | 4 | 3 | | 3 | | | 2 | 15 |
| Campo Mourão | | | 1 | 4 | 5 | 6 | | 1 | | | | 17 |
| Cornélio Procópio | | | 1 | 5 | 6 | 4 | | 7 | 4 | 4 | 1 | 32 |
| Curitiba | | | 1 | 7 | 43 | 5 | 14 | 20 | 1 | | 8 | 99 |
| Dois Vizinhos | | | 1 | 4 | 6 | 4 | 4 | 1 | | | | 20 |
| Francisco Beltrão | | | 1 | 2 | 4 | 2 | | 3 | | | 2 | 14 |
| Londrina | | | 1 | 2 | 4 | 3 | | 3 | | | 1 | 14 |
| Medianeira | | | 1 | 4 | 6 | 4 | | 6 | 4 | 3 | 1 | 29 |
| Pato Branco | | | 1 | 4 | 8 | 3 | | 5 | 4 | 3 | 1 | 29 |
| Ponta Grossa | | | 2 | 4 | 6 | 4 | | 6 | 4 | 4 | | 30 |
| Reitoria | 1 | 1 | 11 | 16 | 23 | 7 | 5 | 11 | | | 1 | 76 |
| Toledo | | | 1 | 2 | 4 | 4 | | 3 | | | 2 | 16 |
| TOTAL | 1 | 1 | 23 | 56 | 119 | 49 | 23 | 69 | 17 | 14 | 19 | 391 |

O financeiro para a execução do quantitativo liberado foi disponibilizado na fonte 112 do tesouro.

2.3.3 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

O programa abaixo é composto por dois indicadores: Índice de Doutores Titulados no País e Índice de Mestres Titulados no País.

| Tipo de Programa | Finalístico |
|-----------------------|---|
| Objetivo Geral | Formar pessoal de alto nível no País e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil |
| Justificativa | O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma Infraestrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O |

| | | | | | | |
|---|--|--|-----------------------|--------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|
| | | <p>SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a Pós-Graduação atende apenas acerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no País. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições brasileiras e estrangeiras de ensino superior, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica. Além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais, capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional. No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de Pós-Graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à Pós-Graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de Pós-Graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais que serão contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.</p> | | | | |
| Gerente do Programa | | JORGE ALMEIDA GUIMARÃES | | | | |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | | WILSON DE PIERI | | | | |
| Público-alvo (beneficiários) | | Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada. | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | Restos a Pagar não processados |
| Inicial | Final | | | | | Valores Pagos |
| 1.610.000,00 | 1.610.000,00 | 1.608.592,08 | | 502.805,98 | | 1.105.786,10 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Índice de Doutores Titulados no País (1/100.000) | 31/12/2006 | 4,81 | 6,28 | 4,81 | 0,0065 |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| Inicialmente cabe ressaltar que trata-se de um indicador com abrangência nacional e que os números apresentados restringem-se ao universo da UTFPR. Apesar do índice atingido no exercício aparentar ser muito baixo, pode-se dizer que ele está coerente o previsto, uma vez que o Brasil possui 1598 cursos de doutorado, ou seja, a cada curso cabe um índice individual de 0,003 (4,81 divididos por 1598) e a UTFPR possui atualmente 2 cursos de doutorado. | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 2 | Índice de Mestres Titulados no País (1/100.000) | 31/12/2006 | 16,46 | 20,44 | 16,46 | 0,082 |

| Fórmula de Cálculo do Índice |
|---|
| Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes. |
| Análise do Resultado Alcançado |
| Da mesma forma que o índice de doutores titulado no país, trata-se de um indicador com abrangência nacional sendo os números apresentados restritos ao universo da UTFPR e, apesar do índice atingido no exercício aparentar ser muito baixo, pode-se dizer que ele está coerente o previsto, uma vez que o Brasil possui 2700 cursos de mestrado, ou seja, a cada curso cabe um índice individual de 0,006 (16,46 divididos por 2700) e a UTFPR possui atualmente 12 cursos de mestrado. |

Quadro 22 – 1375 – Desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica

Fonte: O número de cursos de doutorado e mestrado no Brasil foi retirado da página da CAPES e os titulados do Sistema Acadêmico.

A seguir serão apresentadas as ações do programa 1375 – desenvolvimento do ensino da pós-graduação e da pesquisa científica: 4006 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação e 8667 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.3.1. 1375.4006.26258.0041 – FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

| Tipo de Ação | Atividade | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Finalidade | Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | | |
| Descrição | Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de Pós-Graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 1.130.000,00 | 1.130.000,00 | 1.128.823,60 | 339.416,48 | 789.407,12 | 339.416,48 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 1 | Aluno Matriculado | 1.086 | | 1.086 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 23 – Funcionamento de cursos de Pós-Graduação.

2.3.3.1.1 CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR

A UTFPR possui dezenove (19) Programas de Pós-Graduação, doze (12) com curso de mestrado acadêmico, sete (7) com curso de mestrado profissional e, entre eles, dois (2) também

com curso de doutorado. O quadro 40 mostra a relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES (para referência, mostra-se também o conceito do triênio anterior).

| | Sigla | Nome | Nível | Avaliação 2006-2009 | Avaliação 2010-2012 | Campus |
|----|---------|--|--------------------------------|---------------------|---------------------|--------|
| 1 | PPGEE | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Mestrado Acadêmico | | 3 | CP |
| 2 | CPGEI | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial | Mestrado Acadêmico e Doutorado | 4 | 5 | CT |
| 3 | PPGEM | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais | Mestrado Acadêmico | 4 | 4 | CT |
| 4 | PPGTE | Programa de Pós-Graduação em Tecnologia | Mestrado Acadêmico e Doutorado | 4 | 4 | CT |
| 5 | PPGEC | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil | Mestrado Acadêmico | 3 | 3 | CT |
| 6 | PPGCA | Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada | Mestrado Profissional | | 3 | CT |
| 7 | PPGCTA | Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental | Mestrado Acadêmico | | 3 | CT |
| 8 | PPGPGP | Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública | Mestrado Profissional | | 3 | CT |
| 9 | PPGEB | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica | Mestrado Profissional | | 3 | CT |
| 10 | PPGFCET | Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica. | Mestrado Profissional | | 3 | CT |
| 11 | PROFMAT | Programa de Pós-Graduação em Matemática | Mestrado Profissional | | 3 | CT |
| 12 | PPGZO | Programa de Pós-Graduação em Zootecnia | Mestrado Acadêmico | | 3 | DV |
| 13 | PPGTAL | Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos | Mestrado Profissional | | 3 | LD/FB |
| 14 | PPGTA | Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos | Mestrado Acadêmico | | 3 | MD/CM |
| 15 | PPGA | Programa de Pós-Graduação em Agronomia | Mestrado Acadêmico | 3 | 4 | PB |
| 16 | PPGEE | Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica | Mestrado Acadêmico | 3 | 3 | PB |
| 17 | PPGDR | Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional | Mestrado Acadêmico | | 3 | PB |
| 18 | PPGEP | Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção | Mestrado Acadêmico | 3 | 4 | PG |
| 19 | PPGECT | Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia | Mestrado Profissional | 3 | 3 | PG |

Quadro 24 – relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES

Observa-se que, com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (mestrado profissional) no Campus Londrina, envolvendo docentes do Campus Francisco Beltrão, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia no Campus Dois Vizinhos e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos no Campus Medianeira, envolvendo docentes do Campus Campo Mourão, a UTFPR passou a contar com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em sete (envolvendo oficialmente docentes de nove) de seus doze campi.

2.3.3.1.2 DADOS GERAIS: MATRÍCULAS REGULARES, EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS, ALUNOS FORMADOS, PRODUÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

As tabelas 26 e 27 mostram, respectivamente, o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas de Pós-Graduação da UTFPR em 31 de dezembro de 2010.

Tabela 26 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 31 de dezembro de 2010.

| Programa de pós-graduação | | Ano | | | |
|---------------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| | | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| CPGEI | T.I. | 74 | 98 | 87 | 100 |
| | T.P. | 43 | 21 | 25 | 29 |
| | TOTAL | 117 | 119 | 112 | 129 |
| PPGTE | T.I. | 64 | 61 | 57 | 80 |
| | T.P. | 10 | 08 | 00 | 18 |
| | TOTAL | 74 | 69 | 57 | 98 |
| PPGEM | T.I. | 83 | 78 | 52 | 51 |
| | T.P. | 48 | 60 | 37 | 86 |
| | TOTAL | 131 | 138 | 89 | 137 |
| PPGEC | T.I. | - | - | 10 | 21 |
| | T.P. | - | - | 04 | 05 |
| | TOTAL | - | - | 14 | 26 |
| PPGEP | T.I. | 88 | 90 | 66 | 52 |
| | T.P. | 10 | 05 | 05 | 09 |
| | TOTAL | 98 | 95 | 71 | 61 |
| PPGECT | T.I. | - | 26 | 42 | 41 |
| | T.P. | - | 02 | 04 | 04 |
| | TOTAL | - | 28 | 46 | 45 |
| PPGA | T.I. | 13 | 31 | 36 | 39 |
| | T.P. | 13 | 02 | 00 | 07 |
| | TOTAL | 26 | 33 | 36 | 46 |
| PPGEE - PB | T.I. | - | - | 08 | 15 |
| | T.P. | - | - | 02 | 03 |
| | TOTAL | - | - | 10 | 18 |
| PPGCA | T.I. | - | - | - | 15 |
| | T.P. | - | - | - | 00 |
| | TOTAL | - | - | - | 15 |
| PPGDR | T.I. | - | - | - | 17 |
| | T.P. | - | - | - | 22 |
| | TOTAL | - | - | - | 39 |
| PPGEE-CP | T.I. | - | - | - | 7 |
| | T.P. | - | - | - | - |
| | TOTAL | - | - | - | 7 |
| PPGCTA | T.I. | - | - | - | 16 |
| | T.P. | - | - | - | 05 |
| | TOTAL | - | - | - | 21 |
| TOTAL GERAL | T.I. | 322 | 384 | 358 | 454 |
| | T.P. | 124 | 98 | 77 | 188 |
| | TOTAL | 446 | 482 | 435 | 642 |

*TI - tempo integral

**TP - tempo parcial

Tabela 27 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2010.

| Programa de Pós-Graduação | Ano | | | |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| CPGEI | 54 | 56 | 66 | 65 |
| PPGTE | - | 06 | 12 | 24 |
| Total | 54 | 62 | 78 | 89 |

Estas tabelas mostram que o número total de alunos matriculados na UTFPR em 31 de dezembro de 2010 (alunos de mestrado somados aos de doutorado) foi de 731. Sabendo-se que o número de docentes permanentes atuando nos programas é 222 e tomando-se como base a recomendação da CAPES de que o número de orientados por docente é de no máximo oito (8), tem-se que o número máximo de alunos de mestrado e doutorado seria um mil, setecentos e setenta e sete ($8 \times 222 = 1.776$). Observa-se assim que, um total de alunos de setecentos e trinta e um ($89 + 642 = 731$) representa 41,2% da capacidade máxima de orientação, havendo, portanto, espaço nos programas para a absorção de novos alunos. Ressalta-se, no entanto, que com o início de funcionamento PPGZO, PPGEB, PPGPGP, PPGFCET, PPGTAL, PPGTA e PROFMAT e a consequente admissão de alunos, este percentual deve aumentar.

A tabela 28 mostra o número de defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado nos programas.

Tabela 28 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas.

| Programa de Pós-Graduação | | Ano | | | |
|---------------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| | | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| CPGEI | Doutorado | 08 | 10 | 08 | 12 |
| | Mestrado | 29 | 28 | 23 | 33 |
| | TOTAL | 37 | 38 | 31 | 45 |
| PPGTE | Doutorado | - | - | 00 | 00 |
| | Mestrado | 28 | 34 | 30 | 28 |
| | TOTAL | 28 | 34 | 30 | 28 |
| PPGEM | Doutorado | - | - | - | - |
| | Mestrado | 22 | 27 | 18 | 35 |
| | TOTAL | 22 | 27 | 18 | 35 |
| PPGEC | Doutorado | - | - | - | - |
| | Mestrado | - | - | - | 02 |
| | TOTAL | - | - | - | 02 |
| PPGEP | Doutorado | - | - | - | - |
| | Mestrado | 28 | 30 | 34 | 25 |
| | TOTAL | 28 | 30 | 34 | 25 |
| PPGECT | Doutorado | | | | - |
| | Mestrado | | | 03 | 16 |
| | TOTAL | | | 03 | 16 |
| PPGA | Doutorado | | | | - |
| | Mestrado | | | 16 | 12 |
| | TOTAL | | | 16 | 12 |
| PPGEE-PB | Doutorado | | | | - |
| | Mestrado | | | | 01 |
| | TOTAL | | | | 01 |
| TOTAL GERAL | Doutorado | 08 | 10 | 08 | 12 |
| | Mestrado | 107 | 119 | 124 | 152 |
| | TOTAL | 115 | 129 | 132 | 164 |

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 22,5 % enquanto que o número de defesas de teses de doutorado decresceu 50%, em relação ao ano de 2009.

2.3.3.1.3 POLÍTICAS E METAS DAS MODALIDADES DE ENSINO SOB A RESPONSABILIDADE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), pelos cursos de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), pela estrutura institucional das atividades de pesquisa, pelos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação e pela política de qualificação de servidores.

No planejamento válido para o período de 2009 a 2012 foram estabelecidos objetivos para a UTFPR. Especificamente, coube a PROPPG os objetivos gerais “ampliação da Pós-Graduação” e “incentivo à pesquisa”. Dessa forma, dando continuidade às atividades sob sua responsabilidade, a PROPPG selecionou para o objetivo “ampliação da Pós-Graduação”, como meta, submeter propostas de programas de pós-graduação nas áreas de Tecnologia de Alimentos (Campus Medianeira); Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (Campus Pato Branco); Engenharia Biomédica, Engenharia Elétrica, Planejamento e Governança Pública, Matemática, Fotônica e Formação Científica, Educacional e Tecnológica (Campus Curitiba); Zootecnia (Campus Dois Vizinhos); Tecnologia de Alimentos (Campus Londrina) e Ciências e Tecnologias Químicas (Campus Toledo). Destes, a CAPES aprovou as propostas nas áreas de Engenharia Biomédica, Matemática, Planejamento e Governança Pública e Formação Científica, Educacional e Tecnológica do Campus Curitiba; Zootecnia do Campus Dois Vizinhos; Tecnologia de Alimentos do Campus Londrina e Tecnologia de Alimentos do Campus Medianeira. Para o objetivo “incentivo à pesquisa” a PROPPG selecionou as metas (a) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), (b) ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e (c) reestruturar o Programa de Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária. Neste sentido, a PROPPG articulou com a PROREC a divisão do Programa de Apoio a Ações Afirmativas Para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa e Extensão Universitária, ficando sob responsabilidade da PROPPG um programa específico para “ações afirmativas em atividades de pesquisa” conhecido no CNPq como PIBIC-AF. Para as outras metas, conseguiu-se ampliar a cota de bolsas PIBIC junto a Fundação Araucária de 85 para 108 e a cota de bolsas PIBITI junto ao CNPq de 5 para 55.

2.3.4 1375.8667.26258.0041 – PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS

| | | | | | |
|--|--|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Programa | Atividade | | | | |
| Finalidade | Assegurar a manutenção de meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados. | | | | |
| Descrição | Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 480.000,00 | 480.000,00 | 479.768,48 | 163.389,50 | 316.378,98 | 128.391,81 |

| Informações sobre os resultados alcançados | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| 2 | Pesquisa Publicada | 3.000 | 4.327 |

Análise do Resultado Alcançado

Quadro 25 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.

2.3.4.1. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DAS PRODUÇÕES

O número de grupos de pesquisa da UTFPR, cadastrados no CNPq, está apresentado no Quadro 26.

| Indicadores | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Grupos de Pesquisa | 95 | 138 | 158 | 203 |
| Linhas de Pesquisa | 322 | 521 | 604 | 777 |
| Pesquisadores | 587 | 733 | 923 | 1113 |
| Doutores | 306 | 393 | 508 | 638 |
| Estudantes | 414 | 852 | 1234 | 1463 |
| Técnicos | 32 | 47 | 75 | 78 |

Quadro 26– Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.

Observa-se que, para o ano de 2010 quando comparado com 2009, houve um aumento de 28,5% no número de grupo de pesquisa atualizados, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 22,4 %.

2.3.4.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção acadêmica científica da UTFPR compõe-se da elaboração de Trabalhos de Final de Curso, Monografias de Especialização, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Publicações de Artigos Científicos em revista técnicas especializadas e anais de congresso. O quadro 27 mostra a evolução da produção científica na UTFPR.

| Total da Produção Científica | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 3.843 | 3.899 | 3.972 | 4327 |

Quadro 27 – Produção científica da UTFPR.

De acordo com os indicadores relatados no quadro 27, a produção científica da UTFPR vem apresentando um crescimento anual, sendo, que, em 2010, foram publicados 4.327 trabalhos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à consolidação/implantação dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UTFPR.

2.3.4.3. DEMONSTRATIVOS DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS

A UTFPR detém e vem ampliando em seus campi vários centros de competência (e.g. Laboratórios vinculados ao Grupo de Fotônica da UTFPR, que recentemente submeteu projeto de Doutorado na área; Laboratório de Controle Biológico do Campus Dois Vizinhos - viabilizado com recursos do Grupo Gestor do Território do Sudoeste do Paraná (GGETESPA) e pela Secretaria do Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)), capazes de agrupar, através de Projetos Tecnológicos, pesquisas que refletem a capacidade de atendimento das demandas oriundas de vários segmentos do setor produtivo. Os principais mecanismos para implementação dos projetos tecnológicos na UTFPR continuam sendo: editais patrocinados por órgãos de fomento (por exemplo, o Ministério da Ciência e Tecnologia, Finep, Fundação Araucária), Lei da Informática, SEBRAE e recursos de empresas.

O quadro 28 apresenta a evolução dos quantitativos dos projetos tecnológicos desenvolvidos nos últimos quatro anos. Observa-se que houve uma pequena redução na quantidade de projetos contratados em 2010 (119 neste ano, contra 126 em 2009). Todavia, a redução mais significativa ocorreu na participação do número de alunos nos projetos, que passou de 130 em 2009 para 23 em 2010. Como o número de servidores praticamente se manteve constante, pode-se inferir que o desenvolvimento destes projetos ocorreu com contenção de despesas em pessoal, focando na alocação de recursos humanos qualificados (na média, três servidores por projeto). Há que se considerar que estes projetos devem ter sido negociados ao longo de 2009, quando a crise econômica mundial ainda apresentava reflexos na economia nacional.

Novamente, salienta-se que em 2011 será revista a participação de alunos (i.e. seja incentivada a participação de alunos), uma vez que um benefício transversal dos projetos deve ser o aspecto pedagógico.

| Ano | Nº. de projetos | Nº. de servidores envolvidos | Nº. de alunos |
|------|-----------------|------------------------------|---------------|
| 2010 | 119 | 404 | 23 |
| 2009 | 126 | 398 | 130 |
| 2008 | 151 | 327 | 248 |
| 2007 | 372 | 360 | 450 |

Quadro 28 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.

Este item será abordado com mais detalhes no item 17.5.4.2.

2.3.4.4. PROCESSOS DE INCENTIVO ÀS INOVAÇÕES E PATENTEAMENTO

A UTFPR, por meio de sua Agência de Inovação e Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), vem buscando incentivar o processo de inovação e patenteamento dentro da Instituição. Para tanto, a Agência de Inovação realizou uma série de eventos em diversos Campi, visando repassar e consolidar procedimentos de proteção intelectual junto à UTFPR como um todo.

Uma iniciativa de repercussão em 2010 foi a participação da AGINT na elaboração e aprovação do projeto UTFInova, que visa capacitar empresários em temas correlatos com a Gestão da Inovação para a Competitividade. Como objetivos específicos têm-se: i/ desenvolver material bibliográfico (livros); ii/ desenvolver material didático (slides e textos); iii/ ministrar cursos de curta duração em temas correlatos à inovação; iv/ desenvolver vídeos temáticos de curta duração sobre temas correlatos à inovação; v/ implementar um blog voltado à inovação para atendimento aos participantes do curso.

Junto à Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a AGINT esteve envolvida em duas ações de repercussão: i/ participação no evento Top Innovation, promovido pela FIEP, e que

ocorreu em novembro de 2010; ii/ participação na discussão para formatação e estruturação do Portal da Inovação da FIEP.

Este tema será melhor detalhado no item 17.5.5.1.

2.3.5 1448 – QUALIDADE NA ESCOLA

O programa abaixo não possui indicador atribuído no SIMEC.

| Tipo de Programa | Finalístico |
|-----------------------|---|
| Objetivo Geral | Expandir e melhorar a qualidade da educação básica |
| Justificativa | <p>O Brasil vem, gradativamente, obtendo avanços efetivos na expansão da oferta pública em todas as etapas da Educação Básica. Contudo, permanece o desafio de oferecer uma educação de qualidade e de estabelecer políticas e ações que reduzam a evasão e o abandono escolar, de forma a contribuir com a elevação das taxas de conclusão na Educação Básica. É reconhecido o esforço nacional para universalizar o acesso de todas as crianças ao ensino fundamental; entretanto, os resultados das avaliações do INEP apontam problemas graves de fluxo escolar, com implicações na conclusão dos ciclos escolares e na aprendizagem dos alunos (que, apesar dos esforços empreendidos, vem melhorando em ritmo muito lento, sendo insuficiente). Este cenário indica a necessidade de adoção de ações espacialmente focalizadas e específicas para a superação desses problemas. Conforme os dados do Censo Escolar, o atendimento da primeira infância atingiu, em 2005, taxas de cobertura de 72,7% para a faixa etária de 4 a 6 anos, e algum retardo quanto à faixa de 0 a 3 anos, cuja cobertura atingiu apenas 13% no mesmo ano. O acesso de todas as crianças ao ensino fundamental atingiu índices próximos da universalização. No entanto, cerca de 800 mil crianças de 7 a 14 anos permanecem fora da escola, a maioria delas no semi-árido e Amazônia, sendo parcela significativa de negros e indígenas. Certamente, o maior desafio a ser enfrentado pelos gestores educacionais e pelos setores da sociedade comprometidos com a educação é o da qualidade. Os sistemas de avaliação de aprendizagem e os indicadores de fluxo escolar apontam enormes deficiências, também marcadas pela iniquidade. Embora quase 90% dos alunos tenham concluído as quatro primeiras séries, apenas 54,5% concluíram a 8ª série, em 2004. Além disso, o prazo médio de conclusão do ensino fundamental foi de 10 anos. O compromisso de equidade com relação ao gênero feminino parece ter sido solucionado, já que as matrículas femininas se igualam, ou superam, as masculinas em quase todos os níveis de ensino nos últimos anos. As taxas de analfabetismo ainda são elevadas (11,0% da população com 15 anos ou mais de idade, em 2005) e mostram lenta tendência de queda (aproximadamente meio ponto percentual a cada ano nas últimas décadas). Isto é resultado de significativa proporção de adultos analfabetos que não têm sido alcançados pelos programas de alfabetização, e por jovens evadidos do sistema regular que não são atraídos pelo sistema de Educação de Jovens e Adultos. Como consequência, o Brasil tem levado aproximadamente 10 anos para aumentar em 1 ano a média de anos de estudo, que ainda se encontrava em 6,6 anos em 2004. A cobertura do ensino médio vem se ampliando desde a década passada, embora as taxas de escolarização líquida ainda sejam baixas, como consequência da retenção dos alunos no ensino fundamental. Isto pode ser explicitado pela idade elevada de conclusão do ensino fundamental. Em 2003, 46% dos concluintes do ensino médio</p> |

tinham mais de 17 anos, idade regular/apropriada para a conclusão. A relação entre a matrícula de alunos novos no ensino médio e o número de concluintes do ensino fundamental, de aproximadamente 75%, tem se mantido constante na última década. Este dado indica uma aparente evasão anual de aproximadamente 25% de alunos concluintes do ensino fundamental, que podem ter se evadido definitivamente do sistema educacional regular, ou ingressado na Educação de Jovens e Adultos. Um dos problemas ainda enfrentados pelo ensino médio é a prevalência da matrícula pública no turno noturno, que representava, em 2003, 54,5%. Ainda mais grave é a constatação de que 70% dos alunos evadidos do ensino médio eram provenientes deste turno. Esta situação vem se mantendo desde há alguns anos, provavelmente por causa da idade avançada de conclusão do ensino fundamental, da ocupação desordenada das escolas, das dificuldades de recrutamento de professores para o turno diurno e também pela entrada dos jovens no mercado de trabalho. Muitos dos indicadores acima citados mostram-se mais dramáticos quando consideradas situações específicas: há disparidades entre as áreas urbanas e rurais; entre as regiões brasileiras; entre setores populacionais com diferentes etnias e níveis de rendimentos. Em 2005, 7% dos brancos com 15 anos ou mais de idade eram analfabetos, enquanto que 15,3% dos negros ou pardos, da mesma faixa etária, encontravam-se na mesma situação. Entre os habitantes das zonas urbanas, era de 8,4% e, entre os das rurais, 25%. Regionalmente, era de 6,6% na região sudeste e 21,9% na região nordeste. Do ponto de vista da renda familiar, as disparidades educacionais podem ser mostradas, por exemplo, pela proporção de alunos com idade correta frequentando o ensino médio. Enquanto 74,3% dos alunos provenientes de famílias que faziam parte do 5º quintil encontravam-se cursando a série adequada para sua idade, o mesmo acontecia com somente 18,9% dos alunos provenientes das famílias do 1º quintil. Essas disparidades se mostram mais agudas quando a análise é feita comparando as regiões do país. Por exemplo, enquanto na região norte 18,9% dos alunos provenientes de famílias pertencentes ao 1º quintil estavam cursando a série adequada para sua idade, na região sudeste o percentual era de 31,9% dos alunos. Em novembro de 2005, foi realizada a Prova Brasil, quando foram aplicadas provas aos alunos de 4ª e 8ª série com o objetivo de avaliar o desempenho em língua portuguesa (leitura) e matemática, por escola. Participaram da prova 3.306.378 alunos de 40.290 escolas localizadas em 5.398 municípios de todas as regiões brasileiras. Os resultados mostram a situação de cada escola participante e evidenciam a necessidade de implementação de políticas, programas e projetos voltados para a garantia do direito de aprender, como foco das ações a serem desenvolvidas nas escolas e redes públicas de ensino. O Compromisso Todos pela Educação representa uma resposta do MEC a essa situação geral detectada e tem como princípio norteador atuar de forma coordenada e focalizada, como parte de um compromisso coletivo, envolvendo União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Escolas, para contribuir na melhoria de indicadores educacionais diagnosticados em algumas redes de ensino. Cabe destacar que o MEC, a partir dos resultados da Prova Brasil, realizou dois tipos de pesquisa: a primeira delas, em parceria com a UNICEF, examinou escolas que apresentavam bom desempenho, ainda com todas as adversidades. Em parceria com o Banco Mundial, o MEC examinou sistemas municipais que apresentavam resultados de qualidade em comparação ao baixo desempenho obtido por municípios com as mesmas características socioeconômicas. Nas

| | | | | | | |
|---|-----------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| | | duas pesquisas, foram identificadas diretrizes que, no todo ou em parte, são adotadas pelas escolas e pelos sistemas municipais que obtiveram bons resultados de aprendizagem de seus alunos. Esse conjunto de diretrizes foi sistematizado e integra o Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007, como orientações a que devem aderir os sistemas estaduais e municipais que queiram assumir o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. | | | | |
| Gerente do Programa | | MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA | | | | |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | | WILSON DE PIERI | | | | |
| Público-alvo (beneficiários) | | Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 184.404,00 | 184.404,00 | 183.803,76 | 7.912,25 | 175.891,51 | 7.912,25 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Este programa não possui indicador atribuído no SIMEC. | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | - | - | - | - | - | |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |

Quadro 29 – 1448 – Qualidade na Escola

O programa é composto pela ação 6333 – apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica, que será apresentada a seguir:

2.3.5.1. 1448.6333.26258.0041 – APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

| | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Ação | Atividade | | | | |
| Finalidade | Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação básica, que atuam nas escolas e nos sistemas de educação públicos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio. | | | | |
| Descrição | Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, e desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico e financeiro às redes públicas de Educação Básica. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 184.404,00 | 184.404,00 | 183.803,76 | 7.912,25 | 175.891,51 | 7.912,25 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 1 | Profissional Beneficiado | 440 | | 487 | |

Quadro 30 – Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica.

Análise do Resultado Alcançado

O Programa Especial de Formação Pedagógica possui o objetivo de habilitar portadores de diplomas de graduação, excetuando-se os cursos de Licenciatura, para o exercício do magistério em disciplinas que integram as quatro últimas séries do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio nos diferentes Sistemas de Ensino. As turmas dos Cursos de Formação Pedagógica (COFOP) são oferecidas em função da demanda local e regional de professores que atuam sem habilitação nas áreas científicas e profissionalizantes. A Tabela 29 apresenta o número de turmas e de estudantes do COFOP no ano de 2010 nos Campi que ofereceram estes cursos.

Tabela 29 - Número de turmas e de estudantes do COFOP em 2010.

| Número de | Campus | | | | | | | TOTAL |
|------------|--------|----|----|-----|----|----|----|-------|
| | AP | CM | CP | CT | LD | MD | TD | |
| Turmas | 1 | 1 | 2 | 4 | 1 | 2 | 1 | 12 |
| Estudantes | 28 | 32 | 70 | 207 | 33 | 85 | 32 | 487 |

Fonte: Departamento de Educação

2.3.6 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

O programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União não possui indicador previsto no PPA.

| | | | | | | | |
|---|--|--------------------------|-----------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Programa | Apoyo às Políticas Públicas e Áreas Especiais | | | | | | |
| Objetivo Geral | Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes | | | | | | |
| Justificativa | <p>O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal.</p> <p>A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá, ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.</p> | | | | | | |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | WILSON DE PIERI | | | | | | |
| Público-alvo (beneficiários) | Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas | | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Restos a Pagar não processados | | Valores Pagos | |
| 27.108.958,00 | 32.113.958,00 | 31.997.258,86 | 31.997.258,86 | 0,00 | | 31.997.258,86 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | | |
| Este programa não possui indicador atribuído no PPA. | | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício | |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | | |
| 1 | - | - | - | - | - | - | |

| |
|---------------------------------------|
| Fórmula de Cálculo do Índice |
| Análise do Resultado Alcançado |

Quadro 31 – 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

O programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União é composto por apenas uma ação: 0181 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis, apresentada a seguir:

2.3.6.1. 0089.0181.26258.0041 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Programa | | Operações Especiais | | | |
| Finalidade | | Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio. | | | |
| Descrição | | Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 27.108.958,00 | 32.113.958,00 | 31.997.258,86 | 31.997.258,86 | 0,00 | 31.997.258,86 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 1 | Pessoa Beneficiada | 516 | | 567 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 32 – Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.

Trata-se de meta não-cumulativa que se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor.

Na tabela 30 está demonstrada a evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR que fazem jus a este direito previdenciário.

Tabela 30 – Quadro demonstrativo do quantitativo de pessoal aposentado e pensionista.

| Categoria Funcional | Quantidade Física | | |
|----------------------------|--------------------------|-------------|-------------|
| | 2008 | 2009 | 2010 |
| 1. Aposentados | 405 | 421 | 432 |
| 2. Pensionistas | 122 | 130 | 135 |
| TOTAL | 527 | 551 | 567 |

2.3.7 901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

O programa destinado ao cumprimento de sentenças judiciais não possui indicador atribuído no PPA.

| | | | | | | |
|---|-----------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Tipo de Programa | | Operações Especiais | | | | |
| Objetivo Geral | | Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais | | | | |
| Justificativa | | Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais | | | | |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | | WILSON DE PIERI | | | | |
| Público-alvo (beneficiários) | | Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 319.253,00 | 315.475,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Este programa não possui indicador atribuído no PPA. | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | - | - | - | - | - | - |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |

Quadro 33 – Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais.

2.3.7.1. 901.0005.26258.0041 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

O quadro 34 apresenta a Súmula da ação Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

| | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|--|
| Tipo de Ação | | Operações Especiais | | | | |
| Finalidade | | Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas. | | | | |
| Descrição | | Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 282.026,00 | 278.248,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | | |
| 1 | - | - | | - | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |

Quadro 34 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal,

Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.”

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.”

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.”

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

2.3.7.2. 901.00G5.26258.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR

O quadro 35 apresenta a Súmula da ação Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Ação | | Operações Especiais | | | |
| Finalidade | | Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. | | | |
| Descrição | | Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 37.227,00 | 37.227,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 2 | - | - | | - | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 35 – cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal,

Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.”

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.”

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o seqüestro da quantia necessária à satisfação do débito.”

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

2.3.8 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

O programa de Apoio Administrativo não possui indicador atribuído no PPA.

| | | | | | | |
|--|---------------------------------------|--|------------------------------|---|---|---|
| Tipo de Programa | | Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais | | | | |
| Objetivo Geral | | Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos | | | | |
| Justificativa | | Programa de Apoio Administrativo | | | | |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | | WILSON DE PIERI | | | | |
| Público-alvo (beneficiários) | | Governo | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 8.662.427,00 | 17.039.387,00 | 16.208.076,22 | 16.208.076,22 | 0,00 | 16.208.076,22 | |
| Informações sobre os resultados alcançados Este programa não possui indicador atribuído no PPA. | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | - | - | - | - | - | - |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |

Quadro 36 – 0750 – Apoio administrativo.

A seguir serão apresentadas as ações do programa de Apoio Administrativo: 0750.2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 0750.2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; 0750.2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados e 0750.2012 – Auxílio-alimentação servidores e empregados e 0750.20CW – Assistência médica aos servidores e empregados - exames periódicos.

2.3.8.1. 0750.2004.26258.0041 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

O quadro 37 apresenta a Súmula da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

| | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Ação | Atividade | | | | |
| Finalidade | Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental. | | | | |
| Descrição | Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 3.522.866,00 | 5.518.985,00 | 5.453.901,65 | 5.453.901,65 | 0,00 | 5.453.901,65 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 1 | Pessoa Beneficiada | 4077 | | 4640 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 37 – Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

A assistência suplementar à saúde do servidor começou a ser pago inicialmente apenas para a carreira administrativa, em novembro/2007, no valor de R\$ 42,00 por servidor, incluindo dependente. A contar de abril/2008, o valor passou para R\$ 50,00, sendo novamente reajustado em julho/2008, para R\$ 55,00. A partir de outubro/2008, o pagamento também passou a ocorrer para a carreira docente, também no valor de R\$ 55,00. Em janeiro/2009 o valor passou a ser R\$ 60,00 e em julho/2009, R\$ 65,00.

A contar de janeiro/2010, por meio da Portaria-Conjunta SRH/SOF/MP nº 1/2009, os valores do ressarcimento da assistência suplementar à saúde passou a se denominar “per capita” e tiveram os valores alterados de R\$ 76,00 a R\$ 129,00, pagos ao servidor e seus dependentes com a conjugação de remuneração e faixa etária.

Observa-se no quadro abaixo que o exercício de 2010 apresentou um leve crescimento no número de servidores que receberam o auxílio em relação ao exercício anterior.

Para se estabelecer a meta física atingida desta ação foi utilizada a média anual dos servidores da Instituição acrescidos de seus dependentes legais.

Tabela 31 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2010.

| Mês/Ano | Quantidade de servidores que receberam o auxílio | | | Quantidade de dependentes que receberam o auxílio | | |
|-----------|--|-------|-------|---|-------|-------|
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Janeiro | 655 | 2.035 | 2.068 | 582 | 2.020 | 2.294 |
| Fevereiro | 661 | 2.034 | 2.093 | 590 | 2.406 | 2.312 |
| Março | 664 | 2.034 | 2.114 | 588 | 2.497 | 2.348 |
| Abril | 672 | 2.038 | 2.156 | 589 | 2.548 | 2.398 |

Tabela 31 – Quantidade mensal de servidores e dependentes que receberam a assistência médica e odontológica em 2010.

| Mês/Ano | Quantidade de servidores que receberam o auxílio | | | Quantidade de dependentes que receberam o auxílio | | |
|--------------|--|--------------|--------------|---|--------------|--------------|
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Maio | 684 | 2.038 | 2.178 | 591 | 2.627 | 2.436 |
| Junho | 690 | 2.038 | 2.188 | 598 | 2.645 | 2.453 |
| Julho | 700 | 2.037 | 2.210 | 625 | 2.646 | 2.494 |
| Agosto | 712 | 2.038 | 2.221 | 629 | 2.713 | 2.514 |
| Setembro | 726 | 2.042 | 2.221 | 632 | 2.723 | 2.512 |
| Outubro | 1.929 | 2.043 | 2.254 | 2.140 | 2.750 | 2.534 |
| Novembro | 1.965 | 2.042 | 2.272 | 2.225 | 2.784 | 2.554 |
| Dezembro | 2.010 | 2.044 | 2.285 | 2.287 | 2.865 | 2.576 |
| MÉDIA | 1.005 | 2.039 | 2.188 | 1.006 | 2.602 | 2.452 |

2.3.8.2. 0750.2010.26258.0041 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 38 apresenta a Súmula da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

| Tipo de Ação | | Atividade | | | |
|--|----------------------------|---|------------------------------|--------------------------------|---------------|
| Finalidade | | Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93. | | | |
| Descrição | | Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 342.129,00 | 407.418,00 | 396.950,40 | 396.950,40 | 0,00 | 396.950,40 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício | |
| 2 | Criança Atendida | | 352 | 392 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 38 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Esta ação visa cumprir o direito constitucional previsto no inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal, que determina assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas aos trabalhadores.

Há que se considerar que neste benefício o servidor presta contrapartida, com incidência de percentual conforme nível salarial, de acordo com o quadro 39.

| Percentual de contrapartida no auxílio pré-escola | Valor limite superior (R\$) |
|---|-----------------------------|
| 5 | 2.400,90 |
| 10 | 4.801,80 |
| 15 | 7.202,70 |
| 20 | 9.603,60 |
| 25 | 47.537,82 |

Quadro 39 – Percentual de contrapartida do servidor de acordo com a faixa salarial.

Portanto, no valor financeiro, realizado consta o efetivamente pago aos servidores, descontada a contrapartida. O valor integral do benefício é de R\$ 81,00 por criança de 0 a 5 anos.

Abaixo pode-se verificar o número de assistência pré-escolar mensal dos últimos três exercícios concedidos na UTFPR.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 32 – Quantidade mensal de servidores que receberam a assistência pré-escolar em 2009.

| Mês | Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2008 | Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2009 | Quantidade de crianças que receberam o auxílio em 2010 |
|--------------|--|--|--|
| Janeiro | 368 | 330 | 375 |
| Fevereiro | 368 | 344 | 379 |
| Março | 375 | 349 | 387 |
| Abril | 370 | 357 | 385 |
| Mai | 364 | 354 | 388 |
| Junho | 360 | 355 | 392 |
| Julho | 351 | 354 | 394 |
| Agosto | 368 | 356 | 397 |
| Setembro | 378 | 359 | 404 |
| Outubro | 377 | 367 | 398 |
| Novembro | 373 | 364 | 402 |
| Dezembro | 370 | 361 | 403 |
| MÉDIA | 368 | 354 | 392 |

2.3.8.3. 0750.2011.26258.0041 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 40 apresenta o Programa Auxílio Transporte aos servidores e empregados.

| Tipo de Ação | Atividade |
|-------------------|---|
| Finalidade | Efetivar o pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001. |

| | | | | | |
|--|--|--------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Descrição | Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 - UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 1.085.831,00 | 1.157.798,00 | 883.175,87 | 883.175,87 | 0,00 | 883.175,87 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício | |
| 3 | Servidor Beneficiado | | 823 | 683 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 40 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

Esta ação, de meta não cumulativa, visa ao pagamento de auxílio transporte, em pecúnia, aos servidores públicos.

Neste caso há que se considerar algumas situações: nem todos os servidores recebem o auxílio, uma vez que deve ser feito a opção pelo mesmo; o pagamento do auxílio é feito mediante cadastro da necessidade do mesmo, levando em consideração para tanto a proximidade da residência em relação à Instituição; o número de passagens necessárias ao deslocamento residência – trabalho e vice-versa; o valor da passagem que muda de um município para outro.

Ainda há que se destacar que cada vez que a passagem sofre alteração de valor, o pagamento individual do auxílio também altera.

Observa-se um decrescente número de servidores beneficiários em face de alterações introduzidas na respectiva carreira, que juntou ao vencimento básico algumas gratificações. Ao elevar o vencimento básico, houve a redução – e em muitos casos até mesmo a perda – do valor do auxílio transporte, pois este equivale ao que excede 6% do valor do vencimento com despesas realizadas na utilização de transporte coletivo.

Abaixo pode-se verificar o número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos três exercícios.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizado a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2010.

| Mês | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008 | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009 | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010 |
|-----------|--|--|--|
| Janeiro | 842 | 911 | 666 |
| Fevereiro | 864 | 923 | 689 |
| Março | 905 | 946 | 714 |
| Abril | 908 | 957 | 736 |
| Maiο | 908 | 924 | 742 |
| Junho | 856 | 927 | 748 |

Tabela 33 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio transporte em 2010.

| Mês | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008 | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009 | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010 |
|--------------|--|--|--|
| Julho | 658 | 825 | 678 |
| Agosto | 650 | 772 | 638 |
| Setembro | 642 | 765 | 641 |
| Outubro | 642 | 777 | 646 |
| Novembro | 648 | 780 | 643 |
| Dezembro | 672 | 654 | 650 |
| MÉDIA | 766 | 847 | 683 |

Fonte: SIAPE

2.3.8.4. 0750.2012.26258.0041 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 41 apresenta o Programa Auxílio alimentação de servidores e empregados.

| | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Ação | Atividade | | | | |
| Finalidade | Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório. | | | | |
| Descrição | Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório. | | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração | | | | |
| Unidades Executoras | 26258 – UTFPR | | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 3.470.588,00 | 9.714.173,00 | 9.474.048,30 | 9.474.048,30 | 0,00 | 9.474.048,30 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | | Índice atingido no exercício | |
| 4 | SERVIDOR BENEFICIADO | 2.295 | | 2.625 | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 41 – Auxílio alimentação servidores e empregados.

A Lei 9.527, de 10 de dezembro de 1997, em seu art. 3º estabelece que o auxílio-alimentação será concedido mensalmente, por dia trabalhado, em forma de pecúnia e terá caráter indenizatório.

Esta ação, de meta não-cumulativa, destina-se a cumprir este diploma legal.

Ressalta-se que o pagamento do referido auxílio varia de acordo com o quadro de servidores. Em relação à meta física prevista e realizada a variação acompanhou o crescimento do quadro de servidores da Instituição.

Para se estabelecer o índice atingido no exercício foi utilizada a média anual do número de servidores beneficiados da Instituição.

Tabela 34 – Quantidade mensal de servidores que receberam o auxílio-alimentação em 2010.

| Mês | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2008 | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2009 | Quantidade de servidores que receberam o auxílio em 2010 |
|--------------|--|--|--|
| Janeiro | 2.006 | 2.167 | 2.467 |
| Fevereiro | 2.078 | 2.241 | 2.529 |
| Março | 2.102 | 2.280 | 2.562 |
| Abril | 2.107 | 2.317 | 2.586 |
| Maio | 2.104 | 2.325 | 2.609 |
| Junho | 2.109 | 2.326 | 2.614 |
| Julho | 2.166 | 2.295 | 2.624 |
| Agosto | 2.177 | 2.321 | 2.666 |
| Setembro | 2.194 | 2.353 | 2.692 |
| Outubro | 2.205 | 2.383 | 2.692 |
| Novembro | 2.213 | 2.389 | 2.717 |
| Dezembro | 2.221 | 2.424 | 2.740 |
| MÉDIA | 2.140 | 2.318 | 2.625 |

Fonte: SIAPE

2.3.8.5. 0750.20CW.26258.0001 – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS

O quadro 42 apresenta o Programa Auxílio alimentação de servidores e empregados.

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|-------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Tipo de Ação | | Atividade | | | |
| Finalidade | | Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental. | | | |
| Descrição | | Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. | | | |
| Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas | | PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração | | | |
| Unidades Executoras | | 26258 – UTFPR | | | |
| Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução | | PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras da Ação | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 241.013,00 | 241.013,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício | | |
| 5 | Servidor Beneficiado | 1.339 | - | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | |

Quadro 42 – Auxílio alimentação servidores e empregados.

Este benefício não foi implantado no exercício de 2010, considerando que o valor proposto na licitação para a contratação de empresa especializada nestes serviços de exames periódicos foi muito superior ao estimado, sendo a mesma cancelada.

a) PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES

Além dos programas e ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da UTFPR, no quadro abaixo, pode-se verificar os programas e ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

Tabela 35 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.

| Uo Origem | | Programa | Ação | Valor Executado |
|--------------|---|----------|----------|----------------------|
| 26101 | Ministério da Educação | 1067 | 22720001 | 8.370,28 |
| 26298 | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | 1061 | 2c950001 | 394.838,36 |
| 26291 | Fund.Coord. de Aperf.de Pessoal Nivel Superior | 1061 | 84290001 | 615.764,50 |
| 26298 | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | 1061 | 84290001 | 84.900,00 |
| 26298 | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | 1448 | 63330001 | 26.729,97 |
| 26298 | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | 1377 | 87410001 | 138.716,89 |
| 26101 | Ministério da Educação | 1062 | 63580001 | 61.232,14 |
| 26101 | Ministério da Educação | 1062 | 63800001 | 235.994,28 |
| 26298 | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | 1062 | 82520001 | 170.051,46 |
| 26246 | Universidade Federal de Santa Catarina | 1073 | 40090042 | 541,58 |
| 26101 | Ministério da Educação | 1073 | 82820001 | 23.855.801,46 |
| 26101 | Ministério da Educação | 1073 | 85510001 | 4.971.318,61 |
| 26291 | Fund.Coord. de Aperf. De Pessoal Nível Superior | 1375 | 04870001 | 472.197,45 |
| 26101 | Ministério da Educação | 1377 | 2c680001 | 146.828,49 |
| 26298 | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | 1377 | 87510001 | 253.816,06 |
| 26291 | Fund.Coord. de Aperf. De Pessoal Nivel Superior | 1375 | 40190001 | 298.389,99 |
| 26298 | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | 1448 | 05090001 | 4.914,00 |
| 26291 | Fund.Coord. de Aperf. De Pessoal Nível Superior | 1448 | 20cv0001 | 53.125,71 |
| 24101 | Ministério da Ciência e Tecnologia | 0473 | 42100001 | 93.900,00 |
| 24901 | Fundo Nacional de Desenv. Cient.e Tecnológico | 1388 | 41560001 | 169.786,40 |
| 49101 | Ministério do Desenvolvimento Agrário | 1427 | 83260001 | 13.868,00 |
| Total | | | | 32.071.085,63 |

2.3.9 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UTFPR

Tabela 36 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR

| Função | Subfunção | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de medida | Meta física prevista | Meta física realizada | Meta financeira prevista | Meta financeira realizada | Meta a ser realizada em 2011 |
|--------|-----------|----------|-----------------------|--------------|------------|-----------------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------|---------------------------|------------------------------|
| 9 | 272 | 89 | 1810041 | OP | 3 | Pessoa Beneficiada | 516 | 567 | 32.113.958,00 | 31.997.258,86 | - |
| 12 | 301 | 750 | 20040041 | A | 3 | Pessoa Beneficiada | 4.077 | 4.640 | 5.518.985,00 | 5.453.901,65 | 6.477 |
| 12 | 301 | 750 | 20CW0001 | A | 3 | Servidor Beneficiado | 1.339 | - | 241.013,00 | - | 2.597 |
| 12 | 306 | 750 | 20120041 | A | 3 | Servidor Beneficiado | 2.295 | 2.625 | 9.714.173,00 | 9.474.048,30 | 2.583 |
| 12 | 331 | 750 | 20110041 | A | 3 | Servidor Beneficiado | 823 | 683 | 1.157.798,00 | 883.175,87 | 516 |
| 12 | 365 | 750 | 20100041 | A | 3 | Criança Atendida | 352 | 392 | 407.418,00 | 396.950,40 | 391 |
| 28 | 846 | 901 | 50041 | OP | 3 | 0 | - | - | 278.248,00 | - | - |
| 28 | 846 | 901 | 00G50001 | OP | 3 | 0 | - | - | 37.227,00 | - | - |
| 12 | 363 | 1062 | 29920041 | A | 3 | Aluno Matriculado | 2.693 | 3.596 | 10.294.006,00 | 10.278.382,53 | 3.357 |
| 12 | 363 | 1062 | 2E130210 | A | 3 | Unidade Modernizada | 1 | - | - | - | - |
| 12 | 122 | 1073 | 09HB0001 | OP | 3 | Servidor | - | - | 42.889.727,00 | 40.055.109,47 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 11 ^o 00041 | P | 3 | Vaga Disponibilizada | 3.168 | 3.828 | 23.711.340,00 | 23.678.698,34 | 4.444 |
| 12 | 364 | 1073 | 11 ^o 00056 | P | 3 | Vaga Disponibilizada | 3.168 | 3.828 | 13.185.326,00 | 13.185.326,00 | 4.444 |
| 12 | 364 | 1073 | 2E140041 | A | 3 | Unidade Modernizada | 3 | 3 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 2E140376 | A | 3 | Unidade Modernizada | 3 | 1 | 300.000,00 | 300.000,00 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 40090041 | A | 3 | Aluno Matriculado | 14.000 | 19.813 | 219.718.537,00 | 213.331.127,77 | 16.428 |
| 12 | 364 | 1073 | 7L830136 | A | 3 | Unidade Construída/Ampliada | 1 | 1 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 7L830138 | A | 3 | Unidade Construída/Ampliada | 1 | 1 | 250.000,00 | 250.000,00 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 7L830154 | A | 3 | Unidade Construída/Ampliada | 1 | 1 | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | - |
| 12 | 364 | 1375 | 40060041 | A | 3 | Aluno Matriculado | 1.086 | 1.086 | 1.130.000,00 | 1.128.823,60 | 624 |
| 12 | 571 | 1375 | 86670041 | A | 3 | Pesquisa Publicada | 3.000 | 4.327 | 480.000,00 | 479.768,48 | 4.000 |
| 12 | 128 | 1448 | 63330041 | A | 3 | Profissional Beneficiado | 440 | 487 | 184.404,00 | 183.803,76 | - |
| 12 | 122 | 1067 | 22720001 | - | 3 | - | - | - | 8.370,28 | 8.370,28 | - |

Tabela 36 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela UTFPR

| Função | Subfunção | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de medida | Meta física prevista | Meta física realizada | Meta financeira prevista | Meta financeira realizada | Meta a ser realizada em 2011 |
|--------------|-----------|----------|----------|--------------|------------|-------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------|---------------------------|------------------------------|
| 12 | 128 | 1061 | 2C950001 | - | 3 | - | - | - | 394.838,36 | 394.838,36 | - |
| 12 | 128 | 1061 | 84290001 | - | 3 | - | - | - | 615.764,50 | 615.764,50 | - |
| 12 | 128 | 1061 | 84290001 | - | 3 | - | - | - | 84.900,00 | 84.900,00 | - |
| 12 | 128 | 1448 | 63330001 | - | 3 | - | - | - | 26.729,97 | 26.729,97 | - |
| 12 | 362 | 1377 | 87410001 | - | 3 | - | - | - | 138.716,89 | 138.716,89 | - |
| 12 | 363 | 1062 | 63580001 | - | 3 | - | - | - | 61.232,14 | 61.232,14 | - |
| 12 | 363 | 1062 | 63800001 | - | 3 | - | - | - | 235.994,28 | 235.994,28 | - |
| 12 | 363 | 1062 | 82520001 | - | 3 | - | - | - | 170.051,46 | 170.051,46 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 40090042 | - | 3 | - | - | - | 541,58 | 541,58 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 82820001 | - | 3 | - | - | - | 23.855.801,46 | 23.855.801,46 | - |
| 12 | 364 | 1073 | 85510001 | - | 3 | - | - | - | 4.971.318,61 | 4.971.318,61 | - |
| 12 | 364 | 1375 | 4870001 | - | 3 | - | - | - | 472.197,45 | 472.197,45 | - |
| 12 | 364 | 1377 | 2C680001 | - | 3 | - | - | - | 146.828,49 | 146.828,49 | - |
| 12 | 422 | 1377 | 87510001 | - | 3 | - | - | - | 253.816,06 | 253.816,06 | - |
| 12 | 571 | 1375 | 40190001 | - | 3 | - | - | - | 298.389,99 | 298.389,99 | - |
| 12 | 847 | 1448 | 5090001 | - | 3 | - | - | - | 4.914,00 | 4.914,00 | - |
| 12 | 847 | 1448 | 20CV0001 | - | 3 | - | - | - | 53.125,71 | 53.125,71 | - |
| 19 | 121 | 473 | 42100001 | - | 3 | - | - | - | 93.900,00 | 93.900,00 | - |
| 19 | 753 | 1388 | 41560001 | - | 3 | - | - | - | 169.786,40 | 169.786,40 | - |
| 21 | 572 | 1427 | 83260001 | - | 3 | - | - | - | 13.868,00 | 13.868,00 | - |
| TOTAL | | | | | | | | | 398.683.245,63 | 388.147.460,66 | |

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE DESPESA

A UTFPR possui somente uma unidade orçamentária conforme demonstrado no quadro abaixo:

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|--|--------------|---------------------|
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | 26258 | 153019 |

Quadro 43 – Programação Orçamentária de Despesa

2.4.1.1. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

A tabela abaixo apresenta a programação das despesas correntes dos grupo 1, 2 e 3.

Tabela 37 – Demonstrativo da programação de despesas correntes.

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------|------------------------------|----------------------|--------------|
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 142.036.407,00 | 196.996.894,00 | - | - | 37.583.758,00 | 44.108.026,00 | |
| | PLOA | 142.818.293,00 | 197.042.319,00 | - | - | 37.578.085,00 | 44.292.430,00 | |
| | LOA | 142.818.293,00 | 197.042.319,00 | - | - | 36.753.779,00 | 44.792.430,00 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 68.243.168,00 | 69.875.000,00 | - | - | 4.527.286,00 | 8.437.960,00 |
| | Especiais | Abertos | - | - | - | - | 10.000,00 | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Créditos Cancelados | | 16.616,00 | 3.778,00 | - | - | - | - |
| Outras Operações | | - | - | - | - | - | - | |
| Total | | 211.044.845,00 | 266.913.541,00 | 0,00 | 0,00 | 41.291.065,00 | 53.230.390,00 | |

2.4.1.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

A tabela abaixo apresenta a programação de despesas correntes dos grupo 4, 5 e 6.

Tabela 38 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|------------------------------|---------------|---------------------------|------|--------------------------|------|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 31.417.722,00 | 41.932.903,00 | - | - | - | - |
| | PLOA | 32.917.772,00 | 27.932.903,00 | - | - | - | - |
| | LOA | 49.267.772,00 | 53.261.875,00 | - | - | - | - |

Tabela 38 – Demonstrativo da programação das despesas de capital.

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------|------------------------------|----------------------|---------------------------|------|--------------------------|------|---|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 330.897,00 | - | - | - | - | - |
| | Especiais | Abertos | 10.000,00 | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| Créditos Cancelados | | 12.835.000,00 | 6.793.646,00 | - | - | - | - | |
| Outras Operações | | - | - | - | - | - | - | |
| Total | | 36.773.669,00 | 46.468.229,00 | - | - | - | - | |

Fonte: SIAFI

2.4.1.3. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

A Tabela abaixo apresenta o resumo da programação de despesas de todos os grupos.

Tabela 39 – Resumo da programação de despesas.

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | | |
|-----------------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------|------|---|
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 37.583.758,00 | 44.108.026,00 | 31.417.722,00 | 41.932.903,00 | - | - |
| | PLOA | | 37.578.085,00 | 44.292.430,00 | 32.917.772,00 | 27.932.903,00 | - | - |
| | LOA | | 36.753.779,00 | 44.792.430,00 | 49.267.772,00 | 53.261.875,00 | - | - |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 4.527.286,00 | 8.437.960,00 | 330.897,00 | - | - | - |
| | Especiais | Abertos | 10.000,00 | - | 10.000,00 | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| Créditos Cancelados | | - | - | 12.835.000,00 | 6.793.646,00 | - | - | |
| Outras Operações | | - | - | - | - | - | - | |
| Total | | 41.291.065,00 | 53.230.390,00 | 36.773.669,00 | 46.468.229,00 | - | - | |

Fonte: SIAFI

O orçamento da UTFPR apresentou um crescimento significativo no exercício 2010 em relação ao exercício anterior: 51,23% nas despesas correntes e 12,82% nas despesas de capitais.

Os créditos suplementares são frutos de planos de trabalho específicos, através dos quais a UTFPR busca recursos para atender demandas peculiares.

Os créditos cancelados referem-se a emendas parlamentares não liberadas. Outro fato a ser destacado é que a Instituição não sofreu reserva de contingência.

2.4.1.4. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Abaixo está demonstrada a movimentação orçamentária por grupo de despesa, compreendendo os créditos concedidos ou recebidos pela UTFPR.

Tabela 40 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | Despesas de Capital |
|-------------------------------------|--------|--|-----------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------------|
| | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 3 – Outras Despesas Correntes | 4 – Investimentos |
| Concedidos | 153019 | UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ | 1212810612C950001 | - | 393.058,69 | - |
| | | | 12128106184290001 | - | 554.030,63 | 146.633,87 |
| | | | 12128144863330001 | - | 26.729,97 | - |
| | | | 12362137787410001 | - | 138.716,89 | - |
| | | | 12363106229920041 | - | 7.670.452,94 | 2.125.497,84 |
| | | | 12363106263580001 | - | 50.814,00 | - |
| | | | 12363106263800001 | - | 201.117,42 | 5.364,35 |
| | | | 12363106282520001 | - | | 14.149,17 |
| | | | 12364107311O00041 | - | | 20.928.152,47 |
| | | | 12364107311O00056 | - | - | 13.185.326,00 |
| | | | 1236410732E140041 | - | - | 1.000.000,00 |
| | | | 1236410732E140376 | - | - | 300.000,00 |
| | | | 12364107340090041 | - | 14.846.025,81 | 3.987.195,85 |
| | | | 1236410737L830136 | - | - | 1.000.000,00 |
| | | | 1236410737L830138 | - | - | 250.000,00 |
| | | | 1236410737L830154 | - | 326.878,43 | 2.500.000,00 |
| | | | 12364107382820001 | - | 450.000,00 | 21.458.844,47 |
| | | | 12364107385510001 | - | - | 4.824.372,97 |
| | | | 12364137504870001 | - | 393.448,78 | - |
| | | | 12364137540060041 | - | 1.011.727,80 | - |
| | | | 1236413772C680001 | - | 195.526,57 | 31.872,47 |
| | | | 12422137787510001 | - | 252.313,53 | - |
| | | | 12571137540190001 | - | - | 298.389,99 |
| | | | 12571137586670041 | - | 477.308,35 | - |
| | | | 12847144805090001 | - | - | 4.914,00 |
| | | | 12847144820CV0001 | - | 153.481,71 | - |
| | | | 19753138841560001 | - | 164.741,18 | - |
| | | | 21572142783260001 | - | 10.368,00 | 3.500,00 |
| | 153177 | UTFPR - CAMPUS PATO BRANCO | 1236413772C680001 | - | 36.773,40 | - |
| | | | 12847144820CV0001 | - | 100.356,00 | - |

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | |
|-------------------------------------|--|------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------|------------|
| | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 3 – Outras Despesas Correntes | 4 – Investimentos | |
| | 153251 | UTFPR - CAMPUS CAMPO MOURÃO | 1236413772C680001 | - | 53.555,60 | - | |
| | 153991 | UTFPR - CAMPUS DOIS VIZINHOS | 1236413772C680001 | - | 32.760,00 | - | |
| | TOTAL | | | - | 30.336.362,95 | 72.064.213,45 | |
| | Recebidos | 150148 | UTFPR - CAMPUS LONDRINA | 12363106229920041 | - | 997.417,85 | 384.574,03 |
| | | | | 12363106263800001 | - | 13.759,67 | - |
| 12364107311O00041 | - | | | 148.379,52 | 2.522.606,11 | | |
| 12364107311O00056 | - | | | - | 552.387,70 | | |
| 1236410732E140041 | - | | | - | 400.000,00 | | |
| 12364107340090041 | - | | | 174.318,37 | 601.351,38 | | |
| 12364107382820001 | - | | | - | 808.905,22 | | |
| 12364107385510001 | - | | | - | 134.860,00 | | |
| 150149 | UTFPR - CAMPUS APUCARANA | 12363106229920041 | - | 946.984,27 | 383.145,79 | | |
| | | 12364107311O00041 | - | 30.724,42 | 2.126.387,05 | | |
| | | 12364107311O00056 | - | - | 110.858,24 | | |
| | | 1236410732E140041 | - | - | 295.277,95 | | |
| | | 12364107340090041 | - | 134.062,60 | 810.158,51 | | |
| | | 1236410737L830136 | - | - | 500.000,00 | | |
| 150150 | UTFPR - CAMPUS TOLEDO | 12364107382820001 | - | - | 150.000,00 | | |
| | | 12363106229920041 | - | 961.153,56 | 383.835,99 | | |
| | | 12364107311O00041 | - | 89.588,30 | - | | |
| | | 12364107340090041 | - | 148.226,89 | 38.090,80 | | |
| | | 12364107382820001 | - | - | 4.921.048,72 | | |
| 150151 | UTFPR - CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO | 12364107385510001 | - | - | 498.315,14 | | |
| | | 12363106229920041 | - | 974.708,67 | 384.615,00 | | |
| | | 12364107311O00041 | - | 197.137,70 | 1.300.000,00 | | |
| | | 12364107311O00056 | - | - | 2.450.000,00 | | |
| | | 12364107340090041 | - | 136.587,07 | - | | |
| | | 12364107382820001 | - | - | 389.754,82 | | |
| 153019 | UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ | 12364107385510001 | - | - | 369.841,21 | | |
| | | 1236413772C680001 | - | 123.089,00 | - | | |
| 153029 | UTFPR - CAMPUS MEDIANEIRA | 12847144820CV0001 | - | 100.356,00 | - | | |
| | | 12128106184290001 | - | 554.030,63 | 146.633,87 | | |
| | | 12363106229920041 | - | 1.471.082,96 | 60.000,00 | | |
| | | 12363106263800001 | - | 18.414,06 | - | | |
| | | 12363106282520001 | - | 16.832,10 | 360,46 | | |
| | | | 12364107311O00041 | - | 125.708,30 | 3.228.851,00 | |

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG concedente ou recebedora | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | |
|-------------------------------------|--|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------|
| | | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 3 – Outras Despesas Correntes | 4 – Investimentos | |
| | | | | 12364107311O00056 | - | - | 806.908,91 | |
| | | | | 12364107340090041 | - | 473.698,11 | 22.834,81 | |
| | | | | 12364107382820001 | - | - | 1.917.018,77 | |
| | | | | 12364107385510001 | - | - | 552.905,89 | |
| | | 153176 | UTFPR - CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO | 12363106229920041 | - | 1.321.219,92 | 149.999,96 | |
| | | | | | 12363106263800001 | - | 44.439,65 | 5.364,35 |
| | | | | | 12364107311O00041 | - | 140.112,45 | 500.796,60 |
| | | | | | 12364107311O00056 | - | - | 4.056.532,14 |
| | | | | | 1236410732E140041 | - | - | 300.000,00 |
| | | | | | 12364107340090041 | - | 475.922,75 | 621.275,33 |
| | | | | | 12364137504870001 | - | 19.437,27 | - |
| | | | | | 12571137540190001 | - | - | 105.000,00 |
| | | 153177 | UTFPR - CAMPUS PATO BRANCO | 12128144863330001 | - | 26.729,97 | - | |
| | | | | | 12363106229920041 | - | 59.997,50 | 50.000,00 |
| | | | | | 12363106263800001 | - | 39.507,05 | - |
| | | | | | 12363106282520001 | - | 67.156,87 | 6.863,57 |
| | | | | | 12364107311O00041 | - | 405.694,39 | 5.222.785,44 |
| | | | | | 12364107311O00056 | - | - | 365.969,89 |
| | | | | | 12364107340090041 | - | 2.553.798,42 | 90.879,77 |
| | | | | | 12364107382820001 | - | - | 2.311.762,32 |
| | | | | | 12364107385510001 | - | - | 973.310,73 |
| | | | | | 12364137504870001 | - | 56.852,74 | - |
| | | | | | 12364137540060041 | - | 141.009,13 | - |
| | | | | | 1236413772C680001 | - | 91.995,43 | 31.872,47 |
| | | | | | 12571137540190001 | - | - | 170.399,99 |
| | | | | | 12571137586670041 | - | 66.466,63 | - |
| | | | | | 12847144805090001 | - | - | 4.914,00 |
| | | | | 12847144820CV0001 | - | 153.481,71 | - | |
| | | | | 21572142783260001 | - | 10.368,00 | 3.500,00 | |
| | | 153178 | UTFPR - CAMPUS PONTA GROSSA | 12363106229920041 | - | 16.527,43 | 99.999,98 | |
| | | | | | 12363106263800001 | - | 12.530,97 | - |
| | | | | | 12363106282520001 | - | 39.629,60 | - |
| | | | | | 12364107311O00041 | - | 221.354,04 | - |
| | | | | | 12364107311O00056 | - | - | 1.684.189,47 |
| | | | | | 12364107340090041 | - | 1.968.356,12 | 618.548,99 |
| | | | | | 1236410737L830136 | - | - | 500.000,00 |
| | | | | | 1236410737L830154 | - | 326.878,43 | 118.991,44 |
| | | | | | 12364107382820001 | - | - | 209.723,22 |
| | | | | 12364137504870001 | - | 14.296,15 | - | |

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | |
|-------------------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------|--------------|
| | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 3 – Outras Despesas Correntes | 4 – Investimentos | |
| | | 12364137540060041 | - | 295.135,91 | - | |
| | | 12571137586670041 | - | 144.131,38 | - | |
| | 153251 | UTFPR - CAMPUS CAMPO MOURAO | 12363106229920041 | 15.934,67 | 125.000,00 | |
| | | | 12363106263800001 | - | 26.440,28 | - |
| | | | 12363106282520001 | - | 16.830,28 | - |
| | | | 12364107311000041 | - | 312.958,15 | - |
| | | | 12364107311000056 | - | - | 424.006,97 |
| | | | 12364107340090041 | - | 1.268.772,60 | 814.921,41 |
| | | | 12364107382820001 | - | - | 3.092.164,72 |
| | | | 12364107385510001 | - | - | 1.295.140,00 |
| | | | 1236413772C680001 | - | 68.826,14 | - |
| | 153991 | UTFPR - CAMPUS DOIS VIZINHOS | 12362137787410001 | 138.716,89 | - | |
| | | | 12363106229920041 | - | 905.426,11 | - |
| | | | 12364107311000041 | - | 132.308,92 | - |
| | | | 12364107311000056 | - | - | 434.137,60 |
| | | | 12364107340090041 | - | 657.979,74 | 281.753,96 |
| | | | 12364107382820001 | - | 24.000,00 | 2.517.480,00 |
| | 1236413772C680001 | - | 34.705,00 | - | | |
| | 154358 | UTFPR - CAMPUS CURITIBA | 1212810612C950001 | 393.058,69 | - | |
| | | | 12363106229920041 | - | - | 104.327,09 |
| | | | 12363106263580001 | - | 50.814,00 | - |
| | | | 12363106263800001 | - | 46.025,74 | - |
| | | | 12363106282520001 | - | 15.453,44 | 6.925,14 |
| | | | 12364107311000041 | - | 836.308,77 | 6.026.726,27 |
| | | | 12364107311000056 | - | - | 2.300.335,08 |
| | | | 1236410732E140041 | - | - | 4.722,05 |
| | | | 1236410732E140376 | - | - | 300.000,00 |
| | | | 12364107340090041 | - | 6.854.303,14 | 87.380,89 |
| | | | 1236410737L830138 | - | - | 250.000,00 |
| | | | 1236410737L830154 | - | - | 2.381.008,56 |
| | | | 12364107382820001 | - | 426.000,00 | 5.140.986,68 |
| | | | 12364107385510001 | - | - | 1.000.000,00 |
| | | | 12364137504870001 | - | 302.862,62 | - |
| | | | 12364137540060041 | - | 575.582,76 | - |
| | | | 12422137787510001 | - | 252.313,53 | - |
| | | | 12571137540190001 | - | - | 22.990,00 |
| | | | 12571137586670041 | - | 266.710,34 | - |
| | 19753138841560001 | - | 164.741,18 | - | | |
| TOTAL | | | - | 30.336.362,95 | 72.064.213,45 | |

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG concedente ou recebedora | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | Despesas de Capital |
|-------------------------------------|--------------|-----------------------------|--|-----------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------------|
| | | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 3 – Outras Despesas Correntes | 4 – Investimentos |
| Movimentação Externa | Concedidos | 153019 | UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ | 12122107309HB0001 | 458.000,00 | - | - |
| | | | | 12301075020040041 | - | 38.400,00 | - |
| | | | | 12306075020120041 | - | 240.124,70 | - |
| | | | | 12331075020110041 | - | 121.459,82 | - |
| | | | | 12364107340090041 | 2.806.918,28 | 3.680,00 | - |
| | | | | 12365075020100041 | - | 4.954,13 | - |
| | | | | 28846090100050041 | 278.248,00 | - | - |
| | | | | 28846090100G50001 | 37.227,00 | - | - |
| | TOTAL | | | | 3.580.393,28 | 408.618,65 | - |
| | Recebidos | 153019 | UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ | 12122106722720001 | - | 8.370,28 | - |
| | | | | 1212810612C950001 | - | 394.838,36 | - |
| | | | | 12128106184290001 | - | 557.390,63 | 146.633,87 |
| | | | | 12128144863330001 | - | 26.729,97 | - |
| | | | | 12362137787410001 | - | 138.716,89 | - |
| | | | | 12363106263580001 | - | 61.232,14 | - |
| | | | | 12363106263800001 | - | 234.053,98 | 6.319,50 |
| | | | | 12363106282520001 | - | 155.902,29 | 14.149,17 |
| | | | | 12364107340090042 | - | 541,58 | - |
| | | | | 12364107382820001 | - | 2.014.845,79 | 21.840.955,69 |
| | | | | 12364107385510001 | - | - | 4.971.318,61 |
| | | | | 12364137504870001 | - | 472.566,10 | - |
| | | | | 1236413772C680001 | - | 123.917,70 | 31.872,47 |
| | | | | 12422137787510001 | - | 254.184,32 | - |
| | | | | 12571137540190001 | - | - | 298.389,99 |
| | | | | 12847144805090001 | - | - | 4.914,00 |
| | | | | 12847144820CV0001 | - | 53.125,71 | - |
| | | | | 19121047342100001 | - | 93.900,00 | - |
| | | | | 19753138841560001 | - | 170.182,30 | - |
| 21572142783260001 | | | | - | 10.368,00 | 3.500,00 | |
| 21606142742600001 | - | - | 12.148,28 | | | | |
| TOTAL | | | | - | 4.770.866,04 | 27.330.201,58 | |

A UTFPR não apresentou movimentação de crédito nos seguintes grupos de despesa: 2 – Juros e Encargos da Dívida, 5 – Inversões Financeiras e 6 – Amortização da Dívida.

Nos demais grupos de despesa, a UTFPR apresentou movimentação de crédito tanto inerna como externa, bem como recebido e concedido.

A movimentação interna recebida e concedida trata-se de movimentação de crédito entre os campi da Instituição, uma vez que a gestão orçamentária e financeira da Instituição é descentralizada.

Na movimentação externa recebida, observam-se os recursos provenientes de descentralização de crédito, fruto de planos de trabalho submetidos a diversos órgãos do governo federal objetivando a obtenção de recursos orçamentários para suprir demandas específicas da Instituição.

Já na movimentação externa concedida estão contemplados os recursos orçamentários destinados ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS. A UTFPR, responsável pela implantação do IFMS, descentralizou créditos para a UG 158132 para custear despesas com pagamento da folha, benefícios e encargos sociais até que o mesmo pudesse gerir a folha com dotação própria.

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A execução orçamentária da despesa está dividida em dois grupos: execução orçamentária de créditos originários da UTFPR e execução orçamentária de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação.

2.4.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UTFPR

Serão apresentados, a seguir, a execução de créditos originários da UTFPR por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

2.4.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Na tabela abaixo, pode-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade de contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 41 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UTFPR

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Licitação | 47.833.789,93 | 55.356.716,59 | 12.312.531,86 | 15.463.435,23 |
| Convite | 187.402,89 | 434.431,96 | 37.200,35 | 217.129,85 |
| Tomada de Preços | 3.473.141,33 | 5.705.953,90 | 1.262.900,43 | 548.348,07 |
| Concorrência | 23.775.807,16 | 33.065.234,04 | 881.970,64 | 5.602.603,29 |
| Pregão | 20.397.438,55 | 16.151.096,69 | 10.130.460,44 | 9.095.354,02 |
| Concurso | - | - | - | - |
| Consulta | - | - | - | - |
| Registro de Preços | - | - | - | - |
| Contratações Diretas | 7.171.893,46 | 16.290.926,06 | 5.065.672,28 | 12.659.904,58 |
| Dispensa | 3.808.730,18 | 12.565.656,59 | 2.648.807,99 | 10.124.821,87 |
| Inexigibilidade | 3.363.163,28 | 3.725.269,47 | 2.416.864,29 | 2.535.082,71 |
| Regime de Execução Especial | 110.149,06 | 126.835,49 | 109.989,26 | 126.835,49 |
| Suprimento de Fundos | 110.149,06 | 126.835,49 | 109.989,26 | 126.835,49 |
| Pagamento de Pessoal | 217.970.653,50 | 277.476.690,33 | 217.965.227,45 | 277.475.025,00 |
| Pagamento em Folha | 216.836.000,57 | 275.798.726,13 | 216.836.000,57 | 275.798.726,13 |
| Diárias | 1.134.652,93 | 1.677.964,20 | 1.129.226,88 | 1.676.298,87 |
| Outros | 6.086.455,70 | 6.825.206,56 | 5.190.911,28 | 4.895.464,27 |
| TOTAL | 279.172.941,65 | 356.076.375,03 | 240.644.332,13 | 310.620.664,57 |

No item “outros” estão abrangidas as despesas do grupo “não se aplica”, contemplando a contratação dos serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e

treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros, que, por sua natureza, não podem ser licitados.

2.4.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Tabela 42 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

| Grupos de Despesa | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | | 207.533.245,50 | 259.616.334,68 | 207.533.245,50 | 259.616.334,68 | - | - | 207.533.245,50 | 259.615.877,01 |
| 01 | Aposentadorias e Reformas | 21.239.910,22 | 23.499.699,16 | 21.239.910,22 | 23.499.699,16 | - | - | 21.239.910,22 | 23499699,16 |
| 03 | Pensões | 4.148.044,16 | 4.804.794,52 | 4.148.044,16 | 4.804.794,52 | - | - | 4.148.044,16 | 4804794,52 |
| 04 | Contratação por Tempo Determinado | 6.162.795,90 | 10.332.034,59 | 6.162.795,90 | 10.332.034,59 | - | - | 6.162.795,90 | 10331793,03 |
| 08 | Outros Benefícios Assistenciais | 73.054,54 | 94.016,61 | 73.054,54 | 94.016,61 | - | - | 73.054,54 | 94016,61 |
| 11 | Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil | 140.697.863,01 | 175.156.937,95 | 140.697.863,01 | 175.156.937,95 | - | - | 140.697.863,01 | 175156721,8 |
| 13 | Obrigações Patronais | 29.598.466,26 | 40.055.109,47 | 29.598.466,26 | 40.055.109,47 | - | - | 29.598.466,26 | 40055109,47 |
| 16 | Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil | 382.770,73 | 396.260,71 | 382.770,73 | 396.260,71 | - | - | 382.770,73 | 396260,71 |
| 91 | Sentenças Judiciais | 5.082.621,21 | 4.963.488,75 | 5.082.621,21 | 4.963.488,75 | - | - | 5.082.621,21 | 4963488,75 |
| 92 | Despesas de Exercícios Anteriores | 147.719,47 | 313.992,92 | 147.719,47 | 313.992,92 | - | - | 147.719,47 | 313992,92 |
| 2 – Juros E Encargos Da Dívida | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 – Outras Despesas Correntes | | 39.005.589,38 | 50.722.984,50 | 28.582.701,44 | 37.791.648,37 | 10.422.887,94 | 12.931.336,13 | 28.422.945,12 | 37.669.040,47 |
| 08 | Outros Benefícios Assistenciais | 339.719,23 | 396.950,40 | 339.719,23 | 396.950,40 | - | - | 339.719,23 | 396950,4 |
| 14 | Diárias - Pessoal Civil | 1.120.943,65 | 1.657.072,64 | 1.120.943,65 | 1.657.072,64 | - | - | 1.115.517,60 | 1655407,31 |
| 18 | Auxílio Financeiro A Estudantes | 2.078.800,00 | 1.112.057,50 | 1.788.253,00 | 936.038,61 | 290.547,00 | 176.018,89 | 1.785.853,00 | 935318,61 |
| 30 | Material de Consumo | 3.544.352,37 | 4.429.645,19 | 2.122.087,11 | 2.945.343,69 | 1.422.265,26 | 1.484.301,50 | 2.063.624,56 | 2863026,23 |
| 33 | Passagens e Despesas com Locomoção | 644.918,84 | 720.297,13 | 489.533,35 | 641.740,16 | 155.385,49 | 78.556,97 | 488.174,57 | 641740,16 |
| 35 | Serviços de Consultoria | 10.000,00 | 16.069,36 | - | 16.069,36 | 10.000,00 | - | - | 16069,36 |

Tabela 42 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

| Grupos de Despesa | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|-------------------|---|-------------------|---------------|-------------------|--------------|--------------------|--------------|---------------|------------|
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 36 | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 3.666.986,54 | 4.258.762,30 | 3.224.720,35 | 3.642.830,70 | 442.266,19 | 615.931,60 | 3.222.993,46 | 3642478,6 |
| 37 | Locação de Mão-de-Obra | 5.950.150,84 | 6.549.473,78 | 4.261.715,57 | 4.558.666,00 | 1.688.435,27 | 1.990.807,78 | 4.199.937,91 | 4556705,02 |
| 39 | Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica | 13.417.243,51 | 15.435.412,66 | 7.016.667,03 | 6.869.054,22 | 6.400.576,48 | 8.566.358,44 | 6.988.063,84 | 6833462,19 |
| 46 | Auxílio-Alimentação | 3.507.113,00 | 9.474.048,30 | 3.507.113,00 | 9.474.048,30 | - | - | 3.507.113,00 | 9474048,3 |
| 47 | Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orcamentárias | 96.889,90 | 125.311,43 | 83.477,65 | 105.950,48 | 13.412,25 | 19.360,95 | 83.476,45 | 105950,48 |
| 49 | Auxílio-Transporte | 922.233,07 | 883.175,87 | 922.233,07 | 883.175,87 | - | - | 922.233,07 | 883175,87 |
| 93 | Indenizações e Restituições | 3.706.238,43 | 5.664.707,94 | 3.706.238,43 | 5.664.707,94 | - | - | 3.706.238,43 | 5664707,94 |

Fonte: SIAFI

2.4.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

No quadro abaixo podem-se observar as despesas de capital da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

| Grupos de Despesa | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 – Investimentos | | 32.634.106,77 | 45.737.055,85 | 4.690.105,08 | 15.567.644,02 | 27.944.001,69 | 30.169.411,83 | 4.688.141,51 | 13.335.289,42 |
| 39 | Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica | - | 104.422,95 | - | 80.474,05 | - | 23.948,90 | - | 80.474,05 |
| 51 | Obras e Instalações - Op.Int.Orc. | 25.517.206,06 | 34.941.642,51 | 1.723.497,14 | 6.534.755,92 | 23.793.708,92 | 28.406.886,59 | 1.721.533,57 | 5840935,97 |
| 52 | Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc. | 6.816.900,71 | 2.528.268,57 | 2.966.607,94 | 789.692,23 | 3.850.292,77 | 1.738.576,34 | 2.966.607,94 | 751157,58 |
| 61 | Aquisição de Imóveis | 300.000,00 | 8.162.721,82 | - | 8.162.721,82 | 300.000,00 | - | - | 6662721,82 |
| 5 – Inversões Financeiras | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 – Amortização da Dívida | | - | - | - | - | - | - | - | - |

Quadro 44 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UTFPR POR MOVIMENTAÇÃO

Serão apresentados a seguir a execução de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

2.4.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Na tabela abaixo podem-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Tabela 43 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Licitação | 15.085.895,93 | 27.865.069,03 | 4.290.069,04 | 7.585.466,51 |
| Convite | 230.524,00 | 99.812,50 | 45.782,20 | 55.451,35 |
| Tomada de Preços | - | 755.931,61 | - | - |
| Concorrência | - | 12.491.086,26 | - | 2.809.882,99 |
| Pregão | 14.855.371,93 | 14.518.238,66 | 4.244.286,84 | 4.720.132,17 |
| Registro de Preço | - | - | - | - |
| Contratações Diretas | 1.986.266,52 | 1.846.020,63 | 606.347,82 | 383.204,07 |
| Dispensa | 1.927.800,17 | 827.838,40 | 601.510,79 | 274.624,64 |
| Inexigibilidade | 58.466,35 | 1.018.182,23 | 4.837,03 | 108.579,43 |
| Regime de Execução Especial | - | - | - | - |
| Suprimento de Fundos | - | - | - | - |
| Pagamento de Pessoal | 171.150,23 | 387.939,39 | 169.172,36 | 344.536,64 |
| Pagamento em Folha | - | 40.021,71 | - | - |
| Diárias | 171.150,23 | 347.917,68 | 169.172,36 | 344.536,64 |
| Outras | 2.194.792,49 | 1.972.056,58 | 1.353.788,90 | 830.891,24 |
| TOTAL | 19.438.105,17 | 32.071.085,63 | 6.419.378,12 | 9.144.098,46 |

No item “outros” estão abrangidas as despesas com o grupo “não se aplica”, contemplando a contratação do serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros, que, por sua natureza, não podem ser licitados.

2.4.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

No quadro abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

| Grupos de Despesa | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3- Outras Despesas Correntes | | 2.907.900,95 | 4.753.032,35 | 2.182.682,07 | 2.689.448,81 | 725.218,88 | 2.063.583,54 | 2.044.152,44 | 2.299.197,28 |
| 14 | Diárias - Pessoal Civil | 137.069,55 | 307.915,06 | 137.069,55 | 307.915,06 | - | - | 136.702,98 | 304.806,02 |
| 18 | Auxílio Financeiro a Estudantes | 1.419.488,20 | 262.800,40 | 1.319.575,90 | 239.681,70 | 99.912,30 | 23.118,70 | 1.198.786,30 | 235.141,20 |
| 30 | Material de Consumo | 140.798,72 | 279.335,67 | 86.691,62 | 82.462,07 | 54.107,10 | 196.873,60 | 79.162,29 | 66.104,61 |
| 33 | Passagens e Despesas com Locomoção | 288.798,29 | 194.870,61 | 146.352,45 | 155.266,92 | 142.445,84 | 39.603,69 | 146.210,49 | 154.093,60 |
| 36 | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 399.139,09 | 986.773,77 | 274.667,11 | 910.413,47 | 124.471,98 | 76.360,30 | 269.731,65 | 611.796,13 |
| 37 | Locação de Mão-De-Obra | - | 426.000,00 | - | 180.851,81 | - | 245.148,19 | - | 180.851,81 |
| 39 | Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica | 428.341,18 | 2.078.827,14 | 150.565,96 | 610.890,54 | 277.775,22 | 1.467.936,60 | 149.415,96 | 606.056,84 |
| 47 | Obrig.Tribut.e Contrib-Op.Intra-Orçamentárias | 65.137,17 | 175.289,88 | 38.630,73 | 160.747,42 | 26.506,44 | 14.542,46 | 36.325,00 | 102.347,84 |
| 93 | Indenizações e Restituições | 29.128,75 | 41.219,82 | 29.128,75 | 41.219,82 | - | - | 27.817,77 | 37.999,23 |

Quadro 45 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

No quadro abaixo pode-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

| Grupos de Despesa | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 - Investimentos | | 16.530.204,22 | 27.318.053,28 | 5.339.562,88 | 6.966.168,35 | 11.190.641,34 | 20.351.884,93 | 4.375.225,68 | 6.884.922,89 |
| 51 | Obras e Instalações - Op.Int.Orc. | 105.000,00 | 13.270.560,99 | - | 2.809.882,99 | 105.000,00 | 10.460.678,00 | - | 2.809.882,99 |
| 52 | Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc. | 16.425.204,22 | 14.047.492,29 | 5.339.562,88 | 4.156.285,36 | 11.085.641,34 | 9.891.206,93 | 4.375.225,68 | 4.075.039,90 |
| 5 - Inversões Financeiras | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 - Amortização da Dívida | | - | - | - | - | - | - | - | - |

Quadro 46 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UTFPR

2.4.2.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CAMPI

Abaixo, será apresentada a execução dos créditos orçamentários totais por campi, compreendendo modalidade de licitação, fonte e grupo de despesa.

2.4.2.3.1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

Na Tabela 44 pode-se observar as despesas contratadas por modalidade de licitação por campi da UTFPR.

Tabela 44 – Demonstrativo por Campus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.

| Modalidade/ Unidade | Convite | Tomada de Preços | Concorrência | Dispensa de Licitação | Inexigível | Não Aplicável* | Suprimento de Fundos | Pregão | Total 2010 |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------------|----------------------|----------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Apucarana | 12.000,00 | 147.583,53 | 3.610.203,80 | 241.475,35 | 45.920,76 | 229.020,19 | - | 1.201.395,20 | 5.487.598,83 |
| Campo Mourão | - | 1.454.194,55 | 2.043.473,13 | 275.690,26 | 195.685,95 | 390.250,41 | 3.602,89 | 3.044.542,43 | 7.407.439,62 |
| Cornélio Procopio | 127.725,92 | 1.002.667,52 | 566.881,00 | 4.322.212,90 | 234.340,06 | 397.416,15 | 1.962,22 | 1.086.894,65 | 7.740.100,42 |
| Curitiba | - | 299.442,83 | 9.853.778,64 | 4.975.820,12 | 1.200.035,33 | 4.403.465,06 | 49.763,11 | 7.027.270,88 | 27.809.575,97 |
| Dois Vizinhos | - | 883.841,48 | 1.924.646,39 | 222.486,47 | 187.841,93 | 422.348,38 | - | 1.452.583,57 | 5.093.748,22 |
| Francisco Beltrão | 53.486,99 | 555.819,82 | 3.750.000,00 | 105.498,63 | 120.274,14 | 189.016,57 | 9.706,12 | 1.418.842,20 | 6.202.644,47 |
| Londrina | - | 1.430.827,45 | 3.492.377,72 | 257.244,69 | 148.247,51 | 242.868,32 | 4.540,32 | 1.162.453,84 | 6.738.559,85 |
| Medianeira | 182.846,84 | 239.037,44 | 3.796.722,47 | 196.059,13 | 413.597,45 | 556.882,49 | 16.087,91 | 3.994.046,14 | 9.395.279,87 |
| Pato Branco | 22.375,63 | - | 7.412.897,25 | 1.241.749,06 | 582.869,19 | 652.653,46 | 19.772,52 | 2.835.869,51 | 12.768.186,62 |
| Ponta Grossa | 21.877,88 | 424.376,34 | 2.849.943,50 | 230.734,43 | 274.440,65 | 455.335,83 | 10.611,60 | 2.002.972,90 | 6.270.293,13 |
| Reitoria | | | 2.795.891,51 | 1.233.392,50 | 856.199,78 | 278.496.021,50 | | 2.812.268,97 | 286.193.774,26 |
| Toledo | 113.931,20 | 24.094,55 | 3.459.504,89 | 91.131,45 | 483.998,95 | 226.614,50 | 10.788,80 | 2.630.195,06 | 7.040.259,40 |
| Total | 534.244,46 | 6.461.885,51 | 45.556.320,30 | 13.393.494,99 | 4.743.451,70 | 286.661.892,86 | 126.835,49 | 30.669.335,35 | 388.147.460,66 |

- Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos a folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche, obrigações tributárias.

2.4.2.3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CAMPUS, FONTE CONVÊNIOS

Na Tabela 45 podem-se observar as despesas correntes contratadas por campi da UTFPR, através da fonte convênios.

Tabela 45 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por campus.

| Campus | 339014 - Diárias - Pessoal Civil | 339018 - Auxílio financeiro a estudantes | 339030 - Material de consumo | 339033 - Passagens e despesas locomoção | 339036 - Outros serviços terceiros – P. Física | 339037 - Locação de mão-de-obra | 339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica | 339093 - Indenizações e restituições | 339147 - Obrigações tributárias e contributivas | Total 2010 |
|-------------------|----------------------------------|--|------------------------------|---|--|---------------------------------|---|--------------------------------------|---|---------------------|
| Apucarana | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Campo Mourão | 5.746,92 | - | - | 3.480,50 | 34.018,08 | - | 13.000,00 | - | 2.295,60 | 58.541,10 |
| Cornélio Procopio | 3.986,76 | - | 18.297,47 | 1.860,31 | 27.454,40 | - | 5.639,80 | 539,82 | 6.098,36 | 63.876,92 |
| Curitiba | 48.972,63 | 262.800,40 | 85.324,83 | 6.200,00 | 571.764,23 | 426.000,00 | 118.497,34 | 23.407,24 | 108.302,53 | 1.651.269,20 |
| Dois Vizinhos | - | - | 31.192,71 | 24.990,00 | 37.458,20 | - | 63.520,98 | - | 7.500,00 | 164.661,89 |
| Francisco Beltrão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Londrina | 2.795,93 | - | - | 2.661,18 | 6.918,80 | - | - | - | 1.383,76 | 13.759,67 |
| Medianeira | 115.729,03 | - | 9.855,00 | 65.047,63 | 180.672,28 | - | 183.606,50 | - | 34.366,35 | 589.276,79 |
| Ponta Grossa | 14.475,02 | - | 1.273,25 | - | 13.846,52 | - | 31.044,00 | 3.252,40 | 2.565,53 | 66.456,72 |
| Pato Branco | 26.401,45 | - | 111.865,42 | 9.470,97 | 55.868,73 | - | 81.257,69 | 14.020,36 | 10.077,75 | 08.962,37 |
| Reitoria | 89.807,32 | - | 21.526,99 | 81.160,02 | 58.772,53 | - | 1.582.260,83 | - | 2.700,00 | 1.836.227,69 |
| Toledo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 307.915,06 | 262.800,40 | 279.335,67 | 194.870,61 | 986.773,77 | 426.000,00 | 2.078.827,14 | 41.219,82 | 175.289,88 | 4.753.032,35 |

Fonte: SIAFI

2.4.2.3.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CAMPUS, FONTE TESOIRO

Na Tabela 46 pode-se observar as despesas correntes contratadas, sem pessoal, por campi da UTFPR, através da fonte tesouro.

Tabela 46 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por Campus.

| Campus | 339014 - Diárias - Pessoal Civil | 339018 - Auxílio financeiro a estudantes | 339030 - Material de consumo | 339033 - Passagens e despesas locomoção | 339035 - Serviços de consultoria | 339036 - Outros serviços terceiros – P. Física | 339037 - Locação de mão-de-obra | 339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica | 339047 - Obrigações tributárias e contributivas | 339093 - Indenizações e restituições | 339139 - Serv. Terceiro pessoa jurídica - oper. Intra-SIAFI | 339147 - Obrigações tributárias e contributivas | Total 2010 |
|-------------------|----------------------------------|--|------------------------------|---|----------------------------------|--|---------------------------------|---|---|--------------------------------------|---|---|----------------------|
| Apucarana | 84.529,60 | 94.477,50 | 95.569,91 | 13.678,00 | - | 47.054,79 | 346.628,56 | 391.863,40 | 859,00 | 1.768,93 | 19.729,00 | 6.000,00 | 1.102.158,69 |
| Campo Mourão | 88.825,59 | 272.850,00 | 258.863,66 | 19.945,74 | - | 3.160,40 | 461.477,70 | 446.861,59 | - | 1.989,57 | 21.500,00 | 2.874,65 | 1.578.348,90 |
| Cornélio Procopio | 111.599,94 | 29.130,00 | 319.240,84 | 25.330,40 | - | 170.393,39 | 466.899,41 | 738.128,82 | 505,36 | 31.419,47 | 15.390,00 | 4.232,35 | 1.912.269,98 |
| Curitiba | 173.550,64 | 109.440,00 | 1.419.072,70 | 53.602,40 | - | 1.381.428,86 | 1.454.591,23 | 3.587.978,40 | - | 85.089,17 | 121.994,03 | 8.140,04 | 8.394.887,47 |
| Dois Vizinhos | 109.522,92 | 25.200,00 | 350.091,82 | 12.992,28 | - | 72.719,58 | 565.233,51 | 395.021,74 | - | 5.373,95 | 21.390,00 | 1.000,00 | 1.558.545,80 |
| Francisco Beltrão | 81.986,24 | 80.120,00 | 208.079,13 | 14.283,94 | - | 17.658,25 | 343.630,29 | 542.363,11 | 250,00 | 6.947,49 | 11.000,00 | 2.114,99 | 1.308.433,44 |
| Londrina | 91.546,79 | 107.700,00 | 79.216,44 | 27.268,38 | - | 33.614,82 | 426.953,69 | 488.828,25 | - | 1.626,90 | 23.590,00 | 5.000,00 | 1.285.345,27 |
| Medianeira | 177.787,02 | 34.120,00 | 321.735,34 | 58.654,32 | - | 9.690,40 | 677.622,54 | 727.551,00 | 2.240,39 | 8.912,57 | 22.110,00 | 1.754,45 | 2.042.178,03 |
| Ponta Grossa | 121.429,91 | 43.300,00 | 427.383,47 | 57.100,00 | - | 218.809,03 | 543.928,71 | 1.500.984,77 | 1.440,57 | 30.688,47 | 21.790,00 | 5.528,38 | 2.972.383,31 |
| Pato Branco | 163.119,07 | 43.800,00 | 549.204,07 | 39.906,68 | - | 364.775,79 | 845.331,83 | 1.095.757,31 | 7.166,24 | 22.997,59 | 22.550,00 | 1.500,00 | 3.156.108,58 |
| Reitoria | 293.400,45 | 169.320,00 | 83.083,54 | 309.611,96 | 16.069,36 | 1.750.466,56 | 28.000,00 | 4.309.965,44 | - | 5.457.120,87 | 246.731,00 | 3.426,99 | 12.667.196,17 |
| Toledo | 109.596,41 | 102.600,00 | 115.434,72 | 43.134,10 | - | 2.500,00 | 380.959,56 | 402.728,68 | 4.941,82 | 5.540,77 | 18.270,00 | 1.170,00 | 1.186.876,06 |
| Total | 1.606.894,58 | 1.112.057,50 | 4.226.975,64 | 675.508,20 | 16.069,36 | 4.072.271,87 | 6.541.257,03 | 14.628.032,51 | 17.403,38 | 5.659.475,75 | 566.044,33 | 42.741,85 | 39.164.731,70 |

Fonte: SIAFI.

2.4.2.3.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CAMPUS, FONTE RECURSOS PRÓPRIOS

Na Tabela 47 podem-se observar as despesas correntes contratadas, por campi da UTFPR, através da fonte recursos próprios.

Tabela 47 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Campus.

| Campus | 339014 - Diárias - Pessoal Civil | 339030 - Material de consumo | 339033 - Passagens e despesas locomoção | 339036 - Outros serviços terceiros – P. Física | 339037 - Locação de mão-de-obra | 339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica | 339093 - Indenizações e restituições | 339147 - Obrigações tributárias e contributivas | Total 2010 |
|-------------------|----------------------------------|------------------------------|---|--|---------------------------------|---|--------------------------------------|---|-------------------|
| Apucarana | - | 9.612,60 | - | - | - | - | - | - | 9.612,60 |
| Campo Mourão | - | 17.866,52 | - | - | - | 1.450,00 | - | - | 19.316,52 |
| Cornélio Procópio | 584,54 | 15.470,00 | 713,30 | - | - | 4.553,40 | 3.663,90 | - | 24.985,14 |
| Curitiba | 8.926,88 | 54.404,98 | - | 16.077,00 | - | 24.876,58 | 1.200,90 | 32.531,20 | 138.017,54 |
| Dois Vizinhos | - | 262,96 | - | - | - | 136.906,01 | - | - | 137.168,97 |
| Francisco Beltrão | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Londrina | - | 14.006,92 | - | 6.700,00 | - | 14.063,55 | - | - | 34.770,47 |
| Medianeira | - | 28.311,34 | - | - | - | - | - | - | 28.311,34 |
| Ponta Grossa | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pato Branco | - | 62.734,23 | - | 273,26 | - | 7.850,00 | - | - | 70.857,49 |
| Reitoria | 40.666,64 | - | 44.075,63 | 163.174,97 | - | 48.026,14 | 367,39 | 32.635,00 | 328.945,77 |
| Toledo | - | - | - | 265,50 | 8.216,75 | 3.610,44 | - | - | 12.092,69 |
| Total | 50.178,06 | 202.669,55 | 44.788,93 | 186.490,73 | 8.216,75 | 241.336,12 | 5.232,19 | 65.166,20 | 804.078,53 |

Fonte: SIAFI

2.4.2.3.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CAMPUS, TODAS AS FONTES

Na Tabela 48 podem-se observar as despesas com investimento contratadas, por campi da UTFPR, através de todas as fontes.

Tabela 48 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por campus.

| INVESTIMENTOS | Convênios | | Tesouro | | | | Recursos Próprios | | | TOTAL 2010 |
|-------------------|------------------------------|--------------------------------------|---|------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|---|------------------------------|--------------------------------------|----------------------|
| | 449051 – Obras e instalações | 449052 – Equip.e material permanente | 449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica | 449051 – Obras e instalações | 449052 – Equip.e material permanente | 449061 – Aquisição de Imóveis | 449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica | 449051 – Obras e instalações | 449052 – Equip.e material permanente | |
| Apucarana | - | 150.000,00 | 41.124,50 | 3.621.251,31 | 563.451,73 | - | - | - | - | 4.375.827,54 |
| Campo Mourão | 2.217.304,72 | 2.170.000,00 | - | 1.231.210,79 | 125.000,00 | - | - | - | 7.717,59 | 5.751.233,10 |
| Cornélio Procopio | - | 110.364,35 | - | 1.594.606,92 | 149.999,96 | 3.862.721,82 | - | - | 21.275,33 | 5.738.968,38 |
| Curitiba | 2.890.986,68 | 3.279.915,14 | - | 6.962.791,96 | 104.327,09 | 4.300.000,00 | - | - | 87.380,89 | 17.625.401,76 |
| Dois Vizinhos | 2.317.480,00 | 200.000,00 | - | 575.936,29 | 121.117,16 | - | - | - | 18.838,11 | 3.233.371,56 |
| Francisco Beltrão | - | 759.596,03 | 429,00 | 4.045.336,80 | 88.849,20 | - | - | - | - | 4.894.211,03 |
| Guarapuava | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Londrina | 609.346,64 | 334.418,58 | - | 4.313.858,53 | 145.709,31 | - | - | - | 1.351,38 | 5.404.684,44 |
| Medianeira | - | 2.616.918,99 | - | 4.095.759,91 | - | - | 13.161,47 | 8.289,34 | 1.384,00 | 6.735.513,71 |
| Ponta Grossa | - | 209.723,22 | 28.547,98 | 2.855.641,47 | 118.991,44 | - | - | - | 18.548,99 | 3.231.531,10 |
| Pato Branco | 1.814.028,86 | 1.688.594,22 | - | 5.598.868,39 | 39.886,94 | - | - | - | 90.879,77 | 9.232.258,18 |
| Reitoria | - | 530.011,99 | 21.160,00 | - | 439.723,69 | - | - | - | - | 990.895,68 |
| Toledo | 3.421.414,09 | 1.997.949,77 | - | 38.090,80 | 383.835,99 | - | - | - | - | 5.841.290,65 |
| Total | 13.270.560,99 | 14.047.492,29 | 91.261,48 | 34.933.353,17 | 2.280.892,51 | 8.162.721,82 | 13.161,47 | 8.289,34 | 247.376,06 | 73.055.109,13 |

Fonte: SIAFI

2.4.3 DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE GESTÃO 2010

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 |
|------|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| 01 | $DCAT = \frac{\text{Despesa Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$ <p>O DCAT (Custo Corrente/ Aluno Equivalente) tem por objetivo quantificar o custo anual por aluno, em (R\$1,00)</p> | 6.565 | 6.971 | 7.534,41 | 10.061,02 | 13.529,50 |
| 02 | $ATID = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores}}$ <p>O ATID (Aluno Tempo Integral/ Professor) tem por objetivo quantificar a relação aluno/docentes em exercício, convertidos na carga horária integral</p> | 7,69 | 7,50 | 7,25 | 7,11 | 8,00 |
| 03 | $ATIF = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Técnico - administrativos}}$ <p>O ATIF (Aluno Tempo Integral/ Técnico Administrativo) tem por objetivo quantificar a relação aluno com técnico-administrativo em exercício convertido na carga horária integral</p> | 18,15 | 16,39 | 14,57 | 14,48 | 16,67 |
| 04 | $RFD = \frac{\text{Número de Técnico - administrativos}}{\text{Número de Professores}}$ <p>O RFD (Técnico Administ./ Professor) tem por objetivo quantificar a relação entre técnico-administrativo e docentes em exercício, convertidos na carga horária de 40 horas semanais</p> | 0,42 | 0,46 | 0,50 | 0,49 | 0,48 |
| 05 | $GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$ <p>O GPE (Grau de Participação Estudantil) tem por objetivo quantificar a participação estudantil</p> | 0,60 | 0,57 | 0,54 | 0,54 | 0,60 |
| 06 | $GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$ <p>O GEPG (Grau de Envolvimento com Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a relação dos alunos da Pós-Graduação com Cursos Superiores (%)</p> | 3,80 | 3,87 | 3,34 | 2,88 | 3,45 |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 | |
|------|---|------------------------|------------|------------|------------|------------|-------|
| 07 | $CCAPES = \frac{\sum \text{Conceito de Todos os Programas de Pós-Graduação}}{\text{Número total de Programas de Pós-Graduação}}$ <p>O CCAPES (Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar o conceito médio dos cursos de Pós-Graduação</p> | 3,75 | 3,00 | 3 | 3,4 | 3,5 | |
| 08 | $IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$ <p>O IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente) tem por objetivo quantificar o índice da qualificação do corpo docente</p> | 3,00 | 3,08 | 3,16 | 3,27 | 3,39 | |
| 09 | $TSG = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSG (Taxa de sucesso na Graduação (ciência e engenharia)) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes nos cursos de ciências e engenharia (%)</p> | 49,29 | 37,91 | 60,43 | 54,84 | 82,63 | |
| 11 | $TSTEC = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSTEC (Taxa de sucesso na Tecnologia) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Tecnologia (%)</p> | 38,67 | 39,31 | 49,02 | 35,99 | 49,43 | |
| 12 | $RDD = \frac{\text{Número Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$ <p>O RDD (Relação Diplomado/ Docente) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos Professores efetivos em Tempo Integral (%)</p> | Ensino Médio/Técnico | 114,94 | 70,05 | 9,42 | 14,59 | 31,92 |
| | | Tecnologia | 91,93 | 87,90 | 115,77 | 89,38 | 60,90 |
| | | Ciências e Engenharias | 79,28 | 126,27 | 109,34 | 70,05 | 22,74 |
| 13 | $TEV = \frac{\{ \text{matrícula}_{a-1} - (\text{matrícula}_a - \text{ingresso}_a) \} - Ndi_{a-1}}{\text{matrícula}_{a-1}} \times 100$ | Técnico | - | - | - | 25,20 | 13,66 |
| | | Tecnologia | 8,94 | 20,40 | 0,63 | 15,56 | 11,86 |

| Item | Indicadores | | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 |
|------|--|------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | O TEv (Taxa de Evasão no ano) tem por objetivo quantificar o índice de evasão no exercício (%) | Ciências e Engenharias | 7,42 | 16,39 | -5,27 | 11,69 | 12,08 |
| | | Geral | 7,29 | 16,02 | -0,22 | 14,53 | 12,23 |
| 14 | $\text{RMD} = \frac{\text{Número de matrículas}}{\text{Número de docentes tempo integral}}$ <p>O RMD (Relação Matrícula/Docente) tem por objetivo Quantificar a relação de Alunos Matriculados pelos Docentes TI</p> | Ensino Médio/Téc. | 2,63 | 3,74 | 2,52 | 3,03 | 2,01 |
| | | Tecnologia | 10,49 | 9,47 | 10,33 | 8,91 | 5,14 |
| | | Ciências e Engenharias | 10,15 | 13,55 | 19,44 | 21,07 | 5,91 |
| 15 | $\text{IVG} = \frac{\text{Número de vagas no ano} \times 100}{\text{Número de vagas em 1997}}$ <p>O IVG (Índice de crescimento das vagas oferecidas) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas da Graduação, em relação ao ano de 1997 (%)</p> | | 858,95 | 882,89 | 987,89 | 1300,00 | 1442,11 |
| 16 | $\text{IMG} = \frac{\text{Número de Matrículas no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas em 1997}}$ <p>O IMG (Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas dos Cursos de Ciências e Engenharia, em relação ao ano de 1997 (%)</p> | | 511,18 | 526,60 | 666,41 | 733,67 | 839,18 |
| 17 | $\text{TMN} = \frac{\text{Número de Matrículas em Cursos Noturnos}}{\text{Número Total de Matrículas}}$ <p>O TMN (Taxa de Matrículas Noturnas) tem por objetivo quantificar o índice de Matrículas Noturnas dos Cursos de Graduação (%)</p> | | 59,69 | 67,39 | 50,41 | 75,64 | 57,19 |
| 18 | $\text{DPSI} = \frac{\text{Número de inscritos nos processos seletivos}}{\text{Número de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$ <p>O DPSI (Densidade do Processo Seletivo de Ingresso) tem por objetivo quantificar a densidade de inscritos nos Processos Seletivos</p> | Ensino Técnico | 8,82 | 6,41 | 7,32 | 8,71 | 7,66 |
| | | Tecnologia | 4,61 | 5,44 | 5,28 | 5,16 | 18,47 |
| | | Ciências e Engenharias | 10,82 | 8,40 | 7,33 | 5,78 | 15,26 |
| | | Geral | 6,12 | 6,56 | 6,51 | 6,08 | 15,00 |
| 19 | $\text{TEPG} = \frac{[(\text{Número de Matrículas de Mestrado com conceito} \geq 4) + (\text{Número de Matrículas de I})]}{\text{Número de Matrículas na Pós-Graduação}}$ <p>O TEPG (Taxa de excelência na Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a excelência da Pós-Graduação (%)</p> | | 72,75 | 44,20 | 29,6 | 32,9 | 64,40 |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 | |
|------|---|--|------------|------------|------------|------------|-------|
| 20 | $\text{TMFS} = \frac{\text{Número de Matrículas Fora de Sede}}{\text{Número de Matrículas}}$ <p>O TMFS (Taxa de Matrículas Fora da Sede) tem por objetivo quantificar o índice de matrículas fora da Sede (%)</p> | 52,44 | 56,39 | 48,90 | 58,05 | 59,14 | |
| 21 | $\text{RAD} = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de inscritos em vestibular e exame c}}$ <p>O RAD (Resposta à demanda) tem por objetivo quantificar a resposta à demanda da Sociedade</p> | Ens. Téc. Subsequente e Téc. Integrado | - | 13,22 | 12,45 | 11,49 | 13,05 |
| | | Tecnologia | 21,71 | 18,39 | 18,94 | 19,39 | 5,42 |
| | | Ciências e Engenharias | 9,24 | 11,90 | 13,63 | 17,30 | 6,55 |
| | | Geral | 17,72 | 15,13 | 15,93 | 18,02 | 6,14 |
| 22 | $\text{TMPG} = \frac{\text{Número de Matrículas na Pós - Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$ <p>O TMPG (Taxa de Matrícula na Pós-Graduação) tem por objetivo Quantificar o Índice de Matrículas na Pós-Graduação (%)</p> | 3,80 | 3,87 | 3,34 | 2,88 | 3,45 | |
| 23 | $\text{TBM} = \frac{\text{Total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, outr}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado}}$ <p>O TBM (Taxa de cobertura das bolsas de Mestrado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Mestrado (%)</p> | 16,90 | 16,15 | 12,50 | 17,60 | 16,50 | |
| 24 | $\text{TBD} = \frac{\text{Total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, outr}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado}}$ <p>O TBD (Taxa de cobertura das bolsas de Doutorado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Doutorado (%)</p> | 42,22 | 20,73 | 14,52 | 21,79 | 24,75 | |
| 25 | $\text{IMPGM} = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado em 1997}}$ <p>O IMPGM (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 1997 (%)</p> | 357,02 | 368,60 | 398,35 | 359,50 | 659,50 | |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 |
|------|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| 26 | $\text{IMPGD} = \frac{\text{Número de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado em 1997}}$ <p>O IMPGD (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2000, quando do início do Programa (%)</p> | 1.500 | 1.800 | 2066,67 | 2600,00 | 3366,67 |
| 27 | $\text{APGDR} = \frac{(\text{Número de Matrículas em Mestrados} + \text{Número de Matrículas em Doutorados})}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O APGDR (Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de Alunos de Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p> | 1,73 | 1,49 | 1,34 | 0,97 | 1,08 |
| 28 | $\text{PDR} = \frac{\text{NdiPG}}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O PDR (Produtividade Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de diplomadas na Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p> | 0,41 | 0,34 | 0,34 | 0,25 | 0,25 |
| 29 | $\text{TPIDE} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}$ <p>O TPIDE (Taxa de Produção Intelectual – Docentes DE) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos numero de Docentes DE</p> | 6,00 | 5,12 | 5,40 | 4,98 | 5,09 |
| 30 | $\text{TPP} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Grupos de Pesquisa devidamente registrados}}$ <p>O TPP (Taxa de Prod.Intectual dos Grupos de Pesquisas) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos grupos de Pesquisas</p> | 38,33 | 40,45 | 28,25 | 25,14 | 21,32 |
| 31 | $\text{TB} = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas (PIBIC, PET, FAPs, outras Bolsas)}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$ <p>O TB (Taxa de Alunos com bolsa de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas (PIBIC e outras bolsas) com relação aos cursos de ciência e engenharia(%)</p> | 2,87 | 3,16 | 2,49 | 2,54 | 1,36 |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 | |
|------|--|-----------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------|
| | $TBEXT = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas de Extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas no ensino}}$ <p>O TBEXT (Taxa de Alunos com bolsa de Extensão) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas de Extensão com relação aos cursos de graduação e técnico(%)</p> | - | - | - | - | 0,38 | |
| 32 | $TDE = \frac{\text{Número de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Número Total de Docentes}}$ <p>O TDE (Taxa de Docentes Executores de Extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do Corpo Docente em atividades de extensão (%)</p> | 40,41 | 44,51 | 52,12 | 32,96 | 20,17 | |
| 33 | $NAE = \sum \frac{(\text{ação de extensão} \times CH)}{15}$ <p>O NAE (Números de Ações Equivalentes de Extensão) tem por objetivo quantificar as ações de extensão em correspondências com as atividades de ensino. Utilizado 15 como normatização de carga horária.</p> | 726.500 | 1.170.400 | 3.984.801,60 | 2.347.665,27 | 2.468.838,40 | |
| 34 | $CHDE = \frac{\text{Total da Carga Horária dedicada a ações de extensão}}{\text{Número de docentes executores de ação de extensão}}$ <p>O CHDE (Carga horária docente dedicada a ações de extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do corpo docente em ações de extensão</p> | 21,07 | 19,48 | 26,31 | 16,67 | 103,85 | |
| 35 | $TDP = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos pertencentes grupos de pesquisa}}{\text{Número de Docentes Efetivos}}$ <p>O TDP (Taxa Docentes em Grupos de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o envolvimento de Docentes em atividades de Pesquisa (%)</p> | 14,68 | 73,74 | 86,82 | 98,89 | 67,27 | |
| 36 | $DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Grad}}$ <p>O DLM (Densidade de Livros por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Livros do acervo para Servidores e Discentes</p> | Técnico | - | - | - | 47,52 | 47,84 |
| | | Ciências e Eng. | 46,17 | 39,46 | 28,13 | 20,27 | 16,24 |
| | | Pós-Grad. | 236,78 | 252,38 | 258,33 | 303,12 | 243,32 |
| | | Tecnol | 11,74 | 13,66 | 13,09 | 16,11 | 18,65 |
| | | Geral | 8,08 | 9,22 | 8,59 | 7,37 | 7,13 |
| 37 | $DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Grad}}$ | Técnico | - | - | - | 23,56 | 23,07 |
| | | Ciências e Eng. | 24,28 | 20,75 | 14,40 | 10,05 | 7,83 |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 | |
|------|---|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|
| | O DTM (Densidade de Títulos por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Títulos do acervo para a Comunidade Universitária | Pós-Grad. | 124,54 | 132,71 | 132,21 | 150,28 | 117,32 |
| | | Tecnologia | 6,17 | 7,18 | 6,70 | 7,99 | 8,99 |
| | | Geral | 4,25 | 4,85 | 4,40 | 3,65 | 3,44 |
| 38 | $DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós - Graduação}}$ <p>O DP (Densidade De Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Periódicos para os Programas de Pós-Graduação</p> | 211,75 | 263,5 | 307,5 | 211,75 | 169,10 | |
| 39 | $DC = \frac{\text{Número de Consultas a Livros}}{\text{Número de Livros}}$ <p>O DC (Densidade de Consulta por Livro) tem por objetivo quantificar a busca/ consulta ao acervo por parte da Comunidade Universitária</p> | Discentes | 1,64 | 1,26 | 1,35 | 1,30 | 1,37 |
| | | Docentes | 0,07 | 0,04 | 0,09 | 0,10 | 0,09 |
| | | Tec -Administ. | 0,15 | 0,03 | 0,04 | 0,04 | 0,04 |
| | | Geral | 1,85 | 1,33 | 1,48 | 1,44 | 1,49 |
| 40 | $TAS = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso Superior}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAS (Taxa de Técnico-Administrat. com Curso Superior) tem por objetivo quantificar o índice de TAs que possuem Curso Superior (%)</p> | 48,47 | 53,36 | 60,03 | 68,71 | 72,57 | |
| 41 | $TAESP = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Especialização}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAESP (Taxa de Técnico-Administrativos com Especialização) tem por objetivo Quantificar o índice de TAs que possuem Especialização (%)</p> | 12,57 | 20,03 | 27,69 | 34,72 | 42,44 | |
| 42 | $ITAM = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado em 2000}}$ <p>O ITAM (Índice de TA com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2000 (%)</p> | 266,67 | 533,33 | 966,67 | 1233,33 | 1733,33% | |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 |
|------|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| 43 | $\text{ITAD} = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado em 2004}}$ <p>O ITAD (Índice de TA com Doutorado) tem por objetivo Quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2004 (%)</p> | 100,00 | 100,00 | 200,00 | 300,00 | 400,00 |
| 44 | $\text{ITA} = \frac{\text{Número de Servidores TA's}}{\text{Número de Servidores TA's em 1997}}$ <p>O ITA (Índice de evolução de Técnico-Administrativo) tem por objetivo quantificar a evolução do número de TAs, com base em 1997 (%)</p> | -3,47 | 10,75 | 27,04 | 41,25 | 53,55 |
| 45 | $\text{TDDE} = \frac{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}{\text{Número de Docentes}}$ <p>O TDDE (Taxa de Docentes em DE) tem por objetivo Quantificar o índice de Docentes em DE (%)</p> | 81,00 | 82,58 | 82,96 | 84,04 | 88,88 |
| 46 | $\text{IDTM} = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Mestrado em 1997}}$ <p>O IDTM (Evolução do Índice de Docentes com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Docentes com Mestrado, com base em 1997 (%)</p> | 268,60 | 288,37 | 295,93 | 327,91 | 367,44 |
| 47 | $\text{IDTD} = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Doutorado em 1997}}$ <p>O IDTD (Evolução do Índice de Docentes com Doutorado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Docentes com Doutorado, com base em 1997 (%)</p> | 557,14 | 697,62 | 869,05 | 1154,76 | 1459,52 |
| 48 | $\text{DT} = \frac{\text{Número de Docentes Temporários}}{\text{(Número de Docentes Efetivos + Número de Docentes Temporários)}}$ <p>O DT (Taxa de Docentes Temporários) tem por objetivo quantificar a relação entre o números de Docentes Temporários e Efetivos (%)</p> | 13,83 | 15,02 | 13,88 | 14,33 | 14,70 |
| 49 | $\text{DTI} = \frac{\text{Número de Docentes Tempo integral X100}}{\text{(Número de Total de Docentes)}}$ <p>O DTI (Docentes em Tempo Integral) tem por objetivo quantificar a taxa de docente em tempo integral (%)</p> | 93,01 | 93,82 | 93,89 | 94,61 | 95,52 |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 |
|------|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| 50 | $ID = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos}}{(\text{Número de Docentes Efetivos em 1997})}$ <p>O ID (Índice de crescimento do número de Docentes) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 1997 (%)</p> | 17,56 | 22,94 | 31,68 | 46,90 | 62,54 |
| 51 | $IGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGP (Índice de gastos com pessoal) tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais Obs.: Incluídos substitutos /visitantes (%)</p> | 78,32 | 86,03 | 88,82 | 79,83 | 75,56 |
| 52 | $IGPIP = \frac{\text{Total de gastos com inativos e pensionistas X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPIP (Índice de gastos de Pessoal com inativos e pensionistas) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)</p> | 14,26 | 11,92 | 11,38 | 10,90 | 9,65 |
| 53 | $IGPA = \frac{\text{Total de gastos com pessoal ativo X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPA (Índice de gastos de Pessoal Ativo) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)</p> | 85,74 | 88,08 | 88,62 | 89,10 | 88,52 |
| 54 | $IGOC = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGOC (Índice de gastos com Outros custeios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com outros custeios em relação aos gastos totais (%)</p> | 15,16 | 15,21 | 16,01 | 15,92 | 17,61 |
| 55 | $IGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversoes financeira}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGI (Índice de gastos com Investimentos) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. (%)</p> | 5,91 | 8,05 | 4,81 | 16,46 | 18,82 |

| Item | Indicadores | Geral 2006 | Geral 2007 | Geral 2008 | Geral 2009 | Geral 2010 |
|------|---|------------|------------|------------|------------|------------|
| 56 | $\text{IGCB} = \frac{\text{Total de gastos com custeio básico X100}}{\text{Total de gastos com outros custeios}}$ <p>O IGCB (Índice de gastos com Custeio Básico) tem por objetivo Quantificar o percentual dos gastos com custeio básico em relação ao total de gastos com outros custeios (%)</p> | 42,74 | 44,49 | 52,58 | 46,15 | 44,56 |
| 57 | $\text{IGOF} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes X100}}{\text{Total de gastos com recursos do tesouro}}$ <p>O IGOF (Índice de gastos com outras fontes) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de outras fontes em relação aos recursos de tesouro (%)</p> | 7,17 | 10,58 | 5,64 | 7,12 | 8,54 |
| 58 | $\text{IGCONV} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de convênios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGCONV (Índice de gastos com convênios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de convênios em relação aos gastos totais. (%)</p> | 6,07 | 9,88 | 4,92 | 6,51 | 8,26 |

Quadro 47 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2010

⁽¹⁾ Refere-se a Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outra instituição, desde que tenham sua devida comprovação junto à CAPES

⁽²⁾ Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outras instituições, de ensino ou não, desde que tenham sua devida comprovação/aprovação institucional.

| SIGLA | DESCRIÇÃO |
|--------------------|---------------------------------------|
| A _G E | Aluno de Graduação Equivalente |
| A _{PG} TI | Aluno Tempo Integral de Pós-Graduação |
| A _R TI | Aluno Tempo Integral de Residência |
| A _G TI | Aluno Tempo Integral de Graduação |
| A _G | Aluno de Graduação |
| A _{PG} | Aluno de Pós-Graduação |
| D | Docente doutor |
| M | Docente mestre |
| E | Docente com especialização |
| G | Docente graduado |
| Ndi | Número de diplomados |

| SIGLA | DESCRIÇÃO |
|--------------|---|
| NdiPG | Número de diplomados nos Programas de Pós-Graduação |
| CH | Carga Horária |
| TA's | Técnico-Administrativos |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |
| PETr | Programa Especial de Treinamento |
| FAPs | Fundações de Amparo à Pesquisa |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |

Quadro 48 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão

Observações:

- 1) Os Indicadores apresentados foram definidos pelo FORPLAD e SESU em conjunto com o Tribunal de Contas da União – TCU. No exercício de 2010 as fórmulas de cálculo dos indicadores foram revistas de acordo com o documento “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão”, disponibilizado no SIMEC, alterando a forma de apuração dos dados, o que ocasionou alteração em vários indicadores, influenciando a comparação com exercícios anteriores.
- 2) Não apresentamos neste relatório os indicadores de Taxa de Sucesso na Pós-Graduação e Recursos Orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição (Itens 9.1.2.10 e 9.1.2.11 da Decisão nº 408/2002-TCU) tendo em vista os mesmos não terem sido discutidos no FORPLAD, não havendo desta maneira um consenso sobre os mesmos.
- 3) Indicadores 41 e 42: FORPLAD definiu com base para cálculo destes indicadores o ano de 1997, porém neste período a UTFPR não possuía em seu quadro servidores Técnico-Administrativos com Mestrado ou Doutorado. Para o cálculo do índice de Mestrado utilizamos o ano de 2000 e para Doutorado o ano de 2004.
- 4) Nos dados referentes aos técnico-administrativos não foram considerados os terceirizados contratados em regime de locação de mão-de-obra.
- 5) Responsável pelo cálculo e medição dos Indicadores: Sandrone Fochesatto, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração.

2.4.3.1. BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

| Despesas do Orçamento | Valor (R\$) | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Despesas Correntes | 178.931.946,25 | 212.668.755,95 | 298.611.046,82 | 388.147.460,66 |
| Vencimento Pessoal Civil | 131.750.663,00 | 162.606.681,79 | 207.533.245,50 | 259.616.334,68 |
| Aposentadorias | 14.780.767,14 | 17.465.988,53 | 21.239.910,22 | 23.499.699,16 |
| Pensões | 3.055.698,76 | 3.410.338,91 | 4.148.044,16 | 4.804.794,52 |
| Sentenças Judiciais | 4.090.893,85 | 5.106.394,03 | 5.082.621,21 | 4.963.488,75 |
| Outras despesas de pessoal | 258.138,32 | 312.379,54 | 382.770,73 | 396.260,71 |
| Despesa com pessoal cedido - docente | 506.214,28 | 516.003,62 | 1.025.741,58 | 1.510.578,79 |
| Despesa com pessoal cedido – técnico administrativo | - | 31.103,70 | 214.463,08 | 475.045,16 |
| Despesa com afastamento - Docente | 3.256.770,36 | 5.319.336,09 | 4.729.452,54 | - |
| Despesa com afastamento – Técnico-Adm. | 100.145,35 | 95.757,06 | - | - |
| Despesas de Custeio - Geral | 25.022.814,01 | 32.416.393,00 | 39.703.348,00 | 55.476.016,85 |
| Despesas de Custeio - Benefícios | 4.143.844,21 | 4.590.362,18 | 4.842.119,84 | 16.208.076,22 |
| Outras despesas correntes | - | 202.436.678,63 | 249.446.735,83 | 315.092.351,53 |
| Despesas de Investimento – Tesouro | 3.651.413,00 | 6.301.586,67 | 32.288.176,78 | 45.468.228,98 |

Quadro 49 – Demonstrativo das despesas do orçamento.

| Convênios Realizados | Valor (R\$) | | | |
|----------------------|-------------|------|------------|------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Custeio | - | - | 910.065,00 | 804.078,53 |
| Investimento | - | - | 615.960,88 | 268.826,87 |

Quadro 50 – Demonstrativo dos Recursos Próprios.

| Convênios Realizados | Valor (R\$) | | | |
|----------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Custeio | 7.533.662,68 | 7.151.399,35 | 2.907.900,95 | 4.753.032,35 |
| Investimento | 10.147.803,45 | 3.314.529,77 | 16.530.204,22 | 27.318.053,28 |

Quadro 51 – Demonstrativo dos Convênios Realizados.

| Alunos Diplomados | Quantidade/média | | | |
|--------------------------|------------------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Administração - CSA | 37 | 29 | 2 | 24 |
| Engenharias – ENG | 188 | 194 | 181 | 269 |
| Agronomia - CA | 34 | 29 | 38 | 28 |
| Ciências Contábeis - CSA | 32 | 25 | 26 | 29 |
| Matemática - CEI | 07 | 04 | 8 | 15 |

| Alunos Diplomados | Quantidade/média | | | |
|-----------------------|------------------|-------|------|-------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Design - A | - | - | - | 1 |
| Química - CST | - | - | - | 38 |
| Educação Física - CS4 | - | - | - | 29 |
| Zootecnia - CS2 | - | - | - | - |
| Letras - LL4 | - | - | - | - |
| Tecnologia - TEC | 857 | 1.204 | 968 | 1.091 |
| Ensino Médio | 585 | 33 | - | - |
| Técnico | 98 | 79 | 158 | 511 |
| Defesa de Mestrado | 107 | 129 | 124 | 152 |
| Defesa de Doutorado | 08 | 10 | 8 | 12 |

Quadro 52 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.

| Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre | Quantidade | | | |
|--|------------|-----------|--------|----------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Tecnologia - TEC | 9.235,50 | 10.739,00 | 9.651 | 9.223 |
| Administração - CSA | 197 | 190 | 201 | 195 |
| Engenharias - ENG | 2.279,50 | 3.664,00 | 5.571 | 7.698,00 |
| Agronomia - CA | 203 | 201 | 212 | 218 |
| Ciências Contábeis - CSA | 201 | 196 | 198 | 176 |
| Matemática - CE1 | 110 | 121 | 131 | 137 |
| Design - A | 33 | 96 | 183 | 259 |
| Química - CET | 44 | 175 | 328 | 467 |
| Educação Física - CS4 | 84 | 144 | 201 | 277 |
| Zootecnia - CS2 | 48 | 114 | 170 | 247 |
| Letras - LL4 | - | 94 | 255 | 359 |
| Arquitetura e Urbanismo - CSC | - | - | 45 | 136 |
| Física - CET | - | - | 82 | 152 |
| Sistemas de Informação - CE1 | - | - | 94 | 173 |
| Ciência da Computação - CE2 | - | - | - | 96 |
| Técnico (Subsequente + Téc. Integrado) | 2.892 | 2.540 | 3.272 | 3.596 |
| Tempo Integral de Mestrado | 322 | 384 | 358 | 606 |
| Tempo Integral de Doutorado | 54 | 62 | 78 | 101 |
| Tempo Parcial de Mestrado | 124 | 98 | 77 | 192 |
| Matrículas fora da Sede - Ciências e Eng. | 1.629 | 1.267 | 4.018 | 6.048 |
| Matrículas fora da Sede - Tecnologia | 5.435 | 6.505 | 5.998 | 5.981 |
| Matrículas fora da Sede - Ensino Médio | 551 | 82 | 8 | - |
| Matrículas fora da Sede - Mestrado | 101 | 147 | 163 | 225 |
| Matrículas Graduação Cursos Noturnos | 7.228 | 7.931 | 13.103 | 11.332 |

Quadro 53 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|-------------------------|-------|-------|-------|------|
| Tecnologia - TEC (4) | 2.207 | 2.005 | 1.787 | 1685 |
| Administração - CSA (4) | 54 | 44 | 46 | 51 |

| | | | | |
|---|-------|-------|-------|------|
| Engenharias - ENG (5) | 1.035 | 1.384 | 2.510 | 2892 |
| Agronomia - CA (5) | 43 | 42 | 48 | 55 |
| Ciências Contábeis - CSA (4) | 41 | 46 | 46 | 46 |
| Graduação - Matemática - CE1 (4) | 32 | 36 | 45 | 49 |
| Design - A | 50 | 53 | 90 | 90 |
| Química - CET | 62 | 122 | 185 | 202 |
| Educação Física - CS4 | 47 | 48 | 93 | 100 |
| Zootecnia - CS2 | 65 | 58 | 75 | 88 |
| Letras – LL4 | - | 94 | 183 | 144 |
| Arquitetura e Urbanismo - CSC | - | - | 45 | 94 |
| Física - CET | - | - | 81 | 96 |
| Sistemas de Informação - CE1 | - | - | 94 | 96 |
| Ciência da Computação – CE2 | - | - | - | 98 |
| Técnico (3) (Subsequente + integrado) | 868 | 1.003 | 1.451 | 929 |
| Pós-Graduação – Doutorado (4) | 54 | 11 | 24 | 31 |
| Pós-Graduação – Mestrado (2) | 322 | 139 | 77 | 206 |

Quadro 54 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.

| Corpo Docente | Quantidade | | | |
|---------------------------------------|------------|-------|-------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| 20 horas/semana | 88 | 92 | 91 | 84 |
| 40 horas/semana | 337 | 338 | 382 | 370 |
| Dedicação exclusiva | 1.000 | 1.076 | 1.216 | 1423 |
| Afastados para capacitação ou cedidos | 70 | 118 | 119 | 94 |
| Doutorado | 335 | 407 | 527 | 655 |
| Mestrado | 668 | 681 | 736 | 804 |
| Especialização | 280 | 265 | 260 | 249 |
| Graduação | 139 | 153 | 166 | 167 |
| Ensino Médio | - | - | - | 2 |
| Efetivos | 1.211 | 1.297 | 1.447 | 1601 |
| Substitutos | 214 | 209 | 242 | 276 |
| Visitantes | - | - | - | - |
| 1º/2º Graus (BTT) - Efetivos | 975 | 1.040 | 1.083 | 1067 |
| 1º/2º Graus (BTT) - Substitutos | 166 | 176 | 214 | 262 |
| Ensino Superior - Efetivos | 236 | 257 | 364 | 534 |
| Ensino Superior - Substitutos | 48 | 33 | 28 | 14 |

Quadro 55 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.

| Técnicos-Administrativos | Quantidade | | | |
|--|------------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Total | 639 | 733 | 815 | 884 |
| Afastados | 04 | 06 | 5 | 13 |
| Com Ensino Fundamental | 32 | 28 | 25 | 23 |
| Com Ensino Médio | 266 | 265 | 230 | 218 |
| Com Graduação | 196 | 206 | 237 | 211 |
| Com Especialização | 128 | 203 | 283 | 376 |
| Com Mestrado | 16 | 29 | 37 | 52 |
| Com Doutorado | 01 | 02 | 3 | 4 |
| 20 horas/semana (médicos) | 04 | 05 | 7 | 7 |
| 30 horas/semana (jornalista/odontólogo) | 19 | 18 | 17 | 9 |
| 40 horas/semana | 616 | 710 | 791 | 868 |

Quadro 56 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.

| Curso | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|------------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|
| | Vagas | Inscritos | Vagas | Inscritos | Vagas | Inscritos | Vagas | Inscritos |
| Ciências e Engenharia | 1.329 | 11.164 | 1.822 | 13.363 | 3.124 | 18.054 | 3.740 | 57.087 |
| Tecnologia | 2.026 | 11.017 | 1.932 | 10.199 | 1.816 | 9365 | 1.740 | 32.131 |
| Técnico Integ + Subseq | 1.024 | 6.566 | 1.100 | 8.056 | 1.004 | 8.740 | 960 | 7.356 |

Quadro 57 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.

| Programa | Curso | Conceito |
|--|--------------------|----------|
| CPGEI - Prog.de Pós-Graduação em Eng.Elétrica e Inf. Industrial | Doutorado Mestrado | 5 |
| PPGEM - Prog.de Pós-Graduação em Eng. Mecânica e de Materiais | Mestrado | 4 |
| PPGTE - Prog.de Pós-Graduação em Tecnologia | Doutorado Mestrado | 4 |
| PPGEP - Prog.de Pós-Graduação em Eng.da Produção | Mestrado | 4 |
| PPGA - Prog. de Pós-Graduação em Agronomia | Mestrado | 4 |
| PPGEC – Prog. de Pós-Graduação em Eng. Civil | Mestrado | 3 |
| PPGEE-PB – Prog. de Pós-Graduação em Eng. Elétrica | Mestrado | 3 |
| PPGECT - Prog.de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecl. | Mestrado | 3 |
| PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada | Mestrado | 3 |
| PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional | Mestrado | 3 |
| PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Mestrado | 3 |
| PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental | Mestrado | 3 |

Quadro 58 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação.

| Programa | | Quantidade | | | |
|--|-----------|------------|------|------|------|
| | | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| CPGEI - Prog. de Pós-Graduação em Eng. Elétrica e Inf. Industrial | Doutorado | 11 | 9 | 14 | 19 |
| | Mestrado | 18 | 17 | 20 | 26 |
| PPGEM – Prog de Pós-Graduação em Eng. Mecânica e de Materiais | Mestrado | 9 | 9 | 10 | 14 |
| PPGTE - Prog. de Pós-Graduação em Tecnologia | Doutorado | - | - | 3 | 06 |
| | Mestrado | 11 | 13 | 13 | 17 |
| PPGEP - Prog. de Pós-Graduação em Eng. da Produção | Mestrado | 12 | 4 | 8 | 12 |
| PPGA - Prog. de Pós-Graduação em Agronomia | Mestrado | 02 | 05 | 7 | 12 |
| PPGEC - Prog. de Pós-Graduação em Eng. Civil | Mestrado | - | - | 2 | 6 |
| PPGEE-PB – Prog. de Pós-graduação em Eng. Elétrica | Mestrado | - | - | 3 | 4 |
| PPGECT - Prog. de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia | Mestrado | - | - | - | - |
| PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada | Mestrado | - | - | - | - |
| PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional | Mestrado | - | - | - | 5 |
| PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica | Mestrado | - | - | - | 2 |
| PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental | Mestrado | - | - | - | 2 |

Quadro 59 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.

| Órgão de Fomento | Quantidade | | | |
|--------------------|------------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| CNPq | 53 | 58 | 63 | 63 |
| PIBIC-UTFPR | - | - | 60 | 60 |
| FUNTEF-PR | 20 | 47 | - | - |
| Fundação Araucária | 44 | 33 | 85 | 157 |

Quadro 60 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC.

| Órgão de Fomento | Quantidade | | | |
|--------------------|------------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| UTFPR | - | - | - | 40 |
| Fundação Araucária | - | - | - | 50 |

Quadro 61 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão.

| Ano | Livros | | Vídeos | | Normas | | Periódicos | | CDs | |
|------|---------|---------|---------|--------|---------|--------|------------|--------|---------|--------|
| | Títulos | Exemp. | Títulos | Exemp. | Títulos | Exemp. | Títulos | Exemp. | Títulos | Exemp. |
| 2007 | 66.353 | 126.188 | 3.473 | 3.795 | 2.493 | 2.916 | 1.581 | 45.252 | 1.214 | 1.860 |
| 2008 | 71.921 | 140.530 | 3.576 | 4.323 | 2.546 | 2.902 | 1.845 | 41.006 | 1.249 | 1.965 |
| 2009 | 77.093 | 155.498 | 3.519 | 4.288 | 2.590 | 2.983 | 1.694 | 46.191 | 1.278 | 1.974 |
| 2010 | 82.943 | 172.028 | 2.497 | 3.515 | 2.261 | 2.607 | 2.029 | 50.404 | 682 | 1.177 |

Quadro 62 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico.

Tabela 49 – Demonstrativo dos Gastos Com Custeio Básico.

| Elemento | Descrição das despesas | Valor gasto em 2009 (R\$) | Valor gasto em 2010 (R\$) |
|--------------|--|---------------------------|---------------------------|
| 33903001 | Combustível e Lubrificante Automotivo | 371.358,64 | 267.627,87 |
| 33903912 | Locação de Máquinas e Equipamentos | 107.184,51 | 182.976,15 |
| 33903622 | Manutenção e Conservação de Bens Imóveis | 10.407,50 | 4.423,02 |
| 33903917 | Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos | 461.960,88 | 411.601,46 |
| 33903916 | Manutenção e Conservação de Bens Móveis | 3.705.166,88 | 3.293.943,52 |
| 33903944 | Serviços de Água e Esgoto | 106.813,99 | 225.920,76 |
| 33903947 | Serviços de Comunicação em Geral | 263.434,74 | 270.468,43 |
| 33903983 | Serv. cóp. Reprod. Doc. | 464.686,64 | 541.431,63 |
| 33903943 | Serviços de Energia Elétrica | 2.456.301,89 | 2.443.338,67 |
| 33903700 | Locação de Mão-de-Obra | 5.950.150,84 | 6.975.473,78 |
| 33901499 | Diárias no País | 1.258.013,20 | 1.964.987,70 |
| 33903399 | Passagens | 933.717,13 | 915.167,74 |
| TOTAL | | 16.089.196,84 | 17.497.360,73 |

| Outros Dados | Quantidade |
|--|------------|
| Nº de usuários Discentes da Biblioteca | 234.907 |
| Nº de usuários Técnico-Administrativos da Biblioteca | 6.668 |
| Nº de usuários Docentes da Biblioteca | 15.345 |
| Nº Programas de Pós-Graduação | 12 |
| Nº de Produções Científicas | 4.327 |
| Nº de Grupos de Pesquisa | 203 |
| Nº de horas envolvidas com Ações de Extensão | 33.544 |
| Nº de Ações de Extensão | 1.104 |
| Nº de Docentes envolvidos com Ações de Extensão | 323 |
| Nº de Docentes envolvidos com Grupos de Pesquisa | 1077 |
| Nº matrículas em Mestrado com conceito ≥ 4 | 455 |
| Nº matrículas em Doutorado com conceito ≥ 6 | 0 |

Quadro 63 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

| Dados Fixos | Quantidade |
|---|------------|
| Docentes em 1997 | 985 |
| Docentes com Mestrado em 1997 | 172 |
| Docentes com Doutorado em 1997 | 42 |
| Técnicos-Administrativos em 1997 | 577 |
| Técnicos-Administrativos com Especialização em 2000 | 70 |
| Técnicos-Administrativos com Mestrado em 2000 | 03 |
| Técnicos-Administrativos com Doutorado em 2004 | 01 |
| Nº de matrículas da Graduação em 1997 | 2.361 |
| Nº de matrículas da Pós-Graduação = Mestrado em 1997 | 03 |
| Nº de matrículas da Pós-Graduação = Doutorado em 2001 | 121 |
| Nº de vagas na Graduação em 1997 | 380 |

Quadro 64 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores.

| Dados Fixos | Quantidade |
|------------------------------|------------|
| Livros e Capítulos de Livros | 109 |
| Tese de Doutorado | 12 |
| Dissertação de Mestrado | 152 |
| Trabalhos de final de curso | 1.527 |
| Monografias | 2.026 |
| Artigos em Congresso | 657 |
| Artigos em Periódicos | 259 |

Quadro 65 – Demonstrativo da Produção Intelectual.

3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O quadro 66 apresenta o quantitativo dos Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI em 2010.

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 1.264.655,38 | 2.310,80 | 1.262.281,63 | 62,95 |
| 2008 | 427.456,68 | 1.683,16 | 425.773,52 | - |
| 2007 | 17,71 | - | 17,71 | - |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 54.726.435,83 | 527.333,78 | 44.703.833,16 | 5.051.582,91 |
| 2008 | - | 1.165.919,81 | 2.775.966,35 | 23.150,13 |
| 2007 | - | 405.355,03 | 73.294,66 | - |

Quadro 66 – Inscrição de restos a pagar por ano de inscrição

Fonte: SIAFI

Em 2010, a UTFPR efetuou revisão de todas as inscrições em restos a pagar, permanecendo inscritos somente os empenhos que de fato não puderam ser cumpridos no exercício.

Desta forma, permaneceu como saldo a pagar, em 31/12/2010, de restos a pagar não processados R\$ 5.074.733,04, sendo que deste montante, 62,23% se refere a obras em andamento e 29,01% a equipamentos, que requerem um prazo maior para entrega devido a sua complexidade.

5 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A tabela 50 compreende uma planilha em que na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos em 2010 e o número de Egressos em 2010. Para os servidores de carreiras foram apresentados os dados separados por carreira: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor de Ensino Superior e Técnico-Administrativo.

Tabela 50 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12/2010

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos em 2010 | Egressos em 2010 |
|--|-----------------|-------------|-------------------|------------------|
| | Autorização MEC | Efetiva | | |
| 1. Provimento de cargo efetivo | - | 2485 | 296 | 84 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | - | - | - | - |
| Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | 1261 | 1067 | 13 | 25 |
| Professor de Ensino Superior | 962 | 534 | 164 | 13 |
| Técnico-Administrativo | 1268 | 884 | 119 | 46 |
| 1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | 2485 | 296 | 84 |
| 1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | 2 | - | - |
| 1.2.3. Servidor de carreira em exercício provisório | - | 3 | - | - |
| 1.2.4. Servidor requisitado de outros órgãos e esferas | - | - | - | - |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | - | 276 | 194 | 174 |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | - | 31 | - | - |
| 1.4.1. Cedidos | - | 12 | - | - |
| 1.4.2. Removidos | - | 9 | - | - |
| 1.4.3. Licença remunerada | - | 9 | - | - |
| 1.4.4. Licença não remunerada | - | 1 | - | - |
| 2. Provimento de cargo em comissão | | | | |
| 2.1. Cargos Natureza Especial | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | - | - | - | - |
| 2.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | 80 | - | - |
| 2.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | 1 | - | - |
| 2.2.3. Servidor de outros órgãos e esferas | - | - | - | - |
| 2.2.4. Sem vínculo | - | - | - | - |
| 2.2.5. Aposentado | - | - | - | - |
| 2.3. Funções gratificadas | | | | |
| 2.3.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | 310 | - | - |
| 2.3.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | - | - | - |
| 2.3.3. Servidor de outros órgãos e esferas | - | - | - | - |
| 3. Total | - | 2761 | 490 | 258 |

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 67 contempla o quadro de recursos humanos por faixa etária, sendo composto de agrupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados na tabela 51 anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de cinco colunas discriminando cinco faixas etárias sucessivas e complementares.

| Tipologias do Cargo | Faixa Etária (anos) | | | | | Total |
|---|---------------------|------------|------------|------------|-------------|-------|
| | até 30 | de 31 a 40 | de 41 a 50 | de 51 a 60 | acima de 60 | |
| 1. Provimento de cargo efetivo | - | - | - | - | - | - |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | - | - | - | - | - | - |
| Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | 53 | 328 | 454 | 204 | 28 | 1067 |
| Professor de Ensino Superior | 76 | 203 | 168 | 72 | 15 | 534 |
| Técnicos-Administrativos | 236 | 222 | 276 | 133 | 17 | 884 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | 174 | 64 | 24 | 14 | - | 276 |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | - | 6 | 21 | 4 | - | 31 |
| 2. Provimento de cargo em comissão | - | - | - | - | - | - |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo de Direção e Assessoramento Superior | 2 | 15 | 42 | 21 | 1 | 81 |
| 2.3. Funções Gratificadas | 44 | 104 | 114 | 42 | 6 | 310 |

Quadro 67 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 68 contempla os recursos humanos por nível de escolaridade, sendo composto por dois grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados na Tabela 50 anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de nove colunas discriminando nove níveis de escolaridade distintos.

| Tipologias do Cargo | Nível de Escolaridade* | | | | | | | | | Total |
|---|------------------------|---|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| 1. Provimento de cargo efetivo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | - | - | - | - | 2 | 28 | 162 | 533 | 342 | 1067 |
| Professor de Ensino Superior | - | - | - | - | - | 6 | 26 | 198 | 304 | 534 |
| Técnicos-Administrativos | - | - | 10 | 13 | 218 | 211 | 376 | 52 | 4 | 884 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | - | - | - | - | - | 133 | 61 | 73 | 9 | 276 |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | - | - | - | - | 5 | 2 | 9 | 9 | 6 | 31 |
| 2. Provimento de cargo em comissão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo de Direção e Assessoramento Superior | - | - | - | - | 2 | 6 | 18 | 27 | 30 | 83 |
| 2.3. Funções Gratificadas | - | - | - | - | 27 | 56 | 128 | 52 | 47 | 310 |

Quadro 68 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2010

***Nível de Escolaridade:** 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado.

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 69 contempla os servidores inativos e compreende uma planilha em que, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos, subdivididos em quatro regimes de aposentadoria, cada um, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores aposentados e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de 2010, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantitativo de Servidores Aposentados | Aposentadorias em 2010 |
|---|--|------------------------|
| 1. Integral | 295 | 21 |
| 1.1. Voluntária | 259 | 20 |
| 1.2. Compulsório | 0 | 0 |

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantitativo de Servidores Aposentados | Aposentadorias em 2010 |
|---|--|------------------------|
| 1.3. Invalidez Permanente | 36 | 1 |
| 1.4. Outras | 0 | 0 |
| 2. Proporcional | 137 | 3 |
| 2.1. Voluntária | 123 | 0 |
| 2.2. Compulsório | 5 | 0 |
| 2.3. Invalidez Permanente | 9 | 3 |
| 2.4. Outras | 0 | 0 |
| TOTAL | 432 | 24 |

Quadro 69 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Sistema SIAPE

O quadro 70 compreende uma planilha em que, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos beneficiários de pensões e o número de pensões ocorridas no exercício de 2010, vinculados a cada regime de proventos.

| Regime de proventos originários do servidor | Quantitativo de Beneficiários | Pensões concedidas em 2010 |
|---|-------------------------------|----------------------------|
| 1. Integral | 124 | 9 |
| 2. Proporcional | 11 | 2 |
| TOTAL | 135 | 11 |

Quadro 70– Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – situação apurada em 31/12/2010

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 51 contempla os estagiários da UTFPR, informando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes pelo nível de escolaridade exigido, distinguindo-se a alocação na área fim e na área meio. A UTFPR possui apenas estagiários de área meio.

Tabela 51 – Composição do Quadro de Estagiários – situação apurada em 31/12/2010

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágios vigentes | | | | Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00) |
|-----------------------|--|--------------|--------------|--------------|--|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| Nível Superior | | | | | |
| Área Fim | - | - | - | - | - |
| Área Meio | 815 | 814 | 957 | 1244 | 1.619.922,87 |
| Nível Médio | | | | | |
| Área Fim | - | - | - | - | - |
| Área Meio | 243 | 243 | 300 | 390 | 464.530,87 |
| Nível Técnico | | | | | |
| Área Fim | - | - | - | - | - |
| Área Meio | 60 | 60 | 75 | 111 | 287.920,87 |
| Total Geral | 1118 | 1117 | 1332 | 1745 | 2.372.374,61 |

Fonte: Sistema SIORG

O quadro 71 contempla os custos de recursos humanos discriminado por tipologias de servidores, bem como as despesas realizadas no exercício de 2010 a título de sete naturezas de despesa com pessoal.

| Tipologias / Exercício | Despesas Variáveis | | | | | | | Total |
|--|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--|---------------------------|-----------------------|
| | Vencimentos e vantagens fixas | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais despesas variáveis | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | |
| 2008 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2009 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2010 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão | | | | | | | | |
| 2008 | 150.078.225,67 | 51.005.789,52 | 9.602.474,92 | 5.959.832,88 | 3.137.105,21 | 1.522.795,15 | 12.874.186,77 | 234.180.410,12 |
| 2009 | 200.320.460,38 | 61.274.266,98 | 11.333.852,38 | 7.510.493,73 | 6.287.336,07 | 4.150.823,74 | 11.846.600,72 | 302.723.834,00 |
| 2010 | 71.179.636,88 | 79.961.383,50 | 15.725.370,65 | 8.378.913,30 | 2.704,00 | 15.607.276,25 | 6.035.329,77 | 196.890.614,35 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | |
| 2008 | 6.330.695,54 | - | - | - | - | - | 101.301,82 | 6.431.997,36 |
| 2009 | 11.270.718,51 | - | - | - | - | - | 184.323,76 | 11.455.042,27 |
| 2010 | 8.271.015,54 | - | - | - | - | - | 474.655,68 | 8.745.671,22 |
| Servidores Cedidos com ônus ou em Licença | | | | | | | | |
| 2008 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2009 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2010 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | |
| 2008 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2009 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2010 | - | - | - | - | - | - | - | - |

| Tipologias / Exercício | Despesas Variáveis | | | | | | | Total |
|---|-------------------------------|--------------|---------------|------------|--------------|--|---------------------------|-------|
| | Vencimentos e vantagens fixas | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais despesas variáveis | |
| Servidores ocupantes de cargos do Grupo de Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | |
| 2008 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2009 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2010 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores ocupantes de Funções Gratificadas | | | | | | | | |
| 2008 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2009 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2010 | - | - | - | - | - | - | - | - |

Quadro 71 – Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010

Fonte: Sistema SIAFI

Observação: Na coluna "Benefícios Assistenciais e Previdenciários" também foram consideradas as Despesas de Natureza:

- 3.3190.08.01 - Auxílio Funeral Ativo Civil - 3.3190.92.80 - Outros Benefícios Assistenciais - 3.3390.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação
- 3.3190.08.05 - Auxílio Natalidade Ativo Civil - 3.3390.08.55 - Auxílio-Creche - 3.3390.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte

Os sete itens de informação, conforme definido pela Instrução Normativa TCU nº 107/10, são:

- Vencimentos e vantagens fixas: Valores pagos a título de vencimento e vantagens fixas, incluídos os valores pagos a título de vantagens pessoais nominalmente identificadas como anuêncios e décimos, previstos nos arts. 40, 244 e 62-A da Lei nº 8.112/90, respectivamente.
- Retribuições: Valores pagos a título de retribuições, nos termos do art. 62 da Lei nº 8.112/90.
- Gratificações: Valores pagos a título das gratificações previstas no art. 61, incisos II e IX da Lei nº 8.112/90.
- Adicionais: Valores pagos a título das gratificações previstas no art. 61, incisos III, IV, V, VI, VII e VIII da Lei nº 8.112/90.
- Indenizações: Valores pagos a título de indenizações previstas no art. 51 da Lei nº 8.112/90.
- Benefícios Assistenciais e Previdenciários: Valores pagos a título de assistência médica e abono permanência, previsto na EC nº 41/2003;
- Demais despesas variáveis: Valores pagos aos servidores que não se enquadram nos títulos anteriores.

Os custos previdenciários (parte patronal) foram desconsiderados.

5.1 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

A seguir serão apresentados os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra. O quadro 72 demonstra os contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS APUCARANA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150149/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0010-80 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2007 | V | O | 06/2007 | 85446813/0001-62 | 16/07/2007 | 15/07/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | P |
| 2008 | L | O | 02/2008 | 03116865/0001-06 | 01/06/2008 | 31/07/2010 | 4 | 4 | - | - | - | - | E |
| 2010 | L | O | 07/2010 | 09186483/0001-35 | 02/08/2010 | 01/08/2011 | 5 | 5 | - | - | - | - | A |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CAMPO MOURÃO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153251/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0006-02 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 3/2009 | 09.186.483/0001-35 | 07/01/09 | 31/12/10 | 18 | 18 | - | - | - | - | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|----|----|----|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CORNELIO PROCÓPIO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153176/15246 | | | | | CNPJ: 75.101.873/0003-51 | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | V | O | 010/2009 | 05.948.378/0001-35 | 01/01/2010 | 31/12/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | P |
| 2006 | L | O | 010/2006 | 04.314.669/0001-09 | 01/01/2007 | 31/12/2011 | 23 | 23 | - | - | - | - | P |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 154358/15246 | | | | | CNPJ: 75.101.873/0008-66 | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2005 | V | O | 06/2005 | 02.426.907/0001-42 | 31/08/2005 | 30/10/2010 | - | - | 12 | 12 | - | - | E |
| 2010 | V | O | 09/2010 | 07.658.074/0001-69 | 31/10/2010 | 30/10/2011 | - | - | 12 | 12 | - | - | A |
| 2009 | L | O | 06/2009 | 07.592.889/0001-92 | 01/09/2009 | 31/08/2011 | 68 | 68 | - | - | - | - | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS DOIS VIZINHOS | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153991/15246 | | | | | CNPJ: 75.101.873/0007-85 | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 01/2009 | 04.304.495/0001-01 | 01/04/2009 | 31/05/2010 | 13 | 13 | - | - | - | - | E |
| 2010 | L | O | 03/2010 | 04.304.495/0001-01 | 01/06/2010 | 02/11/2010 | 16 | 16 | - | - | - | - | E |
| 2008 | V | O | 01/2008 | 07.201.112/0001-50 | 01/12/2010 | 01/12/2011 | 4 | 4 | - | - | - | - | A |
| 2010 | L | O | 6/2010 | 03.412.765/0001-27 | 03/11/2010 | 03/11/2011 | 6 | 6 | - | - | - | - | A |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150151/15246 | | | | | CNPJ: 75.101.873/0012-42 | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2008 | V | O | 01/2008 | 05.948.378/0001-35 | 01/05/2008 | 30/04/2011 | - | - | 4 | 4 | - | - | P |
| 2010 | L | O | 03/2010 | 04.314.669/0001-09 | 10/07/2010 | 09/07/2011 | 11 | 11 | - | - | - | - | A |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS LONDRINA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150148/15246 | | | | | CNPJ: 75.101.873/0011-61 | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2011 | L | O | 03/2010 | 05.518.968/0001-30 | 13/09/2010 | 13/09/2011 | 9 | 9 | - | - | - | - | A |
| 2011 | V | O | 08/2008 | 85.446.813/0001-62 | 23/09/2008 | 23/09/2011 | 4 | 4 | - | - | - | - | P |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS MEDIANEIRA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153029/15246 | | | | | CNPJ: 75.101.873/0002-70 | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 02/2009 | 03.981.373/0001-89 | 01/06/2009 | 01/06/2011 | 21 | 21 | - | - | - | - | P |
| 2008 | V | O | 02/2008 | 08.282.615/0001-60 | 10/09/2008 | 10/09/2011 | 4 | 4 | - | - | - | - | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PATO BRANCO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153177/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0004-32 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L | O | 01/2010 | 09.186.483/0001-35 | 08/02/2010 | 08/02/2011 | 33 | 33 | - | - | - | - | A |
| 2010 | V | O | 05/2010 | 05.948.378/0001-35 | 25/03/2010 | 25/03/2011 | 6 | 6 | - | - | - | - | A |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PONTA GROSSA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153178/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0005-13 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | V | O | 06/2009 | 03.495.870/0001-77 | 11/07/2009 | 10/07/2010 | 4 | 4 | - | - | - | - | E |
| 2010 | V | O | 03/2010 | 04.563.093/0001-13 | 11/07/2010 | 10/07/2011 | 4 | 4 | - | - | - | - | A |
| 2008 | L | O | 01/2008 | 04.314.669/0001-09 | 01/02/2008 | 31/01/2011 | 24 | 24 | - | - | - | - | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS TOLEDO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150150/15246 | | | | CNPJ: 75.101.873/0009-47 | | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L | O | 2/2010 | 04.231.640/0001-63 | 25/05/2010 | 24/05/2011 | 8 | 8 | - | - | - | - | A |
| 2010 | V | O | 6/2010 | 04.563.093/0001-13 | 21/06/2010 | 20/06/2011 | - | - | 4 | 4 | - | - | A |

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 72 – Contratos de limpeza e conservação e vigilância

Fonte: Contratos UTFPR

O quadro 73 demonstra todos os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, excetuados os contratos relativos a higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS APUCARANA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150149/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0010-80 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2007 | 1 | O | 05/2007 | 03111724/0001-09 | 20/07/2007 | 15/07/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | P |
| 2008 | 1 | O | 02/2008 | 03116865/0001-06 | 01/06/2008 | 31/07/2010 | 1 | 1 | - | - | - | - | E |
| 2008 | 3 | O | 02/2008 | 03116865/0001-06 | 01/06/2008 | 31/07/2010 | 1 | 1 | - | - | - | - | E |
| 2008 | 2 | O | 02/2008 | 03116865/0001-06 | 01/06/2008 | 31/07/2010 | 2 | 2 | - | - | - | - | E |
| 2010 | 3 | O | 07/2010 | 09186483/0001-35 | 02/08/2010 | 01/08/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 2 | O | 07/2010 | 09186483/0001-35 | 02/08/2010 | 01/08/2011 | 3 | 3 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 1 | O | 07/2010 | 09186483/0001-35 | 02/08/2010 | 01/08/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | A |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CAMPO MOURAO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153251/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0006-02 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2008 | 1 | O | 3/2008 | 09.186.483/0001-35 | 07/01/08 | 30/06/11 | 3 | 3 | - | - | - | - | P |
| 2009 | 1 | O | 3/2009 | 09.186.483/0001-35 | 07/01/09 | 31/12/10 | 3 | 3 | - | - | - | - | P |
| 2009 | 2 | O | 3/2009 | 09.186.483/0001-35 | 07/01/09 | 31/12/10 | 1 | 1 | - | - | - | - | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|------|---|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CORNELIO PROCÓPIO | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153176/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0003-51 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. | |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | | |
| 2009 | 1 | O | 009/2009 | 06.093.929/0001-99 | 01/01/2010 | 31/12/2011 | 3 | 3 | - | - | - | - | - | P |
| 2010 | 1 | O | 001/2010 | 82.411.885/0001-86 | 17/05/2010 | 16/05/2011 | 1 | 1 | - | - | - | - | - | A |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 154358/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0008-66 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. | |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | | |
| 2009 | 2 | O | 01/2009 | 9.283.065/0003-03 | 05/01/2009 | 04/01/2011 | 5 | 5 | - | - | - | - | - | P |
| 2005 | 1 | O | 08/2005 | 07.011.921/0001-07 | 01/08/2005 | 31/07/2010 | 1 | 1 | - | - | - | - | - | E |
| 2010 | 1 | O | 04/2010 | 00.239.006/0001-16 | 12/02/2010 | 11/02/2011 | - | - | 3 | 3 | - | - | - | A |
| 2009 | 1 | O | 04/2009 | 09.274.298/0001-00 | 22/04/2009 | 21/04/2011 | - | - | 1 | 1 | - | - | - | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS DOIS VIZINHOS | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153991/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0007-85 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 1 | O | 01/2009 | 04.304.495/0001-01 | 01/04/2009 | 31/05/2010 | 1 | 1 | - | - | - | - | E |
| 2009 | 1 | O | 01/2009 | 04.304.495/0001-01 | 01/04/2009 | 31/05/2010 | 2 | 2 | - | - | - | - | E |
| 2010 | 1 | O | 03/2010 | 04.304.495/0001-01 | 01/06/2010 | 02/11/2010 | 1 | 1 | - | - | - | - | E |
| 2010 | 1 | O | 03/2010 | 04.304.495/0001-01 | 01/06/2010 | 02/11/2010 | 2 | 2 | - | - | - | - | E |
| 2004 | 3 | O | 20/04 | 00.997.948/0001-63 | 23/08/2004 | 31/01/2010 | 1 | 1 | - | - | - | - | E |
| 2010 | 2 | O | 6/2010 | 03.412.765/0001-27 | 03/11/2010 | 03/11/2011 | 6 | 6 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 1 | O | 6/2010 | 03.412.765/0001-27 | 03/11/2010 | 03/11/2011 | 3 | 3 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 3 | O | 6/2010 | 03.412.765/0001-27 | 03/11/2010 | 03/11/2011 | 1 | 1 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 1 | O | 7/2010 | 03.412.765/0001-27 | 03/11/2010 | 03/11/2011 | 1 | 1 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 2 | O | 8/2010 | 01.048.117/0001-08 | 03/11/2010 | 03/11/2011 | 3 | 3 | - | - | - | - | A |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150151/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0012-42 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 1 | O | 8/2009 | 04.314.669/0001-09 | 09/12/2009 | 08/12/2011 | - | - | 1 | 1 | - | - | P |
| 2010 | 2 | O | 03/2010 | 04.314.669/0001-09 | 10/07/2010 | 09/07/2011 | - | - | 1 | 1 | - | - | A |
| 2010 | 1 | O | 03/2010 | 04.314.669/0001-09 | 10/07/2010 | 09/07/2011 | 1 | 1 | 1 | 1 | - | - | A |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS LONDRINA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150148/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0011-61 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | 1 | O | 3/2010 | 05.518.968/0001-30 | 13/09/2010 | 13/09/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 2 | O | 3/2010 | 05.518.968/0001-30 | 13/09/2010 | 13/09/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | A |
| 2010 | 1 | O | 1/2010 | 01.048.117/0001-08 | 17/03/2010 | 17/03/2011 | 2 | 2 | 1 | 1 | - | - | A |
| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS MEDIANEIRA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153029/15246 | | | | | | | CNPJ: 75.101.873/0002-70 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 1 | O | 02/2009 | 03.981.373/0001-89 | 01/06/2010 | 01/06/2011 | 3 | 3 | - | - | - | - | A |
| 2009 | 5 | O | 02/2009 | 03.981.373/0001-89 | 01/06/2010 | 01/06/2011 | 2 | 2 | - | - | - | - | A |
| 2009 | 2 | O | 02/2009 | 03.981.373/0001-89 | 01/06/2010 | 01/06/2011 | 1 | 1 | - | - | - | - | A |
| 2008 | 1 | O | 03/2008 | 03.360.551/0001-54 | 17/09/2008 | 17/09/2011 | - | - | 2 | 2 | - | - | P |
| 2009 | 1 | O | 01/2009 | 07.618.334/0001-72 | 02/03/2009 | 02/03/2011 | - | - | 1 | 1 | - | - | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|------|--|
| Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - SISTEMA | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153019/15246 | | | | | CNPJ: 750101.873/0001-90 | | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. | |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | | |
| 2010 | 1 | O | 01/2010 | 04.624.017/0001-70 | 13/01/2010 | 12/01/2011 | - | - | 2 | 2 | - | - | A | |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|---|---|---|---|---|------|--|
| Nome: UNIVESIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS TOLEDO | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 150150/15246 | | | | | CNPJ: 75.101.873/0009-47 | | | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. | |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | | |
| 2009 | 1 | O | 01/2009 | 10.805.776/0001-32 | 04/01/2010 | 05/01/2011 | 1 | 1 | - | - | - | - | A | |
| 2010 | 1 | O | 3/2010 | 04.231.640/0001-63 | 25/05/2010 | 24/05/2011 | - | - | 2 | 2 | - | - | A | |
| 2009 | 5 | O | 3/2009 | 03.116.865/0001-06 | 25/05/2009 | 24/05/2011 | 1 | 1 | | | | | P | |
| 2010 | 2 | O | 04/2010 | 04.231.640/0001-63 | 25/05/2010 | 24/05/2011 | 1 | 1 | - | - | - | - | A | |

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 73 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância

Fonte: Contratos UTFPR

A Tabela 52 demonstra a distribuição de trabalhadores contratados, nos contratos vigentes em 31/12/2010.

Tabela 52 – Distribuição de trabalhadores contratados como locação de Mão de obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------------------------|
| 05/2007 | 1 | 2 | 150149 |
| 06/2007 | 8 | 2 | 150149 |
| 07/2010 | 7 | 5 | 150149 |
| 07/2010 | 3 | 2 | 150149 |
| 07/2010 | 2 | 3 | 150149 |
| 07/2010 | 1 | 2 | 150149 |
| 03/2008 | 1 | 3 | 153251 |
| 03/2009 | 7 | 18 | 153251 |
| 03/2009 | 1 | 3 | 153251 |
| 03/2009 | 2 | 1 | 153251 |
| 10/2009 | 8 | 2 | 153176 |
| 09/2009 | 1 | 3 | 153176 |
| 10/2006 | 7 | 23 | 153176 |
| 01/2010 | 1 | 1 | 153176 |
| 01/2009 | 2 | 5 | 154358 |
| 11/2005 | 8 | 12 | 154358 |
| 06/2009 | 7 | 68 | 154358 |
| 04/2010 | 1 | 3 | 154358 |
| 04/2009 | 1 | 1 | 154358 |
| 01/2008 | 8 | 4 | 153991 |
| 06/2010 | 2 | 6 | 153991 |
| 06/2010 | 7 | 6 | 153991 |
| 06/2010 | 1 | 3 | 153991 |
| 06/2010 | 3 | 1 | 153991 |
| 07/2010 | 1 | 1 | 153991 |
| 08/2010 | 2 | 3 | 153991 |
| 08/2009 | 1 | 1 | 150151 |
| 01/2008 | 8 | 4 | 150151 |
| 03/2010 | 7 | 11 | 150151 |
| 03/2010 | 2 | 1 | 150151 |
| 03/2010 | 1 | 2 | 150151 |
| 03/2010 | 7 | 9 | 150148 |
| 03/2010 | 1 | 2 | 150148 |
| 03/2010 | 2 | 2 | 150148 |
| 08/2010 | 8 | 4 | 150148 |
| 01/2010 | 1 | 3 | 150148 |
| 02/2009 | 7 | 21 | 153029 |

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------------|------------------------|
| 02/2009 | 1 | 3 | 153029 |
| 02/2009 | 5 | 2 | 153029 |
| 02/2009 | 2 | 1 | 153029 |
| 03/2008 | 1 | 2 | 153029 |
| 02/2008 | 8 | 4 | 153029 |
| 01/2009 | 1 | 1 | 153029 |
| 01/2010 | 7 | 33 | 153177 |
| 05/2010 | 8 | 6 | 153177 |
| 03/2010 | 8 | 4 | 153178 |
| 01/2008 | 7 | 24 | 153178 |
| 01/2010 | 1 | 2 | 153019 |
| 01/2009 | 1 | 1 | 150150 |
| 02/2010 | 7 | 8 | 150150 |
| 03/2010 | 1 | 2 | 150150 |
| 03/2009 | 5 | 1 | 150150 |
| 04/2010 | 2 | 1 | 150150 |
| 06/2010 | 8 | 4 | 150150 |
| TOTAL | | 342 | |

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;

5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: Contratos

5.2 INDICADORES GERENCIAIS E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE RECURSOS HUMANOS

Demonstram-se relevantes os seguintes indicadores gerenciais dentre aqueles levantados pela UTFPR sobre recursos humanos.

Perfil Etário: o gráfico 1 representa o quantitativo de servidores por carreira e por faixa etária, na data de 31/12/2010. A partir do ano de 2008, com a implantação do programa REUNI, a UTFPR passou a renovar o quadro de pessoal, elevando o número de servidores nas faixas etárias até 40 anos, gerando um conseqüente rejuvenescimento do quadro. Esse número representa 49% do quadro de recursos humanos da UTFPR. Por outro lado, tal panorama revela a necessidade de investimento no desenvolvimento dos servidores e planejamento de carreira em suas diversas fases. Tendo em vista a existência de servidores na faixa etária a partir de 51 anos, 17% deles podem contribuir com o desenvolvimento dos novos servidores e isso também fará com que se sintam reconhecidos por poderem colaborar para o desenvolvimento da Instituição por meio da disseminação do conhecimento que adquiriram ao longo de suas carreiras profissionais. Essa diversificação de faixas etárias é um fator positivo no desenvolvimento Institucional, pois garante a sustentabilidade dos serviços prestados e valoriza os servidores com maior experiência na capacitação dos novos.

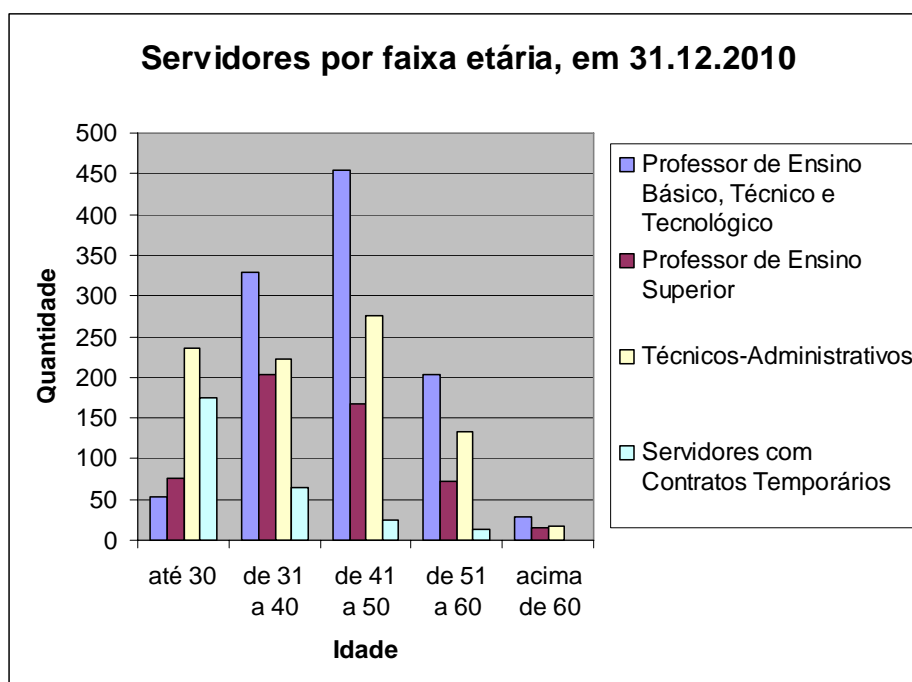


Gráfico 1 – Servidores por faixa etária

Por meio da observação do gráfico 1, também é possível identificar que o quantitativo de servidores na faixa etária a partir dos 51 anos de idade indica uma perspectiva de aposentadorias para os próximos anos. Entretanto, a partir da implementação de políticas públicas por parte do Governo Federal que proporcionam a reposição imediata de servidores das carreiras de docentes de ensino superior e técnicos-administrativos de nível de classificação C, D e E, é possível vislumbrar uma manutenção da força de trabalho. Já para a carreira de professores de ensino básico, técnico e tecnológico e de técnicos-administrativos de nível de classificação A e B, a redução na força de trabalho será significativa, tendo em vista que essas carreiras ainda não possuem, na UTFPR, uma política de reposição.

Rotatividade (*turnover*):

$$\text{Índice de Rotatividade } 0,022\% = \frac{\text{Exonerações e Vacâncias por posse em cargo inacumulável no ano 2010}}{(\text{Quadro de Pessoal em 31.12.09} + \text{Quadro de Pessoal em 31.12.10})/2}$$

Satisfação e Motivação: Para obtenção do nível de satisfação e motivação dos servidores é realizado a cada dois anos a Pesquisa de Clima Organizacional em dez categorias de Análise exibidas no quadro 77.

Na pesquisa realizada no ano de 2010, participaram 57,5% da população geral existente, sendo 539 técnicos-administrativos e 945 docentes, que correspondem a 64,8% e 54,0% de cada classe respectivamente.

O nível de concordância obtido junto a comunidade sempre ultrapassou os 50% e está demonstrada no quadro 77.

| Categorias de análise | Técnico-administrativos | Docentes |
|--------------------------------------|-------------------------|----------|
| Integração intradepartamental | 86% | 82% |
| Relacionamento com superior imediato | 79% | 80% |
| Identificação com a empresa | 75% | 82% |

| Categorias de análise | Técnico-administrativos | Docentes |
|-------------------------------|--------------------------------|-----------------|
| Reconhecimento | 71% | 80% |
| Normas e procedimentos | 70% | 66% |
| Comunicação e informação | 63% | 67% |
| Integração interdepartamental | 65% | 61% |
| Filosofia de gestão | 59% | 61% |
| Política de treinamento | 59% | 58% |
| Estilos de liderança | 54% | 61% |

Quadro 74 – Concordância média na UTFPR por categoria de classe

Fonte: Resultado da Pesquisa de Clima Organizacional UTFPR 2010 –DIRAV – Outubro de 2010

No gráfico 2 são demonstrados os resultados gerais em percentuais obtidos nos onze *Campi* e Reitoria.

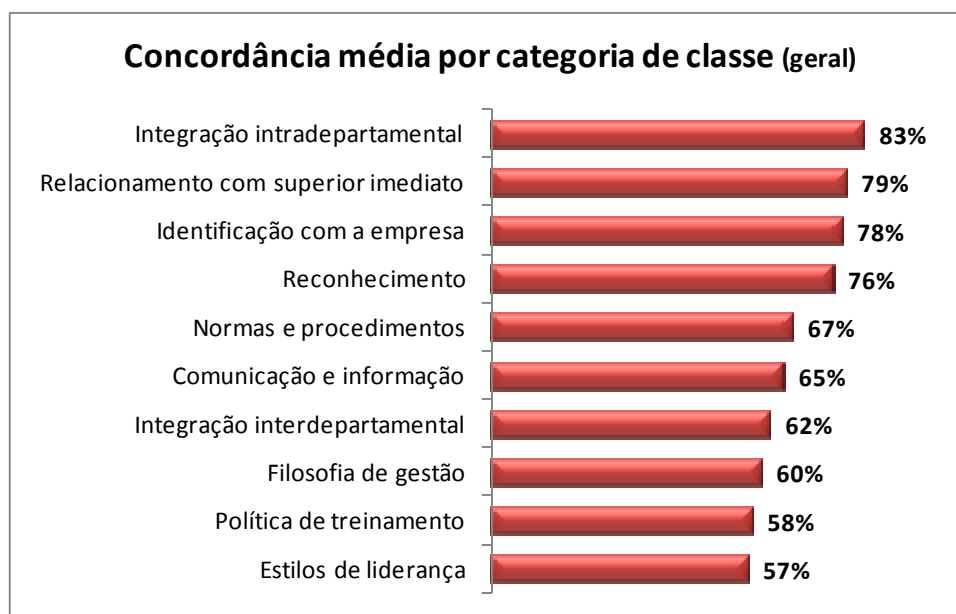


Gráfico 2 – Concordância média por categoria de classe

Fonte: Resultado da Pesquisa de Clima Organizacional UTFPR 2010 – Resumo – Outubro/10

Desempenho Funcional: Na UTFPR é realizada anualmente uma avaliação do desempenho de seus servidores, que a partir do ano de 2010 passou a ser feita de forma informatizada.

Com relação à adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional, foram designadas no ano de 2010 comissões com o objetivo de estudar o dimensionamento das necessidades institucionais, com modelo de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição, bem como, o estudo da viabilidade de implantação da gestão por competências na UTFPR, definindo prioridades e relevâncias em face das disposições da política nacional de desenvolvimento de pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Os resultados levantados serão avaliados ao longo do ano de 2011 e também permitirão identificar a adequação dos quantitativos de área-meio em relação à área-fim, bem como as necessidades de redução ou ampliação do quadro próprio de recursos humanos.

O gráfico 3 demonstra o quantitativo de nomeações por carreira realizadas no ano de 2010, bem assim as justificativas que possibilitaram a efetivação desses servidores.

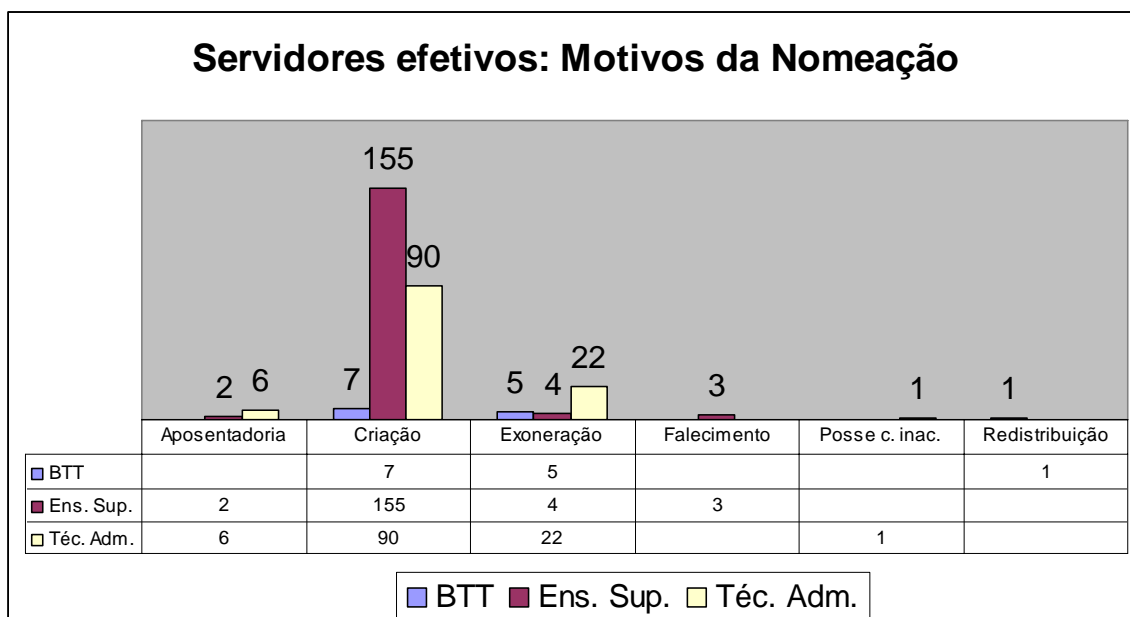


Gráfico 3 – Servidores efetivos: Motivos da Nomeação

Percebe-se, observando o gráfico 3 que das 296 nomeações ocorridas no ano de 2010, 85% foram decorrentes de vagas criadas pelo Programa de Reestruturação das Universidades Federais – REUNI.

O próximo gráfico demonstra o quantitativo de vacâncias por carreira ocorridas no ano de 2010, bem como quais as formas de vacâncias desses servidores.

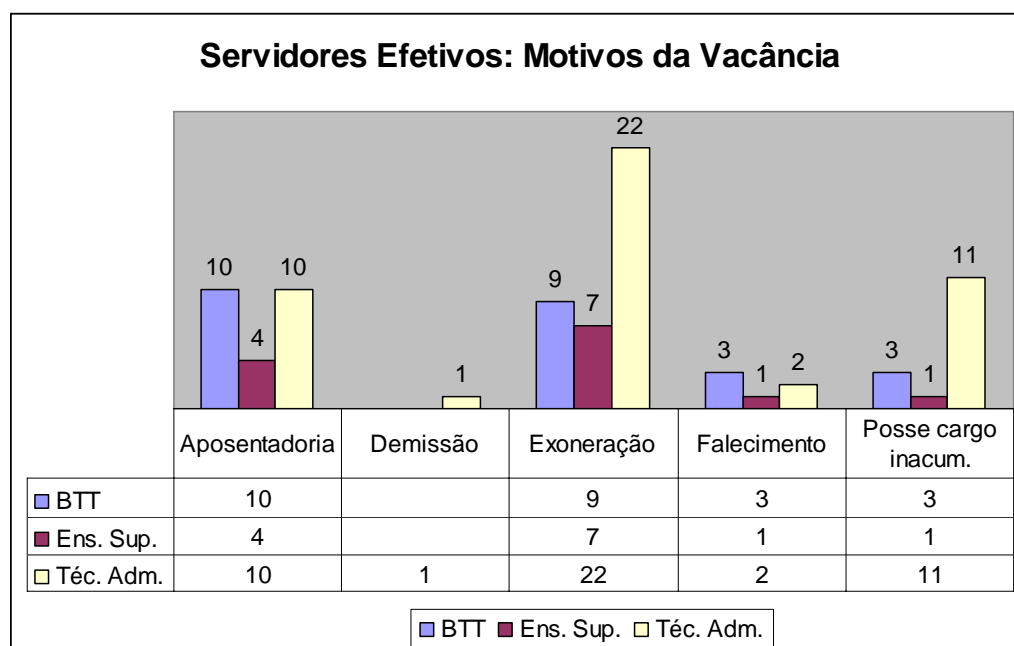


Gráfico 4 – Servidores efetivos: motivos da vacância

Do total de 84 vacâncias ocorridas no ano de 2010, verifica-se que 28% decorrem de aposentadorias e que 63% são decorrentes de pedidos de exoneração e posse em cargo inacumulável. Esse último percentual refere-se a servidores que optaram em sair da UTFPR para tomar posse em cargos em outras instituições.

O gráfico 5 demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31/12/2010, apurada por Carreira.

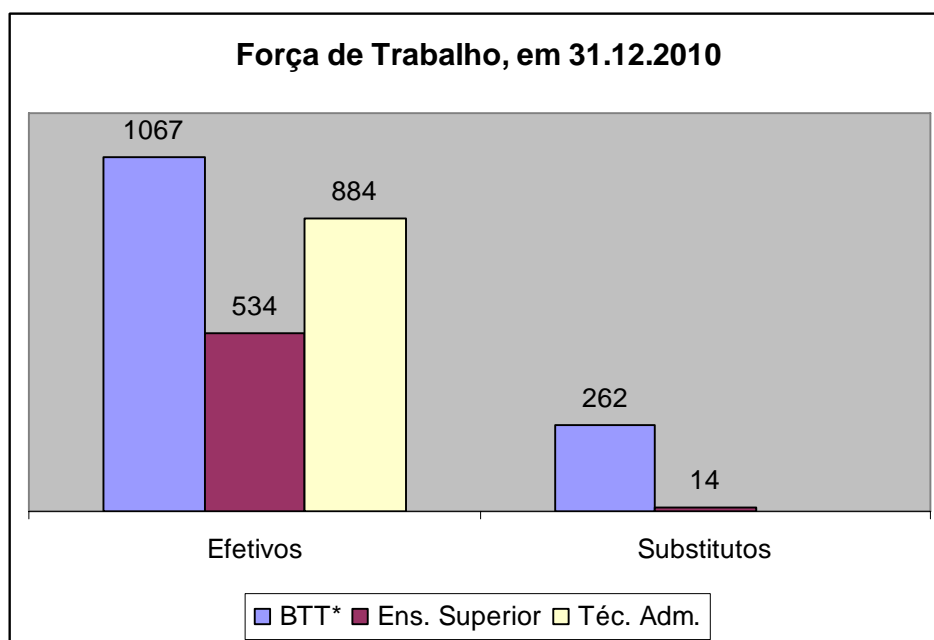


Gráfico 5 – Força de trabalho

* BTT – Docente de Ensino Básico Técnico e Tecnológico

A partir do levantamento das competências necessárias para a Instituição será possível alinhar as ações de desenvolvimento de pessoas ao objetivo estratégico da UTFPR.

Ainda com relação ao desenvolvimento de pessoas, os planos de capacitação contemplam cargas horárias que também são compatíveis com as necessidades de progressão funcional dos servidores técnicos-administrativos em consonância com o Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação - PCCTAE.

Por se tratar de uma Universidade, percebe-se o interesse dos servidores em obter qualificação. A convivência com o meio acadêmico por si só é um incentivo ao estudo. Isso está demonstrado no número de servidores técnicos-administrativos que possuem especialização. Verifica-se também um aumento do interesse dos servidores em participar de cursos de mestrado, a partir de 2010.

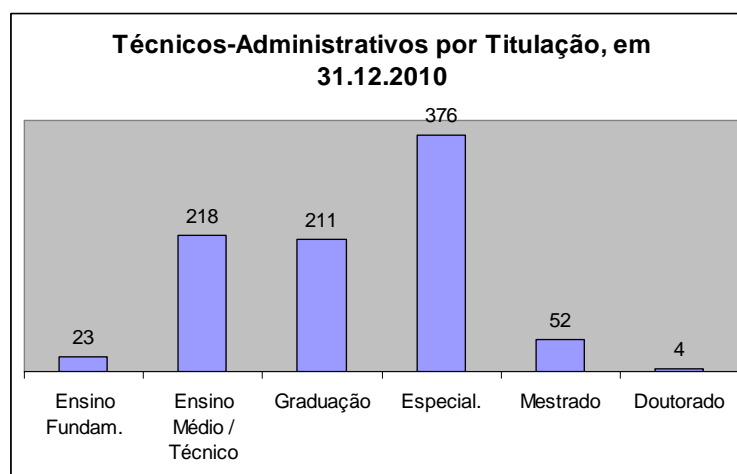


Gráfico 6 – Técnicos-Administrativos por Titulação

O gráfico 7 demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2010, por Titulação. Nota-se que dos 1877 docentes, 43% possuem o título de Mestre e que 35%, o título de Doutor.

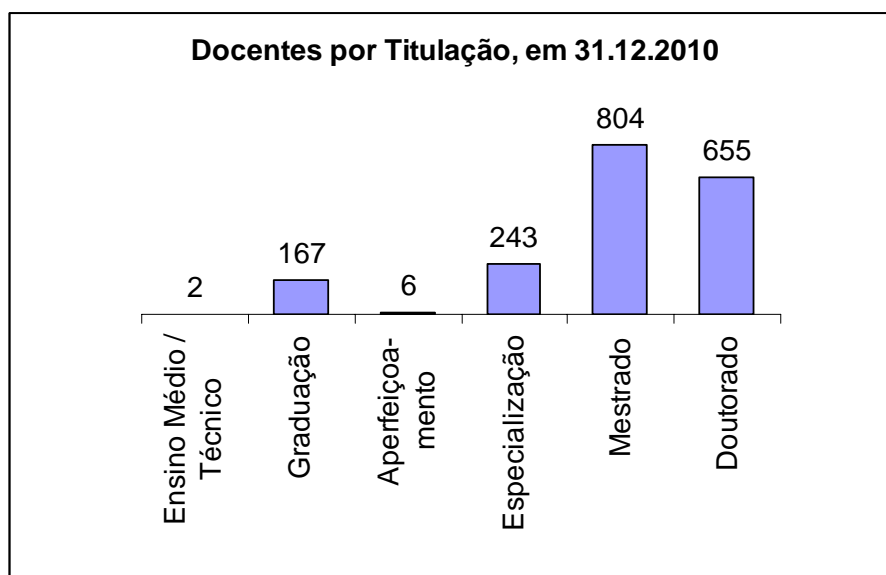


Gráfico 7 – Docentes por Titulação

Quanto ao plano de capacitação do quadro de recursos humanos pode-se observar no gráfico 7 que dos 581 servidores participantes de cursos de educação formal (técnicos-administrativos e docentes), no ano de 2010, constatamos que a maioria está cursando graduação e doutorado. Também se observa um número elevado de servidores que concluíram especialização.

A realização de concursos públicos com a exigência de doutorado e o incentivo à qualificação dos docentes pela UTFPR demonstra o esforço que a instituição realiza para se firmar como pólo de educação tecnológica e como a melhor instituição pública na área.

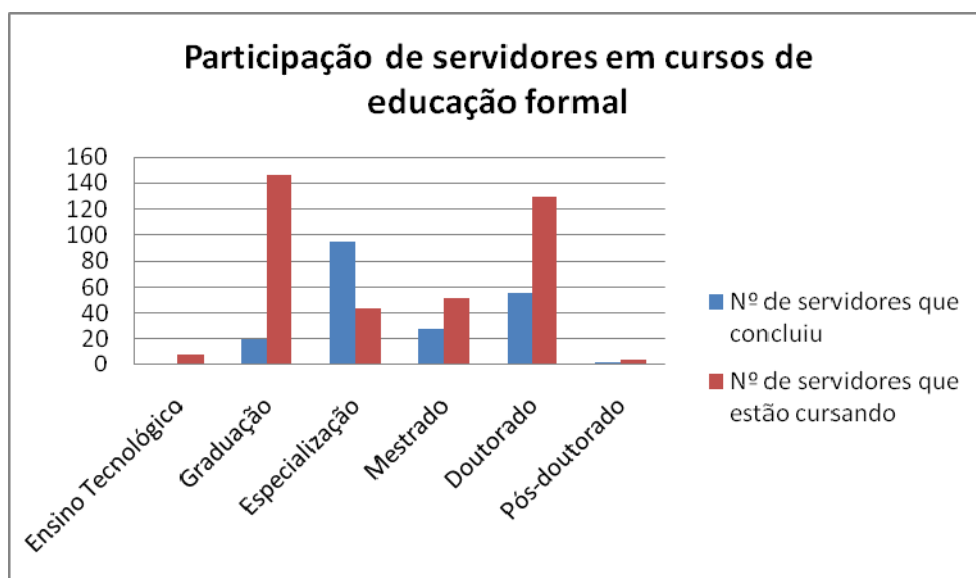


Gráfico 8 – Participação de servidores em cursos de educação formal

No gráfico 8 a seguir pode-se perceber que dos servidores que não ocupam função de confiança, 66% participaram de ações de capacitação durante o ano de 2010. As ações computadas referem-se a eventos de curta e longa duração de atualização, capacitação e aperfeiçoamento, bem como de educação formal. Em relação aos dirigentes, tem-se um percentual de 50% que participaram de tais ações. Desta forma, observa-se que 76% do total de servidores da UTFPR participaram de pelo menos uma ação de capacitação em 2010.

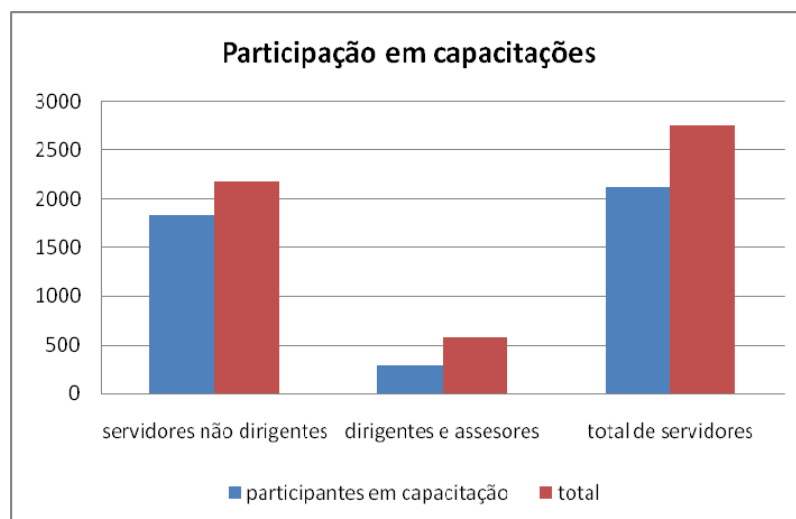


Gráfico 9 – Servidores: Participação em capacitações

Está demonstrada no Gráfico 9 a existência de interesse por maior qualificação por parte dos servidores, bem como a busca por sua progressão funcional por capacitação / titulação, prevista na carreira dos docentes como também na dos técnicos-administrativos. Por outro lado, indica o esforço da UTFPR em apoiar e incentivar tais ações.

Ressalte-se que 21% dos servidores participaram de algum curso de educação formal (ensino tecnológico, graduação, especialização, mestrado ou doutorado) no ano de 2010.

6 DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Neste item serão apresentados os demonstrativos de transferências recebidas e realizadas no ano de 2010.

6.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

A seguir serão prestadas informações sobre as transferências efetuadas no exercício de 2010.

6.1.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2010

No quadro 78 estão informados os instrumentos de transferência vigentes no exercício.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---|-------------------|------------------|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|----------|--------|------|
| Nome: FNDE/MEC – Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.378.257/0001-87 | | | | | UG/GESTÃO: 153173/15253 | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 4 | NC 700364 | 75101873/0001-90 | 728.118,60 | | 728.118,60 | | abr/10 | jul/10 | 1 |
| 4 | NC 700261 | 75101873/0001-90 | 115.866,38 | | 115.866,38 | | abr/10 | jul/10 | 1 |
| 4 | NC 700112 | 75101873/0001-90 | 84.900,00 | | 84.900,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 700403 | 75101873/0001-90 | 84.173,60 | | 84.713,60 | | mai/10 | abr/11 | 1 |
| 4 | NC 700387 | 75101873/0001-90 | 144.280,40 | | 144.280,40 | | mai/10 | abr/11 | 1 |
| 4 | NC 700404 | 75101873/0001-90 | 94.832,40 | | 94.832,40 | | mai/10 | abr/11 | 1 |
| 4 | NC 700388 | 75101873/0001-90 | 141.173,60 | | 141.173,60 | | mai/10 | abr/11 | 1 |
| 4 | NC 700397 | 75101873/0001-90 | 126.241,80 | | 126.241,80 | | mai/10 | abr/11 | 1 |
| 4 | NC 700175 | 75101873/0001-90 | 240.000,00 | | 240.000,00 | | abr/10 | abr/11 | 1 |
| 4 | NC 700295 | 75101873/0001-90 | 489.010,00 | | 489.010,00 | | abr/09 | mar/11 | 1 |
| 4 | NC 700819 | 75101873/0001-90 | 76.381,21 | | 76.381,21 | | ago/10 | dez/10 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---|-------------------|------------------|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|----------|--------|------|
| Nome: CAPES – Fund. Coord. de Aperf. Pessoal Nivel Superior | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.889.834/0001-08 | | | | | UG/GESTÃO: 154003/15279 | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 4 | NC 000345 | 75101873/0001-90 | 16.697,69 | | 16.697,69 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000591 | 75101873/0001-90 | 267.283,50 | | 267.283,50 | | jul/10 | jul/11 | 1 |
| 4 | NC 000350 | 75101873/0001-90 | 108.254,00 | | 108.254,00 | | abr/10 | abr/11 | 1 |
| 4 | NC 000595 | 75101873/0001-90 | 65.631,50 | | 65.631,50 | | jul/10 | jul/11 | 1 |
| 4 | NC 000347 | 75101873/0001-90 | 37.612,50 | | 37.612,50 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000514 | 75101873/0001-90 | 441.976,74 | | 441.976,74 | | jul/10 | jul/11 | 1 |
| 4 | NC 000583 | 75101873/0001-90 | 100.356,00 | | 100.356,00 | | mar/10 | jun/11 | 1 |
| 4 | NC 000783 | 75101873/0001-90 | 121.567,53 | | 121.567,53 | | set/10 | set/11 | 1 |
| 4 | NC 000858 | 75101873/0001-90 | 19.000,00 | | 19.000,00 | | nov/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000366 | 75101873/0001-90 | 339.680,00 | | 339.680,00 | | mai/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000130 | 75101873/0001-90 | 64.800,00 | | 64.800,00 | | fev/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000284 | 75101873/0001-90 | 63.600,00 | | 63.600,00 | | mar/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000136 | 75101873/0001-90 | 28.800,00 | | 28.800,00 | | fev/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000253 | 75101873/0001-90 | 27.000,00 | | 27.000,00 | | mar/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000640 | 75101873/0001-90 | 340.310,89 | | 340.310,89 | | set/10 | dez/10 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|----------|--------|------|
| Nome: SETEC/MEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.445/0532-13 | | | | | UG/GESTÃO: 150016/00001 | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 4 | NC 000581 | 75101873/0001-90 | 29.278,20 | | 29.278,20 | | mar/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000552 | 75101873/0001-90 | 97.784,66 | | 97.784,66 | | dez/09 | jan/10 | 1 |
| 4 | NC 000570 | 75101873/0001-90 | 36.440,00 | | 36.440,00 | | dez/09 | jan/10 | 1 |
| 4 | NC 000335 | 75101873/0001-90 | 5.844,78 | | 5.844,78 | | dez/09 | jan/10 | 1 |
| 4 | NC 000746 | 75101873/0001-90 | 10.000,00 | | 10.000,00 | | set/10 | set/10 | 1 |
| 4 | NC 000603 | 75101873/0001-90 | 5.364,88 | | 5.364,88 | | jul/09 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000745 | 75101873/0001-90 | 78.600,00 | | 78.600,00 | | set/10 | set/10 | 1 |
| 4 | NC 000965 | 75101873/0001-90 | 809.087,04 | | 809.087,04 | | fev/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000222 | 75101873/0001-90 | 270.900,00 | | 270.900,00 | | mar/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000855 | 75101873/00001-90 | 30.500,00 | | 30.500,00 | | ago/10 | dez/10 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|-------------------|------------------|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|----------|--------|------|
| Nome: SESU – Secretaria de Educação Superior | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.445/0074-59 | | | | | UG/GESTÃO: 150011/00001 | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 4 | NC 001015 | 75101873/0001-90 | 2.890.986,68 | | 2.890.896,68 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001017 | 75101873/0001-90 | 2.217.304,72 | | 2.217.304,72 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001129 | 75101873/0001-90 | 953.628,38 | | 953.628,38 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001016 | 75101873/0001-90 | 583.103,12 | | 583.103,12 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001018 | 75101873/0001-90 | 780.782,14 | | 780.782,14 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000895 | 75101873/0001-90 | 3.421.414,09 | | 3.421.414,09 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001019 | 75101873/0001-90 | 609.346,64 | | 609.346,64 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001001 | 75101873/0001-90 | 90.000,00 | | 90.000,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000913 | 75101873/0001-90 | 1.499.991,30 | | 1.499.991,30 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001053 | 75101873/0001-90 | 199.558,63 | | 199.558,63 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000999 | 75101873/0001-90 | 500.000,00 | | 500.000,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000914 | 75101873/0001-90 | 2.250.000,00 | | 2.250.000,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001069 | 75101873/0001-90 | 150.000,00 | | 150.000,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001056 | 75101873/0001-90 | 500.108,00 | | 500.108,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001055 | 75101873/0001-90 | 2.300.000,00 | | 2.300.000,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001054 | 75101873/0001-90 | 874.860,00 | | 874.860,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001045 | 75101873/0001-90 | 249.967,56 | | 249.967,56 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000998 | 75101873/0001-90 | 837.343,00 | | 837.343,00 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000576 | 75101873/0001-90 | 18.386,70 | | 18.386,70 | | nov/09 | jan/11 | 1 |

| | | | | | | | | | |
|---|-----------|------------------|--------------|--|--------------|--|---------|--------|---|
| 4 | NC 000918 | 75101873/0001-90 | 81.613,30 | | 81.613,30 | | nov/09 | jan/11 | 1 |
| 4 | NC 000387 | 75101873/0001-90 | 55.153,50 | | 55.153,50 | | nov/09 | jan/11 | 1 |
| 4 | NC 001066 | 75101873/0001-90 | 40.520,00 | | 40.520,00 | | nov/09 | jan/11 | 1 |
| 4 | NC 001074 | 75101873/0001-90 | 11.990,00 | | 11.990,00 | | nov/09 | jan/11 | 1 |
| 4 | NC 000578 | 75101873/0001-90 | 16.380,00 | | 16.380,00 | | nov/09 | jan/11 | 1 |
| 4 | NC 000765 | 75101873/0001-90 | 20.500,00 | | 20.500,00 | | nov/09 | jan/11 | 1 |
| 4 | NC 001758 | 75101873/0001-90 | 5.000.000,00 | | 5.000.000,00 | | ago/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 001131 | 75101873/0001-90 | 1.814.028,86 | | 1.814.028,86 | | abr/10 | dez/10 | 1 |
| 4 | NC 000577 | 7510873/0001-90 | 26.777,80 | | 26.777,80 | | nov/09 | jan/11 | 1 |
| 4 | NC 000885 | 75101873/0001-90 | 104.500,00 | | 104.500,00 | | maio/10 | jun/11 | 1 |

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: ANP – Agência Nacional de Petróleo

CNPJ: 02.313.673/0002-08

UG/GESTÃO: 323031/32302

Informações sobre as transferências

| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
|------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|----------|--------|------|
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 4 | NC 000017 | 75101873/0001-90 | 375.545,20 | | 375.545,20 | | jun/10 | dez/10 | 1 |

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Quadro 75 – Instrumentos de transferência vigentes em 2010.

Fonte: SIAFI

6.1.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

No quadro 79 estão informadas a quantidade de instrumentos de transferência e os valores repassados nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|---|---|-----------|-----------|--------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Nome: ANP – Agência Nacional de Petróleo | | | | | | |
| CNPJ: 02.313.673/0002-08 | | | | UG/GESTÃO: 323031/32205 | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | 1 | 1 | | 266.378,84 | 559.026,61 | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Parceria | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | 1 | | | 375.545,20 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 1 | 1 | 1 | 266.378,84 | 559.026,61 | 375.545,20 |
| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
| Nome: SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.445/0532-13 | | | | UG/GESTÃO: 150016/00001 | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Parceria | | | | | | |
| Termo de Cooperação | 5 | 23 | 6 | 3.796.146,87 | 10.016.492,41 | 1.549.447,76 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 5 | 23 | 6 | 3.796.146,87 | 10.016.492,41 | 1.549.447,76 |
| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
| Nome: SESU - Secretaria de Educação Superior | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.445/0074-59 | | | | UG/GESTÃO: 150011/00001 | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Parceria | | | | | | |
| Termo de Cooperação | 7 | 1 | 21 | 3.728.542,12 | 100.000,00 | 27.922.596,22 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 7 | 1 | 21 | 3.728.542,12 | 100.000,00 | 27.922.596,22 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|---|---|----------|----------|--------------------------------------|-------------------|---------------------|
| Nome: CAPES - Fund. Coord. De Aperf. Pessoal Nível Superior | | | | | | |
| CNPJ: 00.889.834/0001-08 | | | | UG/GESTÃO: | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Parceria | | | | | | |
| Termo de Cooperação | 5 | 5 | 7 | 1.574.961,69 | 734.812,89 | 2.042.570,35 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 5 | 5 | 7 | 1.574.961,69 | 734.812,89 | 2.042.570,35 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|---|---|----------|----------|--------------------------------------|-------------------|---------------------|
| Nome: FNDE – Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação | | | | | | |
| CNPJ: 00.378.257/0001-81 | | | | UG/GESTÃO: 153173/15253 | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Parceria | | | | | | |
| Termo de Cooperação | 3 | 2 | 7 | 1.070.486,20 | 789.447,42 | 2.324.977,99 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 3 | 2 | 7 | 1.070.486,20 | 789.447,42 | 2.324.977,99 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|---|---|----------|----------|--------------------------------------|-------------------|----------|
| Nome: SECAD – Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.445/0019-22 | | | | UG/GESTÃO: 150028/00001 | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício | | |
| | (Valores em R\$ 1,00) | | | | | |
| | 2008 | 2009 | 2010 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Parceria | | | | | | |
| Termo de Cooperação | 0 | 2 | 0 | | 574.924,00 | 0 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 0 | 2 | 0 | | 574.924,00 | 0 |

Quadro 76 – quantidade de instrumentos de transferência e os valores repassados nos últimos três exercícios.

Fonte: SIAFI

6.1.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2011 E SEQUINTE

O quadro abaixo possui informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|---|---|--------------|-------------------------|---------------------|--|
| Nome: CAPES – FUND. COORD. DE APERF. PESSOAL NIVE SUPERIOR | | | | | |
| CNPJ:00.889.834/0001-08 | | | UG/GESTÃO: 154003/15279 | | |
| Modalidade | Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes | Contratados | Repassados até 2010 | Previstos para 2011 | % do Valor global repassado até o final do exercício de 2010 |
| Termo de Cooperação | 6 | 1.105.069,27 | 633.712,40 | 471.356,87 | 42,65% |
| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
| Nome: FNDE/MEC – Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação | | | | | |
| CNPJ: 00.378.257/0001-81 | | | UG/GESTÃO: 153173/15253 | | |
| Modalidade | Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes | Contratados | Repassados até 2010 | Previstos para 2011 | % do Valor global repassado até o final do exercício de 2010 |
| Termo de Cooperação | 7 | 1.320.251,80 | 563.567,30 | 756.684,45 | 57,31% |
| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
| Nome: SESU- Secretaria de Educação Superior | | | | | |
| CNPJ: 00.394.445/0074-59 | | | UG/GESTÃO: 150011/00001 | | |
| Modalidade | Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes | Contratados | Repassados até 2010 | Previstos para 2011 | % do Valor global repassado até o final do exercício de 2010 |
| Termo de Cooperação | 6 | 375.821,30 | 132.116,49 | 243.704,81 | 64,85% |

Quadro 77 – conjunto de instrumentos de transferências que vigerão nos exercícios seguintes

Fonte: SIAFI

6.1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

O quadro abaixo contém informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

| Unidade Concedente | | | | | | |
|----------------------------------|--|--------------------------|--------------------------|---|----------------------|---|
| Nome: UTFPR – Sistema | | | | | | |
| CNPJ: 75.101.873/0001-90 | | | UG/GESTÃO: 153019/15246 | | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montante repassados | | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse | |
| 2010 | Ainda no prazo de prestação de contas | Quantidade | | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado | | 0 | 0 | |
| | Com prazo de prestação de contas vencido | Contas prestadas | Quantidade | | 0 | 0 |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 |
| | | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 0 | 0 |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 |
| 2009 | Contas prestadas | Quantidade | | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 | |
| 2008 | Contas prestadas | Quantidade | | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 | |
| Anteriores a 2008 | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 01 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 151.413,00 | 0 | |
| Unidade Concedente | | | | | | |
| Nome: UTFPR – Campus Curitiba | | | | | | |
| CNPJ: 75.101.873/0008-66 | | | UG/GESTÃO: 154358/15246 | | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montante repassados | | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse | |
| 2010 | Ainda no prazo de prestação de contas | Quantidade | | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado | | 0 | 0 | |
| | Com prazo de prestação de contas vencido | Contas prestadas | Quantidade | | 0 | 0 |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 |
| | | Contas NÃO prestadas | Quantidade | | 0 | 0 |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | 0 | 0 |

| 2009 | Contas prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
|---|--|--------------------------|---|-----------------------------|---|
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| 2008 | Contas prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| Anteriores a 2008 | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 05 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 1.720.412,22 | 0 | |
| Unidade Concedente | | | | | |
| Nome: UTFPR – Campus Medianeira | | | | | |
| CNPJ: 75.101.873/0002-70 | | | UG/GESTÃO: 153029/15246 | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montante repassados | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | | Convênios | Contratos de Repasse | |
| 2010 | Ainda no prazo de prestação de contas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado | 0 | 0 | |
| | Com prazo de prestação de contas vencido | Contas prestadas | Quantidade | 0 | 0 |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| Contas NÃO prestadas | Quantidade | 0 | 0 | | |
| | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | | |
| 2009 | Contas prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| 2008 | Contas prestadas | Quantidade | 01 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 1.000.000,00 | 0 | |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 0 | 0 | |
| Anteriores a 2008 | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 01 | 0 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | 1.300.000,00 | 0 | |

Quadro 78 – prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Fonte: SIAFI

6.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

O quadro abaixo contém informações sobre a análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | |
|---|---|--------------------------|-------------------------|--------------|----------------------|---|---|
| Nome: ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis | | | | | | | |
| CNPJ: 02.313.673/0002-08 | | | UG/GESTÃO: 323031/32205 | | | | |
| Exercício da prestação de contas | Quantitativos e montantes repassados | | | Instrumentos | | | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse | | |
| 2010 | Quantidade de contas prestadas | | | 0 | 0 | | |
| | Com prazo de análise ainda não vencido | Quantidade | | | 0 | 0 | |
| | | Montante repassado (R\$) | | | 0 | 0 | |
| | Com prazo de análise vencido | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | 0 | 0 |
| | | | Quantidade Reprovada | | | 0 | 0 |
| | | Contas NÃO analisadas | Quantidade de TCE | | | 0 | 0 |
| | | | Quantidade | | | 0 | 0 |
| Montante repassado (R\$) | | | 0 | 0 | | | |
| 2009 | Quantidade de contas prestadas | | | 01 | 0 | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | 01 | 0 | |
| | | Quantidade Reprovada | | | 0 | 0 | |
| | | Quantidade de TCE | | | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | | 0 | 0 | |
| | | Montante repassado (R\$) | | | 0 | 0 | |
| 2008 | Quantidade de contas prestadas | | | 01 | 0 | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | 01 | 0 | |
| | | Quantidade Reprovada | | | 0 | 0 | |
| | | Quantidade de TCE | | | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | | 0 | 0 | |
| | | Montante repassado | | | 0 | 0 | |
| Exercícios anteriores a 2008 | Contas NÃO analisadas | Quantidade | | | 0 | 0 | |
| | | Montante repassado | | | 0 | 0 | |

Quadro 79 – análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Fonte: SIAFI

A UTFPR tem apresentado um crescimento significativo nas transferências recebidas de outros órgãos, passando de 21 instrumentos em 2008 para 42 em 2010 e um montante de R\$ 10.436.515,72 para R\$ 34.215.137,52 no mesmo período. Alterou-se também foi a forma de repasse que, nos dois exercícios anteriores, se davam de forma mista: por Convênio e Termo de Cooperação, com predominância do último, ao passo que no último exercício foi exclusivamente por termo de cooperação, por opção das entidades cedentes.

Quanto às transferências concedidas pela UTFPR, observa-se que não mais ocorreram a partir do ano de 2008 e, restam ainda, alguns convênios em vigência que se destinam a execução de algumas obras que estão em andamento. Tão logo os convênios tenham seus prazos encerrados, serão cobradas da conveniente as prestações de contas pertinentes.

7 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO

D E C L A R O que, no exercício de 2010, as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão, disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Curitiba, 31 de dezembro de 2010.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'P. Ienzura Adriano'.

Paulo Roberto Ienzura Adriano
Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UTFPR

8 INFORMAÇÕES SOBRE AS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Gestão de Pessoas



Av. Sete de Setembro, 3.165 80230-901 Curitiba-PR 3310-4533 Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO DIRGEP Nº 273/2010

D E C L A R O, para fins de comprovação junto à Prestação de Contas do ano de 2010 e em atendimento à Lei nº 8.730, de 10.11.93, que esta Universidade possui a “Autorização à CGU de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física” – ou o Anexo II – dos servidores que exercem função de confiança e integram o rol de responsáveis pelas contas desta Autarquia Especial de Ensino, nos níveis de Cargo de Direção – CD e Função Gratificada – FG.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Diretoria de Gestão de Pessoas, em Curitiba, aos 31 de dezembro de 2010.

CARLOS EDUARDO CANTARELLI
Reitor

ADELAIDE STRAPASSON
Diretora de Gestão de Pessoas

9 INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Ambiente de controle;
- b) Avaliação de risco;
- c) Procedimentos de controle;
- d) Informação e Comunicação;
- e) Monitoramento.

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | | X |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | X | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | X | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | X | | |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | X | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | X | | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | | X |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. | | | | X | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | | X |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | | X |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | X | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | X | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | | X | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | | | X | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | X | |
| 16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | | X |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | | X |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | | X |
| Procedimentos de Controle | | | | | |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | | X |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | | X |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | | | X |

| | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. | | | | | X |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | | X |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | | X |
| 25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | | X |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | | X |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | | X |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | X | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | | X | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | X |

Considerações Gerais:

Para a avaliação da estrutura do Controle Interno foram ouvidos os Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação, Relações Empresariais e de Planejamento e Administração, considerando a atuação e os procedimentos da Auditoria Interna da UTFPR

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Quadro 80 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

10 INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Abaixo serão apresentadas informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, tendo como referência o Decreto nº 5.940/2006 e a Instrução Normativa nº 1/2010, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | | | X | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | X | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | X | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. | | X | | | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|--|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | x | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | | x | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | | | | x | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | | | | x | |
| 9. Para a aquisição de bens/produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | | | | | x |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | | x |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | | | x |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | | | x | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | | x | | |
| <i>Considerações Gerais:</i> A UTFPR tem exigido, em alguns editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Outra medida adotada é aquisição de alguns veículos flex, que permite o uso de etanol. Na área de projetos as novas edificações e espaços reformados utilizam produtos que promovem o uso racional da água nas edificações: válvulas e bacias de 6l (representam até 50% de economia) e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais). Em todos os projetos das novas edificações da UTFPR está prevista a construção de cisternas para recolhimento das água pluviais, que posteriormente são utilizadas na conservação de pisos e ajardinamento. Também são empregados produtos e soluções que colaboram com menor consumo energético, como as coberturas translúcidas que contribuem para aumento da incidência de luz natural nos ambientes, reduzindo o consumo de luz artificial; e as luminárias padrão Lumicenter com lâmpadas T8, que em comparação com as lâmpadas T10, utilizadas anteriormente, representam uma economia de 20% de energia; esse percentual é ainda maior quando comparado às lâmpadas incandescentes, por exemplo, em todas as instalações sanitárias novas e/ou reformadas são utilizadas luminárias com lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, que geram uma economia de 74% no consumo de energia em comparação com luminárias compostas por lâmpadas incandescentes de 100W. É importante salientar que todos esses produtos e soluções representam | | | | | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|--|-----------|---|---|---|---|
| Licitações Sustentáveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| <p>economia sem perda de eficiência luminosa.</p> <p>Quanto às campanhas de conscientização de racionalização são efetuados trabalhos de colocação de cartazes, palestras na semana de ambientação de calouros e trabalho junto aos Assistentes Sociais no sentido de conscientização dos discentes quanto ao desperdício de água e luz.</p> <p>O campus Curitiba tem implantado o programa de reciclagem de resíduos sólidos e está passando os documentos referentes a este programa aos demais campi, para que possam efetuar as devidas adaptações a sua realidade a implantá-lo.</p> <p>As informações disponibilizadas neste item foram coletadas junto a Diretoria de Planejamento e Administração de cada campus e a Diretoria de Projetos e Obras da PROPLAD.</p> | | | | | |

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Quadro 81 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações

11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UTFPR CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS

A seguir são encontradas informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UTFPR classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros.

A tabela 53 contém a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União pertencentes a UTFPR.

Tabela 53 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
|----------------------------------|----------------------|---|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | PARANÁ | 18 | 18 |
| | Apucarana | 1 | 1 |
| | Campo Mourão | 1 | 1 |
| | Cornélio Procópio | 1 | 1 |
| | Curitiba | 4 | 4 |
| | São José dos Pinhais | 1 | 1 |
| | Dois Vizinhos | 1 | 1 |
| | Francisco Beltrão | 1 | 1 |
| | Londrina | 1 | 1 |
| | Medianeira | 3 | 3 |
| | Pato Branco | 2 | 2 |
| | Ponta Grossa | 1 | 1 |
| | Toledo | 1 | 1 |
| Subtotal Brasil | | 18 | 18 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | - | - |
| Subtotal Exterior | | - | - |
| Total (Brasil + Exterior) | | 18 | 18 |

Fonte: SPIUNET

A tabela 54 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros pela UTFPR.

Tabela 54 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ | |
|----------------------------------|----------|--|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2009 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | PARANÁ | 1 | 1 |
| | Curitiba | 1 | 1 |
| Subtotal Brasil | | 1 | 1 |
| EXTERIOR | PAÍS 1 | - | - |
| Subtotal Exterior | | - | - |
| Total (Brasil + Exterior) | | 1 | 1 |

Fonte: Contrato de Locação

A Tabela 55 apresenta a discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.

Tabela 55 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | Despesa com Manutenção no exercício |
|--------------|------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-------------------|-------------------------------------|
| | | | | Valor | Data da Avaliação | Imóvel e Instalações |
| 150149 | 7425 00056.500-7 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 2.450.000,00 | 23/09/2010 | 154.580,48 |
| 153251 | 7483 00021.500-3 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 4.362.249,79 | 13/04/2010 | 90.916,32 |
| 153176 | 7525 00017.500-0 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 8.306.887,16 | 28/06/2006 | 164.933,66 |
| 153991 | 7541 00005.500-7 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 11.848.918,25 | 15/08/2007 | 262.482,95 |
| 150151 | 7565 00074.500-0 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 1.114.184,41 | 14/11/2007 | 333.069,51 |
| 150148 | 7667 00133.500-3 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 7.220.210,26 | 01/01/2008 | 175.601,75 |
| 153029 | 7701 00011.500-3 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 23.200.037,76 | 29/11/2007 | 24.816,00 |
| | 7701 00015.500-5 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 108.247,00 | 28/11/2008 | |
| | 7701 00017.500-6 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 530.000,00 | 17/04/2009 | |
| 153177 | 7751 00013.500-0 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 35.337.937,34 | 18/11/2010 | 127.768,98 |
| | 7751 00024.500-0 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 5.184.485,70 | 18/11/2010 | |
| 153178 | 7777 00047.500-0 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 10.281.123,45 | 07/12/2007 | 624.996,84 |
| 153019 | 7535 00289.500-8 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 2.913.810,83 | 08/08/2001 | 1.381.709,99 |
| | 7535 00290.500-3 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 2.236.591,00 | 12/09/2002 | |
| | 7535 00309.500-5 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 26.586.685,00 | 13/09/2002 | |
| | 7535 00310.500-0 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 1.209.280,00 | 12/09/2002 | |
| | 7885 00543.500-3 | 21 – Uso em Serviço Público | 4 – Regular | 1.507.557,51 | 31/07/2008 | |
| 150150 | 7927 00030.500-3 | 21 – Uso em Serviço Público | 3 - Bom | 4.507.864,28 | 21/09/2010 | 111.093,82 |
| Total | | | | | | 3.451.970,30 |

Fonte: SPIUNET e SIAFI

A UTFPR mantém uma política de manutenção e conservação de seus bens de forma de que os mesmos sempre estejam em bom estado de conservação. Para tanto, contrata empresas de locação de mão de obra destinadas à limpeza, manutenção e conservação, bem como empresas que executam reparos e manutenções, tais como: pintura, manutenções elétricas, hidráulicas e pluviais, dentre outras.

O imóvel com RIP 7885 00543.500-3 apresenta situação regular de conservação por se tratar de doação recebida da extinta Associação de Pais e Professores do CEFET-PR, a qual não realizava manutenções periódicas.

Existem dois imóveis na UG 153019 e três na 153176 que foram adquiridos no final do exercício e estão em fase de escrituração e regularização no SPIUNET, não constando nas tabelas acima.

12 INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI

Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos:

- a) Planejamento da área;
- b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;
- c) Segurança da informação;
- d) Desenvolvimento e produção de sistemas;
- e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
|--|---------------------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Planejamento | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo. | | | | | X |
| 2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor. | | | | | X |
| 3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ. | | | | X | |
| Recursos Humanos de TI | | | | | |
| 4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. | Efetivos 19 Terceirizados 04 | | | | |
| 5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade. | X | | | | |
| Segurança da Informação | | | | | |
| 6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação. | | | | | X |
| 7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico. | | | | X | |
| Desenvolvimento e Produção de Sistemas | | | | | |
| 8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ. | | | | | X |
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida. | | | | | X |
| 10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes. | | | | | X |
| 11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço. | | | | | X |
| Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. | 21% | | | | |
| 12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI. | | | | | X |
| 13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI. | | | | | X |
| 14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados? | | | | | X |
| Considerações Gerais: | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ. | | | | | |

Quadro 82 – Gestão de TI da UJ

13 INFORMAÇÕES SOBRE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

A utilização do cartão de pagamento do governo federal pode ser verificado na tabela abaixo:

Tabela 56 – utilização do pagamento do governo federal nos campi da UTFPR

| Campus | Valor gasto diretamente em estabelecimentos com o cartão de crédito Corporativo | Valor sacado com o cartão de crédito Corporativo | Total de suprimento concedido |
|-------------------|--|---|--------------------------------------|
| Apucarana | - | - | - |
| Campo Mourão | 3.502,89 | 100,00 | 3.602,89 |
| Cornélio Procópio | 1.962,22 | - | 1.962,22 |
| Curitiba | 49.943,11 | - | 49.943,11 |
| Dois Vizinhos | - | - | - |
| Francisco Beltrão | 9.706,12 | - | 9.706,12 |
| Londrina | 4.540,32 | - | 4.540,32 |
| Medianeira | 16.407,92 | 100,00 | 16.507,92 |
| Ponta Grossa | 10.611,60 | - | 10.611,60 |
| Pato Branco | 16.261,53 | 3.557,14 | 19.818,67 |
| Reitoria | - | - | - |
| Toledo | 10.059,80 | 1.269,00 | 11.328,80 |
| Total | 122.995,51 | 5.026,14 | 128.021,65 |

O valor concedido para despesas com o cartão de pagamento do governo federal representa apenas 0,32% das despesas correntes, sem pessoal, fonte tesouro da UTFPR. Isso demonstra que sua utilização tem sido somente quando necessária, dentro das normas legais.

Outro fato a ser destacado é que, através de portaria ministerial, a permissão para saque é de até 20% do valor de suprimento concedido. O valor utilizado para saque foi de apenas 4,08%.

14 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da UTFPR.

15 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A seguir serão apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O quadro 83 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR no exercício 2010.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------------|-----------|-------|------|---------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | 018.194/2008-8 | 2396/2010 | 9.2 | DE | Ofício 582/10 – TCU/SECEX |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Julgar irregulares nas contas do então Reitor Sr. Eden Januário Netto no exercício de 2007 e, aplicar-lhe a multa prevista no art. 58, inciso I, da Lei n.º 8.443/1992. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Reitoria | | | | | 107258 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Protocolizado Recurso de Reconsideração sob nº. 1013, de 01/07/2010 e efetuado o recolhimento da multa por meio de GRU. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | 018.194/2008-8 | 2396/2010 | 9.6.1 | DE | Ofício 582/10 – TCU/SECEX |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Não transferir, para fundação de apoio, recursos destinados à aquisição de materiais, serviços e obras que não se enquadram como atividades de desenvolvimento institucional, nos termos da jurisprudência firmada pelo Tribunal. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | | | 43761 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| A determinação foi cumprida na íntegra. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------------|-----------|-------|------|---------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 3 | 018.194/2008-8 | 2396/2010 | 9.6.2 | DE | Ofício 582/10 – TCU/SECEX |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Não emitir empenho em nome de fundação de apoio ou em nome da própria IFES, sob a alegação de inviabilidade temporal de execução orçamentária. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | | | 43761 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| A determinação foi cumprida na íntegra. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 4 | 018.194/2008-8 | 2396/2010 | 9.6.3 | DE | Ofício 582/10 – TCU/SECEX |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Previamente à celebração de ajustes com a Funtef, elabore orçamento detalhado do respectivo plano de trabalho, a fim de estimar, com o máximo grau de precisão, o valor a ser pactuado e evitar o repasse de recursos em excesso, tal como foi demonstrado no Relatório de Auditoria do Controle Interno, referente às contas do exercício de 2007. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | | | 43761 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| A determinação foi cumprida na íntegra. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |

Quadro 83 – Síntese das providencias adotadas para atender as deliberações do TCU

15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

O quadro 84 apresenta a síntese das deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício 2010.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|----------------|-----------|-------|------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | 018.194/2008-8 | 2396/2010 | 9.6.4 | | Ofício 582/10 – TCU/SECEX |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Consigne, no Orçamento Geral da UTFPR, a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas pela Funtef, em nome da Universidade, efetuando o respectivo recolhimento, conforme o art. 56 da Lei n.º 4.320/1964 e os arts. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986. | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | | | 43761 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Por meio da Portaria n.º 1133, de 27/08/10, o Reitor designou comissão para apresentar proposta de regulamentação que institua a relação da UTFPR com a FUNTEF, mas para concluir os trabalhos ficou na dependência da publicação do decreto que ocorreu apenas no dia 31/12/10 (Dec.7.423). | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não Mensurado | | | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | 006.405/2009-0 | 3306/2010 | A,B | | Ofício 24831/10 – TCU/SEFIQ |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | | | 454 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Considerar ilegais as aposentadorias de Enio José Diterich e Nelson Thales Lepake de Luca. | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Diretoria de Gestão de Pessoas | | | | | 15924 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Por meio do Of. 428-Reitoria, de 26/11/10, foi apresentado pedido de reexame ao TCU e dada ciência aos servidores. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não Mensurado. | | | | | |

Quadro 84 – Síntese das deliberações do TCU pendentes no final do exercício

15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O quadro 85 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às recomendações emitidas pelo OCI para a UTFPR no exercício 2010.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 1 | 246757 | 1.2.1.1 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Algumas fórmulas apresentam variáveis de difícil identificação, não sendo possível deduzir quais dados foram utilizados para a obtenção do indicador respectivo. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | 43761 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Será implementado no Relatório de Gestão do exercício de 2010. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 2 | 246757 | 3.1.2.2 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Orientar os gestores sobre a necessidade de detalhamento do BDI nas licitações, nos termos determinados pelo Acórdão nº. 325/2007 - Plenário/TCU. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | 43761 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| As licitações de obras relativas aos projetos elaborados, a partir da recomendação da CGUPR, foram adequadas ao modelo disponibilizado pela própria CGUPR. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |

| | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Não Mensurado. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 3 | 246757 | 6.3.2.1 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| No próximo relatório de gestão efetuar ajustes na forma de apresentação dos valores inscritos em restos a pagar. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | 43761 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Será corrigido pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração no Relatório de Gestão do exercício de 2010. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 4 | 246757 | 8.1.1.1 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Adequar à força de trabalho total, aposentados e pensionistas entre os dados do SIAPE e as informações apresentadas no Relatório de Gestão. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Gestão de Pessoas | | | 15924 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Será corrigido pela Diretoria de Gestão de Pessoas no Relatório de Gestão do exercício de 2010. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |

| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 5 | 246757 | 8.2.1.1 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| a) Servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão investidos em outros vínculos; b) Realizar a revisão de todos os adicionais de insalubridade e periculosidade, o que resultará em cortes dos benefícios para alguns setores e inclusão para outros. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Gestão de Pessoas | | | 15924 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| a) Por meio do Ofício nº. 235 – REITORIA, em 24 de junho de 2010 a UTFPR respondeu o Ofício nº. 9192/CGU-R/PR; b) No início do 2º semestre foram implementados os novos laudos, e, em consequência, alguns servidores passaram a receber, enquanto muitos perderam os adicionais. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 6 | 246757 | 8.2.1.2 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Crie mecanismos eficazes de controle de produtividade das atividades de docência, bem como a revisão dos normativos existentes e a criação de outros que se façam necessários para a plena utilização do sistema. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional | | | 16070 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Foi desenvolvido o módulo de Registro das Atividades Docentes com a finalidade de efetuar o levantamento de todas as atividades dos professores, bem como editada a Normativa Conjunta nº. 01/2010. No item 6 (3.1.01) foram relatadas todas as atividades já desenvolvidas. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |

| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
|---|---|------------|------------------------|
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 7 | 246757 | 8.2.1.4 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Providenciar a declaração formal da autoridade máxima do órgão nos processos de cessão e concessão de licença, em cumprimento ao que rege o artigo 120 da Lei nº. 8.112/90. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Gestão de Pessoas | | | 15924 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| No dia 07/05/2010, o Reitor emitiu a declaração da compatibilidade de horários dos dois cargos, objeto de análise pela CGU/PR. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 8 | 246757 | 9.1.2.1 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Utilize o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, instituído pelo Decreto nº. 5.992/06, no exercício de 2010. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração e Planejamento | | | 43761 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| No 2º. Semestre/10, foi implantado o SCDP na Reitoria, enquanto, nos campi, será a partir de 1º de janeiro de 2011. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não Mensurado. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |

Quadro 85 – Síntese das recomendações do OCI atendidas no exercício

15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

O quadro 86 apresenta a síntese das deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício 2010.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 1 | 246757 | 8.2.1.6 | Ofício 28551/10 CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | | 454 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Adote, junto à Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, as providências necessárias para que seja regularizado o pagamento das Funções Gratificadas, de modo que seja cumprido o Acordo de Metas REUNI nº. 52. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Gestão de Pessoas | | | 15924 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| A UTFPR vem gerenciando, principalmente junto a ANDIFES, haja vista que o problema é comum às demais IFES, principalmente devido o intenso processo de implantação de novos cursos, dentro do Programa REUNI. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não Mensurado. | | | |

Quadro 86 – Síntese das recomendações do OCI pendentes no final do exercício

16 RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DA UTFPR

Neste item serão apresentadas as providências adotadas para atender as recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno - OCI para a UTFPR.

| RAINT 2009 – Anexo - Emitido em 22/02/2010 | Descrição da Recomendação | Setor responsável | Informações dos gestores da UTFPR |
|--|---|-------------------|---|
| X.1.1. Assistência Médica e Odontológica aos servidores e empregados Item “b.3” | Exclusão do ressarcimento de assistência a saúde concedido ao servidor Cláudio Lima Lopes Ferreira (CP), relativo a plano de sua dependente Raquel Pais Ferreira. | COGERH | Em 01/12/2009, a dependente Raquel Pais Ferreira foi excluída e deixou de receber ressarcimento à saúde. |
| X.1.3. Auxílio-transporte aos servidores e empregados | Exclusão do auxílio-transporte concedido pela COGERH-CP aos servidores técnico-administrativos Cláudio Lima Lopes Ferreira, Daniel da Silva, Leonice Roque dos Santos e João dos Santos Silva, ou a apresentação dos bilhetes de passagens. | COGERH | A partir de agosto/2010, a COGERH-CP passou a exigir os comprovantes de despesas com transporte, exceto dos servidores beneficiados com decisão judicial. |
| X.5.2.3. Adicionais de Periculosidade e Insalubridade | Adequar os pagamentos dos adicionais de periculosidade e insalubridade às disposições legais, especialmente aos laudos e portarias de localização. | DIRGEP COGERH | A partir do 2º. Semestre/2010, o pagamento passou a ser realizado por meio de novos laudos e novas portarias de localização. |

| | | | |
|---|--|--------------------|---|
| X.5.2.4. Declaração de Acúmulo de Cargos | Regularizar o acúmulo de cargos de Marly Aparecida Ranthum (Campus PG), e incompatibilidade de horários de diversos docentes (Campus CT). | COGERH | O Processo Administrativo concluiu pela demissão de Marly Aparecida Ranthum, mas ainda aguarda decisão judicial. Já o Campus Curitiba instalou nove processos administrativos, que se encontravam em fase de julgamento, enquanto os demais regularizam suas acumulações de cargos. |
| X.5.2.8. Processos licitatórios, inexigibilidades ou dispensas Item “a” | Inclusão no processo 05 e 15/2009 - Campus Campo Mourão consulta SICAF <i>on-line</i> ou documentos necessários à comprovação da regularidade fiscal. | PROPLAD DIRPLAD | o Comunica/SIASG nº. 060971, de 14-10-2010, dispensou a consulta. |
| X.5.2.8. Processos licitatórios, inexigibilidades ou dispensas Item “b” | Formalizar os processos da Reitoria, Curitiba e Campo Mourão, conforme preconiza Lei nº. 8.666/93, em seu artigo 38, caput, e artigo 22, §§ 1º, 2º, 3º e 4º da Lei 9.784/99. | PROPLAD DIRPLAD | Orientação foram dadas pela PROPLAD para que tais processos sejam formalizados corretamente. |
| X.5.2.8. Processos licitatórios, inexigibilidades ou dispensas | Ao adquirir materiais e serviços de valor superior a R\$ 8.000,00 cumprir os ditames da Lei 8.666/93 e evitar falhas operacionais ao empenhar as despesas licitadas. | PROPLAD | A grande maioria dos processos ocorreu na modalidade adequada de licitação, mas, por problemas técnicos do SIASG, restou empenhar da forma permitida pelo Sistema. |
| X.5.2.9. Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF | Cumprir integralmente o item 36 da Cartilha de Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento da Controladoria-Geral da União – CGU pelos <i>campi</i> Curitiba, Londrina, Medianeira, Pato Branco e Toledo. | DIRPLAD | Os Campi efetuaram as correções e/ou apresentaram suas justificativas. |
| X.5.2.10. Importação | Aperfeiçoar os controles internos, em todas as fases do processo de importação. | PROPLAD | Está sendo elaborado manual de procedimentos para corrigir as falhas. |
| X.5.2.11. Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas – CALEM | Adequar os Regulamentos às novas necessidades e estabelecer política de aplicação dos recursos arrecadados. | PROGRAD PROPLAD | A PROGRAD constituiu comissão para esse fim, a qual apresentou uma proposta de regulamento que está prestes a ser analisada pelo COEPP. Já a Proplad informou que a Comissão, designada pela Portaria nº. 1133/10, definirá os recursos financeiros. |
| X.5.2.12. Centro de Atividades Físicas – CAFIS | Adequar os Regulamentos às novas necessidades e estabelecer política de aplicação dos recursos arrecadados. | PROGRAD PROPLAD | A PROGRAD informou que, após a aprovação do regulamento do CALEM, será constituída uma comissão para revisar o regulamento do CAFIS. Já a PROPLAD informou que a Comissão, designada pela Portaria nº. 1133/10, definirá os recursos financeiros. |

| | | | |
|---|--|-------------------|--|
| X.6.1.1. Pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Afastamento | Estabelecer mecanismos formais para o cumprimento do dispositivo legal, atribuído pelo Art. 96-A da Lei nº. 8.112/90. Deve também conceder benefícios de flexibilização de horários ou redução parcial de atividades apenas aos servidores que tenham registrado seu curso na DIRPPG. | PROPPG DIRPPG | A PROPPG informou que lhe compete o acompanhamento, mas, dos dezenove servidores, no ano de 2010, apenas três concluíram o curso. Em relação aos afastamentos parciais, permaneceram servidores com redução parcial de suas atividades sem registro na DIRPPG, em fase de regularização. |
| X.6.1.2. Reconhecimento de diploma obtido no exterior | Acompanhar o reconhecimento dos diplomas de Adriana Maria Wan Stadnik, Fábio Kurt Schneider e Márcio José Kerkoski (CT) | COGERH | No ano de 2010, os três diplomas foram reconhecidos e registrados por universidades brasileiras. |
| X.6.1.3. Diplomas expedidos no país | Acompanhar a apresentação de diplomas de Frieda Saicla Barros, Marcelo Real Prado, Rita Zanlorensi Visneck Costa e Vanessa Ishikawa Rasoto (CT) | COGERH | No ano de 2010, os diplomas foram apresentados pelos quatro servidores. |
| X.7.1.2. Controles Externos e Internos – TCU e CGU | Abster-se de realizar novos aditivos em convênios, firmados anteriormente às determinações do TCU, com a Fundação de Apoio (Acórdão nº. 2461/2009-TCU - 2ª. Câmara – Item 1.5.1.7); regularizar a cessão de área do imóvel à Associação de Servidores (Relatório nº. 208488 – CGU, Item 3.1.2.1); e adequar os pagamentos dos adicionais de periculosidade e insalubridade às disposições legais, especialmente aos laudos e portarias de localização (Relatório nº. 224958 – CGU - Item 5.3.1.1). | PROPLAD DIRGEP | Restam, ainda, principalmente, prestações de contas relativas às obras e serviços que estão sendo finalizadas sua execução e prestação de contas. A cessão de área está contemplado no Item X.7.1.3 e os adicionais no item X.5.2.3. |

| | | | |
|---|---|---|--|
| X.7.1.3. Auditoria Interna – AUDIN | <p>a) Regularizar cessão de espaço físico à ASSUTEF.</p> <p>b) Corrigir classificação contábil das receitas.</p> <p>c) Autorização para dirigir veículos oficiais.</p> <p>d) Servidores afastados para pós-graduação deixaram de apresentar diploma.</p> <p>e) Apuração de acúmulo de cargos</p> <p>f) Exclusão de vantagens pagas aos servidores 0393367 (rubrica 911), 0391021 (549), 0050764 (492 e 490), 0393693, 0393420, 0393401 e 0393422 (rubrica 602).</p> <p>g) Aquisições por dispensas de licitação sem formalização de processos administrativos</p> | <p>PROPLAD</p> <p>PROPLAD</p> <p>PROPLAD</p> <p>DIRPPG</p> <p>PROPPG</p> <p>COGERH</p> <p>DIRGEP</p> <p>PROPLAD</p> | <p>a) A cessão do espaço foi regularizado por contrato.</p> <p>b) Será encaminhada orientação aos Campi.</p> <p>c) As portarias serão adequadas, na forma estabelecida em reunião, no Campus Ponta Grossa.</p> <p>d) Informação inclusa no item X.6.1.1.</p> <p>e) Informação inclusa no item X.5.2.4.</p> <p>f) A vantagem paga aos servidores 0393367 foram mantidas por se tratar de decisão judicial, enquanto que, sobre as VPNI referentes ao reenquadramento, de que trata a Lei nº. 11.091/05, foi formalizada consulta ao MEC, por meio do Ofício nº. 121/DIRGEP de 17/08/2010.</p> <p>g) Passou a obedecer aos padrões estabelecidos na Lei nº. 9.784/99</p> |
| X.7.4.1. Progressão Funcional dos Docentes e Técnicos-Administrativos | Cadastrar e corrigir as divergências de classes, níveis e padrões entre os Sistemas SIAPE e SIORG, em CM. | COGERH | Em 2010, foram realizadas, no Sistema SIORG, os lançamentos das progressões funcionais dos servidores. |
| X.7.4.2. Diárias a empregado terceirizado | Abster-se de conceder diárias a empregados terceirizados. | PROPLAD DIRPLAD | Os editais de licitação foram adequados para que tal pagamento deixasse de ser realizado |
| X.7.4.3. Propostas e Concessões de Diárias no País | Evitar falhas na concessão e pagamento e a falta de adesão ao SCDP. | PROPLAD DIRPLAD | As falhas ainda possíveis foram corrigidas e, com a implantação do SCDP, já em curso, tendem a reduzir. |
| X.7.4.4. Propostas e Concessões de Diárias fora do País | Abster-se de pagar o adicional instituído pelo Decreto nº. 5.992/06 em viagens internacionais. | PROPLAD DIRPLAD | Com a implantação do SCDP, já em curso, não se permitirá o pagamento do adicional nas viagens internacionais. |
| X.7.4.5. Contratação de Estagiários | Corrigir falhas no processo de contratação de estagiários. | DIRGEP COGERH | As recomendações “d”, “e”, “f”, “g”, “h” foram corrigidas, enquanto “a”, “b”, “c” foram justificadas. |
| X.7.4.7. Controle de frequência | Corrigir as falhas constatadas no controle de frequência dos servidores do Campus Medianeira. | COGERH | Os departamentos do Campus já se adequaram às normas estabelecidas na OS nº. 03/2006. |
| X.7.4.8. Pagamento bancas de concurso público | Estabelecer parâmetros legais para o pagamento de serviços com a realização de concurso público e teste seletivo. | DIRGEP | Por meio da Portaria nº. 0686, de 20/05/10, a Reitoria designou comissão, em processo de conclusão, para apresentar proposta de regulamentação. |
| X.7.4.9. Processos de Sindicâncias e Disciplinares e CGU-PAD | Efetuar, sob orientação da CGU, alimentação do Sistema CGU-PAD. | AUDIN | No 2º. Semestre/2010, foram lançados os processos no Sistema CGU-PAD. |

| | | | |
|--|--|--------------------|--|
| X.7.5.1. Transferências Voluntárias | No menor prazo possível e sem novos aditivos, a Reitoria e os Campi devem apresentar as prestações de contas. | PROPLAD DIRPLAD | A PROPLAD informou que houve ações efetivas quanto ao saldo orçamentário, que vem sendo reduzido drasticamente, enquanto que os saldos financeiros serão reduzidos após a entrega dos materiais, serviços e obras. |
| X.7.5.4. Cessão de espaço | A Reitoria deve ainda concluir as ações para receber a devolução financeira das taxas cobradas, indevidamente, pela Caixa Econômica Federal, e os Campi Curitiba e Medianeira devem tomar providências para cobrar as taxas estabelecidas em contrato. | PROPLAD DIRPLAD | Estão sendo analisados pela PROPLAD os apontamentos e as providências serão tomadas. O Campus Medianeira já atendeu as recomendações. |
| X.7.6.3. Execução da despesa empenhada em nome da própria UJ | Inscriva-se despesas em restos a pagar quando forem atendidos os requisitos do art. 36 e 92 (parágrafo único) da Lei nº. 4.320/64. | PROPLAD DIRPLAD | A recomendação foi acatada, inclusive, por recomendação formal da SPO/MEC. |
| X.7.7.1. Almoxarifado – Tomadas de Contas | Necessidade da Reitoria e dos Campi em sanar, no próximo inventário, todas as falhas apresentadas. | PROPLAD DIRPLAD | A PROPLAD informou que será encaminhado aos Campi roteiro para tomada de contas do almoxarifado. Os Campi informaram que efetuaram as correções. |
| X.7.7.2. Almoxarifado – Controle do Almoxarifado | O setor deverá atender as deficiências, após a transferência do Almoxarifado do Campus Toledo para as novas instalações. | DIRPLAD | O Campus aguarda a conclusão de novo bloco para se adequar às recomendações. |
| X.7.7.3. Bens Patrimoniais – Inventários | Necessidade da Reitoria e dos Campi em sanar, no próximo inventário, todas as falhas apresentadas. | PROPLAD DIRPLAD | A PROPLAD informou que encaminhará aos Campi roteiro para inventário patrimonial. Os Campi informaram que efetuaram as correções, ainda possíveis. |
| X.7.7.9. Receitas | Cumprimento apenas parcial da Deliberação COUNI nº. 04/2008 e Item 1.5.1.14 (depósito conta única) do Acórdão TCU nº. 1408/2008-TCU – Plenário. | PROPLAD DIRPLAD | Está sendo encaminhada ao COUNI pedido de revisão da Deliberação nº. 04/2008. Quanto ao depósito da arrecadação própria na conta única foi justificado, em atendimento à SA 255435/02-CGU, de 14/12/2010. |
| X.7.7.12. Arquivo de Documentos – Temporalidade | Necessidade de criar em todos os Campi espaço próprio para arquivo dos documentos, bem como cumprir os prazos estabelecidos na Resolução nº. 14 – CONARQ e Instrução Normativa TCU nº. 57/2008. | PROPLAD DIRPLAD | Está sendo nomeado um arquivista, que participará da criação dos procedimentos de padronização dos arquivos da UTFPR. |
| X.7.7.13. Controles Internos Administrativos | Necessidade de se criar novas rotinas para o desenvolvimento das atividades da UTFPR. | PROPLAD | Com a implementação do Siorg, houve padronizações em determinadas áreas e, nas demais, ainda serão criados manuais de procedimentos. |

Quadro 87 – Síntese das recomendações da Auditoria Interna da UTFPR

17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

17.1 INFORMAÇÕES GERAIS

17.1.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria da UTFPR, instituída pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, cujo regulamento foi aprovado pelo COUNI, por meio da Deliberação nº 17/2006, tem como responsabilidade coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Campi, estabelecendo um canal de comunicação permanente com a Reitoria.

Atualmente a Instituição conta com 12 ouvidorias, compreendendo a Ouvidoria-Geral e mais 11 ouvidorias, instituídas nos Campi da Universidade.

No decorrer do ano de 2010, a Ouvidoria realizou 1.285 atendimentos, representando um crescimento de 231%, comparado com o ano de 2009. A evolução nos indicadores, desde o ano de instalação da ouvidoria está demonstrado no gráfico 9.

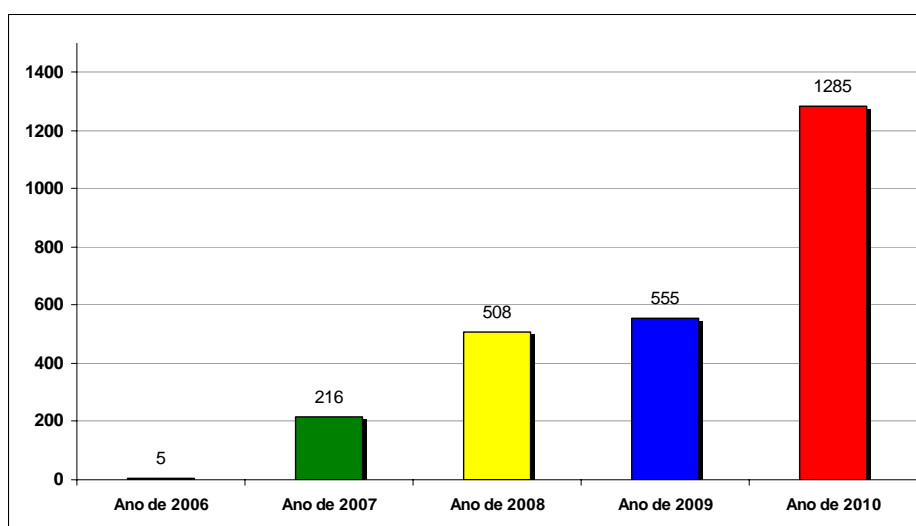


Gráfico 9– Número de atendimentos das ouvidorias da UTFPR nos anos de 2006 a 2010

Dentre os principais serviços prestados pela Ouvidoria estão esclarecimentos em assuntos relacionados ao Exame de Seleção aos Cursos Técnicos e ENEM (271 atendimentos), pedidos de informação (273 atendimentos) e 501 atendimentos classificadas como Outros, que incluem diversos assuntos como: transferências, portal da UTFPR, pós-graduação, e-mails, professores, estágios, assuntos de pessoal e rotinas da Universidade. O gráfico 10 apresenta a classificação com os respectivos indicadores percentuais dos atendimentos da Ouvidoria em 2010.

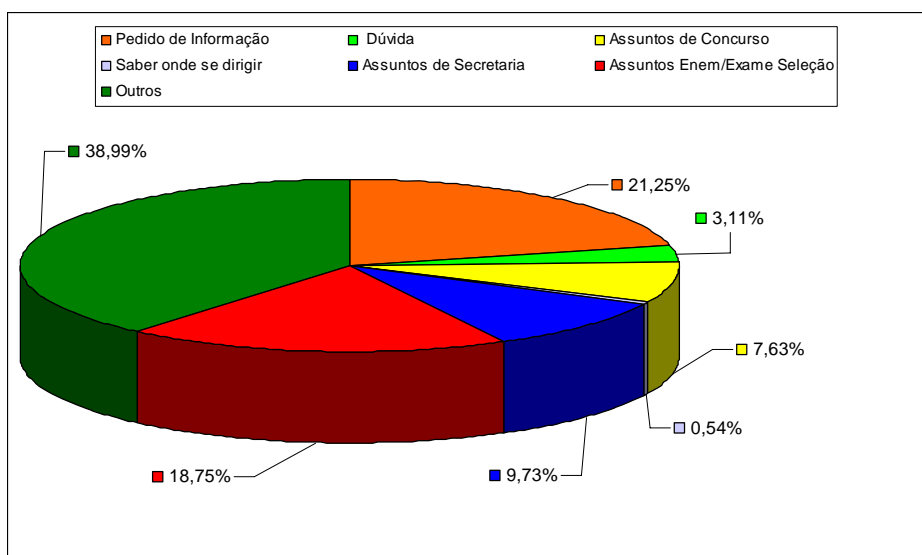


Gráfico 10 – Número de atendimentos das Ouvidorias dos Campi e Ouvidoria-Geral no ano de 2010 classificados por assunto.

A classificação dos atendimentos classificados por categorias de clientes está apresentada no gráfico 11.

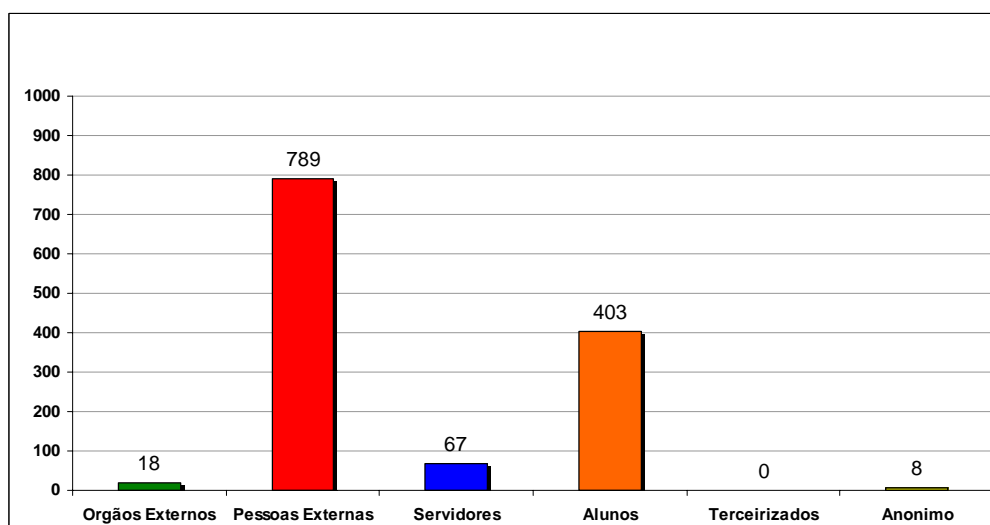


Gráfico 11- Atendimentos das Ouvidorias da UTFPR, Classificados clientes, no Ano de 2010

CONCLUSÃO

As atuações das Ouvidorias nos Campi da UTFPR e da Ouvidoria-Geral representam um forte mecanismo de interface com a comunidade interna e externa da Instituição, oportunizando o direito à manifestação sobre a qualidade dos serviços prestados e a possibilidade do exame de suas reivindicações.

Assim, a Ouvidoria busca contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência da gestão da UTFPR e buscar ser um espaço para incentivar a prática da cidadania, da participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração dos processos de prestação de serviços, atuando como mecanismo de promoção da justiça, inclusão social e consciência crítica da gestão.

17.2 DIRETORIAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional da Reitoria prevê, além das Pró-Reitorias responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, quatro Diretorias de Gestão encarregadas do planejamento, execução, supervisão e avaliação de quatro grandes áreas consideradas estratégicas para a Universidade, compreendendo: Avaliação Institucional, Comunicação, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas. Tais Diretorias têm extensões nos campi na forma de Assessorias e Coordenadorias, cujo conjunto de ações e resultados são, a seguir, relatados.

17.2.1 GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Avaliação Institucional tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais, principalmente aqueles estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A atuação da Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional, no âmbito do SINAES, contempla três categorias de avaliação: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No contexto da Avaliação Institucional há o desdobramento em dois processos, correspondentes à Autoavaliação e à Avaliação Externa que, por sua vez, são implementadas na UTFPR a partir dos seguintes mecanismos: Avaliação de Desempenho do Servidor, Avaliação de Desempenho do Docente pelo Discente, Pesquisa de Clima Organizacional, Relatório de Gestão e Ouvidoria, conforme apresentado na figura 2.

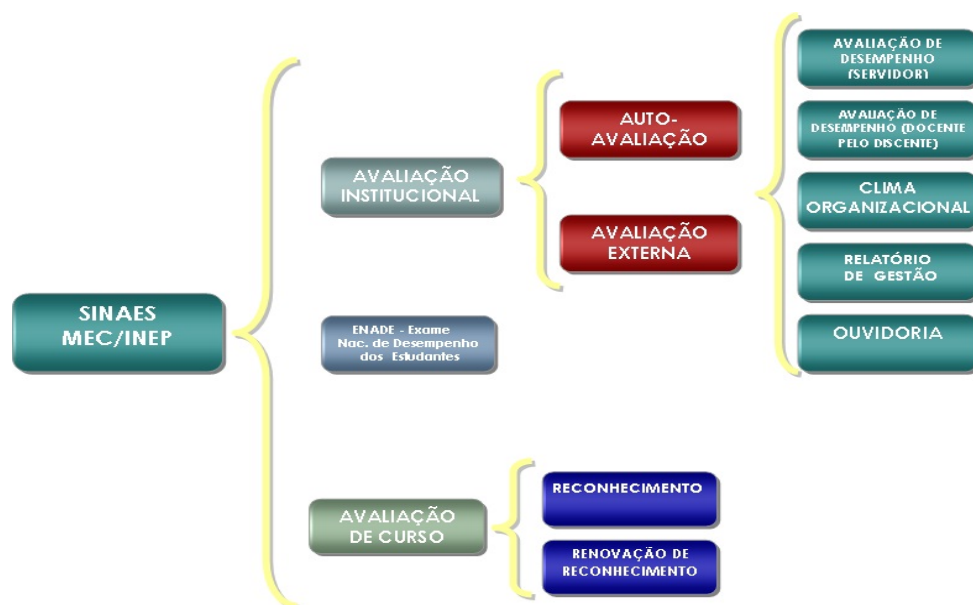


Figura 2: Sistema nacional de avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR

Cabe, ainda, à Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional a condução da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009.

Na composição da CPA da UTFPR está prevista a representação dos quatro segmentos – docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Em 2010, ocorreu a

ampliação da sua base de apoio administrativo nos onze campi, com a criação de Núcleos de Apoio.

No ano de 2010 houve a informatização dos processos avaliativos da UTFPR: O SIAVI - Sistema de Avaliação teve significativo avanço ao ser concluído os módulos da Avaliação do Servidor, Avaliação do Cliente Externo e da Pesquisa de Clima Organizacional. O Sistema de Avaliação do Docente pelo Discente já se encontra em execução desde 2008.

Foi realizada no ano de 2010 a pesquisa de clima organizacional nos onze campi e na reitoria, a qual teve a participação 1.484 servidores representando de 57% da população.

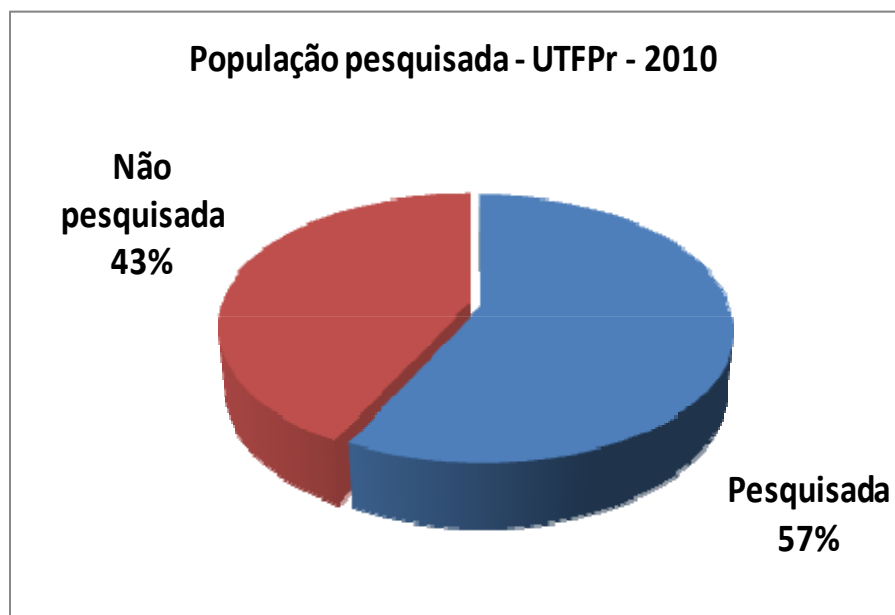


Gráfico 12 – População pesquisada UTFPR – 2010

A pesquisa de Clima Organizacional analisou as seguintes categorias:

- Integração Intradepartamental
- Relacionamento com superior imediato
- Identificação com a empresa
- Reconhecimento
- Normas e Procedimentos
- Comunicação e Informação
- Integração interdepartamental
- Filosofia de gestão
- Política de treinamento
- Estilos de liderança

O objetivo principal da pesquisa de clima é levantar as fortalezas e fraquezas institucionais, no sentido de reorientar processos e encaminhamentos necessários para a melhoria da gestão.

Foram realizadas ainda reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, participação de eventos promovidos pelo SINAES, reuniões com a comunidade interna e externa, realização de palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação, avaliações em outras instituições, encaminhamento do processo de recredenciamento institucional e participação nas avaliações dos cursos da UTFPR.

17.2.2 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da UTFPR. A sua estrutura compreende o Departamento de Comunicação e Marketing, Departamento de Documentação Histórica e Editora Universitária.

A Gestão da Comunicação Institucional atuou neste ano de 2010 na organização e coordenação das atividades relacionadas aos processos de comunicação. Destacaram-se as seguintes atividades:

- A pesquisa, desenvolvimento e implantação dos Portais dos 11 campi da UTFPR;
- - Divulgação no âmbito interno e externo das ações da UTFPR: produção de releases, atendimento à imprensa e assessoria de imprensa às fontes da UTFPR, produção de notícias para o portal e publicações impressas, cobertura fotográfica e jornalística de eventos da UTFPR e em que a UTFPR esteve representada;
- Produção de conteúdo e acompanhamento das redes sociais relacionadas à UTFPR;
- Planejamento de comunicação;
- A criação e publicação do livro comemorativo do centenário da Instituição;

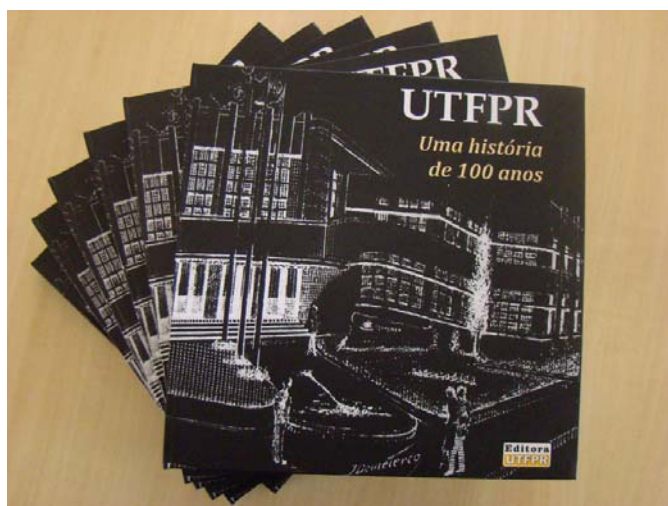


Figura 3 – Livro Comemorativo do Centenário da UTFPR.

- A criação e desenvolvimento de materiais de marketing Institucional, Guia de Cursos, Indicadores e Números e Relatório de Gestão em versão resumida;
- Aprovação do Regulamento da Editora da UTFPR pelo COUNI – deliberação 00/00;
- Publicação de 2 edições da revista Tecnologia e Humanismo;
- Desenvolvimento das capas de livros publicados pela Editora UTFPR;
- Publicação de 4 edições do UTFPR Notícias;
- Estabelecimento de comissões para reelaboração do vídeo institucional e da revista Tecnologia e Humanismo;
- Criação do modelo de carteira funcional do servidor;
- Manual e CD dos documentos institucionais da UTFPR;
- Criação e diagramação dos Cadernos de Educação a Distância;

- Criação do material de divulgação da UTFInova;
- A criação e desenvolvimento do Catálogo de Inovação,
- Criação do material de divulgação do Sicite, realizado no Campus Cornélio Procópio;
- Criação do material de divulgação do Exame de Seleção (Verão e Inverno);
- Criação do material de divulgação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica Campus Cornélio Procópio;
- Criação dos cartões de aniversário 2011 – versão online;
- Criação e desenvolvimento de agendas e calendários institucionais para o ano de 2011.

•

Também foram desenvolvidos os jornais da ExpoUT e o início do processo de organização e guarda dos documentos históricos da UTFPR, com a realização do I Fórum de Memória Institucional, por iniciativa do Departamento de Documentação Histórica.



Figura 4 – Oficina de Arquivo – I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010.



Figura 5 – Oficina de Fotografia - I Fórum de Memória Institucional, junho de 2010.

17.2.3 GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas da UTFPR.

Em função do REUNI – Programa de Reestruturação das Universidades Federais, no ano de 2010, a UTFPR recebeu 219 novas vagas, sendo 151 vagas de docentes e 68 vagas de técnicos-administrativos.

As vagas do REUNI são destinadas exclusivamente à ampliação de quadro para atendimento de demandas que estão sendo criadas, conforme pactuado entre a UTFPR e o MEC, no ano de 2007.

A edição do Decreto nº. 7232, de 19 de julho de 2010, tornou possível às Instituições Federais de Ensino a reposição do quadro de servidores técnico-administrativos, imediatamente após a vacância para níveis de classificação C, D e E. A política de substituição proposta por meio desse decreto vem atenuar o desequilíbrio entre a quantidade de atividades a serem desenvolvidas e a quantidade de servidores para desenvolvê-las, e na consequente manutenção da qualidade dos serviços prestados. No caso de vacância de cargos da carreira técnico-administrativa que estejam em extinção e que pertençam aos níveis de classificação C, D e E, o Decreto prevê a reposição da vaga por outro de igual nível de classificação.

Contudo, para a carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ainda não existe, para a UTFPR, uma política de substituição como a prevista para o Magistério do Ensino Superior. Assim, quando da vacância dos servidores dessa carreira que não estão mais em estágio probatório, não é possível à UTFPR a reposição do quadro. Com isso, a única hipótese possível de substituí-los está prevista na lei nº 8.745/93, que é a contratação de professores substitutos.

Para a carreira de Magistério Superior, desde 20.04.2007, por meio da Portaria Interministerial nº 22, utiliza-se a equivalência de vagas, que possibilita a imediata reposição do quadro dessa carreira quando ocorre a vacância do docente.

Ao longo do ano de 2010 a Diretoria de Gestão de Pessoas da UTFPR deu continuidade ao processo de implantação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul iniciado no ano anterior, realizando concurso público para docentes e administrativos, num total de 22.440 candidatos. O concurso destina-se aos campi de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, visando ao provimento de 129 vagas de cargos técnico-administrativos e 138 de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Além da realização dos concursos, a Diretoria de Gestão Pessoas foi também responsável pela gestão administrativa da folha de pagamento, nomeação dos concursados e treinamento dos novos servidores, dentre outras atividades inerentes à área de recursos humanos, atuando especialmente como consultoria daquela instituição.

A tabela 57, a seguir, demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31/12/2010, apurada por Campus e por Carreira.

Tabela 57 – Demonstrativo Total da Força de Trabalho

| Campus | Docentes | | | | | | Técnicos-Administrativos | | Total |
|-------------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|---------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|-------------|
| | Efetivos | | Substitutos | | Professor Visitante | Lotação Provisória | Efetivos | Lotação Provisória | |
| | BTT* | Ensino Superior | BTT* | Ensino Superior | | | | | |
| Apucarana | 33 | 18 | 6 | - | - | - | 39 | - | 96 |
| Campo Mourão | 91 | 28 | 8 | - | - | - | 64 | - | 191 |
| Cornélio Procópio | 97 | 29 | 15 | - | - | - | 72 | - | 213 |
| Curitiba | 376 | 228 | 116 | - | - | - | 220 | 2 | 942 |
| Dois Vizinhos | 43 | 19 | 5 | - | - | - | 42 | - | 109 |
| Francisco Beltrão | 29 | 7 | 1 | - | - | - | 36 | - | 73 |
| Londrina | 41 | 11 | 6 | - | - | 2 | 41 | - | 101 |
| Medianeira | 88 | 34 | 29 | - | - | - | 90 | - | 241 |
| Pato Branco | 113 | 104 | 21 | 14 | - | - | 78 | - | 330 |
| Ponta Grossa | 106 | 29 | 40 | - | - | 1 | 70 | 1 | 247 |
| Reitoria | 23 | 10 | 3 | - | - | - | 95 | - | 131 |
| Toledo | 27 | 17 | 12 | - | - | - | 37 | - | 93 |
| TOTAL | 1067 | 534 | 262 | 14 | 0 | 3 | 884 | 3 | 2767 |

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: SIAPE

A tabela 58, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2010, por campus e por titulação.

Tabela 58 – Demonstrativo de Docentes por Titulação

| Campus | Ensino Médio / Técnico | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado | Total |
|--------------|------------------------|-----------|-----------------|----------------|----------|-----------|------------|
| Apucarana | - | 3 | - | 13 | 27 | 14 | 57 |
| Campo Mourão | - | 5 | - | 8 | 75 | 39 | 127 |

Tabela 58 – Demonstrativo de Docentes por Titulação

| Campus | Ensino Médio / Técnico | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado | Total |
|-------------------|------------------------|------------|-----------------|----------------|------------|------------|-------------|
| Cornélio Procópio | - | 6 | - | 31 | 71 | 33 | 141 |
| Curitiba | 1 | 83 | 5 | 105 | 253 | 273 | 720 |
| Dois Vizinhos | - | - | - | 5 | 19 | 43 | 67 |
| Francisco Beltrão | - | 1 | - | 1 | 17 | 18 | 37 |
| Londrina | - | 1 | - | 2 | 26 | 29 | 58 |
| Medianeira | - | 16 | - | 22 | 77 | 36 | 151 |
| Pato Branco | - | 16 | 1 | 28 | 128 | 79 | 252 |
| Ponta Grossa | 1 | 28 | - | 22 | 65 | 59 | 175 |
| Reitoria | - | 3 | - | 2 | 14 | 17 | 36 |
| Toledo | - | 5 | - | 4 | 32 | 15 | 56 |
| TOTAL | 2 | 167 | 6 | 243 | 804 | 655 | 1877 |

Fonte: SIAPE

A tabela 59, abaixo, demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2010, por Campus e por Titulação.

Tabela 59 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Titulação

| Campus | Ensino Fundamental | Ensino Médio / Técnico | Graduação | Aperfeiç. | Especial. | Mestrado | Doutorado | Total |
|-------------------|--------------------|------------------------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|
| Apucarana | - | 2 | 18 | - | 18 | 1 | - | 39 |
| Campo Mourão | - | 4 | 16 | - | 39 | 5 | - | 64 |
| Cornélio Procópio | 1 | 27 | 10 | - | 31 | 3 | - | 72 |
| Curitiba | 18 | 81 | 49 | - | 64 | 7 | 1 | 220 |
| Dois Vizinhos | - | 8 | 14 | - | 17 | 3 | - | 42 |
| Francisco Beltrão | - | 4 | 10 | - | 20 | 2 | - | 36 |
| Londrina | - | 3 | 7 | - | 22 | 9 | - | 41 |
| Medianeira | 2 | 24 | 17 | - | 42 | 4 | 1 | 90 |
| Pato Branco | 1 | 20 | 18 | - | 36 | 3 | - | 78 |
| Ponta Grossa | 1 | 26 | 14 | - | 22 | 7 | - | 70 |
| Reitoria | - | 13 | 32 | - | 44 | 5 | 1 | 95 |
| Toledo | - | 6 | 6 | - | 21 | 3 | 1 | 37 |
| TOTAL | 23 | 218 | 211 | 0 | 376 | 52 | 4 | 884 |

Fonte: SIAPE

A tabela 60, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes nos anos de 2008, 2009 e 2010, por Campus e por Regime de Trabalho.

Tabela 60 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho

| Campus | 2008 | | | | 2009 | | | | 2010 | | | |
|-------------------|------|-----|-----|------------|------|-----|-----|------------|------|-----|-----|------------|
| | 20h | 40h | DE | TOTAL | 20h | 40h | DE | TOTAL | 20h | 40h | DE | TOTAL |
| Apucarana | 5 | 4 | 14 | 23 | 3 | 5 | 29 | 37 | 3 | 4 | 50 | 57 |
| Campo Mourão | - | 18 | 81 | 99 | - | 18 | 91 | 109 | - | 16 | 111 | 127 |
| Cornélio Procópio | 8 | 17 | 84 | 109 | 8 | 25 | 95 | 128 | 4 | 21 | 116 | 141 |
| Curitiba | 48 | 174 | 461 | 683 | 45 | 164 | 504 | 713 | 41 | 174 | 505 | 720 |
| Dois Vizinhos | - | 8 | 32 | 40 | - | 12 | 42 | 54 | 1 | 7 | 59 | 67 |
| Francisco Beltrão | 2 | 3 | 14 | 19 | - | 6 | 30 | 36 | 1 | 1 | 35 | 37 |
| Londrina | 3 | 8 | 24 | 35 | - | 14 | 34 | 48 | 2 | 5 | 51 | 58 |
| Medianeira | - | 33 | 86 | 119 | - | 35 | 96 | 131 | - | 39 | 112 | 151 |
| Pato Branco | 10 | 47 | 164 | 221 | 12 | 60 | 169 | 241 | 7 | 53 | 192 | 252 |

Tabela 60 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho

| Campus | 2008 | | | | 2009 | | | | 2010 | | | |
|--------------|-----------|------------|-------------|-------------|-----------|------------|-------------|-------------|-----------|------------|-------------|-------------|
| | 20h | 40h | DE | TOTAL | 20h | 40h | DE | TOTAL | 20h | 40h | DE | TOTAL |
| Ponta Grossa | 15 | 23 | 98 | 136 | 22 | 31 | 100 | 153 | 20 | 33 | 122 | 175 |
| Reitoria | - | - | - | 0 | - | - | - | 0 | - | 5 | 31 | 36 |
| Toledo | 1 | 3 | 18 | 22 | 1 | 12 | 26 | 39 | 5 | 12 | 39 | 56 |
| TOTAL | 92 | 338 | 1076 | 1506 | 91 | 382 | 1216 | 1689 | 84 | 370 | 1423 | 1877 |

Fonte: SIAPE

O gráfico 13, abaixo, demonstra o quantitativo de docentes nos anos de 2008, 2009 e 2010, por Regime de Trabalho.

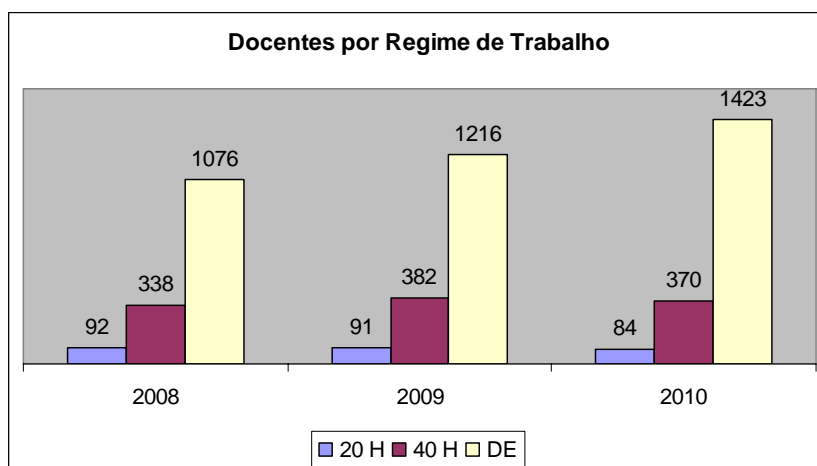


Gráfico 13 – Demonstrativo de Docentes por Regime de Trabalho

As cinco tabelas a seguir demonstram o quantitativo de técnicos-administrativos nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, por Categorias Funcionais A, B, C, D e E.

Tabela 61 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional A

| Nível de Classificação A | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| Item | Categoria Funcional | Quantidade Física | | | |
| | | 31/12/2007 | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 |
| 01 | Auxiliar de Padeiro | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 02 | Operador de Máq. de Lavanderia | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 03 | Servente de Limpeza | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Total Nível de Classificação A | | 31 | 31 | 31 | 31 |

Fonte: SIAPE

Tabela 62 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional B

| Nível de Classificação B | | | | | |
|--------------------------|---------------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| Item | Categoria Funcional | Quantidade Física | | | |
| | | 31/12/2007 | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 |
| 01 | Armazenista | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 02 | Auxiliar de Agropecuária | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 03 | Auxiliar de Eletricista | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 04 | Auxiliar de Laboratório | 8 | 7 | 7 | 7 |
| 05 | Auxiliar de Mecânica | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 06 | Auxiliar de Microfilmagem | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 07 | Bombeiro Hidráulico | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 08 | Carpinteiro | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 09 | Copeiro | 2 | 2 | 2 | 2 |

Tabela 62 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional B

| Nível de Classificação B | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| Item | Categoria Funcional | Quantidade Física | | | |
| | | 31/12/2007 | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 |
| 10 | Costureiro | 1 | - | - | - |
| 11 | Jardineiro | 6 | 6 | 5 | 5 |
| 12 | Marceneiro | 9 | 9 | 9 | 9 |
| 13 | Montador-Soldador | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 14 | Pedreiro | 14 | 14 | 14 | 14 |
| 15 | Pintor / Área | 3 | 2 | 2 | 2 |
| Total Nível de Classificação B | | 54 | 51 | 50 | 50 |

Fonte: SIAPE

Tabela 63 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional C

| Nível de Classificação C | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| Item | Categoria Funcional | Quantidade Física | | | |
| | | 31/12/2007 | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 |
| 01 | Assistente de Aluno | 28 | 28 | 27 | 25 |
| 02 | Assistente de Laboratório | 5 | 5 | 5 | 4 |
| 03 | Auxiliar de Biblioteca | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 04 | Auxiliar de Enfermagem | 8 | 8 | 8 | 8 |
| 05 | Auxiliar em Administração | 35 | 33 | 31 | 31 |
| 06 | Auxiliar em Assuntos Educacionais | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 07 | Contínuo ** | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 08 | Contramestre/Ofício | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 09 | Datilógrafo | - | - | - | 1* |
| 10 | Eletricista ** | 7 | 7 | 7 | 7 |
| 11 | Encadernador ** | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 12 | Fotógrafo | 1 | 1 | - | 1* |
| 13 | Impressor ** | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 14 | Mecânico | 6 | 6 | 6 | 5 |
| 15 | Motorista ** | 10 | 10 | 10 | 9 |
| 16 | Operador de Máq. Copiadora ** | 12 | 12 | 12 | 11 |
| 17 | Porteiro ** | 8 | 8 | 7 | 7 |
| 18 | Recepcionista ** | 6 | 4 | 4 | 4 |
| 19 | Telefonista ** | 12 | 11 | 10 | 10 |
| Total Nível de Classificação C | | 150 | 145 | 139 | 135 |

* retorno via judicial

** cargos em extinção de acordo com a Lei 9.632/98 – Anexo II

Fonte: SIAPE

Tabela 64 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional D

| Nível de Classificação D | | | | | |
|--------------------------|---|-------------------|------------|------------|------------|
| Item | Categoria Funcional | Quantidade Física | | | |
| | | 31/12/2007 | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 |
| 01 | Assistente em Administração | 215 | 269 | 313 | 337 |
| 02 | Desenhista de Artes Gráficas | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 03 | Desenhista Projetista | 3 | 2 | 3 | 3 |
| 04 | Mestre de Edificações e Infra-estrutura | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 05 | Técnico de Laboratório/Área | 8 | 17 | 26 | 35 |
| 06 | Técnico de Tecnologia da Informação | 16 | 19 | 19 | 20 |
| 07 | Técnico em Agropecuária | - | 3 | 3 | 3 |
| 08 | Técnico em Alimentos e Laticínios | - | - | 1 | 1 |
| 09 | Técnico em Artes Gráficas | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 10 | Técnico em Audiovisual | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 11 | Técnico em Contabilidade | 6 | 7 | 7 | 7 |

Tabela 64 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional D

| Nível de Classificação D | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| Item | Categoria Funcional | Quantidade Física | | | |
| | | 31/12/2007 | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 |
| 12 | Técnico em Eletroeletrônica | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 13 | Técnico em Eletrotécnica | 4 | 3 | 3 | 3 |
| 14 | Técnico em Farmácia | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 15 | Técnico em Enfermagem | 1 | 3 | 4 | 6 |
| 16 | Técnico em Móveis e Esquadrias | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 17 | Vigilante | 16 | 16 | 16 | 14 |
| Total Nível de Classificação D | | 280 | 350 | 406 | 440 |

Fonte: SIAPE

Tabela 65 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos Categoria Funcional E

| Nível de Classificação E | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| Item | Categoria Funcional | Quantidade Física | | | |
| | | 31/12/2007 | 31/12/2008 | 31/12/2009 | 31/12/2010 |
| 01 | Administrador | 14 | 21 | 23 | 25 |
| 02 | Analista de Tec. da Informação | 13 | 16 | 21 | 23 |
| 03 | Arquiteto e Urbanista | - | - | - | 1 |
| 04 | Arquivista | - | - | - | 1 |
| 05 | Assistente Social | 5 | 7 | 15 | 22 |
| 06 | Auditor | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 07 | Bibliotecário/Documentalista | 20 | 24 | 26 | 31 |
| 08 | Contador | 11 | 12 | 14 | 16 |
| 09 | Economista | 1 | 1 | 1 | - |
| 10 | Engenheiro/Área | 5 | 8 | 12 | 14 |
| 11 | Jornalista | - | 2 | 2 | 2 |
| 12 | Médico/Área | 4 | 5 | 7 | 8 |
| 13 | Nutricionista | - | - | 1 | 1 |
| 14 | Odontólogo | 7 | 7 | 7 | 7 |
| 15 | Pedagogo/Área | 16 | 22 | 24 | 26 |
| 16 | Programador Visual | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 17 | Psicólogo/Área | 7 | 8 | 9 | 18 |
| 18 | Químico | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 19 | Técnico Desportivo | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 20 | Téc. em Assuntos Educacionais | 16 | 18 | 22 | 28 |
| 21 | Zootecnista | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Total Nível de Classificação E | | 124 | 156 | 189 | 228 |

Fonte: SIAPE

O gráfico 14, abaixo, demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2010, por categoria funcional.

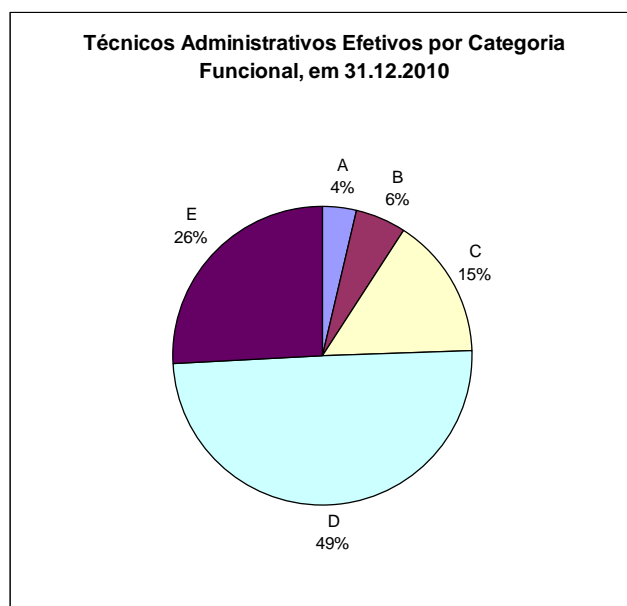


Gráfico 14 – Demonstrativo de Técnicos-Administrativos por Categoria Funcional

| Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados | | |
|---|--------------------------------|--|
| Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge com remuneração, lotados em outros Órgãos Federais: | | |
| Campus | Servidor | Órgão |
| Curitiba | Elizeth Gomes Herlein | IFRN |
| Curitiba | Ellen Carolina Ott Serpe | UFMS |
| Pato Branco | Giorgia de Oliveira Matos | UFPB até 24.03.2010 |
| Cornélio Procópio | Joelson Maschio | IFMS |
| Pato Branco | Luciara Indrusiak Weiss | UFSC |
| Pato Branco | Lucimar Fornari | UFSC |
| Reitoria | Patricia Strapasson | IFMS |
| Pato Branco | Paulo Henrique de Oliveira | UFRGS |
| Campo Mourão | Sandra Lucia Dimidiuk Bassani | INSS / Pitanga-PR / Decisão Judicial |
| Medianeira | Sascha Habu | IME - Instituto Militar de Engenharia - RJ |
| Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge, sem remuneração: | | |
| Campus | Servidor | Órgão |
| Pato Branco | Lisiane Fernandes Soares | desde 01/03/2010 |
| Servidores Afastados - Mandato Eletivo: | | |
| Não houve servidores em mandato eletivo no período. | | |
| Servidores Cedidos para Cargo Comissionado: | | |
| Campus | Servidor | Órgão |
| Dois Vizinhos | Adoniran Sanches Peraci | Ministério da Agricultura |
| Curitiba | Caio Nakashima | MDS |
| Reitoria | Daniela Matte Amaro | IFMS |
| Curitiba | Eden Januario Netto | IFPR |
| Medianeira | Irineu Mario Colombo | IFPR |
| Pato Branco | Joao Alfredo Braida | UFFS |
| Ponta Grossa | João Luiz Kovaleski | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa |
| Reitoria | Julio Jose Piccinini Junior | IFMS |
| Ponta Grossa | Luiz Simão Staszczak | IFMS |
| Cornélio Procópio | Marcelina Teruko Fujii Maschio | IFMS |
| Reitoria | Marcus Aurelius Stier Serpe | IFMS |
| Reitoria | Nelson de Lima Moura | IFMS até 31/05/2010 |

| Servidores em Licença para Colaboração em Outro Órgão: | | |
|--|------------------------------------|------------------------------|
| Campus | Servidor | Órgão |
| Ponta Grossa | Alexander Wilson Galvão | UFPR |
| Curitiba | Maria Paula Gubert Maschio | UFPR, a partir de 19/05/2010 |
| Reitoria | Sandra Mara Zandona Torres Miranda | UFPR, a partir de 01/12/2010 |
| Servidores lotados na UTFPR para acompanhamento de cônjuge: | | |
| Campus | Servidor | Órgão |
| Londrina | Denise Maria Sette | UFMT |
| Londrina | Patricia Carneiro Lobo Faria | UFJF |
| Ponta Grossa | Marcos Flavio Padua Goes de Moraes | UFAL |
| Curitiba | Rosane Baptista Moura | UnB, a partir de 17/03/2010 |
| Campo Mourão | Claudia Choma Betega Almeida | UFPR, até 31/05/2010 |
| Medianeira | Katia Cardoso Campos Simonetto | UFRR, até 23/08/2010 |
| Servidores lotados na UTFPR prestando colaboração: | | |
| Campus | Servidor | Órgão |
| Curitiba | Maria Emilia Pecktor de Oliveira | UFPR, a partir de 19/05/2010 |
| Ponta Grossa | Tereza Cristina de Souza Prestes | UFPR |
| Servidores Cedidos para Cargo Comissionado na UTFPR: | | |
| Campus | Servidor | Órgão |
| Ponta Grossa | Marcia Iglesias dos Santos | MEC até 14/05/2010 |
| Servidores com Exercício Descentralizado de Carreira: | | |
| Campus | Servidor | Órgão |
| Reitoria | Leslie de Oliveira Bocchino | AGU |
| Reitoria | Eymard Osanam de Oliveira | AGU |

Quadro 88 – Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados

Fonte: SIAPE

17.2.3.1. Capacitação e desenvolvimento

As atividades laborais vêm se tornando cada vez menos repetitivas e rotineiras, o que exige dos servidores um maior esforço cognitivo para executar tarefas mais complexas e implica numa demanda por maior qualificação dos mesmos.

Diante dessa necessidade, as ações de capacitação ofertadas interna ou externamente pela UTFPR visam desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores, necessários para que estes possam realizar suas atribuições com qualidade e produtividade. Assim, o foco dos cursos ofertados não reside apenas no conhecimento técnico, mas também no desenvolvimento de aspectos comportamentais relacionados à conduta pessoal e profissional dos servidores.

Em 2010, foram oferecidos internamente a todos os servidores cursos modulares com carga horária de até 180h buscando contemplar esses temas e também atender àqueles que buscam a progressão funcional de acordo com as regras do PCCTAE e que integram o Programa Anual de Capacitação.

Dentre as ações internas de capacitação também se incluem as atividades de integração de novos servidores em todos os campi, em atendimento à demanda gerada pelos provimentos do REUNI.

A UTFPR, assim como ocorre todos os anos, também investiu na participação dos servidores em ações externas de capacitação, como congressos, seminários, conferências, entre outros, tanto em nível nacional quanto internacional.

Todos os dados apresentados nas tabelas a seguir foram padronizados para que sejam relativos às mesmas fontes em todos os campi e adotam o modelo da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

| Campus | Apucarana | Campo Mourão | Cornélio Procopio | Curitiba/ Reitoria | Dois Vizinhos | Francisco Beltrão | Londrina | Medianeira | Pato Branco | Ponta Grossa | Toledo | Totais |
|---|-----------|--------------|-------------------|--------------------|---------------|-------------------|-----------|------------|-------------|--------------|------------|---------------------|
| Quantitativo de servidores de cada campus: | | | | | | | | | | | | |
| Número de servidores NÃO DIRIGENTES | 81 | 157 | 181 | 706 | 89 | 57 | 86 | 233 | 314 | 208 | 75 | 2187 |
| Número de dirigentes e assessores | 15 | 34 | 32 | 367 | 20 | 16 | 15 | 8 | 16 | 39 | 18 | 580 |
| Total de servidores | 96 | 191 | 213 | 1073 | 109 | 73 | 101 | 241 | 330 | 247 | 93 | 2767 |
| Quantitativo de servidores capacitados: | | | | | | | | | | | | |
| Total de servidores capacitados | 87 | 150 | 160 | 817 | 67 | 70 | 72 | 194 | 188 | 230 | 78 | 2113 |
| Recursos investidos por campus (R\$) | | | | | | | | | | | | |
| Média de carga horária por servidor | 65,5 | 37 | 8 | 30 | 62 | 11 | 30 | 24 | 12 | 69 | 56 | 404,5 |
| Valor total investido | 47.450,00 | 21.366,00 | 26.592,00 | 459.796,00 | 29.589,88 | 29.050,00 | 38.630,00 | 178.912,62 | 108.955,40 | 127.420,00 | 111.591,48 | 1.179.353,38 |
| Valor investido por servidor capacitado | 545,40 | 142,44 | 166,20 | 562,78 | 441,64 | 415,00 | 536,52 | 922,23 | 579,55 | 554,00 | 1.430,66 | 558,14 |

Quadro 89 – Demonstrativo de Servidores em Capacitação e Treinamento

Tabela 66 – Demonstrativo de Servidores em Cursos de Educação Formal

| Campus | Apucarana | Campo Mourão | Cornélio Procopio | Curitiba/ Reitoria | Dois Vizinhos | Francisco Beltrão | Londrina | Medianeira | Pato Branco | Ponta Grossa | Toledo | Totais |
|--|-----------|--------------|-------------------|--------------------|---------------|-------------------|----------|------------|-------------|--------------|--------|-----------|
| Quantitativo de servidores participantes de cursos de educação formal | | | | | | | | | | | | |
| Número de servidores que concluíram GRADUAÇÃO | 1 | 1 | 3 | 8 | 1 | 1 | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 20 |
| Número de servidores que concluíram ESPECIALIZAÇÃO | 5 | 11 | 12 | 27 | 6 | 4 | 0 | 9 | 13 | 8 | 0 | 95 |
| Número de servidores que concluíram MESTRADO | 2 | 1 | 4 | 7 | 1 | 0 | 0 | 1 | 7 | 5 | 0 | 28 |

Tabela 66 – Demonstrativo de Servidores em Cursos de Educação Formal

| Campus | Apucarana | Campo Mourão | Cornélio Procópio | Curitiba/Reitoria | Dois Vizinhos | Francisco Beltrão | Londrina | Medianeira | Pato Branco | Ponta Grossa | Toledo | Totais |
|--|-----------|--------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|----------|------------|-------------|--------------|-----------|------------|
| Quantitativo de servidores participantes de cursos de educação formal | | | | | | | | | | | | |
| Número de servidores que concluíram DOUTORADO | 2 | 3 | 12 | 10 | 4 | 2 | 0 | 4 | 14 | 1 | 3 | 55 |
| Número de servidores que concluíram PÓS - DOUTORADO | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Número de servidores que estão cursando ENS. TECNOL. | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| Número de servidores que estão cursando GRADUAÇÃO | 2 | 4 | 27 | 57 | 4 | 4 | 0 | 8 | 13 | 25 | 2 | 146 |
| Número de servidores que estão cursando ESPECIALIZAÇÃO | 8 | 9 | 1 | 0 | 9 | 8 | 0 | 4 | 0 | 5 | 0 | 44 |
| Número de servidores que estão cursando MESTRADO | 5 | 8 | 7 | 3 | 7 | 6 | 0 | 5 | 4 | 7 | 1 | 53 |
| Número de servidores que estão cursando DOUTORADO | 8 | 11 | 7 | 10 | 5 | 11 | 0 | 21 | 20 | 20 | 6 | 119 |
| Número de servidores que estão cursando PÓS-DOUTORADO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 4 |
| Total de participações em cursos de Educação Formal | 33 | 48 | 74 | 122 | 45 | 36 | 0 | 54 | 75 | 74 | 12 | 573 |

Fonte: Portarias emitidas no ano de 2010 de servidores em licença capacitação e com afastamento para pós-graduação.

Tabela 67 – Demonstrativo de Formação de Servidores por Instituição

| Campus | Apucarana | Campo Mourão | Cornélio Procópio | Curitiba/Reitoria | Dois Vizinhos | Francisco Beltrão | Londrina | Medianeira | Pato Branco | Ponta Grossa | Toledo | Totais |
|--|-----------|--------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|----------|------------|-------------|--------------|--------|----------|
| Quantitativo de formações por instituição | | | | | | | | | | | | |
| Formação em instituição estrangeira pública | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Formação em instituição estrangeira privada | 1 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 7 |

Tabela 67 – Demonstrativo de Formação de Servidores por Instituição

| Campus | Apucarana | Campo Mourão | Cornélio Procópio | Curitiba/ Reitoria | Dois Vizinhos | Francisco Beltrão | Londrina | Medianeira | Pato Branco | Ponta Grossa | Toledo | Totais |
|--|------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------|--------------------------|-----------------|-------------------|--------------------|---------------------|---------------|---------------|
| Quantitativo de formações por instituição | | | | | | | | | | | | |
| Formação em escola de governo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Formação no próprio órgão | 1 | 2 | 4 | 16 | 9 | 1 | 0 | 8 | 27 | 27 | 3 | 98 |
| Formação em instituição pública | 23 | 37 | 64 | 83 | 18 | 7 | 0 | 30 | 29 | 23 | 8 | 322 |
| Formação em instituição privada | 7 | 19 | 6 | 17 | 17 | 20 | 0 | 16 | 19 | 22 | 1 | 144 |
| Total | 33 | 58 | 74 | 120 | 45 | 36 | 0 | 54 | 75 | 74 | 12 | 581 |

Tabela 68 – Demonstrativo de formação de Servidores por Finalidade e Modalidade

| Campus | Apucarana | Campo Mourão | Cornélio Procopio | Curitiba /Reitoria | Dois Vizinhos | Francisco Beltrão | Londrina | Medianeira | Pato Branco | Ponta Grossa | Toledo | Totais |
|--|--|--|--|--|---|--|----------|--|-----------------------------|---|---|--------|
| Áreas de conhecimento de maior incidência nos cursos de educação formal | | | | | | | | | | | | |
| Áreas de conhecimento | Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Indústria, Comércio e Serviços, Pessoa, Família e Sociedade, Educação | Habitação, Saneamento, Urbanismo e Trânsito, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Informática-programação e tecnologia, Gestão da Informação | Ciência e Tecnologia, Educação, Gestão da Informação, Planejamento, Informática - programação e tecnologia | Outros, Educação, ciência e tecnologia | Gestão de pessoas; Meio Ambiente, Educação, Ciência e Tecnologia, Outros. | Agricultura, extrativismo e pesca, meio ambiente, Economia, orçamento e finanças, Educação, Informática-programação e tecnologia | | Agricultura, gestão de pessoas, direito e justiça, ciência e tecnologia, Informática | Gestão de pessoas, Trabalho | Ciência e tecnologia, educação, promoção funcional, gestão da informação, outros. | Ciência e tecnologia, educação, gestão da informação, informática, planejamento | |
| Quantitativo de formações por finalidade | | | | | | | | | | | | |
| GERENCIAL | 0 | 1 | 0 | 5 | 5 | 8 | 0 | 0 | 4 | 3 | 1 | 27 |
| TÉCNICO OPERACIONAL | 12 | 57 | 25 | 18 | 8 | 23 | 0 | 4 | 16 | 25 | 3 | 191 |
| ESTRATÉGICA | 21 | 0 | 49 | 97 | 32 | 5 | 0 | 50 | 55 | 46 | 8 | 363 |
| Total | 33 | 58 | 74 | 120 | 45 | 36 | 0 | 54 | 75 | 74 | 12 | 581 |
| Quantitativo de formações por modalidade | | | | | | | | | | | | |
| PRESENCIAL | 25 | 52 | 45 | 62 | 30 | 27 | 0 | 43 | 75 | 54 | 11 | 424 |
| À DISTÂNCIA | 8 | 1 | 29 | 58 | 15 | 2 | 0 | 11 | 0 | 20 | 1 | 145 |
| SEMI-PRESENCIAL | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 |
| Total | 33 | 58 | 74 | 120 | 45 | 36 | 0 | 54 | 75 | 74 | 12 | 581 |

17.2.3.2. Programas de Saúde

Iniciado em 1994, o Plano de Saúde (médico e odontológico) da UTFPR tem por objetivo garantir aos servidores ativos, aposentados e seus dependentes, bem como aos pensionistas, uma assistência à saúde digna, segura e eficiente.

O plano de saúde da UTFPR funciona de forma socializada, ou seja, atende igualmente a todos os participantes que dele necessitam. Sua manutenção e crescimento dependem da contribuição financeira de seus integrantes e do uso racional dos benefícios, sendo a participação de cada um no custeio proporcional a sua remuneração.

Atualmente o plano é administrado pela UNIMED, após vencer licitação realizada em junho de 2010. O plano é regulamentado, com acomodação em apartamento, com direito a um acompanhante, na modalidade de custo operacional em que somente são pagas as despesas efetivamente realizadas.

O percentual de servidores inscritos no plano, em relação aos efetivos, teve alterada sua forma de cálculo, incluindo aos efetivos também os aposentados e pensionistas, pois estes contribuem igualmente como titulares usuários.

Relacionada à entrada de novos servidores na UTFPR, percebe-se na tabela referente ao quantitativo de usuários por faixa etária, um aumento significativo nas faixas de 29 a 33 anos (a qual pertence a maioria dos novos servidores) e de 0 a 18 anos (a qual pertence a maioria dos dependentes destes novos servidores).

Os servidores (de todas as categorias funcionais) que possuem assistência à saúde também são beneficiados com o ressarcimento à saúde (*per capita*), que corresponde a um valor definido pelo poder executivo, extensivo aos seus dependentes, para ajudá-los a custear as despesas com plano de saúde.

A partir de janeiro de 2010, com base na portaria conjunta SRH/SOF/MP nº 1, de 29.12.2009, os valores *per capita* passaram a ser calculados em função da remuneração do servidor, articulada com sua faixa etária e de seus dependentes.

O Plano de Assistência Odontológica destina-se aos servidores da UTFPR ativos efetivos, aposentados e seus dependentes, bem como aos beneficiários de pensão vitalícios e temporários, exceto os pensionistas de pensão alimentícia. O valor da mensalidade atualmente é de R\$17,80 por pessoa, sendo custeada totalmente pelo servidor.

O quadro 90, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica, realizando uma comparação desde o ano de 2006 até 2010.

| Ano | Inscritos no Plano | | | Percentual de inscritos, em relação aos efetivos, aposentados e pensionistas | Nº de procedimentos médicos autorizados |
|------|--------------------|-------------|------|--|---|
| | Titulares | Dependentes | Soma | | |
| 2006 | 1566 | 1828 | 3394 | 91,31 | 232.914 |
| 2007 | 1651 | 1875 | 3526 | 89,24 | 302.886 |
| 2008 | 1851 | 2103 | 3954 | 91,24 | 155.620 |
| 2009 | 2068 | 2294 | 4362 | 91,66 | 178.779 |
| 2010 | 2309 | 2594 | 4903 | 69,44 | 211.999 |

Quadro 90 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes

A tabela 69, abaixo, demonstra o quantitativo de usuários do plano de assistência médica por faixa etária, realizando uma comparação dos anos de 2008, 2009 e 2010.

Tabela 69 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária

| Faixa etária (anos) | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------|------|------|------|
| 0 a 18 | 861 | 908 | 1032 |
| 19 a 23 | 240 | 261 | 280 |

Tabela 69 – Demonstrativo de Usuários do Plano de Saúde por faixa etária

| Faixa etária (anos) | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|
| 24 a 28 | 143 | 196 | 219 |
| 29 a 33 | 225 | 279 | 401 |
| 34 a 38 | 364 | 361 | 419 |
| 39 a 43 | 500 | 520 | 555 |
| 44 a 48 | 478 | 529 | 587 |
| 49 a 53 | 368 | 376 | 424 |
| 54 a 59 | 301 | 390 | 411 |
| Acima de 59 | 502 | 544 | 575 |
| Total | 3982 | 4364 | 4903 |

O próximo quadro explana o demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica, bem como a participação dos titulares e da UTFPR no custeio.

| Ano | Participação dos titulares (R\$) | Participação da UTFPR (R\$) | Custo médio anual por usuário (R\$) |
|------|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| 2006 | 4.731.014,24 | 800.000,00 | 1.629,95 |
| 2007 | 4.867.813,20 | 1.095.367,96 | 1.691,20 |
| 2008 | 5.275.800,43 | 1.724.058,25 | 1.757,87 |
| 2009 | 6.918.513,13 | 1.067.344,88 | 1.830,78 |
| 2010 | 8.978.702,50 | 1.049.047,77 | 2.062,90 |

Quadro 91 – Demonstrativo dos custos envolvidos

A tabela 70, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica, realizando uma comparação de usuários desde o ano de 2007 até 2010.

Tabela 70 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico

| Campus | Quantidade | | Total | | | |
|-------------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|
| | Titulares | Dependentes | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Apucarana | 2 | 3 | - | - | - | 5 |
| Campo Mourão | 45 | 43 | 9 | 35 | 52 | 88 |
| Cornélio Procópio | 12 | 10 | 4 | 9 | 20 | 22 |
| Curitiba | 103 | 109 | 173 | 171 | 202 | 212 |
| Dois Vizinhos | - | - | - | - | - | - |
| Francisco Beltrão | 11 | 6 | - | - | 6 | 17 |
| Londrina | 12 | 16 | - | - | 9 | 28 |
| Medianeira | 22 | 27 | 30 | 30 | 36 | 49 |
| Pato Branco | - | - | 1 | 1 | - | - |
| Ponta Grossa | 36 | 40 | 59 | 68 | 64 | 76 |
| Toledo | 21 | 18 | - | - | 24 | 39 |
| Total | 264 | 272 | 276 | 314 | 413 | 536 |

17.2.3.3. Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas

O programa de iniciação ao trabalho da UTFPR tem por objetivo oportunizar ao estudante, por meio da realização de estágio, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por ele em sala de aula. A realização do estágio possibilita ao estudante a vivência da prática profissional e a

aquisição de novas experiências, gerando renovação e enriquecimento dos atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.

Os requisitos para a realização de estágio na UTFPR são: estar matriculado e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Curso Superior na UTFPR, ou em instituição conveniada à UTFPR, e ter idade mínima de 16 anos.

O estágio terá a duração máxima de dois anos e deverá ser realizado em área correlata ao curso no qual o estagiário se encontra matriculado. A todos os estagiários da UTFPR é oferecida a oportunidade de participar de reuniões de integração e de cursos de extensão.

A tabela 71, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior com Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 71 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio

| Campus | Estagiários Nível Superior – com bolsa | | | | | | | | | | | |
|-------------------|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Apucarana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 6 |
| Campo Mourão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cornélio Procópio | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 21 | 22 | 23 | 23 | 23 |
| Curitiba | 180 | 180 | 179 | 179 | 179 | 180 | 187 | 221 | 240 | 269 | 283 | 304 |
| Dois Vizinhos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 4 | 6 | 6 |
| Francisco Beltrão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Londrina | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 6 | 6 | 6 | 5 | 5 |
| Medianeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pato Branco | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 36 | 38 | 41 | 42 | 43 |
| Ponta Grossa | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 20 | 20 | 20 | 21 | 22 |
| Reitoria | 16 | 16 | 16 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 18 | 24 | 26 | 32 |
| Toledo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 272 | 272 | 271 | 271 | 271 | 272 | 279 | 325 | 353 | 392 | 411 | 441 |

A Tabela 72, a seguir, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Médio com Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 72 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio

| Campus | Estagiários Nível Médio - com bolsa | | | | | | | | | | | |
|-------------------|-------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Apucarana | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Campo Mourão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cornélio Procópio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Curitiba | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 52 | 56 | 64 | 77 | 81 | 90 | 95 |
| Dois Vizinhos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Francisco Beltrão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Londrina | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Medianeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pato Branco | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 8 | 8 | 9 | 9 |
| Ponta Grossa | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| Reitoria | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 6 | 7 | 7 | 8 | 8 |
| Toledo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 81 | 81 | 81 | 81 | 81 | 81 | 85 | 98 | 117 | 121 | 132 | 137 |

A Tabela 73, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico com Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 73 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio

| Campus | Estagiários Nível Técnico - com bolsa | | | | | | | | | | | |
|-------------------|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Apucarana | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Campo Mourão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cornélio Procópio | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 6 | 7 | 7 | 7 |
| Curitiba | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 16 | 16 | 20 | 24 | 27 | 28 |
| Dois Vizinhos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Francisco Beltrão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Londrina | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Medianeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pato Branco | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 4 |
| Ponta Grossa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reitoria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Toledo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 23 | 23 | 29 | 34 | 38 | 39 |

A tabela 74, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior sem Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 74 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio

| Campus | Estagiários Nível Superior - sem bolsa | | | | | | | | | | | |
|-------------------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Apucarana | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Campo Mourão | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Cornélio Procópio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Curitiba | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 19 | 37 | 46 | 51 | 53 |
| Dois Vizinhos | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 2 | 2 |
| Francisco Beltrão | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Londrina | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Medianeira | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 8 | 14 | 14 | 14 |
| Pato Branco | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponta Grossa | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| Reitoria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Toledo | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| TOTAL | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 32 | 60 | 76 | 81 | 84 |

A tabela 75, abaixo, demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio por Campus.

Tabela 75 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

| Campus | Estagiários Nível Técnico - sem bolsa | | | | | | | | | | | |
|--------------|---------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Apucarana | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Campo Mourão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Tabela 75 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

| Campus | Estagiários Nível Técnico - sem bolsa | | | | | | | | | | | |
|-------------------|---------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Cornélio Procópio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Curitiba | 2 | 2 | 2 | 4 | 4 | 6 | 6 | 7 | 11 | 15 | 13 | 13 |
| Dois Vizinhos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Francisco Beltrão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Londrina | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Medianeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pato Branco | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponta Grossa | - | - | - | - | - | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Reitoria | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Toledo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 3 | 3 | 3 | 5 | 5 | 9 | 9 | 10 | 15 | 19 | 17 | 17 |

Não há estagiários Nível Médio - sem bolsa.

17.2.4 GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRGTI) é responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação, como apoio à gestão acadêmica e administrativa da Universidade.

Na sua estrutura organizacional, a Diretoria é constituída pelo Departamento de Sistemas de Informação (DESI) que tem como responsabilidade a coordenação das atividades de desenvolvimento e atualização dos sistemas corporativos integrados e estruturados em uma base de dados única.

Em 2010, houve um aumento de 29,7% dos programas nos sistemas corporativos em comparação ao ano de 2009, agora compostos por 775 distribuídos em diferentes sistemas como apresentado no gráfico 15.

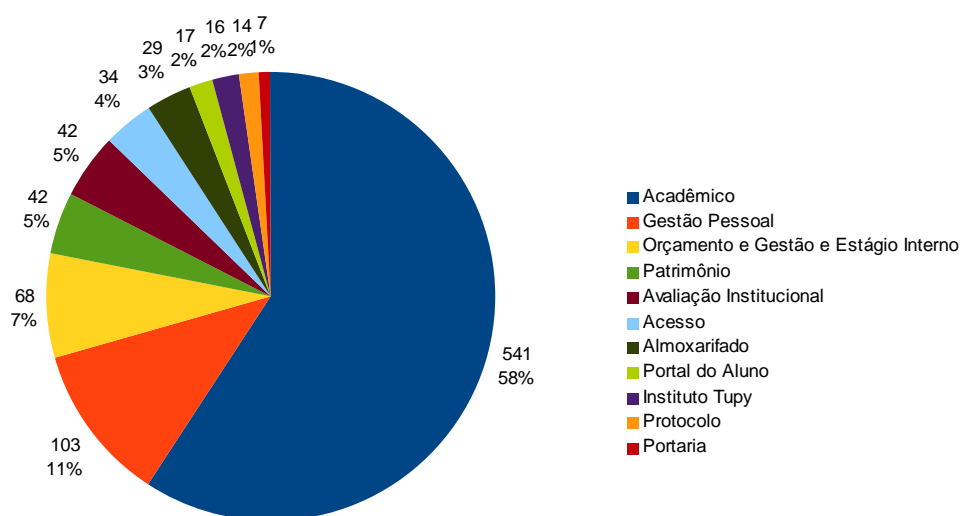


Gráfico 15 – Composição dos Sistemas Corporativos da UTFPR em 2010.

No contexto de novos projetos, sistemas e módulos desenvolvidos e concluídos em 2010, a DIRGTI alcançou os resultados sistematizados no quadro 92.

| Projetos de sistemas/ módulos informatizados | Descrição resumida |
|--|--|
| Pós-Graduação | Compreende o gerenciamento da pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>): Inscrição e seleção de candidatos, matrícula do aluno, montagem do programa com as respectivas restrições do projeto de curso, definição de disciplinas e professores, acompanhamento das atividades letivas (matrícula em disciplina, lançamento frequência e avaliação, etc), acompanhamento da evolução acadêmica até a conclusão do curso, controle do tempo de permanência dos alunos no curso. |
| SIAVI – Sistema de Avaliação Institucional | Pesquisa de Clima Organizacional - arquivo com resultado. Avaliação de desempenho dos servidores. |
| Acesso | Inclusão de mensagens pertinentes a ajustes e melhorias dos sistemas corporativos. |
| Identidade Funcional | Sistema de Crachá e Carteira Funcional. |
| Patrimônio Implantação em todos os campi e inclusão da depreciação dos bens incorporados em 2010 | O sistema compreende os módulos de incorporação de bens ao Patrimônio, controle da movimentação dos bens patrimoniáveis, incluindo a baixa por desuso e relatórios contábeis e gerenciais. |
| Servidor de banco de dados para o IFMS | Implantação de servidor com banco de dados Oracle com os sistemas corporativos da UTFPR para ser utilizado pelo IFMS. |

Quadro 92 - Projetos desenvolvidos no ano de 2010

As atividades desenvolvidas pela Diretoria com vistas à atualização e manutenção dos sistemas corporativos estão sistematizadas no quadro 93.

| Projetos de sistemas/ módulos informatizados | Atividades desenvolvidas |
|--|--|
| ACADÊMICO | Atualização do Pergamum (diária) |
| | Censo dos docentes e discentes |
| | Reaproveitamento de vagas superior |
| | Reaproveitamento de vagas técnico |
| | Pingifes – Migração de dados |
| | Módulo de Ocorrências do Acadêmico |
| | Matrícula de estágio (acadêmico) |
| | Gerenciamento de horários - CT |
| | Refactoring do lançamento de frequência |
| | Pré-requisito por período |
| | Módulo lançamento de notas (<i>refactoring</i>) |
| | Relação de Alunos para o TRE e para Junta do Serviço Militar |
| | Diário de conteúdo PDF |
| | Diário de desempenho (impressão) |
| | Refactoring do Módulo Consulta Notas |
| | Cadastro de dados Sócioeducacionais |
| | Módulo Enade |
| | Cabeçalho do histórico |
| | Ajustes no Diário Desempenho |
| | Pingifes: Limpeza dos dados antes de 2009 |
| Correção do cálculo do período | |
| Correção de falhas de segurança nos programas de aluno | |
| Registro de Atividades dos Docentes (RAD) | |
| Plano de trabalho do professor | |
| Gerar arquivo da lista de e-mail | |
| Gerenciamento de horários: da reserva de ambientes | |
| Acadêmico Tupy (Sistema Acadêmico do Instituto Tupy que a UTFPR presta suporte) | Consulta aluno e consulta histórico |
| Almoxarifado | Ajuste de integração com o SIORG |

| Projetos de sistemas/ módulos informatizados | Atividades desenvolvidas |
|---|--|
| Banco de dados | Upgrade do banco de dados da versão 10.2.0.4 para 10.2.0.5 Servidor de Teste |
| Benefícios | Mudança de leiaute do arquivo de fatura da UNIMED |
| Corporativo | Mudança da tabela País para ISO 3166-1 |
| Gestão de Pessoas | Alteração na importação da fita (tipo sanguíneo) Cálculo da diferença do custeio do plano de saúde Relatório de servidores e dependentes beneficiários do plano de saúde |
| Portaria | Refactoring e Versionamento Controla eventos de acesso à instituição, fornece consultas e relatórios |
| Protocolo | Ajustes com novo organograma da UTFPR |
| Servidor | Etiqueta de endereços dos servidores |
| | Ficha de atualização cadastral de servidor |
| | Importação do SIAPE das funções novas |
| | Importação de e-mail, título eleitor, nome do pai, sangue de servidor |
| SIORG | Trabalhos Esporádicos: Módulo permite o controle de horas trabalhadas em atividades extraordinárias, remuneradas ou não, para atender legislação vigente. |

Quadro 93 – Síntese das melhorias, aprimoramentos e manutenções dos sistemas corporativos.

As atividades iniciadas em 2010 e que se encontram em desenvolvimento estão apresentadas no quadro 94.

| Projetos de sistemas/ módulos informatizados | Tarefas executadas |
|---|--|
| Acadêmico | Reestruturação do menu do acadêmico |
| | Cadastro de Alunos (Mudança de Grade) Acerto das ações afirmativas |
| | Verificação do processo de consignação para mudança de grade |
| | Integração da pós-graduação com acadêmico |
| | Novo regulamento graduação - Art 34 |
| | Mudança da estrutura de nota/frequência/conteúdo |
| Acadêmico – Integração com EAD | Adequações os sistema |
| Banco de dados | Melhoria do servidor web Apache |
| Banco de dados | Criar usuários Oracle para o campus Guarapuava |
| Patrimônio | Cadastro de sublocal como setor |
| | Mudança para interface padrão |
| | Depreciação |
| Avaliação Institucional | Módulo: Avaliação de Desempenho: |
| Servidor | Cadastro país de origem do SIAPE |

Quadro 94 - Atividades iniciadas em 2010 e ainda em desenvolvimento.

Como ferramenta de gestão, a DIRGTI implantou o Módulo do Sistema de Acesso que tem por finalidade de registrar o momento em que cada usuário acessa um determinado programa e apresenta a compilação de dados em forma tabular e gráfica. O conjunto de relatórios e gráficos gerados permite acompanhar picos de acesso dos usuários, sistemas, módulos e programas mais acessados, entre outros. O relatório gerado pelo Módulo, com a indicação do número de usuários que tiveram acessos aos sistemas corporativos ao longo de 2010 está apresentado no gráfico 16.

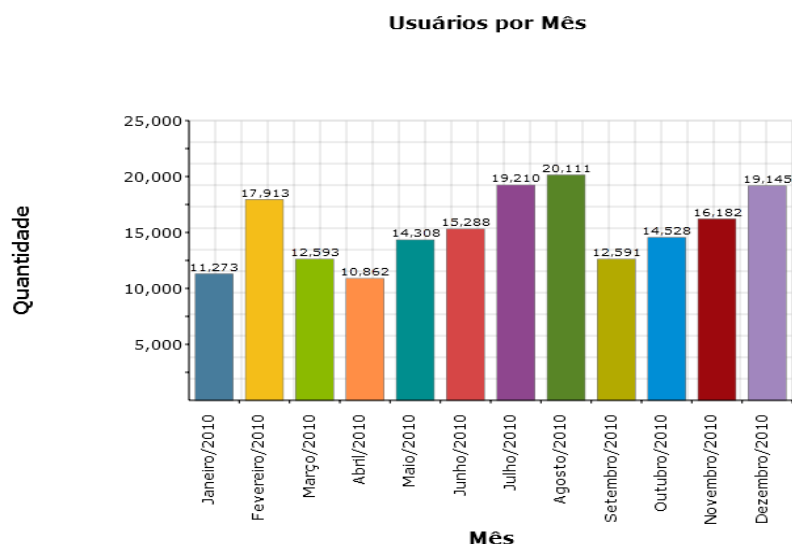


Gráfico 16 - Demonstrativo de acessos aos sistemas corporativos - Usuários por mês em 2010.

Comparativamente ao ano de 2009, houve um acréscimo de 3.947 usuário, conforme apresentado no gráfico 17.

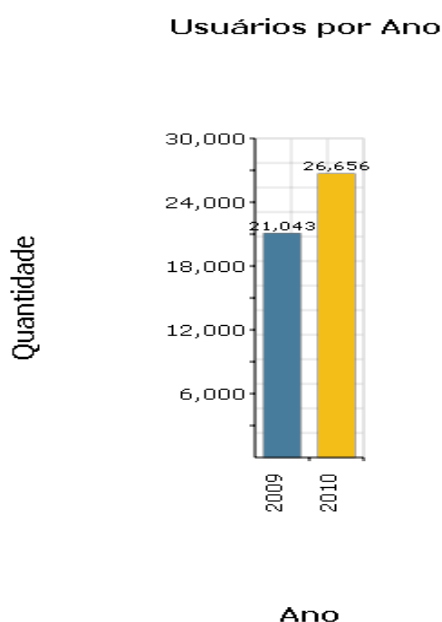


Gráfico 17 – Comparativo do número de usuários dos sistemas cooperativos em 2009 e 2010.

A análise das informações gerenciais obtidas pelo monitoramento dos acessos possibilita uma melhoria na gestão dos processos na área de TI, obtendo-se informações tais como:

- Programas mais acessados que interferem nas ações de grande número de usuários;
- Distribuição de acessos por mês, indicando períodos de pico de acessos ao servidor e aos sistemas corporativos;
- Distribuição de usuários logados por hora, o que permite a visualização dos horários em que se pode fazer manutenções programadas para não afetar um grande número de usuários.

A infraestrutura de TI da UTFPR, no âmbito da DIRGTI, é de responsabilidade do Departamento de Infraestrutura (DEINFRA), cabendo-lhe as atribuições da administração dos serviços de rede e do parque de equipamentos servidores da UTFPR. Tais equipamentos são

responsáveis pelos acessos a internet e intranet entre os campi da UTFPR, correio eletrônico, páginas da internet, comunicação via *broadcast*, videoconferência, rotinas de segurança e *backup*.

Com as aquisições de novos equipamentos em 2009, foi necessário que a área de infraestrutura realizasse um planejamento de reestruturação dos serviços disponibilizados pela Diretoria de TI, através do seu DataCenter. Com a nova estrutura de equipamentos foi possível aumentar o desempenho dos serviços prestados, pois praticamente 90% dos serviços foram re-implementados.

O quadro 95 apresenta a síntese das reestruturações e melhorias dos serviços disponibilizados pelo DEINFRA.

| Projetos implementados | Tarefas executadas |
|---|--|
| Vídeoconferência | Novas funcionalidades e ampla adoção do ambiente virtual para a realização das reuniões internas e externas. |
| Portal Institucional | Implantação dos 12 Portais dos campi (incluindo o novo Campus Guarapuava) na estrutura do portal institucional. Assim é possível centralizar as informações da UTFPR de modo padronizado e único. |
| Ampliação dos Links de comunicação com os Campi e monitoramento | Os links receberam um acréscimo de acordo com as necessidades reais de cada campus. Atualmente é realizado o monitoramento na utilização dos links, através do qual é possível verificar a utilização efetiva e o aumento da sua disponibilidade. |
| Proxy Autenticado para Alunos | Disponibilização do serviço de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES que permite o acesso externo a UTFPR aos artigos, revistas e outros materiais disponíveis até então apenas dentro das dependências da Instituição. Através da autenticação dos alunos é liberado o acesso aos materiais citados de qualquer computador conectado a Internet. |

Quadro 95 - Reestruturação e melhorias dos serviços existentes do Departamento de Infraestrutura

As atividades iniciadas pela DEINFRA em 2010 e que se encontram em desenvolvimento estão sistematizadas no quadro 96.

| Projetos implementados | Tarefas executadas |
|--|---|
| Solução de Segurança | Planejada, especificada e testada para a adoção no ambiente institucional. Ao final de 2010 foram iniciados treinamentos para implementação do projeto. Esta solução possui características específicas, como antivírus, anti-spyware, etc.. e permitirá a redução de infecções na rede de computadores da UTFPR, além de permitir que as normas para utilização de recursos de TI sejam efetivamente cumpridas e monitoradas. |
| Voip Objetivo deste projeto será realizar uma integração entre as centrais telefônicas da UTFPR juntamente com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para a redução dos custos com ligação entre as Instituições de Ensino Federais. | Implementação básica iniciada com a participação da Coordenadoria de TI do Campus de Apucarana, para testes de utilização e análise de desempenho do serviço. Atualmente o serviço está disponibilizado para todas as Coordenadorias de TI dos campi. |

Quadro 96 - Atividades iniciadas em 2010 e que se encontram em desenvolvimento pelo DEINFRA.

Também, foram desenvolvidos dois novos sistemas, apresentados no quadro 97, resultantes do trabalho cooperado entre o DEINFRA e o DESIS.

| Projetos implementados | Tarefas executadas |
|--|--|
| Sistema de Criação de Login e Senha para Servidores e Alunos da Instituição. | Implementação de dois sistemas para otimizar a maneira de como os usuários são integrados ao ambiente. Os servidores possuem sua conta de acesso criada automaticamente pela área de Gestão de Pessoas sem a necessidade de interação da área de TI. Já a conta dos alunos é criada automaticamente após a sua entrada na instituição, quando da apresentação de documentação na Secretaria Acadêmica. |
| Sistema de Inclusão de Usuários (Cadastro) | Cadastro do login novos servidores (com LDAP) para acesso a sistemas e e-mail. |

Quadro 97 - Projetos desenvolvidos em cooperação do DEINFRA com o DESIS.

Após a implementação do novo servidor de e-mail, que passo de 380 GBytes para próximo de 800 GBytes, a Instituição tem o registro aproximado de 3.500 contas de e-mails.

A utilização do e-mail institucional para envio de mensagens, registra uma média de 10 mil e-mails diários e as mensagens recebidas pelos usuários da Instituição estão próximas de 25 mil mensagens diárias.

Com a implantação das páginas dos campi junto ao Portal Institucional, no dia 01/07/2010, o acesso médio de 7 mil visitas em dias úteis passou para 20 mil acessos diários, totalizando um aumento médio próximo de 300%. O gráfico xx apresenta o monitoramento do número de acessos ao Portal, a partir da implantação dos portais dos campi no Portal da UTFPR.

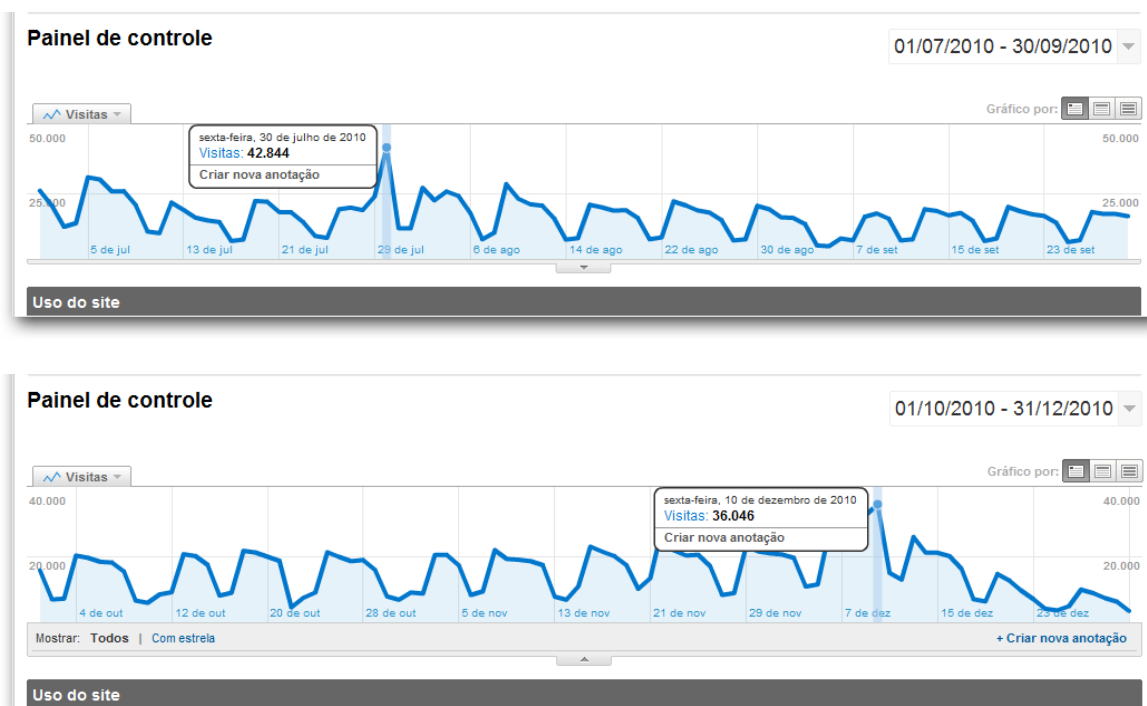


Gráfico 17 – Monitoramento de acesso ao Portal Institucional

No gráfico 18, observa-se uma média de 20.000 acessos, com a ocorrência de picos como, por exemplo, a do dia 30/06/2010 com 42.844 visitas, que corresponde ao último dia de matrícula para o segundo semestre de 2010.

Em 2010 o portal da UTFPR teve um total de 2.948.020 visitas, sendo acessadas 13.932.015 páginas.

O monitoramento dos links de comunicação de dados entre o Datacenter da UTFPR e os campi, realizado pelo DEINFRA, constatou a efetiva disponibilidade deste recurso, conforme apresentado no quadro 98.

| Campus | Disponibilidade |
|-------------------|------------------------|
| Apucarana | 99.57 % |
| Campo Mourão | 98.83% |
| Cornélio Procópio | 99.86% |
| Dois Vizinhos | 99.55% |
| Francisco Beltrão | 99.69% |
| Londrina | 98.55% |
| Medianeira | 99.72% |
| Pato Branco | 99.86% |
| Ponta Grossa | 99.58% |
| Toledo | 98.99% |

Quadro 98 - Indicadores da disponibilidade de link da Internet

Gestão de Tecnologia da Informação nos Campi da UTFPR

A Gestão da Tecnologia da Informação nos campi da UTFPR é de competência das Coordenadorias de Gestão de TI, seguindo as diretrizes da DIRGTI e sua responsabilidade é prover aos usuários do Campus a qualidade nos serviços de TI.

Listamos a seguir os principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Campi da UTFPR:

| Campi | Projetos | Descrição |
|-------------------|--|--|
| Apucarana | Virtualização servidores | Virtualização dos servidores antigos, e eliminação do uso de desktops como servidor (exceto para licenças do AUDACES que não pode ser virtualizado devido ao contrato de uso). |
| | Rede Wireless | Implantação da Rede Wireless separadas por VLANs para alunos e servidores. |
| | Voip | Implantação do Projeto VoIP- em teste. |
| | Estrutura de Rede | Levantamento e documentação da estrutura física de Rede do Campus Apucarana. |
| | Sistema de identificação funcional | Desenvolvimento de sistema em colaboração com o Departamento de Sistemas da DIRGTI. |
| Campo Mourão | Suporte aos usuários | Suporte via SIAA (sistema integrado de atendimento). |
| | Definição de restrições de acesso | Criação das GPOS no domínio Windows 2008. |
| | Virtualização | Virtualização dos servidores. |
| | Projeto Thin client | A ser implementado após reestruturação da rede. |
| | Reestruturação de Rede | Em fase de licitação. |
| Cornélio Procópio | Implantação do Datacenter | Aquisição de equipamentos para readequar a infraestrutura de TI do Campus (racks, switches, servidores e aparelhos de climatização). |
| | Reestruturação da rede física e lógica | Substituição de toda a rede cabeada do Campus, com mais de 1100 pontos. |
| | Virtualização | Virtualização dos servidores. |
| | Rede Wireless | Distribuição de acesso a rede com autenticação. |
| | Implantação de autenticação para todos os usuários do campus | Implantação da autenticação para acesso a internet. |
| | Readequação da rede elétrica | Melhorias da rede elétrica para atender o Datacenter. |

| | | |
|-------------------|---|---|
| Curitiba | Adequação do quadro de servidores | Negociação junto à Reitoria para adequação do quadro de servidores do Campus. Houve nomeação de 01 Analista de sistemas, 01 Técnico em TI, mais o remanejamento de um técnico. |
| | Implantação da nova estrutura física da COGETI-CT | Necessidade de um ambiente maior e mais adequado para a permanência dos servidores e estagiários e acomodação apropriada dos equipamentos. |
| | Elaborar diagnóstico da Atual Estrutura de Rede | Diagnóstico da situação atual (Mapeamento) para servir de base para melhorias futuras. |
| | Elaborar Projeto Lógico e Físico da Rede | Necessidade de documentação da área de rede, projeto em andamento. |
| | Modernizar Equipamentos (servidores, switches entre outros) | Em julho de 2010, foi iniciado o processo de importação de 51 switches, 2 firewall e outros equipamentos no valor de US\$ 120.000,00 para substituir equipamentos obsoletos. |
| | Desenvolvimento e implantação de diversos sistemas locais | Sistemas: Olimpíada Paranaense de Química, controle de formaturas extemporâneas, inscrição da Semana de Comunicação Institucional, controle do Seminário de Gerenciamento de Água. |
| Dois Vizinhos | Reestruturação da COGETI-DV | Através de análises dos recursos disponíveis para a atual realidade do campus. |
| | Implantação de novos servidores de rede | Migração dos serviços dos de squid, e-mail local, firewall, controle de banda, banco de dados mysql, pagina local, plone local, moodle local. |
| | Implantação de sistema de multi-terminal | Sistema desenvolvido pela c3sl e adaptado pela equipe da COGETI-DV, onde um microcomputador tem seus recursos de hardware distribuído em três monitores, teclados e mouses formando três terminais independentes. |
| | Implantação do sistema de inventário ocs inventory | Software para ajudar a fazer inventário do parque de informática e instalação dos agentes nos computadores na instituição. |
| | Documentação dos endereços de rede | Esta documentação facilitará a identificação de equipamentos infectados por vírus ou causando problemas na rede. |
| | Implementado novo firewall | Modularizado facilitando a organização e disponibilização de acessos/bloqueios aos sistemas de maneira lógica. |
| Francisco Beltrão | Readequação da rede do campus | Provendo acesso a rede cabeada e wireless em toda a extensão do campus. |
| | Padronização de computadores | Padronização dos computadores da instituição mantendo todas as estações atualizadas. |
| Londrina | Implantar sistema de monitoramento de rede/servidores | Com utilização de sistema de alertas através de celular. |
| | Projeto e Execução de Interligação dos blocos | Através de Fibra Ótica. |
| | Treinamentos à comunidade interna | Dar treinamentos à comunidade interna para uso de algumas ferramentas de TI. |
| | Elaboração de manuais de procedimentos | Documentar procedimentos e atividades. |
| | Sistema de chamados técnicos | Substituição do sistema de chamados técnicos atual, por um mais eficiente, intuitivo, com relatórios mais claros e precisos, e com suporte à autenticação via ldap. |
| Pato Branco | Aquisição de equipamentos | Para readequação da infraestrutura de TI foram adquiridos: três servidores, um storage, um nobreak e switches e racks. |
| | Virtualização | Virtualização dos serviços existentes em equipamentos antigos. |
| | Reestruturação do setor de Suporte | Instalação de bancadas, armários e ferramentas proporcionando uma agilidade e melhor controle dos serviços efetuados. |

| | | |
|--------|---|--|
| | Implantação do sistema de controle de peças | Melhor controle do estoque. |
| | Integração do sistema de controle de chamados | Integração do sistema de chamados com o departamento de administração da sede. |
| Toledo | Rede sem fio | Ampliação da rede sem fio para os alunos e servidores em todos os pavimentos do campus. |
| | Aquisição de equipamentos | Aquisição de desktops para os servidores e futuros servidores, dentro da métrica estabelecida pelo campus. |
| | Implantação de Servidor | Implantação do Servidor MOODLE local. |
| | Desenvolvimento de softwares | ExpoUT 2010, desenvolvimento de softwares, design gráfico e suporte. |

Quadro 99 - Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Campi da UTFPR

17.3 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

17.3.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) é o órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional.

17.3.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Até 2010, o órgão normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos foi o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP), presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional.

A partir de 2011, conforme o Regimento Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, aprovado pelo Conselho Universitário (COUNI) pela Deliberação nº 07/09, de 05 de junho de 2009, a instituição possuirá quatro conselhos deliberativos, sendo um deles o Conselho de Graduação e Educação Profissional, presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional, com funções previstas no Estatuto da UTFPR e de supervisão em matéria de ensino de Graduação e Educação Profissional. Sua composição, competências e funcionamento são definidos e regulados pelo Estatuto, Regimento Geral e Regulamento próprio, aprovado pelo COUNI.

O COEPP analisou 318 processos em 2010. A Tabela 76 apresenta o comparativo dos quantitativos e a classificação dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010.

No ano de 2010, foi informatizado o sistema de processos do COEPP, no *site* da PROGRAD, eliminando as cópias impressas dos processos que eram entregues aos conselheiros.

Tabela 76 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010.

| Processos Analisados | Ano | | | | | | | |
|---|-------|------|-------|------|-------|------|-------|------|
| | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
| | Total | % | Total | % | Total | % | Total | % |
| Relatórios Finais de Cursos | 45 | 24,6 | 34 | 20,1 | 30 | 12,5 | 56 | 17,6 |
| Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> | 78 | 42,6 | 77 | 45,6 | 72 | 30,0 | 88 | 27,7 |
| Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica | 04 | 2,2 | 05 | 3,0 | 06 | 2,5 | 04 | 1,3 |
| Alterações Curriculares | 19 | 10,4 | 14 | 8,3 | 08 | 3,3 | 12 | 3,8 |
| Abertura de Cursos Regulares | 14 | 7,7 | 19 | 11,2 | 11 | 4,6 | 24 | 7,5 |
| Diretrizes e Regulamentos de Ensino | 04 | 2,2 | 06 | 3,6 | 03 | 1,2 | 3 | 0,9 |

Tabela 76 - Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2007 até 2010.

| Processos Analisados | Ano | | | | | | | |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
| | Total | % | Total | % | Total | % | Total | % |
| Relatórios Parciais | 18 | 9,8 | 13 | 7,0 | 12 | 5,0 | 39 | 12,3 |
| Calendários | 01 | 0,6 | 01 | 0,6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Processos em análise | 0 | 0 | 0 | 0 | 98 | 40,8 | 92 | 28,9 |
| Total | 183 | 100 | 169 | 100 | 240 | 100 | 318 | 100 |

Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP).

O Quadro 100 apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos cursos de graduação e dos novos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UTFPR, aprovados no COEPP no ano de 2010.

| Projeto | Modalidade | Campus |
|--|--------------------|-------------------|
| Curso de Engenharia Têxtil | Bacharelado | Apucarana |
| Curso de Engenharia Civil | Bacharelado | Toledo |
| Curso de Engenharia Mecânica | Bacharelado | Guarapuava |
| Curso de Administração | Bacharelado | Curitiba |
| Curso de Ciência da Computação | Bacharelado | Medianeira |
| Curso de Química | Licenciatura | Campo Mourão |
| Curso de Química | Licenciatura | Londrina |
| Curso de Química | Licenciatura | Apucarana |
| Curso de Informática | Licenciatura | Francisco Beltrão |
| Curso de Educação para o Campo | Licenciatura | Dois Vizinhos |
| Curso de Ciências Biológicas | Licenciatura | Dois Vizinhos |
| Curso de Matemática | Licenciatura | Cornélio Procópio |
| Curso de Matemática | Licenciatura | Toledo |
| Curso de Matemática | Licenciatura | Curitiba |
| Curso de Sistemas para Internet | Tecnologia | Guarapuava |
| Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia de Alimentos | Mestrado | Londrina |
| Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologias Químicas | Mestrado | Toledo |
| Programa de Mestrado em Zootecnia | Mestrado | Dois Vizinhos |
| Programa de Mestrado em Engenharia Elétrica | Mestrado | Ponta Grossa |
| Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica | Mestrado | Cornélio Procópio |
| Programa de Mestrado/Doutorado em Fotônica | Mestrado/Doutorado | Curitiba |
| Programa de Doutorado em Engenharia de Produção | Doutorado | Ponta Grossa |
| Programa de Doutorado em Agronomia | Doutorado | Pato Branco |
| Programa de Doutorado em Engenharia Mecânica e de Materiais | Doutorado | Curitiba |

Quadro 100 – Projetos de abertura dos novos cursos de graduação e dos novos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UTFPR no ano de 2010.

Fonte: Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP).

17.3.3 INDICATIVO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

Nesta seção, são apresentados os principais indicadores da área de ensino, abrangendo os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Técnico Integrado, Técnico Integrado PROEJA e Técnico Subsequente), Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Bacharelado e Cursos de Licenciatura.

São apresentados, também, os dados do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), do Centro de Atividades Físicas (CAFIS), do Departamento de Educação, do Ensino à Distância, dos Programa Acadêmicos, dentre outros.

17.3.3.1. MATRÍCULAS REGULARES NOS CURSOS

A Tabela 77 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 e a Tabela 78, no 2º semestre de 2010, nos Cursos Técnicos Integrados. A Tabela 79 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes e a Tabela 80, para o 2º semestre de 2010, nesta modalidade de ensino.

Tabela 77 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------------|------------|--------------|----------|----------|-----------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Agroindústria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 150 | - | 150 |
| Alimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | 35 | - | - | 35 |
| Construção Civil | - | - | - | 101 | - | - | - | - | - | - | - | 101 |
| Controle Ambiental (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | 84 | - | - | - | - | 84 |
| Edificações (PROEJA) | - | - | - | 111 | - | - | - | - | - | - | - | 111 |
| Eletroeletrônica (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 54 | - | 54 |
| Eletrônica | - | - | - | 236 | - | - | - | - | - | - | - | 236 |
| Eletrotécnica | - | - | 139 | - | - | - | - | - | - | - | - | 139 |
| Gastronomia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 62 | 62 |
| Geomensura | - | - | - | - | - | - | - | - | 141 | - | - | 141 |
| Gestão de Pequenas e Médias Empresas | - | - | - | 303 | - | - | - | - | - | - | - | 303 |
| Industrialização do Vestuário | 48 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 48 |
| Informática | - | 252 | - | - | - | - | - | - | - | - | 72 | 324 |
| Mecânica | - | - | 136 | 260 | - | - | - | - | - | 147 | - | 543 |
| Química | - | - | - | - | - | - | - | 124 | - | - | - | 124 |
| Saúde e Segurança do Trabalho | - | - | - | - | - | - | - | 73 | - | - | - | 73 |
| Segurança do Trabalho | - | - | - | 263 | - | - | - | 79 | - | - | - | 342 |
| Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | - | 15 | - | - | - | 15 |
| Segurança do Trabalho (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | - | 19 | - | - | - | 19 |
| Total | 48 | 252 | 275 | 1.274 | 0 | 0 | 84 | 310 | 176 | 351 | 134 | 2.904 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 78 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--------|----|----|----|----|----|-----|----|----|-----|----|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Agroindústria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 151 | - | 151 |
| Alimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | 36 | 1 | - | 37 |
| Construção Civil | - | - | - | 85 | - | - | - | - | - | - | - | 85 |
| Controle Ambiental (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | 100 | - | - | - | - | 100 |

Tabela 78 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Integrados.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|--------------|----------|----------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Edificações (PROEJA) | - | - | - | 132 | - | - | - | - | - | - | - | 132 |
| Eletroeletrônica (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 54 | - | 54 |
| Eletrônica | - | - | - | 274 | - | - | - | - | - | - | - | 274 |
| Eletrotécnica | - | - | 139 | - | - | - | - | - | - | - | - | 139 |
| Gastronomia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 62 | 62 |
| Geomensura | - | - | - | - | - | - | - | - | 143 | - | - | 143 |
| Gestão de Pequenas e Médias Empresas | - | - | - | 312 | - | - | - | - | - | - | - | 312 |
| Industrialização do Vestuário | 48 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 48 |
| Informática | - | 252 | - | - | - | - | - | - | - | - | 73 | 325 |
| Mecânica | - | - | 136 | 297 | - | - | - | - | - | 146 | - | 579 |
| Química | - | - | - | - | - | - | - | 126 | - | - | - | 126 |
| Saúde e Segurança do Trabalho | - | - | - | - | - | - | - | 73 | - | - | - | 73 |
| Segurança do Trabalho | - | - | - | 290 | - | - | - | 77 | - | - | - | 367 |
| Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | - | 16 | - | - | - | 16 |
| Segurança do Trabalho (PROEJA) | - | - | - | - | - | - | - | 19 | - | - | - | 19 |
| Vestuário | 65 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 65 |
| Total | 113 | 252 | 275 | 1.390 | 0 | 0 | 100 | 311 | 179 | 352 | 135 | 3.107 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 79 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|--------------|----------|----------|----------|----------|------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Agricultura | - | - | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | 10 |
| Agropecuária | - | - | - | - | 105 | - | - | - | - | - | - | 105 |
| Zootecnia | - | - | - | - | 21 | - | - | - | - | - | - | 21 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 136 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 136 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 80 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Técnicos Subsequentes.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|--------------|----------|----------|----------|----------|------------|----------|----------|-----------|-----------|------------|----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Agricultura | - | - | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | 10 |
| Agropecuária | - | - | - | - | 105 | - | - | - | - | - | - | 105 |
| Informática | - | - | - | - | - | - | - | 49 | 88 | 106 | - | 243 |
| Zootecnia | - | - | - | - | 21 | - | - | - | - | - | - | 21 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 136 | 0 | 0 | 49 | 88 | 106 | 0 | 379 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 81 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia e a Tabela 82, para o 2º semestre de 2010, nessa modalidade de ensino.

Tabela 81 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|--|--------|-----|-----|-----|----|-----|-----|-----|-----|-----|----|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Alimentos | - | 139 | - | - | - | 145 | 248 | 163 | - | 277 | - | 972 |
| Ambiental | - | 5 | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | 10 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | - | - | 214 | - | - | - | - | 175 | 125 | 285 | - | 799 |
| Artes Gráficas | - | - | - | 127 | - | - | - | - | - | - | - | 127 |
| Automação de Processos Industriais | - | - | - | - | - | - | - | - | 45 | - | - | 45 |
| Automação Industrial | - | - | 220 | 263 | - | - | - | - | 44 | 331 | - | 858 |
| Comunicações Digitais | - | - | - | 45 | - | - | - | - | - | - | - | 45 |
| Comunicação Empresarial e Institucional | - | - | - | 63 | - | - | - | - | - | - | - | 63 |
| Comunicação Institucional | - | - | - | 155 | - | - | - | - | - | - | - | 155 |
| Concreto | - | - | - | 108 | - | - | - | - | - | - | - | 108 |
| Construção Civil | - | 18 | - | 48 | - | - | - | - | 1 | - | - | 67 |
| Construção de Edifícios | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 | - | - | 7 |
| Desenvolvimento de Sistema de Informação | - | - | 88 | - | - | - | - | 65 | - | - | - | 153 |
| Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos | - | - | - | 56 | - | - | - | - | - | - | - | 56 |
| Design de Moda | 18 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 18 |
| Design de Móveis | - | - | - | 72 | - | - | - | - | - | - | - | 72 |
| Design Gráfico | - | - | - | 267 | - | - | - | - | - | - | - | 267 |
| Edificações | - | 24 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 24 |
| Eletromecânica | - | - | - | - | - | - | - | 16 | 8 | - | - | 24 |
| Eletrônica | - | - | - | 102 | - | - | - | - | 14 | 20 | - | 136 |
| Eletrotécnica | - | - | 31 | 65 | - | - | - | - | - | - | - | 96 |
| Eletrotécnica Industrial | - | - | - | 83 | - | - | - | - | - | - | - | 83 |
| Fabricação Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 209 | - | 209 |
| Gerência de Obras | - | - | - | - | - | - | - | - | 16 | - | - | 16 |
| Gerenciamento Ambiental | - | 27 | - | - | - | - | - | 18 | - | - | - | 45 |
| Gestão Ambiental | - | 14 | - | - | - | - | - | 246 | - | - | - | 260 |
| Gestão da Manufatura | - | - | - | 101 | - | - | - | - | - | - | - | 101 |
| Horticultura | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | - | - | 20 |
| Industrialização de Carnes | - | - | - | - | - | - | - | 9 | - | - | - | 9 |
| Informática | - | - | 31 | 13 | - | - | - | 7 | 3 | 10 | - | 64 |
| Laticínios | - | - | - | - | - | - | - | 12 | - | - | - | 12 |
| Manutenção | - | - | 114 | - | - | - | - | - | - | - | - | 114 |
| Manutenção Eletromecânica | - | - | - | - | - | - | - | 84 | - | - | - | 84 |
| Manutenção Industrial | - | - | 144 | - | - | - | - | 249 | 186 | - | - | 579 |
| Materiais de Construção | - | 14 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14 |
| Mecânica | - | - | 47 | 73 | - | - | - | - | - | 8 | - | 128 |

Tabela 81 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|-------------------------------------|-----------|------------|------------|--------------|-----------|------------|------------|--------------|------------|-------------|------------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Mecatrônica Industrial | - | - | - | 303 | - | - | - | - | - | - | - | 303 |
| Móveis | - | - | - | 32 | - | - | - | - | - | - | - | 32 |
| Processamento de Alimentos Vegetais | - | 12 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 |
| Processos Ambientais | - | - | - | 175 | - | - | - | - | - | - | - | 175 |
| Processos de Fabricação Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 76 | - | 76 |
| Processos Químicos | 2 | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 140 | 144 |
| Química Ambiental | - | - | - | 110 | - | - | - | - | - | - | - | 110 |
| Radiologia | - | - | - | 184 | - | - | - | - | - | - | - | 184 |
| Radiologia Médica | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | 2 |
| Sistemas de Informação | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 | 96 | - | 107 |
| Sistemas de Telecomunicações | - | - | - | 251 | - | - | - | - | - | - | - | 251 |
| Sistemas para Internet | - | 98 | - | 46 | - | - | - | - | - | - | - | 144 |
| Total | 20 | 351 | 889 | 2.744 | 20 | 145 | 248 | 1.049 | 462 | 1312 | 140 | 7.380 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 82 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|--|--------|-----|-----|-----|----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Alimentos | - | 141 | - | - | - | 188 | 239 | 154 | - | 247 | - | 969 |
| Ambiental | - | 6 | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | 11 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | - | - | 241 | - | - | - | - | 211 | 150 | 271 | - | 873 |
| Artes Gráficas | - | - | - | 126 | - | - | - | - | - | - | - | 126 |
| Automação de Processos Industriais | - | - | - | - | - | - | - | - | 55 | - | - | 55 |
| Automação Industrial | - | - | 179 | 246 | - | - | - | - | 44 | 301 | - | 770 |
| Comunicações Digitais | - | - | - | 42 | - | - | - | - | - | - | - | 42 |
| Comunicação Empresarial e Institucional | - | - | - | 50 | - | - | - | - | - | - | - | 50 |
| Comunicação Institucional | - | - | - | 147 | - | - | - | - | - | - | - | 147 |
| Concreto | - | - | - | 89 | - | - | - | - | - | - | - | 89 |
| Construção Civil | - | 10 | - | 49 | - | - | - | - | 1 | - | - | 60 |
| Construção de Edifícios | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 | - | - | 5 |
| Desenvolvimento de Sistema de Informação | - | - | 82 | - | - | - | - | - | - | - | - | 82 |
| Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos | - | - | - | 47 | - | - | - | - | - | - | - | 47 |
| Design de Moda | 199 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 199 |
| Design de Móveis | - | - | - | 81 | - | - | - | - | - | - | - | 81 |
| Design Gráfico | - | - | - | 282 | - | - | - | - | - | - | - | 282 |
| Edificações | - | 21 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 21 |
| Eletromecânica | - | - | - | - | - | - | - | 14 | 2 | - | - | 16 |

Tabela 82 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos Superiores de Tecnologia.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Eletrônica | - | - | - | 71 | - | - | - | - | 9 | 16 | - | 96 |
| Eletrotécnica | - | - | 25 | 56 | - | - | - | - | - | - | - | 81 |
| Eletrotécnica Industrial | - | - | - | 68 | - | - | - | - | - | - | - | 68 |
| Fabricação Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 185 | - | 185 |
| Gerência de Obras | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 | - | - | 12 |
| Gerenciamento Ambiental | - | 14 | - | - | - | - | - | 11 | - | - | - | 25 |
| Gestão Ambiental | - | 10 | - | - | - | - | - | 267 | - | - | - | 277 |
| Gestão da Manufatura | - | - | - | 86 | - | - | - | - | - | - | - | 86 |
| Horticultura | - | - | - | - | 19 | - | - | - | - | - | - | 19 |
| Industrialização de Carnes | - | - | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - | 4 |
| Informática | - | - | 26 | 11 | - | - | - | 7 | 2 | 4 | - | 50 |
| Laticínios | - | - | - | - | - | - | - | 7 | - | - | - | 7 |
| Manutenção | - | - | 88 | - | - | - | - | - | - | - | - | 88 |
| Manutenção Eletromecânica | - | - | - | - | - | - | - | 68 | - | - | - | 68 |
| Manutenção Industrial | - | - | 138 | - | - | - | - | 274 | 175 | - | - | 587 |
| Materiais de Construção | - | 14 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14 |
| Mecânica | - | - | 46 | 69 | - | - | - | - | - | 6 | - | 121 |
| Mecatrônica Industrial | - | - | - | 298 | - | - | - | - | - | - | - | 298 |
| Móveis | - | - | - | 31 | - | - | - | - | - | - | - | 31 |
| Processamento de Alimentos Vegetais | - | 9 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 9 |
| Processos Ambientais | - | - | - | 164 | - | - | - | - | - | - | - | 164 |
| Processos de Fabricação Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 62 | - | 62 |
| Processos Químicos | 111 | - | - | - | - | - | - | - | 7 | - | 173 | 291 |
| Química Ambiental | - | - | - | 80 | - | - | - | - | - | - | - | 80 |
| Radiologia | - | - | - | 183 | - | - | - | - | - | - | - | 183 |
| Radiologia Médica | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | 2 |
| Sistemas de Informação | - | - | - | - | - | - | - | 49 | 12 | 68 | - | 129 |
| Sistemas de Telecomunicações | - | - | - | 251 | - | - | - | - | - | - | - | 251 |
| Sistemas para Internet | - | 94 | - | 37 | - | - | - | - | - | - | - | 131 |
| Total | 310 | 319 | 825 | 2.566 | 19 | 188 | 239 | 1.071 | 474 | 1.160 | 173 | 7.344 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 83 apresenta o número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura e a Tabela 84, para o 2º semestre de 2010, nessas modalidades de ensino.

Tabela 83 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---------------|--------|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Administração | - | - | - | - | - | - | - | - | 194 | - | - | 194 |

Tabela 83 – Número de matrículas regulares no 1º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|----------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Agronomia | - | - | - | - | - | - | - | - | 217 | - | - | 217 |
| Arquitetura e Urbanismo | - | - | - | 92 | - | - | - | - | - | - | - | 92 |
| Ciência da Computação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 52 | - | 52 |
| Ciências Contábeis | - | - | - | - | - | - | - | - | 176 | - | - | 176 |
| Design | - | - | - | 211 | - | - | - | - | - | - | - | 211 |
| Educação Física | - | - | - | 229 | - | - | - | - | - | - | - | 229 |
| Engenharia de Alimentos | - | 165 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 165 |
| Engenharia Ambiental | - | 237 | - | - | - | 102 | 206 | - | - | - | - | 545 |
| Engenharia de Computação | - | - | 47 | 201 | - | - | - | - | 100 | - | - | 348 |
| Engenharia de Produção Civil | - | 2 | - | 395 | - | - | - | - | 1 | - | - | 398 |
| Engenharia Civil | - | 242 | - | 45 | - | - | - | - | 214 | - | - | 501 |
| Engenharia de Produção em Controle e Automação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 34 | - | 34 |
| Engenharia de Produção | - | - | - | - | - | - | - | 193 | - | - | - | 193 |
| Engenharia de Produção Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | - | 10 |
| Engenharia Florestal | - | - | - | - | 154 | - | - | - | - | - | - | 154 |
| Engenharia Industrial Elétrica | - | - | 151 | - | - | - | - | - | 7 | - | - | 158 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Automação | - | - | - | 163 | - | - | - | - | - | - | - | 163 |
| Engenharia de Controle e Automação | - | - | - | 46 | - | - | - | - | - | - | - | 46 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações | - | - | - | 427 | - | - | - | - | - | - | - | 427 |
| Engenharia Eletrônica | - | - | - | 48 | - | - | - | - | - | 151 | 136 | 335 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica | - | - | - | 635 | - | - | - | - | - | - | - | 635 |
| Engenharia Elétrica | - | 50 | 51 | 90 | - | - | - | - | 222 | - | - | 413 |
| Engenharia Industrial Mecânica | - | - | 164 | 567 | - | - | - | - | - | - | - | 731 |
| Engenharia Mecânica | - | - | 49 | 96 | - | - | - | - | 211 | 209 | - | 565 |
| Engenharia Química | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 51 | - | 51 |
| Licenciatura em Física | - | - | - | 105 | - | - | - | - | - | - | - | 105 |
| Licenciatura em Letras: Português-Inglês | - | - | - | 155 | - | - | - | - | 116 | - | - | 271 |
| Licenciatura em Matemática | - | - | - | - | - | - | - | - | 137 | - | - | 137 |
| Química | - | - | - | 154 | - | - | - | - | 161 | - | - | 315 |
| Sistemas de Informação | - | - | - | 121 | - | - | - | - | - | - | - | 121 |
| Zootecnia | - | - | - | - | 188 | - | - | - | - | - | - | 188 |
| Total | 0 | 696 | 462 | 3.780 | 342 | 102 | 206 | 193 | 1.756 | 507 | 136 | 8.180 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 84 – Número de matrículas regulares no 2º semestre de 2010 nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Administração | - | - | - | - | - | - | - | - | 194 | - | - | 194 |
| Agronomia | - | - | - | - | - | - | - | - | 218 | - | - | 218 |
| Arquitetura e Urbanismo | - | - | - | 123 | - | - | - | - | - | - | - | 123 |
| Ciência da Computação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 82 | - | 82 |
| Ciências Contábeis | - | - | - | - | - | - | - | - | 176 | - | - | 176 |
| Design | - | - | - | 240 | - | - | - | - | - | - | - | 240 |
| Educação Física | - | - | - | 235 | - | - | - | - | - | - | - | 235 |
| Engenharia de Alimentos | - | 188 | - | - | - | - | - | 63 | - | - | - | 251 |
| Engenharia Ambiental | - | 261 | - | - | - | 178 | 231 | 82 | - | - | - | 752 |
| Engenharia de Computação | - | - | - | 219 | - | - | - | - | 154 | - | - | 373 |
| Engenharia de Materiais | - | - | - | - | - | - | 46 | - | - | - | - | 46 |
| Engenharia de Produção Civil | - | - | - | 352 | - | - | - | - | - | - | - | 352 |
| Engenharia Civil | - | 257 | 76 | 87 | - | - | - | - | 248 | - | 47 | 715 |
| Engenharia de Produção em Controle e Automação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 29 | - | 29 |
| Engenharia de Produção | - | - | - | - | - | - | - | 237 | - | 46 | - | 283 |
| Engenharia de Produção Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | - | 10 |
| Engenharia Florestal | - | - | - | - | 198 | - | - | - | - | - | - | 198 |
| Engenharia Industrial Elétrica | - | - | 144 | - | - | - | - | - | - | - | - | 144 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Automação | - | - | - | 158 | - | - | - | - | - | - | - | 158 |
| Engenharia de Controle e Automação | - | - | - | 85 | - | - | - | - | - | - | - | 85 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/ Telecomunicações | - | - | - | 369 | - | - | - | - | - | - | - | 369 |
| Engenharia Eletrônica | - | 76 | - | 79 | - | - | - | - | - | 161 | 161 | 477 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Eletrotécnica | - | - | - | 589 | - | - | - | - | - | - | - | 589 |
| Engenharia Elétrica | - | - | 90 | 151 | - | - | - | - | 234 | - | - | 475 |
| Engenharia Industrial Mecânica | - | - | 163 | 511 | - | - | - | - | - | - | - | 674 |
| Engenharia Mecânica | - | - | 84 | 156 | - | - | - | - | 217 | 238 | - | 695 |
| Engenharia Química | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 93 | - | 93 |
| Engenharia Têxtil | 44 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 44 |
| Licenciatura em Física | - | - | - | 106 | - | - | - | - | - | - | - | 106 |
| Licenciatura em Letras: Português- Inglês | - | - | - | 170 | - | - | - | - | 132 | - | - | 302 |
| Licenciatura em Matemática | - | - | - | - | - | - | - | - | 136 | - | - | 136 |
| Química | - | - | - | 182 | - | - | - | - | 226 | - | - | 408 |
| Sistemas de Informação | - | - | - | 150 | - | - | - | - | - | - | - | 150 |
| Zootecnia | - | - | - | - | 228 | - | - | - | - | - | - | 228 |
| Total | 44 | 782 | 557 | 3.962 | 426 | 178 | 277 | 382 | 1.935 | 659 | 208 | 9.410 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 85 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 1º semestre de 2010 e o gráfico 18 apresenta a participação de cada campus na composição do total de matrículas regulares no 1º semestre de 2010, de acordo com os dados apresentados na Tabela 85.

Tabela 85 – Número de matrículas regulares nos cursos no 1º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|------------------------|-----------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Técnico Integrado | 48 | 252 | 275 | 1.274 | 0 | 0 | 84 | 310 | 176 | 351 | 134 | 2.904 |
| Técnico Subsequente | 0 | 0 | 0 | 0 | 136 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 136 |
| Superior de Tecnologia | 20 | 351 | 889 | 2.744 | 20 | 145 | 248 | 1.049 | 462 | 1312 | 140 | 7.380 |
| Engenharias | 0 | 696 | 462 | 2.713 | 154 | 102 | 206 | 193 | 755 | 455 | 136 | 5.872 |
| Demais Bacharelados | 0 | 0 | 0 | 807 | 188 | 0 | 0 | 0 | 748 | 52 | 0 | 1.795 |
| Licenciatura | 0 | 0 | 0 | 260 | 0 | 0 | 0 | 0 | 253 | 0 | 0 | 513 |
| Total | 68 | 1.299 | 1.626 | 7.798 | 498 | 247 | 538 | 1.552 | 2.394 | 2.170 | 410 | 18.600 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

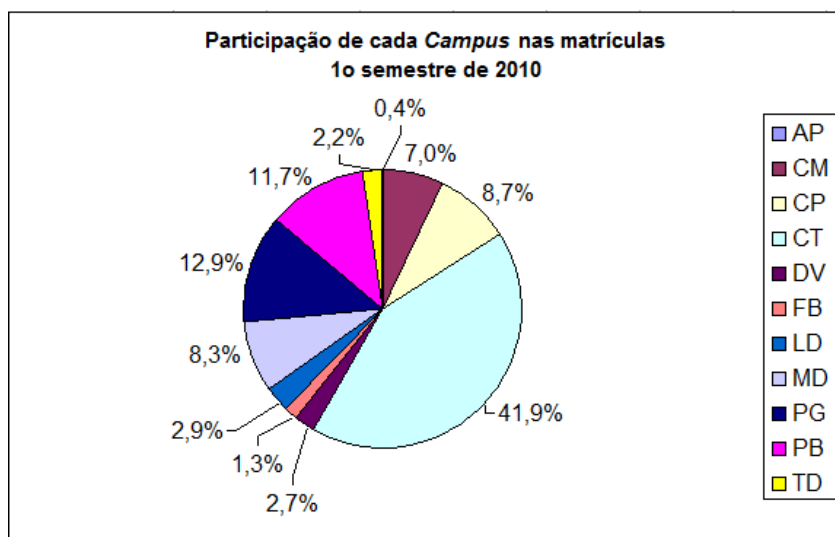


Gráfico 18 – Participação de cada Campus nas matrículas do 1º semestre de 2010.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 86 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos e nos Cursos de Graduação no 2º semestre de 2010 e o gráfico 19 apresenta a participação de cada campus na composição do total de matrículas regulares no 2º semestre de 2010, de acordo com os dados apresentados na Tabela 86.

Tabela 86 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---------------------|--------|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Técnico Integrado | 113 | 252 | 275 | 1.390 | 0 | 0 | 100 | 311 | 179 | 352 | 135 | 3.107 |
| Técnico Subsequente | 0 | 0 | 0 | 0 | 136 | 0 | 0 | 49 | 88 | 106 | 0 | 379 |
| Superior de | 310 | 319 | 825 | 2.566 | 19 | 188 | 239 | 1.071 | 474 | 1.160 | 173 | 7.344 |

Tabela 86 – Número de matrículas regulares nos cursos no 2º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|---------------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Tecnologia | | | | | | | | | | | | |
| Engenharias | 44 | 782 | 557 | 2.756 | 198 | 178 | 277 | 382 | 853 | 577 | 208 | 6.812 |
| Demais Bacharelados | 0 | 0 | 0 | 930 | 228 | 0 | 0 | 0 | 814 | 82 | 0 | 2.054 |
| Licenciatura | 0 | 0 | 0 | 276 | 0 | 0 | 0 | 0 | 268 | 0 | 0 | 544 |
| Total | 467 | 1.353 | 1.657 | 7.918 | 581 | 366 | 616 | 1.813 | 2.676 | 2.277 | 516 | 20.240 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

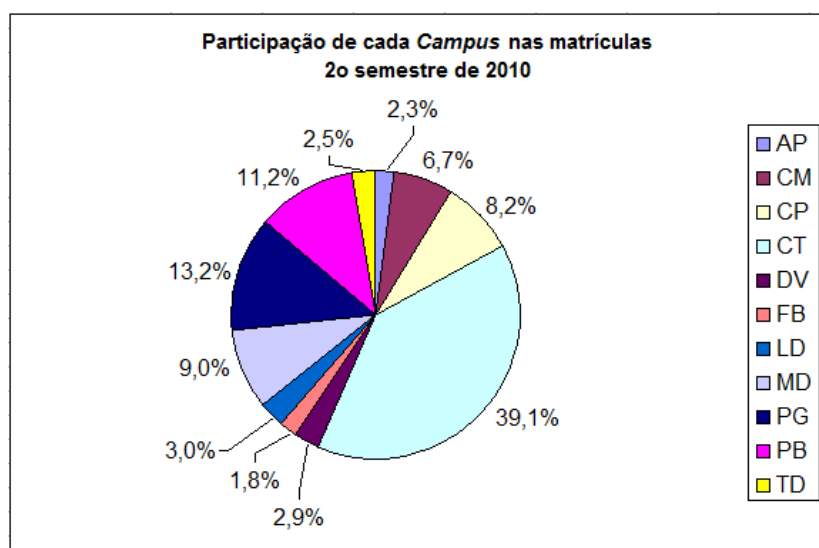


Gráfico 19 – Participação de cada Campus nas matrículas do 2º semestre de 2010.

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 87 apresenta a evolução das matrículas por modalidade de curso de 2007 até 2010.

Tabela 87 – Evolução das matrículas nos cursos de 2007 até 2010.

| Curso | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | semestre | | semestre | | semestre | | Semestre | |
| | 1º | 2º | 1º | 2º | 1º | 2º | 1º | 2º |
| Ensino Médio | 751 | 751 | 85 | 85 | 9 | 9 | 0 | 0 |
| Técnico Integrado | 1.265 | 1.432 | 1.976 | 2.188 | 2.693 | 2.880 | 2.904 | 3.107 |
| Técnico Subsequente | 426 | 300 | 282 | 282 | 137 | 124 | 136 | 379 |
| Superior de Tecnologia | 9.383 | 9.088 | 9.189 | 8.726 | 8.228 | 7.991 | 7.380 | 7.344 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 3.024 | 3.371 | 4.002 | 4.504 | 5.777 | 6.811 | 8.180 | 9.410 |
| Total | 14.849 | 14.942 | 15.534 | 15.785 | 16.844 | 17.815 | 18.600 | 20.240 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

No 2º semestre de 2010, conforme a Tabela 87, observa-se que 46,5% das matrículas são relativas aos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas e 36,3% são relativas aos Cursos Superiores de Tecnologia. O Ensino Médio deixou de possuir estudantes ingressantes desde

2006, sendo substituídos pela oferta dos Cursos Técnicos, sendo que em 2010 não há mais alunos matriculados no Ensino Médio.

17.3.3.2. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Diretoria de Graduações da PROGRAD realizou simulações de processos de avaliação nos cursos, visando a otimização dos resultados de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, bem como acompanhou os processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação nos campi.

Em 2010, foram concluídos os seguintes processos junto ao MEC:

- Autorização de Curso:
 - a) Engenharia de Materiais do Campus Londrina - Conceito obtido: 4,
- Reconhecimento de Curso:
 - a) Engenharia Ambiental do Campus Campo Mourão - Conceito obtido: 4,
 - b) Engenharia de Alimentos do Campus Campo Mourão - Conceito obtido: 4,
 - c) Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet do Campus Campo Mourão - Conceito obtido: 4,
 - d) Zootecnia do Campus Dois Vizinhos - Conceito obtido: 4,
 - e) Engenharia Civil do Campus Pato Branco - Conceito obtido: 4,
 - f) Engenharia Mecânica do Campus Pato Branco - Conceito obtido: 5,
 - g) Curso de Formação de Professores do Campus Toledo Conceito obtido: 4.

17.3.3.3. ESTUDANTES FORMADOS

A Tabela 88 apresenta o total de estudantes formados no 1º semestre de 2010 em cada Campus e a Tabela 89, no 2º semestre de 2010.

Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Cursos Técnicos | | | | | | | | | | | | |
| Alimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | 36 | - | - | 36 |
| Agroindústria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 29 | - | 29 |
| Agropecuária | - | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - | - | 4 |
| Construção Civil | - | - | - | 13 | - | - | - | - | - | - | - | 13 |
| Eletrotécnica | - | - | 25 | - | - | - | - | - | - | - | - | 25 |
| Informática | - | 34 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 34 |
| Gastronomia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 30 |
| Geomensura | - | - | - | - | - | - | - | - | 26 | - | - | 26 |
| Gestão de Pequenas e Médias Empresas | - | - | - | 26 | - | - | - | - | - | - | - | 26 |
| Mecânica | - | - | 19 | - | - | - | - | - | - | 13 | - | 32 |
| Química | - | - | - | - | - | - | - | 21 | - | - | - | 21 |
| Saúde e Segurança do Trabalho | - | - | - | - | - | - | - | 36 | - | - | - | 36 |
| Vestuário | 16 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16 |
| Zootecnia | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Formados nos Cursos Técnicos | 16 | 34 | 44 | 39 | 5 | 0 | 0 | 57 | 62 | 42 | 30 | 329 |
| Cursos Superiores de Tecnologia | | | | | | | | | | | | |

Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|---|----------|-----------|-----------|------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Alimentos | - | 5 | - | - | - | - | 12 | 7 | - | 44 | - | 68 |
| Ambiental | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 2 | 5 | - | 10 |
| Artes Gráficas | - | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | - | 10 |
| Automação Industrial | - | - | 7 | 3 | - | - | - | - | - | 12 | - | 22 |
| Automação de Processos Industriais | - | - | - | - | - | - | - | - | 17 | - | - | 17 |
| Comunicação Empresarial e Institucional | - | - | - | 17 | - | - | - | - | - | - | - | 17 |
| Comunicação Institucional | - | - | - | 13 | - | - | - | - | - | - | - | 13 |
| Concreto | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | 5 |
| Construção Civil | - | 4 | - | 10 | - | - | - | - | 1 | - | - | 15 |
| Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - | - | - | 7 |
| Desenvolvimento de Sistemas da Informação | - | - | 8 | - | - | - | - | 9 | - | - | - | 17 |
| Design de Moda | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| Design de Móveis | - | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | - | 10 |
| Edificações | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 |
| Eletromecânica | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 11 | - | - | 13 |
| Eletrônica | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 9 | - | - | 29 |
| Eletrotécnica | - | - | 3 | 8 | - | - | - | - | - | - | - | 11 |
| Gerenciamento Ambiental | - | 11 | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - | 15 |
| Gerenciamento de Obras | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| Gestão Ambiental | - | 4 | - | - | - | - | - | 22 | - | - | - | 26 |
| Gestão Comercial Elétrica | - | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | - | 10 |
| Gestão da Manufatura | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - | - | - | 8 |
| Horticultura | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Industrialização de Carnes | - | - | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | 5 |
| Informática | - | - | 6 | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | - | 9 |
| Laticínios | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Manutenção Eletromecânica | - | - | - | - | - | - | - | 9 | - | - | - | 9 |
| Manutenção Industrial | - | - | - | - | - | - | - | 12 | 10 | - | - | 22 |
| Manutenção Mecânica | - | - | 9 | - | - | - | - | - | - | - | - | 9 |
| Mecânica | - | - | 6 | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 8 |
| Mecatrônica Industrial | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - | - | - | 7 |
| Móveis | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - | - | - | 8 |
| Processamento de Alimentos Vegetais | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 |
| Processos Ambientais | - | - | - | 13 | - | - | - | - | - | - | - | 13 |
| Processos de Fabricação Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | - | 10 |
| Processos Químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 | - | 5 | 12 |
| Química Ambiental | - | - | - | 31 | - | - | - | - | - | - | - | 31 |
| Radiologia | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - | - | - | 7 |
| Sistemas de Informação | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | 11 | - | 15 |
| Sistemas de Telecomunicações | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | 5 |
| Formados nos Cursos Superiores | 3 | 34 | 39 | 192 | 1 | 0 | 12 | 76 | 64 | 85 | 5 | 511 |

Tabela 88 – Número de estudantes formados no 1º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|------------|----------|----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| de Tecnologia | | | | | | | | | | | | |
| Cursos de Bacharelado e Licenciatura | | | | | | | | | | | | |
| Administração | - | - | - | - | - | - | - | - | 24 | - | - | 24 |
| Ciências Contábeis | - | - | - | - | - | - | - | - | 29 | - | - | 29 |
| Engenharia Civil | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Engenharia de Produção Civil | - | - | - | 36 | - | - | - | - | - | - | - | 36 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações | - | - | - | 38 | - | - | - | - | - | - | - | 38 |
| Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica | - | - | - | 32 | - | - | - | - | - | - | - | 32 |
| Engenharia Industrial Mecânica | - | - | - | 41 | - | - | - | - | - | - | - | 41 |
| Licenciatura em Matemática | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 | - | - | 15 |
| Química | - | - | - | 18 | - | - | - | - | - | - | - | 18 |
| Formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura | 0 | 0 | 0 | 166 | 0 | 0 | 0 | 0 | 68 | 0 | 0 | 234 |
| Total de Estudantes Formados no 1º semestre/10 | 19 | 68 | 83 | 397 | 6 | 0 | 12 | 133 | 194 | 127 | 35 | 1.074 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|---|----------|----------|----------|------------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Cursos Técnicos | | | | | | | | | | | | |
| Agropecuária | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | - | - | 20 |
| Controle Ambiental | - | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | - | 5 |
| Construção Civil | - | - | - | 36 | - | - | - | - | - | - | - | 36 |
| Edificações | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| Eletrônica | - | - | - | 15 | - | - | - | - | - | - | - | 15 |
| Gestão de Pequenas e Médias Empresas | - | - | - | 46 | - | - | - | - | - | - | - | 46 |
| Mecânica | - | - | - | 29 | - | - | - | - | - | - | - | 29 |
| Saúde e Segurança do Trabalho | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - | 2 |
| Segurança do Trabalho | - | - | - | 24 | - | - | - | 1 | - | - | - | 25 |
| Zootecnia | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Formados nos Cursos Técnicos | 0 | 0 | 0 | 153 | 21 | 0 | 5 | 3 | 0 | 0 | 0 | 182 |
| Cursos Superiores de Tecnologia | | | | | | | | | | | | |
| Alimentos | - | 9 | - | - | - | 5 | 14 | 8 | - | 18 | - | 54 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | - | - | 2 | - | - | - | - | 3 | 12 | 9 | - | 26 |
| Artes Gráficas | - | - | - | 35 | - | - | - | - | - | - | - | 35 |
| Automação Industrial | - | - | 11 | 11 | - | - | - | - | - | 23 | - | 45 |
| Automação de Processos Industriais | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | - | - | 3 |
| Comunicação Empresarial e Institucional | - | - | - | 13 | - | - | - | - | - | - | - | 13 |
| Comunicação Institucional | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Concreto | - | - | - | 11 | - | - | - | - | - | - | - | 11 |
| Construção Civil | - | 1 | - | 18 | - | - | - | - | 1 | - | - | 20 |

Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|--|----------|-----------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Construção de Edifícios | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | - | - | 4 |
| Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - | - | - | 6 |
| Desenvolvimento de Sistemas da Informação | - | - | 12 | - | - | - | - | 8 | - | - | - | 20 |
| Design de Moda | 6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 |
| Design de Móveis | - | - | - | 17 | - | - | - | - | - | - | - | 17 |
| Design Gráfico | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| Edificações | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 |
| Eletrônica | - | - | - | 11 | - | - | - | - | 6 | 8 | - | 25 |
| Eletrotécnica | - | - | 5 | 15 | - | - | - | - | - | - | - | 20 |
| Fabricação Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 |
| Gerenciamento Ambiental | - | 6 | - | - | - | - | - | 9 | - | - | - | 15 |
| Gerenciamento de Obras | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| Gestão Ambiental | - | 5 | - | - | - | - | - | 29 | - | - | - | 34 |
| Gestão Comercial Elétrica | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - | - | - | 9 |
| Gestão da Manufatura | - | - | - | 13 | - | - | - | - | - | - | - | 13 |
| Horticultura | - | - | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - | 10 |
| Industrialização de Carnes | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Informática | - | - | 2 | 3 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | 7 |
| Laticínios | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Manutenção Eletromecânica | - | - | - | - | - | - | - | 10 | - | - | - | 10 |
| Manutenção Industrial | - | - | - | - | - | - | - | 7 | 12 | - | - | 19 |
| Manutenção Mecânica | - | - | 11 | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 |
| Materiais de Construção | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Mecânica | - | - | 11 | 8 | - | - | - | - | - | 5 | - | 24 |
| Mecatrônica Industrial | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - | - | - | 9 |
| Móveis | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - | 4 |
| Processamento de Alimentos Vegetais | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 |
| Processos Ambientais | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | 5 |
| Processos de Fabricação Mecânica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | - | 10 |
| Processos Químicos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 13 | 13 |
| Química Ambiental | - | - | - | 16 | - | - | - | - | - | - | - | 16 |
| Radiologia | - | - | - | 11 | - | - | - | - | - | - | - | 11 |
| Sistemas de Informação | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 11 | - | 14 |
| Sistemas para Internet | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Sistemas de Telecomunicações | - | - | - | 23 | - | - | - | - | - | - | - | 23 |
| Formados nos Cursos Superiores de Tecnologia | 6 | 28 | 54 | 243 | 10 | 5 | 14 | 77 | 42 | 88 | 13 | 580 |
| Cursos de Bacharelado e Licenciatura | | | | | | | | | | | | |
| Agronomia | - | - | - | - | - | - | - | - | 28 | - | - | 28 |
| Design | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Educação Física | - | - | - | 29 | - | - | - | - | - | - | - | 29 |
| Engenharia de Produção Civil | - | - | - | 28 | - | - | - | - | - | - | - | 28 |
| Engenharia Industrial Elétrica – Eletrônica/Telecomunicações | - | - | - | 40 | - | - | - | - | - | - | - | 40 |

Tabela 89 – Número de estudantes formados no 2º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|--|----------|-----------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Engenharia Industrial Elétrica - Eletrotécnica | - | - | - | 26 | - | - | - | - | - | - | - | 26 |
| Engenharia Industrial Mecânica | - | - | - | 27 | - | - | - | - | - | - | - | 27 |
| Química | - | - | - | 17 | - | - | - | - | 3 | - | - | 20 |
| Formados nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura | 0 | 0 | 0 | 168 | 0 | 0 | 0 | 0 | 31 | 0 | 0 | 199 |
| Total de Estudantes Formados no 2º semestre/10 | 6 | 28 | 54 | 564 | 31 | 5 | 19 | 80 | 73 | 88 | 13 | 961 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 90 apresenta o total de estudantes formados no ano de 2010 em cada campus e por modalidade de curso.

Tabela 90 – Número de estudantes formados no ano de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Técnico | 16 | 34 | 44 | 192 | 26 | 0 | 5 | 60 | 62 | 42 | 30 | 511 |
| Superior de Tecnologia | 9 | 62 | 93 | 435 | 11 | 5 | 26 | 153 | 106 | 173 | 18 | 1.091 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 0 | 0 | 0 | 334 | 0 | 0 | 0 | 0 | 99 | 0 | 0 | 433 |
| Total | 25 | 96 | 137 | 961 | 37 | 5 | 31 | 213 | 267 | 215 | 48 | 2.035 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

A Tabela 91 apresenta o histórico dos estudantes formados, por modalidade de curso, de 2007 até 2010 na UTFPR.

Tabela 91 - Histórico dos quantitativos de formados de 2007 até 2010 na UTFPR

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ensino Médio | 585 | 33 | 0 | 0 |
| Técnico | 98 | 79 | 158 | 511 |
| Superior de Tecnologia | 851 | 1.204 | 968 | 1.091 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 498 | 281 | 255 | 433 |
| Total | 2.032 | 1.597 | 1.381 | 2.035 |

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional.

17.3.3.4. INFORMAÇÕES DOS EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Tabela 92 apresenta os dados do Exame de Seleção de Verão e de Inverno para os Cursos Técnicos de cada Campus em 2010.

Tabela 92 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2010.

| Curso | Exame de Seleção (Verão) | | | Exame de Seleção (Inverno) | | | Total Geral | | |
|-------------------------|--------------------------|-------|-------------|----------------------------|-------|-------------|-------------|-------|-------------|
| | Vagas | Cand. | Relação C/V | Vagas | Cand. | Relação C/V | Vagas | Cand. | Relação C/V |
| Campus APUCARANA | | | | | | | | | |
| Vestuário (Manhã) | 40 | 54 | 1,35 | 0 | 0 | 0 | 40 | 54 | 1,35 |

Tabela 92 – Dados dos Exames de Seleção de Verão e de Inverno no ano de 2010.

| Curso | Exame de Seleção (Verão) | | | Exame de Seleção (Inverno) | | | Total Geral | | |
|--|--------------------------|--------------|-------------|----------------------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| | Vagas | Cand. | Relação C/V | Vagas | Cand. | Relação C/V | Vagas | Cand. | Relação C/V |
| Campus CAMPO MOURÃO | | | | | | | | | |
| Informática (Manhã) | 40 | 181 | 4,53 | 0 | 0 | 0 | 40 | 181 | 4,53 |
| Informática (Tarde) | 40 | 137 | 3,43 | 0 | 0 | 0 | 40 | 137 | 3,43 |
| Campus CORNÉLIO PROCÓPIO | | | | | | | | | |
| Mecânica (Manhã) | 40 | 219 | 5,48 | 0 | 0 | 0 | 40 | 219 | 5,48 |
| Eletrotécnica (Manhã) | 40 | 172 | 4,30 | 0 | 0 | 0 | 40 | 172 | 4,30 |
| Campus CURITIBA | | | | | | | | | |
| Gestão de Pequenas e Médias Empresas (Verão – Tarde e Inverno - Manhã) | 40 | 923 | 23,08 | 40 | 380 | 9,50 | 80 | 1303 | 16,29 |
| Eletrônica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã) | 40 | 889 | 22,23 | 40 | 440 | 11,00 | 80 | 1329 | 16,61 |
| Mecânica (Verão – Tarde e Inverno - Manhã) | 40 | 683 | 17,08 | 40 | 392 | 9,80 | 80 | 1075 | 13,44 |
| Segurança no Trabalho (Verão – Tarde e Inverno - Manhã) | 40 | 568 | 14,20 | 40 | 365 | 9,13 | 80 | 933 | 11,66 |
| Edificações – PROEJA (Noite) | 30 | 90 | 3,00 | 30 | 96 | 3,20 | 60 | 186 | 3,1 |
| Campus DOIS VIZINHOS | | | | | | | | | |
| Agropecuária (Manhã e Tarde) | 80 | 65 | 0,81 | 0 | 0 | 0 | 80 | 65 | 0,81 |
| Campus LONDRINA | | | | | | | | | |
| Controle Ambiental – PROEJA (Noite) | 30 | 43 | 1,43 | 30 | 59 | 1,97 | 60 | 102 | 1,7 |
| Campus MEDIANEIRA | | | | | | | | | |
| Química (Tarde) | 40 | 139 | 3,48 | 0 | 0 | 0 | 40 | 139 | 3,48 |
| Saúde e Segurança no Trabalho (Manhã) | 40 | 261 | 6,53 | 0 | 0 | 0 | 40 | 261 | 6,53 |
| Campus PATO BRANCO | | | | | | | | | |
| Geomensura (Manhã) | 40 | 339 | 8,48 | 0 | 0 | 0 | 40 | 339 | 8,48 |
| Campus PONTA GROSSA | | | | | | | | | |
| Agroindústria (Tarde) | 40 | 350 | 8,75 | 0 | 0 | 0 | 40 | 350 | 8,75 |
| Mecânica (Tarde) | 40 | 347 | 8,68 | 0 | 0 | 0 | 40 | 347 | 8,68 |
| Campus TOLEDO | | | | | | | | | |
| Informática (Tarde) | 40 | 164 | 4,1 | 0 | 0 | 0 | 40 | 164 | 4,1 |
| TOTAL GERAL | 740 | 5.624 | 7,6 | 220 | 1.732 | 7,87 | 960 | 7.356 | 7,66 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 92 verifica-se que os Cursos Técnicos Integrados, na modalidade PROEJA, são ofertados no período noturno e as 120 vagas ofertadas correspondem a 12,5% das vagas do Exame de Seleção em 2010.

No ano de 2010, a UTFPR não realizou seus vestibulares próprios e participou do SiSU/MEC como única forma de ingresso aos cursos de graduação para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno).

Dez novos cursos de bacharelado iniciaram suas atividades no ano de 2010:

- Engenharia Têxtil – Campus Apucarana;

- Engenharia Eletrônica – Campus Campo Mourão;
- Engenharia da Computação – Campus Cornélio Procópio;
- Engenharia de Materiais – Campus Londrina;
- Engenharia de Alimentos – Campus Medianeira;
- Engenharia Ambiental – Campus Medianeira;
- Engenharia de Produção – Campus Ponta Grossa;
- Engenharia Química – Campus Ponta Grossa;
- Ciência da Computação - Campus Ponta Grossa;
- Engenharia Civil – Campus Toledo.

A Tabela 93 apresenta os dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010, via SiSU/MEC.

Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010.

| Curso | SiSU (Verão) | | | SiSU (Inverno) | | | Total Geral | | |
|---|--------------|-------|-------------|----------------|-------|-------------|-------------|-------|-------------|
| | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V |
| Campus Apucarana | | | | | | | | | |
| Tecnologia em Design de Moda (Noite) | 689 | 40 | 17,23 | 582 | 40 | 14,55 | 1.271 | 80 | 15,89 |
| Tecnologia em Processos Químicos (Noite) | 490 | 40 | 12,25 | 355 | 40 | 8,88 | 845 | 80 | 10,56 |
| Engenharia Têxtil (Integral) | 0 | 0 | 0,00 | 388 | 44 | 8,82 | 388 | 44 | 8,82 |
| Campus Campo Mourão | | | | | | | | | |
| Engenharia Ambiental (Integral) | 487 | 44 | 11,07 | 511 | 44 | 11,61 | 998 | 88 | 11,34 |
| Engenharia Civil (Integral) | 686 | 44 | 15,59 | 670 | 44 | 15,23 | 1.356 | 88 | 15,41 |
| Engenharia de Alimentos (Integral) | 345 | 44 | 7,84 | 441 | 44 | 10,02 | 786 | 88 | 8,93 |
| Engenharia Eletrônica (Integral) | 364 | 44 | 8,27 | 472 | 44 | 10,73 | 836 | 88 | 9,50 |
| Tecnologia em Alimentos (Noite) | 442 | 22 | 20,09 | 278 | 22 | 12,64 | 720 | 44 | 16,36 |
| Tecnologia em Sistemas para Internet (Noite) | 370 | 22 | 16,82 | 291 | 22 | 13,23 | 661 | 44 | 15,02 |
| Campus Cornélio Procópio | | | | | | | | | |
| Engenharia da Computação (Integral) | 319 | 44 | 7,25 | 414 | 44 | 9,41 | 733 | 88 | 8,33 |
| Engenharia Elétrica (Integral) | 294 | 44 | 6,68 | 423 | 44 | 9,61 | 717 | 88 | 8,15 |
| Engenharia Mecânica (Integral) | 350 | 44 | 7,95 | 421 | 44 | 9,57 | 771 | 88 | 8,76 |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite) | 453 | 22 | 20,59 | 306 | 22 | 13,91 | 759 | 44 | 17,25 |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tarde) | 221 | 22 | 10,05 | 238 | 22 | 10,82 | 459 | 44 | 10,43 |
| Tecnologia em Automação Industrial (Noite) | 297 | 22 | 13,50 | 0 | 0 | 0,00 | 297 | 22 | 13,50 |
| Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite) | 364 | 22 | 16,55 | 288 | 22 | 13,09 | 652 | 44 | 14,82 |
| Campus Curitiba | | | | | | | | | |
| Arquitetura e Urbanismo (Integral) | 1.863 | 44 | 42,34 | 2.376 | 44 | 54,00 | 4.239 | 88 | 48,17 |
| Design (Integral) | 905 | 44 | 20,57 | 862 | 44 | 19,59 | 1.767 | 88 | 20,08 |
| Educação Física (Integral) | 2.187 | 44 | 49,70 | 1.246 | 44 | 28,32 | 3.433 | 88 | 39,01 |

Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010.

| Curso | SiSU (Verão) | | | SiSU (Inverno) | | | Total Geral | | |
|--|--------------|-------|-------------|----------------|-------|-------------|-------------|-------|-------------|
| | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V |
| Engenharia Civil Integral) | 1.354 | 44 | 30,77 | 1.787 | 44 | 40,61 | 3.141 | 88 | 35,69 |
| Engenharia da Computação (Integral) | 833 | 44 | 18,93 | 864 | 44 | 19,64 | 1.697 | 88 | 19,28 |
| Engenharia de Controle e Automação (Integral) | 418 | 44 | 9,50 | 556 | 44 | 12,64 | 974 | 88 | 11,07 |
| Engenharia Elétrica (Manhã e Tarde) | 439 | 44 | 9,98 | 577 | 44 | 13,11 | 1.016 | 88 | 11,55 |
| Engenharia Elétrica (Tarde e Noite) | 565 | 44 | 12,84 | 646 | 44 | 14,68 | 1.211 | 88 | 13,76 |
| Engenharia Eletrônica (Tarde e Noite) | 419 | 44 | 9,52 | 510 | 44 | 11,59 | 929 | 88 | 10,56 |
| Engenharia Mecânica (Manhã e Tarde) | 553 | 44 | 12,57 | 758 | 44 | 17,23 | 1.311 | 88 | 14,90 |
| Engenharia Mecânica (Tarde e Noite) | 727 | 44 | 16,52 | 751 | 44 | 17,07 | 1.478 | 88 | 16,80 |
| Química (Integral) | 796 | 44 | 18,09 | 797 | 44 | 18,11 | 1.593 | 88 | 18,10 |
| Sistema de Informação (Tarde e Noite) | 1.064 | 44 | 24,18 | 869 | 44 | 19,75 | 1.933 | 88 | 21,97 |
| Licenciatura em Física (Tarde) | 757 | 44 | 17,20 | 629 | 44 | 14,30 | 1.386 | 88 | 15,75 |
| Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Tarde) | 1.320 | 44 | 30,00 | 1.014 | 44 | 23,05 | 2.334 | 88 | 26,52 |
| Tecnologia em Automação Industrial (Noite) | 988 | 22 | 44,91 | 746 | 22 | 33,91 | 1.734 | 44 | 39,41 |
| Tecnologia em Comunicação Institucional (Manhã) | 778 | 30 | 25,93 | 529 | 30 | 17,63 | 1.307 | 60 | 21,78 |
| Tecnologia em Design Gráfico (Manhã) | 691 | 22 | 31,41 | 664 | 22 | 30,18 | 1.355 | 44 | 30,80 |
| Tecnologia em Design Gráfico (Noite) | 1.131 | 22 | 51,41 | 792 | 22 | 36,00 | 1.923 | 44 | 43,70 |
| Tecnologia em Mecatrônica Industrial (Noite) | 981 | 22 | 44,59 | 820 | 22 | 37,27 | 1.801 | 44 | 40,93 |
| Tecnologia em Processos Ambientais (Noite) | 1.439 | 24 | 59,96 | 1.082 | 24 | 45,08 | 2.521 | 48 | 52,52 |
| Tecnologia em Radiologia (Tarde) | 1.288 | 26 | 49,54 | 928 | 26 | 35,69 | 2.216 | 52 | 42,62 |
| Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (Noite) | 1.397 | 30 | 46,57 | 1.023 | 30 | 34,10 | 2.420 | 60 | 40,33 |
| Campus Dois Vizinhos | | | | | | | | | |
| Engenharia Florestal (Integral) | 461 | 44 | 10,48 | 670 | 44 | 15,23 | 1.131 | 88 | 12,85 |
| Zootecnia (Integral) | 555 | 44 | 12,61 | 606 | 44 | 13,77 | 1.161 | 88 | 13,19 |
| Campus Francisco Beltrão | | | | | | | | | |
| Engenharia Ambiental (Integral) | 439 | 44 | 9,98 | 626 | 44 | 14,23 | 1.065 | 88 | 12,10 |
| Tecnologia em Alimentos (Noite) | 523 | 40 | 13,08 | 438 | 40 | 10,95 | 961 | 80 | 12,01 |
| Campus Londrina | | | | | | | | | |
| Engenharia Ambiental (Integral) | 978 | 44 | 22,23 | 826 | 44 | 18,77 | 1.804 | 88 | 20,50 |
| Engenharia de Materiais (Integral) | 0 | 0 | 0,00 | 380 | 44 | 8,64 | 380 | 44 | 8,64 |
| Tecnologia em Alimentos (Noite) | 1.088 | 40 | 27,20 | 499 | 40 | 12,48 | 1.587 | 80 | 19,84 |
| Campus Medianeira | | | | | | | | | |
| Engenharia Ambiental (Integral) | 472 | 44 | 10,73 | 599 | 44 | 13,61 | 1.071 | 88 | 12,17 |
| Engenharia de Alimentos (Integral) | 301 | 44 | 6,84 | 476 | 44 | 10,82 | 777 | 88 | 8,83 |
| Engenharia de Produção (Integral) | 305 | 44 | 6,93 | 531 | 44 | 12,07 | 836 | 88 | 9,50 |

Tabela 93 - Dados dos Processos Seletivos para ingresso aos cursos de graduação no 1º semestre (Verão) e no 2º semestre (Inverno) de 2010.

| Curso | SiSU (Verão) | | | SiSU (Inverno) | | | Total Geral | | |
|--|---------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V | Cand. | Vagas | Relação C/V |
| Tecnologia em Alimentos (Noite) | 314 | 26 | 12,08 | 325 | 26 | 12,50 | 639 | 52 | 12,29 |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Manhã) | 275 | 36 | 7,64 | 319 | 36 | 8,86 | 594 | 72 | 8,25 |
| Tecnologia em Gestão Ambiental (Noite) | 465 | 44 | 10,57 | 494 | 44 | 11,23 | 959 | 88 | 10,90 |
| Tecnologia em Manutenção Industrial (Manhã) | 327 | 26 | 12,58 | 331 | 26 | 12,73 | 658 | 52 | 12,65 |
| Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite) | 337 | 26 | 12,96 | 312 | 26 | 12,00 | 649 | 52 | 12,48 |
| Campus Pato Branco | | | | | | | | | |
| Administração (Noite) | 974 | 44 | 22,14 | 0 | 0 | 0,00 | 974 | 44 | 22,14 |
| Agronomia (Integral) | 657 | 44 | 14,93 | 0 | 0 | 0,00 | 657 | 44 | 14,93 |
| Ciências Contábeis (Noite) | 752 | 44 | 17,09 | 0 | 0 | 0,00 | 752 | 44 | 17,09 |
| Engenharia Civil (Integral) | 585 | 44 | 13,30 | 844 | 44 | 19,18 | 1.429 | 88 | 16,24 |
| Engenharia da Computação (Tarde e Noite) | 319 | 44 | 7,25 | 462 | 44 | 10,50 | 781 | 88 | 8,88 |
| Engenharia Elétrica (Integral) | 354 | 44 | 8,05 | 467 | 44 | 10,61 | 821 | 88 | 9,33 |
| Engenharia Mecânica (Integral) | 415 | 44 | 9,43 | 618 | 44 | 14,05 | 1.033 | 88 | 11,74 |
| Química (Integral) | 311 | 44 | 7,07 | 463 | 44 | 10,52 | 774 | 88 | 8,80 |
| Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (Noite) | 504 | 44 | 11,45 | 0 | 0 | 0,00 | 504 | 44 | 11,45 |
| Licenciatura em Matemática (Noite) | 362 | 44 | 8,23 | 0 | 0 | 0,00 | 362 | 44 | 8,23 |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite) | 307 | 26 | 11,81 | 363 | 26 | 13,96 | 670 | 52 | 12,88 |
| Tecnologia em Manutenção Industrial (Noite) | 318 | 26 | 12,23 | 310 | 26 | 11,92 | 628 | 52 | 12,08 |
| Campus Ponta Grossa | | | | | | | | | |
| Engenharia de Produção (Integral) | 0 | 0 | 0,00 | 408 | 44 | 9,27 | 408 | 44 | 9,27 |
| Engenharia Eletrônica (Integral) | 304 | 44 | 6,91 | 382 | 44 | 8,68 | 686 | 88 | 7,80 |
| Engenharia Mecânica (Integral) | 337 | 44 | 7,66 | 478 | 44 | 10,86 | 815 | 88 | 9,26 |
| Engenharia Química (Integral) | 615 | 44 | 13,98 | 938 | 44 | 21,32 | 1.553 | 88 | 17,65 |
| Ciência da Computação (Integral) | 373 | 44 | 8,48 | 431 | 44 | 9,80 | 804 | 88 | 9,14 |
| Tecnologia em Alimentos (Noite) | 533 | 22 | 24,23 | 359 | 20 | 17,95 | 892 | 42 | 21,24 |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noite) | 527 | 30 | 17,57 | 416 | 30 | 13,87 | 943 | 60 | 15,72 |
| Tecnologia em Automação Industrial (Noite) | 486 | 40 | 12,15 | 266 | 20 | 13,30 | 752 | 60 | 12,53 |
| Tecnologia em Fabricação Mecânica (Noite) | 324 | 20 | 16,20 | 288 | 20 | 14,40 | 612 | 40 | 15,30 |
| Campus Toledo | | | | | | | | | |
| Engenharia Civil (Integral) | 0 | 0 | 0,00 | 864 | 44 | 19,64 | 864 | 44 | 19,64 |
| Engenharia Eletrônica (Integral) | 469 | 44 | 10,66 | 477 | 44 | 10,84 | 946 | 88 | 10,75 |
| Tecnologia em Processos Químicos (Noite) | 548 | 36 | 15,22 | 362 | 36 | 10,06 | 910 | 72 | 12,64 |
| TOTAL GERAL | 46.278 | 2.784 | 16,62 | 43.532 | 2.696 | 16,15 | 89.810 | 5.480 | 16,39 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e Relatórios do SiSU/MEC.

Analisando o turno de oferta dos cursos da Tabela 93, verifica-se que 35,6% das vagas ofertadas no ano de 2010 foram para cursos que ocorrem no turno noturno e no turno vespertino-noturno.

A Tabela 94 apresenta o número de vagas ofertadas por modalidade de curso do ano de 2007 até 2010.

Tabela 94 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2007 até 2010.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Técnico Integrado | 934 | 1.010 | 924 | 880 |
| Técnico Subsequente | 90 | 90 | 80 | 80 |
| Superior de Tecnologia | 2.026 | 1.932 | 1.816 | 1.652 |
| Bacharelados e Licenciaturas | 1.329 | 1.822 | 3.124 | 3.828 |
| Total | 4.379 | 4.854 | 5.944 | 6.440 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Na Tabela 94, verifica-se que 59,4% das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso nos cursos da UTFPR são para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura, sendo que no ano de 2009 esta porcentagem era de 52,5%. Do ano de 2009 para o ano de 2010, ocorreu um acréscimo de 22,5% no número de vagas ofertadas para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

A Tabela 95 apresenta o quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2007 até 2010.

Tabela 95 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2007 até 2010.

| Curso | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Inscritos no Exame de Seleção | 6.566 | 7.798 | 8.740 | 7.356 |
| Inscritos no Vestibular de Verão | 19.258 | 13.350 | 16.282 | 46.278* |
| Inscritos no Vestibular de Inverno | 9.033 | 10.226 | 11.137 | 43.532* |
| Total | 34.857 | 31.374 | 36.159 | 97.166 |

*No ano de 2010 o ingresso aos cursos de graduação ocorreu por meio do SiSU/MEC.

Fonte: Departamento de Processos Seletivos e relatórios do SiSU/MEC.

Na Tabela 95 verifica-se que, em 2010, devido a participação da UTFPR no SiSU/MEC, ocorreu um aumento em torno de 227% no número de inscritos nos processos seletivos para os cursos de graduação da UTFPR, em relação ao ano de 2009.

17.3.3.5. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

No ano de 2010, para aproveitamento de vagas remanescentes a UTFPR realizou Processos Seletivos de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação (Verão e Inverno) e de Cursos Técnicos (Inverno), destinados à comunidade interna e externa. A Tabela 96 apresenta as informações sobre as vagas ofertadas e preenchidas nos cursos de graduação e a Tabela 97, para os cursos técnicos, sendo que somente foram ofertadas vagas para os cursos técnicos semestrais do Campus Curitiba e do Campus Londrina.

Tabela 96 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2010.

| Campus | Verão de 2010 | | | Inverno de 2010 | | |
|--------------|-----------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------|
| | Vagas Ofertadas | Vagas Preenchidas | % Preenchida | Vagas Ofertadas | Vagas Preenchidas | % Preenchida |
| AP | 30 | 3 | 10,00 | 26 | 6 | 23,07 |
| CM | 131 | 14 | 10,68 | 110 | 6 | 5,45 |
| CP | 25 | 1 | 4,00 | 60 | 7 | 11,67 |
| CT | 220 | 34 | 15,45 | 51 | 29 | 56,86 |
| DV | 23 | 0 | 0,00 | 30 | 3 | 10,00 |
| FB | 39 | 0 | 0,00 | 50 | 8 | 16,00 |
| LD | 14 | 4 | 28,57 | 16 | 8 | 50,00 |
| MD | 33 | 1 | 3,03 | 68 | 2 | 2,94 |
| PB | 35 | 5 | 14,28 | 53 | 9 | 16,98 |
| PG | 80 | 2 | 2,50 | 42 | 16 | 38,10 |
| TD | 15 | 0 | 0,00 | 25 | 11 | 44,00 |
| Total | 645 | 64 | 9,90 | 531 | 105 | 19,80 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

Tabela 97 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos para o 2º semestre letivo de 2010.

| Campus | Inverno de 2010 | | |
|--------------|-----------------|-------------------|--------------|
| | Vagas Ofertadas | Vagas Preenchidas | % Preenchida |
| CT | 18 | 2 | 11,11 |
| LD | 13 | 0 | 0 |
| Total | 31 | 2 | 6,45 |

Fonte: Departamento de Processos Seletivos.

17.3.3.6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino à distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para Cursos de Especialização, e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) para Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente.

A Coordenação de Tecnologia na Educação é o setor da PROGRAD responsável pelos projetos e programas dos Cursos de Educação a Distância da UTFPR, tendo como principais ações realizadas em 2010:

- implantação das Coordenações de Tecnologia na Educação nos campi;
- realização de assessoria tecnológica e pedagógica na oferta de curso de extensão na modalidade a distância;
- capacitação técnica e pedagógica de docentes e técnicos administrativos envolvidos nos cursos de EAD;
- participação da aquisição de equipamentos (via edital Capes/UAB);
- acompanhamento e apoio no estabelecimento da infraestrutura para participação na RedeIFes;
- participação no Projeto Experimental EDAD da RNP/UFRJ; e
- realização da prospecção do *know-how* da UTFPR no uso de tecnologia na educação para outras IPES, visando o estabelecimento de projetos em parceria, em âmbito nacional ou em cooperação internacional, dentre outras atividades.

A Tabela 98 apresenta os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, via e-Tec, do ano de 2010.

Tabela 98 – Cursos Técnicos via e-Tec em 2010.

| Nome do curso | Polos de apoio presencial | Campus responsável pelo polo | Número de alunos do polo |
|--------------------------|---------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Técnico em Informática | Foz do Iguaçu | Medianeira | 15 |
| | São Miguel do Iguaçu | Medianeira | 07 |
| | Sarandi | Pato Branco | 08 |
| | Uraí | Pato Branco | 17 |
| | Entre Rios do Oeste | Pato Branco | 01 |
| | Figueira | Ponta Grossa | 19 |
| | Curiúva | Ponta Grossa | 14 |
| | Balsa Nova | Ponta Grossa | 04 |
| Técnico em Meio Ambiente | Contenda | Curitiba | 32 |
| | Curiúva | Curitiba | 31 |
| | Engenheiro Beltrão | Campo Mourão | 57 |
| | | Total | 205 |

Fonte: Coordenação de Tecnologia na Educação.

17.3.3.7. PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria iniciou suas atividades na UTFPR no ano de 2009, contando com monitores com bolsa e monitores voluntários. No ano de 2010, foram 150 estudantes-monitores que receberam bolsas e 40 estudantes-monitores que realizaram atividades de monitoria voluntária, conforme Tabela 99.

Tabela 99 – Número de estudantes no Programa de Monitoria em 2010.

| Campus | Estudantes-monitores com bolsa | Estudantes-monitores voluntários |
|--------------|--------------------------------|----------------------------------|
| AP | 6 | 2 |
| CM | 12 | 2 |
| CP | 12 | 0 |
| CT | 42 | 9 |
| DV | 6 | 6 |
| FB | 5 | 1 |
| LD | 7 | 1 |
| MD | 13 | 0 |
| PB | 24 | 9 |
| PG | 17 | 6 |
| TD | 6 | 4 |
| Total | 150 | 40 |

Fonte: Relatórios do Programa de Monitoria da UTFPR.

Nos relatórios do Programa de Monitoria, elaborados pela Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi, os professores-orientadores dos estudantes-monitores relatam que as atividades de monitoria contribuem para o bom andamento das disciplinas, sendo fundamental no auxílio ao desenvolvimento e melhoria na compreensão dos assuntos trabalhados em sala de aula, o que resultou em melhoria no rendimento dos estudantes nas disciplinas. Verificou-se, também, que houve crescimento no número de estudantes que procuraram pelo apoio dos monitores, em comparação com o ano de 2009. Esse número, porém, ainda precisa ser melhorado.

17.3.3.8. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O Quadro 101 apresenta os grupos PET em funcionamento em 2010.

| Curso | Campus | Início das Atividades | Tutor | Número de Bolsistas |
|---|---------------|-----------------------|--------------------------|---------------------|
| Agronomia | Pato Branco | 2006 | Dr. Wilson Itamar Godoy | 12 |
| Zootecnia | Dois Vizinhos | 2007 | Dr. Wagner Pariz | 12 |
| Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações | Curitiba | 2008 | Dr. Fábio Kurt Schneider | 8 |
| Engenharia Florestal | Dois Vizinhos | 2010 | Dr. Eleandro Jose Brun | 4 |

Quadro 101 – Grupos PET da UTFPR.

Fonte: Diretoria de Graduações.

17.3.3.9. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior.

No Edital Capes PIBID-2009, a UTFPR aprovou um projeto institucional composto por seis subprojetos, envolvendo os cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Letras do Campus Curitiba e os cursos de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Licenciatura em Letras do Campus Pato Branco. O Quadro 102 apresenta os grupos PIBID em funcionamento em 2010.

| Curso | Campus | Início das Atividades | Tutor | Número de Bolsistas |
|----------------------------|-------------|-----------------------|--|---------------------|
| Licenciatura em Letras | Pato Branco | 2010 | Dr. Anselmo Pereira de Lima | 10 |
| Licenciatura em Química | Pato Branco | 2010 | Dr. Henrique Emilio Zorel Junior | 20 |
| Licenciatura em Matemática | Pato Branco | 2010 | Dr. Santos Richard Wieller Sanguino Bejara | 24 |
| Licenciatura em Física | Curitiba | 2010 | Dr. Awdry Feisser Miquelin | 20 |
| Licenciatura em Química | Curitiba | 2010 | Dr. Palimericio Gimenes Guerrero Junior | 20 |
| Licenciatura em Letras | Curitiba | 2010 | Dr. Juarez Poletto | 10 |

Quadro 102 – Grupos PIBID da UTFPR

Fonte: Diretoria de Graduações.

17.3.3.10. CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

As Tabelas 100 e 101 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), no 1º e 2º semestres de 2010, respectivamente, para os Campi que possuem o CALEM.

Tabela 100 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2010.

| Idioma | Campus | | | | | | | |
|-----------------------------|-----------|------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|--------------|
| | CM | CP | CT | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Alemão | 0 | 0 | 100 | 0 | 0 | 62 | 0 | 162 |
| Espanhol | 0 | 19 | 75 | 5 | 38 | 0 | 0 | 137 |
| Francês | 0 | 0 | 150 | 0 | 13 | 13 | 0 | 176 |
| Inglês | 31 | 81 | 340 | 49 | 49 | 89 | 30 | 669 |
| Português para Estrangeiros | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| Total | 31 | 100 | 675 | 54 | 100 | 164 | 30 | 1.154 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 101 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2010.

| Idioma | Campus | | | | | | | |
|-----------------------------|-----------|------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|--------------|
| | CM | CP | CT | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Alemão | 0 | 0 | 97 | 0 | 0 | 52 | 0 | 149 |
| Espanhol | 0 | 19 | 72 | 3 | 34 | 0 | 0 | 128 |
| Francês | 0 | 0 | 146 | 0 | 15 | 9 | 0 | 170 |
| Inglês | 65 | 83 | 324 | 63 | 54 | 120 | 50 | 759 |
| Português para Estrangeiros | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| Total | 65 | 102 | 649 | 66 | 103 | 181 | 50 | 1.216 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

A média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2010 no CALEM está apresentada na Tabela 102 e o comparativo entre os anos de 2007 a 2010 está apresentado na Tabela 103.

Tabela 102 – Matrículas no CALEM em 2010.

| Idioma | 1º Semestre | 2º Semestre | Média |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Alemão | 162 | 149 | 156 |
| Espanhol | 137 | 128 | 133 |
| Francês | 176 | 170 | 173 |
| Inglês | 669 | 759 | 714 |
| Português para Estrangeiros | 10 | 10 | 10 |
| Total | 1.154 | 1.216 | 1.185 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 103 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre no CALEM de 2007 a 2010

| Média Anual de Matrículas | Ano | | | |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| | 1.490 | 1.377 | 1.420 | 1.185 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

A Tabela 104 apresenta o quantitativo de certificados expedidos pelo CALEM em 2010 em cada Campus. A Tabela 105 apresenta os dados de 2007 a 2010, discriminando os totais de estudantes certificados pelo CALEM.

Tabela 104 – Total de certificações do CALEM em 2010.

| Idioma | Campus | | | | | | TOTAL |
|--------------|----------|-----------|------------|----------|------------|-----------|------------|
| | CM | CP | CT | MD | PB | PG | |
| Alemão | 0 | 0 | 11 | 0 | 0 | 8 | 19 |
| Espanhol | 0 | 0 | 7 | 3 | 54 | 0 | 64 |
| Francês | 0 | 0 | 10 | 0 | 1 | 3 | 14 |
| Inglês | 3 | 27 | 85 | 0 | 67 | 8 | 190 |
| Total | 3 | 27 | 113 | 3 | 122 | 19 | 287 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 105 – Certificações do CALEM de 2007 a 2010.

| Total de Certificações | Ano | | | |
|------------------------|------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| | 179 | 311 | 293 | 287 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

17.3.3.11. CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS

As Tabelas 106 e 107 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro de Atividades Físicas (CAFIS) no 1º e 2º semestres de 2010, respectivamente, para os campi que possuem este setor.

Tabela 106 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2010.

| Atividade | Campus | | | |
|------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | CT | PB | PG | TOTAL |
| Basquete | 0 | 20 | 50 | 70 |
| Futebol + Futsal | 0 | 20 | 100 | 120 |
| Hidroginástica | 140 | 0 | 0 | 140 |
| Musculação | 200 | 0 | 425 | 625 |
| Natação | 303 | 0 | 0 | 303 |
| Tênis de Mesa | 0 | 40 | 30 | 70 |
| Handebol | 0 | 30 | 0 | 30 |
| Voleibol | 0 | 18 | 0 | 18 |
| Badminton | 0 | 20 | 0 | 20 |
| Xadrez | 0 | 0 | 20 | 20 |
| Total | 643 | 148 | 625 | 1.416 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

Tabela 107 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2010.

| Atividade | Campus | | | |
|------------------|--------|----|-----|-------|
| | CT | PB | PG | TOTAL |
| Basquete | 0 | 20 | 55 | 75 |
| Futebol + Futsal | 0 | 20 | 120 | 140 |
| Hidroginástica | 140 | 0 | 0 | 140 |
| Musculação | 170 | 0 | 450 | 620 |
| Natação | 285 | 0 | 0 | 285 |

Tabela 107 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2010.

| Atividade | Campus | | | |
|---------------|------------|------------|------------|--------------|
| | CT | PB | PG | TOTAL |
| Tênis de Mesa | 0 | 40 | 35 | 75 |
| Handebol | 0 | 30 | 0 | 30 |
| Voleibol | 0 | 18 | 0 | 18 |
| Badminton | 0 | 20 | 0 | 20 |
| Xadrez | 0 | 0 | 22 | 22 |
| Total | 595 | 148 | 682 | 1.425 |

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos campi.

17.3.3.12. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

No ano de 2010, houve a continuidade da implantação do Departamento de Educação nos campi, composto pelo Núcleo de Ensino (NUENS) e pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE).

Os Núcleos de Ensino estão desenvolvendo ações visando à capacitação dos docentes nas áreas didáticas e pedagógicas, com a oferta de palestras, cursos e seminários, principalmente nos períodos de capacitação e planejamento que ocorrem antes do início dos períodos letivos. Os NUENS estão responsáveis pela avaliação pedagógica das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e pela análise da implementação dessas, juntamente com as Coordenações de Curso.

A equipe multidisciplinar dos NUAPES nos onze campi é responsável pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes. Os NUAPES realizaram ações de acompanhamento dos estudantes, solicitados pelos coordenadores de curso, pelos professores, pela família e/ou pelo próprio estudante. Em 2010, realizaram, também, o acompanhamento dos calouros ingressantes via SiSU, para levantamento do perfil sócio-econômico desses alunos.

Diversas atividades foram realizadas no ano de 2010 pelas equipes dos NUAPES, entre elas:

- Campus Apucarana: projeto de orientação profissional; projeto Aprendendo a Estudar; projeto UTF na comunidade; participação nos conselhos municipais do idoso e da mulher; palestra sobre tabagismo; campanha de cadastro voluntário para doação de medula óssea;
- Campus Cornélio Procópio: recepção dos calouros; eleição dos representantes de turma e reuniões semestrais; pesquisa SIPE de levantamento de dados para traçar perfil sócio-econômico do estudante das universidades federais;
- Campus Curitiba: palestra sobre *bullying* e comportamentos depressivos na escola; palestra sobre dependência química, as drogas e a escola; orientação de calouros oriundos de outras cidades/estado; pesquisa SIPE;
- Campus Dois Vizinhos: programa de orientação profissional; programa de orientação vocacional; campanhas de prevenção e conscientização referentes ao fumo, discriminação, dengue etc.; divulgação semanal de informativos sobre alimentação e qualidade de vida; atendimento aos estudantes-monitores;
- Campus Francisco Beltrão: campanha de prevenção às drogas; sensibilização de prevenção às DST/HIV/AIDS; programa líderes de turma; recepção aos calouros;
- Campus Londrina: orientação vocacional; eleição e reuniões de representante de turma; recepção dos calouros; elaboração do relatório da evasão e do perfil dos alunos; campanha de doação de sangue e medula óssea; pesquisa SIPE;

- Campus Pato Branco: participação em reuniões dos conselhos pedagógicos e Coordenações dos Cursos; acompanhamento específico para as turmas de que apresentaram baixo rendimento e desmotivação; acompanhamento de calouros;
- Campus Ponta Grossa: pesquisa SIPE, oficina semanal sobre aspectos que envolvem a adolescência; oficinas de orientação profissional; oficina de desenvolvimento pessoal e relações humanas; oficina com grupo de iniciação científica; assistência de estudantes em atividades acompanhadas,;
- Campus Toledo: atendimento individualizado para os alunos com dificuldades de aprendizagem; acompanhamento de casos de dislexia, TDAH, TOC; curso de orientação profissional.

17.3.3.13. PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR

Os NUAPEs são responsáveis pelo Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. Realizam, também, o acompanhamento psicopedagógico de todos os alunos selecionados pelo programa, visto que o desempenho é condição para a permanência no programa.

A Tabela 108 apresenta o número de Bolsas-Permanência utilizadas em cada campus no 1º semestre de 2010 e a Tabela 109, no 2º semestre de 2010.

Tabela 108 – Número de Bolsas-Permanência no 1º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|------------------------|-----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Bacharelado | 0 | 57 | 43 | 77 | 19 | 13 | 21 | 32 | 90 | 54 | 11 | 417 |
| Licenciatura | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 | 0 | 0 | 55 |
| Superior de Tecnologia | 25 | 71 | 72 | 54 | 1 | 17 | 8 | 64 | 59 | 66 | 15 | 452 |
| Técnico | 32 | 18 | 19 | 38 | 35 | 0 | 21 | 22 | 18 | 78 | 21 | 302 |
| Mestrado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Total | 57 | 146 | 134 | 184 | 55 | 30 | 50 | 118 | 207 | 199 | 47 | 1.227 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 109 – Número de Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2010.

| Curso | Campus | | | | | | | | | | | TOTAL |
|------------------------|-----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|--------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | |
| Bacharelado | 6 | 90 | 81 | 89 | 41 | 34 | 26 | 59 | 150 | 88 | 31 | 695 |
| Licenciatura | 0 | 0 | 0 | 27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 29 | 0 | 0 | 56 |
| Superior de Tecnologia | 24 | 69 | 51 | 45 | 1 | 37 | 15 | 47 | 11 | 57 | 24 | 381 |
| Técnico | 37 | 28 | 23 | 55 | 19 | 0 | 29 | 14 | 8 | 53 | 25 | 291 |
| Mestrado | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 67 | 187 | 155 | 217 | 61 | 71 | 70 | 120 | 198 | 198 | 80 | 1.424 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.14. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO NUAPE

A equipe multidisciplinar do NUAPE realiza atendimentos a estudantes e seus pais e, também, a docentes da instituição. Os atendimentos visam acompanhar psicopedagogicamente os alunos, principalmente, aqueles com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente escolar, orientar os pais com relação a instituição e auxiliar os docentes nos aspectos pertinentes a relação docente-aluno.

A Tabela 110 apresenta o número de atendimentos realizados pela equipe do NUAPE no 1º semestre de 2010 e a Tabela 111, no 2º semestre de 2010.

Tabela 110 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2010.

| Grupo | Campus | | | | | | | | | | | |
|--------------|-----------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|---------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Estudantes | 60 | 3.791 | 561 | 855 | 303 | 517 | 171 | 3.083 | 6.480 | 525 | 145 | 16.491 |
| Pais | 1 | 180 | 32 | 69 | 08 | 12 | 01 | 71 | 50 | 21 | 18 | 463 |
| Professores | 5 | 325 | 59 | 13 | 32 | 10 | 24 | 268 | 400 | 82 | 2 | 1.220 |
| Total | 66 | 4.296 | 652 | 937 | 343 | 539 | 196 | 3.422 | 6.930 | 628 | 165 | 18.174 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 111 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2010.

| Grupo | Campus | | | | | | | | | | | |
|--------------|-----------|--------------|------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|---------------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Estudantes | 14 | 3.495 | 794 | 1.022 | 333 | 791 | 218 | 3.213 | 1.132 | 571 | 250 | 11.833 |
| Pais | 20 | 170 | 80 | 57 | 16 | 45 | 01 | 649 | 80 | 36 | 20 | 1.174 |
| Professores | 5 | 315 | 73 | 13 | 36 | 08 | 29 | 1.105 | 330 | 84 | 5 | 2.003 |
| Total | 39 | 3.980 | 947 | 1.092 | 385 | 844 | 248 | 4.967 | 1.542 | 691 | 275 | 15.010 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

O serviço de atendimento psicológico educacional, realizado pelos NUAPes, está incluso no total de atendimentos aos estudantes, apresentados nas Tabelas 110 e 111. A partir da criação dos NUAPes, o atendimento em psicologia deixou de possuir um caráter clínico, não estando mais ligado ao setor de saúde dos Campi. A Tabela 112 apresenta a quantidade de atendimentos em psicologia educacional realizados no de 2010.

Tabela 112 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2010.

| Atendimentos em psicologia educacional | Campus | | | | | | | | | | | |
|--|--------|-----|-----|-----|----|----|----|-----|----|-----|----|-------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Total | 37 | 378 | 372 | 300 | 0 | 48 | 48 | 721 | 0 | 241 | 95 | 2.240 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.15. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada campus, os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sendo os NUAPes responsáveis por este setor de assistência à saúde aos estudantes.

A Tabela 113 apresenta o quantitativo dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos em 2010, para os campi que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços. O Campus Dois Vizinhos não possui equipe de saúde formada, sendo que as emergências são encaminhadas para os Serviços de Saúde do Município e, no ano de 2010, foram encaminhados 28 alunos.

Tabela 113 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2010.

| Procedimento | Campus | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------|-----|----|-----|----|----|-------|----|-------|----|--------------|--|
| | AP | CM | CP | CT | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL | |
| Atendimento médico (consultas) | 256 | 824 | 0 | 844 | 23 | 0 | 3.152 | 0 | 1.336 | 0 | 6.435 | |

Tabela 113 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes em 2010.

| Procedimento | Campus | | | | | | | | | | |
|---|------------|--------------|--------------|--------------|-----------|-----------|--------------|--------------|--------------|-----------|---------------|
| | AP | CM | CP | CT | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Atendimento de enfermagem (procedimentos) | 248 | 1.574 | 1.521* | 2.789 | 24 | 17 | 4.081 | 3.890 | 1.637 | 85 | 15.866 |
| Atendimento odontológico (procedimentos) | 0 | 677 | 4.023 | 1.079 | 0 | 0 | 1.681 | 3.564 | 472 | 0 | 11.496 |
| Total de atendimentos | 504 | 3.075 | 5.544 | 4.712 | 47 | 17 | 8.914 | 7.454 | 3.445 | 85 | 33.797 |

*Estão incluídas 500 doses da vacina H1N1, realizada nos meses de abril e maio.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

O total dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos prestados pela Instituição aos estudantes, no período de 2007 até 2010, está apresentado na Tabela 114.

Tabela 114 - Atendimentos à saúde aos estudantes de 2007 até 2010.

| Procedimento | Total no ano | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Atendimento médico (consultas) | 1.748 | 1.951 | 3.465 | 6.435 |
| Atendimento de enfermagem (procedimentos) | 12.443 | 15.612 | 13.468 | 15.866 |
| Atendimento odontológico (procedimentos) | 8.239 | 8.674 | 8.914 | 11.496 |
| Total | 22.430 | 26.237 | 25.847 | 33.797 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

17.3.3.16. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

A UTFPR, em seus 11 campi, desenvolve ações relativas à inclusão de Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas. Cada campus possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPes, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação.

A Tabela 115 apresenta o número de estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010 e a Tabela 116, no 2º semestre de 2010. O Quadro 103 apresenta o tipo de atendimento ofertado nos campus que possuem estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados em seus cursos.

Tabela 115 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010.

| Necessidade | Campus | | | | | | | | | | | |
|----------------------|--------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Deficiência auditiva | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 8 |
| Deficiência visual | 1 | 1 | 1 | 6 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | 0 | 0 | 14 |
| Gagueira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Deficiência física | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 |

Tabela 115 – Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 1º semestre de 2010.

| Necessidade | Campus | | | | | | | | | | | |
|---------------------|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Condutas típicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Transtornos globais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 3 | 1 | 3 | 10 | 0 | 0 | 3 | 1 | 9 | 0 | 0 | 30 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Tabela 116– Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no 2º semestre de 2010.

| Necessidade | Campus | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|
| | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | TOTAL |
| Deficiência auditiva | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 8 |
| Deficiência visual | 1 | 1 | 1 | 5 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 12 |
| Gagueira | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Deficiência física | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 | 1 | 0 | 9 |
| Condutas típicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Transtornos globais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Diabetes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Transtorno de leitura e escrita | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Total | 3 | 1 | 3 | 9 | 0 | 0 | 3 | 1 | 13 | 6 | 0 | 39 |

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

| Campus | Tipo de atendimento |
|-----------|--|
| AP | Acompanhamento individual, produção de material para provas e trabalhos, adaptação das avaliações, adaptação dos materiais fotocopiados. |
| CM | Orientação aos professores. |
| CP | Realização de tutoria desenvolvida com o aluno com deficiência visual na construção de materiais para facilitar o seu estudo. |
| CT | Disponibilização de intérprete de Libras e adaptação de material pedagógico. |
| FB | Realização, no mês de abril, da Semana da Inclusão. |
| LD | Acompanhamento individual visando conhecê-los e disponibilizar auxílio. |
| MD | Disponibilização de intérprete de Libras. |
| PB | Acompanhamento Individual e reuniões coletivas, orientação e capacitação para professores, solicitação junto às editoras de livros adaptados para baixa visão. |
| PG | Acompanhamento individual visando conhecê-los e disponibilizar auxílio. |
| TD | Atendimento psicológico e acompanhamento social. |

Quadro 103 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

A seguir, são apresentadas algumas das atividades desenvolvidas pelos NAPNES em alguns campi no ano de 2010:

- Campus Apucarana: curso de LIBRAS Básico para servidores da instituição, curso de LIBRAS Básico e Intermediário para servidores da rede pública de ensino, curso de preparação para 1º emprego para jovens indicados pelo Centro de Referência em Assistência Social, palestra - Cultura Surda;
- Campus Curitiba: parceria na organização do I Congresso Internacional sobre Altas Habilidades/Superdotação, realização do Dia da Inclusão, mapeamento básico de acessibilidade do Campus;

- Campus Cornélio Procópio: participação no Congresso Internacional sobre Altas Habilidades, doação de computadores para montagem de um laboratório para paralisados cerebrais;
- Campus Dois Vizinhos: instalação de piso tátil, realização da Semana de Inclusão, apresentação do Grupo Musical Colibri da APAE, apresentação de painéis e vídeos sobre deficiências (mental, visual, auditiva, física);
- Campus Francisco Beltrão: realização da Semana de Inclusão com palestras, mesas temáticas e integração com entidades municipais;
- Campus Londrina: realização da Semana de Inclusão com palestras e apresentação artística, reunião com professores sobre os procedimentos a serem tomados com alunos com necessidades específicas;
- Campus Medianeira: realização da Semana de Inclusão visando garantir a inclusão de pessoas com necessidades específicas na educação e na sociedade;
- Campus Pato Branco: realização da III Semana da Inclusão, capacitação em LIBRAS para servidores, capacitação e orientação para professores; comemoração ao dia do surdo;
- Campus Toledo: realização da II Semana da Inclusão com palestra sobre tecnologia assistiva e exposições, doação de bengalas para a Associação dos Deficientes Visuais de Toledo, realização de convênio com o Centro de Atendimento Especializado às Pessoas com Deficiência Visual, apoio à pesquisa de docentes e discentes sobre tecnologia assistiva.

17.3.3.17. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS

O Departamento de Registros de Diplomas é o setor da Diretoria de Gestão Acadêmica da PROGRAD responsável por registrar os diplomas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UTFPR. Este Departamento propõe a padronização dos modelos e procedimentos para a emissão de diplomas da UTFPR, atesta as informações dos diplomados e dos cursos com base nos atos legais internos e externos, dentre outros. No ano de 2010, foram conferidos 2.303 diplomas e registrados 1.817 diplomas.

17.3.3.18. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O Departamento de Bibliotecas é o setor da PROGRAD responsável pelas Bibliotecas do Sistema da UTFPR. Em 2010, além do incremento na quantidade de títulos, de exemplares e de empréstimos realizados, foi implantado o Repositório Institucional da UTFPR, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, e nomeado o Comitê Gestor do Repositório Institucional.

As Tabelas 117 e 118 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico por Campus, em novos títulos e exemplares, adquiridos em 2010.

Tabela 117 – Quantidade de títulos adquiridos em 2010.

| Material | | Quantidade de Títulos | | | | | | | | | | | |
|------------|-------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|--------------|
| | | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | Total |
| Livros | Nacional | 316 | 334 | 162 | 143 | 520 | 159 | 328 | 628 | 1312 | 346 | 402 | 4.650 |
| | Estrangeiro | 5 | 6 | 32 | - | 2 | 3 | - | 26 | 233 | 34 | 13 | 354 |
| Vídeos | Nacional | - | - | - | - | - | - | 3 | - | - | 3 | - | 6 |
| Normas | Nacional | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 3 | - | 81 | 85 |
| Periódicos | Nacional | 9 | - | 26 | - | 38 | - | 20 | 57 | 328 | 112 | 5 | 595 |

Tabela 117 – Quantidade de títulos adquiridos em 2010.

| Material | | Quantidade de Títulos | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------|-----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|--------------|
| | | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | Total |
| | Estrangeiro | - | - | - | - | - | - | - | 6 | 32 | - | - | 38 |
| Diversos ⁽¹⁾ | Nacional | - | - | 14 | - | 129 | - | 24 | 83 | 231 | 77 | 1 | 559 |
| CD-ROMs | Nacional | 1 | - | - | - | 3 | - | - | 3 | 5 | - | - | 12 |
| Total | | 331 | 340 | 234 | 143 | 692 | 162 | 375 | 804 | 2.144 | 572 | 502 | 6.299 |

Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 118 – Quantidade de exemplares, adquiridos em 2010.

| Material | | Quantidade de Exemplares | | | | | | | | | | | |
|--------------|-------------|--------------------------|------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | Total |
| Livros | Nacional | 1.155 | 631 | 480 | 631 | 1.255 | 816 | 986 | 1.583 | 2.488 | 1.044 | 1.659 | 12.728 |
| | Estrangeiro | 39 | 15 | 77 | - | 4 | 15 | - | 38 | 375 | 72 | 38 | 673 |
| Vídeos | Nacional | - | - | - | - | - | - | 3 | - | - | 13 | - | 16 |
| Normas | Nacional | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 3 | - | 81 | 85 |
| Periódicos | Nacional | 35 | - | 58 | - | 92 | - | 203 | 100 | 1.255 | 529 | 10 | 2.282 |
| | Estrangeiro | - | - | - | - | - | - | - | 8 | 252 | - | - | 260 |
| Diversos | Nacional | - | - | 25 | - | 193 | - | 25 | 107 | 437 | 84 | 1 | 872 |
| CD-ROMs | Nacional | 1 | - | - | - | 10 | - | - | 7 | 6 | - | - | 24 |
| Total | | 1.230 | 646 | 640 | 631 | 1.554 | 831 | 1.217 | 1.844 | 4.816 | 1.742 | 1.789 | 16.940 |

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 119 apresenta os quantitativos dos materiais adquiridos no ano de 2010, comparativamente aos anos de 2007 a 2009, que passam a integrar o acervo bibliográfico disponível na Instituição.

Tabela 119 - Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2007 a 2010.

| Material | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|--------------|-------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | | Títulos | Exemp. | Títulos | Exemp. | Títulos | Exemp. | Títulos | Exemp. |
| Livros | Nacional | 6.521 | 12.674 | 7.714 | 15.930 | 5.519 | 12.296 | 4.650 | 12.728 |
| | Estrangeiro | 577 | 1.779 | 405 | 668 | 448 | 683 | 354 | 673 |
| Vídeos | Nacional | 340 | 381 | 34 | 450 | 27 | 40 | 6 | 16 |
| Normas | Nacional | 369 | 439 | 83 | 99 | 21 | 21 | 85 | 85 |
| Periódicos | Nacional | 120 | 1.481 | 100 | 984 | 303 | 2.555 | 595 | 2.282 |
| | Estrangeiro | - | - | 03 | 06 | 1 | 6 | 38 | 260 |
| Diversos | Nacional | 1.002 | 1.125 | 1.641 | 2.015 | 1.041 | 1.329 | 559 | 872 |
| CD-ROMs | Nacional | 217 | 299 | 59 | 163 | 74 | 121 | 12 | 24 |
| Total | | 9.146 | 18.178 | 10.039 | 20.315 | 7.434 | 17.051 | 6.299 | 16.940 |

Tabela 120 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010.

| Material | | Número de Títulos | | | | | | | | | | | |
|--------------|-------------|-------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|----------------|
| | | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | Total |
| Livros | Nacional | 1.507 | 4.978 | 8.966 | 17.540 | 3.520 | 964 | 998 | 8.770 | 15.706 | 6.812 | 1.708 | 71.469 |
| | Estrangeiro | 59 | 335 | 776 | 7.763 | 12 | 40 | 72 | 654 | 1.302 | 541 | 67 | 11.621 |
| Vídeos | Nacional | 2 | 48 | 203 | 549 | 173 | 53 | 7 | 743 | - | 635 | 6 | 2.419 |
| | Estrangeiro | 1 | - | 28 | 25 | - | - | - | 12 | - | 12 | - | 78 |
| Normas | Nacional | 21 | 524 | 21 | 1.436 | - | 2 | 18 | 160 | 5 | 45 | - | 2.232 |
| | Estrangeiro | - | 10 | - | 14 | - | 1 | - | 4 | - | - | - | 29 |
| Periódicos | Nacional | 39 | 48 | 67 | 258 | 165 | 24 | 32 | 174 | 605 | 275 | 64 | 1.751 |
| | Estrangeiro | - | 3 | 3 | 121 | 5 | 1 | 3 | 10 | 118 | 7 | 9 | 280 |
| Diversos | Nacional | 37 | 2.640 | 1.101 | 5.217 | 1.465 | 127 | 671 | 215 | 525 | 1.580 | 75 | 13.653 |
| | Estrangeiro | 2 | 44 | 54 | 94 | - | - | 14 | 20 | 13 | 17 | 2 | 260 |
| CD-ROMs | Nacional | 5 | 42 | 141 | 34 | 31 | 1 | 1 | 209 | 6 | 46 | 6 | 522 |
| | Estrangeiro | - | 11 | 64 | 7 | - | - | - | 58 | - | 21 | - | 161 |
| Total | | 1.673 | 8.683 | 11.424 | 33.058 | 5.371 | 1.213 | 1.816 | 11.029 | 18.280 | 9.991 | 1.937 | 104.475 |

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

As Tabela 120 e 121 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico disponível em 2010, em número de títulos e de exemplares, nos campi da UTFPR.

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

Tabela 121 - Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos campi da UTFPR em dezembro de 2010.

| Material | | Número de Exemplares | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| | | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | Total |
| Livros | Nacional | 4.752 | 11.071 | 17.273 | 40.322 | 6.595 | 2.550 | 4.015 | 16.921 | 31.222 | 15.248 | 4.818 | 154.787 |
| | Estrangeiro | 179 | 634 | 1.294 | 10.612 | 19 | 191 | 290 | 1.074 | 1.915 | 1.146 | 126 | 17.480 |
| Vídeos | Nacional | 109 | 78 | 316 | 777 | 219 | 53 | 7 | 811 | - | 981 | 25 | 3.376 |
| | Estrangeiro | 5 | - | 36 | 65 | - | - | - | 15 | - | 18 | - | 139 |
| Normas | Nacional | 21 | 624 | 21 | 1.616 | - | 12 | 41 | 180 | 6 | 45 | - | 2.566 |
| | Estrangeiro | - | 10 | - | 14 | - | 6 | - | 11 | - | - | - | 41 |
| Periódicos | Nacional | 995 | 2.073 | 4.446 | 15.193 | 3.259 | 392 | 604 | 964 | 7.864 | 7.850 | 853 | 44.493 |
| | Estrangeiro | - | 118 | 42 | 3.946 | 64 | 3 | 68 | 29 | 1.766 | 120 | 75 | 6.231 |
| Diversos ⁽¹⁾ | Nacional | 52 | 2.887 | 1.239 | 6.226 | 2.109 | 127 | 110 | 450 | 707 | 1.744 | 136 | 15.787 |
| | Estrangeiro | 8 | 44 | 76 | 136 | - | - | 7 | 45 | 93 | 17 | 7 | 433 |
| CD-ROMs | Nacional | 7 | 102 | 194 | 147 | 67 | 5 | 1 | 296 | 8 | 69 | 19 | 915 |
| | Estrangeiro | - | 11 | 92 | 25 | - | - | - | 114 | - | 21 | - | 263 |
| Total | | 6.128 | 17.652 | 25.029 | 79.079 | 12.332 | 3.339 | 5.143 | 20.910 | 43.581 | 27.259 | 6.059 | 246.511 |

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 122 apresenta o total de títulos e exemplares disponíveis na UTFPR, com a discriminação dos diferentes materiais que compõem o acervo.

Tabela 122 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.

| Material | Total de Títulos | Total de Exemplares |
|------------|------------------|---------------------|
| Livros | Nacional | 71.469 |
| | Estrangeiro | 11.621 |
| Vídeos | Nacional | 2.419 |
| | Estrangeiro | 78 |
| Normas | Nacional | 2.232 |
| | Estrangeiro | 29 |
| Periódicos | Nacional | 1.751 |
| | Estrangeiro | 280 |

Tabela 122 - Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR.

| Material | | Total de Títulos | Total de Exemplares |
|-----------------------------------|-------------|------------------|---------------------|
| Diversos | Nacional | 13.653 | 15.787 |
| | Estrangeiro | 260 | 433 |
| CD-ROMs | Nacional | 522 | 915 |
| | Estrangeiro | 161 | 263 |
| Total do Acervo Disponível | | 104.475 | 246.511 |

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 123 apresenta o quantitativo dos empréstimos de materiais bibliográficos realizados em 2010, em cada Campus. O item “Outros” refere-se a empréstimo entre bibliotecas, CALEM, aposentados, estagiários, intercâmbios e enriquecimento curricular.

Tabela 123 – Empréstimos das bibliotecas dos Campi da UTFPR.

| Empréstimo Usuários | AP | CM | CP | CT | DV | FB | LD | MD | PB | PG | TD | Total |
|------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Discentes da Educação Básica | 1.113 | 1.354 | 5.793 | 6.820 | 788 | 1 | 1.045 | 3.031 | 1.195 | 2.866 | 1.203 | 25.209 |
| Discentes das Graduações | 4.166 | 12.786 | 18.409 | 58.759 | 6.201 | 7.210 | 12.462 | 18.027 | 34.601 | 21.492 | 8.049 | 202.162 |
| Discentes da Pós-Graduação | 28 | 633 | 905 | 4.794 | 104 | 191 | 332 | 287 | 848 | 1.725 | 178 | 10.025 |
| Docentes | 543 | 1.305 | 1.576 | 3.903 | 512 | 523 | 834 | 1.589 | 1.993 | 1.992 | 693 | 15.463 |
| Técnicos-Administrativos | 374 | 852 | 611 | 1.718 | 295 | 160 | 283 | 679 | 803 | 679 | 319 | 6.773 |
| Outros | 67 | 1.425 | 1.263 | 552 | 93 | 8 | 48 | 183 | 210 | 660 | 21 | 4.530 |
| Total | 6.291 | 18.355 | 28.557 | 76.546 | 7.993 | 8.093 | 15.004 | 23.796 | 39.650 | 29.414 | 10.463 | 264.162 |

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

A Tabela 124 apresenta os indicadores de empréstimos de materiais bibliográficos de 2007 a 2010.

Tabela 124 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2007 a 2010.

| Usuários | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Discentes da Educação Básica | 21.193 | 21.095 | 26.321 | 25.209 |
| Discentes das Graduações | 129.530 | 158.053 | 165.573 | 202.162 |
| Discentes da Pós-Graduação | 8.834 | 10.879 | 10.776 | 10.025 |
| Docentes | 13.288 | 12.001 | 15.095 | 15.563 |
| Técnicos-Administrativos | 4.429 | 5.788 | 6.720 | 6.773 |
| Comunidade Externa | 2.312 | 2.001 | 4.724 | 4.530 |
| Total | 179.586 | 209.817 | 229.209 | 264.162 |

Fonte: Departamento de Bibliotecas.

17.3.4 CONCLUSÃO

A UTFPR aderiu ao Sistema de Seleção Unificado (SiSU), do Ministério da Educação, como única forma de ingresso nos cursos de graduação no ano de 2010. Para ingresso aos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a UTFPR realiza o Exame de Seleção.

Em relação ao ano de 2009, ocorreu acréscimo em torno de 20% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, a redução de aproximadamente 4% nas vagas ofertadas para ingresso aos Cursos Superiores de Tecnologia e a redução de

aproximadamente 5% nas vagas ofertadas nos Exames de Seleção para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Dessa forma, ocorreu um acréscimo em torno de 8% no número total de vagas ofertadas nos processos de seleção da UTFPR.

A oferta de Cursos de Bacharelado e Licenciatura vem aumentando ao longo dos últimos anos. Em 2006, eram ofertados oito Cursos de Bacharelado e Licenciatura, totalizando 546 vagas, em somente dois campi. Em 2010, foram ofertados 46 Cursos de Bacharelado e Licenciatura, com um total de 3.828 vagas distribuídas nos onze campi, sendo dez novos cursos de bacharelado.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento gradativo no número de matrículas ao longo dos últimos anos, estando com 23.409 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e nos Cursos de Graduação, no ano de 2010. Isso representa um acréscimo em torno de 13% no número de alunos matriculados, em relação ao ano de 2009.

No ano de 2010, a PROGRAD realizou dois editais para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação, para o 1º semestre (Verão) e para o 2º semestre (Inverno). No edital para o 1º semestre foram ofertadas 645 vagas sendo ocupadas 64 e, para o 2º semestre, foram ofertadas 531 vagas e ocupadas 105. A PROGRAD também realizou um edital para o Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para o 2º semestre de 2010 (Inverno), sendo ofertadas 31 vagas e ocupadas 2.

Muitos cursos da UTFPR estão em processo de autorização e reconhecimento, sendo que, em 2010, foram concluídos sete processos de reconhecimento, seis com conceito 4 e um com conceito 5, e um processo de autorização, com conceito 4.

Na modalidade a distância, os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, via e-Tec, contam com 205 alunos e os Cursos de Especialização, via UAB, contam com 916 alunos.

Em 2010, a PROGRAD acompanhou o desenvolvimento das ações do Programa de Monitoria e do Programa de Assistência ao Ensino nos Campi. No Programa de Monitoria foram 150 monitores com bolsas e 40 monitores voluntários. No Programa de Assistência ao Ensino (PAE) foram disponibilizadas 20 bolsas.

O Programa de Educação Tutorial (PET), em 2010, conta com quatro grupos e 36 estudantes. No Edital de 2010 do PET/MEC, foram aprovados mais seis projetos, que iniciarão em 2011.

No Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a UTFPR conta com seis subprojetos, envolvendo 104 alunos, dos Cursos de Licenciatura do Campus Curitiba e do Campus Pato Branco.

A Diretoria de Gestão Acadêmica, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, realizou melhorias no Sistema Acadêmico, dentre as quais, a implantação dos menus de horários nos Campi, reestruturação de categorias e acessos, desenvolvimento de novas funcionalidades para os Departamentos de Registros Acadêmicos (DERAC) e outras funcionalidades do sistema. Em 2010, foram implantadas as Secretarias de Gestão Acadêmica nos Campi e realizada a capacitação no módulo de gerenciamento de horários do Sistema Acadêmico.

Outra atividade realizada em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação foi o desenvolvimento do Módulo para Registro de Atividades Docentes (RAD), em acordo com as Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR, através do qual os docentes cadastram suas atividades desenvolvidas ao longo do ano.

O Departamento de Registros de Diplomas, vinculado à Diretoria de Gestão Acadêmica, recebeu e conferiu 2.303 diplomas e registrou 1.817 diplomas, no ano de 2010.

Ocorreram melhorias nas Bibliotecas do Sistema da UTFPR, com o acréscimo em torno de 8% no número de títulos disponíveis no acervo e em torno de 10% no número de exemplares,

bem como o crescimento em torno de 15% no número de empréstimos realizados, em relação ao ano de 2009. Em 2010, foi implantado o Repositório Institucional da UTFPR, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, e nomeado o Comitê Gestor do Repositório Institucional.

As equipes multidisciplinares dos NUAPes nos onze campi são responsáveis pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes, atendimento a pais e a docentes, sendo que foram realizados mais de 18.000 atendimentos no 1º semestre e mais de 15.000 no 2º semestre de 2010. O NUAPE é responsável, também, pelo Programa de Bolsa-Permanência da UTFPR, que atendeu a 1.227 estudantes no 1º semestre e a 1.424 no 2º semestre, e pelo acompanhamento psicopedagógico de todos os alunos selecionados.

Com a intenção de orientar os estudantes na escolha da carreira profissional iniciada pela opção do curso a frequentar, a UTFPR promove, anualmente, a Feira de Profissões e Exposição Tecnológica – a ExpoUT, que ocorre simultaneamente em todos os campi. Esse evento objetiva, também, disseminar e ampliar o processo de interação entre a Universidade Tecnológica, a comunidade e o segmento produtivo. A feira busca atrair interessados em ingressar na Universidade e, com a atitude pró-ativa de docentes e discentes, os cursos são apresentados, buscando dirimir as dúvidas próprias da faixa etária desses estudantes. A exposição tecnológica auxilia na apresentação dos cursos, momento em que são demonstrados os diversos trabalhos, notadamente os de cunho científico, técnico e tecnológico, desenvolvidos por discentes nas atividades formativas de cada curso.

A UTFPR vem intensificando suas ações visando à ampliação e melhoria da qualidade de ensino de seus cursos. Assim, a PROGRAD continuou em 2010 a revisão das atuais Diretrizes Curriculares internas dos Cursos de Graduação, visando ao atendimento da flexibilidade como característica fundamental na estrutura curricular, a construção do projeto pedagógico de curso orientado para permitir a mobilidade acadêmica interna e externa, o incentivo à interação com a pós-graduação, o incentivo à interdisciplinaridade, dentre outros. O novo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação foi aprovado em novembro de 2010.

Em 2010, prosseguiu-se com a revisão das atuais Diretrizes Curriculares internas e do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para os cursos presenciais e a distância. Também iniciou-se a reformulação do Regulamento dos Colegiados de Curso, a regulamentação do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação e a regulamentação da revalidação de diplomas de graduação na UTFPR. Em conjunto com a PROREC, foi reformulado o Regulamento de Estágio e iniciou-se a elaboração do Regulamento de Dupla Diplomação.

17.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

17.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir, apresentam-se alguns indicadores de desempenho da PROPPG, que ainda não foram abordados nas seções precedentes.

17.4.1.1. PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Além das informações sobre os programas de pós-graduação já fornecidas, é importante para a UTFPR conhecer o número de docentes envolvidos. A Tabela 125 mostra o número de docentes atuando nos programas.

Tabela 125 – Número de docentes atuando nos programas.

| Programa de pós-graduação | | | Ano | | | |
|---------------------------|------------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| 1 | CPGEI | D.P. | - | 34 | 31 | 31 |
| | | D.C. | - | 07 | 06 | 07 |
| | | TOTAL | 28 | 41 | 37 | 38 |
| 2 | PPGTE | D.P. | - | 20 | 23 | 18 |
| | | D.C. | - | 04 | 02 | 08 |
| | | TOTAL | 25 | 24 | 25 | 26 |
| 3 | PPGEM | D.P. | - | 19 | 18 | 19 |
| | | D.C. | - | 04 | 05 | 06 |
| | | TOTAL | 27 | 23 | 23 | 25 |
| 4 | PPGEC | D.P. | - | 10 | 10 | 12 |
| | | D.C. | - | - | - | - |
| | | TOTAL | - | 10 | 10 | 12 |
| 5 | PPGEP | D.P. | - | 16 | 13 | 12 |
| | | D.C. | - | - | 4 | 2 |
| | | TOTAL | 16 | 16 | 17 | 14 |
| 6 | PPGECT | D.P. | - | 11 | 10 | 12 |
| | | D.C. | - | - | 3 | 03 |
| | | TOTAL | - | 11 | 13 | 15 |
| 7 | PPGA | D.P. | - | 16 | 15 | 16 |
| | | D.C. | - | 02 | 03 | 02 |
| | | TOTAL | 09 | 18 | 18 | 18 |
| 8 | PPGEE - PB | D.P. | - | 08 | 08 | 08 |
| | | D.C. | - | 02 | 02 | 02 |
| | | TOTAL | - | 10 | 10 | 10 |
| 9 | PPGCA | D.P. | - | - | 16 | 15 |
| | | D.C. | - | - | 04 | 06 |
| | | TOTAL | - | - | 19 | 21 |
| 10 | PPGDR | D.P. | - | - | 15 | 15 |
| | | D.C. | - | - | 04 | 04 |
| | | TOTAL | - | - | 20 | 19 |
| 11 | PPGEE - CP | D.P. | - | - | 10 | 10 |
| | | D.C. | - | - | 1 | 03 |
| | | TOTAL | - | - | 11 | 13 |
| 12 | PPGCTA | D.P. | - | - | - | 13 |
| | | D.C. | - | - | - | 02 |
| | | TOTAL | - | - | - | 15 |
| 13 | PPGZO | D.P. | - | - | - | 15 |
| | | D.C. | - | - | - | 03 |
| | | TOTAL | - | - | - | 18 |
| 14 | PPGEB | D.P. | - | - | - | 17 |
| | | D.C. | - | - | - | 04 |
| | | TOTAL | - | - | - | 21 |
| 15 | PPGPGP | D.P. | - | - | - | 10 |
| | | D.C. | - | - | - | 01 |
| | | TOTAL | - | - | - | 11 |
| 16 | PPGFCET | D.P. | - | - | - | 10 |
| | | D.C. | - | - | - | 02 |
| | | TOTAL | - | - | - | 12 |
| 17 | PPGTAL | D.P. | - | - | - | 13 |

| | | | | | | |
|--------------------|----------------|-------|------------|------------|------------|------------|
| | | D.C. | - | - | - | 04 |
| | | TOTAL | - | - | - | 17 |
| 18 | PPGTA | D.P. | - | - | - | 10 |
| | | D.C. | - | - | - | 03 |
| | | TOTAL | - | - | - | 13 |
| 19 | PROFMAT | D.P. | - | - | - | 05 |
| | | D.C. | - | - | - | 06 |
| | | TOTAL | - | - | - | 11 |
| TOTAL GERAL | | D.P. | - | 134 | 169 | 261 |
| | | D.C. | - | 19 | 34 | 68 |
| | | TOTAL | 105 | 153 | 203 | 329 |

* D.P. = Docente Permanente.

** D.C.= Docente Colaborador.

Esta tabela mostra que o número de docentes vinculados a programas de pós-graduação aumentou consideravelmente (aproximadamente 62,1%), em relação ao exercício anterior. Isto se deveu, principalmente, à aprovação de novos programas junto à CAPES. Entretanto, deve-se ressaltar que existem docentes atuando em mais de um programa de pós-graduação. Assim, fazendo-se este levantamento, pode-se constatar que, de fato, 222 docentes atuam nos diversos programas de pós-graduação da UTFPR, sendo que 107 deles atuam em dois programas paralelamente. Sabendo-se que em 2009 o número de docentes atuando nos diversos programas de pós-graduação era de 174, pode-se concluir que ocorreu um aumento de 27,6 % no número de docentes envolvidos em atividades de pós-graduação.

Outro dado importante na análise dos programas de pós-graduação é o número de bolsas de mestrado e doutorado alocadas nos mesmos (ver Tabelas 126 e 127).

Tabela 126 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

| Programa de Pós-Graduação | | Ano | | | |
|---------------------------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| CPGEI | CAPES | - | 17 | 20 | 26 |
| | CNPq | - | - | 11 | 08 |
| | Outras | - | 05 | 13 | 07 |
| | TOTAL | 18 | 22 | 44 | 41 |
| PPGTE | CAPES | - | 13 | 13 | 17 |
| | CNPq | - | 01 | 01 | - |
| | Outras | - | - | 01 | - |
| | TOTAL | 11 | 14 | 15 | 17 |
| PPGEM | CAPES | - | 09 | 10 | 14 |
| | CNPq | - | 02 | 02 | 03 |
| | Outras | - | - | 04 | 08 |
| | TOTAL | 09 | 11 | 16 | 25 |
| PPGEC | CAPES | - | - | 02 | 06 |
| | CNPq | - | - | - | - |
| | Outras | - | - | 02 | 02 |
| | TOTAL | - | - | 04 | 08 |
| PPGEP | CAPES | 12 | 04 | 08 | 12 |
| | CNPq | - | - | - | - |
| | Outras | - | - | - | 02 |
| | TOTAL | 12 | 04 | 08 | 14 |
| PPGECT | CAPES | - | - | - | - |
| | CNPq | - | - | - | - |
| | Outras | - | - | - | - |
| | TOTAL | - | - | - | - |
| PPGA | CAPES | 02 | 05 | 07 | 12 |
| | CNPq | - | - | 00 | 04 |

Tabela 126 – Número de bolsas de mestrado nos programas.

| Programa de Pós-Graduação | | Ano | | | |
|---------------------------|--------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| | Outras | - | - | 01 | 05 |
| | TOTAL | 02 | 05 | 08 | 21 |
| PPGEE - PB | CAPES | | | 03 | 04 |
| | CNPq | | | 00 | - |
| | Outras | | | 01 | 02 |
| | TOTAL | | | 04 | 06 |
| PPGCA | CAPES | - | - | - | - |
| | CNPq | - | - | - | - |
| | Outras | - | - | - | - |
| | TOTAL | | | | |
| PPGDR | CAPES | - | - | - | 05 |
| | CNPq | - | - | - | - |
| | Outras | - | - | - | - |
| | TOTAL | - | - | - | 05 |
| PPGEE-CP | CAPES | | | | 02 |
| | CNPq | | | | - |
| | Outras | | | | 01 |
| | TOTAL | | | | 03 |
| PPGCTA | CAPES | - | - | - | 02 |
| | CNPq | - | - | - | - |
| | Outras | - | - | - | - |
| | TOTAL | - | - | - | 02 |
| TOTAL GERAL | CAPES | - | 48 | 63 | 100 |
| | CNPq | - | 03 | 14 | 15 |
| | Outras | - | 05 | 22 | 27 |
| | TOTAL | 52 | 56 | 99 | 142 |

* Os dados de bolsas por agência nos anos precedentes não estão disponíveis.

Tabela 127 – Número de bolsas de doutorado nos programas

| Programa de Pós-Graduação | | Ano | | | |
|---------------------------|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| CPGEI | CAPES | - | 09 | 14 | 19 |
| | CNPq | - | - | 06 | 07 |
| | Outras | - | 03 | 07 | 10 |
| | TOTAL | 11 | 12 | 27 | 36 |
| PPGTE | CAPES | - | 02 | 03 | 06 |
| | CNPq | - | - | 00 | 00 |
| | Outras | - | - | 00 | 00 |
| | TOTAL | - | 02 | 03 | 06 |
| TOTAL GERAL | CAPES | - | 11 | 17 | 25 |
| | CNPq | - | - | 06 | 07 |
| | Outras | - | 03 | 07 | 10 |
| | TOTAL | 11 | 14 | 30 | 42 |

Estas tabelas mostram que os programas de pós-graduação da UTFPR conseguem atender, com bolsas de estudo, 22,1 % dos alunos de mestrado (642 em 2010) e 47,2 % dos alunos de doutorado (89 em 2010).

17.4.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Tabela 128 mostra o número de cursos de especialização ofertados pelos diversos Campi da UTFPR, enquanto que a Tabela 129 mostra os respectivos números de alunos envolvidos.

Tabela 128 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.

| Campus | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| AP | - | - | - | - |
| CM | 02 | 03 | 03 | 04 |
| CP | 07 | 08 | 10 | 08 |
| CT | 25 | 23 | 20 | 27 |
| DV | - | - | - | 01 |
| FB | - | - | 01 | 01 |
| LD | - | 02 | 04 | 04 |
| MD | 06 | 07 | 14 | 17 |
| PB | 12 | 10 | 09 | 13 |
| PG | 08 | 08 | 04 | 05 |
| TD | - | - | - | - |
| TOTAL | 60 | 61 | 65 | 80 |

Tabela 129 – Número de alunos de especialização na UTFPR.

| Campus | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 1º.Sem. | 2º.Sem. | 1º.Sem. | 2º.Sem. | 1º.Sem. | 2º.Sem. | 1º.Sem. | 2º.Sem. |
| AP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CM | - | 28 | 45 | 43 | 40 | 82 | 159 | 122 |
| CP | 97 | 126 | 145 | 158 | 338 | 382 | 401 | 439 |
| CT | 1052 | 746 | 616 | 656 | 625 | 690 | 625 | 416 |
| DV | - | - | - | - | - | - | - | 29 |
| FB | - | - | - | - | - | 29 | 27 | 27 |
| LD | - | - | 73 | 70 | 97 | 91 | 91 | 76 |
| MD | 100 | 155 | 202 | 260 | 201 | 319 | 191 | 473 |
| PB | 226 | 260 | 327 | 413 | 386 | 328 | 278 | 459 |
| PG | 127 | 127 | 140 | 140 | 105 | 105 | 115 | 115 |
| TD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 1.602 | 1.422 | 1.548 | 1.740 | 1.792 | 2.026 | 1.887 | 2.156 |

O número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR cresceu 23,1 % entre os anos de 2009 e 2010 (Tabela 128), enquanto o número de alunos cresceu 5,3% (ver Tabela 129), comparando-se o primeiro semestre de 2009 com o primeiro semestre de 2010, tendo este percentual aumentado para 6,4% na comparação entre os respectivos segundos semestres.

17.4.1.3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO

17.4.1.3.1 Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)

A Tabela 130 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). O número total de alunos beneficiados pelo programa teve um acréscimo de 11,1 % (de 208, no período 2009-2010, para 231, no período 2010-2011). Outrossim, ressalta-se que pelo segundo período consecutivo este programa conseguiu atingir alunos de todos os campi da universidade (ver tabela 131).

Tabela 130 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC.

| Órgão de Fomento | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|--------------------|------------|------------|------------|------------|
| CNPq | 53 | 58 | 63 | 63 |
| FUNTEF | 20 | - | - | - |
| UTFPR | - | 47 | 60 | 60 |
| Fundação Araucária | 44 | 33 | 85 | 108 |
| TOTAL | 117 | 138 | 208 | 231 |

A Tabela 131 mostra a distribuição de bolsas por campus da UTFPR.

Tabela 131 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por Campus da UTFPR.

| Campus | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|--------------|------------|------------|------------|------------|
| AP | - | - | 01 | 02 |
| CM | 07 | 07 | 15 | 18 |
| CP | 06 | 06 | 07 | 11 |
| CT | 59 | 59 | 78 | 80 |
| DV | 03 | 11 | 24 | 21 |
| FB | - | - | 11 | 10 |
| LD | 02 | 10 | 08 | 11 |
| MD | 06 | 04 | 07 | 12 |
| PB | 24 | 24 | 34 | 38 |
| PG | 10 | 14 | 17 | 23 |
| TD | - | 03 | 06 | 05 |
| TOTAL | 117 | 138 | 208 | 231 |

17.4.1.3.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI)

A Tabela 132 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Tabela 132 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI.

| Órgão de Fomento | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CNPq | - | 05 | 05 | 55 |
| FUNTEF | - | - | - | - |
| UTFPR | - | - | 06 | 06 |
| Fundação Araucária | - | - | - | - |
| TOTAL | - | 05 | 11 | 61 |

A Tabela 133 mostra a distribuição de bolsas por Campus da UTFPR.

Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por Campus da UTFPR.

| Campus | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| AP | - | - | - | - |
| CM | - | - | - | 02 |
| CP | - | - | - | 03 |
| CT | - | 02 | 06 | 19 |
| DV | - | 01 | 01 | 08 |
| FB | - | - | - | 01 |
| LD | - | - | - | 02 |
| MD | - | - | 01 | 04 |

Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por Campus da UTFPR.

| Campus | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| PB | - | 01 | 02 | 09 |
| PG | - | 01 | 01 | 11 |
| TD | - | - | - | 02 |
| TOTAL | - | 05 | 11 | 61 |

As tabelas 132 e 133 mostram que o PIBITI, com o acréscimo de 50 bolsas por parte do CNPq no período, praticamente se consolidou na UTFPR atingindo 10 dos seus 11 campi em funcionamento no segundo semestre de 2010.

17.4.1.3.3 Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa

A Tabela 134 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa.

Tabela 134 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

| Órgão de Fomento | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| CNPq | - | - | 08 | 10 |
| FUNTEF | - | - | - | - |
| UTFPR | - | - | - | - |
| Fundação Araucária | - | 40 | 119 | 49 |
| TOTAL | - | 40 | 127 | 59 |

A Tabela 135 mostra a distribuição de bolsas por campi da UTFPR.

Tabela 135 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por Campus da UTFPR.

| Campus | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| AP | - | - | 02 | - |
| CM | - | 04 | 16 | 07 |
| CP | - | - | 01 | 02 |
| CT | - | - | 16 | 10 |
| DV | - | 11 | 29 | 15 |
| FB | - | - | 08 | 07 |
| LD | - | 03 | 04 | 02 |
| MD | - | - | 03 | 04 |
| PB | - | 22 | 39 | 11 |
| PG | - | - | 08 | - |
| TD | - | - | 01 | 01 |
| TOTAL | - | 40 | 127 | 59 |

No período de 2009-2010, o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa também envolvia Atividades de Extensão Universitária. Para o período 2010-2011, ficou acordado com a PROREC que a mesma criaria um programa específico para Atividades de Extensão Universitária. Assim, a PROPPG restringiu sua atuação ao programa conhecido junto ao CNPq como PIBIC-AF. Neste sentido, a cota de bolsas da Fundação Araucária (99 para o período 2010-2011) foi dividido com o programa da PROREC, cabendo à PROPPG uma cota de 49 bolsas mais 10 fornecidas pelo CNPq.

17.4.1.3.4 Programa de Bolsas de Iniciação Científica para Alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR)

A Tabela 136 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio (PIBIC-JR).

Tabela 136 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.

| Órgão de Fomento | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| CNPq | - | - | | 150 |
| FUNTEF | - | - | | - |
| UTFPR | - | 05 | | - |
| Fundação Araucária | - | 53 | 70 | 70 |
| TOTAL | - | 58 | 70 | 220 |

A Tabela 137 mostra a distribuição de bolsas por campus da UTFPR.

Tabela 137 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio por campus da UTFPR.

| Campus | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2010 | 2010-2011 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| AP | - | 05 | 06 | 12 |
| CM | - | 13 | 13 | 25 |
| CP | - | 09 | 14 | 14 |
| CT | - | 02 | 01 | 39 |
| DV | - | - | | 12 |
| FB | - | - | - | - |
| LD | - | 05 | | |
| MD | - | 05 | 01 | |
| PB | - | 12 | 28 | |
| PG | - | 03 | 02 | |
| TD | - | 04 | - | 05 |
| TOTAL | - | 58 | 65 | 107 |

A discrepância entre 220 bolsas disponíveis (ver tabela 136) e as efetivamente alocadas aos alunos (107 bolsas, como mostra a tabela 137) deve-se ao fato de o CNPq ter implementado o programa PIBIC Ensino Médio no final de outubro de 2010, sem tempo hábil aos docentes para procederem ao processo de seleção e alocação de bolsas. Espera-se que as mesmas possam ser implementadas ao longo do primeiro semestre de 2011. De qualquer forma, com 220 bolsas, pode-se considerar que os programas PIBIC-JR e PIBIC-EM, que atendem aos alunos do ensino médio, atingiram uma dimensão considerável na UTFPR.

17.4.1.4. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

O número de servidores em curso de mestrado e curso de doutorado aparece nas Tabelas 138 e 139, respectivamente.

Tabela 138 – Número de servidores cursando o mestrado

| Campus | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. |
| AP | - | - | - | 03 | - | 03 | 02 | 06 |
| CM | - | 01 | 01 | 04 | - | 01 | - | - |
| CP | 01 | 06 | - | 10 | 02 | 07 | - | 01 |

Tabela 138 – Número de servidores cursando o mestrado

| Campus | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. |
| CT | 04 | 04 | 02 | 02 | - | 02 | 03 | |
| DV | - | - | 01 | 01 | 01 | - | 02 | 05 |
| FB | - | - | - | 01 | | | 01 | - |
| LD | - | - | - | - | 01 | 03 | - | - |
| MD | 02 | 02 | 01 | 01 | 02 | 01 | 02 | 01 |
| PB | 05 | 01 | 08 | 03 | 06 | 01 | 04 | - |
| PG | 03 | 01 | 01 | 02 | - | 04 | - | 03 |
| TD | - | - | | 01 | - | 03 | - | 03 |
| TOTAL | 15 | 15 | 14 | 28 | 12 | 25 | 14 | 19 |

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

Tabela 139 – Número de servidores cursando o doutorado.

| Campus | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|--------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. | C.A. | S.A. |
| AP | - | - | - | - | - | - | - | 12 |
| CM | 07 | 07 | 11 | 09 | 05 | 04 | 09 | 02 |
| CP | 11 | 13 | 08 | 09 | 08 | 03 | 07 | - |
| CT | 36 | 07 | 24 | 18 | 29 | 11 | 23 | - |
| DV | - | 04 | - | 02 | 03 | - | 02 | 05 |
| FB | - | - | - | 01 | - | - | - | 07 |
| LD | - | - | - | 02 | - | - | 01 | 04 |
| MD | 14 | 04 | 08 | 03 | 13 | 05 | 11 | 19 |
| PB | 28 | 12 | 24 | 04 | 24 | 02 | 27 | - |
| PG | 11 | 15 | 20 | 02 | 07 | 06 | 14 | 03 |
| TD | - | 01 | - | 04 | - | - | 02 | 05 |
| TOTAL | 107 | 63 | 95 | 54 | 89 | 31 | 96 | 57 |

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada campus.

A Tabela 140 mostra o número de servidores em curso de doutorado e defesas em cada exercício, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Tabela 140 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

| Indicadores | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Afastados | 15 | 21 | 30 | 14 |
| Defesas | 15 | - | 11 | 09 |
| Total de Doutores | 327 | 399 | 536 | 646 |

Observa-se que o número de servidores cursando mestrado é proporcionalmente muito menor que o número de servidores cursando o doutorado. Isso, provavelmente, reflete a política de contratação de docentes que privilegia o recrutamento de servidores que já possuem o curso de mestrado. De qualquer forma, com um aumento de 97,6 % entre 2007 e 2010 no número de doutores, pode-se concluir que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente.

17.4.1.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS

A PROPPG é responsável pela coordenação geral/elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada CT – INFRA – FINEP. A Tabela 141 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos cinco anos.

Tabela 141 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada CT – INFRA – FINEP (em R\$).

| Título do Projeto/ Sub-projeto | Campus Beneficiado | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| Modernização da Estrutura de Pesquisa em Dispositivos Fotônicos | CT | - | - | - | - | 1.830.497,00 |
| Estruturação do Laboratório de Plasma da UTFPR | CT | - | - | - | - | 506.752,00 |
| Núcleo de Excelência em Tecnologias Aplicadas à Perfuração e Produção de Petróleo e Gás em Águas Profundas | CT | - | - | - | 668.470,00 | - |
| Núcleo de Excelência em Nanoestruturas Fotônicas | CT | - | - | - | 313.688,00 | - |
| Ampliação da Estrutura Física de Apoio ao Ensino e Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Agronomia | PB | - | - | - | 306.350,00 | - |
| Modernização e Ampliação dos Laboratórios de Dispositivos Foto-Refrativos, de Tecnologia em Polímeros e de Superfícies e Contato | CT | - | - | 356.055,00 | - | - |
| Ampliação da Infraestrutura Física de Ensino e Pesquisa | CT | - | - | 402.037,00 | - | - |
| Consolidar e implantar infraestrutura de modo a viabilizar o Centro de Tecnologias em Polímeros-UTFPR | CT | - | 280.000,00 | - | - | - |
| Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia do Paraná - Campus Pato Branco | PB | - | 163.043,00 | - | - | - |
| Implantação de um laboratório de Ergonomia no Programa de Pós-Graduação | PG | - | 47.396,00 | - | - | - |
| Novas Instalações para Expansão da Pesquisa | CT | 907.477,00 | - | - | - | - |
| TOTAL | | 907.477,00 | 490.439,00 | 758.092,00 | 1.288.508,00 | 2.337.249,00 |

A PROPPG também é responsável pela coordenação geral e elaboração dos projetos institucionais de Infraestrutura da UTFPR dentro da chamada Campi Regionais/ Novos Campi – FINEP. A Tabela 142 mostra os valores obtidos com estes projetos nos últimos cinco anos.

Tabela 142 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada Campi Regionais – FINEP (em R\$).

| Título do Projeto/ Sub-projeto | Campus Beneficiado | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Núcleo Avançado em Sistema de Geração Distribuído | PB | - | - | - | - | 519.860,00 |

Tabela 142 – Valores obtidos pela UTFPR com projetos aprovados dentro da chamada Campi Regionais – FINEP (em R\$).

| Título do Projeto/ Sub-projeto | Campus Beneficiado | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---------------------------|-------------|-------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Estruturação da Central Multiusuário da UTFPR – Campus Pato Branco | PB | - | - | - | - | 765.520,00 |
| Núcleo de Pesquisa em Volumosos | DV | - | - | - | - | 413.740,00 |
| Núcleo Avançado de Análise e Processamento de Energia Elétrica | PB | - | - | - | 593.258,00 | - |
| Núcleo de Pesquisa em Engenharia Ambiental | CM | - | - | - | 625.000,00 | - |
| Instalação da Central de Análise do Centro de Biotecnologia Agroindustrial do Paraná - CENBAPAR | PB | - | - | 369.182,00 | - | - |
| Centro de Biotecnologia Agropecuário do Sudoeste do Paraná | DV | - | - | 228.374,00 | - | - |
| Implantação de uma Central de Análises para as Áreas de Alimentos e Ambiental | MD | - | - | 341.743,00 | - | - |
| Consolidação da Infra-Estrutura de Laboratórios de Pesquisa do PPGEF | PG | - | - | 197.466,00 | - | - |
| TOTAL | | - | - | 1.136.765,00 | 1.218.258,00 | 1.699.120,00 |

17.4.2 CONCLUSÃO

Pelos indicadores fornecidos, pode-se afirmar que a PROPPG atingiu a maioria das metas instituídas para o ano de 2010. Particularmente, deve-se ressaltar a aprovação pela CAPES de mais 7 novos programas de pós-graduação, de tal forma que, dos onze campi da UTFPR, 9 passaram a estar envolvidos com atividades de pós-graduação *Stricto Sensu*. Além disso, também se deve enfatizar a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBITI e PIBIC-JR/PIBIC-EM e a reestruturação do PIBIC-AF, que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação e ensino médio nas atividades de pesquisa da UTFPR.

17.5 PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por meio da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), busca estreitar os vínculos entre os segmentos acadêmicos e empresariais. Esta ação se consolida nos campi por meio da atuação das Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC).

Para a PROREC, o ano de 2010 permitiu a consolidação de uma série de ações, visando dar mais consistência à implementação de suas metas.

A primeira delas consistiu na organização de um treinamento para 33 servidores da UTFPR (três por campus, sendo dois das DIREC e um das DIGRAD), no uso da metodologia proposta pelo Instituto Federal de Pelotas, com vistas à produção de um relatório do Observatório do Mundo do Trabalho, para o Estado do Paraná, com foco nas cidades onde a UTFPR está presente. Um documento preliminar foi produzido pela equipe de Francisco Beltrão. Ao longo do primeiro semestre de 2011 espera-se conduzir uma análise detalhada do material produzido e verificar a usabilidade das informações coletadas.

A implantação do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, no primeiro semestre de 2010, provocou boa repercussão na comunidade acadêmica. Os professores com título de Mestre puderam submeter projetos e concorrer à indicação de bolsistas. Este é um fato relevante, haja vista que os mesmos não podem fazê-lo junto ao Programa de Iniciação Científica da UTFPR.

O segmento da extensão continua demandando ações institucionais para que a participação da comunidade acadêmica e de servidores seja mais intensa. Ainda há questionamentos conceituais sobre o que pode ser considerado como uma atividade de extensão.

Em novembro de 2010, houve a eleição para o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias (COEMP) da UTFPR, cujo resultado foi: i/ Representantes do Programa de Empreendedorismo e Inovação: Vânia Lionço (MD); Ricardo Menotti (CM); ii/ Representantes do Programa de Extensão ou Coordenadores de Projetos de Extensão: Rosana Meyer (CT); Isabel Craveiro Moreira (LD); Janesca Alban Roman (TD); Rubens Gallo (CP); iii/ Representante dos Servidores Administrativos: Veridiana Lúcia Stachowski (DV). Uma vez empossados os membros natos (i.e. Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias, Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias e discentes indicados) e eleitos, este Conselho poderá dar início à análise de uma série de assuntos importantes (e.g. políticas de extensão) no âmbito da extensão na UTFPR.

Considerando as regulamentações, durante 2010, as comissões instituídas pela PROREC formalizaram e/ou revisaram todos os regulamentos (ver quadro 104) que influenciam diretamente suas atividades. Apenas o Regulamento da Mobilidade Acadêmica encontra-se em elaboração. O Regulamento das Ações de Apoio Tecnológico da UTFPR carece de compatibilização com as demandas legais para funcionamento das Fundações, e será devidamente tratado durante o primeiro semestre de 2011. Desta forma, assim que o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias tomar posse poderá dar início à análise e aprovação dos regulamentos apresentados.

| Tópico | Regulamento | Status |
|------------------------------|--|--|
| Estágio | Regulamento de Estágio | Aprovado em versão final |
| Extensão | Regulamento de Extensão | Analisado pela PROJU |
| | Regulamento de Cursos de Qualificação Profissional | Analisado pela PROJU |
| | Regulamento do Programa Cimco | Analisado pela PROJU |
| | Regulamento para Trabalho Esporádico | Aprovado em versão final |
| Inovação | Regulamento da Empresa Júnior | Encaminhado ao Presidente da Comissão em dezembro de 2010 |
| | Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR | Aprovado em versão final |
| | Regulamento dos Mecanismos De Incubação | Analisado pela PROJU |
| | Regulamento do COAPI | Encaminhado à presidente da comissão em dezembro de 2010 |
| Relações Interinstitucionais | Regulamento da Mobilidade Acadêmica (Unificado com Regulamento para Intercâmbio de Alunos e Regulamento da Dupla Diplomação) | Em elaboração |
| Alunos | Regulamento de Egressos | Encaminhado ao Presidente da Comissão em dezembro de 2010 |
| Outros | Regulamento da Pesquisa Cooperativa | Analisado pela PROJU. Corrigido pelo Presidente da Comissão. Encaminhado à PROPPG para nova análise. |
| | Regulamento das Ações de Apoio Tecnológico da UTFPR | Regulamento pendente de Compatibilização com a minuta da Portaria 1133/10 |
| | Regulamento para Emissão de Certificados | Encaminhado à Presidente da Comissão em dezembro de 2010 |

Quadro 104 – Escopo dos Regulamentos Pertencentes à PROREC.

FONTE: PROREC

O presente relatório está estruturado de forma a representar mais fielmente as atividades desenvolvidas pela PROREC em conjunto com as DIREC.

17.5.1 ALUNOS E EGRESSOS

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados à comunidade discente e de ex-alunos, que interage com as Diretoriais de Relações Empresariais e Comunitárias e a PROREC.

17.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A UTFPR possui, em cada um de seus campi, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

O sistema informatizado para gerenciar as atividades relacionadas às ofertas de estágios e empregos encontra-se completamente implementado nos 11 campi da UTFPR. O pessoal dos campi foi devidamente treinado no uso do sistema. Atualmente, estão sendo implementados módulos visando aprimorar a produção dos relatórios gerenciais. A integração completa ao Sistema Acadêmico da UTFPR ainda depende de detalhes técnicos para compartilhamento de informações por meio dos bancos de dados empregados.

Até o final de 2010, o incremento de novas empresas nos cadastros dos campi apresentou pequena evolução em relação a 2009. A PROREC continua mantendo a meta de acrescentar cerca de 2.000 entidades concedentes de estágio/emprego (tendo como referência o ano de 2009), até o final de 2012, no cadastro, devidamente validadas pelas coordenações de curso, buscando assegurar a consonância da atividade desenvolvida pelo estudante com a sua área de formação.

Na tabela 143, são apresentados os dados referentes à evolução das ofertas de estágio e emprego, relativas aos diversos cursos ofertados pela UTFPR em seus 11 campi.

Cabe ressaltar que, em 2010, estas ofertas retomaram seu ritmo haja vista o aquecimento da economia. Por outro lado, observa-se que nos campi Curitiba, Medianeira e Pato Branco, houve um decréscimo substancial nas ofertas. Isto decorre do fato de ter havido um aprimoramento no sistema de registro das ofertas com o uso intensivo do sistema implementado (foram eliminadas ofertas duplicadas, não detectadas anteriormente, no sistema manual), sendo que o número agora apresentado reflete melhor a realidade das ofertas apresentadas pelas empresas.

Tabela 143 – Evolução da oferta de vagas de estágios e empregos, por campus.

| Campus | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Apucarana | 0 | 1 | 32 | 50 |
| Campo Mourão | 79 | 196 | 86 | 123 |
| Cornélio Procópio | 564 | 270 | 172 | 86 |
| Curitiba | 3.243 | 2.629 | 2.173 | 3.341 |
| Dois Vizinhos | 93 | 78 | 104 | 35 |
| Francisco Beltrão | 0 | 2 | 7 | 44 |
| Londrina | 06 | 24 | 36 | 26 |
| Medianeira | 405 | 446 | 360 | 325 |
| Pato Branco | 933 | 806 | 589 | 346 |
| Ponta Grossa | 341 | 832 | 360 | 218 |
| Toledo | 0 | 3 | 75 | 61 |
| Total Parcial | 5.664 | 5.287 | 3.994 | 4.655 |

FONTE: Sistema de Estágios da UTFPR

Outro fato que merece ser mencionado é que muitos alunos buscam seus estágios e empregos sem utilizar os mecanismos disponibilizados pela UTFPR (rede de contatos, jornais, internet).

Tendo em vista uma demanda do Ministério Público do Trabalho (MPT), a PROREC procedeu a um levantamento da quantidade de alunos realizando estágio não obrigatório, por campus (ver tabela 144) e por período (ver tabela 145), com levantamento procedido em junho de 2010. Este levantamento foi repassado à PROGRAD, com vistas a subsidiar a decisão de se estabelecer um limite mínimo de periodização do aluno para realização de estágios não obrigatórios, buscando compatibilizar as demandas de supervisão, estabelecidas pelo MPT.

Os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção Civil e Engenharia Industrial Mecânica, no Campus Curitiba, lideraram o ranking de ofertas de estágio, o que pode ser mapeado com o aquecimento da economia ao longo de 2010. O mesmo pode ser notado no Campus Ponta Grossa (com a segunda maior oferta de vagas), onde os perfis em demanda são, respectivamente, Técnico em Mecânica, Técnico em Automação Industrial e Técnico em Análise e Sistemas de Informação. Na maioria dos campi, normalmente tem-se mais ofertas de vagas que alunos e formados disponíveis para ocupá-las.

Tabela 144 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por campus.

| Campus | Número de Estagiários, em Estágio não-obrigatório, por campus |
|----------------------|--|
| Apucarana | 8 |
| Campo Mourão | 39 |
| Cornélio Procópio | 0 |
| Curitiba | 1.157 |
| Dois Vizinhos | 1 |
| Francisco Beltrão | 2 |
| Londrina | 7 |
| Medianeira | 116 |
| Pato Branco | 63 |
| Ponta Grossa | 24 |
| Toledo | 15 |
| Total Parcial | 1.432 |

FONTE: Sistema de Estágios da UTFPR

Tabela 145 – Caracterização do número de alunos em estágio não-obrigatório, por período.

| Período | Número de Estagiários, em Estágio não-obrigatório, por período |
|----------------------|---|
| Primeiro | 50 |
| Segundo | 81 |
| Terceiro | 151 |
| Quarto | 195 |
| Quinto | 212 |
| Sexto | 258 |
| Sétimo | 223 |
| Oitavo | 181 |
| Nono | 9 |
| Décimo | 17 |
| Sem período indicado | 55 |
| Total Parcial | 1.432 |

FONTE: Sistema de Estágios da UTFPR

Também, pela tabela 144, pode-se observar que os campi mais novos (Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo) precisam intensificar seus esforços na prospecção de novas oportunidades de estágio e ampliação do escopo de atuação para outras cidades no entorno dos mesmos, de modo a assegurar que todos os alunos, habilitados a desenvolver a atividade de

estágio obrigatório, possam fazê-lo, de modo a maximizar o aproveitamento dos conhecimentos acadêmicos em atividades práticas.

Os campi, a partir da Divisão de Estágios e Empregos (DIEEM), relatam que a grande maioria das ofertas de vagas de estágio continua decorrendo das ações: i/ encontro de recrutadores; e ii/ atendimento a solicitações de Setores de Recursos Humanos. Por outro lado, também cabe ressaltar a importante oferta de vagas que ocorre por parte dos agentes de integração, como IEL, CIEE, Secretarias de Estado, organismos federais (e.g Embrapa) com os quais a UTFPR mantém estreito relacionamento.

Em 2010, por meio dos relatos dos campi, observa-se que a maioria dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório) foi atendida em suas demandas. Para as situações atípicas ou fora do contexto, a UTFPR procedeu a intervenções no sentido de suprir a lacuna de vagas, pela oferta de estágios em laboratórios e trabalhos em projetos de pesquisa, entre outros.

Finalmente, a partir de um esforço conjunto da PROREC, DIREC e a PROGRAD, foi aprovado pela Resolução no. 013/01 O-COEPP de 11 de março de 2010, o Regulamento dos Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e dos Cursos de Graduação da UTFPR. Com isto, as DIREC dispõem de mecanismos legais para instrumentar suas operações no âmbito do estágio.

17.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A tabela 146 contém a distribuição dos egressos, em função de enquadramentos considerados relevantes, para fins de planejamento. Os mecanismos de coleta de informações são: formulário distribuído e recolhido no dia da formatura; Jantar dos Egressos (evento realizado uma vez por ano, no Campus Curitiba, sempre no mês de novembro (ver figura 6); reunião com ex-alunos (atividade desenvolvida normalmente pelos departamentos); atividades de integração; integração por meio de listas eletrônicas (base de dados e listas de discussão).

Tabela 146 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2010.

| Campus | Empregados na área | Não empregados na área | Total empregados | Fazendo pós-graduação | Situação Desconhecida | Desempregados |
|----------------------|--------------------|------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Apucarana | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Campo Mourão | 33 | 28 | 61 | 1 | 507 | 17 |
| Cornélio Procópio | 34 | 8 | 42 | 0 | 0 | 0 |
| Curitiba | 238 | 54 | 292 | 1 | 119 | 14 |
| Dois Vizinhos | 13 | 5 | 18 | 0 | 9 | 0 |
| Francisco Beltrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Londrina | 0 | 0 | 0 | 4 | 13 | 0 |
| Medianeira | 169 | 98 | 267 | 42 | 134 | 80 |
| Pato Branco | 648 | 269 | 917 | 77 | 91 | 62 |
| Ponta Grossa | 82 | 37 | 119 | 14 | 62 | 40 |
| Toledo | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 3 |
| Total Parcial | 1217 | 501 | 1718 | 139 | 935 | 216 |

FONTE: PROREL¹

Em relação a 2009 (102 alunos), houve um incremento no número de egressos (139 em 2010) matriculados em cursos de pós-graduação. Este número sinaliza que, apesar da forte procura por profissionais nas áreas tecnológicas, os programas de pós-graduação da UTFPR têm

¹PROREL: sistema informatizado de registro de informações relacionadas à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR. Os dados são inseridos no sistema pelas equipes da DIREC de cada campus.

conseguido ampliar a captação de alunos, que percebem a necessidade de verticalização de sua formação. Muitos destes alunos procuram os cursos da UTFPR, em função das opções de pós-graduação, principalmente nos campi do interior do estado.



Figura 6 – Diretor do Campus Curitiba, da UTFPR dando as boas vindas aos ex-alunos no Jantar dos Egressos, em 2010.

FONTE: Blog do Egresso da UTFPR

Também, na tabela 146, observa-se que vários campi (Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo), em função de sua recente implementação, ainda não formaram suas primeiras turmas.

A UTFPR, atualmente, já dispõe um Programa de Acompanhamento de Egressos, gerido pelas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos campi, que buscam cadastrar todos os estudantes que participam da atividade de colação de grau. O cadastro atual contempla em torno de 17.500 estudantes. Uma das principais ações do Programa é disponibilizar, aos egressos cadastrados, informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho e cursos regulares e de extensão que acontecem na UTFPR, por meio de um endereço de e-mail (para o Campus Curitiba o endereço é: egresso-ct@utfpr.edu.br). Para fazer frente aos novos mecanismos de relacionamento, por iniciativa do Campus Curitiba, houve a preparação e o lançamento do Blog do Egresso da UTFPR (<http://ex-alunoutfpr.blogspot.com/>), que é destinado aos interesses do EGRESSO, no qual são tratadas matérias sobre as funcionalidades do departamento, informes de cursos, congressos, feiras e eventos no geral, além de temas sobre empregabilidade. A figura 7 contém a tela de apresentação do Blog do Egresso da UTFPR.



Figura 7– Tela de apresentação do Blog do Egresso da UTFPR.

FONTE: Blog do Egresso da UTFPR

Para aprimorar o contato com os egressos da UTFPR e estruturar um mecanismo de coleta de informações junto a este público, a PROREC tem como meta, até o final de 2011, desenvolver um Portal do Egresso da UTFPR, haja vista que a iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) (Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SIEP)) não avançou em termos de sua implementação nacional.

Finalmente, é importante frisar que os egressos da UTFPR, Campus Curitiba, contam com a Associação de Ex-alunos, gerida de forma autônoma e que conta com estatuto próprio. O objetivo é expandir esta associação a todos os egressos da UTFPR.

17.5.2 VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES)

As DIREC nos Campi são responsáveis por intermediar a realização de visitas a empresas e organizações de interesse institucional. Estas podem ser:

- a) **Visitas Técnicas:** que pode ser caracterizada como uma modalidade didática que objetiva fornecer aos interessados uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas de uma empresa ou organização. É atividade de caráter geral, informativa e institucional sobre área e/ou serviços da empresa ou organização, destinada a estudantes e profissionais interessados. Normalmente, a DIREC recebe uma solicitação do professor e procede a articulação junto à empresa/organização para realização da atividade (i.e. programação da data e horário, deslocamento). Após a realização da visita técnica, o aluno poderá preencher o relatório de visita técnica do aluno e apresentá-lo para o professor que acompanhou a visita para assinatura. Este Relatório poderá ser considerado para avaliação das atividades complementares;
- b) **Visitas Gerenciais:** tem por objetivo promover a interação da universidade com o mundo do trabalho, prospectar projetos e serviços tecnológicos, estudar novas possibilidades de convênios institucionais e empresariais, e formação de parcerias. Normalmente, envolvem professores e o corpo administrativo do campus. Podem ser originadas a partir de demandas de servidores ou da percepção de uma oportunidade a partir da equipe da DIREC.

A tabela 147 apresenta um detalhamento do número de visitas realizadas em 2010, por campus.

Tabela147 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2010.

| Campus | Visitas Gerenciais | Visitas Técnicas |
|----------------------|---------------------------|-------------------------|
| Apucarana | 1 | 5 |
| Campo Mourão | 0 | 40 |
| Cornélio Procópio | 18 | 8 |
| Curitiba | 36 | 147 |
| Dois Vizinhos | 19 | 9 |
| Francisco Beltrão | 30 | 4 |
| Londrina | 12 | 11 |
| Medianeira | 4 | 30 |
| Pato Branco | 9 | 16 |
| Ponta Grossa | 15 | 3 |
| Toledo | 0 | 3 |
| Total Parcial | 144 | 276 |

FONTE: DIREC de cada CAMPUS

A figura 8 apresenta uma foto do corpo de servidores do Campus Medianeira, em visita gerencial realizada em 15 de setembro de 2010, à empresa Frimesa. Por sua vez, o Campus Dois Vizinhos promoveu uma visita gerencial à Universidade de Missiones na Argentina.



Figura 8 – Visita Gerencial à empresa Frimesa, realizada pelo corpo de servidores do Campus Medianeira.

FONTE: Campus Medianeira

Já, as visitas técnicas ocorreram em diversas organizações, como por exemplo: i/ Visita ao MERCOAGRO – Chapecó, em setembro de 2010, envolvendo três professores e 37 alunos do Campus Francisco Beltrão; ii/ Visita ao Frigorífico Anhambi, Dois Vizinhos, envolvendo dois professores e 76 alunos, do Campus Dois Vizinhos; iii/ Visita à Porcelanas Germer, Campo Largo, envolvendo um professor e 32 alunos do Campus Ponta Grossa; iv/ Visita à COCAMAR em Maringá, um professor e 14 alunos do curso de Engenharia de Alimentos, do Campus Campo Mourão; v/ Visita à Iguaçumec Eletromecânica Ltda, Cornélio Procópio, envolvendo cinco professores e cerca de 100 alunos, do Campus Cornélio Procópio.

17.5.3 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados aos cursos de qualificação profissional, desenvolvidos pelos Campi da UTFPR.

17.5.3.1. OFERTA DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (CURTA-DURAÇÃO)

Com o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade, normalmente sob demanda, os cursos de extensão de curta duração já se tornaram uma tradição na UTFPR. São cursos oferecidos em diferentes modalidades (treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa; cursos em determinado assunto de interesse geral da comunidade).

Ao final de cada curso ofertado, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumentos de gestão dos cursos (quais cursos devem ser ofertados e tipos de tecnologias em demanda). Aliadas a estes aspectos, as informações coletadas podem orientar os coordenadores dos diversos cursos regulares, acerca da necessidade de balizá-los para atender às demandas da sociedade.

Ao longo de 2010, por exemplo, foram ofertadas as últimas turmas de para formação de Técnicos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde, junto ao Convênio com a Petrobrás, pelo Campus Curitiba, visando à preparação de colaboradores para atuar na modernização da Refinaria Presidente Getúlio Vargas, em Araucária - PR. Por sua vez, os Campi do interior têm ofertado cursos nas áreas de informática (e.g. Word, Excel, AutoCAD), Desenvolvimento de Sites com Padrões WEB (Campus Londrina) Torneiro Mecânico (Campus Medianeira), Controle Biológico (Campus Dois Vizinhos), Treinamento de Higiene e Manipulação de Alimentos (Campus Campo Mourão), entre outros.

A tabela 148 contém um detalhamento dos cursos de curta duração ofertados pela UTFPR. Nesta tabela, pode-se observar que o Campus Curitiba ainda lidera as ofertas de cursos e a quantidade de alunos atendidos. Isso se explica pelas solicitações das empresas sediadas na Cidade Industrial de Curitiba (que constituem o maior empregador no setor industrial paranaense) e na Região Metropolitana da Capital. Todavia, houve uma redução considerável em relação a 2009, quando a oferta foi de 185 cursos. Esta pode ser explicada pelo aquecimento da economia o que faz com que as pessoas deixem de procurar cursos de requalificação profissional, uma vez que já se encontram empregadas.

Outro aspecto que merece destaque é a oferta de cursos pelos Campi de Dois Vizinhos (46 cursos em 2010) e Francisco Beltrão (18 cursos em 2010) que continuam com um desempenho interessante em relação a 2009 (38 e 15 cursos, respectivamente). Isto ilustra que a comunidade local acredita no potencial dos cursos ofertados e que a UTFPR tem sido capaz de assimilar as demandas apresentadas e ofertar soluções customizadas a elas.

Tabela 148 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2010.

| Campus | n° de docentes envolvidos | n° de servidores administrativos envolvidos | Carga horária | n° de cursos | n° de alunos |
|-------------------|---------------------------|---|---------------|--------------|--------------|
| Apucarana | 1 | 1 | 60 | 1 | 15 |
| Campo Mourão | 1 | 2 | 40 | 1 | 20 |
| Cornélio Procópio | 9 | 6 | 167 | 5 | 240 |
| Curitiba | 33 | 4 | 2785 | 159 | 1917 |
| Dois Vizinhos | 31 | 9 | 837 | 46 | 815 |
| Francisco Beltrão | 21 | 16 | 191 | 18 | 649 |
| Londrina | 4 | 4 | 76 | 8 | 193 |
| Medianeira | 23 | 9 | 905 | 18 | 1066 |

Tabela 148 – Detalhamento dos cursos de extensão ofertados pela UTFPR em 2010.

| Campus | n° de docentes envolvidos | n° de servidores administrativos envolvidos | Carga horária | n° de cursos | n° de alunos |
|----------------------|---------------------------|---|---------------|--------------|--------------|
| Pato Branco | 21 | 11 | 270 | 11 | 233 |
| Ponta Grossa | 33 | 9 | 619 | 10 | 14 |
| Toledo | 12 | 8 | 224 | 17 | 380 |
| Total Parcial | 189 | 79 | 6174 | 294 | 5542 |

FONTE: PROREL

Apesar de a carga horária ter sido reduzida um pouco (em 2009, foram 7951 horas de curso), o número de cursos manteve-se praticamente o mesmo, ficando em 294 (contra 299 em 2009). Por sua vez, o número de docentes e servidores administrativos, praticamente manteve-se estável em relação a 2009.

17.5.4 APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS

17.5.4.1. APOIOS TECNOLÓGICOS²

Os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis em cada campus. Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas, a partir da estrutura laboratorial disponível e profissionais qualificados. Estes apoios (anteriormente denominados de “serviços”, principalmente nos Campi mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades. Com isso, há uma economia de tempo e recursos (transporte, seguros, entre outros).

Estes indicadores criam parâmetros para tomadas de decisão quanto à necessidade de atualização e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal da UTFPR em técnicas específicas, entre outros. Também indicam à instituição a necessidade de instalar novos laboratórios, conforme as empresas locais sinalizem que suas demandas não estão sendo atendidas.

O aspecto pedagógico dos apoios tecnológicos também merece menção, haja vista que, muitas vezes, os docentes e servidores administrativos responsáveis pela execução do serviço contam com o auxílio de alunos que, dessa forma, tomam contato com as demandas práticas do mundo produtivo.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2010 na UTFPR encontram-se na Tabela 149. Nesta, pode-se observar que, a exemplo do que aconteceu em 2009, o Campus Pato Branco, por suas características regionais e laboratoriais (laboratórios credenciados para análises bioquímicas, microbiológicas, de análise de solos, entre outros), continua sendo um dos maiores supridores de apoios tecnológicos pela UTFPR. Por este desempenho, o número de apoios em 2010 mais que dobrou em relação a 2009. Outro aspecto que merece menção é o maior envolvimento de docentes (de 57 em 2009 para 129 em 2010) e alunos (13 em 2009 contra 82 em 2010).

Além disso, pode se dizer relevante o aumento no número total de clientes atendidos, que saltou de 1070 em 2009, para 3.691 em 2010, o que solidifica a percepção do potencial da

² Entende-se por apoios tecnológicos ações realizadas normalmente por competências internas que se utilizam da estrutura de laboratórios existentes para prestação de serviços. Exemplos específicos: consultorias rápidas realizadas com ou sem fomento governamental, análises microbiológicas, prototipagem rápida, serviços de usinagem, entre outros.

UTFPR em suprir a demanda por determinados tipos de trabalhos. Este aspecto ainda é mais marcante quando implica no maior envolvimento de alunos e professores nas atividades.

Tabela 149 – Apoios Tecnológicos (caracterizados por tipo de apoio).

| Campus | n° de apoios | n° de clientes atendidos | n° de docentes envolvidos | n° de alunos envolvidos | n° de servidores administrativos envolvidos |
|----------------------|---------------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|---|
| Apucarana | 17 | 11 | 1 | 1 | 0 |
| Campo Mourão | 10 | 2.190 | 17 | 0 | 10 |
| Cornélio Procópio | 17 | 11 | 7 | 0 | 0 |
| Curitiba | 91 | 54 | 9 | 0 | 0 |
| Dois Vizinhos | 5 | 250 | 4 | 0 | 0 |
| Francisco Beltrão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Londrina | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Medianeira | 3141 | 104 | 0 | 2 | 4 |
| Pato Branco | 14.592 | 1.069 | 86 | 79 | 63 |
| Ponta Grossa | 1.182 | 2 | 5 | 0 | 0 |
| Toledo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Parcial | 19.055 | 3.691 | 129 | 82 | 77 |

FONTE: PROREL

A tabela 150 contém os indicadores de clientes atendidos e apoios tecnológicos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

Tabela 150 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos.

| Ano | N°. de clientes atendidos | N°. de apoios realizados |
|------|---------------------------|--------------------------|
| 2010 | 3.691 | 19.055 |
| 2009 | 1.070 | 8.378 |
| 2008 | 317 | 14.356 |
| 2007 | 364 | 8.545 |

FONTE: PROREL e Relatórios de Gestão

17.5.4.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS³

A UTFPR dispõe de diversas iniciativas que buscam aprimorar os processos de capacitação e implementação de projetos tecnológicos.

O mecanismo de Vigília de Editais continuou sinalizando oportunidades de aplicação de projetos para obtenção de recursos (a exemplo de 2009, mais de 50 editais foram repassados à comunidade interna, para verificação do interesse).

O quadro 108 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2010. Observa-se que o uso de recursos próprios por parte das organizações (73 projetos no total) ainda constituem a maior fatia dos projetos captados pela UTFPR, o que também ocorreu em 2009. O Campus Curitiba responde pela maioria dos projetos contratados nesta modalidade (52 no total), o que se justifica pela sua presença no Pólo Industrial da Região Metropolitana de Curitiba. Por sua vez, os campi do interior têm buscado recursos junto aos mecanismos da Fundação Araucária e Sebrae, para custear seus projetos. Vale ressaltar que estão incluídos aqui os projetos encaminhados via DIREC. Outros projetos, contratados eventualmente pelo pesquisador com o órgão de fomento, não estão aqui listados.

³ Entende-se como projeto tecnológico uma prestação de apoio oferecido, em que se tenha ao final do projeto um produto ou processo desenvolvido. Deve-se considerar um número mínimo de 20 horas de participação no desenvolvimento, para que não seja confundido com o indicador de serviços tecnológicos, que prevê o item consultoria.

| Tipo de Apoio | Nº. de projetos | Nº. de docentes | Nº. de alunos | Nº. de servidores envolvidos |
|-------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------------------|
| Lei de Informática | 6 | 3 | 7 | 0 |
| Pape-Fundação Araucária | 5 | 19 | 6 | 5 |
| Sebrae | 3 | 6 | 0 | 0 |
| Fundos Setoriais | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Empresas | 73 | 204 | 36 | 11 |
| Recursos Próprios | 19 | 35 | 34 | 0 |
| Outros | 13 | 35 | 19 | 7 |

Quadro 105 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.

FONTE: PROREL

17.5.5 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

A Agência de Inovação da UTFPR (AGINT) coordena as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos Campi. O objetivo da PROREC é que cada Campus possua o seu NIT, implementando ações locais que visem desde a disponibilização de mecanismos de proteção da propriedade intelectual até a estruturação de meios para o fomento ao empreendedorismo e a inovação.

A AGINT também foi convidada e participou da Missão Técnica a Incubadoras e Parques Tecnológicos, na Espanha, realizada de 06 a 14 de novembro de 2010. A organização da Missão coube à Incubadora Tecnológica de Curitiba (INTEC), entidade vinculada ao Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).

O objetivo da Missão foi verificar in loco as experiências espanholas no fomento a instalação de incubadoras e parques científicos e tecnológicos. A Espanha é hoje uma referência mundial em termos de implantação destes mecanismos de incentivo a ações empreendedoras. Como objetivo secundário, se busca fazer com que um conjunto de incubadoras instaladas num raio de 120 quilômetros de Curitiba identifique formas e recursos para desenvolver trabalhos em rede. Os Professores Carlos Cziulik (Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias) e Professora Rosemari Foggiatto Silveira (Coordenadora e Professora da UTFPR Campus Ponta Grossa e Coordenadora do Programa de Empreendedorismo e Inovação (Hotel Tecnológico - HT e Incubadora de Inovações - IUT) Incubadora de Inovação de Ponta Grossa), representaram a UTFPR. Entre as organizações visitadas tem-se: Barcelona Activa, IALE e @22, em Barcelona; Fundação Parque Científico de Madrid, U3M e Fundação OPTI, em Madrid; Associação dos Parques Tecnológicos de Málaga e PRÓ-Málaga I+D, em Málaga.

17.5.5.1. PROPRIEDADE INTELECTUAL

A cultura da proteção intelectual e do patenteamento tem sido disseminada a toda a comunidade, por meio de cursos e palestras, e em atividades nos Projetos de Final de Curso. São considerados os números de pedidos de proteção desde que depositados junto aos órgãos oficiais, sendo: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Marcas, Registro de Software, Registro de Cultivares, Proteção de Cultivares, Indicação Geográfica, Direito Autoral, Outros.

Os quadros 106, 107, 108 e 109 apresentam o descritivo das solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2010.

| Nº. | Título | Inventor (es) | Número | Data |
|-----|---|---|------------------|------------|
| 1 | Mecanismo de interferência otimizado do paradigma orientado a notificações (PON) e mecanismos de resolução de conflitos para ambientes monoprocessados e multiprocessados aplicados ao PON. | Jean Marcelo Simão, Paulo Cezar Stadisz | 0000421007840134 | 28/10/2010 |
| 2 | Comunicação Táctil para todo público: sistema Braille usando verniz relevo acrílico de secagem ultravioleta (UV), impresso junto com texto e imagens em tinta, ausência de micro-furos denominada: I-br/Vza-Uvxf. | José Manuel Hernández Sanclemente; Luiz Carlos de Abreu Rodrigues | 0000221006831740 | 18/10/2010 |
| 3 | Dispositivo de carga e recarga para acumuladores de energia elétrica. | Alessandro Goedtel; Fernando Souza de Medeiros | 0000221005358847 | 18/10/2010 |
| 4 | Sistema eletromecânico de fertilização a taxa variável georreferenciada para máquinas agrícolas. | Conrado Di Ramo | PI1001157-9 | 16/04/2010 |
| 5 | Biomassa bioestabilizada obtida a partir de resíduos orgânicos, enriquecida com materiais energéticos. | Pedro Ramos da Costa Neto; Fátima de Jesus Bassetti | 0000281000561117 | 15/03/2010 |
| 6 | Mecanismo de resolução de conflito e garantia de determinismo para o paradigma orientado a notificações (PON). | Jean Marcelo Simão, Paulo Cezar Stadisz | PI1000296-0 | 26/02/2010 |

Quadro 106 – Pedidos de Patentes de Invenção Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

Há, ainda, o pedido de: i/ registro de um cultivar, formalizado em 2010, que, todavia, deve ser mantido em sigilo; ii/ quatro solicitações de proteção visando o Direito Autoral.

| Nº. | Título | Inventor (es) | Número | Data |
|-----|--|--|------------------|------------|
| 1 | Rapid Prototyping Process Planning – RP | Neri Volpato | 0000271004829451 | 17/08/2010 |
| 2 | SimGPS – Simulador do Gerador de Pólos Salientes | Andréa Lucia Costa, Aline Kocholik, Márcia Cláudia Masur Incote e Josemar Carstens | 0000271001533608 | 16/06/2010 |

Quadro 107 – Pedidos de Patentes de Software Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

| Nº. | Título | Titular | Número | Data |
|-----|---|--|-----------|------------|
| 1 | PROEM – Programa de Empreendedorismo e Inovação – UTFPR | Universidade Tecnológica Federal do Paraná | 902971042 | 21/09/2010 |
| 2 | LEME – Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaio | Universidade Tecnológica Federal do Paraná | 902940686 | 13/09/2010 |

Quadro 108 – Pedidos de Proteção de Marca Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

| Nº. | Título | Inventor (es) | Número | Data |
|-----|---|--|------------------|------------|
| 1 | Sistema biológico automatizado para eliminação do odor das emissões gasosas de atividades comerciais poluidoras | Alexandre Akira Takamatsu; Anderson Cardoso Sakuma; Luiza Schroeder; Camilla Lucas Sprung; Willian Ryuichi Mikami; Gabriel Brandão Ribeiro; Elisa Gasparini de Moraes; Camila Agner D'Aquino; Renata Antunes Ferreira da Silva; André Bellin Mariano; Marcelo Real Prado; Geanfranco Pascoalotto | 0000221003897678 | 13/09/2010 |

Quadro 109 – Pedidos de Patentes de Invenção com Titularidade Conjunta Protocolados em 2010.

FONTE: Agência de Inovação da UTFPR

Conforme antecipado no relatório de 2009, a perspectiva de pedidos de proteção intelectual (envolvendo patentes, registros, entre outros), se confirmou. Foram concretizados 12 pedidos em 2010. Ou seja, mais de 50% dos 21 potenciais pedidos cadastrados em 2009.

Em 2010, foram cadastrados 28 potenciais percebidos. Em relação a 2009, este indicador apresentou melhora substancial (o potencial percebido passou de oito em 2008 para 21, em 2009). Isto confirma a repercussão que a disseminação da cultura de proteção intelectual nos Campi da UTFPR tem sido positiva, principalmente por meio de uma atuação mais assertiva dos NIT's.

A UTFPR ainda continua sua preparação para implementar o processo de licenciamento de patentes. Há a expectativa de que em 2011 ocorram os processos de licenciamento de um ativo intelectual da UTFPR. Os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, com cláusulas previstas de acordo com o Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR, com foco nos potenciais licenciamentos, continuam sendo expostos em feiras de oportunidades e negócios (e.g. IV Feira da Idéia, Campus Cornélio Procópio; Fórum Paranaense de Inovação em Energia – Top Innovation 2010, evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná, no qual a UTFPR participou com um Stand; entre outros) visando à divulgação do potencial licenciamento da tecnologia desenvolvida.

17.5.5.2. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Esta seção contém informações referentes às ações da AGINT no âmbito dos assuntos de empreendedorismo e inovação.

17.5.5.3. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA

A sensibilização e caracterização da necessidade de se disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR já foram irradiadas para todos os campi. As ações, para tanto, ocorrem na oferta de cursos, palestras, seminários, desafios, concursos, entre outros, visando disseminar a cultura da Propriedade Intelectual.

Formalmente, a UTFPR tem implementado, desde 1997, o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, para a difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas idéias a partir da estrutura e ambiente privilegiados. As diretrizes gerais para funcionamento do PROEM são definidas em conjunto, pela Agência de Inovação e os responsáveis pelo Programa em cada campus. O PROEM já está implantado em grande parte dos campi, de acordo com as condições de infraestrutura, notadamente de espaços, e de recursos humanos disponíveis. Há medida para que tais recursos sejam viabilizados nos demais campi, o Programa será gradualmente implantado. Por exemplo, em 2010, o Campus Francisco Beltrão procedeu a formalização da instalação do Hotel Tecnológico, com a abertura do Edital para recebimento de propostas em 2011.

Também é importante destacar o conjunto de outras atividades com a efetiva influência da Agência de Inovação. Entre elas tem-se:

- a) Participação no I Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais (SENITIF). No período de 10 a 13 de maio ocorreu o I Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais (SENITIF), realizado pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). O evento, colocou em pauta temas como Núcleos de Inovação Tecnológica, patentes, transferência de tecnologia, incubadoras de empresas e construção de uma Rede de Inovação entre os 38 institutos do país;
- b) Participação no I *Workshop* de Inovação Tecnológica do IFSP. Nos dias 10 e 11 de novembro de 2010, ocorreu o I *Workshop* de Inovação Tecnológica, sediado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). O evento que é promovido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Pró-Reitoria de Pesquisa e

Inovação, objetivou disponibilizar um espaço para discussão sobre pesquisa e inovação na sociedade contemporânea e foi voltado para a comunidade acadêmica e científica, especialistas em inovação tecnológica e gestores. A Agência de Inovação participou ministrando o minicurso referente a Direitos Autorais.

- c) Participação no V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI 2010). O Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI) é um evento anual promovido pela Rede Norte Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e pela Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação. Foi realizado do dia 17 a 19 de Novembro de 2010 na cidade de Maceió – AL, e foi coordenado pelo Instituto Federal de Alagoas. O evento foi direcionado para professores, pesquisadores e estudantes da Rede Norte Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e áreas afins que pertencem a instituições de ensino e de pesquisa, empresas e indústrias, além de profissionais autônomos, e foi composto de sessões técnicas orais, apresentação de pôsteres, palestras e minicursos, contando com a participação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, responsável por ministrar dois minicursos: Habitats de Inovação Tecnológica e Fontes de Financiamento para Inovação;
- d) Participação no I Fórum de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal de Roraima/ V Encontro de Produção Científica/ Mostra PIBICT. Do dia 29 de novembro ao dia 01 de dezembro, aconteceu o I Fórum de Pesquisa e Inovação do IFRR, V Encontro de Produção Científica, Mostra PIBICT, em Roraima na Instituição Federal, Campus Boa Vista. O objetivo do evento foi gerar um ambiente de discussão em torno da articulação entre pesquisa e inovação tecnológica junto a docentes, discentes e demais pesquisadores, mediante a troca de experiências, palestras, debates, mesa redonda, mini-cursos, grupos de discussão e apresentações de trabalhos sobre a temática proposta. Mais especificamente o evento visou promover a divulgação e destaque da Inovação Tecnológica; promover a integração entre docentes e discentes do IFRR, das IES e demais entidades de pesquisa; apresentar uma visão atualizada dos aspectos básicos da estruturação e gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); e inserir inovação na política de ensino e pesquisa. A AGINT participou do fórum contribuindo com as discussões da mesa redonda com o tema Inovação Tecnológica e Educação Profissional e ministrando um mini-curso sobre Empreendedorismo Tecnológico e as Tecnologias Sociais;
- e) Participação na II Mostra de Iniciação Científica – “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável” do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. A UTFPR foi representada pela diretora da Agência de Inovação proferindo a palestra intitulada Ciência, Tecnologia e Inovação: Situação atual e perspectivas. O evento ocorreu no dia 19 de outubro de 2010;
- f) Participação na ExpoUT Dois Vizinhos 2010. Em 21 de outubro de 2010, com a palestra sobre Mecanismos Institucionais de Estímulo ao Empreendedorismo, abordando o significado de empreendedorismo e como a UTFPR tem incentivado e desenvolvido o tema, por meio do Programa de Empreendedorismo e Inovação – PROEM;
- g) Participação na ExpoUT Pato Branco 2010, ministrando minicurso “A Contribuição da UTFPR para a Inovação no Brasil”;
- h) Participação no I Seminário de Empreendedorismo e Inovação. No dia 26 de novembro de 2010, ocorreu o I Seminário de Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal do Paraná (IFPR). O evento aconteceu no auditório da Reitoria, em Curitiba e foi transmitido via satélite para todos os campi do Instituto. O seminário foi organizado pela Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade (PRI) e teve como objetivo discutir temas importantes para a vida acadêmica, além de inseri-los no dia a dia de estudantes, técnicos administrativos, professores e a comunidade externa, público-alvo do evento. O evento

também contou com uma discussão conduzida por Marcos Zanon (APPI/TECPAR) e Vanessa Ishikawa Rasoto (diretora da Agência de Inovação da UTFPR), com o Painel “Patentes/Propriedade Intelectual/Inovação Tecnológica”;

- i) Participação na Semana de Empregabilidade e Empreendedorismo 2010 – UTFPR-CT. Nos dias 21, 22 e 23 de setembro do ano 2010 ocorreu no Campus Curitiba a Semana de Empregabilidade e Empreendedorismo que contou com a participação da Agência de Inovação com o minicurso Gestão da Propriedade Intelectual, no dia 22 de setembro de 2010 com a participação do público interno e externo da UTFPR;
- j) III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. A Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica é um evento regional em que será divulgada e debatida a produção científica de pesquisadores, docentes e alunos das instituições públicas profissionalizantes da região Sul. Entre os objetivos estão a valorização e o fomento às iniciativas que buscam desenvolver e aplicar a ciência produzida pelos IF's e a UTFPR. O evento foi organizado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR) e foi realizado no Campus Foz do Iguaçu nos dias 29, 30 e 01 de dezembro de 2010. A Agência de Inovação foi representada pela Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias do Campus Ponta Grossa, Professora Eliane Fernandes Pietrovski, que também ministrou o minicurso Inovação e Propriedade Intelectual;
- k) Participação na Semana de Planejamento do segundo semestre de 2010, do Campus Apucarana, proferindo palestra aos servidores sobre a atuação da Agência de Inovação da UTFPR.

A disseminação de uma cultura de empregabilidade também é uma constante na UTFPR, com eventos de interação de estágio e empregos, em que as empresas parceiras disponibilizam cursos e vagas de estágio. A divulgação de ofertas de empregos no ambiente universitário tem-se tornado uma grande oportunidade para os discentes. Muitas vezes, é nestes eventos que as empresas percebem o potencial de seus possíveis funcionários. A 9ª. Feira de Estágios e Empregos, promovida pelo Campus Curitiba, em maio de 2010, é um exemplo desta iniciativa.

Na tabela 151, tem-se a quantidade de eventos realizados por Campus, bem como a quantidade de participantes envolvidos. Os eventos de formação típicos são: Cursos de Planos de Negócios, Formação de Preços e Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE, Desafio SEBRAE 2010 – Treinamento. Já para os eventos de divulgação pode-se citar: palestras sobre Empreendedorismo e Inovação (como citado anteriormente), participação na ExpoUT, com o *stand* do PROEM. Em relação a 2009, houve uma redução no número de eventos e participantes. Isto se explica em parte pelo aquecimento da economia, que por vezes leva os indivíduos a declinarem de se envolver em atividades empreendedoras e de risco.

Tabela 151 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por Campus da UTFPR.

| Campus | Quantidade de eventos | nº de participantes |
|----------------------|-----------------------|---------------------|
| Apucarana | 3 | 900 |
| Campo Mourão | 8 | 800 |
| Cornélio Procopio | 1 | 400 |
| Curitiba | 2 | 750 |
| Dois Vizinhos | 8 | 353 |
| Francisco Beltrão | 5 | 200 |
| Londrina | 2 | 123 |
| Medianeira | 9 | 615 |
| Pato Branco | 3 | 1000 |
| Ponta Grossa | 48 | 1537 |
| Toledo | 0 | 0 |
| Total Parcial | 89 | 6678 |

FONTE: PROREL

17.5.5.4. CAPACITAÇÃO

Por outro lado, a equipe de Agência de Inovação esteve envolvida em eventos para aquisição de conhecimentos e preparação de seu pessoal frente aos desafios envolvidos no âmbito da inovação. Entre eles tem-se:

- a) Participação na Conferência Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação (CECTI). Nos dias 01 e 02 de março, aconteceu a Conferência Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação (CECTI), no Centro de Convenções de Curitiba. O evento precedeu a etapa regional Sul, realizada nos dias 11 e 12 de março, em Porto Alegre, e a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que aconteceu entre os dias 26 e 28 de maio, em Brasília. O objetivo do evento era discutir com a sociedade as políticas para a área, de modo a subsidiar as ações e promover a Ciência e a Tecnologia;
- b) Participação na 1ª Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CRCTI). Nos dias 25 e 26 de março, a Região Sul se reuniu para promover a 1ª Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CRCTI), que aconteceu em Porto Alegre, com a coordenação da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O evento reuniu pesquisadores, estudiosos, professores e representantes da sociedade em geral dos três Estados que compõem a região sul do País. O objetivo era organizar os participantes em grupos de trabalho, em forma de plenárias, onde seriam debatidos seis temas principais: Desenvolvimento Sustentável (discussão de aspectos econômicos e sócio-ambientais); Investimento e Inovação (o papel da inovação na agenda empresarial); Ciência Básica (produção do conhecimento: um desafio para o Brasil); Educação e CT&I (educação de qualidade desde a primeira infância); Brasil no Mundo (a contribuição brasileira para a ciência e a inovação no mundo) e Democratização e Cidadania (papel da CT&I na redução das desigualdades e na inclusão social). O resultado das discussões foi um documento oficial com as propostas da Região Sul para as atividades da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- c) Participação na 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). No período entre 26 e 28 de maio, foi promovida em Brasília a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). A conferência foi convocada por Decreto Presidencial de 3 de agosto de 2009, com o título “Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vista ao Desenvolvimento Sustentável” e foi administrada de acordo com as linhas do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional 2007-2010: “Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação”, “Inovação na Sociedade e nas Empresas”, “Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas” e “Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social”. O evento teve participação das comunidades científica e tecnológica, acadêmica, empresarial e governamental, bem como do terceiro setor. E mais uma vez a Agência de Inovação esteve presente prestigiando o acontecimento conjuntamente com a PROREC;
- d) Participação no IV Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC). No período de 28 a 30 de abril de 2010, A UTFPR teve representantes da PROREC e da AGINT no IV Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), que ocorreu na cidade do Recife;
- e) Participação no Workshop de Nivelamento CERNE. Em 21 de junho de 2010 ocorreu o Workshop de Nivelamento do Cerne (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), em Florianópolis no CELTA, que possui o objetivo de agregar práticas de sucesso para a formação sistemática de empreendimentos inovadores e que faz parte de um programa da Anprotec, voltado para gestores de incubadoras e consultores. Participaram do evento, Vanessa Ishikawa Rasoto (AGINT), Eliane Fernandes Pietrovski (UTFPR-PG) e Roberto Cândido (UTFPR-CT);

17.5.5.5. FOMENTO

Esta seção contém informações referentes à participação (direta e/ou indireta) da AGINT na submissão de propostas a Editais junto a órgãos de fomento. Entre elas, tem-se:

- a) UTFInova. A Agência de Inovação, também faz parte e contribui com o projeto UTFInova, aprovado junto ao Edital 27/2009, do CNPq, na modalidade de Auxílio à Pesquisa (APQ), que possui como objetivo geral capacitar empresários em temas correlatos com a Gestão da Inovação para a Competitividade, e mais especificamente desenvolver material bibliográfico (livros); desenvolver material didático (slides e textos); ministrar cursos de curta duração em temas correlatos à inovação; desenvolver vídeos temáticos de curta duração sobre temas correlatos à inovação; implementar um blog voltado à inovação para atendimento aos participantes do curso. Em novembro de 2010 ocorreu um workshop com os coordenadores locais do UTFInova, como parte integrante do evento Top Innovation organizado pela FIEP, tendo como objetivo a harmonização de conceitos e procedimentos. O Coordenador do Projeto é o Professor Hélio Gomes de Carvalho, sendo a Vice-coordenadora, a Professora Vanessa Ishikawa Rasoto, Diretora da AGINT. O valor aprovado é de: R\$ 1.000.000,00;
- b) Edital MCT/SETEC/CNPq nº 13/2009 – PRÓ-INOVA. O projeto é uma iniciativa conjunta da PUCPR (Entidade Proponente), UFPR, UTFPR. O valor aprovado é de: R\$ 40.000,00. Nota: o Edital foi aprovado em 2010;
- c) Edital MCT/CNPq/FINEP nº 11/2010 – Apoio à Realização de Eventos (ARC) –Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a 10 (dez) anos. O projeto é uma iniciativa conjunta da PUCPR (Entidade Proponente), UFPR, UTFPR, UP, FIEP (Entidades Parceiras) com o objetivo de realizar a II Mostra de Pesquisa e Inovação: Universidade – Indústria. Coordenação do Projeto: PUC-PR. O valor aprovado é de: R\$ 40.000,00.

17.5.5.6. PRÊMIOS

As ações do PROEM vêm consolidando a disseminação da cultura empreendedora na UTFPR. Os alunos e professores já tomam a iniciativa de participar dos diversos prêmios e editais promovidos na área, bem como buscar as informações disponibilizadas nos diversos veículos do PROEM.

A UTFPR continua com uma participação destacada no Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido desde 2002 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação (Setec/MEC), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O quadro 110 apresenta o projeto finalista na etapa Sul, na categoria Técnico. Por sua vez, o quadro 111 contém os dados referentes aos finalistas na categoria Tecnólogo. Os resultados completos podem ser obtidos em:

(http://portal.mec.gov.br/index.php?id=15399&option=com_content&view=article).

| Tema | Cidade | Nome do Projeto | Equipe | Professor Orientador |
|-----------------|----------|-----------------|---|---|
| INCLUSÃO SOCIAL | Curitiba | BIOS´Z | Jaqueline Alves Coelho Cíntia Bonfim Lopes Laressa Chicovis Costa | Armando Rasoto Vanessa Ishikawa Rasoto |

Quadro 110 – Finalista da UTFPR, categoria Técnico, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido pela SETEC/MEC.

FONTE: PORTAL DO MEC

| Tema | Cidade | Nome do Projeto | Equipe | Professor Orientador |
|-----------------|-------------------|--|--|-----------------------------|
| INCLUSÃO SOCIAL | Cornélio Procópio | Técnica Inovadora de Baixo Custo para Produção Industrial de Fibras a partir de Garrafas Pet | Alex Sandro Viel Pulici Daniele Aparecida de Oliveira | Fernando de Medeiros Diório |

Quadro 111 – Finalistas da UTFPR, categoria Tecnólogo, da etapa regional Sul, do Prêmio Técnico Empreendedor 2010, promovido pela SETEC/MEC.

FONTE: PORTAL DO MEC

Estes prêmios ilustram como a interação entre discentes e docentes tem resultado em ações criativas e capazes de alavancar as competências importantes na formação dos profissionais (por exemplo: liderança, organização, capacidade de vender uma ideia).

17.5.5.7. HOTEL TECNOLÓGICO⁴

O Hotel Tecnológico da UTFPR, por meio programa de pré-incubação, possibilitou a inserção de mais de 80 empresas, com potencial inovador, junto ao mercado ou organizações incubadoras paranaenses.

Os dados capturados a partir das ações do Hotel Tecnológico contribuem para: identificar potenciais empreendedores; verificar a existência de eventuais lacunas junto aos cursos, principalmente, aquelas vinculadas a ações de empreendedorismo; caracterizar o perfil dos projetos submetidos e canalizar esforços dos proponentes para nichos de mercado inexplorados ou com estrutura de crescimento previsível.

Tabela 152 – Atividades do Hotel Tecnológico, por campus da UTFPR.

| Campus | Quantidade de projetos | n° de participantes |
|----------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Campo Mourão | 6 | 22 |
| Cornélio Procópio | 1 | 2 |
| Curitiba | 8 | 20 |
| Londrina | 3 | 8 |
| Medianeira | 4 | 8 |
| Pato Branco | 4 | 11 |
| Ponta Grossa | 4 | 6 |
| Total Parcial | 30 | 77 |

FONTE: PROREL

O número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de alunos participantes podem ser encontrados na tabela 152. Considerando o ano de 2009, percebe-se a manutenção do número de projetos e participantes durante o ano 2010. Novamente, há que se reforçar uma ação mais efetiva dos NIT's, por meio do PROEM, para alavancar estes números. Por outro lado, já houve sinalizações por parte de alguns Campi de que sua capacidade instalada para acomodar empresas encontra-se no limite.

As áreas de preferência para incubação continuam sendo aquelas vinculadas a recursos de informática (por exemplo: jogos, aplicações de Internet, computação gráfica) e as de automação em geral. Todavia, há iniciativas nas áreas de alimentos (Campus Campo Mourão), energia e produtos médico-hospitalares (Campus Pato Branco).

A evolução do número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de participantes, ao longo dos últimos quatro anos, encontra-se no quadro 112. Espera-se que em

⁴ O Hotel Tecnológico é uma pré-incubadora com características próprias da UTFPR, com possibilidade de o empreendedor estudar e compreender como se estrutura uma empresa. Os alunos e egressos têm a possibilidade de, em até dois anos, estruturar um plano de negócios, a cadeia de valores e produtiva da empresa que ele está desenvolvendo. Trata-se de uma verdadeira universidade do futuro empresário.

2011 o número de empresas graduadas seja expressivo, haja vista que em 2010 houve dez empresas graduadas no sistema de Hotéis Tecnológicos da UTFPR. A razão para tal é que muitas empresas optaram por consolidar melhor seus negócios face ao reaquecimento da economia em 2010.

| Ano | Nº. de projetos de empresas | Nº. de participantes |
|------|-----------------------------|----------------------|
| 2010 | 30 | 77 |
| 2009 | 26 | 71 |
| 2008 | 33 | 102 |
| 2007 | 25 | 74 |

Quadro 112 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico.

FONTE: PROREL e relatório de GESTÃO

17.5.5.8. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT⁵)

Nas Incubadoras de Inovações dos diversos campi da UTFPR, em 2010, foram desenvolvidos 77 produtos, num total de 13 empresas participantes (ver tabela 153).

Tabela 153 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por campus da UTFPR.

| Campus | nº de empresas participantes | nº de produtos desenvolvidos |
|----------------------|------------------------------|------------------------------|
| Cornélio Procópio | 3 | 45 |
| Curitiba | 5 | 10 |
| Medianeira | 3 | 17 |
| Pato Branco | 1 | 3 |
| Ponta Grossa | 1 | 2 |
| Total Parcial | 13 | 77 |

FONTE: PROREL

Estes números sinalizam que o processo de incubação das empresas na estrutura existente nos campi definitivamente está passando por um processo de acomodação, se comparado aos demais anos da série histórica. A área de informática continua sendo a que mais proporciona o desenvolvimento de novos produtos, haja vista o perfil das três empresas do Campus Cornélio Procópio, que contribuíram com a oferta de 45 produtos. Algumas das empresas incubadas são: Conssoli (na área de Software Livre), Vietec e Solaire, do Campus Pato Branco. Já no Campus Curitiba, tem-se as empresas: Engaut, Solvis, Invento e Fasol, como exemplos. O Campus Cornélio Procópio tem como incubadas as empresas Solution4WEB, Forlogic Processamento de Dados, Forlogic Software.

O histórico das Incubadoras de Inovações da UTFPR pode ser visualizado no quadro 113. Observa-se que, comparativamente a 2009, o número de empresas reduziu de 19 para 13. Também, o número de produtos ofertados sofreu uma queda (de 103 para 77). Espera-se que, ao longo de 2011, com o fortalecimento dos NIT's, a partir das ações da Agência de Inovação o processo de incubação se expanda pelos campi ainda não contemplados com este mecanismo, para que a UTFPR se fortaleça como um pólo de inovação e empreendedorismo no Paraná e Região Sul. Tem-se como meta retomar o patamar de 20 empresas incubadas no Sistema UTFPR.

⁵ A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) é uma incubadora de base tecnológica lotada na UTFPR, com o objetivo de apoiar as empresas nascentes de sua comunidade interna e externa. A Incubadora de Inovações é um mecanismo de apoio do PROEM, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, acolhendo empresas, oriundas da comunidade interna e externa, contemplando áreas de atuação dos diversos *Campi* da UTFPR.

| Ano | Nº. de empresas |
|------|-----------------|
| 2010 | 13 |
| 2009 | 19 |
| 2008 | 23 |
| 2007 | 26 |

Quadro 113 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.

FONTE: PROREL E RELATÓRIOS DE GESTÃO

17.5.5.9. EMPRESA JÚNIOR

As empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo. A finalidade da empresa júnior deve estar definida em estatuto como: i/ desenvolver profissionalmente as pessoas que compõem o quadro social por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) a empresa júnior for vinculada; ii/ realizar projetos e/ou serviços preferencialmente para micro e pequenas empresas, e terceiro setor, nacionais, em funcionamento ou em fase de abertura, ou pessoas físicas, visando ao desenvolvimento da sociedade; iii/ fomentar o empreendedorismo de seus associados.

Atualmente, há no Campus Curitiba uma empresa implantada e em regime de pleno funcionamento (Tetris: Empresa Júnior de Construção Civil) e duas iniciativas consolidadas (i/ Empresa Júnior de Design; e ii/ Escritório Verde: Empresa Júnior Interdisciplinar da UTFPR). Também, sabe-se de iniciativas de instalação de Empresas Juniores nos Campi de Dois Vizinhos e Pato Branco.

17.5.6 EXTENSÃO

Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), “a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A extensão tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, em acordo com as políticas públicas.

A UTFPR tem buscado cada vez mais atuar de maneira socialmente responsável, principalmente a partir de 2005, quando da sua transformação em universidade. Desta forma, seus campi têm buscado se envolver em ações sociais de modo sistemático (e.g. i/ o serviço de produção de bengalas e regletes para portadores de deficiência visual, que já se tornou um referencial em Curitiba; ii/ Projeto Vozes que tem como objetivo aumentar a inclusão social e digital de adolescentes e jovens deficientes visuais totais e parciais por meio do curso de informática, junto ao Campus Ponta Grossa).

Com o panorama derivado das atividades sociais desenvolvidas na UTFPR, pode-se ter uma perspectiva real da interação Academia/Sociedade, o que contribui de maneira efetiva para o direcionamento de investimentos em áreas que impliquem um maior retorno social e determinação de condições para o desenvolvimento de indicadores de Responsabilidade Social.

Como ação concreta no âmbito da extensão no ano de 2010 e que representa um marco para a UTFPR tem-se a implementação do primeiro edital de Bolsas de Extensão, denominado de PIBEXTI. O processo envolveu duas etapas distintas: i/ submissão dos projetos de extensão e inovação, por parte dos professores. Neste caso, houve 135 projetos submetidos. Destes, foram validados pelo Comitê Interno de Bolsas de Extensão e Inovação um total de 103 projetos. Um

grande diferencial do edital é ter permitido que Professores com Mestrado submetessem projetos. ii/ Na segunda etapa, os projetos aprovados poderiam fazer a indicação de até dois bolsistas por projeto. Finalizado o processo, 21 Professores com Mestrado e 69 Professores com Doutorado fizeram a indicação dos bolsistas.

Os recursos para pagamento das bolsas provêm da Fundação Araucária-Edital de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão-Modalidade Ações Afirmativas (50 bolsas) e de recursos próprios da UTFPR (40 bolsas).

Também, o Edital permitiu a alocação de bolsistas voluntários aos projetos. Neste contexto, há 22 bolsistas inscritos nesta modalidade, nos diferentes Campi da UTFPR. Isto sinaliza uma iniciativa positiva, haja vista o interesse dos alunos em participar dos projetos de extensão e inovação, mesmo sem serem remunerados.

17.5.6.1. UTFPR E EXTENSÃO

Na tabela 154 apresenta-se o total de servidores e o quantitativo deles que participaram em atividades de extensão, durante o ano de 2010.

Por meio deste indicador, percebe-se que a UTFPR em relação a 2009, teve um decréscimo significativo no percentual de servidores envolvidos em atividades de extensão (retornando ao patamar próximo de 2008, em que o percentual foi de 11,28%). Isto pode ser explicado pelo fato de que, em função do REUNI, o número de servidores da UTFPR ter crescido substancialmente. Desta forma, novamente a Diretoria de Extensão deverá envidar esforços para sensibilizar os servidores e a comunidade discente para ampliar a interação entre a academia, o segmento produtivo e a sociedade.

Tabela 154 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão.

| Descrição | Quantidades |
|--|---------------|
| Total de docentes | 1.697 |
| Total de administrativos | 815 |
| Total de servidores | 2.512 |
| Número de docentes envolvidos | 227 |
| Número de administrativos envolvidos | 115 |
| Total de servidores envolvidos | 342 |
| Percentual de servidores envolvidos | 13,61% |

FONTE: PROREL E PROPLAD

Espera-se que com o lançamento dos Editais de Bolsas de Extensão e Bolsas de Inovação, em 2011, se retomem os patamares de participação de servidores e alunos que se tinha em 2009.

Um panorama da extensão na UTFPR, considerando as áreas temáticas (segundo o Plano Nacional de Extensão⁶), está contido na tabela 155. Estas são desdobradas nos Campi em planos regionais e institucionais, contemplando a ética e a responsabilidade socioambiental sustentável.

Tabela 155 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

| Áreas Temáticas | n° de programas | n° de pessoas envolvidas | n° de projetos | n° de pessoas envolvidas | n° de ações | n° de pessoas envolvidas |
|-----------------|-----------------|--------------------------|----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|
| Comunicação | 1 | 1.600 | 34 | 5.484 | 4 | 1.260 |
| Cultura | 2 | 245 | 11 | 9.614 | 23 | 10.695 |

⁶ A definição das atividades de extensão é a seguinte: Programas: ação continuada; repetem-se todos os anos; Projetos: tem início, meio e fim (atividades com duração determinada); Ação: atividade pontual (e.g. visitas, campanhas, entre outros).

Tabela 155 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

| Áreas Temáticas | n° de programas | n° de pessoas envolvidas | n° de projetos | n° de pessoas envolvidas | n° de ações | n° de pessoas envolvidas |
|------------------|-----------------|--------------------------|----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|
| Direitos Humanos | 1 | 300 | 6 | 3.216 | 8 | 6.504 |
| Educação | 8 | 863 | 19 | 4.045 | 27 | 8.733 |
| Meio Ambiente | 4 | 470 | 26 | 2.750 | 14 | 1.372 |
| Saúde | 5 | 321 | 10 | 6.205 | 18 | 6.544 |
| Tecnologia | 7 | 1.704 | 25 | 6.872 | 26 | 6.815 |
| Trabalho | 0 | 0 | 9 | 1.201 | 27 | 4.334 |
| Total | 28 | 5.503 | 140 | 39.387 | 147 | 46.257 |

FONTE: PROREL

O quadro 114 contém valores que ilustram o desenvolvimento de projetos, programas e serviços sociais, nos últimos quatro anos na UTFPR. Este histórico foi feito para os últimos quatro anos, buscando estabelecer uma concatenação dos dados mais consistente com a realidade. Nesta tabela e a partir da releitura dos relatórios, pode-se inferir que o registro dos valores em 2007 se dava de maneira precária. Comparativamente a 2009, o ano de 2010 permitiu um avanço significativo em termos de atividades de extensão (236 em 2009 para 315 em 2010) e pessoas envolvidas (91.147 pessoas em 2010).

| Ano | Nº. de pessoas atendidas | Nº. de Projetos, Programas e Ações realizados |
|------|--------------------------|---|
| 2010 | 91.147 | 315 |
| 2009 | 68.310 | 236 |
| 2008 | 90.128 | 383 |
| 2007 | 12.030 | 19 |

Quadro 114 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.

FONTE: PROREL E RELATÓRIOS DE GESTÃO

No quadro 114, também, pode-se observar o avanço que houve em termos de atividades de extensão, em relação ao ano de 2009, considerando o aumento dos Programas (passando de 21 para 28, em 2010) e Projetos (passando de 69 para 140, em 2010). A exemplo de 2009, praticamente, todas as áreas temáticas foram contempladas com um evento (exceção à existência de programas na área temática de Trabalho). O número de pessoas envolvidas foi substancial, sendo que as ações de extensão (ver definição na nota de rodapé 6) foram as que causaram maior repercussão, envolvendo mais de 46.000 pessoas. Isso continua contribuindo para a ampliação da visibilidade da UTFPR perante a sociedade.

A partir de 2010, a Diretora de Extensão, em conjunto com os Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias dos campi, definiu pela estruturação de Núcleos, a partir das áreas temáticas. Desta forma, tem-se:

- a) Núcleo de Saúde e Meio Ambiente;
- b) Núcleo de Cultura e Comunicação;
- c) Núcleo de Educação e Direitos Humanos;
- d) Núcleo de Trabalho, Tecnologia e Produção.

Estes Núcleos estão sendo estruturados nos campi, de acordo com suas possibilidades, principalmente de pessoal. Ficou estabelecido que os Programas, Projetos e Ações de Extensão da UTFPR deverão ser acomodados dentro destes Núcleos. Desta forma, a partir de agora, o Relatório de Gestão passará a acomodar esta nova configuração.

17.5.6.2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Define-se como Programa, um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino. Um Programa deve ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e ser executado a médio e longo prazos.

Na UTFPR, o Programa de Extensão mais institucionalizado é o Programa CIMCO (Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos) que tem como objetivo implementar a política social da UTFPR, por meio da definição de diretrizes básicas voltadas para a promoção da qualidade de vida de seus servidores, alunos e comunidade, por entender ser este o único caminho capaz de contribuir para minimizar o crescimento de doenças sexualmente transmissíveis e do uso indevido de substâncias psicoativas. Está presente na maioria dos campi da UTFPR. Em abril de 2010, no Campus Campo Mourão, ocorreu o segundo encontro de coordenadores do Grupo Cimco. Uma das ações do Cimco nos campi, pode ser vista na figura 9.



Figura 9 – Campanha Dia Mundial Sem Tabaco – Programa CIMCO, promovida pelo Campus Ponta Grossa.

FONTE: Campus PONTA GROSSA

O quadro 115 contém alguns exemplos de Programas de Extensão, devidamente cadastrados na UTFPR.

| NÚCLEO | PROGRAMA | UTFPR/ PARCERIA | CAMPUS |
|--|--|---|--|
| Saúde e Meio Ambiente | Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos - CIMCO | UTFPR | Presente na maioria dos Campi da UTFPR |
| Cultura e Comunicação | Rádio FM Universitária educativa de difusão da cultura, ciência e tecnologia rural | UTFPR/ PROEXT 2009 | Campus Dois Vizinhos |
| Educação e Direitos Humanos | Programa PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) | UTFPR/ SEED/ SETI | Campus Curitiba |
| | Programa Aprendiz Legal | UTFPR/ FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO/ GERAR/ UEPG/ CESCAGE e UNIÃO | Campus Ponta Grossa |
| Trabalho, Tecnologia e Produção | Programa de Tecnologia Assistiva | UTFPR | Curitiba |
| | Utilização de energia solar com conversão em baixo custo para o campo e a cidade | UTFPR/ PROEXT 2009 | Pato Branco |

Quadro 115 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

FONTE: PROREL e DIREC dos CAMPI

17.5.6.3. PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de Extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: i/ vinculado a um Programa (forma preferencial) e fazer parte de uma nucleação de ações; ii/ não vinculado a um Programa, ou seja, na forma de um projeto isolado.

O quadro 116 contém alguns exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.

| NÚCLEO | PROJETO | UTFPR/ PARCERIA | CAMPUS |
|--|---|---|-------------------|
| Saúde e Meio Ambiente | Melhoria da qualidade de vida da população da região de Corumbataí do Sul-PR, por meio da valorização da agricultura familiar e incrementação da produtividade de agricultores e do desenvolvimento sustentável | UTFPR/ PROEXT 2009 | Campo Mourão |
| | Projeto Ginástica Rítmica Desportiva | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Xadrez para Deficientes Visuais | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Xadrez Infantil para a Comunidade | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Basquete Adaptado para Deficientes Mentais | UTFPR / EPACE | Cornélio Procópio |
| | Projeto Basquete Adaptado para Idosos | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto de Basquete para crianças da comunidade (masculino e feminino) | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Basquete Adulto (masculino e feminino) | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Voleibol Feminino | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Futsal infantil | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Educação Ambiental para professores da rede pública de Bandeirantes | UTFPR/Secretaria Municipal de Educação – Bandeirantes | Cornélio Procópio |
| | Projeto Calendário Ambiental | UTFPR | Curitiba |
| | Produção, disponibilização, avaliação do desempenho e orientação para o uso de parasitóides na produção agroecológica de alimentos | UTFPR/ PROEXT 2009 | Dois Vizinhos |
| | Mapemaento de Contaminação do Solo em Áreas de Indústrias Recicladoras de Baterias Automotivas no Sudoeste do Paraná | UTFPR/ Indústrias de Baterias | Francisco Beltrão |
| | Projeto Carbono Zero | UTFPR/ UNIMED | Francisco Beltrão |
| | Projeto Basquetebol masculino e feminino | UTFPR | Pato Branco |
| | Projeto Voleibol masculino e feminino | UTFPR | Pato Branco |
| | Projeto Handebol masculino e feminino | UTFPR | Pato Branco |
| | Projeto Futsal masculino e feminino | UTFPR | Pato Branco |
| | Projeto Caminhada na UTFPR | UTFPR | Pato Branco |
| Projeto Bedminton para crianças e adultos | UTFPR | Pato Branco | |
| Projeto Nutrição e Atividade Física no Controle do Peso Corporal dos Servidores da UTFPR | UTFPR | Ponta Grossa | |
| Cultura e Comunicação | Projeto Ler com Prazer para melhor viver | UTFPR/SETI | Cornélio Procópio |

| | | | |
|--|--|--|-------------------------------|
| | Projeto Dança e Teatro para Pessoa Idosa | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Aulas de Dança (crianças e adolescentes) | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Origami para Idosos | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Espanhol para Idosos | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Espanhol para Adolescentes | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Inglês Básico para adolescentes e adultos da comunidade | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Som no Queijo | UTFPR | Curitiba |
| | Projeto Clube de Cinema | UTFPR | Curitiba |
| | Projeto Feira do Livro e de Leitura | UTFPR | Ponta Grossa |
| Educação e Direitos Humanos | Proposta de apoio computacional no processo ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades especiais da APAE Campo Mourão | UTFPR/ PROEXT 2009 | Campo Mourão |
| | Projeto Ninho de Pardais –Oficinas de Robótica para Escolas Públicas | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto História do Paraná para professores e comunidade | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Aluno Integrado - Monitores para a Inclusão Digital | UTFPR / Núcleo Regional de Educação | Cornélio Procópio |
| | Projeto de Reforço de Matemática para seminaristas do Seminário Menino Deus | UTFPR | Cornélio Procópio |
| | Projeto Boas Vindas | UTFPR | Curitiba |
| | Projeto BelaAraucária | UTFPR/Secretaria Municipal de Educação de Fco. Beltrão | Francisco Beltrão |
| | Projeto Educação Ambiental em Saneamento Rural | UTFPR/ Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fco. Beltrão | Francisco Beltrão |
| Projeto UTFPR Cidadã | UTFPR | Ponta Grossa | |
| Trabalho, Tecnologia e Produção | Projeto “Trabalho, Cidadania e Arte” | UTFPR / SETI/PMCP | Cornélio Procópio |
| | Projeto Baja | UTFPR / SAE Brasil | Cornélio Procópio Curitiba |
| | Projeto Fórmula SAE | UTFPR / SAE Brasil | Curitiba |
| | Extensão Tecnológica às Agroindústrias Familiares Registradas no Serviço de Inspeção Municipal (SIM/POA) do Município de Francisco Beltrão | UTFPR / Secretaria Municipal de Agricultura de Fco. Beltrão | Francisco Beltrão |
| | Projeto Vozes | UTFPR / APADEVI | Ponta Grossa |

Quadro 116 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.
 FONTE: PROREL E DIREC DOS CAMPI

17.5.6.3.1 AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)

Uma Ação de Extensão corresponde a acontecimento de curta duração, para o enriquecimento de grupos de interesse nos vários campos do conhecimento. São ações que implicam na apresentação pública (palestra, seminários, exposições, congressos, campanhas de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, colóquios, concertos, conferências, escola de férias, feiras, recital, semana de estudos, shows, workshops, entre outros). Normalmente, são

eventos abertos à comunidade externa e com as características de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a interdisciplinaridade.

Desta forma, as Ações de Extensão, no âmbito da UTFPR, caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela instituição, que envolvem atividades culturais, sociais e esportivas.

É propósito de a UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas, também, pelas ações culturais, sociais e esportivas desenvolvidas. O desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e, ao corpo de servidores, um complemento humanístico.

17.5.6.3.2 AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR) ⁷

São consideradas atividades internas aquelas que promovam a interação da comunidade interna da UTFPR (peças teatrais, concertos, atividades relativas a comemorações internas, entre outras). A tabela 156 apresenta o perfil quantitativo das atividades internas, por campus da UTFPR. Também, é importante frisar que estas ações podem ser mapeadas aos Núcleos Temáticos definidos pela UTFPR.

Tabela 156 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por campus da UTFPR.

| Campus | Quantidade de atividades | n° de participantes |
|----------------------|--------------------------|---------------------|
| Apucarana | 4 | 970 |
| Campo Mourão | 17 | 7.235 |
| Cornélio Procópio | 17 | 5586 |
| Curitiba | 207 | 41.883 |
| Dois Vizinhos | 40 | 6.374 |
| Francisco Beltrão | 36 | 4.865 |
| Londrina | 11 | 1.012 |
| Medianeira | 2 | 1.250 |
| Pato Branco | 124 | 20.185 |
| Ponta Grossa | 86 | 27.283 |
| Toledo | 10 | 660 |
| Total Parcial | 554 | 117.303 |

FONTE: PROREL

A exemplo do que aconteceu em 2009, durante o ano de 2010, mais de 100 mil pessoas participaram de eventos estruturados internamente à UTFPR. O número de atividades expandiu em mais de 20%, passando de 420, em 2009, para 554, em 2010. Alguns exemplos dos eventos desenvolvidos foram: Campus Apucarana: Dia do Desafio; Dia de Combate às Drogas; Campus Campo Mourão: realização da I Mostra de Extensão do Campus; Campus Cornélio Procópio: exposição Rosa Rima com Barbosa; Campus Curitiba: exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Escola Especial Nilza Tartuce; Campus Dois Vizinhos: seminário "Atitudes cotidianas que melhoram o meio ambiente. Comemorativo ao dia da árvore; Campus Francisco Beltrão: Torneio de Esportes Intelectuais; Campus Londrina: Campanha de Combate ao Tabagismo; Campus Medianeira: Caminhada da Natureza 2010; Show Rural Coopavel 2010; Campus Pato Branco: Palestra sobre DST/ HIV, Campanha de Doação de Sangue; Campus Ponta Grossa: Treinamento Contra Incêndio - Uso de Extintores, Olimpíada de Química Júnior; Campus Toledo: Concurso de Fotografias sobre o Meio Ambiente.

17.5.6.3.3 AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)

Nesta seção, são incluídas as atividades em que a interveniência direta da UTFPR foi decisiva para a sua realização, sempre envolvendo a comunidade externa à UTFPR (como outras instituições: o poder público e organizações não-governamentais). São exemplos de atividades:

⁷ Neste indicador estão **excluídas** as atividades e processos rotineiros, tais como: vestibulares, preparações de reuniões, entre outros.

participações em Feiras Agropecuárias ou do gênero; desfiles, como de 7 de Setembro; apresentações de *stands* da UTFPR em sessões públicas, entre outras.

Conforme pode ser visto na tabela 157, a UTFPR participou de 147 atividades, envolvendo mais de 50.000 participantes.

Tabela 157 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por Campus da UTFPR.

| Campus | Quantidade de atividades | nº de participantes |
|----------------------|--------------------------|---------------------|
| Apucarana | 3 | 12030 |
| Campo Mourão | 1 | 350 |
| Cornélio Procópio | 5 | 1060 |
| Curitiba | 14 | 627 |
| Dois Vizinhos | 32 | 4964 |
| Francisco Beltrão | 8 | 2650 |
| Londrina | 35 | 448 |
| Medianeira | 6 | 4325 |
| Pato Branco | 10 | 8520 |
| Ponta Grossa | 21 | 15900 |
| Toledo | 13 | 4385 |
| Total Parcial | 148 | 55259 |

FONTE: PROREL

Isso possibilita que a sociedade paranaense tome contato com algumas das atividades desenvolvidas pelo meio acadêmico. De certa forma, cumpre-se, assim, a função de dar um retorno acerca do que se faz com o dinheiro público investido na Instituição. Se comparado a 2009, houve uma queda nos números descritos. Todavia, isto se explica, uma vez que em 2009 houve uma série de comemorações relacionadas ao centenário da Instituição. Porém, os eventos promovidos permitiram uma expressiva participação da comunidade externa, permitindo que potenciais alunos pudessem decidir melhor que curso desejam seguir. Também, empresários puderam observar oportunidades nas demonstrações de projetos originados a partir de trabalhos de conclusão de curso.

Por fim, podem ser citadas como participações típicas: Participação na Expo Boné 2010, Campus Apucarana; Organização do Dia da Indústria, Campus Campo Mourão; Lançamento do Livro Caleidoscópio, Campus Cornélio Procópio; Exposição - Jeito Novo de Empreender Itinerante Campus Francisco Beltrão; entre tantos outros.

17.5.6.4. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO

A exemplo de 2009, também, houve uma efetiva participação da comunidade da UTFPR na submissão de propostas para o Edital PROEXT-2010 (Programa de Apoio à Extensão Universitária), realizado em parceria pelos Ministérios da Cultura (MinC), Educação (MEC) e do Trabalho e Emprego (MTE) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ao todo, nas linhas temáticas existentes, foram propostos 11 programas e 16 projetos. Destes, foram aprovados os que se encontram no quadro 117.

Por sua vez, no quadro 118 tem-se a relação dos projetos aprovados no Edital MCT/CNPq nº 49/2010 - Inclusão Digital e Social. Neste caso, a participação mais efetiva ocorreu por parte do Campus Ponta Grossa, que aprovou dois projetos no referido edital.

| CAMPUS | TÍTULO AUTOR | LINHA TEMÁTICA | VALOR |
|--------------|---|--|----------------------------|
| Campo Mourão | Aplicação de ecotecnologia no tratamento de efluente de uma agroindústria de peixe. | Pesca Artesanal e aquicultura familiar | Projeto R\$ 33.546,00 |
| | Débora Cristina de Souza, Karina Querne de Carvalho, Sonia Barbosa de Lima | | |
| Curitiba | Programa de Garantia de qualidade em mamografia na rede SUS do Município de Curitiba. | Promoção da Saúde | Programa R\$ 63.031,90 |
| | Rosângela Requi Jakubiak | | |
| Curitiba | Observatório socioeconômico e de Políticas Públicas para inclusão produtiva | Desenvolvimento Urbano | Projeto R\$ 50.000,00 |
| | Christian Luiz da Silva | | |
| Medianeira | Transformação de Óleo Vegetal em Sabão em Barra e Líquido e Gestão Empresarial | Redução das desigualdades sociais e promoção da inclusão produtiva | Projeto R\$ 49.535,00 |
| | Adelmo Lowe Pletsch | | |
| Medianeira | Conhecimentos nutricionais e consumo de produtos lácteos: um estudo com estudantes em diferentes instituições de ensino de Medianeira, Paraná. | Promoção da Saúde | Projeto R\$ 36.228,31 |
| | Fabiana de Oliveira Martins | | |
| Pato Branco | Construção coletiva de uma trilha ecológica do arroio ligeiro: um programa de educação sócio-ambiental para a inclusão da população do sudoeste do Paraná | Educação | Programa R\$ 119.465,00 |
| | Wilson Itamar Godoy | | |

Quadro 117 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital PROEXT-2010.

FONTE: PROREC

| CAMPUS | TÍTULO AUTOR | LINHA TEMÁTICA | VALOR |
|--------------|--|---------------------------|---------------|
| Ponta Grossa | Programa de Inclusão Digital e Cultural CRAS/Casa Brasil Jardim Paraíso - Processo: 563496/2010-0 – Prof. Nelson Ari Canabarro de Oliveira | Inclusão Digital e Social | R\$ 23.726,00 |
| Ponta Grossa | Projeto Proporcionando a Inclusão Digital de Crianças e Jovens Adolescentes – Processo: 563365/2010-2 - Prof. Simone Nasser | Inclusão Digital e Social | R\$ 68.264,00 |

Quadro 118 – Programas e Projetos aprovados pela UTFPR, no Edital MCT/CNPq nº 49/2010 - Inclusão Digital e Social.

FONTE: DIREC do Campus Ponta Grossa

17.5.6.5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão também coordenou a participação dos professores dos campi da UTFPR no XXVIII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado em Florianópolis. Foram aceitos 14 trabalhos da UTFPR entre oficinas, posters e vídeos. A figura 10 ilustra os participantes no evento.

Também, foi realizado em 10 de novembro de 2010 o Primeiro Seminário de Extensão Universitária de Medianeira com o objetivo de apresentar, discutir, articular e fortalecer as ações extensionistas da Região Oeste do Paraná. Professores e alunos de várias universidades e faculdades locais apresentaram trabalhos no evento. A Diretora de Extensão da UTFPR proferiu palestra no evento sobre a importância da extensão na formação universitária.



Figura 10 – Participantes da UTFPR, no XXVIII SEURS, em Florianópolis-SC.

FONTE: CAMPUS MEDIANEIRA

Outra atividade com participação destacada da UTFPR é o Projeto Rondon. O Termo de Cooperação com o Ministério do Exército foi assinado no primeiro semestre de 2010. Também, já foi providenciada a documentação para participação das Operações de 2011.

Para a Operação de Julho 2010 do Projeto Rondon a UTFPR participou com quatro projetos, envolvendo os campi de Curitiba (duas equipes), Pato Branco e Medianeira, sendo contemplada com a classificação de dois projetos para serem desenvolvidos em Rondônia e Pernambuco. Os campi de Curitiba e Medianeira irão representar a UTFPR nessas regiões. Além dos campi já mencionados, Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Dois Vizinhos também entraram em contato com a Coordenação do Projeto Rondon na UTFPR mostrando interesse em operações futuras.

17.5.6.6. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO

Em 2010, o Campus Ponta Grossa, foi agraciado com o Selo Social Ouro, conferido pela Secretaria Municipal de Assistência Social – Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Este prêmio tem como objetivo de reconhecer e certificar as empresas e órgãos governamentais localizados no Município de Ponta Grossa que atuem em consonância com a legislação vigente, cumpram regularmente suas obrigações fiscais e pratiquem a responsabilidade social interna. O Campus Ponta Grossa recebeu o Selo Social Ouro 2009 por: atingir a responsabilidade social interna em todos os seus requisitos e manter, com exclusividade e um projeto social em parceria, voltados à comunidade em geral. A figura 11 contém o selo atribuído ao Campus Ponta Grossa.



Figura 11 – Prêmio conferido ao Campus Ponta Grossa.

FONTE: Campus Ponta Grossa

17.5.7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

As atividades de interação institucionais internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para tal, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo e enviando alunos para diversos países, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade Tecnológica propicia que os acadêmicos tenham esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas, também, uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR em outros países constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e, posteriormente, em estágio em indústrias do país de destino.

Durante o ano de 2010, a Diretoria de Relações Interinstitucionais (DIRINTER) desenvolveu uma série de ações junto aos campi, para definir e uniformizar procedimentos de trabalho. Outra ação desenvolvida foi a de proceder um extensivo levantamento de informações frente aos Convênios vigentes, relação de alunos enviados, relação de alunos recebidos, entre outros.

17.5.7.1. MOBILIDADE

17.5.7.1.1 INTRAINSTITUCIONAL

A mobilidade intrainstitucional, ou seja, aquela que envolve alunos de outros Campi da UTFPR, até hoje praticamente inexistiu. Normalmente, os alunos têm preferido o mecanismo de transferência, ao invés de cursar um conjunto de disciplinas em outros campi.

Outro aspecto relevante é que este tipo de mobilidade, a partir de 2011, passará a ser coordenado pela PROGRAD.

17.5.7.1.2 ESTADUAL

A mobilidade acadêmica no âmbito estadual tem acontecido predominantemente com as Universidades Estaduais. Para que o encaminhamento de alunos ocorra há a necessidade de se celebrar um Convênio entre as instituições. O quadro 119 apresenta a relação de alunos

recebidos nesta modalidade de intercâmbio. Em 2010, não houve envio de alunos da UTFPR para Universidades no Estado do Paraná.

| Instituição de origem | Nome do Estudante | Duração | Curso na instituição de origem | Instituição anfitriã UTFPR / Campus | Ano/Semestre |
|-----------------------|---------------------|---------|--------------------------------|-------------------------------------|--------------|
| UEPG | Gabriela Baggio Luz | 6 meses | Engenharia Mecânica | Ponta Grossa | 2010/02 |
| UEPG | Gisele Stanevski | 6 meses | Engenharia Mecânica | Ponta Grossa | 2010/02 |

Quadro 119 – Alunos recebidos no Programa de Mobilidade Acadêmica.

FONTE: DIRINTER

17.5.7.1.3 NACIONAL

A UTFPR é signatária do Programa de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES. Este alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras (IFES), que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso, na IFES de origem, e possuam, no máximo, uma reprovação por período letivo (ano ou semestre). Este Convênio não se aplica a pedidos de transferência de alunos entre as IFES, que serão enquadrados em normas específicas. O aluno participante deste Convênio terá vínculo temporário com a IFES receptora.

Por conta deste Programa e da parceria da Andifes com o Banco Santander, a UTFPR dispõe de seis bolsas para mobilidade acadêmica nacional, a serem distribuídas para alunos da UTFPR. O Edital para seleção dos alunos já foi formatado e a seleção dos alunos se dará no primeiro semestre de 2011, para início das atividades no segundo semestre do mesmo ano.

Por conta do mesmo Programa, a UTFPR, por meio da PROGRAD e DIRINTER já foi contatada para receber alunos de outras universidades. O processo será formalizado em 2011.

17.5.7.1.4 INTERNACIONAL

A UTFPR dispõe de longa tradição no envio e recebimento de alunos para universidades internacionais.

O quadro 120 apresenta a relação dos alunos que foram desenvolver seus estudos em universidades estrangeiras, com a direta intervenção da DIRINTER ao longo de 2010. Há que se ressaltar que vários alunos, enviados em 2009, ainda encontram-se nas diversas universidades finalizando seus trabalhos.

| Campus | Nome do Estudante | País | Instituição | Ano | Curso | Duração | Natureza da Mobilidade |
|--------------|--------------------------|--------|-------------------|---------|---------------------------------|---------|---|
| Apucarana | Ana Carolina Maistrovicz | China | Rotary Club-China | 2010/01 | Técnico Integrado | 1 ano | Intercâmbio - Rotary |
| Curitiba | Josiane de Lima Cubas | França | Insa Lyon | 2010/01 | Tecnologia em Química Ambiental | - | - |
| Medianeira | Lais Scherer | França | UTC | 2010/01 | Engenharia Mecânica | 6 meses | Estudos |
| Ponta Grossa | Evandro Broday | França | UTC | 2010/01 | Engenharia Mecânica | 1 ano | Estágio, Intercâmbio, Pesquisa, Estudos |

O quadro 120 – Relação dos alunos enviados para Intercâmbio Internacional (DIRINTER).

FONTE: DIRINTER

Por outro lado, o quadro 121 contém a relação dos alunos recebidos de universidades estrangeiras e que em 2010 conduziram seus estudos na UTFPR.

| Campus | Nome do Estudante | País | Instituição | Ano | Curso | Duração | Natureza da mobilidade |
|---------------|---------------------------|------------|--|-----------|---|--------------------|------------------------|
| Medianeira | Haruyuki Tsukada | Japão | Keiwa Gakuen High School | 2009-2010 | Técnico Integrado | jul2009 a jul 2010 | Rotary |
| Dois Vizinhos | Dilma Azira Ismael Carlos | Moçambique | Universidade São Tomas de Moçambique | 2010 | Agricultura e Desenvolvimento Rural | Jul/ago 60 dias | PIFIC - PROFOR |
| Dois Vizinhos | Sidónio Almeida Saize | Moçambique | Instituto Superior Politécnico de Manica | 2010 | Agronegócio | Jul/ago 60 dias | PIFIC - PROFOR |
| Pato Branco | Dércio Sampaio Zaqueu | Moçambique | Universidade Pedagógica de Maputo | 2010 | Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar | Jul/ago 60 dias | PIFIC - PROFOR |
| Pato Branco | Desidério Amaral | Moçambique | Universidade São Tomaz de Moçambique | 2010 | Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar | Jul/ago 60 dias | PIFIC - PROFOR |
| Pato Branco | Nelma Celeste Tavares | Moçambique | Universidade São Tomaz de Moçambique | 2010 | Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar | Jul/ago 60 dias | PIFIC - PROFOR |
| Curitiba | Octávio Matsinhe | Moçambique | | 2010 | Otimização do consumo de energia de refrigeradores domésticos | Jul/ago 60 dias | PIFIC - PROFOR |
| Curitiba | Donélia Macuacua | Moçambique | | 2010 | Otimização do consumo de energia de refrigeradores domésticos | Jul/ago 60 dias | PIFIC - PROFOR |
| Curitiba | Jacques Bourg | França | Insa Lyon | 2010 | Engenharia Elétrica | | |
| Medianeira | Cecília Hernandez Cuellar | México | | 2010 | Técnico Integrado | Jan/10 a Jul/10 | Rotary |

Quadro 121 – Relação dos alunos recebidos para Intercâmbio Internacional (DIRINTER).

FONTE: DIRINTER

17.5.7.2. ACORDOS

A UTFPR, a partir de diretriz de internacionalização definida em suas metas, tem buscado consolidar suas parcerias com diferentes universidades, quer nacionais ou internacionais. O quadro 122 apresenta um panorama detalhado dos Convênios atualmente vigentes com as diversas instituições com quem se relaciona. Um esforço bastante grande foi despendido em 2010 para que, aqueles convênios expirados ou com formatação inadequada fossem refeitos, de modo que o arcabouço legal para troca de alunos apresentasse a consistência necessária à ação.

| País | Instituição estrangeira | Sigla | Cidade | Natureza do convênio | Nível de ensino |
|---------------|---|------------------|--|--|---------------------------|
| África do Sul | University of Johannesburg | UJO | Johannesburg | Intercâmbio discente /docente | graduação e pós-graduação |
| Alemanha | Institut für Angewandtes Stoffstrommanagement - University of Applied Science of Trier | UBS IFAS - Trier | Trier | Intercâmbio discente /docente | graduação e pós-graduação |
| Alemanha | Fachhochschule Jena - University of Applied Sciences Jena | FH Jena | Jena | Intercâmbio discente, docentes e pesquisadores | graduação e pós-graduação |
| Alemanha | Hochschule München - Munich University of Applied Sciences | HM | München | - | - |
| Alemanha | Westfälischen Hochschule Zwickau - Zwickau University of Applied Sciences | WHZ | Zwickau | Intercâmbio discente | - |
| Alemanha | Hochschule Mannheim | HSMA | Mannheim | Dupla Diplomação em Mestrado | |
| Alemanha | Berlin-Beuth (antiga TFH) | Beuth | Berlin | Intercâmbio discente | |
| Alemanha | HTW Berlin | HTW | Berlin | Intercâmbio discente | |
| Alemanha | Hochschule Mannheim | HSMA | Mannheim | Intercâmbio discente | |
| Brasil | UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, UTFPR, EMBAP, FAP, FACEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUV. | SETI | Programa Paranaense de Mobilidade Discente | Mobilidade de Alunos | Graduação |
| Brasil | Universidades Federais | ANDIFES | Programa Federal de Mobilidade Discente | | |
| Dinamarca | University of Southern Denmark | não consta | Odense | Intercâmbio discente /docente | graduação e pós-graduação |
| EUA | International Farmers Aid Association | IFAA | California | Intercâmbio de estágios curriculares supervisionados | médio e graduação |
| EUA | Communicating for America Education Program | CAEP | Diversas localidades | Estágio curricular supervisionado de alunos | médio e graduação |
| EUA | UNCEP | UNCEP | Carolina do Norte | Intercâmbio discente | graduação |
| França | Institut National Des Sciences Appliquées De Lyon Insa de Lyon | Insa Lyon | Villeurbanne Cedex | Intercâmbio de pesquisadores, de professores e estudantes. | graduação e pós-graduação |
| Portugal | Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa | FMH | Lisboa | Intercâmbio acadêmico, científico e cultural discente /docente | graduação |
| Ucrânia | Centro Científico Nacional - Instituto de Física e Tecnologia de Kharkiv e a Universidade Nacional V.N Karazin de Kharkiv | KhNU | Kharkiv | Intercâmbio de pesquisadores, professores, estudantes de ambas as partes, bem como colaboradores de áreas cooperantes. | CPGEI |

Quadro 122 – Relação dos Convênios vigentes em 2010 (DIRINTER).

FONTE: DIRINTER

Há, ainda, 17 Convênios que se encontram em vários estágios de negociação com diferentes universidades da Alemanha, França, Estados Unidos, Paraguai, entre outras.

17.5.7.3. AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS

Visando atender à meta de internacionalização da UTFPR, a DIRINTER apoiou e participou de diferentes visitas a instituições estrangeiras.

O quadro 123 apresenta o rol de visitas conduzidas em 2010. Várias destas iniciativas partiram de professores e contaram com o auxílio da DIRINTER, quer na produção dos documentos de apresentação ou no fornecimento de modelos de minutas para os potenciais acordos.

| Campus | Instituição | País | Visita | Integrantes | Data | Objetivos |
|---------------|---|---------------------------|--|--|-------------------------|--|
| Apucarana | Universidade de Bologna | Itália | CNA – Federmoda; Riccione; Casa do III Milenio; Moda Trends; Universita di Bologna; Scuola e impresse insieme per il Futuro ; Galeria Ufizi em Firenze | Gabriela Martins de Camargo e Josianny Oenning | 15/05/2010 a 29/05/2010 | Missão de prospecção e negócios com a Itália – Projeto Polo do Vestuário do Noroeste do Paraná |
| Dois Vizinhos | Universidade de Missiones | Argentina | Parque Tecnológico de Missiones e Incubadora Tecnológica Eldorado | Almir Antonio Gnoatto, Marcos Aurélio M. de Souza e Sergio Miguel Mazaro | 17/08/2010 | Estabelecer diversos contatos para intercâmbio técnico científico |
| Dois Vizinhos | Prefeitura de Lahr, SWEG Suwestdeutsche Verkehrs, Technopole de l'Aube en Champagne, Rede Retis, Fundação Sophia Antipolis, Tecnopolo S.P.A | França, Alemanha e Itália | Prefeitura de Lahr, SWEG Suwestdeutsche Verkehrs, Technopole de l'Aube en Champagne, Rede Retis, Fundação Sophia Antipolis, Tecnopolo S.P.A | Almir Antonio Gnoatto e Sergio Miguel Mazaro | 02/06/2010 a 15/06/2010 | Conhecer pólos e parques tecnológicos, bem como ambientes de inovação e modelos de desenvolvimento regional adotados pelos países europeus |
| Pato Branco | Centro de Formação Administrativa de Guiné-Bissau - CENFA | Guiné-Bissau | Reestruturação dos cursos de Administração e Economia - SETEC / Guiné-Bissau | Tangriani Simioni Assmann e Jean-Marc Lafay | 18/10/2010 a 22/10/2010 | Missão de avaliação do projeto de cooperação Brasil-Guiné-Bissau na área de Administração e Economia |
| Reitoria | Universidades de Ciências Aplicadas alemãs | Alemanha | Universidades de Jena, Zwickau, HTW, Beuth, Mannheim e Munique | Carlos Eduardo Cantarelli, Paulo André de Camargo Beltrão, Maria Cristina de Souza | 10/10/2010 a 19/10/2010 | Revalidação de acordos acadêmicos, prospecção de novas oportunidades de cooperação |

Quadro 123 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio da DIRINTER.

FONTE: DIRINTER

Também, outra ação pontual, envolvendo a DIRINTER e a PROREC, consistiu na recepção, em junho de 2010, de um Grupo de oito alunos moçambicanos, no âmbito do Programa PIFIC-PROFOR. Estes alunos foram recebidos em Curitiba e alocados nos campi de: Curitiba, Dois Vizinhos e Pato Branco.

17.5.8 CONCLUSÃO

O ano de 2010 foi caracterizado por uma série de ações de consolidação das atividades da PROREC. Pelas informações e valores apresentados, pode-se dizer que a PROREC atingiu a maioria das metas estabelecidas para 2010.

Dentre os aspectos que merecem destaque encontram-se: i/ implementação do Programa de Bolsas de Extensão e Inovação; ii/ Preparação dos Regulamentos para aprovação pelo Conselho de Relações Empresariais; iii/ Plena implantação e treinamento de pessoal no Sistema de Estágio; iv/ Criação do Blog do Egresso; entre outras.

As atividades de extensão vêm ganhando corpo junto à comunidade de servidores e alunos da UTFPR, que buscam cada vez mais se inteirar de como participar destes mecanismos de contribuição social. Os professores continuam submetendo projetos aos Editais, notadamente ao PROEXT, conforme ocorreu em 2010.

A UTFPR, por meio da PROREC, continua com ativa representatividade junto a organizações ligadas ao processo de inovação e proteção intelectual. A aprovação do Projeto UTFInova junto ao CNPq, a participação no evento Top Innovation, promovido pela FIEP, e o convite para ministrar palestras sobre o assunto é um forte indicador do reconhecimento da importância da UTFPR nesta área do conhecimento.

No segmento de apoio tecnológico ao setor empresarial, a UTFPR manteve sua participação bastante ativa, com crescimento significativo no setor. O número de convênios com empresas também cresceu substancialmente, o que sinaliza o resultado positivo das DIREC em prover respostas ao segmento empresarial.

Finalmente, o processo de internacionalização da Universidade apresentou uma série de ações bastante consistentes na formalização e negociação de convênios, promoção de visitas, estabelecimento de procedimentos juntos aos campi. Em 2011, espera-se que o avanço nas atividades de internacionalização sejam ainda mais significativos.

17.6 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

17.6.1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, cuja missão é promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR, desenvolveu atividades de planejamento, coordenação, execução e avaliação da gestão orçamentária e financeira, além de atividades relativas à administração de materiais, bens móveis e imóveis, projetos e obras e serviços gerais da UTFPR.

A composição da Pró-Reitoria é a seguinte: quatro assessorias e quatro diretorias, sendo: Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Materiais e Patrimônio, Diretoria de Serviços Gerais e Diretoria de Orçamento e Finanças. As informações dessas são disponibilizadas a seguir, exceto da última, cujas informações estão disponibilizadas no item 2.4 do presente relatório.

17.6.2 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS

A Diretoria de Projetos e Obras atua em todas as etapas dos Projetos e Obras da UTFPR, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino e à administração, desde a concepção dos projetos (Departamento de Projetos Cíveis), fiscalizações e execução dos orçamentos das obras (Departamento de Obras e Manutenção de Imóveis), até sua entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

Os Projetos e Obras executadas pela Diretoria de Projetos e Obras têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e sonoro (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);
- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos funcionários e alunos da instituição (instalação de grades e muros de segurança, implantação de projetos de circuito interno de TV, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento as normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades específicas);
- A preservação dos recursos naturais executando:
 - Projeto e instalação do sistema de reaproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte;
 - Implantando o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos.

A Diretoria de Projetos e Obras também é responsável pelo Planejamento das ampliações e construção das novas obras para implantação de novos cursos e/ou novos Campus da UTFPR, por meio da elaboração dos Planos Diretores, de suma importância para que o crescimento, destes Campi, ocorram de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

Neste exercício, a DIRPRO elaborou, em conjunto com os representantes dos campi, um manual de classificação das áreas informadas no relatório de gestão. Desta forma, cada campus fez uma revisão dos números relativos as áreas informadas no relatório, o que ocasionou alterações em informações já publicadas em exercícios anteriores.

17.6.2.1. DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS

17.6.2.1.1 Área Física

A tabela 158 apresenta o demonstrativo das áreas físicas por campus.

Tabela 158 – Demonstrativo das áreas por campus (em m²).

| Campus | Área total do terreno | Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | Área ocupada por projetos agropecuários | Área urbanizada | Área sem ocupação |
|-------------------|-----------------------|---|---|-----------------|-------------------|
| Apucarana | 70.575,00 | 11.839,44 | - | 15.378,48 | 43.357,08 |
| Campo Mourão | 63.888,00 | 10.455,51 | - | 12.477,13 | 40.955,36 |
| Cornélio Procopio | 65.515,51 | 13.802,87 | - | 6.955,06 | 44.757,58 |

| | | | | | |
|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| Curitiba | 159.424,26 | 33.066,19 | - | 8.001,02 | 118.357,05 |
| Dois Vizinhos | 1.913.200,00 | 14.263,81 | 1.147.841,00 | 173.642,19 | 577.453,00 |
| Francisco Beltrão | 258.894,00 | 3.897,56 | 52.000,00 | - | 202.996,44 |
| Londrina | 72.104,60 | 3.855,54 | - | 3.797,69 | 64.451,37 |
| Medianeira | 99.480,16 | 26.767,70 | - | 38.231,19 | 34.481,27 |
| Pato Branco | 517.710,85 | 37.870,78 | 306.848,30 | 27.594,80 | 145.396,97 |
| Ponta Grossa | 121.000,00 | 22.678,17 | - | 81.439,44 | 16.882,39 |
| Toledo | 59.721,80 | 841,62 | - | - | 58.880,18 |
| Total | 3.401.514,18 | 179.339,19 | 1.506.689,30 | 367.517,00 | 1.347.968,69 |

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Cornélio Procópio: o campus está concluindo ações para correção da matrícula em conformidade com as áreas edificadas e encontrou várias divergências, lançado na matrícula nos anos anteriores e o real. Tão logo o trabalho esteja finalizado, serão procedidas as devidas regularizações na matrícula, no SPIUNET, no Sistema de Patrimônio e no SIAFI.
 - Destaca-se também a aquisição de três imóveis, totalizando 10.335,48 m², nos quais foram investidos R\$ 3.862.721,82. Os imóveis estão em fase de escrituração e regularização no SPIUNET.
- Curitiba: realizou a aquisição de um imóvel com 1.734,30 m², no qual foi investido R\$ 4.300.000,00. Também recebeu em doação da FUNTEF um imóvel com 1.605,12 m² com o valor de R\$ 1.535.083,90. Os imóveis estão em fase de escrituração e regularização no SPIUNET;
 - Foi acrescida na área construída a metragem referente ao Bloco B do campus Ecoville, que teve sua conclusão ao final do exercício;
- Dois Vizinhos: realizou-se alteração de metragens das obras e ou reformas, e ajustes lançados de forma errônea nos exercícios anteriores. A implantação do SISLEG – Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Legal - ocasionou alteração em algumas informações;
- Londrina: foi informado o acréscimo de área com a Construção do Bloco 07, bem como a pavimentação externa de rampas e ampliação da área de estacionamento;
- Pato Branco: correção no lançamento da área total do terreno, uma vez que estava informada de forma errônea;
- Ponta Grossa: informadas as áreas referentes aos Blocos O – Almoxarifado, Q - Engenharia Química, H1 - Bloco Didático, L - Laboratórios de Mecânica.

17.6.2.1.2 Área Construída

A tabela 159 apresenta o demonstrativo das áreas construídas por campus.

Tabela 159 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

| Campus | Área Construída Coberta | Área Construída Descoberta | Total |
|-------------------|-------------------------|----------------------------|-----------|
| Apucarana | 3.306,00 | 8.533,44 | 11.839,44 |
| Campo Mourão | 9.866,28 | 589,23 | 10.455,51 |
| Cornélio Procópio | 18.962,28 | 3.534,65 | 22.496,93 |
| Curitiba | 56.290,92 | 9.307,63 | 65.598,55 |
| Dois Vizinhos | 8.850,36 | 5.413,45 | 14.263,81 |

Tabela 159 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

| Campus | Área Construída Coberta | Área Construída Descoberta | Total |
|-------------------|--------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Francisco Beltrão | 3.897,56 | - | 3.897,56 |
| Londrina | 4.990,45 | 1.681,19 | 6.671,64 |
| Medianeira | 13.937,10 | 12.830,60 | 26.767,70 |
| Pato Branco | 23.402,45 | 44.349,80 | 67.752,25 |
| Ponta Grossa | 3.157,17 | 542,44 | 3.699,61 |
| Toledo | 3.381,69 | - | 3.381,69 |
| Total | 150.042,26 | 86.782,43 | 236.824,69 |

- Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:
- Curitiba: acrescidas as áreas dos Blocos V e V1;
- Dois Vizinhos: informadas áreas de obras e reformas, bem como ajustes lançados de forma incorreta nos exercícios anteriores. Foram desconsideradas as áreas de construções referentes as UEPs nas áreas cobertas. Também foi adicionado o campo de futebol na área descoberta;
- Londrina: acrescidas as áreas referentes aos Blocos 03 e 07, bem como a quadra descoberta;
- Medianeira: informada a estrutura metálica de cobertura sobre o pátio de alunos;
- Ponta Grossa: acrescido as áreas referentes aos Blocos O, Q, H1 e L;
- Toledo: informada a área do Bloco A.

17.6.2.1.3 Área segundo a utilização

A tabela 160 apresenta o demonstrativo das áreas segundo a utilização.

Tabela 160 – Áreas segundo a utilização (em m²).

| Campus | Salas de aula teórica | Laboratórios | Apoio pedagógico | Biblioteca | Atividades esportivas | Atend. Médico odontológico | Alojamento | UEP (Unid. Educativa de Prod.) | Total |
|------------------------------|------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------------|------------------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|
| Apucarana | 606,51 | 933,44 | 116,11 | 123,98 | - | 19,72 | - | - | 1.799,76 |
| Campo Mourão | 1175,00 | 1563,22 | 238,29 | 245,8 | 4595,23 | 30,83 | - | - | 7.848,37 |
| Cornélio Procopio | 2.146,06 | 4.621,11 | 2.007,95 | 590,73 | 5.671,20 | 63,26 | - | - | 15.100,31 |
| Curitiba | 5.969,74 | 11.849,49 | 7.521,62 | 1.327,6 | 11.583,18 | 131,58 | - | - | 38.383,21 |
| Dois Vizinhos | 1.427,01 | 917,3 | 1.428,84 | 451,67 | 6.386,96 | - | 815,88 | 6351,53 | 17.779,19 |
| Francisco Beltrão | 376,4 | 547,8 | 438,37 | 77,66 | - | - | - | 936,28 | 2.376,51 |
| Londrina | 620,75 | 847,75 | 278,04 | 99,97 | 1.681,36 | - | - | - | 3.527,87 |
| Medianeira | 1.890,30 | 2.599,3 | 130,00 | 356,79 | 12.455,51 | 54,18 | 395,67 | 266,59 | 18.148,34 |
| Pato Branco | 3.287,93 | 5251,33 | 2908,59 | 752,3 | 18.217,8 | 55,91 | - | 314.446,54 | 344.920,40 |
| Ponta Grossa | 2.464,52 | 4.782,08 | 92,00 | 547,00 | 11.080,76 | 59,29 | 161,50 | - | 19.187,15 |
| Toledo | 554,03 | 957,73 | 244,92 | 100,40 | - | - | - | - | 1.857,08 |
| Total (m²) | 20.518,25 | 34.870,55 | 15.404,73 | 4.673,90 | 71.672,00 | 414,77 | 1.373,05 | 322.000,94 | 470.928,19 |

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Curitiba: acrescidos os ambientes do Bloco V;
- Londrina: acrescidos os ambientes do Bloco 07, Biblioteca e quadra de esportes e a exclusão da área da FUNTEL, que era sede provisória até 2009;
- Ponta Grossa: informados os ambientes do Bloco de Química e do Bloco de Mecânica;
- Toledo: acréscimo de novas salas proveniente da readequação das instalações internas.

17.6.2.1.4 Outras Áreas

A tabela 161 apresenta o demonstrativo de outras áreas construídas da UTFPR.

Tabela 161 – Outras áreas construídas (em m²).

| Campus | Serviços de apoio | Atividades administrativas | Outras áreas | Total |
|-------------------|-------------------|----------------------------|------------------|------------------|
| Apucarana | 161,70 | 137,95 | 668,93 | 968,58 |
| Campo Mourão | 27,4 | 643,1 | 893,36 | 1.563,86 |
| Cornélio Procópio | 1.606,19 | 648,64 | 5.141,79 | 7.396,62 |
| Curitiba | 6370,07 | 3851,90 | 16993,37 | 27.215,34 |
| Dois Vizinhos | 1114,62 | 805,91 | 915,62 | 2.836,15 |
| Francisco Beltrão | 335,81 | 219,68 | 965,56 | 1.521,05 |
| Londrina | 136,49 | 249,65 | 2757,8 | 3.143,94 |
| Medianeira | 664,1 | 461,43 | 6431,28 | 7.556,81 |
| Pato Branco | 446,83 | 746,37 | 8490,91 | 9.684,11 |
| Ponta Grossa | 400,68 | 2.093,45 | 8.329,41 | 10.823,54 |
| Toledo | 0 | 111,61 | 1413 | 1.524,61 |
| Total | 11.263,89 | 9.969,69 | 53.001,03 | 74.234,61 |

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Curitiba: informados os ambientes readequados na reforma do Bloco A e do término da construção do Bloco B do campus Ecoville. Também estão informados os ambientes dos Blocos V e VI;
- Ponta Grossa: acrescidas as áreas dos Blocos de Química, de Mecânica e O.

17.6.2.1.5 Quantitativo de Ambientes de Ensino

A tabela 162 apresenta o número de ambientes de ensino existentes.

Tabela 162 – Número de ambientes de ensino existentes.

| Campus | Salas de aula teóricas | Laboratórios | | Auditórios | Alojamentos | Total |
|-------------------|------------------------|--------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | | Geral | Informática | | | |
| Apucarana | 7 | 11 | 2 | 1 | - | 21 |
| Campo Mourão | 18 | 16 | 4 | 1 | - | 39 |
| Cornélio Procópio | 31 | 35 | 16 | - | - | 82 |
| Curitiba | 101 | 153 | 43 | 7 | - | 304 |
| Dois Vizinhos | 18 | 4 | 2 | - | 3 | 27 |
| Francisco Beltrão | 8 | 10 | 1 | 1 | - | 20 |
| Londrina | 13 | 10 | 3 | - | - | 26 |
| Medianeira | 27 | 21 | 8 | 1 | 1 | 58 |
| Pato Branco | 39 | 64 | 14 | 2 | - | 119 |
| Ponta Grossa | 37 | 37 | 7 | 3 | - | 84 |
| Toledo | 7 | 11 | 2 | 1 | 0 | 21 |
| Total | 306 | 372 | 102 | 17 | 4 | 801 |

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Cornélio Procópio: informação de alguns ambientes que não foram computados nos relatórios anteriores e acréscimo dos ambientes dos Blocos GHI, e P;
- Curitiba: acrescidos os ambientes do Bloco V;
- Dois Vizinhos: informados os ambientes do Bloco B5 e do Laboratório de Controle Biológico – D3;
- Londrina: exclusão das salas da sede provisória (FUNTEL) e inclusão das salas do Bloco 07 e Bloco 03;
- Pato Branco: informado os ambientes referentes a readequação dos ambientes de acordo com demanda dos cursos de graduação;
- Ponta Grossa: acrescidas as áreas dos Blocos de Química, Mecânica e sala do Núcleo de Educação à Distância;
- Toledo: acréscimo de novas salas proveniente da readequação das instalações internas.

17.6.2.1.6 Capacidade dos Auditórios e Alojamentos

A tabela 163 apresenta a capacidade dos auditórios e alojamentos por campus.

Tabela 163 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

| Campus | Auditórios | | | | Alojamentos para Discente | Total |
|-------------------|--------------|---------------|------------------|---------------|---------------------------|--------------|
| | Teatro | Miniauditório | Videoconferência | Pós-Graduação | | |
| Apucarana | - | 120 | - | - | - | 120 |
| Campo Mourão | - | 214 | - | - | - | 214 |
| Cornélio Procópio | 269 | - | - | - | - | 269 |
| Curitiba | 412 | 250 | 137 | 40 | - | 839 |
| Dois Vizinhos | - | - | - | - | 120 | 120 |
| Francisco Beltrão | - | 150 | - | - | - | 150 |
| Londrina | - | - | - | - | - | 0 |
| Medianeira | - | 128 | 82 | 150 | - | 360 |
| Pato Branco | 300 | 44 | - | - | - | 344 |
| Ponta Grossa | 226 | 40 | 1 | 160 | - | 427 |
| Toledo | - | 70 | - | - | - | 70 |
| Total | 1.207 | 1.016 | 220 | 350 | 120 | 2.913 |

Principais alterações ocorridas no exercício nos campi da UTFPR:

- Curitiba: acrescidas 2 salas de Vídeoconferência e o Miniauditório do Bloco B do campus Ecoville;
- Ponta Grossa: acrescido a sala de videoconferência para o Núcleo de Educação a Distância.
- Toledo: Readequação das instalações internas disponibilizando novas salas.

17.6.2.2. AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2010

17.6.2.2.1 Obras e Reformas do Campus Apucarana

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------|---|-------------------|-------------|
| Reforma do Bloco F com readequação de espaço | 294,44 | Readequação do espaço para utilização de setores administrativos como Serviços Gerais, Patrimônio, Almoarifado, além de sanitários para o corpo discente. | Tesouro | 517.238,50 |
| Instalação de eletrodutos, fiações e condutores para recebimento das câmeras do circuito fechado de TV (Figura 12) | - | Propiciar segurança dos usuários e patrimonial do campus. | Tesouro | 30.450,70 |
| Reforma da Instalação Elétrica do Bloco C | - | Readequação elétrica dos laboratórios, de forma a suportar as cargas necessárias para utilização de equipamentos. | Tesouro | 12.000,00 |
| Ampliação da Iluminação Externa (Figura 13) | - | Propiciar segurança dos usuários e patrimonial do campus. | Tesouro | 113.594,64 |

Quadro 124 – Obras e Reformas no Campus Apucarana.



Figura 12 – Circuito fechado de TV



Figura 13 – Ampliação da iluminação externa

17.6.2.2.2 Obras e Reformas do Campus Campo Mourão

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------|--|-------------------|--------------|
| Instalação da rede de combate a incêndio do Campus | 0,00 | Atender a legislação vigente de segurança, conforme orientação pelo Corpo de Bombeiros. | Conv. FUNTEF | 30.365,30 |
| Recuperação estrutural do Ginásio Belin Carolo (Figura 14) | 4006,00 | Execução da primeira fase da reforma do ginásio do campus para que este possa ser utilizado novamente pela comunidade interna e externa, uma vez que hoje encontra-se interditado. | Tesouro | 1.160.838,23 |

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|---|---------------------|---|-------------------|-------------|
| Instalação de cerca no perímetro do Campus | 2057,61 | Delimitar a área do terreno do Campus e melhorar a segurança patrimonial. | Tesouro | 98.900,00 |
| Reforma da Sala “E-007” (Figura 15) | 0,00 | Adequação física para implantação de um Laboratório de Informática com 44 máquinas. | Tesouro | 6.440,00 |
| Instalação do Sistema de Exaustão de gás no Bloco “C” | 0,00 | Adequações para segurança dos servidores/patrimônio e propiciar condições para realização das atividades nos Laboratórios de Alimentos. | Tesouro | 1.000,00 |
| Instalação de rede de gases nobres no Bloco “C” | 0,00 | Propiciar condições para realização das atividades nos Laboratórios de Alimentos. | Tesouro | 1.300,00 |
| Construção de central de gás para atender a cantina dos servidores e a cantina dos alunos | 3,25 | Atender a legislação vigente de segurança, isolando em local apropriado os cilindros de gás utilizados pelas referidas cantinas. | Tesouro | 1.019,00 |
| Instalação de manta térmica no Canteiro de Obras | 203,52 | Proporcionar conforto térmico aos usuários. | Tesouro | 3.500,00 |

Quadro 125 – Obras e Reformas no Campus Campo Mourão.



Figura 14 – Ginásio Belin Carolo



Figura 15 – Laboratório Informática - Sala “E-007”

17.6.2.2.3 Obras e Reformas do Campus Cornélio Procópio

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|---|---------------------|---|-------------------|-------------|
| Pintura interna das paredes dos laboratórios de mecânica com barrado de esmalte sintético | 328,44 | Melhorar a visualização das paredes que estavam desgastadas pelo uso e precisavam de manutenção e melhoras. | Tesouro | 2.300,00 |
| Instalação de Climatizadores nas ampliações da quadra esportiva (Sala de dança, Xadrez e Sala de Ed. Física) | - | Melhorar o clima dos ambientes para melhor rendimento dos alunos nas aulas. | Tesouro | 3.636,89 |

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------------|--|--------------------------|--------------------|
| Pintura do Hotel Tecnológico | 314,16 | Melhorar a visualização e conservar o madeiramento do local, melhorando o aspecto estético que influencia no aproveitamento das aulas e na imagem do Campus. | Tesouro | 5.000,00 |
| Confecção de caixa de água Pluvial | 3 | Evitar que nos períodos chuvosos a água transborde e inunde as salas de dança, xadrez e Ed. Física, causando danos para a Administração. | Tesouro | 7.925,00 |
| Perfuração do poço artesiano nos fundos da quadra de esportes com 302 metros de profundidade | - | Contribuir no abastecimento de água do campus, reduzindo os gastos com água e utilizando os recursos naturais necessários. | Tesouro | 34.135,00 |
| Construção da base de sustentação do reservatório de água da Casa da Caldeira | - | Sustentação do reservatório de água para atender a Caldeira adquirida com recursos Reuni para aulas práticas dos cursos da área de Mecânica. | Tesouro | 2.764,24 |
| Ampliação e reforma e pintura das caixas de passagens de água pluvial e elétrica | 15 | Para evitar alagamento de água da chuva com terras e barro que possam causar danos. | Tesouro | 5.500,00 |
| Iluminação das passarelas cobertas de acesso aos ambientes do campus (Figura 16) | 560 | Melhorar a segurança com a iluminação para passagem dos alunos no período noturno de aulas. | Tesouro | 3.771,09 |
| Instalação de grades de ferro do tipo tijolinho nas janelas do Bloco Ninho de Pardais e Sanitário do bloco D | 18 | Para proteção dos equipamentos dos laboratórios e evitar vandalismo. | Tesouro | 3.650,00 |
| Instalação de corrimão de proteção na rampa de entrada do bloco C | 10 | Evitar acidentes com os alunos e cumprir exigências das normas de portadores de Necessidades especiais. | Tesouro | 4.843,08 |
| Confecção de muretas nas passarelas cobertas de acesso a quadra esportiva | 75 | Contenção de terras do barranco (talude). | Tesouro | 6.500,00 |
| Confecção de toldo para proteger dos veículos oficiais contra as intempéries do clima | 54,00 | Proteger os veículos oficiais contra os intempéries. | Tesouro | 5.500,00 |
| Relocação de compressor de ar da Oficina Mecânica | - | Eliminar o barulho causado pelo seu funcionamento que prejudicava as aulas do laboratório de informática que ficava ao lado do mesmo. | Tesouro | 3.500,00 |
| Melhoria e Ampliação Almoarifado/Patrimônio | 310,76 | Adequar setores para atender demanda necessária a realização dos serviços Administrativos destes setores. | Tesouro | 6.876,00 |
| Letreiro da Fachada | - | Promover a identidade visual da UTFPR, de forma a reforçar a boa imagem da Universidade. | Tesouro | 7.150,00 |
| Ampliação do Bloco G.H.I. (Figura17) | 1.035 | Ampliar o espaço para Laboratórios para aperfeiçoar as aulas praticas, sobretudo com os equipamentos adquiridos no REUNI. | Tesouro | 840.013,50 |

Quadro 126 – Campus Obras e Reformas no Cornélio Procópio.



Figura 16 – Iluminação das passarelas



Figura 17 – Ampliação do Bloco G.H.I.

17.6.2.2.4 Obras e Reformas do Campus Curitiba

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------|---|-----------------------|-------------|
| Reforma do Laboratório A-205 (DAMAT) compreendendo mudança de layout, reestruturação do sistema elétrico e da rede lógica (Figura 18) | 63,03 | Adequação do ambiente e das instalações para atendimento às necessidades de laboratório de informática dos cursos do Departamento Acadêmico de Matemática. | Tesouro | 27.918,93 |
| Reforma elétrica e civil do DAINF | 241,13 | Adequação do ambiente e das instalações para atendimento às necessidades de implantação do laboratório de informática e da sala de alunos dos cursos do Departamento Acadêmico de Informática. | Convênio FUNTEF/UTFPR | 27.965,70 |
| Reforma do NUAPE, compreendendo readequação das divisórias, instalações elétricas, rede lógica e de telecomunicações da antiga sala 24 horas | 102,56 | Atender aos quesitos de ergonomia quanto ao conforto lumínico e das necessidades de adequação da rede lógica e de telecomunicações aos usuários do ambiente. | Convênio FUNTEF/UTFPR | 54.840,17 |
| Reforma Sala 24 horas (DACEX/DAGEE) readequação das instalações da rede lógica e instalações elétricas | 117,50 | Adequação do ambiente e das instalações para atendimento às necessidades de laboratório de informática dos cursos dos Departamentos Acadêmicos de Comunicação e Expressão e de Gestão e Economia. | Convênio FUNTEF/UTFPR | 28.594,72 |
| Reforma Bloco I, englobando retirada de 12 janelas metálicas, do primeiro pavimento, substituição por esquadrias de alumínio, regularização das superfícies e pintura, das paredes afetadas. | 184,39 | Troca do modelo de abertura das janelas com a finalidade de melhorar as condições de ventilação e conforto térmico dos ambientes do Laboratório de Automação do Departamento Acadêmico de Mecânica. | Tesouro | 23.626,50 |

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|---|---------------------------|---|---------------------------------|--------------------|
| Complementação da iluminação de emergência do Bloco V, conforme projeto de prevenção contra incêndio e reforma da Sala V-004, parte civil e elétrica. | 38,10 | Instalação de luminárias de emergência conforme solicitação do corpo de bombeiros, adequando o Campus Curitiba à NBR 9077 e garantindo a segurança dos servidores, discentes e comunidade externa, que utilizam as instalações da UTFPR e reforma na Sala V-004 para adequação das instalações, atendendo à necessidade de implantação do Laboratório de Mamografia do curso de Tecnologia em Radiologia do Departamento Acadêmico de Física. | Tesouro | 20.634,67 |
| Bloco J — reforma do Miniauditório para adequação e instalação de plataforma elevatória e espaços para cadeirantes. | - | Atendimento às normas de acessibilidade (NBR 9050) com instalação de plataforma elevatória para portadores de necessidades especiais - PNE, permitindo acessibilidade e adequação dos espaços de circulação e instalação de cadeirantes junto ao auditório. | Convênio FUNTEF/UTFPR | 22.530,45 |
| Bloco A – reforma e adequação da edificação com mudança de divisórias e layout , instalações elétricas, hidro-sanitárias e de telecomunicações. | 5.066,05 | Adequação da edificação para instalação dos ambientes destinados aos cursos do Departamento Acadêmico de Construção Civil que estão sendo transferidos da sede Central para a sede Ecoville com início das atividades no primeiro semestre de 2011. | Tesouro | 565.422,03 |
| Bloco B - 2ª fase das obras civis (acabamentos) execução das vedações, esquadrias, acabamentos internos/externos, instalações elétricas, hidro-sanitárias, de telecomunicações. (Figura 19) | 5.556,34 | Adequação da edificação para instalação dos ambientes destinados aos cursos do Departamento Acadêmico de Construção Civil e de Química, sendo que os primeiros estão sendo transferidos da sede Central para a sede Ecoville com início das atividades no primeiro semestre de 2011. | Tesouro e Convênio FUNTEF/UTFPR | 2.349.919,52 |
| Projeto e entrada/ acompanhamento do processo na SMMA-PMC de remoção de vegetação exótica e plantio de árvores nativas no Campus Ecoville | - | Remoção de vegetação exótica e plantio de árvores nativas no Campus Ecoville para cumprir as exigências da SMMA – PMC e viabilizar a locação/construção do Bloco C | Convênio FUNTEF/UTFPR | 37.200,00 |

Quadro 127 – Obras e Reformas no Campus Curitiba.



Figura 18 – DAMAT – Laboratório A 205



Figura 19 – BLOCO B – Campus Ecoville

17.6.2.2.5 Obras e Reformas do Campus Dois Vizinhos

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------|--|-------------------|-------------|
| Construção do bloco B5 didático pedagógico. (Figura 20) | 505,18 | Atender à necessidade de salas de aula para os cursos implantados no projeto Reuni. | Tesouro | 468.962,35 |
| Construção da biblioteca - Bloco J (Figura 21) | 582,77 | Atender à necessidade de um espaço específico para biblioteca devido a implantação de novos cursos no projeto Reuni. | Tesouro | 835.446,58 |
| Construção do laboratório de controle biológico -Bloco D3 | 209,41 | Criação de um laboratório específico para esse fim e atender à demanda dos novos cursos. | Tesouro | 145.924,17 |
| Readequação da rede elétrica e espaço físico do laboratório de informática | 205,76 | Adequação e melhoria do ambiente com a implantação de um laboratório de informática. | Recursos Próprios | 53.620,00 |

Quadro 128 – Obras e Reformas no Campus Dois Vizinhos.



Figura 20 – Vista interna sala de aula do bloco B5



Figura 21 – Fachada da biblioteca

17.6.2.2.6 Obras e Reformas do Campus Francisco Beltrão

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|---|---------------------|---|-------------------|-------------|
| Reforma e adequações das seguintes instalações: | | | | |
| UEP's. | 936,28 | Adequar as construções existentes para atender à demanda de aulas práticas de laboratório do curso de Tecnologia em Alimentos | Tesouro | 306.979,68 |
| Pocilga, transformada em laboratório de operações unitárias, sala de professores e duas salas de aulas. | 375,02 | | - | |
| Sala rústica transformada em sala de aula (Figuras 22 e 23) | 78,00 | | - | |

Quadro 129 – Obras e Reformas no Campus Francisco Beltrão.



Figura 22 – UEPE de Frutas e hortaliças



Figura 23 – Salas de aula

17.6.2.3. Obras e Reformas do Campus Londrina

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------|--|-----------------------|-------------|
| Divisão de 2 salas de aula do bloco 7, já existentes, dotadas de toda infraestrutura (Figura 24). | 137,51 | As salas foram divididas com paredes em gesso acartonado para acondicionar mais 2 turmas dos cursos de Tecnologia Alimentos e Engenharia Ambiental | Convênio FUNTEF/UTFPR | 14.360,64 |
| Readequação da iluminação dos banheiros do bloco 03, e manutenção e instalação de refletores e luzes no campus Londrina (Figura 25). | - | Melhoria na iluminação e segurança à comunidade universitária (pois a estrada de acesso não possui iluminação pública, cujo projeto de execução está previsto para 2011, pela prefeitura de Londrina) e economia por substituir lâmpadas incandescentes por Fluorescentes nos banheiros. | Tesouro | 16.575,33 |

Quadro 130 – Obras e Reformas no Campus Londrina.



Figura 24 – Vista da Sala E003



Figura 25 – Refletores instalados

17.6.2.3.1 Obras e Reformas do Campus Medianeira

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------|--|-------------------|-------------|
| Ampliação da área coberta do pátio de alunos com estrutura metálica tubular (Figura 26). | 360,00 | Atender à necessidade que vem ocorrendo com o aumento gradativo do número de alunos, ampliando o espaço físico da cantina e para implantação do Restaurante Universitário. | Tesouro | 180.000,00 |

Quadro 131 – Obras e Reformas no Campus Medianeira.



Figura 26 – Ampliação da área coberta RU

17.6.2.3.2 Obras e Reformas do Campus Ponta Grossa

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|---|---------------------|--|-------------------|-------------|
| Bloco C - Reforma dos Laboratórios de Tecnologia de Alimentos | 732,34 | Inclusão de pontos e aumento da capacidade de entrada de energia para instalação de novos equipamentos e para atender à demanda dos laboratórios de industrialização de alimentos. | Tesouro | 57.799,94 |

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|--|---------------------------|--|-----------------------------|--------------------|
| Bloco C - Reforma Coordenação de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | 80,85 | Otimização do espaço para oferecer uma sala para os professores da coordenação e criação de uma secretaria. | Tesouro | 17.918,44 |
| Bloco C - Sala de videoconferência - Núcleo de Educação a Distância | 21,85 | Criação de um espaço destinado à transmissão dos cursos a distância promovidos pelo Campus PG. | E-TEC | 11.590,00 |
| Bloco K - Centro de Convivência | 732,34 | Readequação das instalações elétricas para possibilitar a instalação e funcionamento de ar condicionado e equipamento de som no ambiente denominado Centro de Convivência, espaço amplo, utilizado para palestras, seminários, formaturas e demais eventos que reúnam um grande número de pessoas. | Tesouro | 26.970,97 |
| Bloco L - Laboratórios de Mecânica (Figura 27). | 606,00 | Atender à demanda por ambientes para aulas práticas do Curso de Engenharia Mecânica, implantado a partir do ano de 2010 no Campus PG. | Convênio FUNTEF/ UTFPR | 1.090.840,68 |
| Bloco O - Almoxarifado | 485,86 | Proporcionar o armazenamento adequado de materiais de consumo adquiridos para o desenvolvimento das atividades do Campus e mantidos em estoque. Neste Bloco também funcionará a Divisão de Patrimônio. | Convênio FUNTEF/ UTFPR | 458.813,62 |
| Bloco Q - Curso de Engenharia Química (Figura 28). | 1.336,30 | Salas de aula e laboratórios para atender a demanda do Curso de Engenharia Química, tratando-se de curso implantado a partir de 2010, representando acréscimo de alunos e aumentando a necessidade de ambientes para aulas práticas e teóricas. | Tesouro e Recursos Próprios | 1.212.528,68 |

Quadro 132 – Obras e Reformas no Campus Ponta Grossa.



Figura 27 - Laboratórios de Engenharia Mecânica



Figura 28 - Laboratório do Curso de Engenharia Química

17.6.2.3.3 Obras e Reformas da Reitoria

| Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas | Área m ² | Finalidade | Fonte de Recursos | Custo (R\$) |
|---|---------------------|--|------------------------|-------------|
| Bloco J1 – reforma arquitetônica, elétrica e civil (Figura 29). | 1.126,71 | Permitir a instalação dos ambientes das Pró-Reitorias de Relações Empresariais e Comunitárias, Pesquisa e Pós-Graduação, da Diretoria de Gestão da Comunicação e sala de reuniões do Conselho Universitário, visando ao crescimento físico destes setores. | Convênio FUNTEF/UTFP R | 196.003,35 |
| Bloco J1 - Projeto de Layout e aquisição de mobiliário | 1.126,71 | Permitir a instalação dos ambientes das Pró-reitorias de Relações Empresariais e Comunitárias, Pesquisa e Pós-Graduação, da Diretoria de Gestão da Comunicação e sala de reuniões do Conselho Universitário, visando ao crescimento físico destes setores. | Tesouro | 162.362,80 |
| Sistemas de Som, Video e Conferência do Bloco J1 (Figura 30). | 117,85 | Apropriar sistema para reuniões do Conselho Universitário e diminuir gastos utilizando, futuramente, videoconferência. | Tesouro | 95.808,42 |
| Infraestrutura para Instalação de Vídeo e Divisão de Imagem do Bloco J1 | 117,85 | Apropriar sistema para reuniões do conselho universitário e diminuir gastos, utilizando, futuramente, videoconferência. | FUNTEF | 6.284,35 |

Quadro 133 – Obras e Reformas na Reitoria.



Figura 29 – Sala de Reuniões do Bloco J1



Figura 30 – Sala de Reuniões dos Conselhos da UTFPR

17.6.2.4. MATERIAIS E PATRIMÔNIO

No exercício de 2010, a Diretoria de Materiais e Patrimônio, dedicou-se à implantação do novo Sistema de Patrimônio em todos os campi, bem como na orientação da padronização do cadastro de materiais e editais de licitações. Outro fato importante foi a adequação do sistema patrimonial para a implantação da depreciação dos bens da Instituição, conforme cronograma definido pela Secretaria do Tesouro Nacional. Nas informações, a seguir, disponibilizamos as informações dos bens imóveis, móveis e de materiais da Instituição.

17.6.2.4.1 PATRIMÔNIO

17.6.2.4.1.1 Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR

A tabela 164 apresenta o demonstrativo dos valores dos Bens Imóveis da UTFPR.

Tabela 164 - Valor dos imóveis da UTFPR.

| Campus | Valor do Terreno (R\$) | Valor das Benfeitorias (R\$) | Total | |
|-------------------|------------------------|------------------------------|-----------------------|---------------|
| Apucarana | 876.000,00 | 1.574.000,00 | 2.450.000,00 | |
| Campo Mourão | 518.770,56 | 3.843.479,23 | 4.362.249,79 | |
| Cornélio Procópio | 2.208.855,40 | 6.098.031,76 | 8.306.887,16 | |
| Curitiba | Av. Sete de Setembro | 10.938.905,00 | 15.647.780,00 | 26.586.685,00 |
| | Av. Silva Jardim | 758.843,00 | 450.437,00 | 1.209.280,00 |
| | Ecoville | 4.473.182,00 | 677.219,83 | 5.150.401,83 |
| | APP | 442.134,00 | 1.065.423,51 | 1.507.557,51 |
| Dois Vizinhos | 1.502.150,00 | 10.346.768,25 | 11.848.918,25 | |
| Francisco Beltrão | 53.500,00 | 1.060.684,41 | 1.114.184,41 | |
| Londrina | 1.548.513,96 | 5.671.696,30 | 7.220.210,26 | |
| Medianeira | 1.441.200,00 | 22.397.084,76 | 23.838.284,76 | |
| Pato Branco | 6.486.173,14 | 34.036.249,90 | 40.522.423,04 | |
| Ponta Grossa | 591.690,00 | 9.689.433,45 | 10.281.123,45 | |
| Toledo | 843.870,00 | 3.663.994,28 | 4.507.864,28 | |
| TOTAL | 32.683.787,06 | 116.222.282,68 | 148.906.069,74 | |

Dados extraídos do SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 31/12/2010.

Alguns campi sofreram alteração de valores em relação ao exercício anterior devido a reavaliações e incorporações de obras em andamento.

17.6.2.4.1.2 Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR

A tabela 165 apresenta o demonstrativo dos Bens Móveis, por campus.

Tabela 165 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais.

| Campus | Saldo Anterior em 31/12/2009 | Movimento do Exercício | | Saldo em 31/12/2010 |
|-------------------|------------------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| | | Entradas | Saídas | |
| Apucarana | 1.117.279,77 | 706.200,25 | 17.134,12 | 1.806.345,90 |
| Campo Mourão | 4.437.991,75 | 1.728.004,09 | 66.285,37 | 6.099.710,47 |
| Cornélio Procópio | 5.958.049,27 | 3.150.213,53 | 131.141,87 | 8.977.120,93 |
| Curitiba | 8.067.158,84 | 16.182.453,14 | 950.478,31 | 23.299.133,67 |
| Dois Vizinhos | 3.017.061,06 | 1.287.514,35 | 125.716,35 | 4.178.859,06 |
| Francisco Beltrão | 1.591.851,24 | 1.036.905,34 | 41.017,75 | 2.587.738,83 |
| Londrina | 1.979.603,37 | 731.532,25 | 10.245,46 | 2.700.890,16 |
| Medianeira | 4.576.125,03 | 2.455.150,11 | 84.190,23 | 6.947.084,91 |
| Pato Branco | 9.119.088,87 | 2.791.672,87 | 698.700,41 | 11.212.061,33 |
| Ponta Grossa | 6.484.425,54 | 2.408.879,55 | 95.010,19 | 8.798.294,90 |
| Reitoria | 14.729.667,31 | 1.332.618,75 | 14.395.560,39 | 1.666.725,67 |
| Toledo | 1.304.245,52 | 695.046,73 | - | 1.999.292,25 |
| TOTAIS | 62.382.547,57 | 34.506.190,96 | 16.615.480,45 | 80.273.258,08 |

Dados extraídos do SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2010.

Neste exercício foram repassados os bens que estavam na Reitoria ao Campus Curitiba, gerando um alto valor nas baixas da primeira e um alto valor de entrada na segunda.

17.6.2.4.1.3 Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais

A tabela 166 apresenta os equipamentos de informática e audiovisuais, em 31 de dezembro de 2010, destacando que, o número de equipamentos à disposição dos servidores e discentes, pertencem à UTFPR e à FUNTEF-PR e os equipamentos de uso da Reitoria estão incluídos no quantitativo de equipamentos do Campus Curitiba.

Tabela 166 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais.

| Campus | Computadores | Projetores multimídia | Impressoras | | | Recursos Audiovisuais | Total |
|-------------------|--------------|-----------------------|-------------|---------------|------------|-----------------------|---------------|
| | | | Laser | Jato de tinta | Outras | | |
| Apucarana | 212 | 27 | 4 | 8 | 4 | 72 | 327 |
| Campo Mourão | 575 | 75 | 7 | 4 | 3 | 2 | 666 |
| Cornélio Procópio | 670 | 55 | 26 | 21 | 12 | 223 | 1.007 |
| Curitiba | 3.252 | 203 | 260 | 568 | 225 | 3.722 | 8.230 |
| Dois Vizinhos | 206 | 22 | 14 | 21 | 16 | 61 | 340 |
| Francisco Beltrão | 180 | 15 | 6 | 5 | 3 | 1 | 210 |
| Londrina | 170 | 38 | 9 | 13 | 8 | 6 | 206 |
| Medianeira | 676 | 68 | 62 | 17 | 3 | 114 | 940 |
| Pato Branco | 944 | 145 | 69 | 68 | 9 | 163 | 1.398 |
| Ponta Grossa | 583 | 83 | 55 | 31 | 26 | 151 | 929 |
| Toledo | 273 | 14 | 9 | 3 | 3 | 2 | 304 |
| Total | 7.741 | 745 | 521 | 759 | 312 | 4.517 | 14.557 |

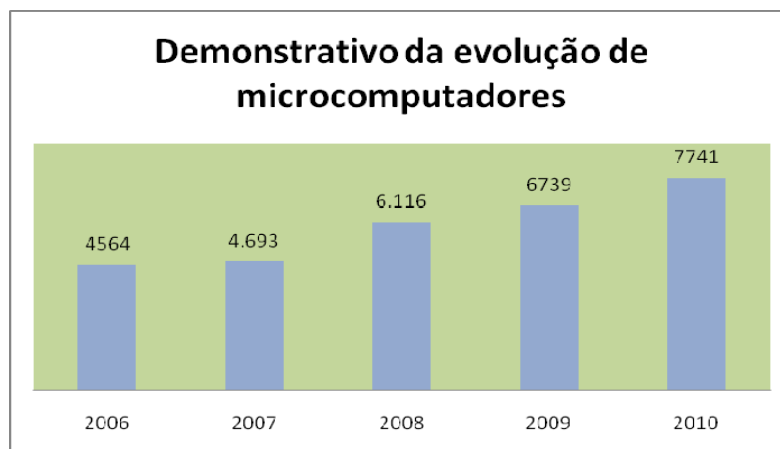


Gráfico 19 - Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores.

17.6.2.4.2 MATERIAIS

17.6.2.4.2.1 Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados

A tabela 167 apresenta o demonstrativo dos processos licitatórios realizados em 2010.

Tabela 167 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados.

| Campus | Modalidades de Licitação | | | | | | | |
|--------------|--------------------------|---------|--------------------|-----------------------|-----------------|-------------|------------------------|------------------|
| | Concorrência | Convite | Cotação eletrônica | Dispensa de licitação | Inexigibilidade | Pregão SIPP | Registro de Preços SRP | Tomada de Preços |
| Apucarana | 2 | 1 | 0 | 188 | 6 | 24 | 6 | 3 |
| Campo Mourão | 3 | 1 | 29 | 274 | 3 | 61 | 0 | 7 |

| Campus | Modalidades de Licitação | | | | | | | |
|-------------------|--------------------------|-----------|--------------------|-----------------------|-----------------|-------------|------------------------|------------------|
| | Concorrência | Convite | Cotação eletrônica | Dispensa de licitação | Inexigibilidade | Pregão SIPP | Registro de Preços SRP | Tomada de Preços |
| Cornélio Procópio | 0 | 1 | 67 | 265 | 3 | 10 | 8 | 3 |
| Curitiba | 1 | 1 | 0 | 483 | 13 | 119 | 16 | 2 |
| Dois Vizinhos | 3 | 0 | 2 | 231 | 3 | 28 | 0 | 4 |
| Francisco Beltrão | 3 | 1 | 0 | 112 | 7 | 22 | 3 | 3 |
| Londrina | 1 | 0 | 5 | 115 | 28 | 26 | 1 | 5 |
| Medianeira | 0 | 2 | 13 | 130 | 12 | 42 | 2 | 1 |
| *Pato Branco | 2 | 2 | 7 | 634 | 5 | 23 | 9 | 0 |
| Ponta Grossa | 1 | 1 | 56 | 157 | 4 | 52 | 4 | 3 |
| Reitoria | 1 | - | - | 123 | 4 | 28 | 0 | 1 |
| Toledo | 3 | 7 | 0 | 60 | 6 | 37 | 0 | 1 |
| Total | 20 | 17 | 179 | 2.772 | 94 | 472 | 49 | 33 |

* O Campus Pato Branco, além dos pregões realizados, aderiu a 50 (cinquenta) Atas de Registro de Preços oriundas de Pregões de outros órgãos.

17.6.2.4.2.2 Demonstrativo das Empresas Cadastradas do SICAF

A tabela 168 apresenta o demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Tabela 168 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

| Campus | Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/2010 | | |
|-------------------|--|--------------|--------------|
| | Ativas | Inativas | Total |
| Apucarana | 9 | 9 | 18 |
| Campo Mourão | 596 | 343 | 939 |
| Cornélio Procópio | 92 | 240 | 332 |
| Curitiba | 164 | 585 | 749 |
| Dois Vizinhos | 90 | 72 | 162 |
| Francisco Beltrão | 9 | 0 | 9 |
| Londrina | 398 | 67 | 465 |
| Medianeira | 657 | 61 | 718 |
| Pato Branco | 161 | 235 | 396 |
| Ponta Grossa | 188 | 132 | 320 |
| Toledo | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2.364 | 1.744 | 4.108 |

17.6.2.4.2.3 Demonstrativo das Importações Realizadas

A tabela 169 apresenta o demonstrativo das Importações Realizadas pela UTFPR.

Tabela 169 – Demonstrativo das importações realizadas pela UTFPR no exercício de 2010.

| Item Importado | Quantidade de Processos | Valor em Reais |
|------------------------|-------------------------|-------------------|
| Software | 3 | 16.459,33 |
| Equipamentos | 1 | 190.292,13 |
| Inscrições/Publicações | 53 | 69.628,10 |
| Material de Consumo | 4 | 11.210,15 |
| Livros/Periódicos | 1 | 1.755,18 |
| Total | 62 | 289.344,89 |

17.6.2.4.2.4 Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque

A tabela 170 apresenta o demonstrativo das movimentações dos itens de estoque, em reais.

Tabela 170 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque.

| CAMPUS | Saldo anterior em 31/12/2009 | Movimento do exercício | | Saldo em 31/12/2010 |
|-------------------|------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| | | Entradas | Saídas | |
| Apucarana | 61.695,12 | 77.937,55 | 76.815,73 | 62.816,94 |
| Campo Mourão | 7.345,85 | 37.715,74 | 34.252,91 | 10.808,68 |
| Cornélio Procópio | 35.686,82 | 53.387,97 | 44.282,36 | 44.792,43 |
| Curitiba | 1.032.328,57 | 423.542,79 | 478.663,01 | 977.208,35 |
| Dois Vizinhos | 24.298,92 | 57.487,37 | 39.672,27 | 42.114,02 |
| Francisco Beltrão | 47.140,71 | 247.368,82 | 255.823,33 | 38.686,20 |
| Londrina | 69.970,71 | 112.328,50 | 131.928,11 | 50.371,10 |
| Medianeira | 72.666,08 | 120.016,85 | 77.846,88 | 114.836,05 |
| Pato Branco | 52.895,30 | 162.654,62 | 151.883,57 | 63.666,35 |
| Ponta Grossa | 24.075,60 | 40.657,71 | 35.704,60 | 29.028,71 |
| Reitoria | 25.728,00 | - | 25.728,00 | - |
| Toledo | 43.603,46 | 73.174,95 | 32.806,24 | 83.972,17 |
| TOTAIS | 1.497.435,14 | 1.406.272,87 | 1.385.407,01 | 1.518.301,00 |

Dados extraídos do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2010.

17.6.2.5. SERVIÇOS GERAIS

17.6.2.5.1 Demonstrativo das Ordens de Serviços Atendidas por Área de Atuação

Os serviços próprios de manutenção preventiva e corretiva e o gerenciamento da manutenção terceirizada têm como objetivo evitar ou minimizar as restrições de uso e buscar o aumento da disponibilidade das instalações, mobiliário escolar e equipamentos. Para a UTFPR, estes serviços são de vital importância para, assim, evitar a descontinuidade nas pesquisas, auxiliar as atividades administrativas e minimizar os prejuízos no desenvolvimento de aulas, principalmente as aulas práticas de laboratório.

A tabela 171 demonstra o número de ordens de serviço atendidas por área de atuação.

Tabela 171 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação.

| Campus | Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação | | | | | | | Total |
|-------------------|---|----------------------------|----------------------|-------------|---------------------|------------|--------------------|--------------|
| | Alvenaria/Hidráulica | Manutenção de Equipamentos | Marcenaria/Estofaria | Serralheria | Manutenção Elétrica | Pintura | Outras Manutenções | |
| Apucarana | 6 | 23 | - | - | 21 | 1 | 267 | 318 |
| Campo Mourão | 147 | 89 | 7 | 12 | 125 | 8 | 306 | 694 |
| Cornélio Procópio | 80 | 6 | 115 | 12 | 310 | 13 | 66 | 602 |
| Curitiba | 367 | 2.500 | 361 | 126 | 454 | 114 | 743 | 4.665 |
| Dois Vizinhos | 83 | 134 | - | 12 | 141 | 8 | 129 | 507 |
| Francisco Beltrão | 14 | 46 | - | - | 48 | - | 72 | 180 |
| Londrina | - | - | 4 | 3 | 11 | - | 7 | 25 |
| Medianeira | 64 | 43 | 9 | 7 | 112 | 15 | 97 | 347 |
| Pato Branco | 106 | 952 | 233 | 20 | 376 | - | 364 | 2.051 |
| Ponta Grossa | 67 | - | 77 | 4 | 57 | 4 | 87 | 296 |
| Toledo | 37 | 10 | - | - | 46 | 3 | 28 | 124 |
| Total | 971 | 3.803 | 806 | 196 | 1.701 | 166 | 2.166 | 9.809 |

17.6.2.5.2 Demonstrativo do Consumo de Água

Atendendo ao princípio da economicidade, os campi da UTFPR, com relação ao consumo de água, adotaram as seguintes medidas:

- APUCARANA: realiza campanhas de conscientização dos usuários, inclusive responsáveis pela limpeza do campus, sobre a utilização racional de água para a execução destas atividades e manutenções no sentido de evitar vazamentos em válvulas de descargas e torneiras.
- CORNÉLIO PROCÓPIO: efetuou perfuração de Posto Artesiano com 302m de profundidade, devido a desativação do anterior, cujo funcionamento resulta em grande economia dos valores gastos pelo Campus com fornecimento de água.
- CURITIBA: efetuou perfuração de novo poço artesiano, haja vista que o anteriormente utilizado não apresentava mais fluxo de água. Porém, o novo poço não apresentou fluxo de água suficiente para abastecimento do campus.
- LONDRINA: mantém sistema de captação da água da chuva para utilização nos vasos sanitários dos banheiros.
- MEDIANEIRA: grande parte do consumo do campus é proveniente de poço artesiano e realiza palestras de conscientização de alunos e servidores para o consumo racional.
- PATO BRANCO: efetua ações para controle no consumo de água utilizado na limpeza.
- PONTA GROSSA: mantém dois poços artesiano que abastecem o consumo interno, sendo o fornecimento de água complementado pela concessionária na tarifa mínima, variando apenas em casos emergenciais, por falha no abastecimento dos poços artesianos.

A tabela 172 demonstra o consumo de água de concessionária, em m³.

Tabela 172 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³.

| Campus | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Apucarana**** | 467 | 882 | 1.122 | 1.180 |
| Campo Mourão* | - | - | - | - |
| Cornélio Procópio | 4.414 | 4.698 | 8.260 | 8.296 |
| Curitiba | 10.583 | 7.970 | 8.401 | 19.304 |
| Dois Vizinhos* | - | - | - | - |
| Francisco Beltrão* | - | - | - | - |
| Londrina** | - | - | 2.200 | 2.915 |
| Medianeira*** | - | 397 | 561 | 610 |
| Pato Branco | 10.712 | 6.805 | 6.962 | 10.092 |
| Ponta Grossa | 104 | 416 | 104 | 489 |
| Toledo**** | 219 | 687 | 847 | 2.171 |
| Total (m³) | 26.499 | 21.855 | 28.457 | 45.057 |

* Nos Campi Campo Mourão, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a água utilizada é exclusiva de poço artesiano.

** As despesas com água e esgoto do Campus Londrina até o exercício de 2008 foram subsidiadas pela Prefeitura Municipal.

O consumo de água em todos os campi praticamente acompanhou o crescimento do número de alunos e servidores e, em alguns casos, o volume maior de obras realizadas, com exceção do campus Curitiba que apresentou problemas com o fluxo de água no poço artesiano, nos últimos quatro meses do exercício, passando a consumir água da rede pública, bem como na construção dos Blocos C, I e J do campus Ecoville. Foi perfurado outro poço que não apresentou fluxo de água suficiente para abastecer o campus.

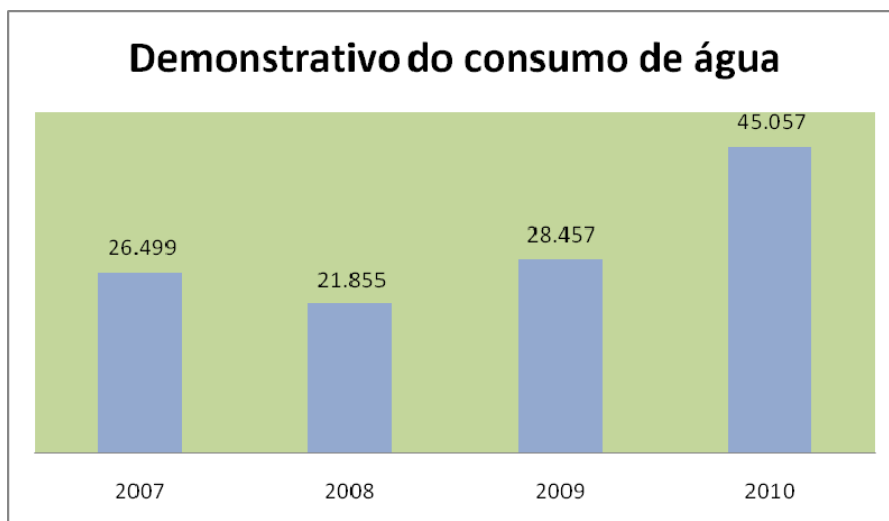


Gráfico 20 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária Pública, de 2007 a 2010.

17.6.2.5.3 Demonstrativo dos Gastos com Energia Elétrica

A UTFPR tem adotado políticas que estimulam ações para a economia do consumo de energia em seus diversos campi. Dentre estas ações, destacam-se:

- substituição das luminárias com baixa eficiência energética, por luminárias com maior fator de reflexão e reatores eletrônicos;
- setorização dos circuitos elétricos, dotando-os de interruptores que permitam o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- configuração dos microcomputadores para, automaticamente, entrarem em "estado de espera", quando em desuso;
- elaboração de projetos de obras e reformas, priorizando a exploração máxima da iluminação natural;
- conscientização dos servidores e alunos para a economia do consumo;
- verificação constante da demanda contratada, solicitando alteração em caso de variações da mesma.

Apesar destes esforços, não foi possível, em alguns dos campi, conter o crescimento do consumo, conforme dados apresentados na Tabela 173, devido à expansão das áreas físicas, aumento do número de equipamentos e ambientes de laboratórios, crescimento da oferta de vagas para atender à demanda da implantação de novos cursos e o crescimento dos já existentes, aumento do número de servidores, que exigiram uma demanda maior de energia. Outro fator que contribuiu para o aumento do consumo é o fato de que os campi estão investindo na urbanização da área com estacionamento e iluminação externa, que é o caso do campus Apucarana que apresentou maior crescimento no consumo de energia elétrica. Porém, ao se analisar os dados, observa-se que o consumo em kWh não foi tão significativo diante dos números oriundos de tal expansão.

17.6.2.5.4 Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica

A tabela 173 apresenta o demonstrativo do consumo, em kWh, de energia elétrica e sua variação nos últimos 4 anos.

Tabela 173 – Demonstrativo do consumo.

| Campus | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Varição 2009-2010 (%) |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------------|
| Apucarana | 41.297 | 62.851 | 126.906 | 220.680 | 74% |
| Campo Mourão | 276.240 | 360.000 | 408.960 | 420.960 | 3% |
| Cornélio Procópio | 371.018 | 421.017 | 420.840 | 535.320 | 27% |
| Curitiba | 2.158.771 | 2.154.633 | 2.157.532 | 2.236.046 | 4% |
| Dois Vizinhos | 184.345 | 214.200 | 224.700 | 275.625 | 23% |
| Francisco Beltrão | 12.500 | 78.960 | 144.000 | 189.120 | 31% |
| Londrina* | - | - | 174.755** | 216.582 | 24% |
| Medianeira | 503.791 | 559.342 | 582.750 | 632.809 | 9% |
| Pato Branco | 605.239 | 667.007 | 697.850 | 738.956 | 6% |
| Ponta Grossa | 424.080 | 520.880 | 504.720 | 534.720 | 6% |
| Toledo* | - | 87.822 | 75.932 | 63.248 | -17% |
| Total (kWh) | 4.577.281 | 5.126.712 | 5.518.945 | 6.064.066 | 10% |

* Os custos com energia elétrica do Campus Londrina, até o exercício de 2008, foram custeados pela Prefeitura Municipal.

** O consumo do campus Londrina no ano de 2009 foi informado incorretamente o valor de 24.447 kWh.

17.6.2.5.5 Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica, em reais

A tabela 174 apresenta o demonstrativo, em reais, do consumo de energia elétrica.

Tabela 174 – Demonstrativo dos gastos

| Campus | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Apucarana | 15.773,44 | 23.941,20 | 46.342,53 | 95.176,18 |
| Campo Mourão | 95.986,34 | 126.522,41 | 150.690,00 | 146.978,88 |
| Cornélio Procópio | 167.146,33 | 157.109,32 | 162.480,62 | 209.043,79 |
| Curitiba | 768.166,18 | 817.402,74 | 858.334,13 | 960.418,59 |
| Dois Vizinhos | 73.888,47 | 74.713,89 | 72.226,32 | 100.971,35 |
| Francisco Beltrão | 4.590,94 | 36.500,00 | 51.612,09 | 78.314,97 |
| Londrina | - | - | 72.178,94 | 104.128,92 |
| Medianeira | 194.176,80 | 208.087,57 | 216.559,00 | 219.361,00 |
| Pato Branco | 236.316,75 | 255.018,14 | 282.397,59 | 323.345,88 |
| Ponta Grossa | 166.923,49 | 172.318,45 | 180.868,00 | 205.475,43 |
| Toledo | - | 38.250,94 | 34.726,75 | 29.104,37 |
| Total (R\$) | 1.722.968,74 | 1.909.864,66 | 2.128.415,97 | 2.472.319,36 |

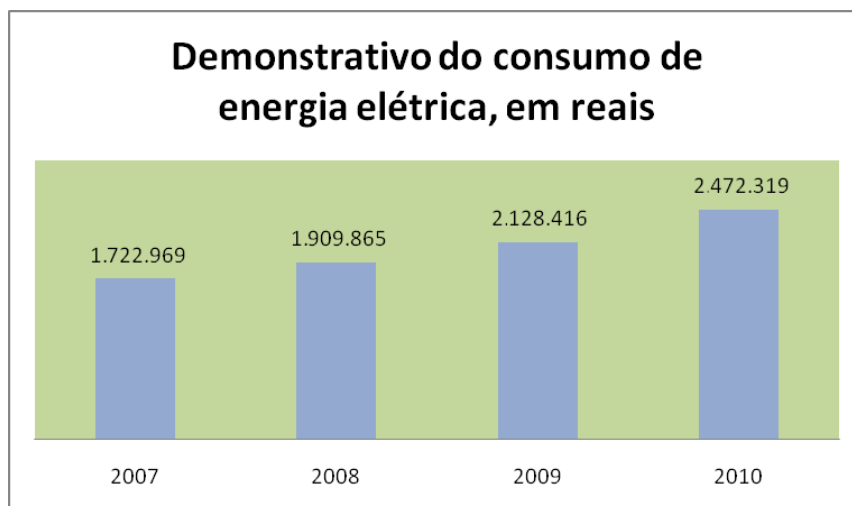


Gráfico 21 - Demonstrativo do consumo de energia elétrica (em reais).

17.6.2.5.6 Demonstrativo da Telefonia Fixa

A telefonia fixa representa uma ferramenta de trabalho importante, e muitos são os esforços da UTFPR, como um todo, em implementar ações de controle para economia destes gastos. Todos os Campi da Universidade adotam controles específicos desta despesa, que variam de acordo com o contrato com a empresa prestadora do serviço ou o tipo de equipamento instalado no campus. De modo geral, os campi utilizam senhas de acesso em suas centrais, permitindo maior controle das ligações realizadas e intensificação do uso da rede de dados para a comunicação interna. O campus Curitiba encaminha, mensalmente, relatório de ligações por ramal para as chefias responsáveis pelos mesmos.

De acordo com a tabela 175, embora houvesse crescimento no número total de ramais, os gastos totais com telefonia fixa apresentaram um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior. A exceção se faz aos campi Apucarana, Francisco Beltrão e Toledo, que estão em fase de consolidação, com aumento significativo de servidores.

Tabela 175 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa.

| Campus | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|-----------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | Qt. Ramais | R\$ | Qt. Ramais | R\$ | Qt. Ramais | R\$ | Qt. Ramais | R\$ |
| Apucarana | 20 | 12.049,30 | 20 | 13.220,54 | 64 | 12.872,40 | 80 | 19.234,87 |
| Campo Mourão | 52 | 46.957,44 | 52 | 48.466,60 | 52 | 77.162,96 | 65 | 58.876,75 |
| Cornélio Procópio | 68 | 34.917,82 | 68 | 38.846,58 | 100 | 36.413,51 | 105 | 38.126,25 |
| Curitiba | 600 | 109.917,24 | 600 | 133.447,49 | 600 | 148.211,41 | 600 | 143.545,97 |
| Dois Vizinhos | 50 | 25.321,35 | 50 | 44.482,59 | 50 | 51.264,02 | 50 | 48.716,06 |
| Francisco Beltrão | - | - | 20 | 12.747,17 | 20 | 16.257,36 | 20 | 19.334,43 |
| Londrina | 10 | 5.413,33 | 20 | 15.567,48 | 40 | 18.631,99 | 41 | 5.943,05 |
| Medianeira | 150 | 93.331,95 | 150 | 59.104,62 | 150 | 54.983,49 | 170 | 44.980,37 |
| Pato Branco | 140 | 44.599,21 | 150 | 44.891,54 | 95* | 45.182,72 | 95 | 45.433,64 |
| Ponta Grossa | 96 | 42.463,89 | 95 | 32.424,61 | 95 | 32.844,74 | 95 | 32.800,43 |
| Toledo | 15 | 4.550,00 | 44 | 17.759,54 | 51 | 35.370,27 | 51 | 48.406,32 |
| Total (em R\$) | 1.201 | 419.521,53 | 1.269 | 460.958,76 | 1.317 | 529.194,87 | 1.372 | 505.398,14 |

* O número de ramais do Campus Pato Branco, no ano de 2009 foi informado incorretamente o valor de 170.

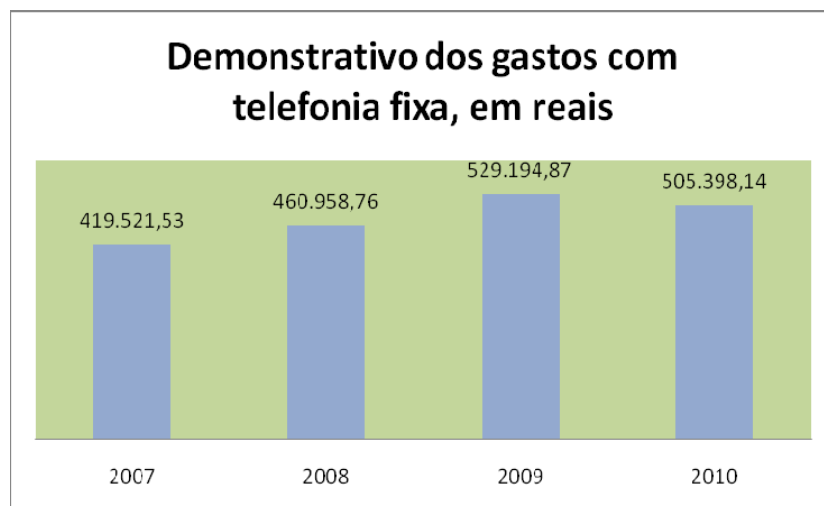


Gráfico 22 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$).

17.6.3 CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CAMPI

O demonstrativo de conservação e segurança dos campi estão demonstrados no Item 5.5 do relatório de gestão.

17.6.4 DESEMPENHO DE VEÍCULOS

A tabela 176 apresenta o demonstrativo da frota e seus custos em cada campus.

Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos.

| Campus | Tipo de veículo | Placa | Ano | Tipo de Comb. | Quantidade de combustível (l) | Km rodado | Total | Km/ litro - Média | Custo R\$ km |
|-------------------|-----------------|-----------|-----------|---------------|-------------------------------|-----------|------------------|-------------------|--------------|
| | | | | | | | Despesas** (R\$) | | |
| Apucarana | Traffic* | AGG 3516 | 1996 | G | 626,38 | 4.672 | 1.626,45 | 7,46 | 0,35 |
| | Saveiro | AGM 6942 | 1996 | G | 626,53 | 3.879 | 2.021,41 | 6,19 | 0,52 |
| | Gol | AHO 9504 | 1997 | G | 1.461,28 | 14.634 | 4.362,14 | 10,01 | 0,30 |
| | Santana | AML 0365 | 2005 | A | 3.032,98 | 24.125 | 6.056,45 | 7,95 | 0,25 |
| Campo Mourão | Kombi | AFF-7086 | 1995 | G | 496,00 | 3.077 | 1.670,00 | 6,20 | 0,54 |
| | Santana | ALL-6679 | 2004 | A | 3.798,00 | 28.106 | 8.518,82 | 7,40 | 0,30 |
| | Astra | AOY-8593 | 2007 | A/G | 4.232,00 | 31.310 | 9.638,88 | 7,40 | 0,31 |
| | Astra | AOV- 8503 | 2007 | A/G | 6.427,00 | 44.310 | 13.217,00 | 6,89 | 0,30 |
| | Saveiro | APF-1168 | 2008 | A/G | 2.597,00 | 21.560 | 5.620,00 | 8,30 | 0,26 |
| Cornélio Procopio | Parati | AHV-2689 | 1999 | G | 211,00 | 2.064 | 748,30 | 9,78 | 0,36 |
| | Astra | AOL -5932 | 2007 | A | 1.573,60 | 15.302 | 3.872,80 | 9,72 | 0,25 |
| | Clio | AOL-8789 | 2007 | A | 1.156,80 | 11.334 | 2.661,07 | 9,80 | 0,23 |
| | Saveiro | AOW- 0334 | 2007 | A | 1.025,70 | 4.619 | 2.123,18 | 4,50 | 0,46 |
| | Kombi | AFP-2695 | 1995 | G | - | - | - | - | - |
| | Santana | ALL-6682 | 2003 | Á | 3.075,60 | 23.460 | 5.966,47 | 7,63 | 0,25 |
| | Fiesta | ASD-9861 | 2009/2010 | Flex | 2.474,90 | 25.754 | 4.688,20 | 10,41 | 0,18 |
| | Santana | JFP-5695 | 2004 | G | 1.372,00 | 17.011 | 5.718,79 | 12,40 | 0,34 |
| Sprinter | ASD-6246 | 2009/2010 | D | 1.669,00 | 14.858 | 3.742,05 | 8,90 | 0,25 | |
| Curitiba | Ônibus | AIN-9040 | 1987 | D | 4.692,00 | 13.116 | 15.002,96 | 2,80 | 1,14 |
| | Clio Autentic | AOL- 8792 | 2007 | A | 708,20 | 8.596 | 2.902,02 | 12,14 | 0,34 |
| | Palio | AKQ-7581 | 2002 | G | 927,60 | 7.493 | 18.407,54 | 8,08 | 2,46 |
| | Microônibus | ANE-8129 | 2005 | D | 4.725,40 | 27.938 | 9.402,39 | 5,91 | 0,34 |

Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos.

| Campus | Tipo de veículo | Placa | Ano | Tipo de Comb. | Quantidade de combustível (l) | Km rodado | Total | Km/ litro - Média | Custo R\$ km |
|-------------------|-----------------------|----------|------|---------------|-------------------------------|-----------|------------------|-------------------|--------------|
| | | | | | | | Despesas** (R\$) | | |
| | Sprinter | ANH-0837 | 2005 | D | 4.248,30 | 29.064 | 14.404,59 | 6,84 | 0,50 |
| | Caminhão | AOD-6974 | 2006 | D | 3.683,30 | 18.658 | 9.716,76 | 5,07 | 0,52 |
| | Astra | AOL-8794 | 2007 | A | 1.452,80 | 13.476 | 5.935,89 | 9,28 | 0,44 |
| | Astra | AOL-8793 | 2007 | G | 1.416,90 | 14.612 | 7.842,08 | 10,31 | 0,54 |
| | Astra | AOL-8790 | 2007 | A | 1.715,70 | 16.696 | 5.272,45 | 9,73 | 0,32 |
| | Astra | ARJ-5601 | 2009 | A | 1.346,30 | 9.706 | 3.030,93 | 7,21 | 0,31 |
| | Astra | ARJ-9208 | 2009 | A | 2.029,00 | 17.796 | 5.434,64 | 8,77 | 0,31 |
| | Astra | ARJ-9210 | 2009 | A | 3.458,80 | 33.101 | 11.877,06 | 9,57 | 0,36 |
| | Saveiro | AOY-8590 | 2009 | A | 585,90 | 4.656 | 2.359,44 | 7,95 | 0,51 |
| | Trator | AOE-7704 | 2006 | D | 810,60 | - | - | - | - |
| Dois Vizinhos | Parati | AJQ-3037 | 2000 | G | 335,10 | 4.135 | 903,11 | 12,34 | 0,22 |
| | Parati | AFC-3037 | 1995 | G | 158,90 | 1.070 | 431,14 | 6,73 | 0,40 |
| | Santana | AAL 6683 | 2003 | A | 2.621,40 | 24.755 | 4.423,58 | 9,44 | 0,18 |
| | Toyota Bandeirantes | ACE 0641 | 1991 | D | 891,80 | 5.892 | 1.700,13 | 6,61 | 0,29 |
| | VW 7.90* | AIN 6492 | 1987 | D | - | - | - | - | - |
| | Kombi | ACV-5465 | 1992 | A | 1.406,80 | 7.084 | 2.321,68 | 5,04 | 0,33 |
| | Astra | AOV-7934 | 2008 | Flex | 4.466,56 | 43.007 | 7.854,75 | 9,63 | 0,18 |
| | Fiorino | ARQ-8819 | 2009 | Flex | 1.124,74 | 11.343 | 1.841,77 | 10,08 | 0,16 |
| | Ford F4000 | HQV-6374 | 1985 | Diesel | 1.254,10 | 6.496 | 2.635,88 | 5,18 | 0,41 |
| | Uno Economy | ARQ-8817 | 2009 | Flex | 1.481,40 | 17.890 | 2.841,48 | 12,08 | 0,16 |
| | Trator Agrale 4100 | - | - | - | 567,42 | - | 1.086,65 | - | - |
| | Trator John Deer 5600 | - | - | - | 1.134,85 | - | 2.173,31 | - | - |
| | Trator New Holand | - | - | - | 1.702,30 | - | 3.259,96 | - | - |
| | Trator Yahmar | - | - | - | 512,36 | - | 1.309,11 | - | - |
| | Trator Agrale 4100 | - | - | Diesel | 141,86 | - | 271,67 | - | - |
| | Ford focus | ATD-8021 | 2011 | flex | 307,30 | 3.257 | 578,70 | 10,60 | 0,18 |
| | Parati | AGX-7275 | 1997 | G | 1.044,50 | 14.666 | 2.635,18 | 14,04 | 0,18 |
| | Ipanema | AFH-1759 | 1995 | G | 896,57 | 6.214 | 2.092,70 | 6,93 | 0,34 |
| | Ipanema | AFH-1760 | 1995 | G | 606,30 | 6.007 | 1.526,96 | 9,91 | 0,25 |
| Ipanema | AFH-1772 | 1995 | G | 646,70 | 6.290 | 1.677,87 | 9,73 | 0,27 | |
| Corsa Wind | AAK-1105 | 2001 | G | 155,57 | 1.178 | 424,10 | 7,57 | 0,36 | |
| Francisco Beltrão | Astra | ARJ-5603 | 2009 | Flex | 3.182,15 | 31.071 | 5.962,29 | 9,76 | 0,19 |
| | Parati | ADO 6385 | 1995 | A | 253,40 | 1.382 | 420,71 | 5,45 | 0,30 |
| | Santana | DFI 2631 | 2003 | A | 2.371,80 | 17.813 | 3.942,56 | 7,51 | 0,22 |
| | Strada | AAH 0313 | 2006 | Flex | 207,84 | 924 | 340,24 | 4,45 | 0,37 |
| | Palio | ANK 8689 | 2006 | Flex | - | - | - | - | - |
| | F4000 | AAX 7395 | 1985 | D | - | - | - | - | - |
| Londrina | Santana | ALL-6393 | 2003 | A | 2.260,20 | 18.550 | 5.897,19 | 8,21 | 0,32 |
| | Parati | AHY-9052 | 1998 | G | 637,22 | 6.754 | 2.278,05 | 10,60 | 0,34 |
| | Kombi – Pickup | AFP-2721 | 1995 | G | 216,64 | 1.067 | 747,53 | 4,93 | 0,70 |
| | Livina | AHS-1276 | 2009 | Flex | 1.591,55 | 19.530 | 3.690,00 | 12,27 | 0,19 |
| | Kombi | AFP-2695 | 1996 | G | 139,60 | 678 | 542,83 | 4,86 | 0,80 |
| Medianeira | Uno Mille | AJK-1801 | 2000 | A | 1.011,30 | 8.401 | 2.112,81 | 8,31 | 0,25 |
| | Palio Weekend | AIX-1231 | 1999 | A | 1.852,20 | 10.675 | 7.460,83 | 5,76 | 0,70 |
| | Ônibus Scania | BXC-7507 | 1984 | D | 2.095,00 | 5.553 | 5.332,04 | 2,65 | 0,96 |
| | Astra Sedan | AOV-8504 | 2007 | A | 4.521,50 | 52.639 | 13.190,41 | 11,64 | 0,25 |
| | Astra Sedan | AOY-8594 | 2007 | A | 4.061,80 | 50.416 | 12.709,54 | 12,41 | 0,25 |

Tabela 176 – Demonstrativo da frota e seus custos.

| Campus | Tipo de veículo | Placa | Ano | Tipo de Comb. | Quantidade de combustível (l) | Km rodado | Total | Km/ litro - Média | Custo R\$ km |
|--------------------|-----------------|------------|------|---------------|-------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | | | | | | | Despesas** (R\$) | | |
| | Saveiro | AOW-0331 | 2007 | G | 1.199,30 | 11.949 | 3.257,52 | 9,96 | 0,27 |
| | Astra Sedan | AQW-5673 | 2008 | A | 1.192,00 | 13.828 | 3.564,23 | 11,60 | 0,26 |
| | Fiat Ducato | IPL-3776 | 2008 | D | 3.925,70 | 33.340 | 11.005,62 | 8,49 | 0,33 |
| Pato Branco | Santana | ALL-6392 | 2003 | G | 1.726,20 | 15.491 | 6.738,96 | 8,97 | 0,44 |
| | Ônibus | AFN-6779 | 1995 | D | 5.459,00 | 17.554 | 11.961,18 | 3,22 | 0,68 |
| | Saveiro | AOW-0339 | 2007 | A | 1.882,20 | 13.316 | 4.474,20 | 7,07 | 0,34 |
| | Uno Mille | ANZ-6934 | 2006 | A | 762,90 | 6.479 | 3.124,32 | 8,49 | 0,48 |
| | Sprinter | AHU-6632 | 1997 | D | 1.750,10 | 12.323 | 4.175,23 | 7,04 | 0,34 |
| | Kombi | ABV-4516 | 1991 | G | 790,20 | 4.340 | 4.303,85 | 5,49 | 0,99 |
| | Astra | AOY-8596 | 2007 | A | 2.029,50 | 17.503 | 6.751,62 | 8,62 | 0,39 |
| | Astra | APH-5104 | 2007 | A | 4.420,00 | 39.046 | 12.251,80 | 8,83 | 0,31 |
| | Siena | ARP-2432 | 2009 | FLEX | 3.731,60 | 36.812 | 8.787,26 | 9,86 | 0,24 |
| Microônibus | ASF-2253 | 2010 | D | 2.602,80 | 14.244 | 5.638,31 | 5,47 | 0,40 | |
| Ponta Grossa | Kombi | AFE-9060 | 1995 | G | 459,25 | 3.538 | 1.221,16 | 7,70 | 0,35 |
| | Santana | DFI-2631 | 2003 | A | 3.954,84 | 34.183 | 6.606,48 | 8,64 | 0,19 |
| | Uno Mille SX | AHP-3483 | 1998 | G | 209,00 | 2.755 | 614,95 | 13,18 | 0,22 |
| | Astra | AOL-8985 | 2007 | A | 2.517,00 | 23.737 | 4.580,63 | 9,43 | 0,19 |
| | Saveiro | AOY - 8589 | 2007 | G | 721,76 | 14.257 | 1.758,75 | 19,75 | 0,12 |
| Toledo | Santana | AML-0563 | 2005 | A | 3.174,41 | 21.941 | 5.858,39 | 6,91 | 0,27 |
| | Parati | AOR-9094 | 2007 | A | 1.939,88 | 18.283 | 4.032,61 | 9,42 | 0,22 |
| | Megane | AKR-7048 | 2002 | G | 1.643,00 | 19.518 | 4.997,76 | 11,88 | 0,26 |
| | Blazer | CJE-2800 | 1995 | G | 407,44 | 2.164 | 1.502,34 | 5,31 | 0,69 |
| Total/Média | | | | | 160.013,38 | 1.266.321 | 417.664,69 | 7,91 | 0,33 |

G= Gasolina; A= Álcool; D= Diesel.

* O veículo VW 7.90 apresentou problemas no motor e não rodou no exercício. A sua reforma foi programada para o próximo exercício.

**No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

De acordo com a tabela acima, os veículos da Instituição não apresentaram variações significativas no consumo de combustível e nas despesas com manutenção em relação ao exercício anterior. O crescimento da frota não apresentou variação relevante, sendo que parte dos veículos incorporados a frota é proveniente de doações.

Abaixo é demonstrado o quantitativo e o tipo de veículos por campus.

Tabela 177 – Quantitativo e tipo de veículo por campi

| Campus | Tipo de Veículo | | | | Total |
|-------------------|-----------------|------------|----------|----------|-----------|
| | Passeio | Utilitário | Ônibus | Outros | |
| Apucarana | 2 | 2 | - | - | 4 |
| Campo Mourão | 4 | 2 | - | - | 6 |
| Cornélio Procópio | 5 | 3 | - | - | 8 |
| Curitiba | 8 | 3 | 2 | 1 | 14 |
| Dois Vizinhos | 11 | 5 | - | 5 | 21 |
| Francisco Beltrão | 4 | 2 | - | - | 6 |
| Londrina | 3 | 2 | - | - | 5 |
| Medianeira | 5 | 2 | 1 | - | 8 |
| Pato Branco | 5 | 3 | 2 | - | 10 |
| Ponta Grossa | 3 | 2 | - | - | 5 |
| Toledo | 4 | - | - | - | 4 |
| Total | 54 | 26 | 5 | 6 | 91 |

17.6.5 CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, pode-se concluir:

1. Na área de ambientes físicos, obras e reformas, a Instituição apresentou atividades em todos os campi, com obras novas ou com adequações das instalações existentes para atender às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão. Também apresentou crescimento da área de terrenos em dois campi: Cornélio Procópio e Curitiba.
2. Os campi fizeram uma revisão, de acordo com manual elaborado para este fim, dos números relativos as áreas físicas informadas no relatório, o que ocasionou alterações em informações já publicadas em exercícios anteriores.
3. Na área de materiais e patrimônio, ocorreu a implantação do novo Sistema de Patrimônio em todos os campi, bem como a realização da depreciação dos bens móveis de acordo com orientações da Secretaria do Tesouro Nacional. O crescimento, em Reais, nos bens móveis, de 2009 para 2010, foi de 28,68%.
4. Nas licitações, houve um aumento no número de pregões de Registro de Preços realizados na UTFPR, passando de 12 em 2009, para 49 em 2010.
5. Nas importações realizadas, o crescimento, em Reais, em relação ao exercício anterior, foi de 137,36%, passando de 45 para 62 processos.
6. Na área de serviços gerais, o número de ordens de serviço atendidas praticamente se manteve em relação a 2009, demonstrando a preocupação da Instituição com a manutenção preventiva e corretiva de seus bens móveis e imóveis.
7. Embora os campi tenham realizado ações de contenção e conscientização do consumo de energia elétrica e água, o consumo e os custos aumentaram em relação a estes itens, fruto do aumento do número de servidores, alunos, equipamentos e áreas construídas. A telefonia, ao contrário, apresentou aumento no número de ramais, mas teve o custo diminuído em relação a 2009.
8. Na área de orçamento e finanças, destaca-se o crescimento do orçamento 2010, em relação ao exercício anterior, em 29,98%. A execução deste orçamento foi registrada nas respectivas contas contábeis, conforme demonstrado.
9. Em atendimento às recomendações da Controladoria-Geral da União, foi implantado, inicialmente nos setores vinculados à Reitoria, o SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, bem como realizado treinamento via videoconferência para implantação deste sistema nos campi da UTFPR.

Dessa forma, pode-se destacar que a PROPLAD vem contribuindo para o crescimento e desenvolvimento institucional por meio de suas atividades, otimizando a aplicação dos recursos humanos e financeiros, buscando proporcionar uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na UTFPR.

17.7 SÚMULA DOS MACRO OBJETIVOS NO ANO DE 2010

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.1.: Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.1.1. Adequar o Portal Para Publicação Das Portarias. | Concluída | Está divulgado na página da Reitoria, facilitando acesso dos interessados. | | DIRGEP |
| 1.1.2. Implantar Siavi. | Concluída | Facilitação do processo avaliativo. | | DIRGEP |
| 1.1.3. Portal Institucional com Integração de 100% dos Campi. | Realizada | Desenvolvidos todos os portais dos Campi e Reitoria. | | DIRGTI |
| 1.1.4. Sistema de Avaliação Institucional - Finalização do sistema, treinamento e implantação. | Realizada | Implantado e disponibilizado para a realização da avaliação de 2010. | | DIRGTI |
| 1.1.5. Promover, apoiar e participar de eventos e de atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação. | Em andamento | Participação de docentes em aproximadamente 50 eventos com recursos da Fundação Araucária. | | PROPPG |
| 1.1.6. Implantar o Sistema de Estágio, em todos os Campi da UTFPR. | Concluída | O Sistema de Estágio foi implantando nos 11 campi da UTFPR. As equipes dos campi foram treinadas no uso do Sistema. | | PROREC |
| 1.1.7. Aprimorar o Sistema de Coleta de Dados da PROREC. | Em andamento | | Foram analisadas diversas possibilidades para implantação de Sistema de Coleta de Dados: São elas: i/ Nova versão do PROREL; ii/ Sistema da UFRN; iii/ Sistema SIEX Pro, da ADOK. A DIRGETI está analisando a melhor das opções, visando à integração com os demais Sistemas da UTFPR. | PROREC |
| 1.1.8. Criar Guia de Fontes da UTFPR. | 1ª fase do projeto concluída | Definição do modelo do questionário a ser implementado e do período que ficará disponível na página. | | DIRCOM |

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.2.: Implementar as ações do REUNI

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|--|-------------------------------|--|---|--------------------|
| 1.2.1. Acompanhar e executar a implementação físico-financeira do Programa REUNI (Infraestrutura e custeio) | Concluída | Recursos descentralizados contribuíram para a construção de 11.049 m ² de obras, bem como a aquisição de equipamentos para atendimentos dos novos cursos implantados. | | PROPLAD |
| 1.2.2. Promover a Realização do Encontro do Programa Cimco. | Concluída | Os Coordenadores do Programa Cimco dos Campi onde o Programa está estruturado estiveram reunidos em Campo Mourão, nos dias 15 e 16 de abril de 2010. | | PROREC |
| 1.2.3. Promover a Realização do Seminário de Extensão. | Parcialmente Concluída | Em 2010, foram realizadas Mostras de Extensão em diversos campi, concomitantemente à EXPO-UT. O I Seminário de Extensão da UTFPR ocorrerá em novembro de 2011. | | PROREC |
| 1.2.4. Concurso Público vagas Reuni – Etapa 1. | Concluída | Editais homologados no Simec. | | DIRGEP |
| 1.2.5. Concurso Público Vagas Reuni – Etapa 2. | Concluída | Editais homologados no Simec. | | DIRGEP |
| 1.2.6. Dar Provimento Aos Cargos Liberados até 31/12/10. | Em andamento | | Os provimentos dependem da autorização do MEC | DIRGEP |

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| 1.3.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI. | Concluída | O Sistema de Registro de Diplomas da SERED foi adaptado as necessidades da UTFPR. A informatização do COEPP foi realizada. | | PROGRAD |

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA**Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação**

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|--|-------------------------------|--|---|--------------------|
| | Em andamento | O Sistema de Gerenciamento de Horários foi desenvolvido. O Banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos está em desenvolvimento. As informações sobre os cursos estão sendo disponibilizadas na página da instituição, para alunos interessados em ingressar na UTFPR. | O Sistema de Gerenciamento de Horários está em uso pelos Campi e as correções necessárias estão sendo realizadas. A conclusão do Banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos acontecerá em 2011. A medida que os cursos iniciam, as informações são disponibilizadas na página da instituição. | PROGRAD |
| 1.3.2. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI. | Solicitando | Aguardando | | PROPPG |
| 1.3.3. Adquirir sistema de gerenciamento de projetos e obras. | Concluída parcialmente | | Não foi adquirido no exercício o sistema pretendido, porém foi desenvolvido pela DIRPRO o sistema semelhante. | PROPLAD |
| 1.3.4. Realizar reuniões mensais da área de Rh, por meio de videoconferência. | Em andamento | | Por questões de agenda de videoconferência, as reuniões são marcadas quando há disponibilidade do espaço. | DIRGEP |
| 1.3.5. Designar Coordenadores de TI nos Campi. | Parcial | Apenas o Campus de Dois Vizinhos não designou seu Coordenador de TI | Decisão do Diretor-Geral do Campus de DV. | DIRGTI |
| 1.3.6. Estreitamento das relações das Coordenadorias de TI e Diretorias-Gerais. | Realizada | Conforme informações dos Coordenadores de TI, existe a integração com as Diretorias. | | DIRGTI |
| 1.3.7. Melhoria da qualidade dos respectivos ambientes físicos. | Parcialmente | Algumas Coordenações de TI conseguiram realizar melhorias em seus ambientes físicos. | Disponibilidade de espaço físico e orçamentário. | DIRGTI |
| 1.3.8. Organização das áreas de Infraestrutura de TI nos Campi. | Realizada | Organização das atividades e designação de responsáveis por tarefas. | | DIRGTI |
| 1.3.9. Diretrizes e Políticas para utilização da rede de computadores da UTFPR. | Em andamento | Já elaborado uma minuta de regulamentação, em fase de conclusão. | E presente regulamento ainda precisa ser disponibilizado para conhecimento e sugestões da comunidade e posterior aprovação pelo COUNL. | DIRGTI |
| 1.3.10. Estruturação das Coordenadorias de TI. | Realizada | Levantamento das necessidades dos Campi. | | DIRGTI |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.3.11. Capacitação dos servidores da Diretoria de TI e Coordenadorias de Campi . | Realizada | Liberação de servidores para capacitação interna e externa a instituição | | DIRGTI |
| 1.3.12. Reestruturação do Data Center - Implementação inicial para redundância dos serviços no Campus Ecoville; - Monitoramento dos Serviços disponibilizados. | Em andamento | 100% dos serviços disponibilizados pela DIRGTI foram migrados para os novos servidores. Implementação de redundância ainda em andamento. | O ambiente físico localizado no Campus Ecoville ainda não está em condições de segurança apropriado para receber equipamentos. | DIRGTI |
| 1.3.13. Levantamento da estrutura atual da rede de computadores. | Realizada | Levantamento das necessidades dos Campi com elaboração de relatórios aos Diretores-Gerais. | | DIRGTI |
| 1.3.14. Sistema Acadêmico - Reestruturação e mapeamento dos principais processos; - Integração dos Sistema Acadêmico e Pergamum; - Integração com Ensino à Distância; - Implantação do módulo de Gerenciamento de salas e Horários; - Implementação de relatórios de Gestão Acadêmica. | Realizada | Atualização de diversos módulos do sistema acadêmico, com utilização de novas ferramentas e reorganização do banco de dados. É um sistema em constante manutenção por tratar-se de um sistema legado que necessita de atualização aos novos regulamentos da área de ensino. | | DIRGTI |
| 1.3.15. Pós-Graduação: - Finalização e implantação do sistema de Pós 2ª fase. | Realizada | Implantado gerenciando a pós-graduação <i>Strictu Sensu</i> da UTFPR. | | DIRGTI |
| 1.3.16. Sistema de Gerencia de Projetos de Pesquisa (PIBIC). | Parcialmente | | Enviamos um técnico de TI para conhecer o sistema da UFG e verificar a possibilidade de implantação deste na UTFPR, porem concluímos não ser viável. | DIRGTI |
| 1.3.17. Sistema de Acesso: - Implantação de nova forma de permissões de acessos aos sistemas, sendo administrados pelos responsáveis de áreas. | Parcialmente | | Iniciou-se seu desenvolvimento porém teve de ser suspenso em virtude de outras prioridades. | DIRGTI |
| 1.3.18. Reestruturação do sistema de Estágios. | Parcialmente | | Em virtude de outras demandas prioritárias foi suspensa sua reestruturação temporariamente. | DIRGTI |
| 1.3.19. Sistema de Identificação Funcional. | Realizada | Implantação dos sistema de Crachá e Carteira Funcional. | | DIRGTI |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|--|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.3.20. Sistema de Frota. | Parcialmente | | Este sistema esta sendo desenvolvido de forma colaborativa com o Campus Toledo, porém a analista que estava supervisionando os trabalhos entrou em licença gestante;, será retomado em abril/2011. | DIRGTI |
| 1.3.21. Módulo do Acadêmico para lançamento de notas, conteúdos e frequência. | Realizada | Disponibilizar aos docentes o lançamento de notas e realizar a frequência on line. | | DIRGTI |
| 1.3.22. Implantação do Sistema de Patrimônio nos campi. | Realizada | Implantação do sistema nos 11 campi da UTFPR. | | DIRGTI |
| 1.3.23. Implantação do módulo de Controle de atividades esporádicas. | Realizada | Ferramenta de controle para a PROPLAD. | | DIRGTI |
| 1.3.24. Implementação de novos Links nos campi. | Realizada | Aumento dos links disponibilizados aos Campi da UTFPR. | | DIRGTI |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.4.1. Atingir a relação nominal de alunos por professor para 18 até 2012. | Em andamento | O banco de disciplinas com conteúdos similares para os cursos de graduação está em desenvolvimento. Foram realizados os Editais de Transferência para o 1º e 2º semestre de 2010. | A reformulação das diretrizes curriculares ainda está em andamento. | PROGRAD |
| 1.4.2. Dimensionar o quadro de servidores da PROGRAD/GEREP até julho de 2010 em conjunto com a PROPLAD e PROPPG. | Concluído | Definidos os servidores ocupantes das funções da PROGRAD | | PROGRAD |
| 1.4.3. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012. | Em andamento | Foram adquiridos equipamentos nos Campi. | A articulação com os outros setores está em andamento e as etapas envolvidas dependem, também, de recursos e de espaço físico. | PROGRAD |
| 1.4.4. Dimensionar o quadro de servidores da PROPPG/GEPPG até julho de 2010 em conjunto com a PROPLAD e PROGRAD. | Concluído | Contratação de uma secretária, nomeação da coordenadora do PIBIC, assessoria de <i>lato sensu</i> na PROPPG. | | PROPPG |

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| 1.4.5. Otimizar o uso de laboratórios para emprego conjunto na graduação e pós-graduação. | Em andamento | Abertura de 7 programas de pós-graduação, utilizando o suporte dos laboratórios dos cursos de graduação. | | PROPPG |
| 1.4.6. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012. | Em andamento | Mudança para o Bloco J1. | | PROPPG |
| 1.4.7. Estabelecer campanhas de conscientização de uso dos recursos naturais e físicos. | Concluída parcialmente | | Somente o campus Apucarana desencadeou campanha de conscientização. | PROPLAD |
| 1.4.8. Realizar processos licitatórios para aquisição de equipamentos e mobiliários para as ações do REUNI. | Concluída | Modernização dos laboratórios e salas de aulas dos campi da UTFPR. | | PROPLAD |
| 1.4.9. Adequar os ambientes de acordo com as normas de ergonomia. | Concluída | Ação desenvolvida de forma contínua. No exercício, foi iniciado o levantamento da legislação pertinente ao assunto. | | PROPLAD |
| 1.4.10. Designar comissão responsável pelo dimensionamento do quadro. | Em andamento | | Comissão designada pela Portaria 1548, de 16/11/2010. | DIRGEP |
| 1.4.11. Realizar diagnóstico de necessidades de Ta's nos campi antigos. | Em andamento | | Comissão designada pela Portaria nº 1547, de 16/11/2010. | DIRGEP |

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|--|-------------------------------|---|--|--------------------|
| 1.5.1. Pesquisa, desenvolvimento e implantação dos PORTAIS DOS CAMPI, conforme padrão adotado pelo PORTAL DA REITORIA. | Concluída | Portais com uma identidade única e melhoria na usabilidade dos portais. | | DIRCOM |
| 1.5.2. Intensificar as ações de gestão junto aos órgãos de fomento (Capes, CNPq, FINEP, Fundação Araucária e outros): normatizar as etapas administrativo-financeiras da elaboração de projetos institucionais para captação de recursos. | Não concluída | | Foram iniciados no exercício contatos com os órgãos de fomento para início do desenvolvimento da referida normativa. | PROPLAD |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais. | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.5.3. Finalizar A Estruturação Dos Regulamentos De Atividades Relacionadas À Prorec (Gu-M6). | Concluída | À exceção do Regulamento da Mobilidade Acadêmica, todos os demais Regulamentos foram finalizados pelas Comissões Responsáveis e submetidos à apreciação da PROJU. | Portaria de 17/12/2010 a ser finalizada até 17/03/2011. | PROREC |
| 1.5.4. Aprovar Os Regulamentos Desenvolvidos Pela Prorec, Nas Câmaras Superiores Da Utfpr (Gu-M6). | Em andamento | | Os membros do Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias foram eleitos em novembro de 2011. Uma das primeiras ações do Conselho será a de examinar e aprovar os Regulamentos pertinentes à PROREC. | PROREC |
| 1.5.5. Criar sistema para acompanhamento de troca de vagas. | Não iniciada | | Atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades. | DIRGEP |
| 1.5.6. Criar sistema de contratação de monitores. | Não iniciada | | Atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades. | DIRGEP |
| 1.5.7. Realizar encontros semestrais da DIRGEP. | Concluída | Alinhamento de procedimentos. | | DIRGEP |
| 1.5.8. Comissão para regulamentar os valores do Art. 76-a Lei 8.112/90. | Em andamento | | Designada comissão pela Portaria nº 686/2010. | DIRGEP |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|--|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.7.: Readequar as funções gerenciais na UTFPR. Deve aparecer na construção do Regimento | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.7.1. Definir as necessidades da PROPPG/GEPPGs para padronização das suas funções gerenciais. | Concluída | Criação das assessorias de pós-graduação e pesquisa nos campi. | | PROPPG |
| 1.7.2. Definir as necessidades da PROPLAD/DIPLADs para padronização das suas funções gerenciais: Estabelecer critérios para a readequação das funções dos setores vinculados à PROPLAD. | Concluída parcialmente | | Meta não atingida considerando que as funções gerenciais previstas no REUNI não foram liberadas. | PROPLAD |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.8.: Readequar os Planos Diretores dos Campi | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.8.1. Ampliar a estrutura física dos Campi em atendimento ao plano REUNI. | Concluída | Foram construídos no exercício 11.049 m ² , bem como adquiridos novos terrenos para os campi Cornélio Procópio e Curitiba. | | PROPLAD |
| 1.8.2. Elaborar plano diretor de expansão de áreas. | Concluída | Além de propiciar o crescimento ordenado dos campi da UTFPR, os planos diretores também vêm contribuindo para que sejam reivindicados, junto às Prefeituras Municipais, terrenos contíguos as áreas já existentes. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.9.: Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.9.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Gerências para padronização de marketing. | Em andamento | As informações sobre os cursos estão sendo disponibilizadas na página da instituição, através do Catálogo de Cursos. | A medida que os cursos iniciam, as informações são disponibilizadas no Catálogo dos Cursos. | PROGRAD |
| 1.9.2. Pesquisa, desenvolvimento e implantação dos PORTAIS DOS CAMPI, conforme padrão adotado pelo PORTAL DA REITORIA. | Concluída | Portais com uma identidade única e melhoria na usabilidade dos portais. | | DIRCOM |
| 1.9.3. Atualizar os instrumentos de marketing institucional (catálogo de cursos, indicadores de números, calendário, agenda, vídeo institucional, pastas, blocos, marcadores). | Concluída | Documentos atualizados e informação de maior qualidade. | | DIRCOM |
| 1.9.4. Estabelecer padrões de procedimentos para publicações realizadas pelos Campi (produção, guarda e distribuição). | Concluída | Padrões estabelecidos. | | DIRCOM |
| 1.9.5. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Gerências para padronização de marketing. | Em andamento | Divulgação dos cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> . | | PROPPG |
| 1.9.6. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Diretorias para padronização de marketing: Manter atualizada a página da PROPLAD. | Concluída | As informações mais relevantes desta PROPLAD já estão disponibilizadas para os usuários. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.10.: Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.10.1. Divulgar a missão, a visão e os valores da UTFPR através dos materiais de MARKETING INSTITUCIONAL. | Concluída | Informações constam dos materiais de marketing institucional | | DIRCOm |
| 1.10.2. Divulgar ações da UTFPR (UTFPR Notícias, informativos dos Campi, redes sociais, <i>releases</i> , entrevistas). | Concluída | Aumento da presença da UTFPR em meios de comunicação e nas redes sociais. | | DIRCOI |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|------------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.11.1. Identificar e divulgar as boas práticas nas atividades da UTFPR. | Atividade iniciada e não concluída | | Dificuldades de obtenção das informações, a atividade deverá ser repensada no ano de 2011. | DIRAV |
| 1.11.1. Adequar o relatório de gestão ao Planejamento de Gestão e PDI. | Realizada | Concluída atividade de confecção do relatório de Gestão 2009, e iniciada a elaboração de 2010 com as adequações necessárias. | | DIRAV |
| 1.11.2. Aumentar o elo de comunicação da Instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio do mecanismo Ouvidoria. | Realizada | - Realização de atendimentos presenciais, telefônicos e via e-mail. - Realização de capacitação dos Ouvidores. - Realização de melhoria visual no site. | | DIRAV |
| 1.11.3. Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores. | Em andamento | Os Departamentos de Educação dos Campi realizaram atividades de capacitação pedagógica para os docentes. | Essa meta é contínua e, semestralmente, ocorrerão os períodos de capacitação docente. | PROGRAD |
| 1.11.4. Padronizar procedimentos e documentos. | Em andamento | Foram realizadas reuniões e alguns procedimentos e documentos já estão sendo padronizados. Foram elaborados alguns manuais, tais como: pedido de malote pelo cliente; importação/exportação; catalogação de anais de eventos da UTFPR; catalogação de TCCs, teses e dissertações; catalogação de fitas de vídeo. | Devido ao grande número de procedimentos a serem padronizados e de manuais e serem elaborados, não foi possível a conclusão das atividades. | PROGRAD |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.11.5. Reformular as diretrizes para os Colegiados de Curso. | Em andamento | A versão preliminar do Regulamento do Colegiado de Curso e do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foram elaboradas. | Após a conclusão do Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação, foram iniciadas as discussões sobre o Regulamento do Colegiado de Curso e do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo que a versão preliminar está em discussão. | PROGRAD |
| 1.11.6. Sistematizar o período de Planejamento e Capacitação de Ensino. | Em andamento | Foram realizados períodos de capacitação e planejamento de ensino, antes do início de cada período letivo, sob responsabilidade do Departamento de Educação de cada Campus. O novo modelo de Plano de Ensino foi padronizado através da Instrução Normativa 08/10 da PROGRAD. O planejamento de cada coordenação ou departamento acadêmico é realizado antes do início do período letivo. | Os seminários e/ou cursos de capacitação docente são ações contínuas e ocorrerão antes do início de cada período letivo. A conferência e revisão dos Planos de Ensino é uma ação contínua e ocorrerá antes do início de cada período letivo. | PROGRAD |
| 1.11.7. Regular os procedimentos relativos à pesquisa e pós-graduação (Elaborar regulamentos do CPPG e da PROPPG) | Em andamento | Regulamento da CPPG concluído. | | PROPPG |
| 1.11.8. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR. | Em andamento | Distribuição eletrônica dos processos da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. | | PROPPG |
| 1.11.9. Elaborar, atualizar e implantar manuais de procedimentos. | Concluída parcialmente | | Foram concluídos os manuais referentes ao patrimônio e do almoxarifado e iniciado da DIRSEG e da DIRPRO. | PROPLAD |
| 1.11.10. Compartilhar a padronização sistêmica dos processos. | Concluída | No exercício foram elaboradas diversas normativas sobre os procedimentos administrativos da PROPLAD. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.12.: Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.12.1. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR. | Concluída parcialmente | - | A ação priorizada no exercício foi a de constar nos projetos arquitetônicos a captação e a reutilização das águas pluviais. | PROPLAD |
| 1.12.2. Implementar ações para o desenvolvimento e readequação de projetos curriculares que contemplem questões de sustentabilidade. | Em andamento | As diretrizes curriculares dos cursos estão em discussão. | As diretrizes ainda não foram concluídas e seminários sobre o assunto serão estruturados a partir da sua aprovação. | PROGRAD |

| DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|--|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 1.13.: Desenvolver política de gestão das bibliotecas | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 1.13.1. Implementar a política de gestão das bibliotecas. | Em andamento | A Política de Desenvolvimento de Coleções foi aprovada pelo COEPP. Alguns manuais já foram elaborados. Os serviços que podem ser ofertados pelas bibliotecas estão em discussão. | A Política de Desenvolvimento de Coleções no Sistema de Bibliotecas será aplicada após a aprovação pelo COUNI. | PROGRAD |
| 1.13.2. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca. | Concluída | Foi realizado o levantamento em todos os Campi sobre a necessidade de infraestrutura, de equipamentos e de acervo para 2010. | | PROGRAD |
| | Em andamento | Foi realizado o levantamento de necessidades de pessoal em alguns Campi. | Estão sendo reavaliados os serviços das bibliotecas para, após, levantar as necessidades de pessoal em todos os Campi. | PROGRAD |
| | Concluído | Elaboração da Política de acervo. | | PROPPG |
| 1.13.3. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca: Viabilizar a implantação das políticas definidas para as bibliotecas. | Concluída | Foi definido em conjunto com a biblioteca central que o controle patrimonial do acervo fosse realizado através do Pergamun. | | PROPLAD |
| 1.13.4. Apoiar a implantação da política de gestão das bibliotecas: Apoiar a implantação das políticas definidas para as bibliotecas. | Concluída | As ações demandadas pelas áreas de ensino foram atendidas no exercício. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|--|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.1.: Ampliar a oferta de Cursos de Graduação | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.1.1. Implantar metodologia para levantamento de demandas de cursos de forma sistêmica. | Em andamento | Esta meta é conjunta com a PROREC, sendo que essa realizou ações desta meta em 2010. | | PROGRAD |
| 2.1.2. Ofertar, no mínimo, 11 novos cursos de bacharelado (engenharias) a partir de 2010, previstos no REUNI. | Em andamento | Em 2009, foram iniciados 6 bacharelados. Em 2010 foram iniciados 10 bacharelados. | | PROGRAD |
| 2.1.3. Ofertar, no mínimo, 1 curso de licenciatura por campus a partir de 2011, previsto no REUNI. | Em andamento | | A previsão de novos cursos, no projeto do REUNI, é até 2012. | PROGRAD |
| 2.1.4. Adequar os ambientes educacionais para atendimento da expansão prevista no REUNI: Apoiar as demandas levantadas pelo ensino. | Concluída | Vários ambientes dos campi da UTFPR foram adequados para melhor atendimento da expansão prevista no REUNI. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.2.: Consolidar a verticalização do ensino | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.2.1. Implementar mecanismos para o aproveitamento de egressos da graduação da UTFPR nos PPGs. | Em andamento | Aumento da integração da graduação com a pós-graduação. | | PROPPG |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.3.1. Adequar as diretrizes curriculares e regulamentos dos cursos. | Em andamento | As diretrizes curriculares para os cursos de graduação estão em fase final de discussão. O Regulamento da Organização Didático Pedagógica foi aprovado no COEPP. | As atividades serão concluídas em 2011. | PROGRAD |

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO**Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas**

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|--|--------------------------------|---|--|--------------------|
| 2.3.2. Aumentar para, no mínimo, 90% a taxa de conclusão dos cursos até 2012. | Em andamento | O Departamento de Educação (NUAPE e NUENS) está implantado. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino estão em funcionamento. O novo Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação foi aprovado. | São previstas etapas até 2012 nesta meta. | PROGRAD |
| 2.3.3. Implantar, no mínimo, 250 bolsas no Programa de Monitoria em todos os Campi até 2012 (para 2010 – 120 bolsas). | Concluído o previsto para 2010 | Foram ofertadas 150 bolsas em 2010. | Serão ofertadas 150 bolsas em 2011 e 250, em 2012. | PROGRAD |
| 2.3.4. Implantar, no mínimo, 50 bolsas no Programa de Assistência ao Ensino (para 2010 – 20 bolsas). | Concluído o previsto para 2010 | Foram ofertadas 20 bolsas em 2010. | Serão ofertadas 30 bolsas em 2011 e 50, em 2012. | PROGRAD |
| 2.3.5. Implantar o Programa de Aproveitamento de Vagas Ociosas (PAV) a partir de 2010. | Em andamento | Em 2010, foram realizados os editais de transferência e aproveitamento de cursos de graduação e de cursos técnicos de nível médio para ocupação das vagas ociosas. | Após a realização dos editais de transferência e aproveitamento de cursos, ações serão realizadas para consolidar o PAV. | PROGRAD |
| 2.3.6. Implantar, no mínimo, 3 novas bolsas PAE e avaliar as 17 implementadas em 2009. | Concluído | Bolsas Implementadas. | | PROPPG |
| 2.3.7. Viabilizar a implantação de, no mínimo, 250 bolsas no programa de monitoria para todos os Campi. | Concluída | Foram descentralizados aos campi da UTFPR recursos necessários para a implantação do programa de bolsas monitoria, bem como realizado mensalmente pagamento e acompanhamento das referidas bolsas. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.4.: Reduzir as taxas de evasão | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.4.1. Desenvolver o sistema de acompanhamento pedagógico. | Em andamento | O Departamento de Educação (DEPED) está implantado e realizando o levantamento e análise das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino estão em funcionamento. | O levantamento e a análise das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes está sendo realizada pelo DEPED. | PROGRAD |
| 2.4.2. Viabilizar as ações propostas para implantação do RU: Executar as ações propostas para implantação do RU nos campi de CM, MD e PG. | Concluída | Propiciar aos alunos da UTFPR espaço e preço compatíveis para suas refeições. Também foi viabilizada a construção do RU do campus Londrina. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.5.: implantar novos programas de pós-graduação | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.5.1. Expandir a oferta de PG de acordo com a potencialidade regional e vinculada aos cursos de graduação de acordo com o plano REUNI. | Em andamento | Aprovação dos mestrados de Zootecnia, Tecnologia em Alimentos, Planejamento de Governança Pública, Formação Científica e Tecnológica, Engenharia Biomédica e Matemática. | | PROPPG |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.6.1. Apoiar Trabalhos de Conclusão de Cursos para atendimento da política de inclusão da UTFPR. | Em andamento | O NUAPE é o setor responsável pela inclusão de PNEs na UTFPR. | Esta meta possui etapas até 2012. | PROGRAD |
| 2.6.2. Manter a política de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública nos processos de seleção. | Em andamento | Consolidado o sistema de cotas sociais. O NUAPE realiza o acompanhamento dos discentes que ingressaram pela reserva de vagas. | Esta ação será permanente. | PROGRAD |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.6.3. Adequar as estruturas físicas dos Campi para atendimento aos PNEs. | Concluída | Ação desenvolvida de forma contínua. Nos novos projetos desenvolvidos estão sendo previstas todas as condições de acessibilidade. | | PROPLAD |
| 2.6.4. Ofertar oficinas em parcerias com o Napne para conscientização e conhecimento dos diversos tipos de Pcd. | Não iniciada | | Falta de servidores interessados em participar. | DIRGEP |
| 2.6.5. Contratação de professor de libras para os Campi que ainda não possuem. | Concluída | Realizado edital multicampi para facilitar participação de interessados. | | DIRGEP |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação. | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.7.1. Ampliar o número de intercâmbios culturais e acadêmicos entre estudantes da UTFPR e estudantes de outras instituições brasileiras e internacionais. | Em andamento | Revalidação dos acordos de cooperação ANDIFES e SETI. Revalidação de acordos internacionais e realização de novos (17). | | PROGRAD / DIRINTER |
| | Em andamento | As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão e está em discussão o regulamento de mobilidade acadêmica. | As etapas previstas nesta meta vão até 2012, sendo uma ação conjunta com a PROREC. | PROGRAD |
| 2.7.2. Ampliar as parcerias com outras instituições com vistas ao aumento dos programas de dupla diplomação. | Em andamento | Assinatura da DD Mestrado com Mannheim / CPGEI. | | PROGRAD / DIRINTER |
| | Em andamento | As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão e está em discussão o regulamento de dupla diplomação. | As etapas previstas nesta meta vão até 2012, sendo uma ação conjunta com a PROREC. | PROGRAD |
| 2.7.3. Incentivar o estabelecimento de convênios com instituições nacionais e estrangeiras. | Em andamento | Programas: PIFIC/PROFOR PEC-PG Missões. | | PROGRAD / DIRINTER |
| | Em andamento | Cooperação com a UFPR, UEM, UEL. | | PROPPG |

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO**Objetivo Estratégico 2.8.:** Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|--|--------------------------------|---|---|--------------------|
| 2.8.1. Incrementar a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa de programas de pós-graduação. | Em andamento | As ações desta meta são em conjunto com a PROPPG, sendo ofertadas bolsas para alunos da graduação em programas da pós-graduação. | | PROGRAD |
| 2.8.2. Implantar o Programa de Assistência ao Ensino (PAE) até 2009 de acordo com o plano REUNI. | Concluído o previsto para 2010 | Foram ofertadas 20 bolsas em 2010. | Serão ofertadas 30 bolsas em 2011 e 50 em 2012. | PROGRAD |
| 2.8.3. Redimensionar a oferta de cursos técnicos, incluindo estudos de modalidades alternativas. | Em andamento | Realizada a proposta inicial das diretrizes curriculares e dos regulamentos para todas as modalidades de cursos técnicos. Cursos técnicos a distância em funcionamento. | As diretrizes curriculares e os regulamentos serão concluídos em 2011. | PROGRAD |
| 2.8.4. Buscar a melhoria nos conceitos de avaliação para todos os cursos de graduação. | Em andamento | Foram realizados projetos de melhorias nas instalações de alguns campi. Implantada a estrutura necessária ao ENADE no Sistema Acadêmico e realizado o acompanhamento dos coordenadores dos cursos sujeitos ao ENADE. A comissão, com representantes de todos os campi, para acompanhamento do CPC dos cursos e ações para melhoria deste índice está em funcionamento. Acompanhamento dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos nos Campi. | A melhoria da infraestrutura é uma ação permanente, bem como o acompanhamento do ENADE. | PROGRAD |
| 2.8.5. Operacionalizar a utilização das Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR (métricas). | Em andamento | Em outubro de 2010 iniciou-se o preenchimento do Registro das Atividades Docentes (RAD). | Esta meta é contínua. | PROGRAD |

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO**Objetivo Estratégico 2.8.:** Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|---|-------------------------------|---|---|--------------------|
| 2.8.6. Estruturar o nivelamento de estudantes em todos os Campi. | Em andamento | Alguns campi ofertam nivelamento no início do período letivo, principalmente em disciplinas como cálculo e física. Os alunos do Programa de Monitoria auxiliam nesta atividade. | Esta meta é contínua. | PROGRAD |
| 2.8.7. Criar mecanismos internos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação. | Em andamento | Melhoria dos conceitos dos programas de pós-graduação. | | PROPPG |
| 2.8.8. Facilitar a interação com outros programas de pós-graduação e a inserção internacional. | Em andamento | DINTERs aprovados, Pró-Engenharia. | | PROPPG |
| 2.8.9. Buscar a melhoria nos conceitos de avaliação em todos os cursos <i>stricto sensu</i> . | Em andamento | Todos os conceitos dos programas que podiam subir subiram. | | PROPPG |
| 2.8.10. Viabilizar ações para a melhoria dos conceitos nos cursos de graduação e programas de Pós-Graduação: Prover as condições para o cumprimento das ações que são objetos de avaliação (adequação física, aquisição bibliográficas, entre outros). | Concluída | As ações demandadas pela PROPPG que foram objeto de avaliação foram atendidas no exercício. | | PROPLAD |
| 2.8.11. Realizar o treinamento das equipes da UTFPR pelo grupo do observatório do mundo do trabalho (ed-m2 e m8). | Concluída | 33 servidores dos 11 Campi da UTFPR foram treinados na metodologia proposta pelo IF-Pelotas. O treinamento ocorreu dias 23, 24 e 25 de março de 2010. | | PROREC |

| DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 2.8.12. Meta: Fortalecer as ações da CPA, visando estabelecer a consistência entre as políticas e as ações institucionais | Concluída | - Reuniões com equipes da CPA nos campi. - Reuniões com a CPA geral. - Criação da nova logo. - Reestruturação da página. - Participação em cursos de capacitação. - Realização de palestras para docentes e técnicos administrativos - Participação nas avaliações de curso. - Participação em avaliações externas. | | DIRAV |

| DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 3.1.: Fortalecer os grupos de pesquisa | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 3.1.1. Acompanhar e promover a consolidação dos grupos de pesquisa. | Em andamento | Criação de um programa de apoio a pesquisa. | | PROPPG |
| 3.1.2. Implementar mecanismos para o financiamento de pesquisas. | Em andamento | Criação de um programa de apoio a pesquisa. | | PROPPG |
| 3.1.3. Apoiar o fortalecimento dos grupos de pesquisa: Viabilizar a execução das ações propostas pelos grupos de pesquisa. | Concluída | As ações demandadas pelos grupos de pesquisa foram atendidas no exercício. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO | | | | |
|---|-------------------------------|--|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 3.2.: Estruturar redes de núcleo de competência | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 3.2.1. Definir critérios e estabelecer procedimentos para divulgação dos projetos e trabalhos científicos. | Em andamento | Em 2010 foi iniciada a implantação do repositório institucional. | Em 2011 se finalizará a implantação do repositório institucional em todos campi. | PROGRAD |

| DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 3.2.: Estruturar redes de núcleo de competência | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 3.2.2. Aprimorar E Publicar O Catálogo De Inovação Da Utfpr (Co-M3). | Concluída | A Agência de Inovação promoveu um aprimoramento do Catálogo de Pesquisa e Inovação 2010, num novo layout. O Catálogo 2010 foi disponibilizado no Fórum Paranaense de Inovação em Energia - Top Innovation 2010, realizado nos dias 17 e 18 de novembro, em Curitiba. | | PROREC |

| DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO | | | | |
|---|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 3.3.1. Apoiar a publicação em periódicos. | Em andamento | | | PROPPG |
| 3.3.2. Incentivar a participação de docentes em programas de pós-graduação intra e interinstitucionais. | Em andamento | Criação de 2 Programas de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (MD/CM e LD/FB). | | PROPPG |
| 3.3.3. Definir padrões, procedimentos e identidade visual para os materiais publicados pela Editora da UTFPR. | Em andamento | Criação de um programa de apoio a pesquisa. | | DIRCOM |
| 3.3.4. Implementar nova estrutura organizacional para a Editora da UTFPR. | Concluída | | | DIRCOM |
| 3.3.5. Estabelecer procedimentos e padrões para o resgate e guarda de documentação histórica nos campi da UTFPR. | Concluída | Informações repassadas aos campi. | | DIRCOM |
| 3.3.6. Encaminhar ao Conselho Universitário o Regulamento da Editora da UTFPR. | Concluída | Regulamento aprovado. | | DIRCOM |

| DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 4.1.: Aprimorar o processo de estágio | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 4.1.2. Atuar com representação nos Fóruns correlatos às áreas de conhecimento: Participar ativamente dos fóruns correlatos às áreas de atuação da PROPLAD. | Concluída | A participação nos fóruns de planejamento e administração e de contabilidade e finanças, por meio da troca de experiências, vem contribuindo para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor forma possível. | | PROPLAD |
| 4.1.3. Cadastro de Estagiários Via Portal. | | | | DIRGEP |
| 4.1.4. Implantar o dia do estagiário. | Não iniciada | | atividade depende da DIRGTI, que possui acúmulo de atividades. | DIRGEP |

| DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 4.2.: Consolidar a política de integração de egressos | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 4.2.1. Implementar os NIT's nos campi faltantes. | Em andamento | | Várias atividades referentes aos NIT's são desenvolvidas em todos os Campi. Os Campi de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos encaminharam documentação visando a formalização de seus Hotéis Tecnológicos. Todavia, há necessidade de se instalar o HT em Apucarana e Toledo. | PROREC |
| 4.2.2. Implementar o portal da propriedade intelectual da UTFPR. | Em andamento | | Em função do andamento da meta 1.1.8. esta atividade também está sendo analisada, visando verificar a melhor opção disponível. | PROREC |

| DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 4.3.: Intensificar políticas de extensão universitária | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 4.3.1. Padronizar o Registro de Atividades de Extensão da UTFPR num Sistema Similar ao Siex-Brasil (It-M3). | Em andamento | | Em função do andamento da meta 1.1.8. esta atividade também está sendo analisada, visando verificar a melhor opção disponível. | PROREC |

| | | | | |
|--|--------------|--|---|--------|
| 4.3.2. Fortalecer Integração dos TA's e Docentes nos Projetos de Extensão. | Em andamento | | Ambas as categorias funcionais têm participado juntas da integração | DIRGEP |
|--|--------------|--|---|--------|

| DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 4.4.1. Implementar e Executar o Edital de Bolsas de Extensão | Concluída | Os Editais PROREC 01/2010 (Projetos de Extensão e Inovação) e PROREC 02/2010 (Bolsas de Extensão) foram implementados. O pagamento das bolsas aos alunos iniciou-se em setembro de 2010. | | PROREC |

| DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 4.5.: Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 4.5.1. Realizar o Mapeamento de Competências em Projeto Piloto. | Em andamento | | Criada comissão pela Portaria nº 1546, de 16/11/2010. | DIRGEP |

| DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO | | | | |
|---|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 4.6.: Ampliar Políticas de Inclusão Social | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 4.6.1. Produzir diagnóstico das ações da DIRINTER em todos os Campi. | Concluída | A planilha contendo as ações das DERINT's dos campi foi produzida e entregue à PROREC. | | PROREC |
| 4.6.2. Realizar rodada de visitas pela DIRINTER em todos os Campi da UTFPR. | Concluída | A Diretora da DIRINTER promoveu rodada de visitas nos Campi de Apucarana, Campo Mourão, Dois Vizinhos, Medianeira, Londrina, Toledo, Pato Branco, Cornélio Procópio e Francisco Beltrão, envolvendo todos os responsáveis pelas DERINT's dos Campi. | | PROREC |

| DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 5.1.: Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 5.1.1. Promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos processos educacionais. | Em andamento | Re-ativação da RedeIFES. Utilização do Moodle em todos os campi. | Com o uso, será necessário o acompanhamento e a avaliação dos resultados da aplicação de TIC como ferramenta de apoio ao processo de ensino aprendizagem. | PROGRAD |
| 5.1.2. Fomentar ações administrativas inovadoras visando à melhoria dos processos internos: Buscar ferramentas que promovam ações inovadoras na gestão administrativa | Concluída | Ação desenvolvida de forma contínua. Implantação de sistema de gerenciamento de contratos. | | PROPLAD |
| 5.1.3. Ampliar a infraestrutura de informática e acesso à internet. | Concluída | No exercício, foram disponibilizados recursos para aquisição de equipamentos, bem como para contratação para interligação dos campi da UTFPR, para acesso as redes corporativas. | | PROPLAD |
| 5.1.4. Implantar o programa de trabalho voluntário para os aposentados. | Concluída | Regulamento será aprovado pelo COUNI na primeira reunião de 2011. | | DIRGEP |

| DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 5.2.: Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 5.2.1. Implantar cursos e disciplinas em EaD em todos os campi. | Em andamento | Oferta de cursos via e-Tec e UAB. | Com a aprovação das diretrizes curriculares dos cursos de graduação, poderão ser ofertadas disciplinas a distância nos cursos presenciais. Até 2011 serão elaborados projetos de novos cursos na modalidade EAD. | PROGRAD |
| 5.2.2. Manter atualizadas as tecnologias e os ambientes de EAD. | Concluída | As ações demandadas pelas atividades de EAD foram atendidas no exercício. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 5.3.: Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 5.3.1 Consolidar a Agência de Inovação na UTFPR e implantar os núcleos de inovação tecnológica (NIT's) em todos os campi, até 2010. | Em andamento | Participação ativa da Agência de Inovação em: i/ palestras junto aos Campi; iii/ Captação de recursos junto a órgãos de Fomento (e.g. UTFInova, CNPq). | | PROREC |
| 5.3.2 Consolidar os processos para propriedade intelectual até 2010 (REUNI). | Em andamento | Revisão do Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR. Produção do Regulamento da Comissão da Propriedade Intelectual da UTFPR. | | PROREC |
| 5.3.3 Ampliar o número de patentes até 2012 (REUNI). | Em andamento | Segundo AGINT, a sensibilização para proteção intelectual tem originado um número crescente de consultas acerca de patenteamento. | | PROREC |

| DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 5.4.: Ampliar as ações de empreendedorismo | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 5.4.1. Implementar o conteúdo do empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos. | Em andamento | As diretrizes curriculares dos cursos estão em discussão. | Essa ação depende da aprovação das diretrizes curriculares. | PROGRAD |
| 5.4.2. Incentivar o desenvolvimento e a incubação do resultado dos projetos de pesquisas realizados nos PPGs. | Em andamento | Ainda não mensurável. | | PROPPG |

| DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 6.1.1. Implementar a política de capacitação docente. | Em andamento | Os DEPED's realizaram atividades de capacitação docente antes do início de cada período letivo, em fevereiro e julho/agosto. | Esta ação é permanente. | PROGRAD |

| DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|---|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 6.1.2. Promover programas de capacitação/qualificação docente nas áreas de atuação e pedagógica. | Em andamento | Os DEPEDs realizaram atividades de capacitação docente antes do início de cada período letivo, em fevereiro e julho/agosto. | Esta ação é permanente. | PROGRAD |
| 6.1.3. Consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas. | Em andamento | O Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do CALEM está em discussão. | A implantação do CALEM nos Campi que não contam com este setor depende da disponibilidade de pessoal. | PROGRAD |
| 6.1.4. Oportunizar aos servidores da UTFPR a formação nos diversos níveis de PG (lato e stricto sensu, pós-doutorado). | Em andamento | O DINTER em Medianeira e a abertura de mestrado profissional | | PROPPG |
| 6.1.5. Captar recursos junto a entidades de fomento para ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado aos servidores. | Em andamento | Aumento da Quota de Demanda Social da CAPES. | | PROPPG |
| 6.1.6. Elaborar o plano anual de capacitação e divulgá-lo. | Em andamento | | Processo contínuo. | DIRGEP |
| 6.1.7. Capacitar usuários de sistemas vinculados ao RH. | Concluída | Autonomia dos usuários. | | DIRGEP |
| 6.1.8. Treinar utilização Siavi. | Concluída | Autonomia dos usuários. | | DIRGEP |

| DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|--|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 6.2.1. Implementar Programa de qualidade e meio ambiente. | Não concluída | | No exercício, foram priorizadas ações relativas ao REUNI | PROPLAD |
| 6.2.2. Realizar levantamento de Clima Organizacional na UTFPR. | Concluída | Realizado levantamento de clima organizacional nos 11 campi e na Reitoria. | | DIRAVI |

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida

| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| 6.2.3. Acompanhar Processos Avaliativos. | Concluída | Encaminhado processo de recredenciamento institucional. Acompanhamento de avaliações de cursos. Acompanhamento das avaliações dos servidores, docentes pelos discentes, Ouvidoria, prestação de contas, e atividades da Comissão Própria de avaliação. Realizado capacitação, palestras e reuniões. | | DIRAVI |
| 6.2.4. Orientar chefia para trabalhar com dependentes químicos. | Em andamento | | Atividade contínua. | DIRGEP |
| 6.2.5. Sensibilizar a clientela com previsão de aposentadoria nos próximos 5 anos para permanecer no programa de aposentadoria | Em andamento | | Atividade contínua. | DIRGEP |
| 6.2.6. Sensibilização para participar de programas de voluntariado | Não iniciada | | Volume de trabalho não permitiu deslocar servidor para pensar a atividade | DIRGEP |
| 6.2.7. Realizar Semana do Servidor. | Concluída | Participação dos interessados. | | DIRGEP |
| 6.2.8. Realizar Oficinas de Integração entre Dirgep e Coordenadorias / Chefias / Gerências. | Em andamento | | Atividade contínua. | DIRGEP |
| 6.2.9. Implantar Programa “Arte na UTFPR” nos campi. | Concluída | Oportunidade de exercitar a criatividade | | DIRGEP |
| 6.2.10. Promover exames periódicos / Siass. | Não iniciada | | Preços orçados na licitação pelas empresas participantes ficaram muito além do valor previsto pela UTFPR. | DIRGEP |
| 6.2.11. Implantar um Padrinho / Madrinha para integração dos novos servidores. | Não iniciada | | Há setores que não possuem servidores para atuar como padrinhos/madrinhas. | DIRGEP |

| DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | | | | |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 6.3.: Ampliar as ações de Assistência Estudantil | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 6.3.1. Ampliar programas de assistência médico-odontológico-psicológica para a comunidade discente. | Em andamento | Aumento no número de atendimentos aos estudantes no ano de 2010. | A ampliação do atendimento será realizada até 2012. | PROGRAD |
| 6.3.2. Ampliar programas de assistência ao estudante na UTFPR. | Em andamento | O Programa de Bolsa Permanência ao Estudante está em andamento. | Nesta meta existem ações previstas até 2012. | PROGRAD |
| 6.3.3. Viabilizar a concessão de bolsas aos programas institucionais para discentes: Viabilizar o pagamento das bolsas | Concluída | Foram descentralizados aos campi da UTFPR recursos necessários para a implantação do programa de bolsas permanência, bem como realizado mensalmente pagamento e acompanhamento das referidas bolsas. | | PROPLAD |

| DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 6.4.1. Produzir diagnóstico das atividades de extensão, cultura e esportes da UTFPR. | Não implementada | | Aguardando a implementação do banco de dados para se fazer o levantamento de todas as atividades de extensão, nas quais estão incluídas as ações de cultura e esportes. Hoje há os registros dos Departamentos de extensão dos campi, os que possuem ou desenvolvem a prática de registros. | PROREC |
| 6.4.2. Definir diretrizes para as áreas de cultura e esportes da UTFPR. | Em andamento | | Foi desenvolvido pelo professor Ismael e uma Comissão, o Regulamento do Núcleo de Cultura e Comunicação o qual precisa ser revisado por uma Comissão ou pessoas da área a fim de enviá-lo para a PROJU. Neste, as atividades culturais estão incluídas, porém, as atividades esportivas ainda não possuem diretrizes regulamentadas. | PROREC |

| DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|---|--------------------|
| Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 6.4.3. Estabelecer mecanismos de incentivo a participação de discentes e servidores em atividades esportivas, artísticas e culturais. | Em andamento | | Até o momento, o incentivo tem sido desenvolvido por meio de divulgação e apoio as atividades, cursos e eventos de extensão. O Programa de apoio as ações de Extensão já está com o regulamento pronto e sendo analisado pela PROJU. Este contemplará apoio a Projetos e participação em eventos de extensão. | PROREC |

| DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | | | | |
|--|--------------------------------|---|--|--------------------|
| Objetivo Estratégico 6.5.: Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária | | | | |
| METAS | Situação em 31/12/2010 | Resultado(s) Obtido(s) | Justificativa(s) para as metas não atingidas | Responsável |
| 6.5.1. Apoiar a realização da ExpoUT. | Concluído o previsto para 2010 | A ExpoUT 2010 foi realizada. | Atividade que ocorre todos os anos e que ainda necessita de maior participação dos cursos. | PROGRAD |
| 6.5.2. Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR – SICITE. | Concluído | Evento Realizado no Campus de Cornélio Procópio. | | PROPPG |
| 6.5.3. Apoiar a realização da ExpoUT: Viabilizar ações para a realização dos eventos. | Concluída | A PROPLAD, em conjunto com as demais Pro-Reitorias, viabilizou a realização da ExpoUT 2010. | | PROPLAD |
| 6.5.4. Estabelecer diretrizes para a divulgação da ExpoUT. | Concluída | A Chefe do DECOM participa da Comissão e auxilia nas orientações em nível de sistema. | | DIRCOM |

18 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Departamento de Orçamento e Finanças



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR

DECLARO que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 31 de dezembro de 2010.

REGINA LUIZA K. WEYMER
Contador Responsável
CRC-PR 039.392

19. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Na tabela a seguir são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 178 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores, vigentes em 31/12/2010.

| Campus | Entidade Cooperante | Objeto | Data da assinatura | Valor Inicial (R\$) | Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07 | Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08 | Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09 | Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/10 |
|--------------|-----------------------|---|--------------------|---------------------|---|---|---|---|
| Ponta Grossa | FUNTEF-PR Conv.01/06 | Contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para atender às necessidade do campus, com recursos da fonte 112. | 08/12/06 | 196.909,59 | 191.475,50 | 185.205,75 | 179.081,36 | 5.164,70 |
| | FUNTEF-PR Conv.01/07 | Emenda parlamentar destinada à aquisição de equipamentos e obras. | 12/12/07 | 500.000,00 | 500.000,00 | 380.837,76 | 203.851,12 | 3.301,59 |
| | FUNTEF-PR Conv.02/07 | Contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica. | 17/12/07 | 643.069,49 | 643.069,49 | 688.257,38 | 691.168,80 | 3.338,21 |
| Reitoria | FUNTEF-PR Conv. 05/07 | Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07. | 13/12/07 | 2.500.000,00 | 2.500.000,00 | 467.166,08 | 682.885,08 | 298.880,62 |
| TOTAL | | | | 3.839.979,08 | 3.834.544,99 | 1.721.466,97 | 1.756.986,36 | 310.685,12 |

Ao analisar o quadro acima, verifica-se que a execução foi de aproximadamente 92% do valor inicial dos convênios para 2010, o que demonstra que os recursos orçamentários vêm sendo aplicados nos objetos firmados.

Ao se efetuar a comparação com os dados apresentados no relatório de gestão 2009, verifica-se que o número de convênios em vigência caiu de 31, em 2009, para 04, em 2010, e que o saldo orçamentário reduziu em 91,58%, de um exercício para outro.

Os convênios acima se referem a obras que ainda estão na fase de execução, o que ocasionou a prorrogação dos instrumentos legais, haja vista compromisso anteriormente assumido.

Ademais, os Convênios firmados com a Fundação de Apoio são executados nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e obedecendo aos critérios da Lei nº 8.666/93, observando os princípios da qualidade dos serviços prestados, materiais e equipamentos adquiridos. Portanto, a execução dos projetos com recursos destes convênios firmados com a Fundação não dependem exclusivamente da vontade dos seus gestores, mas também das condições do mercado fornecedor e da Legislação vigente no país.

Observação: os demais itens do conteúdo específico da UTFPR estão apresentados no item 2.4.3

